TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 28.6. MÍNIMA: 14.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 29

Política externa buscará progresso, diz Magalhães

A NOVA LINHA

Magalhães definiu na Câmara a política externa do País

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem, falando na Câmara dos Deputados, que "a política externa do Brasil se alinhará invariàvelmente com o interêsse nacional, em busca do desenvolvimento acelerado, da superação das condições de atraso, de miséria e de ignorância, às quais está imerecidamente submetido o nosso povo".

Num discurso de 20 minutos, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que o Brasil levará o desenvolvimento das pesquisas nucleares para fins pacíficos às últimas conseqüências, referiu-se ao êxito da Conferência de Punta del Este e reafirmou o apoio brasileiro ao Mercado Comum Latino-Americano.

Disse o Chanceler que o Govêrno trabalhará sem cessar pela valorização dos produtos primários brasileiros, ao mesmo tempo em que lutará na Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se na Índia, pela colocação no exterior dos produtos manufaturados.

Respondendo a pergunta de um parlamentar, afirmou o Chanceler Magalhães Pinto considerar que a população brasileira deve crescer, "porque num País como o Brasil a maior riqueza é o homem", tanto assim que todos os programas da atual administração se orientam para a melhoria das condições de vida das populações do interior.

Depois de afirmar que o Brasil defende tenazmente a tese do desarmamento, o Sr. Magalhães Pinto disse que o País mantém completamente alheio à guerra do Vietname e que, apesar de o Govêrno anterior ter enviado alguns remédios a uma das partes, o atual adotou uma linha de abstenção.

Falando sôbre as relações do Brasil com Portugal, o Chanceler Magalhães Pinto disse que elas estão colocadas num plano especial em decorrência dos sentimentos que nos ligam há muitos anos àquela nação, mas que isso não representa quebra dos compromissos assumidos na ONU contra o neocolonialismo. (Pág. 17)

Hanói conduz velhos e crianças ao campo

O Govêrno do Vietname do Norte está evacuando as crianças e velhos das Cidades de Hanói e Haiphong para o interior do país, e ontem os jornais da Capital norte-vietnamita fizeram um apêlo para que a população civil coopere enfrentando as dificuldades da vida no campo como um esfôrço para vencer a guerra.

O jornal do Partido dos Trabalhadores de Nhan Dan lamenta em sua edição de ontem "a atitude de algumas famílias que não se preocupam com a retirada das crianças e velhos. Devem permanecer nas cidades apenas as pessoas ocupadas com os planos de produção e de defesa".

A aviação norte-americana bombardeou ontem duas usinas de energia elétrica dentro da Cidade de Haiphong, principal pôrto do Vietname do Norte, destruindo, além das instalações, as posições de morteiros e de canhões que as defendiam. Em Son La, a 92 km de Diem Bien Phu, os norte-americanos destruíram mais uma base de Migs, reduzindo para quatro as existentes em território norte-vietnamita.

O Tribunal Internacional organizado pelo pacifista inglês Bertrand Russell, concluiu ontem seu primeiro período de sessões, em Estocolmo, fazendo ler, através do filósofo francês Jean-Paul Sartre, um veredito em que os EUA são condenados por 17 votos e uma abstenção pelos crimes de guerra cometidos no Vietname.

No próximo domingo, Dia das Mães, os jovens da Paróquia da Glória, no Largo do Machado, farão uma passeata até a Candelária, pedindo o fim da guerra no Vietname. Os organizadores da manifestação afirmam que o movimento é apolítico. (Página 2)

Nixon chega hoje e fica até domingo

O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, desembarca hoje à noite no Galeão, para uma visita de três dias ao Brasil, devendo entrevistar-se amanhã, em Brasília, com o Presidente Costa e Silva e retornar à tarde ao Rio, para um encontro com o Chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati.

Nixon vem de Buenos Aires, terceira etapa de sua atual viagem pela América Latina, e ressaltou estar recebendo muito melhor acolhida do povo que a dispensada em 1957, quando Vice-Presidente. Na Argentina, falou sôbre o recrudescimento das guerrilhas no Continente, a guerra vietnamita e o programa da Aliança para o Progresso. (Página 8)

Negrão será mantido até março de 71

A Assembléia Legislativa manteve ontem a data de 15 de março de 1971 para o término do mandato do Governador Negrão de Lima, ao rejeitar a emenda ao projeto de adaptação da Constituição Estadual à Federal em que o Deputado Mauro Magalhães propunha a retirada do artigo que prorroga por três meses e 15 dias a atual administração.

Os deputados paulistas, que também tratam da adaptação da Constituição Estadual à Federal, aprovaram a emenda que transfere a Capital do Estado para a região central, nas proximidades de Bauru e Araraquara, assim como a diversificação das Polícias, a não oficialização dos cartórios e a manutenção da gratuidade do ensino. (Pág. 4)

Torpedeiro russo bate em americano

Uma colisão entre o contratorpedeiro soviético *Besslednyl* e o norte-americano *USS Walker*, ocorrida ontem no Mar do Japão, durante as manobras de um grupo-tarefa anti-submarino dos Estados Unidos, motivou um protesto verbal do Departamento de Estado ao Encarregado de Negócios da URSS em Washington.

O comandante do *Bessled-nyl*, segundo a denúncia, não tomou conhecimento das "reiteradas advertências" e avançou para a zona de manobras, arranhando levemente pela pôpa o *Walker*, cujo comandante se encontrava na ponte e também não mudou o rumo, uma vez que pelos regulamentos de navegação, a manobra cabe ao barco que ultrapassa. (Página 8)

INPS fica com 1120 interinos

A exoneração de 261 servidores interinos da Previdência e a manutenção de 1 120 em seus respectivos cargos foi a conclusão a que chegou ontem o Grupo de Trabalho designado pelo Ministro Jarbas Passarinho para examinar o ato do ex-Presidente do INPS, Sr. Nazaré Teixeira, que dispensou 1 381 servidores no final do Govêrno passado.

O Ministro do Trabalho aprovou integralmente as conclusões do Grupo de Trabalho e, em seu despacho, prorrogou por mais 30 dias a suspensão dos efeitos das Portarias 36, 37 e 38 do ex-Presidente do INPS, para que o atual Presidente do Instituto Nacional de Previdência "possa dar cumprimento às suas decisões". (Página 4)

Militares reagem à revisão de punições

As declarações do Sr. Pedro Aleixo em favor da revisão das punições revolucionárias foram deploradas por círculos militares e interpretadas como o desejo do Vice-Presidente de conquistar as simpatias da Oposição, ao aproximar-se a hora da decisão sôbre quem presidirá o Congresso Nacional.

O Sr. Juscelino Kubitschek teve ontem um distúrbio cardiovascular, ao ouvir pelo rádio a notícia de que poderá ser decretada a sua prisão preventiva, e foi atendido por uma junta médica que o aconselhou a descansar nos próximos dias e, logo depois, viajar para uma fazenda, a fim de não agravar o estado de saúde.

A Comissão de Justiça da Câmara, por 20 votos contra 10, decidiu ontem que o Senador Auro de Moura Andrade não tinha podêres para mandar arquivar o projeto de reforma do Regimento, visando a atribuir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso, nos têrmos do parecer do Deputado José Meira (ARENA-Pernambuco), que acha que o projeto deve ser examinado.

O Deputado Adolfo de Oliveira pediu ontem que seja apurada a responsabilidade pelo desaparecimento do Parágrafo 3.º do Artigo 142 da nova Constituição, que foi proposto no projeto original do Marechal Castelo Branco, não tendo surgido qualquer emenda para modificá-lo nem suprimi-lo, mas mesmo assim êle foi eliminado ao ser feita a redação final da Carta.

O Gabinete Executivo Nacional do MDB reuniu-se ontem para confirmar o atendimento às principais reivindicações dos imaturos, assegurando-lhes participação na condução política do Partido e determinando a todos os Diretórios Regionais que preparem para julho intensa campanha para a arregimentação de filiados, através dos quais será apressada a organização definitiva dos Diretórios Municipais. (Noticiário, páginas 3, 7, 18, Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)

Estado perde nôvo "round" para camelôs

Mais uma vez o Departamento de Fiscalização e a Secretaria de Justiça perderam o duelo contra os camelôs que infestam as ruas do Centro da Cidade. Enquanto três turmas de fiscais vasculhavam a Rua do Ouvidor e o Largo da Carioca, o Comércio Não Localizado — nome oficial dos camelôs — se deslocava para outro ponto.

Ontem, o ponto preferido dos ambulantes foi a Praça 15. Em frente à estação das barcas, instalou-se a carroça do *Angu do Gomes* — à qual encostava-se complacentemente um soldado da Polícia Militar — fazendo inclusive propaganda do telefone 43-3550, através do qual o cidadão pode encomendar a domicílio sua porção do prato baiano. (Página 11)

Talões dão casa própria a contínuo

Um contínuo do Banco do Brasil, o Sr. Antônio Stael, ganhou os NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) do primeiro prêmio da série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, com o certificado n.º 127 392, e pretende agora comprar uma casa — sonho que acalenta com sua mulher, D. Elisabete, desde que se casaram.

O sorteio foi realizado ontem à tarde, e o Sr. Antônio Stael deixou de ganhar mais NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos) por não colocar nos envelopes rótulos dos produtos da Mirta S.A. nem selos da CEMIGUA — cujo prêmio, agora, será dado por aproximação a um dos 250 sorteados, que serão conhecidos segunda-feira. (Página 5)

Tabelamento de gêneros pode voltar

A possibilidade de voltarem a ser tabelados os gêneros de primeira necessidade foi admitida ontem pelo Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante encontro com as representantes da Campanha contra a Carestia (CACOCA), que no futuro indicarão fiscais para ajudar a SUNAB a controlar melhor o comércio.

No encontro, a que a imprensa não pôde assistir, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto explicou que o pão popular desapareceu por causa da alta do dólar, e, embora não tenha prometido sua volta, garantiu que os preços do pão de farinha pura não aumentarão. As representantes da CACOCA terão brevemente uma entrevista com D. Iolanda Costa e Silva. (Página 18)

Papagaio vai depor na Justiça

O papagaio *Mamoeiro*, que ao ser roubado pelo motorista Alfeu Martins gritou desesperadamente "pega ladrão", possibilitando a prisão do acusado, vai depor hoje perante o Juiz de Direito de São Gonçalo, cujos meios jurídicos consideram de alta relevância uma palavra da ave para o perfeito esclarecimento do caso.

Se *Mamoeiro*, cuja facilidade de expressão humilha os demais papagaios fluminenses, repetir aquêle apavorado "pega ladrão" ao defrontar-se com Alfeu Martins diante do Juiz Jesus Siqueira, ficará mais do que provado que o acusado agiu dolosamente, pois nenhum papagaio do mundo comete a injustiça de acusar falsamente. (Página 10)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Hanói e Haiphong evacuam suas crianças e velhos

Sartre anuncia condenação dos EUA pela guerra

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O filósofo francês Jean-Paul Sartre anunciou ontem que o Tribunal Internacional condenou os Estados Unidos, por unanimidade, pelo bombardeio contínuo e sistemático contra a população civil do Vietname do Norte.

O Tribunal Internacional, idealizado pelo filósofo inglês Bertrand Russell e composto por 18 juízes escolhidos entre personalidades de todo o mundo, concluiu há dois dias seu primeiro período de sessões. O segundo, daqui a três meses, também será em Estocolmo.

VEREDICTO

Em resposta às várias cláusulas submetidas aos Juízes, o Tribunal concluiu que os Estados Unidos violaram repetidas vêzes o espaço aéreo do Camboja e que a Austrália, Nova Zelândia e Coréia do Sul são cúmplices dos Estados Unidos na agressão contra o Vietname.

Sartre, Presidente Executivo do Tribunal, lembrou aos jornalistas que o julgamento dos Estados Unidos pelos crimes cometidos no Vietname é de "efeito moral" e representará apenas um dado de consciência sôbre o panorama geral da guerra no Sudeste asiático.

Quanto a agressão dos Estados Unidos contra o Vietname, Sartre afirmou que o Tribunal tinha estudado a evolução do problema vietnamita desde a guerra da libertação da Indochina contra a França. Lembrou que a Conferência de Genebra, em 1954, restaurou a paz, dividiu provisòriamente o país em norte e sul e preconizou sua união depois de um plebiscito no Vietname do Sul. A intervenção americana — acrescentou — começou desde o apoio concedido pelos EUA ao Presidente Diem, "que se instalou antidemocràticamente no poder".

O Tribunal recusou várias ofertas de pessoas que desejavam depor em favor dos Estados Unidos, inclusive a do norte-americano Gordon McLendon, ex-correspondente de guerra no Vietname, para uma cadeia de rádio dos Estados Unidos. Os "juízes" só aceitariam depoimentos de "representantes oficiais norte-americanos".

Entre as testemunhas aceitas para depor contra "os agressores imperialistas americanos", figuraram Nguyen Van Dong, chefe da delegação do Vietcong a Moscou, dois representantes oficiais do Vietname do Norte e quatro civis marcados para o resto da vida por bombas lançadas pelos aviões americanos no Vietname do Norte e do Sul.

A SOLUÇÃO

De Hanói vieram testemunhas oficiais nas pessoas do Coronel Ha Van Lau, negociador de seu país na Conferência de Genebra em 1954, e Palim Van Bach, Presidente do Supremo Tribunal do Vietname do Norte.

A debandada dos "juízes" aconteceu antes que se completassem gestões para encontrar o local para uma segunda sessão, o que não está sendo fácil.

O Uruguai foi posto de lado porquanto a Chancelaria daquele país já anunciou que não permitiria tais reuniões em seu território. Viena e o Vaticano eram mencionados como possíveis alternativas mas, segundo altas fontes da Santa Sé, a realização de uma sessão do Tribunal de Russel ali é "altamente improvável".

Em Londres, o filósofo Bertrand Russel acusou o Primeiro-Ministro Harold Wilson de bloquear a tentativa de reunião do tribunal na Inglaterra. Wilson, afirmou Russel, escuda-se na desculpa de que o "julgamento" não corresponde a qualquer "interêsse nacional" britânico.

Cariocas marcham dia 13 pelo fim da luta na Ásia

A primeira grande manifestação pacifista no Brasil com relação à guerra do Vietname será realizada no próximo domingo, Dia das Mães, às 10 horas, com uma Marcha pela Paz no Vietname, do Largo da Glória à Candelária, que será promovida por jovens da Paróquia da Glória, e contará com a participação de jovens católicos, judeus e protestantes, universitários, secundaristas, suas mães e diversos intelectuais e políticos.

Os promotores da marcha entregarão hoje à Secretaria de Segurança o pedido de permissão para a sua realização, e frisaram que a manifestação não tem qualquer côr política, ideológica ou religiosa. Será feita em comemoração ao Dia das Mães e como um protesto contra a morte de vietnamitas e norte-americanos, indiscriminadamente.

CONVITES

Segundo os promotores da Marcha pela Paz no Vietname, estão sendo convidados diversos políticos, deputados, os frades dominicanos, o Bispo de Santo André (Dom Jorge Marcos), o escritor e jornalista Oto Maria Carpeaux, o arquiteto Oscar Niemeyer (Presidente do Conselho Brasileiro da Paz e membro do Conselho Mundial da Paz, sediado em Genebra), e os jovens do Movimento Familiar Cristão, entidade cuja sede fica no Vaticano.

Os manifestantes, que já contam com o apoio de diversos Diretórios Acadêmicos das Universidades Federal do Rio de Janeiro e do Estado da Guanabara, além de vários grêmios secundaristas, estão convidando também numerosos intelectuais, e vão tentar conseguir a presença na marcha do escritor francês Jean-Marie Domenack, da esquerda católica, que se encontra no Brasil convidado pela Faculdade Cândido Mendes para fazer diversas conferências.

PROTESTO

— Lutamos para que os jovens vietnamitas e norte-americanos não morram no Vietname e não haja mais guerras — disseram os manifestantes, que pretendem, durante a marcha, expressar o apoio à campanha movida pelo Papa Paulo VI para o fim da guerra; às campanhas pacifistas que se realizam nos Estados Unidos sob o comando do Pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz; e demonstrar sua inteira solidariedade às campanhas pela paz de todo o mundo e ao Tribunal Especial para os Crimes de Guerra, do filósofo inglês Bertrand Russell, reunido em Estocolmo para julgar as atividades militares norte-americanas no Vietname.

Hanói e Saigon (AFP-UPI-JB) — As crianças e velhos das cidades de Haiphong e Hanói estão sendo evacuadas para o interior do Vietname do Norte, segundo os jornais da capital norte-vietnamita, que fizeram um apêlo para que a população civil "não relute em seguir a orientação do Govêrno em seu esfôrço para impedir a vitória dos imperialistas americanos".

O jornal do Partido dos Trabalhadores de Nhan Dan deplora em sua edição de ontem a "atitude de algumas famílias que não se preocupam com a evacuação das crianças e velhos". Devem permanecer nas cidades — acrescentou — apenas as pessoas ocupadas com os planos de produção e de defesa.

PROBLEMA

Segundo o jornal de Nhan Dan, as famílias relutam em abandonar as cidades diante das difíceis condições de vida no campo, "onde o trabalho é de importância fundamental para a manutenção dos meios de sobrevivência dos combatentes".

A seguir, o jornal lamenta especialmente que as crianças continuem em Hanói e Haiphong, alvos preferidos pelos aviões da Fôrça Aérea dos EUA e "cujos Chefes não se preocupam em bombardear regiões densamente povoadas, atingindo escolas, hospitais e residências civis".

— Realizar a evacuação corretamente — acrescenta — é um ato de patriotismo e prova nossa determinação em vencer os agressores imperialistas. É necessário, porém, que as organizações básicas dos serviços do Estado e das fábricas passem a velar pela aplicação severa das ordens de evacuação.

Desde 21 de abril centenas de mulheres, crianças e velhos esperam ao entardecer, na Praça da Estação, os trens encarregados de levar os refugiados para o interior. Durante o dia de ontem, Hanói viveu mais 24 horas de tranqüilidade, após o breve alarme antiaéreo da segunda-feira que pôs a cidade em pânico. Os Migs encarregados da defesa da capital norte-vietnamita, aproveitando o dia calmo, fizeram vôos de exercício sôbre a região.

BOMBARDEIO

A aviação norte-americana bombardeou ontem duas usinas de energia elétrica dentro da cidade de Haiphong e a base aérea de Kien An, nas suas proximidades, segundo um porta-voz militar do QG dos EUA em Saigon.

O bombardeio norte-americano foi feito a baixa altura e encontrou forte defesa antiaérea. A ofensiva de ontem foi a segunda em que foram atacadas as usinas e a primeira em que a base dos Migs sofreu bombardeio.

Haiphong é a segunda maior cidade do Vietname do Norte, logo depois de Hanói, sendo seu pôrto o mais importante para os norte-vietnamitas. A população de Haiphong é calculada em 370 mil habitantes.

Informa-se que no ataque a Haiphong os Estados Unidos perderam um avião Skyhawk da Marinha. Seu pilôto foi dado como desaparecido e acredita-se que tenha morrido.

Também os quartéis de Son La, a 92 quilômetros a leste de Diem Bien Phu, sofreram pesados bombardeios da Fôrça Aérea dos EUA. Dez prédios foram destruídos, outros vinte sofreram danos e três enormes incêndios verificaram-se no local. Duas baterias antiaéreas que defendiam o objetivo foram reduzidas a cinzas, segundo o relatório dos pilotos atacantes.

O Govêrno do Vietname do Norte protestou ontem contra a utilização pelos norte-americanos de bombas de fragmentação. O Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior do Vietname do Norte afirma no protesto que "as bombas são empregadas exclusivamente para exterminar a população norte-vietnamita".

— Os fragmentos destas bombas — prossegue a nota — não podem causar nenhum dano às instalações militares ou a edifícios construídos com materiais duros. Lyndon Johnson, Presidente dos EUA, declarou em repetidas ocasiões que os aviões norte-americanos atacam sòmente as construções de cimento e aço. A realidade, no entanto, é outra, já que os EUA utilizam, premeditamente, as bombas de fragmentação para exterminar a população.

EUA perdem navio em Than Hoa

Hong-Kong e Saigon (AFP — UPI — JB) — Um navio de guerra norte-americano foi atingido ontem, pelas baterias costeiras norte-vietnamitas, quando se encontrava nas águas territoriais da Província sul-vietnamita de Thanh Hoa, informou ontem a agência de notícias norte-vietnamita.

Os superbombardeiros B—52 dos EUA bombardearam por duas vêzes, ontem, à noite, a região situada a noroeste de Khe Sanh. O primeiro ataque teve como objetivo as concentrações norte-vietnamitas que se achavam a 23 quilômetros a noroeste do campo americano.

BAIXAS

Vinte e quatro marines norte-americanos morreram e dezenove ficaram feridos, ontem à tarde, durante um choque com as tropas do Vietname do Norte na região da Colina 881, a 14 quilômetros a noroeste do campo fortificado de Khe Sanh.

A luta durou tôda a tarde, terminando com a morte de 31 norte-vietnamitas. Os aviões B—52 dos EUA realizaram dois ataques contra o setor norte com poucos resultados práticos.

Uma companhia de fuzileiros navais, ontem, descobriu várias fossas comuns que continham 203 cadáveres norte-vietnamitas, o que eleva para 764 o número de baixas entre os adversários das tropas americanas.

Desde o início da guerra no Vietname, os Estados Unidos perderam 1 179 soldados de 19 anos; 1 340 de 20 anos e 1 076 de 21 anos. A partir dos 22 anos, o número de vítimas começa a diminuir para 679, baixando mais ainda a partir dos 25 anos.

Segundo as estatísticas divulgadas em Washington, as cifras estabilizam-se em umas 150 baixas entre os soldados cuja idade oscila entre os 25 e 35 anos, descendo a menos de cem entre os combatentes de mais de 35 anos.

O número de baixas entre os soldados dos Estados Unidos foi divulgado no início da semana, e, segundo os observadores militares, reflete a composição das fôrças americanas no Vietname: uma grande maioria de soldados de 20 anos, composta, principalmente, por soldados de contingente submetidos ao sistema de recrutamento seletivo e que não se beneficiaram de nenhuma prorrogação; em seguida em número muito menor, os reengajados, e, por último, alguns reservistas convocados e os militares de carreira.

A Califórnia foi o Estado norte-americano que mais mortos sofreu com a guerra no Vietname. Entre os 7 826 membros das Fôrças Armadas norte-americanas mortos no Sudeste asiático entre 1.º de janeiro e 1.º de março de 1967, 683 moravam na Califórnia, 530 em Nova Iorque, 484 na Pensilvânia, 442 no Texas e 338 em Ohio.

"Marines" arrasam as florestas

Con Thien, Vietname (UPI-JB) — O Comando do Fuzileiros Navais dos Estados Unidos informou, ontem, que recebeu ordem para triplicar a largura da faixa de 19 quilômetros da floresta que está sendo desbastada na fronteira setentrional do Vietname do Sul para impedir a entrega dos suprimentos que Hanói envia regularmente aos guerrilheiros do Vietcong naquela região.

A largura da floresta limpa será aumentada de 182 para 546 metros para forçar os guerrilheiros à luta em campo aberto, se êles desejarem investir contra as fortificações norte-americanas, que vêm sendo alvo de intenso fogo nos últimos dias.

TRABALHO PENOSO

O Coronel Theodore Willis, Comandante do batalhão de fuzileiros navais que está executando a tarefa, disse à imprensa que não sabe exatamente a razão da medida. A faixa de floresta desbastada se estenderá do mar do Sul da China até a uma cadeia de montanhas no interior, com 19 quilômetros de comprimento. Ela ficará situada ao sul da zona desmilitarizada de quase dez quilômetros de extensão, que separa o Vietname do Sul e o Vietname do Norte.

O trabalho dos fuzileiros foi iniciado há cêrca de um mês e custou muitas vidas e equipamentos. Mais de dez tratores foram destruídos por minas e cinco das 55 tôrres de vigia de 18 metros de altura foram incendiadas ou derrubadas por guerrilheiros vietcongs.

Con Thien, um pôsto avançado localizado na base da zona desmilitarizada, foi atacado, na segunda-feira, por cêrca de mil soldados norte-vietnamitas. Na batalha, foram mortos 213 norte-vietnamitas. Os fuzileiros perderam 44 homens na luta e 110 ficaram feridos.

Gás LSD-2 gera nova escalada

Genebra e Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos vão intensificar o uso de métodos de guerra química e bacteriológica no Vietname e para isso estão sendo realizadas, em absoluto sigilo, pesquisas sôbre um nôvo gás paralisante e um produto denominado LSD-2.

Esta informação foi divulgada por quatro médicos suíços num documento editado pelo Comitê Suíço de Ajuda ao Vietname. Acrescentam os médicos que o Departamento de Defesa pediu a firmas particulares que estudassem as possibilidades de disseminação, por via aérea, da peste bubônica no Vietname do Norte.

PESQUISA DE INFECÇÕES

Os médicos suíços declaram que as verbas utilizadas pelos Estados Unidos no desenvolvimento de armas químicas e bacteriológicas aumentaram de 36,3 milhões de dólares em 1959 para 170 em 1964. O LSD-2, gás que faz com que a pessoa atingida perca o contrôle dos seus atos, ainda não foi utilizado no Vietname. Contudo, os norte-americanos fizeram uso de outros produtos de efeitos semelhantes. Entre as infecções que os especialistas estão estudando com vistas à sua disseminação no Vietname se encontram a brucelose, a peste e diversos tipos de disenteria.

O Secretário de Defesa Adjunto norte-americano, Cyrus Vance, declarou que "os Estados Unidos se empenham ativamente em desenvolver armas químicas e biológicas, mas jamais tomarão a iniciativa de serem os primeiros a utilizá-las. Esta declaração foi feita pelo Secretário-Adjunto Vance no dia 7 de fevereiro último, quando prestou depoimento ante uma subcomissão do Senado. O texto de seu depoimento só foi divulgado ontem.

"Enquanto outros países, entre êles a União Soviética, prosseguirem em seus programas de armamentos químicos e bacteriológicos, devemos manter nossa capacidade de retaliação", disse o Secretário-Adjunto Vance. E acrescentou que "os Estados Unidos desejam que se chegue a um acôrdo internacional limitando a guerra biológica, mas enquanto isso não fôr possível seus técnicos continuarão desenvolvendo o programa em pauta.

A FÔRÇA DE CIMA

Radiofoto UPI

Um avião da Marinha dos EUA sobrevoa o Pôrto de Haiphong antes do ataque

Posição de Pedro Aleixo a favor da revisão desagrada militares

Os círculos militares deploraram as declarações do Vice-Presidente Pedro Aleixo em favor da revisão das punições revolucionárias, atribuindo-as a um objetivo político: conquistar a simpatia da Oposição no momento em que se aproxima o instante em que deputados e senadores decidirão sôbre quem presidirá o Congresso, se êle ou o Sr. Auro de Moura Andrade.

Segundo informantes categorizados, o Presidente Costa e Silva também é contrário ao reexame das punições, mas evita pronunciar-se para não desiludir a Oposição, já que está interessado, visando à manutenção do clima de tranqüilidade política, em alimentar as esperanças do MDB e, em conseqüência, sua atitude de expectativa.

Incluindo uma nova Ordem do Dia na programação anual, feita em janeiro, o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, marcou um pronunciamento para o dia 24, dedicado à Batalha de Tuiuti, quando, na Vila Militar e na presença do Presidente da República, deverá reafirmar a posição das Fôrças Armadas contra a revisão das punições aplicadas com base nos Atos Institucionais.

O encontro do Marechal Costa e Silva com a guarnição da Vila será o primeiro depois de sua posse.

Das reações militares, destacam-se três:

1. O General Augusto César Moniz de Aragão, da Diretoria do Exército, ao tomar conhecimento das declarações do Sr. Pedro Aleixo, comentou com um amigo:

— Essa não, "seu" Vice!

2. Alguns generais têm perguntado se a Revolução já terá alcançado seus objetivos no instante em que começarem a readquirir seus direitos políticos os punidos pelo movimento de março de 64;

3. Setores de prestígio insistem em advertir que a Revolução veio para ficar, observando que "a Oposição se engana porque quer".

Tese de Aleixo não é aceita pelos cassados

A tese da revisão das punições revolucionárias, defendida pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e por setores da ARENA, foi repudiada por diversos políticos cassados e cidadãos que tiveram seus direitos políticos suspensos por dez anos e que acham ser a anistia ampla e irrestrita a única solução justa e digna das tradições brasileiras.

Entendem alguns dos punidos pela Revolução de março de 1964 que "o perdão por via de revisão de processo e mediante a aplicação de critérios políticos é espúrio e inaceitável, e nenhum cidadão com o mínimo de responsabilidade e honra poderá aceitá-lo, enquanto dezenas de brasileiros continuarão privados de seus direitos e mandatos".

HIERARQUIA

Este grupo de cidadãos acha que a proposta do Vice-Presidente Pedro Aleixo é "inteiramente facciosa e indigna, porque procura estabelecer uma hierarquia entre brasileiros punidos por crimes semelhantes, dentro da nomenclatura jurídica da Revolução de março".

— Os cassados e proscritos políticos que forem considerados *bonzinhos* pelo Govêrno — acrescentaram — serão reabilitados, mas os tidos como *maus* permanecerão no limbo ou no inferno em que se encontram. A hipótese da revisão dos processos que resultaram em sanções é, na verdade, tripúdio do vencedor sôbre o vencido.

Grupos parlamentares da ARENA que vinham estudando projeto a ser encaminhado ao Ministro da Justiça, propondo a criação de comissão encarregada de promover a revisão das cassações de madatos e das suspensões de direitos políticos, foram advertidos ontem para os inconvenientes de manter o tema em discussão.

O Presidente Costa e Silva e os Ministros do Exército, General Lira Tavares, e da Justiça, Professor Gama e Silva, discutiram ontem sôbre o assunto, e consideram que é ainda cedo para tratar do problema, no qual vêem implicações políticas negativas.

INSISTENCIA

O ex-Ministro da Justiça — do Govêrno Castelo Branco —, Senador Mem de Sá, voltou ontem a insistir na tese da criação de um tribunal de alto nível, destinado a julgar os pedidos de revisão das cassações decretadas pela Revolução.

Este tribunal, segundo pretende o Senador Mem de Sá, deverá ser formado por cinco homens, a serem selecionados em uma lista de 15 apresentada pelo Supremo Tribunal Federal. Lembrou, entre os nomes que poderiam integrar aquêle tribunal, o do Senador Milton Campos e o do Professor Nestor Duarte.

Juscelino adoece ao saber da ameaça de prisão preventiva

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi acometido ontem de um distúrbio cárdio-vascular que elevou sua pressão a 21, ao ouvir pelo rádio a notícia de que poderá ser decretada sua prisão preventiva pela Juíza da 5.ª Vara da Justiça Federal, Sra. Maria Rita Soares, por estar envolvido no processo sôbre irregularidades na construção do Hospital Distrital de Brasília.

O médico do ex-Presidente, Sr. Aluísio Sales Fonseca, reuniu logo uma junta médica, que o aconselhou a descansar em casa de um amigo e depois viajar para uma fazenda, para o seu estado de saúde não se agravar.

MÁ-FÉ

— Êsse inquérito não passa de má-fé, já que, após assumir a Presidência da República, o ex-Presidente Jânio Quadros mandou que se investigasse tudo sôbre a construção de Brasília, nada constatando de anormal na construção do Hospital Distrital — afirmou ontem o Sr. Osvaldo Maia Penido.

— O inquérito daquela época foi presidido por um general e eu tenho o exemplar do **Diário Oficial** com o despacho do Presidente da República, mandando arquivá-lo por falta de provas.

A EXPLICAÇÃO

— O que aconteceu é que Brasília ia ser inaugurada e não tinha um hospital. Fizemos concorrência para ver quem venderia o material e o Sr. Mariano Marcondes Ferraz, homem bastante ligado ao Presidente Costa e Silva e representante da General Electric, apresentou a melhor lista de preços ganhando assim o direito de fornecer o equipamento.

— Quanto a se dizer que a indústria nacional foi preterida, não tem validade, já que houve concorrência. Nem se explicaria essa circunstância, sabendo-se que o ex-Presidente foi o principal incentivador do parque industrial nacional. O que acontece é que o material, em sua grande parte, não era fabricado no Brasil e também porque quem o fabricava só teria condições de entregá-lo meses após. Vou apresentar tôda a documentação necessária para provar que nada houve de anormal — concluiu o Sr. Osvaldo Maia Penido.

LISURA

Belo Horizonte (Sucursal) — Porta-voz do Sr. Juscelino Kubitschek em Minas, o Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos disse ontem que a sindicância sôbre a aquisição de material para o Hospital de Brasília não preocupa o ex-Presidente, "pois tôdas as operações de importação foram feitas com a maior lisura".

O Sr. Carlos Murilo acrescentou que o ex-Presidente nada tem a temer, "pois o Govêrno precisava inaugurar a nova Capital e seria o fim se ela não tivesse um hospital. Além do mais, se o material fôsse adquirido no País, os fabricantes só teriam condições de entregá-lo dentro de dois anos".

MUITO PEQUENA

— Não pode passar pela cabeça de ninguém que o Sr. Juscelino Kubitschek viesse a participar ou incentivar negociatas, pois, embora tivesse o Govêrno Castelo Branco procurado incriminá-lo de tôdas as maneiras, nada encontrou que desabonasse sua conduta. Tanto isto é verdade que só foi cassado por motivos políticos, conforme revelações do Sr. Luís Viana Filho.

Estudantes pedem por Juscelino

Vários grupos de estudantes amanheceram ontem nos pontos mais movimentados da Cidade, para colhêr assinaturas em um memorial endereçado ao Presidente Costa e Silva, no qual êles pedem a devolução dos direitos políticos do Sr. Juscelino Kubitschek.

O manifesto — que ao final da tarde estava com quase 17 mil nomes, principalmente de universitários — afirma que a volta do Sr. Juscelino Kubitschek ao País é a volta da democracia e o seu exílio "uma demonstração da volta das perseguições de um estado ditatorial".

Os principais organizadores do movimento informaram que pretendem entregar o memorial ao Marechal Costa e Silva no próximo dia 22, no Palácio das Laranjeiras.

A intenção é a de levar ao Laranjeiras, naquele dia, uns dez mil universitários, para que fique demonstrada a legitimidade do documento. A campanha continuará nos próximos dias, até que possua "um número razoável" de assinaturas.

O MEMORIAL

O abaixo-assinado é o seguinte:

"Nós, os estudantes brasileiros, confiantes no espírito cristão, democrático e pacificador do Presidente Costa e Silva, contra o ódio, as injustiças e as perseguições políticas, vimos de público defender uma pessoa injustiçada, porque, principalmente para os estudantes, representam uma verdadeira afronta à formação do povo brasileiro as perseguições contra Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Vemos na sua volta a volta da democracia. Vemos no seu exílio a volta das perseguições de um estado ditatorial, usando-se o direito da fôrça contra a fôrça do direito, ao se negar o direito do construtor de Brasília, de defender-se em sua terra, junto de seu povo.

Nós, os estudantes, defendemos Juscelino Kubitschek porque vemos em sua defesa a defesa de todos os injustiçados que, longe de sua terra, choram saudades dos parentes e da pátria. Esperamos confiantes que o Presidente Costa e Silva marginalize em seu Govêrno as campanhas de ódio, de paixões políticas, que tanto massacram e espezinham os homens democráticos."

Justiça federal ainda não age

O processo contra o Sr. Juscelino Kubitschek não teve ontem qualquer andamento porque a Justiça Federal está funcionando só mesmo no papel: os juízes passam os dias em reuniões, preparando-se para agir, mas nada podem fazer porque ainda dependem de decisões do Tribunal Federal de Recursos, que até hoje não foram tomadas.

A instalação do nôvo órgão do Poder Judiciário, segundo informaram pessoas ligadas aos juízes federais, está em função de alguns provimentos do Conselho da Magistratura Federal, relativos ao funcionalismo da Secretaria das Varas e à competência dos juízes, pois há intenção de transformar exclusivamente a 5.ª Vara em Vara Criminal.

As cinco Varas da Justiça Federal na Guanabara irão para o antigo prédio do Supremo Tribunal Federal e quatro delas já têm onde se instalar: os cartórios e os gabinetes dos juízes estaduais que estavam a serviço das causas federais.

A 5.ª Vara, porém, não tem onde funcionar, uma vez que as salas restantes estão ocupadas pela Justiça estadual. Essa ocupação não está agradando aos juízes federais, que várias vêzes insinuaram aos colegas estaduais que gostariam de vê-los fora do prédio o mais rápido possível.

Entretanto, como o Estado está emprestando seus servidores à Justiaça Federal, assim como os móveis e utensílios que guarnecem os cartórios, os juízes cariocas dizem que só saem do prédio depois de os federais devolverem os funcionários e bens, o que criou um impasse.

Adolfo Oliveira sai à cata do parágrafo que sumiu do texto da nova Constituição

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, considerando de alta relevância a questão de ordem levantada ontem pelo Deputado Adolfo de Oliveira, de que desapareceu um parágrafo da nova Constituição, decidiu encaminhar a representação ao Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, para o esclarecimento do assunto.

A representação do Sr. Adolfo de Oliveira assinala que o Parágrafo 3.º do Artigo 142 da Constituição foi aprovado pelo Congresso, mas não consta do texto divulgado. Esse parágrafo, previa que a lei estabelecerá as condições de reaquisição da nacionalidade e dos direitos políticos suspensos ou perdidos.

REPRESENTAÇÃO

A representação do Deputado fluminense é a seguinte:

"Empenhado na elaboração de projeto de lei fixando as condições de reaquisição da nacionalidade e dos direitos políticos suspensos ou perdidos, busquei localizar o dispositivo constitucional que, segundo sabia, disciplinava o assunto.

Lembrava-me do Artigo 137 da Constituição de 1946:

"Art. 137 — A lei estabelecerá as condições de reaquisição dos direitos políticos e da nacionalidade."

Nutria certeza de que tal dispositivo se repetira, com outras palavras, no projeto de constituição mandado ao Congresso Nacional pelo ex-Presidente, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco (Artigo 142, Parágrafo 3.º):

"Parágrafo 3.º — A lei estabelecerá as condições de reaquisição da nacionalidade e dos direitos políticos suspensos ou perdidos."

Compulsando a publicação oficial e defintiva da Carta de 24 de janeiro de 1967, verifica-se, para estarrecimento nosso, que o mencionado parágrafo desapareceu. Releva notar que êle deveria continua sendo Parágrafo 3.º, já então do Artigo 142, assim renumerado.

Constatei que nenhuma emenda foi oferecida ao dito parágrafo, seja para alterar sua reação, seja para eliminá-lo do texto. Inexistia, outrossim, qualquer destaque para rejeição da matéria. Foi, portanto, aprovado conforme veio redigido no projeto original.

Apurei, também, que na redação final o parágrafo já não mais existia, o que demonstra não ter sido objeto de possível, embora anti-regimental emenda de redação que o suprimisse.

Estamos em face de um problema bastante delicado: o Parágrafo 3.º do Artigo 142 do projeto de Constituição foi aprovado pelo Congresso, e não consta do texto afinal divulgado.

Assim, requerido:

a) que se determine a apuração do ocorrido, esclarecendo-se responsabilidades; b) que se encaminhe o presente à douta Comissão de Justiça, para que opine, inclusive examinando a eventual aplicação do disposto no Artigo 8.º do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966".

Último defende sublegenda na ARENA para não sofrer mais

Brasília (Sucursal) — Em carta dirigida ao Senador Carvalho Pinto, Presidente da comissão incumbida de equacionar a reforma dos Estatutos e do programa da ARENA, o Deputado Último de Carvalho afirmou, em nome dos antigos pessedistas de Minas, que a sublegenda parlamentar é uma necessidade, porque os políticos não são os religiosos, "que se comprazem com os sofrimentos na espera da bem-aventurança do outro mundo".

A carta foi lida pelo próprio autor, durante a reunião que aquela comissão manteve com representantes da bancada mineira, os quais apresentaram-se divididos, com os pessedistas insistindo na institucionalização da sublegenda e os udenistas combatendo, também vigorosamente, essa medida.

NA SUPERFICIE

Apesar do empenho dos mineiros, que fizeram da sublegenda o principal tema dos debates com a comissão, o Senador Carvalho Pinto não acredita que êsse assunto venha a fixar-se como um problema, ameaçando a unidade do Partido.

O presidente da comissão explica o calor com que a bancada de Minas discutiu essa matéria, observando que naquele Estado, ao contrário do que ocorria na generalidade do País, os antigos partidos possuíam estruturas sólidas, o que dificulta a convivência. Na reunião que a comissão terá hoje com a bancada paulista, o Sr. Carvalho Pinto espera que a questão da sublegenda já não surja como reivindicação importante.

PROJETO

Os pessedistas de Minas entregaram à comissão proposta de emenda ao anteprojeto de estatutos, destinado a viabilizar a luta pela sublegenda. Eis o texto:

"Art. — A Aliança Renovadora Nacional proporá às duas casas do Congresso Nacional a reforma dos respectivos regimentos, a fim de que seja permitida a sublegenda partidária nos têrmos em que foi posta perante a Justiça Eleitoral".

O Sr. Carvalho Pinto encaminhou essa proposta, imediatamente, ao Sr. Arnaldo Cerdeira, relator da comissão para a parte referente aos estatutos. Segundo o senador paulista, os resultados da reunião com os mineiros foram muito positivos, pois o que a comissão pretende, ao auscultar as bancadas estaduais, é provocar o debate para conhecer os anseios de cada setor e recolher sugestões.

DIVISÃO

Apenas nove deputados mineiros reuniram-se com a comissão. Na defesa da sublegenda, os pessedistas Bias Fortes e Pedro Vidigal limitaram-se, pràticamente, a repetir e reforçar a argumentação exposta na carta subscrita pelo Sr. Último de Carvalho. No mesmo sentido pronunciou-se o Sr. Bento Gonçalves, oriundo do PSP enquanto o Sr. Aécio Cunha preferia mostrar eqüidistância através do silêncio.

Os representantes udenistas Geraldo Freire, Francelino Pereira e Sinval Boaventura consideraram inaceitável a institucionalização da sublegenda parlamentar. Afirmaram que a sublegenda permanente enfraqueceria o Partido, estimulando as dissidências e as disputas internas, que precisam ser superadas através de um esfôrço de entendimento. A possibilidade de estabelecerem-se condições adequadas à convivência é atestada, lembraram, pela situação da ARENA de Minas, que já alcançou satisfatória harmonização.

O Deputado Pedro Vidigal declarou, então, que a UDN não quer a sublegenda nacional, porque "tem metade do Govêrno de Minas e o Govêrno nacional inteiro". Com essa declaração indicou claramente que os pessedistas desejam ter liderança própria, através da sublegenda, a fim de poder tratar diretamente com o Govêrno federal, eliminando a intermediação da liderança udenista, que defende "política contrária".

CISSIPARIDADE

Embora solidário com os seus companheiros, o pessedista Gulhermino de Oliveira declarou que a sublegenda é questão "imediatista e secundária". Na sua opinião, a ARENA tende irremediàvelmente, para a cissiparidade, para a divisão natural em dois grandes Partidos. O fundamental é que a comissão promova a organização do Partido de baixo para cima, permitindo que as aspirações das bases venham à tona. De qualquer forma, o Partido deverá desdobrar-se em dois, mas é preferível que a divisão se dê em tôrno de um programa e de uma organização que correspondam à base de apoio da Revolução.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, relator da comissão para a parte referente ao programa, disse aos pessedistas que êles, no fundo, não têm dificuldade de convivência no Partido, mas simplesmente problemas com o Govêrno, do qual desejam melhor amparo. E acentuou que o Govêrno não discrimina: "Apenas não se dispõe a dar aos políticos, de qualquer origem, a atenção que êles julgam necessária".

A CARTA

É o seguinte o texto da carta do Sr. Último de Carvalho ao presidente da comissão:

"Tenho em mãos o anteprojeto do documento constitutivo de nosso Partido, que V. Ex.ª houve por bem oferecer-me para receber sugestões.

Li atentamente seu trabalho e apresso-me a felicitá-lo por haver consubstanciado nesse documento as aspirações da maioria de nossa agremiação política.

V. Ex.ª compreendeu muito bem a complexa composição de nossas bases eleitorais, fazendo constar nesse documento, como penhor de nossa integração, a sublegenda partidária. E não poderia ser de outra forma. Nenhuma sabedoria política conseguiria unir em um dia o que andou desunido por 37 anos...

Privar a nossa organização política da sublegenda seria negar a sua própria denominação. Por que aliança? Porque a ARENA foi constituída por correntes políticas que se aliaram por uma mesma causa: a causa da revolução.

Ora, se somos aliados é porque não somos unidade. A sobrevivência da ARENA, portanto, na plenitude em que a desejamos, só poderá existir se estabelecido um **modus vivendi** até a sua total unidade política. Até que isso se dê, V. Exa. anda muito bem inserindo no documento constitutivo a realidade do último pleito. Quase todos os nossos prefeitos, vereadores, deputados estaduais, federais e senadores foram eleitos em sublegendas e a ARENA só pôde sair majoritária dessas eleições porque permitiu a providencial sublegenda.

Entretanto mais louvores mereceria V. Exa. se permitisse que se fizesse constar nesse documento a permissão para que os deputados e senadores mantivessem nas casas do Congresso as suas bancadas fiéis às sublegendas que os elegeram, com lideranças próprias e participação autônoma nos conselhos do partido. Se a liberdade de divergir nos municípios fêz crescer o poderio eleitoral da ARENA nos Estados, essa mesma liberdade deveria ser concedida àqueles que são a expressão política de suas bases eleitorais.

Os opositores da idéia da sublegenda nas casas do Congresso alegam que ela seria a desintegração partidária. Pelo contrário: ela seria a esterilização da semente de novos partidos. A autonomia e a autoridade das correntes políticas que se formassem dentro da ARENA corresponderiam aos anseios daqueles que têm deveres para com os que os elegeram, deveres êsses que não podem ser subestabelecidos a quem com êles não tem afinidade na comunidade.

Os que exercem cargos eletivos não são como religiosos, que se comprazem com os sofrimentos na espera da bem-aventurança do outro mundo. Êles são portadores de um estado de espírito das massas e têm com elas compromissos de reivindicações que os que estão por cima denominam de **fisiologismo** dos que estão por baixo, mas que na verdade é o cumprimento do mandato em tôda a sua plenitude.

O que não deve continuar é êsse descontentamento que vai minando o nosso Partido, gerado por correntes de opinião, que vivem como crisálidas à espera que o inverno acabe, enquanto outras, como borboletas vivazes, esvoaçam, fartas de primaveras...

Animado pelo propósito de ir ao encontro dos desejos de V. Exa. manifestados através dos Artigos 10 a 16 do documento em tela, tomo a liberdade de apresentar ao eminente Senador e correligionários a emenda junto a esta e que, estou certo, passará a integrar o texto da nossa lei partidária".

TELEFONES PARA O RIO

Para permitir a instalação de 150.650 novos telefones no Rio, durante os próximos 37 meses, a Companhia Telefônica Brasileira já iniciou as obras de construção de 4 edifícios e até o fim do corrente mês terá iniciado outros 7, para instalação das novas estações de equipamentos automáticos previstas no plano de expansão. As obras são contratadas com prazo exíguo de construção, havendo estímulos pela antecipação de prazo e multas por eventual atraso na conclusão das obras. Na rua Dois de Maio, no Engenho Nôvo, as obras (foto) foram iniciadas há 62 dias e já se encontram na fase de concretagem da terceira laje, onde 250 operários trabalham dia e noite. O prédio tem 4 andares, num total de 11 mil metros quadrados, e seu prazo de construção é de 270 dias. A construção está a cargo de Graça Engenharia.

Assembléia rejeita emenda de Mauro e dá a Negrão mais 100 dias de mandato

A Assembléia Legislativa rejeitou ontem, por 20 votos a 19, a emenda ao projeto de adaptação da Constituição estadual à federal em que o Deputado Mauro Magalhães propunha a retirada do artigo que transfere de 5 de dezembro de 1970 para 15 de março de 1971 o término do mandato do Governador Negrão de Lima.

Na mesma sessão, durante nova votação de sugestões, o Deputado Rossini Lopes retirou da pauta a emenda que propusera para permitir o ingresso de professôras formadas em escolas normais particulares no magistério primário oficial.

TUMULTO

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, da mesma forma como outros parlamentares, classificou de "impertinente" a emenda do Deputado Mauro Magalhães, votada em ambiente bastante tumultuado, com muitos falando ao mesmo tempo.

O líder da ARENA, Sr. Carvalho Neto, votou contra a supressão do artigo que dá mais 100 dias de mandato ao Sr. Negrão de Lima.

NORMALISTAS

Ao retirar sua emenda da pauta, o Deputado Rossini Lopes explicou que a Assembléia Legislativa, vivendo dias de muita atenção, acabaria por "manter o privilégio de que só as professôras formadas nas escolas normais estaduais podem lecionar nas escolas públicas".

— Minha emenda tem cobertura constitucional e prefiro guardá-la para momento mais oportuno — prometeu.

DELEGADOS

A Assembléia Legislativa aprovou emenda — do Sr. Alfredo Tranjan — que beneficia os delegados de Polícia. Diz a proposição que não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para efeito de remuneração do pessoal do serviço público, ressalvadas, entretanto, as equiparações previstas em leis anteriores publicadas depois da Constituição estadual.

Professôres alegres

Os professôres públicos estaduais, sobretudo os do curso primário, receberam com grande alegria a aprovação, pela Assembléia Legislativa, da emenda que lhes concede a aposentadoria aos 25 anos de serviço.

Anunciada a aprovação, alguns professôres manifestaram o temor de que a matéria pudesse ser julgada inconstitucional, uma vez que o Artigo 100, da Constituição federal, dispõe que a aposentadoria será efetivada aos 30 anos de serviço ou aos 65 de idade.

O advogado e professor Célio Borja, catedrático de Direito Constitucional da UEG, entretanto, explicou que a nova Carta federal, no Parágrafo 2.º do Artigo 100, admite possíveis alterações, ao indicar que, "atendendo à natureza especial do serviço, a lei federal pode reduzir o limite de idade e de tempo de serviços prestados, nunca inferiores a 65 anos e 25 anos, respectivamente, para a aposentadoria compulsória e facultativa".

— A lei federal dispõe sôbre o funcionalismo federal e assim a Assembléia Legislativa tem podêres para decidir sôbre a aposentadoria dos servidores estaduais — acentuou.

Denúncia apurada

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, criou ontem uma comissão para apurar a denúncia de que os controladores da Fazenda constituíram uma caixinha destinada a subornar os deputados, com o objetivo de forçar a aprovação da emenda que lhes dá direito à percepção de quotas.

Segundo as denúncias, os subornadores mantêm contatos telefônicos com os deputados. A comissão é integrada pelos Srs. Azauri Mascarenhas, Klei Ozon Monfort e Tilmar Jorge Barqueiro Graça.

São Paulo leva Capital para o Centro

São Paulo (Sucursal) — Reiniciados ontem com um sôco do líder governista Paulo Planet Buarque no rosto do oposicionista Joaquim Formiga, os trabalhos de votação das emendas ao projeto da nova Constituição estadual terminaram esta madrugada, aprovada a transferência da Capital para a região central (proximidades de Barau e Araraquara).

A Assembléia Legislativa aprovou ainda as emendas sôbre a manutenção da gratuidade do ensino em todos os graus, a diversificação das Polícias estaduais e a não oficialização dos Cartórios. A revisão das punições aplicadas aos servidores também foi aprovada pelos deputados.

CAPITAL E "PANAMÁ"

A mudança da Capital do Estado para a região central, segundo a emenda do Deputado Amaral Gurgel, dependerá das conclusões a que chegar uma Comissão Técnica, a ser nomeada pelo Governador do Estado, dentro de 90 dias, quando será enviado projeto de lei ao Legislativo.

Os deputados paulistas também aprovaram a emenda que, graças à supressão do têrmo em seu todo em dispositivo do projeto original, lhes garante vencimentos superiores a dois terços do que percebem os deputados federais.

E. do Rio encerra votação com futebol

Niterói (Sucursal) — Os deputados fluminenses disputarão hoje, às 9 horas, no Estádio Caio Martins, uma partida de futebol em comemoração à promulgação amanhã, em sessão solene da Assembléia Legislativa, da nova Constituição estadual. O Governador Jeremias Fontes, dará o pontapé inicial.

A Assembléia fluminense realizou 21 sessões extraordinárias, nos últimos 15 dias, para discutir e votar a nova Carta estadual, gastando NCr$ 32 mil (trinta e dois milhões de cruzeiros antigos). A Constituição aprovada tem 285 artigos, mais 107 do que o projeto original do Palácio do Ingá.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O MDB não assinará a adaptação da Constituição estadual, segundo informou seu líder, Deputado Geraldo Pinho Alves, depois que a Assembléia Legislativa — só com deputados arenistas em plenário — terminou a votação do projeto enviado pelo Governador Nilo Coelho.

A principal inovação do texto é a criação do Tribunal de Contas com cinco membros nomeados pelo Governador do Estado, segundo constava do projeto original. O texto da nova Carta subirá hoje à Comissão de Reforma, para que que lhe seja dada redação definitiva. A promulgação está marcada para o dia 15.

Minas Gerais vota com Partidos unidos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou ontem 79 emendas à nova Constituição, mediante acôrdo entre a ARENA e o MDB, inserindo diversas inovações que haviam sido rejeitadas pela Comissão de Reforma. A Carta estadual será promulgada domingo, às 14 horas, nesta Capital, e não mais em Ouro Prêto, conforme se decidira anteriormente.

A decisão de promulgar a Constituição em Belo Horizonte foi tomada pela Assembléia depois que o Presidente Manuel Costa considerou inconstitucional a realização do ato em Ouro Prêto. A discussão das emendas prosseguirá hoje, podendo ser aprovados mais 30.

Coluna do Castello

Nenhuma medida agora para rever punições

Brasília (Sucursal) — Ontem foi dia de desmentidos. Desmentiu-se o que foi dito e o que não foi dito. Desmentiu-se que o Sr. Pedro Aleixo tenha tido qualquer cobertura no âmbito do Govêrno para as declarações que fêz em favor da revisão das punições revolucionárias, cobertura que não foi apontada por ninguém. Desmentiu-se que o Sr. Hélio Beltrão tenha feito declarações relativas ao "elenco de vergonhas" do Govêrno anterior, mas não se aprofundou ainda o desmentido a ponto de negar que haja um levantamento, para estudo interno do Govêrno, daquilo que os Ministros, inclusive o Sr. Hélio Beltrão, consideram terem sido erros cometidos pelo Marechal Castelo Branco e sua equipe. Desmentiu-se que o Ministério da Justiça vá constituir comissão para exame das punições, iniciando assim o processo de revisão. Desmentiu-se finalmente que, da ARENA, parta sugestão ao Ministro da Justiça nesse sentido.

Êsses desmentidos compõem um quadro e constituem, em si mesmos, um fato político. Por êles, verifica-se que o Presidente da República não autorizou qualquer passo político ou administrativo em favor da revisão das punições, nem se considera vinculado à tese sustentada, pessoalmente e sem prévia consulta, pelo Sr. Pedro Aleizo, Vice-Presidente da República.

O Govêrno, em suma, não vai atacar agora o problema das revisões e, se alguém, na sua esfera, pensa de modo contrário, isto é, admite que já é hora de se tomarem algumas providências, êsse alguém estará se insurgindo contra a liderança governamental e pondo o carro adiante dos bois. É claro que o Presidente da República não pode impedir o Vice-Presidente de pronunciar-se sôbre o que bem entender, mas pode desvincular expressamente a responsabilidade do Govêrno de qualquer atitude tomada pelo companheiro do Presidente da República. Mas é evidente que êle pode deter qualquer dispositivo que se monte com base em setores da administração ou no próprio Partido governamental visando precipitar os acontecimentos.

O Marechal Costa e Silva, pelas declarações que fêz e pelo que se conhece das suas tendências, não é hostil, em princípio, à revisão, mas sabe que faltam condições militares, no momento, para atacar o problema. O Marechal sabia disso antes de ter a propósito se manifestado o Ministro do Exército e não o move qualquer tentação de dividir, fracionar ou contrariar o dispositivo militar no qual se integra como antigo chefe do movimento revolucionário e como antigo Ministro da Guerra.

Quanto à estatística dos erros atribuídos ao Govêrno Castelo Branco, trata-se de assunto aparentemente desvinculado do anterior. Na realidade, há entre os dois o mesmo vínculo da necessidade ou conveniência de manter a unidade de um dispositivo armado a cuja segurança não interessa aprofundar ou agravar divergências entre o Govêrno passado e o nôvo Govêrno, entre a primeira etapa e a segunda etapa da ação política revolucionária.

O Marechal Costa e Silva, sabe-se de fonte certa, não gostou de que o estudo que se processava nos bastidores do Govêrno tenha sido revelado a jornalistas e o Ministro Hélio Beltrão, a quem se atribuiu a indiscrição, preparava-se ontem para opor um desmentido global, para empregar uma palavra de curso forçado em matéria de planejamento. Para desmentir o que lhe foi atribuído e o próprio fato do levantamento.

Quanto ao desmentido da ARENA, de que haja propósito de um grupo dêsse Partido de propor a criação de comissão no Ministério da Justiça, foi formal e completo, dado tanto pelo Presidente da agremiação, Sr. Daniel Krieger, quanto pelo líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro.

Os que não querem mudar

Depois da reunião de ontem da bancada mineira da ARENA com a Comissão de Reforma dos Estatutos do Partido, o Sr. Último de Carvalho dizia que só à UDN não interessa mudar.

— É claro que a UDN não quer que mude nada, se ela tem em Minas metade do Govêrno e aqui o Govêrno todo, pra que mudar?

Cúri, a segurança e a vigilância

O Deputado Jorge Cúri, lacerdista da ARENA, comentando ontem medidas contra cassados, observava que eram providências tomadas por militares que entendiam estar defendendo a segurança do Govêrno.

— Mas não é aí que a segurança está ameaçada — dizia —, não é essa a porta que precisa ser fechada.

E respondendo a uma pergunta:

— A verdadeira ameaça à segurança nacional está nas listas de títulos protestados e de pedidos de falência.

O Deputado discorreu mais sôbre o tema segurança e vigilância, para concluir:

— No Brasil, no momento, só há uma pessoa vigilante, o Marechal Castelo Branco.

A reforma eleitoral

Numa recepção na Embaizada da Tcheco-Eslováquia, os Srs. Filinto Müller e Ernâni Sátiro discutiam sôbre a Reforma Eleitoral. O Deputado não quer desencadeá-la agora e muito menos através de projeto do Executivo, que limitará o prazo do debate e provocará, no seu entender, uma nova discussão apressada de matéria tão controvertida. O Sr. Filinto Müller entende que a oportunidade é esta, quando ainda estamos longe das eleições e o assunto pode ser considerado objetivamente. Por outro lado, acha que sem a iniciativa do Govêrno não há condições de fixar uma diretriz nem de fazer com que o projeto ande.

— Se se precisa de debate maior, vamos debater antes informalmente numa comissão que assessore o Executivo na elaboração do seu projeto — disse.

Carlos Castello Branco

Jurista Seabra Fagundes é a favor da revisão da nova Carta mas não vê bom clima

Em conferência pronunciada no curso de extensão universitária patrocinado pela PUC, o jurista Seabra Fagundes manifestou-se favorável à revisão da nova Constituição do Brasil, "que está cheia de imperfeições e omissões", mas declarou que não vê clima favorável para a revisão sair imediatamente.

A conferência versou sôbre o Poder Judiciário, o que possibilitou ao jurista Seabra Fagundes a condenação ao fato de a Justiça Militar julgar os civis acusados de crime contra a segurança nacional, em virtude de ter sido criada a Justiça Federal que, presumivelmente, seria a especializada para tais delitos.

RECURSO

Ao abordar a competência do Supremo Tribunal Federal para o julgamento dos recursos extraordinários, o jurista Seabra Fagundes revelou que a Côrte Suprema, na primeira interpretação conhecida da nova Constituição, reconheceu caber recurso contra as decisões que contrariam lei federal, ao contrário do que a interpretação literal do inciso III, letra A, do Artigo 114, poderia sugerir.

Citando voto recente do Ministro Prado Kelly, que foi acompanhado pela maioria do STF, o jurista Seabra Fagundes explicou que a nova Constituição pretendeu limitar os casos de recurso extraordinário às decisões que negassem vigência de lei federal, mas que a expressão "negar vigência" foi dilatada pelo Supremo, de forma a admitir o cabimento do recurso quando a decisão negar aplicação a lei federal. Essa interpretação, segundo o Sr. Seabra Fagundes, equivale à manutenção do texto da Constituição de 1946 e encerra a primeira revisão da nova Carta, pela via jurisprudencial.

SEGURANÇA

Outro ponto importante da nova Constituição que foi esclarecido pelo jurista Seabra Fagundes refere-se ao mandado de segurança. O Artigo 150, inciso 21, modificando a redação da Carta de 1946, dispôs que cabe mandado de segurança "para proteger **direito individual** líquido e certo". Alguns intérpretes, em conseqüência, passaram a suspeitar que as pessoas jurídicas não teriam mais direito de impetrar mandado de segurança, pois não poderiam alegar como violados direitos individuais. Para o Sr. Seabra Fagundes, porém, a referência a direitos individuais feita pela nova Constituição decorreu de um êrro de técnica, como muitos outros constatados, pois a intenção do legislador que apresentou a emenda aprovada foi a de restaurar quase que integralmente o que estava na Constituição de 1946.

CONGESTIONAMENTO

As reformas incorporadas à nova Carta no capítulo referente ao Poder Judiciário, especialmente no que se refere ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal Federal de Recursos, em nada irão melhorar o problema do congestionamento da pauta de julgamentos, segundo o jurista Seabra Fagundes.

Citando estatísticas, o jurista revelou que o STF, em 1966, levou, em média, quatro minutos e dez segundos para julgar cada processo, o que é muito pouco e pode prejudicar a qualidade das decisões.

A BOA INTENÇÃO E A CRUEL REALIDADE

Roberto de Oliveira Campos

> *"Entre a idéia e a realidade,*
> *entre a moção e o ato,*
> *cai a Sombra"*
>
> T. S. Eliot

Dois propósitos enunciados inicialmente pelo atual govêrno merecem franco elogio. Foram apresentados com ar de desnecessária originalidade (porque haviam também sido objetivos do govêrno anterior), mas isto não invalida a análise, nem vicia a intenção. O primeiro é a baixa do custo do dinheiro, como meio de conter a inflação de custos. O segundo é o fortalecimento da iniciativa privada.

O senso comum — que segundo Rui Barbosa é no Brasil o menos comum dos sensos — indicaria três caminhos para fazer baixar a taxa de juros aplicável às emprêsas privadas: **reduzir a procura** de dinheiro, aumentar a **oferta** de poupança, e diminuir os **custos operacionais** dos bancos e outros agentes financeiros.

O primeiro dêsses métodos é sumamente eficaz. É também sumamente **desumano**. Implica em aceitar-se uma recessão econômica que, diminuindo o volume de negócio, reduz também a procura do dinheiro, e fôrça a baixa da taxa de juros. Foi o que aconteceu na recessão de junho a setembro de 1965, e o que está também acontecendo nos últimos meses, quando nossa economia voltou a experimentar um certo grau de recessão.

Há outros métodos. A dilação de impostos, por exemplo, medida admitida pelo Govêrno anterior em casos excepcionais, e agora sistematizada pelo nôvo, que adiou por 60 dias o recolhimento, pelas emprêsas, do impôsto sôbre produtos industrializados. Na mesma linha de idéias se insere o Decreto-lei n.º 157, de 10 de fevereiro último, pelo qual o govêrno sacrifica uma parcela do Impôsto de Renda, desde que o contribuinte o aplique na compra de ações, ou debêntures, das firmas que sentem escassez de capital de giro, diminuindo assim a pressão sôbre o sistema bancário. Idêntico propósito presidiu à fracassada Resolução 21, do Banco Central, pela qual o Tesouro entregava suas Obrigações Reajustáveis às emprêsas, para que estas, com o produto da venda dêsses títulos no mercado de capitais, financiassem seu capital de giro a custo mais módico.

Verifica-se assim que nem no Govêrno anterior, nem no atual, houve falta de imaginação ou desinterêsse na busca de soluções que aliviassem os encargos financeiros das emprêsas famintas de capital de giro. O diabo é que tôdas essas soluções são paliativos enquanto o govêrno não conseguir reduzir seu dispêndio, liberando mais recursos reais para o setor privado. É que qualquer redução da receita governamental, seja pelo alívio fiscal, seja pela cessão de Obrigações do Tesouro ao setor privado, sem ocorrer equivalente corte de despesas públicas, tem efeito meramente temporário na baixa do custo do dinheiro. Mais cedo ou mais tarde, para cobrir a brecha, o govêrno teria que perpetrar uma das três coisas: (a) Emitir papel-moeda, acelerando a inflação; (b) forçar a venda de Obrigações do Tesouro, pressionando o mercado de capitais, e subindo a taxa de juros; ou (c) aumentar os impostos — restabelecendo-se assim o que era desestimulante aos investimentos — após um interlúdio de euforia.

Restaria a única forma realista de reduzir o custo do dinheiro, desafogando o setor privado, é baixar o nível do dispêndio público. Como as despesas de custeio são rígidas, isso significa, em suma, cortar investimentos. Tudo o mais é ilusão.

Registre-se, a título de complicador, um outro paradoxo. O custo do dinheiro poderia baixar se aumentasse a oferta de poupanças. Mas, para que a população se disponha a poupar mais é necessário dar incentivos, como a correção monetária e uma taxa real de juros. Isso temporàriamente aumenta o custo do dinheiro, até que mudem os hábitos da comunidade quanto a poupar e consumir. Eis-nos de volta ao círculo vicioso... Outra válvula de escape seria a importação de poupança externa, facilitando avais ou garantia de taxa cambial para créditos externos. Vários empresários advogam essa medida, mas a moeda estrangeira tem que ser convertida em cruzeiros, e isso seria inflacionário a não ser que se liberalizassem as importações, coisa que os industriais não desejam. Voltamos, assim, à ciranda dos paradoxos.

Analisemos agora um terceiro grupo de providências. Diminuir o custo ou a remuneração dos intermediários financeiros — bancos e sociedades de financiamento. Nessa ordem de idéias se inserem as propostas de fusão e incorporação de bancos e unificação do horário de trabalho, a fim de reduzir custos operacionais. Em ambos os casos, a solução, além de ser lenta, pode ser algo "desumana", acarretando um certo grau de desemprêgo transitório. De outro lado, o govêrno atual está prometendo reajustar num sentido mais flexível, a fórmula salarial. Como a mão-de-obra pesa em sessenta por cento da operação bancária, é provável que aquilo que se economizar pelas fusões de bancos e compressão do horário seja neutralizado pela alta de salário. Nem mesmo a redução dos depósitos compulsórios dos bancos representa inovação inaudita. Foi ela prometida em novembro de 1965 aos bancos que consentissem em baixar a taxa de juros, sem que êstes detectassem qualquer "sex-appeal" na proposição em causa.

O sumário melancólico de tudo isso é que só há quatro soluções para baixar o custo do dinheiro. Reduzir o custo dos agentes financeiros, **solução lenta**; diminuir a procura de dinheiro, através de uma recessão, **solução amarga**; incentivar a oferta de poupanças elevando a remuneração para o poupador e o custo para o investidor, **solução penosa** para o empresário; diminuindo a despesa pública, ou, em termos práticos, cortar investimentos, solução [illegible].

Os novos governantes, entre os quais se destacam dois dos mais competentes economistas do país, os professôres Delfim Neto e Rui Leme, se verão a braços com exatamente as mesmas contradições e os mesmos sofrimentos dos seus antecessores. Merecem aquêles ilustres técnicos nossa simpatia e apoio. Mas dêles exijamos apenas coerência, e não milagres.

É que a arte de governar é fértil nas "tensões da insolubilidade", a que se referia Jaspers em seu belo tratado filosófico.

Em seu substancioso discurso de posse, o Ministro Hélio Beltrão fêz profissão de fé privatista, reclamando contra a fúria estatizante que, talvez injustamente, imputava aos antecessores. Os princípios enunciados foram excelentes. Chegou o momento de pô-los em prática e há dois testes concretos à vista. O govêrno anterior havia, aliás tardiamente, colocado à venda a Fábrica Nacional de Motores, por não se justificar a presença ineficiente do Estado num setor amplamente suprido pela iniciativa privada. Segundo se rumoreja, estaria o nôvo govêrno recaindo na ilusão de revigorar a Fábrica Nacional de Motores, com maciças injeções financeiras, na baldada esperança de torná-la rentável. Como isso contraria a tese da "desestatização", esperamos que a notícia seja falsa.

Outro teste crucial é o caso do seguro de acidentes de trabalho, cuja estatização é velha reivindicação dêsse misto de ineficiência e peleguismo em que se havia transformado o Ministério do Trabalho, antes da revolução de março. O sistema encontrado pelo govêrno anterior não podia ser mais confuso. Três institutos, precisamente os mais deficitários, monopolizavam êsses seguros em suas respectivas áreas. Um dêles, o IAPI, competia com as emprêsas seguradoras privadas. Destas, apenas 18 mantinham o privilégio de operar nesse ramo.

A decisão tomada foi a mais lógica possível. Nem monopólio de institutos, nem privilégio para algumas seguradoras. O ramo passaria a ser inteiramente competitivo, subordinados os institutos e as seguradoras às mesmas regras do jôgo. Venceria quem prestasse melhor serviço às emprêsas e aos trabalhadores.

Obviamente a idéia de um teste de eficiência foi considerada repugnante por alguns tradicionalistas dos institutos, que logo recorreram como "vaca sagrada" ao sentido social do seguro de acidentes, que justificaria o monopólio estatal. Ora bolas!... nada há mais socialmente útil que a eficiência, e nada mais anti-social que a ineficiência. Se há lucros vultosos das seguradoras que operam no setor, o remédio é reajustar os prêmios ou apertar a tributação do impôsto de renda. Para isso não é preciso monopólio do Estado. Se os institutos, agora unificados no INPS, prestarem serviços eficientes, não precisarão de monopólio. Se forem ineficientes, não merecem monopólio.

De qualquer maneira, convém verificarmos se a iniciativa privada triunfará nos testes que estão pela frente. Receio que tenhamos de nos refugiar na melancólica observação de Ortega y Gasset: "Os homens dizem o que querem e fazem o que podem".

Transcrito de **O Globo**, 10/5/67

Grupo de Trabalho sugere que Previdência aproveite 1 120 dos 1 381 demitidos

Dos 1 381 servidores interinos da Previdência demitidos no final do Govêrno passado pelo ex-Presidente do INPS, Sr. Nazaré Teixeira, apenas 261 tiveram sua exoneração mantida. Os demais — 1 120 —, foram mantidos em seus cargos, segundo as conclusões do Grupo de Trabalho que estudou o problema, e que foram aprovadas integralmente pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Em seu despacho, o Ministro do Trabalho prorrogou por mais 30 dias a suspensão dos efeitos das portarias 36, 37 e 38 do ex-Presidente do INPS, que demitiu os interinos "por considerá-los desnecessários à instituição", para que o atual Presidente do Instituto possa dar cumprimento às suas decisões.

UMA RESSALVA

Ao aprovar as conclusões do Grupo de Trabalho, mantendo a exoneração de 261 servidores interinos da Previdência, o Ministro Jarbas Passarinho fêz a ressalva de que, "salvo se os interessados ainda vierem a comprovar que têm efetividade garantida". Foram exonerados 15 procuradores, cinco estatísticos, dois contadores, um engenheiro, 138 fiscais da Previdência, 15 inspetores do trabalho, 24 fiscais de riscos, três assistentes sociais, um inspetor de seguros, oito cobradores de seguros, oito despachantes, 21 técnicos de contabilidade, quatro agentes fiscais, um técnico de administração e 15 auxiliares técnicos de mecanização.

O relatório do Grupo de Trabalho sugere ainda que a exoneração dos fiscais da Previdência nos Estados seja objeto de um mais acurado exame por parte da administração do INPS: sejam canceladas as exonerações dos que forem julgados necessários, não obstante venham a ser admitidos candidatos classificados em concurso, da mesma categoria e no mesmo local, como pessoal sujeito ao regime da CLT, e que sejam mantidas as exonerações dos demais interinos, que são considerados desnecessários nos locais em que servem, sendo, entretanto, facultado a êstes, o aproveitamento como pessoal eventual em localidades diversas das em que estão lotados, de preferência no interior.

EFETIVIDADE

Após examinar minuciosamente o memorial dos interinos entregue ao Ministro Jarbas Passarinho no dia de sua posse e com base na legislação vigente, o relatório do Grupo de Trabalho concluiu que têm efetividade garantida os seguintes servidores interinos: os que, em 24 de janeiro de 1967, contavam, pelo menos, com cinco anos de serviço público; os nomeados até 11 de junho de 1962, quando tenham ou venham a ter cinco anos de efetivo exercício; os que foram admitidos até 17 de julho de 1963, desde que [illegible] serviço público, e os ex-combatentes admitidos até 29 de junho de 1964.

— Assim — diz o relatório —, os atuais interinos que não se enquadram numa das hipóteses indicadas, são demissíveis *ad nutum*, e, portanto, podem ser exonerados a qualquer momento, quando a administração julgar conveniente a medida. Por outro lado, sòmente poderão alcançar efetividade mediante nova nomeação, depois de habilitados em concurso público.

— Do ponto-de-vista legal — continua —, os atuais interinos do INPS, demissíveis *ad nutum*, podiam ser exonerados, como o foram pelas portarias 36 e 37, e a manutenção dos demais, para que se torne regular perante a lei, exige sejam imediatamente abertos concursos para o recrutamento de pessoal das correspondentes categorias.

NOMEAÇÕES ILEGAIS

Sôbre os funcionários concursados, nomeados nas vagas decorrentes da exoneração dos interinos através da portaria n.º 38 do ex-Presidente do INPS, salienta o relatório que, "na vigência do Decreto-lei n.º 225, de 28 de fevereiro de 1967, é evidente que são ilegais as nomeações efetuadas pelo referido ato, que deve ser tornado sem efeito."

— Nada impede — prossegue o relatório — que os candidatos concursados, nomeados pela portaria n.º 38, venham a ser admitidos logo após, em empregos criados no quadro do pessoal do INPS, sob o regime da legislação trabalhista. A medida atingirá, inclusive, os nomeados que chegaram a tomar posse em seus cargos, os quais, de acôrdo com a orientação do DASP nestes casos, serão considerados funcionários de fato durante o período em que prestaram serviços e até que sejam regularmente admitidos. O Grupo de Trabalho nomeado pelo Coronel Jarbas Passarinho para estudar o problema dos interinos demitidos, foi presidido pelo Sr. Eduardo Noronha, Chefe de Gabinete do Ministro, e integrado pelos Srs. Godofredo Leão, Leo Pacheco de Oliveira, e dos servidores do INPS Juslian Dias Brasil e Jacira Gondin.

Antônio Stael vai comprar uma casa com os NCr$ 16 mil que ganhou no Seus Talões

Comprar casa própria — sonho que vem desde o casamento, há 11 anos — é a aplicação que o vencedor da série B dos Seus Talões Valem Milhões, Sr. Antônio Stael, contínuo do Banco do Brasil, pretende dar aos NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) que receberá, como portador do certificado n.º 127 392.

A sorte protegeu o Sr. Antônio Stael, mas sua imprevidência o impediu de ganhar mais NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), ou seja, o prêmio dobrado se tivesse colocado no envelope rótulos dos produtos da Mirta S.A. e NCr$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos) se tivesse 25 pontos em selos **CEMIGUA.**

QUE FAZER

O Sr. Antônio Stael recebeu a notícia através de seu irmão, do Banco, e ali mesmo — segundo conta — os colegas o cercaram para pedir dinheiro emprestado. No entanto êle o quer aproveitar "para contentar a mulher, que há tempos quer uma casa nossa".

— Nós moramos atualmente com meus pais (Rua São João Batista, 92 — Botafogo), pagando NCr$ 58,00 (cinqüenta e oito mil cruzeiros antigos) de aluguel por uma sala com mesa, sofá, geladeira e televisão; um quarto com armário, cama e uma imagem de São Judas Tadeu; banheiro e pequena área que serve de cozinha e para tomar sol com a família.

O Sr. Antônio Stael deixou de ganhar os prêmios extras porque trocou seus certificados com muita antecedência, "e também porque não acreditava muito na sorte, apesar de persegui-la há quatro anos, e de minha mulher, Elizabete, e meus filhos, Edna e Sérgio, insistirem sempre para colocar os rótulos de sabonete e, agora, os selos da CEMIGUA.

O SORTEIO

Com grande assistência, o sorteio da série B do Seus Talões Valem Milhões foi realizado ontem, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado (Rua 7 de Setembro, 170). À medida que os números iam sendo cantados por duas meninas, os portadores dos certificados eram identificados e seus envelopes abertos para que se verificassem se estavam dentro dos regulamentos e se continham envólucros de produtos da Mirta e selos da CEMIGUA. Dos 17 sorteados para os grandes prêmios, apenas três tiveram dobrados seus prêmios pela Mirta, e nenhum ganhou o da CEMIGUA.

Dentre os 250 sorteados que restam ser identificados — todos por aproximação aos quatro prêmios maiores — o primeiro que tiver 25 pontos de **CEMIGUAS** em seu envelope ganhará os NCr$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos), que serão pagos em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e Títulos Progressivos do Estado da Guanabara. Os envelopes já estão sendo separados e sua abertura será iniciada na manhã de segunda-feira, divulgando-se o resultado à tarde ou no dia seguinte.

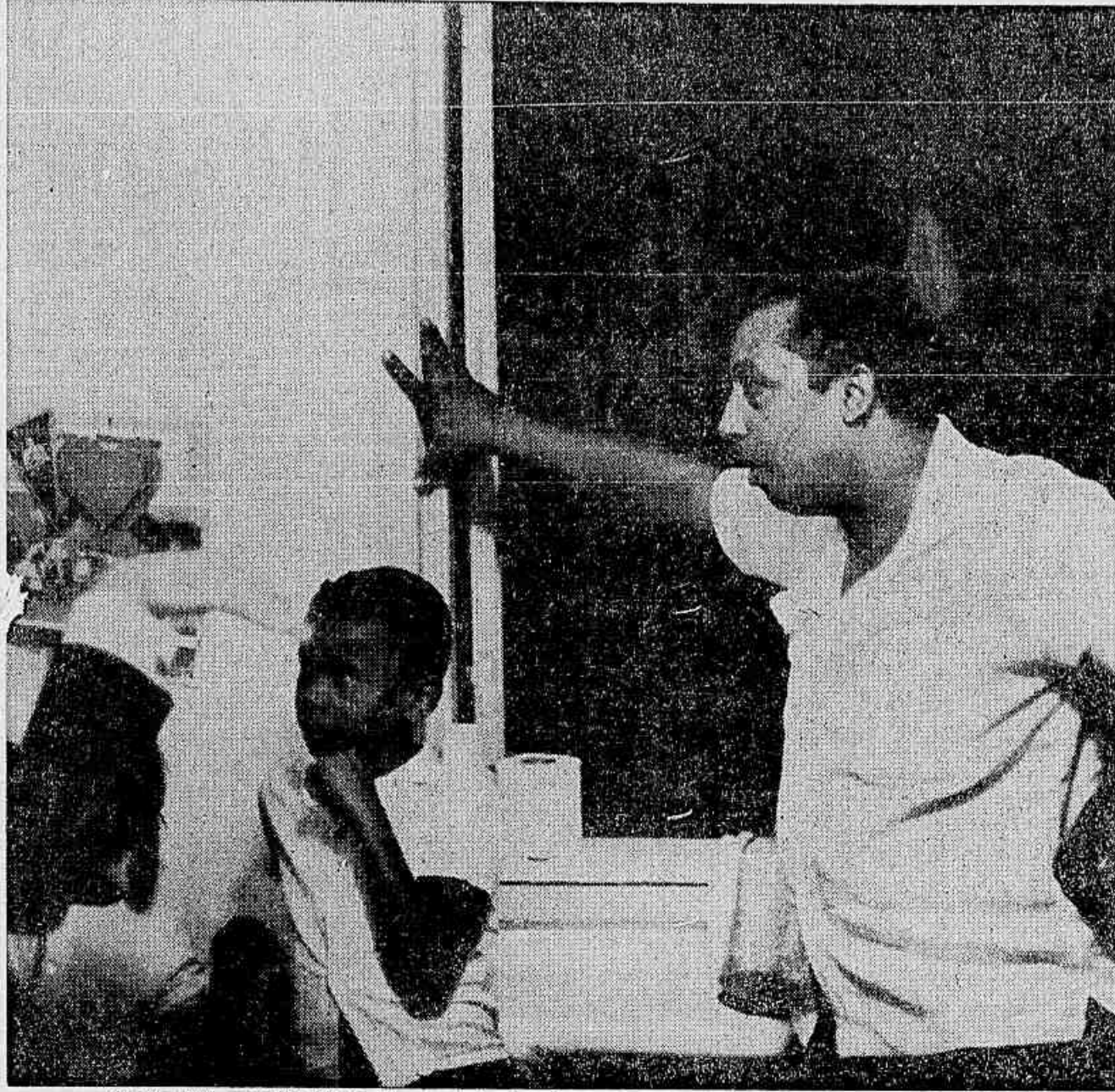
Apenas um premiado compareceu à sede da Loteria do Estado para receber seu prêmio. Foi o Sr. José Machado Monteiro, representando sua espôsa, Sr.ª Alzira Monteiro Marchado Monteiro ("o nome dobrado é culpa do advogado, que fêz uma confusão danada ao tratar os papéis do casamento; até hoje a mulher reclama" — explica o marido), premiada com NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) com o bilhete n.º 949 924.

— O dinheiro veio a calhar, pois sou eletricista da Petrobrás e estava em dificuldades para pagar uma prestação do meu carro. Além disso, agora vou poder consertar meus dentes definitivamente e pagar um curso pré-vestibular de Medicina para meu filho.

OUTROS PREMIOS

Os demais prêmios ficaram assim distribuídos: NCr$..... 3 200,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) — Sr. Renato Antônio Alvarenga Vieira Machado (Rua Machado de Assis, 33 — c/13 — Niterói), com o n.º 287 428; cinco prêmios de NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) — a já citada Sr.ª Alzira Monteiro Machado Monteiro (Rua Fagundes Varela, 515 — c/6 — ap. 201); Sr. Nestor Augusto Pereira (Rua Vigiano, 37 — Madureira), com o n.º 319 148; Sr.ª Rosa Carneiro (Rua Barata Ribeiro, 750 — ap. 905 — Copacabana), n.º 68 099; Sr. Giovanni Fragni (Rua General Polidoro, 81 — 4.º and. — Botafogo), n.º 249 469; e Sr. Rafael Fernandes Marinho (Estrada do Capenha, 1 013 — Jacarepaguá), n.º 684 435, êste com seu prêmio dobrado pela Mirta S. A.

Os dez prêmios de NCr$ .... 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) ficaram distribuídos da seguinte maneira: Sr.ª Elizabeth Lourenzo Pais (Rua Visconde do Rio Branco, 61-A — c/ 6 — Centro, n.º 894 249; Sr. Osvaldo Siqueira Santos (Av. Matadouro, 14 — Santa Cruz), n.º 761 058; Sr.ª Adelaide de Sousa Barbosa (Rua Honório, 396 — Todos os Santos), n.º 645 659; Sr. Levi da Silva (Av. Rui Barbosa, 636 — ap. 409 — Flamengo), n.º 961 207, com o prêmio dobrado; Sr. Eymard Ribeiro Cardoso (Rua Mauá, 40 — s/ 104 — Santa Teresa), n.º 577-371, também com o prêmio dobrado; Sr.ª Maria Lurdes Zacarias Morais (Rua da Glória, 122 — ap. 904), n.º 197 171; Sr. José Guerra Sobrinho (Rua Passo Fundo, 146 — Campo Grande), n.º 546 102; Sr. Jones de Almeida e Silva (Rua Miosótis, 49 — ap. 201 — Vila Valqueire), n.º 825 452; Sr. José Antônio Sousa Cruz (Rua Chaves Faria, 454 — São Cristóvão), n.º 640 700; e Sr.ª Eliane Praim Barreto (Rua Pompeu Loureiro, 111 — ap. 701 — Copacabana), com o certificado n.º 35 760.

A SORTE DO ANTÔNIO

Antônio Stael e seu filho Sérgio falam contentes dos planos para comprar casa nova, sonho que acalentam há 11 anos

Reconstrução da Igreja do Rosário começará no dia da Abolição da Escravatura

A Irmandade da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito promoverá, às 18h de depois de amanhã, dia 13, data em que se comemora a Abolição da Escravatura, a solenidade que marcará o início da reconstrução do templo, destruído recentemente por um incêndio.

A solenidade dará prosseguimento à Feira do Rosário, a ser instalada hoje, às 15h, com o objetivo de arrecadar fundos para as obras. A feira estará funcionando, hoje, amanhã e depois, no horário de 15 às 20h, segundo informou o Irmão Mário Moreira Padrão.

FESTAS

Embora a Secretaria de Educação do Estado ainda não se tenha decidido pela decretação de feriado escolar depois de amanhã, já estão programadas pelas professôras estaduais várias festas, em suas escolas, em comemoração à data.

Comemorando também a Abolição, a Administração Regional de Campo Grande promoverá, na Praça Prêto Velho, Inhoaíba, Campo Grande, uma festa de congraçamento de todos os terreiros de Umbanda da Guanabara, com início marcado para as 18h.

Clube de Engenharia reabre restaurante com homenagem à Rêde Ferroviária Federal

Um almôço em homenagem aos engenheiros ferroviários, e que teve como convidado de honra o Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta, reabriu ontem o restaurante do Clube de Engenharia, fechado há três semanas, em virtude dos cortes de energia.

O General Antônio Manta falou da necessidade de aperfeiçoamento técnico que o desenvolvimento brasileiro exige e ressaltou o trabalho que vem sendo feito pelos engenheiros da RFF. Traçou também o quadro atual dos transportes ferroviários no Brasil e falou nos planos que se pretende desenvolver nos quatro anos do Govêrno Costa e Silva.

CONVIDADOS

Além do Presidente da Rêde Ferroviária Federal, foram convidados do Clube de Engenharia, para o almôço de confraternização, os Srs. Horácio Madureira, do Departamento Nacional de Estrada de Ferro; Eduardo Rios Filho, Presidente do Conselho Ferroviário Nacional, e Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, da Associação Ferroviária Brasileira. Estiveram presentes ainda os Srs. Hélio de Almeida e Maurício Jopert.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA COM FINANCIAMENTO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura de São Paulo, através da Divisão de Compras, torna público para conhecimento dos interessados, que acham-se abertas as seguintes Concorrências:

PARA DIA 22 DE JUNHO ATÉ ÀS 15 HORAS

20 equipamentos completos p/ limpeza de boeiros.
4 pares de guinchos de 25 HP. aproximadamente, p/ limpeza de coletores.
4 pares de guinchos de 9 HP. mais ou menos, p/ limpeza de coletores.
40 varredeiras de ruas, auto coletoras, capacidade de 2 M-3 aproximadamente.
10 varredeiras de ruas, auto coletoras, capacidade de 0,4 M-3 mais ou menos.

PARA DIA 27 DE JUNHO ATÉ ÀS 15 HORAS

8 máquinas trituradoras de galhos de árvores.
8 plataformas elevatórias, para poda de árvores.
1 escada de extensão de aproximadamente 30 metros.

PARA DIA 4 DE JULHO ATÉ ÀS 15 HORAS

1 draga de sucção e recalque, com diâmetro aproximado 14".

PARA DIA 6 DE JULHO ATÉ ÀS 15 HORAS

10 pás carregadeiras montadas sôbre esteira, diesel 60 HP. aproximadamente.
10 pás carregadeiras montadas sôbre esteiras diesel 100 HP. aproximadamente.
6 tratores empurradores de esteiras, pesando aproximadamente 10.000 kg., diesel 100 HP.
4 pás carregadeiras montadas sôbre pneumáticos, diesel 100 HP. mais ou menos.
2 pás carregadeiras montadas sôbre pneumáticos, diesel 100 HP. mais ou menos, tipo "Back-hoe".
4 tratores empurradores sôbre esteiras, de aproximadamente 70 BHP.

Os editais com as especificações detalhadas acham-se afixados na Secretaria das Finanças, à Rua Florência de Abreu, 84, onde os interessados poderão obter os esclarecimentos necessários e receber o exemplar do "BOLETIM DE COMPRAS" do qual constam todos os dados e especificações.

Os proponentes deverão especificar o plano de financiamento oferecido, que deverá atender às condições e exigências do Banco Central da República e mencionar expressamente preços, forma e prazos de pagamentos, garantias pretendidas, juros e eventual período de carência, e, além dos dados acima mencionados, também a moeda do pagamento.

(P

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Gilberto na terra natal

Josué Montello

Gilberto Amado nos conta, no começo da *História de Minha Infância*: "Nasci na Rua do Rosário, numa casa pintada de verde, defronte da loja de Chico Martins, da qual meu pai era caixeiro. Mas foi na Rua Baixa, onde moravam meus bisavós maternos, que me amanheceu a consciência e comecei a olhar a vida".

No dia em que, no Rio de Janeiro, a convite de Antônio Gallotti, os amigos de Gilberto Amado lhe festejavam os oitenta anos na solenidade de um banquete, estava eu em Estância, na Rua do Rosário, e daí ter compartido com o Governador Lourival Batista a emoção de descerrar a placa de mármore, que o Prefeito da cidade mandou colocar na fachada da casa onde nasceu o escritor.

De Aracaju a Estância leva-se uma hora de carro por estrada asfaltada. Os morros verdes que ondulam de um e de outro lado, a severa igreja colonial que se ergue na crista de um dêsses morros e onde não se ouve missa desde que um fazendeiro fêz enterrar ali o seu cavalo de estimação, o fio de água preguiçoso do Vaza Barris, a alegria das casas caiadas de Itaporanga na tarde doirada de sol, compõem a seqüência de cenários que encurtam ainda mais a viagem à cidade natal de Gilberto Amado.

A casa singela da Rua do Rosário, com três janelas sôbre a calçada, a porta retangular à esquerda, reserva-nos esta surprêsa: serve de sede à Filarmônica Lira de Carlos Gomes. Da rua, pelas janelas escancaradas, vêem-se retratos nas paredes, um relógio velho, uma lira, Carlos Gomes defronte de Getúlio Vargas, as glórias locais da filarmônica.

— Que impressão você teve de minha cidade? Como anda aquilo? — perguntou-me Gilberto, quando lhe dei conta de minha viagem.

— Muito boa — respondi. — A cidade é velha e bem cuidada — adiantei.

Num de meus romances, tive oportunidade de acentuar que todos nós, se saímos cedo de nossa cidade e ali tornamos já adultos, somos sempre enganados por um menino — o menino que está dentro de nós, com o seu mundo de lembranças.

Gilberto Amado, quando volver a Estância, não se desapontará com a paisagem de seus verdes anos. Tudo ali parece resguardado à sua espera. Se não existe mais a loja do Chico Martins, perduram as velhas ruas, o casario de outrora, a igreja, os sobradinhos, as mobílias perenes de jacarandá da Bahia. Como deixar de comover-me com a sala de visitas onde fui recebido? As delgadas cadeiras de palhinha, o piano encimado por duas estatuetas, na parede uma senhora de vestido afogado, adiante um senhor de colarinho duro, gravata gorda, um cravo na lapela, tudo a nos falar do dia de ontem.

Para ajudar a viagem retrospectiva no tempo, servem-nos um refrêsco de cajàzinha que nos recompõe ao primeiro gole a infância perdida.

Valeu a pena sair do Rio, na manhã do último sábado, e conhecer o cenário da infância do querido Gilberto, levado pela fidalguia do Governador Lourival Batista, homem de sensibilidade e de cultura, verdadeiramente inexcedível na gentileza de seu feitio.

Não lhe devo apenas a oportunidade de conferir a paisagem real com as descrições do escritor nos seus livros de memórias — devo-lhe ainda a alegria de testemunhar a vibração da gente sergipana festejando os oitenta anos de sua maior figura no campo das letras e da diplomacia.

Vi o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe apertado de povo, a aplaudir o orador que ali fôra louvar Gilberto Amado. Vi êsse mesmo povo diante da casa da Rua do Rosário e ainda no Grupo Escolar que tem o nome do mestre de *A Chave de Salomão*. Também na Cidade de Estância, juntei aos aplausos do povo os meus aplausos aos quatro oradores que se fizeram ouvir no auditório do SESI: o Governador Lourival Batista, o poeta Freire Ribeiro, a Deputada Núbia Macedo e uma parenta de Gilberto Amado, que falou em nome da família.

De tudo quanto vi e ouvi, nos dois dias passados em Sergipe, ficou-me esta certeza: Gilberto Amado, aos oitenta anos, pôde ter uma visão da sua posteridade, no reconhecimento e no carinho dos conterrâneos e contemporâneos.

Agora, só lhe falta o monumento. E êste virá a seu tempo, na amplidão da praça, rodeado de árvores pensativas, com pássaros e flôres e crianças.

Problema Fundamental

É possível definir a educação de mais de uma forma, mas fundamentalmente educação é o processo destinado a civilizar os impulsos primitivos do homem de modo a torná-lo um ser social. Ela não visa, por exemplo, a acabar com a valentia dos homens. Mas anula seu aspecto de bravata para que se transforme em coragem lúcida.

Ora, em entrevista ontem publicada, o Ministro da Educação partiu para a valentia em estado natural. Ratificou os acôrdos MEC-USAID e, dirigindo-se ninguém sabe bem a quem, declarou que não voltará atrás, completando: "Pode entrar em greve todo o Brasil, inclusive apoiado por outros países".

Dirigia-se talvez o Ministro ao Diretor do Ensino Superior, Sr. Del Castillo, que declarou aos estudantes, outro dia, que os acôrdos seriam todos revistos? Acontece que o Diretor do Ensino Superior apenas ecoava a diretriz do Ministro da Educação que, em fins do mês passado, fizera declarações as menos responsáveis sôbre os Acôrdos. Não os havia lido — disse o Ministro — mas assumiu o compromisso de revê-los "em todos os pontos considerados inconvenientes aos interêsses do Brasil".

A conclusão mais lógica a que se pode chegar é que o Ministro da Educação investe contra si mesmo. Declara uma greve a si próprio.

Colocar sob suspeição os Acôrdos MEC-USAID foi o início desta série de marchas e contramarchas em que sai tão mal o Ministro colocado exatamente à testa do Ministério encarregado de civilizar o povo mediante a instrução. Os Acôrdos são de livre aceitação do Govêrno. Estão aí para serem discutidos e para serem aceitos em tudo aquilo que interesse ao ensino brasileiro. Estarão em breve diante do povo inteiro e do Congresso Nacional. Por que, então, apresentá-los primeiro como não se sabe que herança duvidosa do Govêrno anterior e em seguida como algo que se ratifica contra o mundo inteiro? Se a primeira atitude era para fazer um agrado descabido a alguns grupos estudantis, a segunda é para quê?

O problema fundamental do Brasil é o da educação — eis um axioma que já se torna exaustivo pela repetição. Mas é preciso repeti-lo e repisá-lo até o dia em que o Govêrno, algum Govêrno, se convença de que êsse axioma não é uma frase ôca. Por mais que um Govêrno brasileiro acerte em todos os demais setores da sua atividade, há de malograr se não levar profundamente a sério a questão da educação. Isto pela razão muito simples de que nenhum plano, nenhuma obra terão a fecundidade que dêles se espera se não se apoiarem num povo mais do que alfabetizado: educado. A gente acaba por se perguntar, com algum assombro, se o verdadeiro problema do Brasil não é o da educação e sim o de encontrar um Ministro da Educação.

A Farsa

Qualquer jornal brasileiro, em qualquer dia da semana, é obrigado a incluir em seu noticiário assuntos que normalmente caberiam nas seções humorísticas de cadernos mais amenos. Acontece mesmo, com freqüência, que os departamentos encarregados do noticiário de artes e divertimentos têm matéria mais séria e grave do que as páginas que fazem a cobertura do Govêrno, dos Ministérios, do Congresso, das atividades econômicas e inúmeras outras.

Aliás, a situação de farsa em que vive o Brasil dificulta sobremaneira a vida dos humoristas. É difícil muitas vêzes extrair piadas de um noticiário que é êle próprio uma grande piada. Anteontem, por exemplo, o Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos foi gravemente ao Laranjeiras informar ao Presidente da República que tinha cortado o serviço de telex do Serviço Nacional de Informações por falta de pagamento. Temos assim a nossa CIA, o nosso Deuxième Bureau, nossa Scotland Yard isolado do território nacional. Os James Bond caboclos vão sair em lombo de burro para identificar os contrabandistas do bom uísque exótico e das idéias idem. Aliás, o Presidente foi na mesma ocasião informado de que se o Gabinete Militar não pagar o seu telex vai também sofrer corte. Ficarão as autoridades militares à mercê do telégrafo nacional que, êste sim, carrega os telegramas nas bruacas das tropas de muares.

Não pagar o Govêrno suas contas (nem a si próprio, como no caso dos Correios) é talvez o centro da farsa nacional, pois inspira a algumas emprêsas a não pagarem aos Institutos, inspira o Congresso Nacional a não pagar Impôsto de Renda, e cria, do probo Govêrno anterior, uma inesperada idéia de dissipação, e até de conspiração imaginária.

Do seu centro vital, econômico, a farsa se espalha pelos quatro cantos do País: é a Universidade Brasileira como uma espécie de museu de numismática, cheia de medalhões de borla e capelo; é a renovação política mantendo na vida pública todo um Asilo S. Luís para a Velhice, homens que, sem coragem de atualizar seus marechais, relembram gafes de Hermes da Fonseca; é a farsa ganhando as esquerdas, quando se divulga o último plano de derrubada das instituições, firmado, a pedra e cal, por comunistas dissidentes e a franja vermelha da *frente ampla*, em três ou quatro mesas da piscina do Copa.

Na Europa estável, que existiu antes da revolução nuclear, as pequenas nações doidivanas eram chamadas países de opereta. O Brasil é grande demais para ficar nessa categoria da irresponsabilidade graciosa e valsista, que acabou transformando os países de opereta em estados-tampões ou membros da União Soviética. Nossa farsa, pelas próprias dimensões do Brasil, é uma rolêta paulista que ninguém prevê como acabará. É uma farsa que não está levando em conta milhões e milhões de pessoas que não têm do que rir.

Lucro Redimido

Foi ainda na era de Kruschev, em 1962, que o economista Yevsei Grigorievitch Liberman pregou pela primeira vez o retôrno da economia soviética ao incentivo do lucro, para que melhorasse a qualidade dos bens de consumo da sua indústria. Não morreu precocemente e nem foi para a Sibéria. Kruschev completou Liberman dizendo que a URSS tinha alguma coisa a aprender dos países capitalistas no capítulo da eficiência industrial, e, em têrmos graduais, a União Soviética tem marchado para o restabelecimento da adoção do lucro.

Isto não representa a negação pelos russos da revolução socialista. Representa, isto sim, um capítulo isolado da síntese que buscam hoje as duas filosofias de govêrno representadas pela URSS e os Estados Unidos.

Porque nos Estados Unidos a economia funciona na base do lucro porém não mais nos têrmos do capitalismo vigente até o comêço do século. O lucro é do indivíduo, na economia capitalista moderna, mas o indivíduo se obriga a dar a uma parte dêsse lucro um destino social. Não se trata apenas de impedir o Govêrno que as grandes firmas acabem como Estados dentro do Estado. Os próprios capitalistas, as próprias firmas particulares, investem dinheiro em projetos sociais, especialmente os de educação, que beneficiam a prazo longo mas certo as grandes emprêsas.

Não é que existam capitalistas santos, longe disto. Mas existem capitalistas inteligentes aos montes. Êles sabem que se extinguirão no dia em que espremerem o lucro da população sem nada lhe darem em troca.

A livre iniciativa brasileira teme a palavra lucro porque ainda lhe confere o sentido de ganância. Ora, ganância é exatamente o lucro que não tem nenhuma destinação social. Se a livre iniciativa brasileira deseja não mais se envergonhar dos seus lucros, e, ao mesmo tempo, criar aqui o País que ainda não conseguimos construir, tem, como destinação social básica para uma parte do seu lucro, a educação dos brasileiros. Entregue até agora, de maneira exclusiva, ao Govêrno, a educação do povo é isto que se vê: cinqüenta por cento de analfabetos e uns trinta por cento de gente que se limita a ler, escrever e contar.

Só pedimos à livre iniciativa que entenda que não lhe estamos propondo a santidade. Estamos propondo um investimento. Para que ela própria saia do seu nível suburbano de empreendimento é indispensável que possa contar com uma fôrça de trabalho não mais de *braços* mas de homens que conheçam o seu ofício e que, por um salário alto, promovam também a emprêsa brasileira a novas alturas. Numa imagem do Professor Kafuri, há duas fôrças batendo o tempo todo às duas portas da Universidade brasileira: os estudantes, que têm fome de cultura para se realizar, e as emprêsas, que precisam da cultura de homens com formação universitária para progredir. Acontece que, como a porta de entrada só admite poucos estudantes e os educa mal, pela porta da saída saem poucos técnicos e em geral de preparo insuficiente. A Universidade brasileira só quebrará êsse impasse mediante contribuição para um investimento maciço, que o Govêrno não está em posição de fazer sòzinho.

A indústria, o comércio, as classes produtoras devem ter um interêsse todo especial na campanha permanente de educação que existe no País. O incentivo do lucro será provàvelmente inseparável da natureza humana. Mas ou o lucro é domado e civilizado, como nos grandes países do Ocidente, ou só volta, pelo libermanismo, depois de se destruírem metòdicamente as classes produtoras do país em questão. Achará a iniciativa privada brasileira que a alternativa merece grandes estudos?

Coisas da política

Para Aleixo, só o Govêrno pode rever

Brasília (*Sucursal*) — *Não tendo jamais trocado uma palavra sôbre o assunto com o Presidente Costa e Silva ou com qualquer membro destacado do Govêrno, o Sr. Pedro Aleixo considera que esta mesma razão o impediria de tomar uma iniciativa no sentido de propor a revisão das punições revolucionárias. Se o fizesse, ou estaria se antecipando impròpriamente, caso o Govêrno já estivesse fixado na posição favorável à medida, ou, caso contrário, estaria provocando uma crise.*

Diz o Vice-Presidente que deu sua declaração em resposta a uma série de perguntas formuladas, a primeira das quais era sôbre se aprovava a idéia de criar-se um tribunal para apreciar aquelas punições, mantendo-as ou as fazendo cessar. Afirmando-se contrário a tal sugestão, o Sr. Pedro Aleixo propiciou o desenvolvimento da conversa telefônica, ao longo da qual reiterou sua opinião, numerosas vêzes manifestada desde quando era líder do Govêrno na Câmara, segundo a qual, admitindo-se que deva ter havido injustiças na aplicação de punições pela Revolução, nenhuma razão pode existir para que se retarde o reexame dos processos. O pressuposto da ocorrência de injustiças resulta, quando nada, de a ninguém ter sido dado acesso às razões que determinaram aquelas punições.

O processo

Por não estar propondo, embora pouco antes houvesse cogitado de fazê-lo, o Sr. Pedro Aleixo recusa-se a adiantar qual o processo que entende adequado para a revisão. Apenas assinala que tendo sido de natureza política o fundamento de muitas das cassações de mandatos e das suspensões de direitos políticos, não teria cabimento atribuir-se a missão de apreciar a persistência ou a cessação das razões determinantes de tais medidas a outro poder que não aquêle que responderia diretamente pelas conseqüências de tais revisões, ou seja, o Poder Executivo. Só êste estará capacitado, quando assim entender, a dizer se é oportuno devolver, em determinados casos, os direitos políticos a quem dêles foi privado exclusivamente por motivos políticos.

Concorda o Vice-Presidente em que uma das hipóteses viáveis seria, por exemplo, o Chefe do Govêrno incumbir o Ministro da Justiça de informar os recursos apresentados pelos interessados contra as punições que lhes foram impostas, para que o próprio Presidente da República desse a decisão final a cada caso estudado.

Omissão

Ainda procura, o Sr. Pedro Aleixo, as causas por que não consta do texto definitivo da Constituição o Parágrafo 3.º do Artigo 1.º do projeto original do Govêrno (e que seria o Parágrafo 3.º do Artigo 142 do texto promulgado). A um exame superficial da questão, porém, desde logo observa que a inexistência do referido parágrafo poderia ser conseqüência de emenda ao caput ou a outro parágrafo que tornasse desnecessária a permanência do Parágrafo 3.º do projeto original.

Mas, ainda que assim não fôsse, e que a falta do parágrafo resultasse de uma omissão na montagem da Constituição definitiva ou na publicação oficial, o importante, desde logo, é ressaltar a absoluta irrelevância do caso, pois nenhuma dúvida pode existir de que a reaquisição dos direitos políticos pode ser regulamentada em lei ordinária, já que a privação dêsses direitos é matéria penal (Art. 69, n.º 5, do Código Penal), tratada, portanto, em lei ordinária.

Sugestão

O Senador Nei Braga chegou a sugerir ontem, ao líder Daniel Krieger, a emissão de uma nota coletiva da direção da ARENA contrária a qualquer iniciativa de revisão das punições revolucionárias. A idéia, entretanto, não chegou a ser objeto de deliberação, devido à nitidez com que os setores governamentais recusaram o alvitre do Vice-Presidente da República.

S. P. Q. R.

Tristão de Athayde

Devo contar aos meus possíveis leitores da minha recente viagem a Roma. Viagem relâmpago. Saudades dos longos cruzeiros, de costa a costa, em que a planície azul-safira convidava às longas meditações. O mar nos concentra. Os ares nos dispersam. Os marinheiros, salvo os "velhos marinheiros" quando contam suas aventuras reais ou imaginárias, são calados. Os aviadores, em geral, loquazes. Alfonso Reyes me dizia que, da primeira vez que atravessou o Atlântico pelos ares, sua alma só chegou ao México no "dia seguinte" ao de sua própria chegada... Não digo que sentisse o mesmo ao atravessar o Atlântico pelos ares, pela primeira vez. Mas que o vôo, mesmo noturno, dispersa e não concentra, lá isso o senti profundamente. Quem voa não pensa. Deixa-se, quando muito, levar pelo pensamento. Como o pássaro se deixa levar pelo vento. E à medida que nos aproximamos, como rotina, da barreira do som — pois em 1970 as viagens intercontinentais se farão a 3 000 quilômetros por hora — também nos desprendemos da seqüência do tempo. Já existem aviões que saem ao meio-dia de Estocolmo, chegam antes do meio-dia a Londres. E por volta do meio-dia estão em Nova Iorque... Já se estudam hoje as perturbações psíquicas que está trazendo, aos aviadores profissionais, essa constante inversão da seqüência normal do tempo. O mínimo que causa é, precisamente, essa evasão de si mesmo que William James temia do excesso de música. E está acontecendo, aliás, com a proliferação dos rádios transistores, que maciamente e sem que seus portadores dêem por isso, vão triturando e amalgamando de mansinho a nossa capacidade de pensar. O passionalismo crescente do mundo moderno não estará de certo modo ligado a essas conseqüências psicológicas imprevistas, de uma desnaturação crescente de nossa vida individual e coletiva? E, sobretudo, o que é mais grave, de um amaciamento das massas através das oligarquias do Dinheiro e do Poder, pelo emprêgo falaz dos meios de propaganda, até mesmo subliminar.

Seja como fôr, o fato é que já hoje, mesmo antes das viagens supersônicas, janta-se na América; toma-se café na África e vai-se almoçar na Europa, sem dar pela coisa, pois a quase supressão do espaço e do tempo é um perigoso convite à passividade. Aliás fàcilmente recuperável quando se chega a uma cidade como Roma!

Roma está uma beleza! Não a via há cinco anos. Encontrei-a cada vez mais jovem, ao comemorar, se não me engano, num dos dias de minha curta permanência, 2 740 anos, ou coisa parecida, de sua longa, tormentosa e magnífica história! Quase três milênios passaram por essa metropole suprema da história universal, e no seu rosto não há rugas, mas apenas cicatrizes que a embelezam ainda mais! Ali nos sentimos, sem dúvida, na encruzilhada suprema da história do mundo, pela qual passaram todos os caminhos, desde o mais remoto Oriente ali representado, no quinto subsolo da Igreja de São Clemente, por aquêle tocante santuário do culto de Mitra. Ou no velho cais republicano de Ostia Antica, até a confluência de todos os quadrantes humanos que hoje ali se acotovelam, passando pelos obeliscos egípcios, pelas colunas greco-latinas, pelos mosaicos bizantinos, pelos templos medievais, pelos esplendores do Renascimento e até mesmo pelos horrores monumentais de mau gôsto do século passado... E hoje, em plena virada para o Século XXI, Roma é um prodígio de urbanismo supramoderno! Em talvez metrópole alguma do mundo, fôsse mais difícil resolver os problemas que a motorização urbana provoca. Murilo Mendes — o nosso poeta que o *embrujo* romano cativou — se queixa de que Roma se transformou numa enorme garagem. Pois apesar disso, e dos quase intransponíveis obstáculos de modernizar uma cidade trimilenar, sem ferir, em nada, o seu maravilhoso patrimônio historico, os urbanistas italianos conseguiram êsse milagre. O tráfego, em Roma, é mil vêzes mais organizado do que no Rio ou em São Paulo, a despeito das ruelas medievais do labirinto central da velha urbe. O serviço de ônibus impecável, sem a sombra dos empilhamentos inumanos dos nossos e sem necessidade daquelas terríveis "freadas de arrumação", que os nossos cobradores de vez em quando pedem aos motoristas... Fora dos muros então, ou nos subúrbios, as novas vias, os trevos, as pontes modernas, como essa luminosa Ponte Flaminea, os túneis, os sinais no asfalto, tudo nos lembra que os construtores dos *decumanos* de há dois milênios não morreram sem descendência. É por isso que a Roma de hoje parece uma adolescente, apesar da advertência, em cada tampa de bueiro, de que estamos pisando terra do *Senatus Populusque Romanus!*

Carvalho Pinto acha injusto o pessimismo sôbre economia

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto assegurou ontem no Senado que "a atmosfera de pessimismo ainda reinante no setor econômico, provocada por situações paradoxais da ação antiinflacionária" não tem fundamento real, e atribuiu-a sobretudo "a vícios resultantes de um largo período de facilidades inflacionárias", de crédito fácil e indisciplinado.

Afiançou que o atual Govêrno, dando continuidade à ação iniciada no Govêrno Castelo Branco, já está com "uma política econômica perfeitamente definida", tendo, por outro lado, "passado a encarecer o sentido democrático do planejamento", salientando o orador "as responsabilidades que tem hoje o Congresso, em decorrência da nova Constituição, nesse planejamento".

Expectativa

O Sr. Carvalho Pinto iniciou sua fala observando que o Presidente Costa e Silva não procedeu, "por ocasião de sua posse, a uma definição programática da política econômico-financeira a ser executada", daí se justificando uma atitude de expectativa.

"Transcorridos, porém, êstes 60 dias de Govêrno, "encontramos na coerente seqüência dos atos e pronunciamentos oficiais os traços indicativos dessa política em condições bastantes para permitir a análise construtiva de todos quanto interessados na consolidação da ordem democrática e na melhoria das condições de vida do povo brasileiro".

Recordou, depois, as diversas tentativas feitas em nosso País de um adequado planejamento econômico, mostrando as principais diferenças dos diversos Planos de Ação Econômica que chegaram a ser elaborados e, alguns, com sua execução iniciada. Realçou, aqui, a importância do papel atribuído pela atual Constituição ao Congresso ao atribuir-lhe a competência de, através de lei, dispor sôbre "planos e programas nacionais, regionais e orçamentos plurianuais", confirme diz o seu Artigo 46, Inciso III. Afirmou a sabedoria dêsse dispositivo, que, através da ação do Congresso, possibilitará ao planejamento a sua concepção e mesmo a sua discussão democrática.

Pessimismo

Denunciou, a seguir, a permanência no País de um clima de pessimismo "que envolve a nossa situação econômico-financeira", atribuindo-a, sobretudo, a vícios de "um largo período de desatino inflacionário, de créditos fáceis e indisciplinados", recordando o panorama anárquico que chegou a caracterizar a situação brasileira em passado recente. Assim, "sem desconhecer nem subestimar as dificuldades da hora presente, forçoso é convir que grande parte dêsse pessimismo advém do estado de espírito de facilidades e imprevisões de um longo passado — insistiu.

Descrevendo o panorama nacional até o advento da Revolução, o Sr. Carvalho Pinto observou que se, na verdade, se manteve o alto nível da taxa de nosso desenvolvimento, atingiu-se — "como é inevitável em situações artificiais e descontroladas" — "o trágico instante em que a inflação passou a se projetar em níveis alarmantes, enquanto o ímpeto de desenvolvimento esmaecia e se estancava em níveis cada vez mais alarmantes.

Mostrou, então, que o atual Govêrno já definiu, com precisão, sua política econômico-financeira, conforme demonstram os atos já praticados. Acertadamente, o Presidente Costa e Silva manteve, em síntese, a mesma política do seu antecessor, com as correções e atualizações necessárias ou já possíveis, aqui observando que diversas dessas modificações seriam feitas pelos próprios executores da política do Govêrno passado.

Citou diversos trechos de pronunciamentos do Presidente da República, para comprovar que definida está a política econômica do atual Govêrno.

Análise do PAEG

Uma vez que o atual Govêrno reiteradamente assinala que a sua política é a do Govêrno passado, na análise da mesma deve-se partir do próprio PAEG. Rememorando, então, os objetivos dêsse plano, reconheceu que êles foram perseguidos com intensidade e eficiência. Mas observou que nos países subdesenvolvidos as causas da inflação não podem ser resumidas nos deficits públicos e na orientação monetária, existindo causas estruturais que precisam ser vigorosamente combatidas, sob pena de falharem os esforços de normalização da economia.

Marcante foi o êxito do Govêrno no combate ao deficit orçamentário, reduzindo-se de 5,3% a apenas 1,2% do produto bruto. A reforma tributária abriu campo para uma fecunda racionalização fiscal, embora tenha erros e imprevidências que reclamam urgente correção, especialmente no tocante aos municípios e à agricultura.

Quanto ao crédito bancário, lembrou que a expansão verificada em 1965, ao lado de outros fatôres, contribuiu para nova elevação do custo de vida, que chegou a 45% num ano onde o PAEG previa apenas 25%. Reagindo em sentido contrário, sujeitou o Govêrno a economia a uma embaraçosa redução de crédito, num instante em que os custos de produção se elevavam, por fôrça de encargos sociais e fiscais, da subsistência do processo inflacionário, da elevação da taxa do dólar e da redução do volume da produção. Nesse ponto a execução da política econômica afastou-se de sua programação, onde se determinava que deveria ser "suficientemente realista para adaptar-se à inflação de custos". E o resultado foi que anulando uma reativação incipiente em 65, ressurgiram condições depressivas da economia, sem que, entretanto, se tivesse contido a progressão do custo de vida.

Campos e Bulhões

Ressaltou o Sr. Carvalho Pinto que a constatação dessas ocorrências não importa em qualquer restrição à comprovada competência dos Ministros Campos e Bulhões, e que reveses parciais são inevitáveis numa luta dessa ordem, e num País onde escassas se tornam as experiências de estabilização econômica e onde a inflação já se tornara intrínseca à mentalidade dos homens e às estruturas econômicas. Não se pode, porém, deixar de tirar partido das lições dessas experiências.

Passou, depois, a analisar as relações econômicas internacionais, onde notáveis foram os resultados, propiciando, com a pontualidade nos pagamentos e os saldos verificados, a reconquista do crédito e do prestígio do Brasil no exterior. Considerou interessante um esquema de aproveitamento do nosso saldo de 800 milhões de dólares em benefício da nossa infra-estrutura e do capital de giro das emprêsas, lembrando que a falta de um plano válido está permitindo essa chocante situação de um País pobre financiar um país rico, com a subscrição de letras do Tesouro americano.

Política salarial

No tocante à política salarial, lembrou que o PAEG se comprometeu a "manter a participação dos assalariados no produto nacional", de modo que os salários reais se elevem na proporção do aumento do produto real por habitante. Mas que, na realidade, a política restritiva, alongando-se demais, reduziu o salário mínimo médio do índice 100 em 1963 para 82,3 em 1966, esquecida de que partimos de uma inflação galopante e de que esgotada já se encontrava a capacidade econômica do operariado. Com a queda do poder aquisitivo daí resultante, agravada pelas horas de trabalho e do desemprego ou subemprego, inevitável foi a diminuição de vendas e o declínio da produção, em tôdas as suas conseqüências.

Reconhecendo a necessidade de política salarial rigorosa, remarcou que a técnica econômica tem nas condições mínimas de digna subsistência humana, o limite natural de sua legitimidade. Acha, pois, ser oportuna e inadiável a revisão do resíduo inflacionário nos reajustes salariais. Trata-se de "simples correção de desajuste, cuja subsistência prolongada passa a ser socialmente iníqua e econômicamente contraproducente. E, da mesma forma pela qual, na política cambial, para abreviar a solução dos problemas de nossas relações exteriores, foi conscientemente aceito o ônus inflacionário decorrente da maior aquisição de divisas, da mesma forma admitidas, por vêzes, certas transigências na expansão do crédito bancário, na política creditícia, para evitar comoção econômica deve agora o Govêrno enfrentar, na política salarial, o ônus dessa correção inadiável, no interêsse da nossa normalização econômica, como imposição de justiça e por fidelidade aos próprios princípios do PAEG.

Revitalização agrícola

Passando para o terreno da agricultura, nota ser apreciável a melhoria no tocante a preços mínimos e financiamento, mas relaciona inúmeros problemas que tornam muito grave a situação dessa atividade. Considera, em geral, tímidas, descontínuas e casuísticas as medidas de amparo e, tomando por exemplo a redução da renda agrícola em vários setores, recomenda um plano sistemático de revitalização agrícola, sem o que se prejudicarão todos os setores da economia e sem o que nenhum planejamento global alcançará resultados estáveis e promissores.

Relembra, ainda, a necessidade de se adotar espírito prático no planejamento, pois a técnica requintada nem sempre oferece as soluções objetivas que o bem comum exige.

Resumindo suas considerações e lembrando que erros ou omissões não elidem o mérito das grandes conquistas feitas, disse o Senador Carvalho Pinto: "Não vão nas palavras de crítica, constantes desta exposição — de sentido puramente construtivo — quaisquer restrições ao alto conceito e à gratidão que merecem aquêles que enfrentaram tão árduas responsabilidades na orientação dos negócios econômico-financeiros da Nação". Dissentindo, por vêzes, das medidas adotadas ou lamentando falhas e omissões ocorridas na execução do programa, não desconheço a extraordinária significação das conquistas alcançadas nesse terreno, e sem as quais não teria a nossa Pátria sobrevivido à deterioração de sua vida econômico-financeira."

E, finalmente, invocando razões para otimismo, ressaltou o dever do Congresso na participação da luta antiinflacionária, concluindo: "Não tenho dúvidas de que, com perseverança e trabalho, serão plenamente alcançados o ritmo e o grau de desenvolvimento a que aspiramos. Desenvolvimento que não será a demagógica expressão de um progresso ilusório, fugaz ou feito a qualquer preço, mas, sim, a conquista duradoura e legítima, capaz de preservar os deveres de nossa missão histórica e os valôres de nossa civilização cristã, e tendo, como pressupostos e limites impostergáveis, o regime democrático, a sanidade financeira, a estabilidade monetária, a justiça social e a efetiva soberania do Brasil."

Ermírio discorda

O Sr. Carvalho Pinto proferiu seu longo discurso perante um plenário atento e onde estavam quase todos os Senadores presentes nesta Capital, bem como alguns deputados. Poucos foram os apartes dados, aos quais o orador respondeu sempre com precisão e evidente disposição de não permitir que sua fala fôsse desviada para um debate de crítica a êste ou ao Govêrno passado.

O primeiro aparte foi dado pelo Sr. Ermírio de Morais, afirmando o Senador pernambucano "já tardar demais" uma reviravolta na política financeira, capaz de atenuar o ambiente de sufocação em que estaria o País, assegurando que a política do Govêrno Castelo Branco logrou forçar quedas imensas em todos os setores de produção, com exceção apenas da indústria automobilística. Aqui, o orador se limitou a dizer que a interpelação seria respondida no decorrer de seu discurso.

O Sr. Antônio Balbino negou, e revelou mesmo ligeira irritação com o Sr. Paulo Sarasate, ao atribuir-lhe êste tal propósito, que desejasse aproveitar-se do debate para uma crítica política do Govêrno Castelo Branco. No entanto, aparteou o orador para tentar fixar a política do Govêrno passado como nefasta, salientando sobretudo a existência do considerável saldo de divisas de que dispõe o País atualmente, à fôrça de sacrifício imenso e de grandes emissões.

O Sr. Carvalho Pinto, mais uma vez, impediu o desvirtuamento do seu discurso, afirmando a importância do equilíbrio de nossa balança de pagamentos e mesmo da existência de uma disponibilidade de divisas, admitindo, porém, ter o Govêrno passado exagerado nesse ponto, observando que a situação poderá ser corrigida pelo atual Govêrno, que muito poderá se beneficiar de mais "êsse instrumental poderoso" que lhe foi deixado, que são as disponibilidades de divisas.

Foi, ainda, o ex-Governador de São Paulo aparteado pelos Srs. Atílio Fontana e Josafá Marinho, o primeiro da ARENA e o último do MDB.

Quatro mulheres sábado receberão pela 1.ª vez o Mérito Jornalístico

Quatro mulheres e um jornalista estrangeiro receberão, pela primeira vez, sábado, em cerimônia que será levada a efeito às 21 horas, no auditório da ABI, as insígnias do Mérito Jornalístico e os diplomas respectivos que lhes foram conferidos pelo Conselho do Mérito da Ordem dos Velhos Jornalistas, nas duas reuniões do ano passado.

As agraciadas são a Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL; Sras. Ondina Dantas, do *Diário de Notícias*; Niomar Bittencourt, do *Correio da Manhã*; e Regina Leitão, de *A Tarde*, da Bahia. O jornalista estrangeiro é o português Jorge Felner da Costa, Diretor do Centro de Turismo de Portugal, no Brasil.

OUTROS AGRACIADOS

Conquistaram, também, o Mérito Jornalístico, Celso Kelly, no setor Literatura e Artes; Hélio Silva, no de História e Biografia; Ricardo Serran, no de Esportes; Brício de Abreu, no de Teatro, Rádio e Televisão; Arnaldo Vieira, no de Fotografia, e Adolfo Bloch, no de Direção Jornalística.

Já conquistaram a Medalha do Mérito Jornalístico os Srs. Herbert Moses, Assis Chateaubriand, Paulo Maranhão, Júlio Mesquita Filho, Austregésilo de Ataíde, Barbosa Lima Sobrinho, M. Paulo Filho, Danton Jobim, Pascoal Carlos Magno, Luís Bueno Filho, Nélson Alves, Luís Ferreira Guimarães, Canor Simões Coelho, Eduardo Tourinho, Joraci Camargo, Mário Rodrigues Filho e José Avelino da Silva (post-mortem).

O Mérito Jornalístico, iniciativa da Ordem dos Velhos Jornalistas, foi criado pelo Decreto n.º 52 206, de 28 de junho de 1963. É concedido anualmente e consta de oito seções.

Os membros julgadores do Mérito são 15, indicados pelas seguintes entidades: Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Cronistas Desportivos, Associação dos Rádiorrepórteres, Associação dos Repórteres Fotográficos, Conselho Nacional das Classes Produtoras, Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Museu de Arte Moderna, Ordem dos Velhos Jornalistas, PEN Clube do Brasil, Sindicato dos Jornalistas Liberais, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato dos Jornais e Revistas e Touring Clube do Brasil.

Gabinete Executivo do MDB assegura aos "imaturos" cargos de direção política

Brasília (Sucursal) — Reunido ontem à noite com as bancadas oposicionistas da Câmara e do Senado, o Gabinete Executivo Nacional do MDB confirmou o atendimento às principais reivindicações dos *imaturos*, assegurando, desde logo, a participação dos novos parlamentares na condução política do Partido.

Logo ao início da reunião, o Senador Oscar Passos, Presidente, informou que o comando partidário determinará a todos os Diretórios Regionais que se preparem para desencadear, durante o recesso parlamentar de julho, intensa campanha de arregimentação de filiados, a fim de apressar a organização definitiva dos Diretórios Municipais.

HARMONIA

Acolhendo propostas feitas pelo Secretário-Geral Martins Rodrigues e pelo Líder Mário Covas, cujas gestões produziram o arrefecimento da luta interna no Partido, o Gabinete Executivo Nacional anunciou as seguintes providências, tomadas durante reunião realizada pela manhã:

1 — Recomendação à Comissão incumbida de examinar a reforma dos estatutos para que inclua no projeto um dispositivo destinado a atribuir a todos os parlamentares a condição de membro da Comissão Executiva Nacional;

2 — Recomendação à mesma Comissão para que inclua no projeto de novos estatutos dispositivos que atribuam aos líderes das bancadas da Câmara e do Senado direito de voto nas reuniões do Gabinete Executivo Nacional;

3 — Determinação aos Gabinetes Executivos Regionais para que cumpram imediatamente o preceito do Ato Complementar n.º 37, que manda incluir os novos senadores, deputados federais e deputados estaduais nas Comissões Diretoras Regionais dos respectivos Estados;

4 — Enquanto não forem aprovados os novos estatutos, o Gabinete Nacional se reunirá periòdicamente com as bancadas do Partido no Congresso, a fim de que todos os senadores e deputados possam participar, desde já, das decisões políticas.

Coordenador do Orçamento de Castelo não acredita em deficit de um trilhão

São Paulo (Sucursal) — O Coordenador do Orçamento, Finanças e Investimentos Públicos do Govêrno Castelo Branco, Sr. João Batista de Ataíde, afirmou ontem não acreditar na existência de um deficit de um trilhão de cruzeiros antigos no orçamento para o atual exercício, conforme foi divulgado pela imprensa.

O Sr. João Batista de Ataíde baseia a sua descrença no fato de estar o Govêrno Costa e Silva "mantendo as diretrizes da política orçamentária traçadas pela administração anterior e de não terem ainda os responsáveis pela atual administração se afastado da linha ortodoxa de combate à inflação".

REPERCUSSAO

Amigos íntimos do Sr. Roberto Campos revelaram que o artigo assinado pelo ex-Ministro do Planejamento — **A boa intenção e a cruel realidade** — publicado nas edições de ontem dos jornais **O Globo** e **O Estado de São Paulo**, pode ser considerado uma resposta antecipada às informações sôbre o deficit.

O Sr. Batista de Ataíde — agora Diretor de Operações do INVESTBANCO, do qual o Sr. Roberto Campos é um dos principais diretores observou ainda que "um orçamento é, simplesmente, a expressão numérica de um programa de trabalho e de um conjunto de políticas administrativas estabelecidas. Assim, o deficit de NCr$ 554 milhões (quinhentos e cinqüenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos) programados para êste ano, significam uma determinada política tributária, um determinado nível de investimento para o funcionalismo, uma limitação programática para subvenções às Autarquias deficitárias e um conveniente nível de investimentos públicos, fixado como política de Govêrno".

PERIGO

— Considero — continuou o economista — que qualquer modificação nessas premissas de política administrativa podem elevar o deficit orçamentário para NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos).

Acrescentou ser "técnica trivial nos orçamentos de caixa, também chamados de financeiros, o financiamento por operações de crédito. Assim como é inteiramente admissível um desequilíbrio da ordem de 6 a 8% nesse orçamento".

ORÇAMENTO DELICADO

— Realmente — explicou — o orçamento de 1967 pode ser considerado um orçamento delicado, pois trata-se do ano da Reforma Fiscal, devendo, por isso mesmo, merecer uma série de cuidados especiais na sua execução. Os investimentos públicos foram efetivamente reduzidos, para evitar pressões adicionais sôbre o setor privado. Do contrário, teria de ser proposto um nôvo aumento tributário, maiores operações e crédito público, com transferência para o setor público de poupanças privadas ou emissão de papel-moeda.

Destacou que "o atual Govêrno tem bastante confiança na programação financeira dêste exercício, pois está adotando a política de redução da carga tributária e, mesmo, anunciando novos compromissos de investimentos".

O ex-Coordenador do Orçamento, Finanças e Investimentos Públicos disse não acreditar que a inflação possa ser combatida, a não ser dentro das premissas fixadas pelo Govêrno Castelo Branco.

— E o Govêrno atual não manifestou nenhum afastamento em relação a êsses pontos, pelo menos até agora. Ainda é muito cedo, porém, para qualquer comentário nesse sentido. Por outro lado, a consolidação da caixa do Tesouro, imaginada pela equipe do Marechal Castelo Branco e em desenvolvimento pelas atuais autoridades financeiras, terá um excelente efeito para o reequilíbrio econômico, em têrmos de finanças públicas.

Beltrão desautoriza as cifras em nota oficial

Brasília (AN-JB) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, divulgou ontem uma nota oficial na qual nega fundamento à notícia da existência de um deficit orçamentário de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos) e afirma não endossar as cifras "sensacionalmente divulgadas".

A nota afirma que o trabalho "que vem sendo feito pelos setores competentes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda consiste no levantamento preciso dos compromissos encontrados pelo atual Govêrno e na observação atenta da evolução da receita e da despesa do presente exercício, para que se promovam oportunamente as medidas cabíveis, seja quanto ao orçamento aprovado, seja quanto à programação financeira do Govêrno", e concluiu:

"O Ministro do Planejamento não endossa as cifras sensacionalmente divulgadas nem está de acôrdo em que ao assunto se dê tratamento incompatível com a natureza daquele trabalho, que constitui tarefa normal, indispensável à condução responsável dos negócios financeiros do Govêrno".

Torpedeiro soviético choca-se com navio dos EUA

Washington (UPI-JB) — Um torpedeiro soviético chocou-se levemente contra um navio de guerra norte-americano, no Mar do Japão, a despeito das "reiteradas advertências" de que estava chegando demasiado perto da zona de manobras.

Não houve feridos e os danos foram de pouca monta, porém, o Departamento de Estado fêz imediatamente um protesto verbal à Embaixada soviética em Washington. Entretanto não há indícios de que os Estados Unidos pretendam formalizar a queixa por escrito.

O ACIDENTE

Segundo o Pentágono, os navios envolvidos são o torpedeiro americano *USS Walker* e o torpedeiro soviético *Besslednyl* que, aproximando-se pela pôpa arranhou o *Walker* a estibordo.

"Durante os 90 minutos que antecederam o acidente", diz o comunicado, "o torpedeiro soviético estava operando muito próximo dos navios do Grupo-Tarefa Anti-Submarina do qual faz parte o *Walker*. Aparentemente o objetivo do Comandante do *Besslednyl* era observar as manobras de treinamento dos Estados Unidos".

"O barco soviético aproximou-se várias vêzes do Grupo-Tarefa, sendo que em duas delas chegou a menos de 15 metros, a despeito dos avisos repetidos de que devia evitar manobra tão perigosa."

Funcionários da Marinha norte-americana acham que o choque não foi intencional — o comandante soviético talvez estivesse se exibindo um pouco e chegou mais perto do que realmente queria.

OS DANOS

O USS **Walker** perdeu uma antena e, no barco soviético, apenas uma baleeira a motor desprendeu-se dos turcos.

O Capitão de Fragata S. W. McClaran, comandante do **Walker**, estava na ponte de comando e não mudou o curso. Pelos regulamentos de navegação, o navio que se aproxima pela ré é responsável pelas manobras de desvio.

Em seu protesto feito ao encarregado-de-negócios soviético em Washington, o Departamento de Estado acusou o navio russo de "violação dos regulamentos de navegação".

Quase todos se retiraram durante a exibição de filme russo no Festival de Cannes

Cannes (UPI-JB) — Quase todos os críticos e metade da assistência retiraram-se ontem da sala de projeções do Festival de Cannes onde estava sendo exibido o filme soviético de Dimitri Shostakovich, *Katerina Izmailova*, que conta a história de uma noiva que se suicida depois de matar a rival.

Um crítico italiano declarou que o filme não era digno de concorrer a um Festival Internacional e muito menos da União Soviética, que é conhecida como um país de produção cinematográfica da mais alta qualidade.

NÃO É FILME

Katerina Izmailova, segundo um crítico alemão, "é uma bela ópera, uma bela história, mas não é um filme". Acrescentou o crítico que a música às vêzes é interessante, mas que o filme não pode ser analisado dentro de critérios cinematográficos.

Gláuber diz que não faz questão da Palma

Cannes (UPI — JB) — O diretor brasileiro Gláuber Rocha declarou ontem que não faz questão da Palma de Ouro para **Terra em Transe**, afirmando que a importância do Festival de Cannes é o fato de que reúne "filmes de verdade".

Justificando seu descaso pela Palma, Gláuber disse que os prêmios transformam as pessoas em acadêmicos, e que êle pessoalmente não deseja enveredar pelo mesmo caminho.

DINHEIRO

— O que eu quero é criar, dar minha contribuição ao cinema brasileiro — declarou Gláuber, acrescentando que apesar disso não despreza o lado comercial, e que por isso havia vendido seu filme na Bélgica, na França e na Inglaterra.

O diretor brasileiro contou que houve épocas em que quase morreu de fome, e épocas em que teve os bolsos cheios. Ressaltou que o dinheiro era importante para êle, na medida em que lhe permitia fazer outros filmes. "Já produzi filmes no Brasil, mas ùnicamente fitas que gostava, que respondiam à minha visão das coisas e aos meus sentimentos", disse.

CENSURA

Interrogado sôbre os problemas que teve de enfrentar por causa da censura a seu filme, Gláuber disse que essa situação se repete com todo cinema temático e revolucionário do ponto-de-vista estético.

Sôbre **Terra em Transe**, o diretor afirmou que esperou dois anos para iniciar as filmagens. "Esperei para criar, para evitar qualquer imitação, para exprimir, como os jovens realizadores dos outros países da América Latina, os meus temas com a minha linguagem, e para o prestígio do cinema brasileiro."

Concluindo, declarou que o cinema tem um papel na educação do povo e que "isto vale a paciência".

"Terra em Transe" pode conseguir três prêmios

Embora ainda não esteja confirmado oficialmente, o filme brasileiro **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, deverá ser premiado pela Association de Cinemá D'Art et D'Essai da França, além de estar bastante cotado para dois outros prêmios, o Prêmio Especial do Júri e o Prêmio Especial da Crítica, segundo informações do produtor Zelito Viana.

Para receber a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 1967 o filme mais cotado é o do diretor italiano Michelangelo Antonioni, **Blow Up**, tendo porém o filme do diretor brasileiro Gláuber Rocha, **Terra em Transe**, recebido a promessa de 9 dos 22 jurados de que seria escolhido por suas excepcionais qualidades técnicas e artísticas.

Em ligação telefônica, diretamente de Cannes, o produtor executivo de **Terra em Transe**, Sr. Zelito Viana, informou que a cotação no mercado de filmes brasileiros está excelente. Os Estados Unidos estão também interessados na compra do filme e já fizeram inclusive uma boa oferta, mas esperam o resultado oficial do Festival dêste ano para consolidá-la.

Filho de Papandreu sujeito à pena de morte por traição

Atenas (AFP-UPI-JB) — O economista Andreas Papandreu, filho do ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu, foi ontem formalmente declarado prêso sob a acusação de crime de alta traição, — punida com a pena de morte — na prisão de Pikerni, onde se encontrava desde o golpe militar de 21 de abril.

O Vice-*Premier* e Ministro da Defesa do nôvo regime militar grego, General Gregorio Spandidakis, afirmou ontem em Paris que "não somos um Govêrno de verdugos" o que os cinco mil presos políticos existentes no país recebem um tratamento melhor "do que em muitos outros casos".

CONSPIRAÇÃO

A prisão de Andreas foi determinada pelo juiz Socrates Socratidis, que compareceu ontem pela manhã à prisão de Pikerni para comunicar ao ex-deputado a acusação de ser um dos dirigentes do grupo Aspida, de tendência esquerdista, que supostamente preparava uma conspiração para derrubar a monarquia e implantar um regime republicano.

O Ministro do Interior, General-de-Brigada Stylianos Pattakos, um dos mentores do golpe militar, disse não acreditar que Andreas seja executado. O economista, de 48 anos de idade, foi professor da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e cidadão norte-americano até 1964, quanto retomou a cidadania grega para poder ser membro do Parlamento.

Pattakos informou haver na ilha-prisão de Yaros, no Mar Egeu, 6 138 presos políticos e acrescentou que segundo espera a metade recobrará a liberdade nos próximos 15 dias.

Essas prisões foram feitas, em sua maior parte, na madrugada do dia 21 de abril, quando o Exército tomou o Poder na Grécia. Grande número dos presos vive em tendas de campanha e outros estão sendo transferidos para instalações abandonadas desde o início de 1950, quando terminou a guerra civil grega.

Pattakos disse que há nessa ilha-prisão 5 903 homens e 235 mulheres e que 14 pessoas doentes, estão sob os cuidados de dois médicos militares, em enfermarias de emergência, e de oito médicos presos.

ACUSAÇÃO

A organização Anistia Internacional denunciou ontem que o Govêrno grego mantém mais de seis mil prisioneiros políticos nessa ilha sem água potável ou suprimentos médicos.

A organização informou ter pedido ao Primeiro-Ministro Constantine Kollias que permita que um enviado da Anistia Internacional ou da Cruz Vermelha Internacional realize uma investigação imparcial sôbre as condições em que se encontram os presos.

O Diretor-Geral da organização, Eric Baker, disse em carta a Kollias que "a recusa de permissão para que jornalistas e dois membros de uma comissão parlamentar britânica visitem a Ilha de Yaros dá crédito às sérias afirmações sôbre as condições em que se encontram os que estão presos desde 21 de abril".

Em Haia, o Chanceler holandes Joseph A. H. Luns, falando ao Parlamento, afirmou ontem que "os recentes acontecimentos da Grécia, onde numerosos preceitos da Constituição foram suspensos e numerosos políticos presos, tomam de preocupação este Govêrno".

"O Govêrno holandes prefere, quando possível, promover por via bilateral um retôrno à democracia parlamentar. Uma carta do Ministro do Exterior grego sôbre os acontecimentos na Grécia foi respondida com uma confirmação do recebimento. Isso não significou a aprovação do nôvo regime."

O ex-Primeiro-Ministro Papandreu, de 83 anos, pai de Andreas, recebeu alta na noite de têrça-feira e continua prêso, sob vigilância policial, em sua residência de Atenas.

Umbigo de fora é a nova moda

Nova Iorque (UPI-JB) — A revolução do umbigo foi ontem anunciada ao mundo pela modista Rudi Gernreich, profeta das mini-saias, que disse que com a nova orientação da moda "a mulher pode parecer o que quiser: estudante, professôra, freira ou pistoleira.

Um vestido apresentado — blusa de grandes quadros com calça curta na mesma fazenda e meias negras acima do joelho — deixa nua tôda a região entre o pescoço e a barriga, abaixo do umbigo, limitando-se a cobrir os seios com duas golas que descem até a cintura.

Paulo VI lançará documento sôbre devoção a Maria antes de viajar para o Santuário

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI divulgará um documento sôbre a devoção à Virgem Maria, antes de viajar, sábado, para o Santuário de Fátima.

Segundo suas próprias palavras, trata-se de uma exortação dirigida a tôda a Igreja, relativa ao culto e imitação da Santíssima Virgem.

PAZ

Paulo VI anunciou pessoalmente a notícia, durante a audiência geral da manhã de ontem, acentuando que a exortação dará mais "evidência no significado religioso" de sua viagem, e, ao mesmo tempo, fará com que se renda à Virgem uma homenagem de piedade filial, segundo a doutrina e o espírito do recente Concílio Ecumênico.

As previsões do Serviço de Meteorologia começam a confirmar-se. Ontem, Fátima foi açoitada por uma tormenta elétrica, causando a morte de uma menina de 10 anos, Luísa dos Reis Lopes, atingida por um raio.

O fato foi considerado mau presságio pela população local, mas não diminuiu o afluxo de peregrinos, êste ano maior com a visita do Papa, a quarta que êle fará ao estrangeiro, desde que ascendeu ao Pontificado, em 1963.

Dia 13 de maio será feriado em Portugal, segundo decreto do Govêrno, e marcará o início das festividades do cinqüentenário das aparições de Fátima e a visita do Pontífice.

O semanário do Vaticano, *Osservatore della Domenica*, exortou os cristãos a se unirem aos pedidos do Papa, pela paz, dizendo que a viagem de sábado, a Fátima, será oferecida à causa da paz no Vietname.

"Sem renunciar às exortações indiretas, inclusive dando-lhes caráter de grave solenidade, o Papa se volta para Deus, para invocar a interferência da Virgem Maria" — acrescentou.

Nixon chega hoje em visita de três dias e amanhã irá a Brasília ver Presidente

O Sr. Richard Nixon chegará às 22h30m de hoje ao Rio, para uma visita de três dias ao Brasil, durante a qual avistar-se-á com o Presidente da República e o Ministro das Relações Exteriores.

O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, que procede de Buenos Aires, irá amanhã de manhã a Brasília para uma entrevista com o Sr. Magalhães Pinto, no Itamarati.

CONTATOS

Nixon não mais manterá contato informal com os jornalistas conforme anteriormente fôra planejado pelo Clube dos Correspondentes Estrangeiros, mas deverá fazer uma declaração ao desembarcar no Galeão.

A Embaixada americana não sabia informar se o Sr. Richard Nixon iria a Ouro Prêto no sábado, conforme foi noticiado, ou mesmo que programa cumprirá naquele dia. De certo, apenas, a recepção oferecida pelo Embaixador Tuthill na noite de sábado.

Nixon, que ficará hospedado na residência do Embaixador dos Estados Unidos, partirá às 10 horas da manhã do domingo, com destino à Cidade do México.

Acolhida agora foi boa sem antigos incidentes

Buenos Aires (AFP-JB) — Nixon se entrevistou ontem, em Buenos Aires, com o Chanceler Nicanor Costa Mendez, no primeiro dia de sua curta estada na Argentina, e ressaltou que foi recebido na América Latina, agora, muito melhor que durante a viagem feita quando Vice-Presidente dos Estados Unidos.

À imprensa, Nixon declarou que os Estados Unidos não desejam intervir para indicar o regime mais conveniente a um país, pois tem por tradição e manifestou-se plenamente de acôrdo com a política do Govêrno Johnson em relação ao sudeste asiático.

TEMAS

Richard Nixon chegou pouco antes da meia-noite de têrça-feira a Mendonza, procedente do Chile, de onde seguiu para Buenos Aires. Recebido pelo Encarregado de Negócios de seu país, Leonardo Sacchio, e funcionários da Chancelaria argentina, dirigiu-se diretamente para a residência do Embaixador dos Estados Unidos, onde ficou hospedado.

Além do Vietname, Nixon falou sôbre o assassínio do Presidente Kennedy, comentando: "As principais testemunhas estão mortas e nunca estaremos certos do que realmente se passou. Enquanto não houver provas melhores, entenderei que o Relatório Warren é exato".

Referiu-se ao Senador Robert Kennedy como um homem de grande futuro político, e à Aliança para o Progresso, como fator de contribuição importante ao desenvolvimento da América Latina. "Parece haver uma grande necessidade de novos objetivos, que aumentem as possibilidades de progresso e creio que o papel da Oposição, em meu país, é fazer observações que resultem em benefício para a América Latina" — disse.

Finalmente, falou sôbre o interêsse nas guerrilhas no Continente: "É essencial desenvolver um nôvo programa latino-americano, para reduzir o interêsse nas guerrilhas".

Presidente do Iraque é "Premier"

Beirute (UPI-JB) — O General Rahman Aref, Presidente do Iraque, assumiu pessoalmente a chefia do Govêrno, em substituição ao Primeiro-Ministro Naji Taler, que apresentara seu pedido de renúncia por não conseguir formar um gabinete de unidade nacional.

Logo depois Aref, que agora acumula as funções de presidente com as de **premier**, recebeu o juramento do nôvo gabinete de 24 ministros. O nôvo govêrno inclui representantes de vários blocos étnicos, políticos, militares e religiosos, refletindo as ambições presidenciais de vincular todos êsses elementos numa frente nacional.

Esta é a primeira vez, desde que um golpe militar derrubou a monarquia em 1958, que o govêrno iraquiano é encabeçado diretamente pelo Chefe de Estado.

O Govêrno de Aref inclui quatro vice-presidentes, todos generais da reserva, sendo um dêles curdo, refletindo igualmente a ansiedade do presidente em aplacar as tribos rebeldes.

O chanceler e o ministro da defesa do gabinete anterior foram conservados em seus cargos. Em compensação para sete dos novos ministros essa é a primeira oportunidade que têm de ocupar postos tão elevados.

Condenados à morte dois indonésios

Jacarta (AFP-UPI-JB) — Foram ontem condenados à morte pela Côrte Militar de Jacarta um cabo e dois soldados do antigo Regimento da Guarda Presidencial, hoje dissolvido, que haviam sido acusados de participação na tentativa de seqüestro do Ministro da Defesa, General Nasution, por ocasião do golpe comunista de 1965.

O tribunal condenou ainda dois acusados à prisão perpétua, cinco a 17 anos de prisão e um a seis anos, absolvendo outro.

O órgão do Exército indonésio, **Nova Vanguarda**, noticiou que um filho do ex-Presidente Sukarno, Guru Sukarnopuyera, será processado pela morte de um amigo, Jimmy Saelen, num acidente automobilístico ocorrido no sábado passado, no Palácio da Liberdade.

Sukarno e a família compareceram ao entêrro do rapaz, no domingo, mas não se sabe se o pai, o Coronel Sealan, ex-assessor de Sukarno, que está prêso, pôde assistir ao funeral.

De Gaulle vai anunciar na têrça-feira se aceitará os inglêses no Mercado Comum

Paris (UPI-AFP-JB) — O Ministro de Informação francês, Georges Gorse, declarou ontem, após a reunião de Gabinete em que foi estudado o pedido de ingresso britânico no Mercado Comum Europeu, que o Presidente De Gaulle manifestará na próxima têrça-feira tanto a satisfação pelo desejo britânico de integração à Europa como a existência de "difíceis problemas provocados por tão importante candidatura".

A solicitação formal britânica será entregue esta manhã, no Palácio dos Congressos, em Bruxelas, e segundo informou ontem à tarde na Câmara dos Comuns o Ministro de Relações Exteriores George Brown, não apresenta condição alguma. "O Govêrno britânico está disposto a participar de tôdas as discussões para a edificação política da Europa sem aguardar o desenrolar das negociações econômicas", afirmou.

INTERPRETAÇÃO

Dando a entender uma possível mudança de orientação do Presidente De Gaulle quanto às gestões britânicas, o Ministro de Informação disse que o Govêrno francês experimenta grande satisfação ao observar que os governantes britânicos se inclinam cada vez mais para a Europa.

"Creio — disse Gorse à imprensa ao fim da reunião de duas horas e meia — que em sua entrevista à imprensa na próxima têrça-feira o Presidente Charles De Gaulle consignará tanto a satisfação que produziu na opinião pública francesa o movimento que impele a Grã-Bretanha para a Europa — que sempre desejamos — como os difíceis problemas provocados por tão importante candidatura."

As palavras cuidadosamente ponderadas de Gorse foram interpretadas por observadores como o primeiro comentário favorável à solicitação britânica, que já foi vetada pela França em 1963.

VITORIA

Em Londres, por 488 votos contra 62, o Primeiro-Ministro Harold Wilson conseguiu ontem à noite o apoio da Câmara dos Comuns para levar adiante seu plano de incluir a Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Os votos da oposição, segundo observadores políticos representaram um desafio às advertências feitas por Wilson de que os dissidentes que votassem contra o Govêrno sofreriam sanções disciplinares, incluindo a expulsão do Partido Trabalhista.

França e Inglaterra jogam tudo pelo MCE

K. T. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI — JB) — Com os dados jogados em favor da solicitação de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, paira a indagação: o que acontecerá se a França vetar outra vez a pretensão britânica?

O Govêrno trabalhista, sòlidamente apoiado pela oposição conservadora, está envidando todos os esforços para a entrada na associação da Europa continental e oficialmente se recusa a admitir a possibilidade de derrota.

Mas tal possibilidade não está excluída. Acreditam alguns observadores qualificados que o Presidente Charles de Gaulle, decidido a conservar sua liderança na Europa, fará todo o possível para manter a Grã-Bretanha, afastada, como fêz quando aplicou seu veto há quatro anos.

Alternativamente, êle poderá tentar atrasar a entrada da Grã-Bretanha no MCE até que a solicitação se torne impraticável e indesejável. Se isso acontecesse, explica um porta-voz do Govêrno de Wilson, "de modo algum significaria o fim da Inglaterra", nem econômica nem politicamente, embora implicasse algumas dificuldades e uma diminuição no papel político do país nos assuntos mundiais.

Quais serão, em tal caso, as alternativas ao ingresso no MCE?

O Primeiro-Ministro Harold Wilson deu a entender que existem "várias possibilidades", como uma segunda linha de defesa, caso a solicitação britânica seja recusada. Há por exemplo a solução de continuar existindo em associação ostensivamente inadequada com o bloco comercial rival, a Associação Européia de Livre Comércio (EFTA), uma procura diligente de mercados no exterior e uma possível área atlântica de livre comércio, em associação com os Estados Unidos.

Até agora porém o encorajamento de Washington para essa concepção tem sido pouco ou nenhum.

O influente **Times** de Londres, julgando as possíveis alternativas chegou a conclusões menos esperançosas:

"Não existe alternativa realística à união com a Europa. Já não vamos bem da maneira, que estamos. O isolamento é um expediente miserável e o americanismo é uma subordinação a uma potência maior.

Sòmente como potência européia pode a Grã-Bretanha unir-se a um grupo de potências comparável às grandes potências continentais, e fazê-lo em pé de igualdade".

Essas considerações põem em foco a gravidade e a importância da pretensão da Grã-Bretanha bem como as implicações de seu sucesso ou fracasso.

De Gaulle tem problemas na sua política interna

George Sibera

Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle pode estar hoje refletindo sôbre o desiludido comentário de Napoleão Bonaparte aos seus marechais: "Cuidem de meus aliados que eu cuidarei de meus inimigos". Nove anos depois de sua subida ao Poder para salvar a nação dos generais da direita na Argélia, De Gaulle ainda manobra os seus adversários estrangeiros com perfeição. Como Napoleão há 160 anos, De Gaulle verifica agora que é cada vez mais difícil silenciar o crescente côro de querelas na sua **entourage**, que está perscrutando os dias futuros em que o velho timoneiro já não estiver no leme.

Na frente interna, o velho líder solitário está observando as primeiras tensões do que pode vir a ser uma luta encarniçada pelos espólios de seu reino. A magia de sua influência sôbre os subordinados, aliados políticos e opinião pública parece estar se esvanecendo. Em menos de 18 meses, De Gaulle viu-se perdendo tanta popularidade que foi forçado ao humilhante transe das eleições presidenciais de dezembro de 1965. Em março último, o seu Partido sofreu perdas severas nas eleições e deixou de ganhar uma maioria nítida na Assembléia Nacional. Para tornar as coisas piores, a coalizão gaullista cindiu-se em duas depois da desastrosa eleição.

Giscard d'Estaing, ex-Ministro das Finanças, chefia uma ala. Age cada vez mais como um herdeiro autonomeado e abertamente desafia o Primeiro-Ministro Pompidou em declarações públicas, entrevistas e comunicados. Os gaullistas ortodoxos acusam-no de usar o grupo de 44 deputados que chefia na Assembléia para obter o máximo de publicidade para a sua corrente. Esta semana, François Mauriac, Prêmio Nobel, denunciou D'Estaing em palavras fortes, acusando-o de bonapartismo com vista à chefia do Estado.

É provável que De Gaulle tenha pedido a Pompidou para solicitar à Assembléia podêres especiais por seis meses principalmente para contra-atacar as críticas de D'Estaing à política do Govêrno.

Quando D'Estaing disse aos jornalistas que sua facção terá como lema o dito "sim, porém..." dentro da coalizão, De Gaulle, indignado, observou: "não há porêns no que me diga respeito". Sob instruções de De Gaulle, Pompidou tentará fazer passar na relutante Assembléia a Lei de Podêres Especiais no dia 20 de maio, quando o Parlamento votará uma moção de censura da Oposição esquerdista contra o Govêrno.

D'Estaing aparentemente percebeu a tática de De Gaulle para forçá-lo a se decidir no debate da moção de censura. Chamou o voto da moção de **armadilha**, compreendendo aparentemente que De Gaulle não hesitará em dissolver a nova Assembléia e convocar novas eleições. D'Estaing sabe que seu grupo seria esmagado nas eleições entre o ainda poderoso bloco gaullista ortodoxo e a federação esquerdista e os comunistas. Ele planeja ganhar tempo permanecendo dentro da maioria e tentando mudar, de dentro, a política do Govêrno. Esta tática do morde-e-sopra, espera êle, lhe permitirá ganhar popularidade bastante para aumentar o número de seus deputados na Assembléia para cem, nas próximas eleições. A pergunta que agora se faz em Paris é se De Gaulle deixará o seu turbulento aliado executar os seus planos.

De Gaulle intercede junto a Barrientos por Debray

PC uruguaio quer encontro de cúpula no Continente para unidade do comunismo

Nova Iorque (UPI-JB) — O principal líder comunista uruguaio, Rodney Arismendi, pretende convocar os Partidos Comunistas da América Latina para uma conferência de cúpula, sob o patrocínio da União Soviética, com o objetivo de restaurar o prestígio do comunismo no Continente.

A notícia, divulgada em recente discurso de Arismendi em Montevidéu, chegou ao conhecimento do público através do diário oficial do Partido Comunista cubano, *Granma*, cujo último exemplar chegou a Nova Iorque.

PRÓ-UNIDADE

O jornal dedicou tôda uma página à análise feita por Arismendi das divergências existentes na estratégia revolucionária, entre os PCs latino-americanos. "A divisão é também uma das formas de se perder uma revolução" — afirmou o dirigente comunista uruguaio, acrescentando: "Não somos aventureiros que menosprezam os meios legais de luta, tampouco estamos a favor de posições oportunistas".

Arismendi deixou claro, em seu discurso, sua oposição a tôda forma de intervenção nos assuntos internos de outros Partidos, e ressaltou que cada PC deve agir segundo as condições de seus respectivos países, tentando salvar, a todo custo, a unidade partidária.

Anunciou Rodney Arismendi seu propósito de viajar para Havana e Moscou, em "busca de unidade", e disse de sua esperança que a amizade e admiração do PC cubano sejam elementos positivos quando forem debatidos, na reunião de cúpula, as questões relacionadas à estratégia revolucionária na América Latina.

Akihito chega a Miami

São Francisco (UPI-JB) — O Príncipe herdeiro do Japão, Akihito, e sua mulher, a Princesa Michiko, embarcaram para Miami, ontem, rumo à América Latina, em viagem que os levará ao Peru, Argentina e Brasil.

Akihito, de terno, à ocidental, e Michiko, num quimono dourado, foram recebidos em São Francisco da Califórnia, pelo Prefeito John Shelley, que lhes entregou, simbòlicamente, a chave da Cidade.

À noite, foram os dois recepcionados pelo Cônsul-Geral do Japão, Seiichi Shima, e o Príncipe Akihito ofereceu, como presente, ao Aquário Steinhart, dois raros caranguejos japonêses.

Rebelde em S. Domingos usa motoneta

São Domingos e Manágua (UPI-AFP-JB) — Patrulhas mistas da Polícia e do Exército estão detendo todos os motociclistas em São Domingos, e exigindo documentos de identidade, em virtude das denúncias de que os terroristas dominicanos estão utilizando motonetas para realizarem seus atentados.

O Chefe da Segurança Nacional da Nicarágua, Samuel Genie, declarou que a série de incêndios que causaram danos em três cidades nas últimas duas semanas poderia ser o comêço de uma onda de terror, desencadeada sob a orientação da Conferência Tricontinental de Havana.

Paris, Caracas e La Paz (UPI-AFP-JB) — O Presidente Charles de Gaulle enviou uma mensagem ao General René Barrientos, intercedendo pela vida de Regis Debray, professor de filosofia francês, detido há um mês pelas autoridades bolivianas e sob ameaça de *ser* condenado a 30 anos de prisão.

Porta-vozes do Palácio do Eliseu em Paris confirmaram que De Gaulle havia enviado a mensagem, porém recusaram-se a divulgar o texto. Em La Paz, o General Barrientos confirmou que receberá a Senhora Alexandre Debray, mãe do professor, mas sòmente na próxima semana, quando regressar de sua visita oficial ao Paraguai.

RESPEITO À VIDA

O caso de Debray assume dia a dia dimensão internacional: ontem, não apenas o General de Gaulle se manifestou, mas também a Direção Nacional da Associação de Jornalistas da Venezuela que enviou uma mensagem a Barrientos pedindo "respeito à vida e ao direito de defesa de Regis Debray e dos outros dois jornalistas detidos no exercício profissional".

Desde o início da semana, já chegaram a La Paz inúmeras mensagens em favor de Debray, entre elas uma assinada por intelectuais e cientistas franceses, outra assinada por 15 dos mais importantes jornalistas da França, e um telegrama do Senador chileno Salvador Allende. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha tornou a pedir à Cruz Vermelha boliviana que obtenha esclarecimentos sôbre a situação de Debray e informe à sua mãe.

TORTURAS

Na Capital francesa, o pai de Regis Debray levantou a hipótese de que seu filho tenha sido torturado ou morto pelas autoridades bolivianas, que até hoje o mantêm incomunicável e não afirmaram oficialmente onde está detido e não permitiram que ninguém o entrevistasse, nem mesmo o Embaixador francês.

Em telegrama enviado à sua mulher, que se encontra em La Paz, George Debray afirma que talvez a sua tortura ou morte sejam os motivos da vacilação do General Barrientos e pede que obtenha informações precisas sôbre a situação de Regis.

A Senhora Debray declarou à imprensa que permanecerá na Bolívia o tempo que fôr necessário para conseguir ver seu filho. O Embaixador da França, Dominique Ponchardier, disse que continuará defendendo os direitos da mãe de Debray, mas que respeitará as leis vigentes no território boliviano.

O Ministério do Exterior anunciou ontem que não recebeu nenhum pedido formal da Senhora Debray para obter uma audiência com o Presidente Barrientos. Tampouco no Alto Comando Militar há solicitação alguma da mãe do professor para entrevistar-se com o Comandante Ovando Candia.

Informou-se ontem, extra-oficialmente, que Regis Debray não se encontra mais em Camiri, onde foi prêso, mas que foi transferido para La Paz para ser julgado pelo Tribunal da Capital. O jovem professor francês chegou à Bolívia em março com uma credencial de jornalista, depois de ter ensinado Filosofia na Universidade de Havana. Em abril foi detido na zona guerrilheira.

Guerrilha mata três soldados

La Paz, Santiago e Buenos Aires (UPI — AFP — JB) — O Comando das Fôrças Armadas bolivianas revelou ontem que três soldados morreram e inúmeros saíram feridos de um choque com grupos de guerrilheiros, ocorrido por volta do meio-dia de têrça-feira, na região de Nancahuazu.

As autoridades anunciaram que, dependendo do desenvolvimento das atividades na zona guerrilheira, será restabelecida a permissão para que os jornalistas visitem a área a fim de fornecerem informações diretas sôbre os acontecimentos.

INTENSO

Segundo o comunicado das Fôrças Armadas, o combate de têrça-feira foi muito intenso, não tendo sido possível estimar as baixas nas fileiras dos rebeldes. Com as novas vítimas, eleva-se para 23 o número de soldados mortos pelos guerrilheiros, desde o primeiro choque, há exatamente um mês e meio.

Os guerrilheiros retiraram-se do campo de batalha levando seus mortos e, de acôrdo com o comunicado, durante o combate podia-se ouvir os lamentos dos feridos rebeldes.

DESMENTIDO

O Partido Comunista chileno desmentiu ontem a acusação boliviana de que teria influído na organização das guerrilhas. A Comissão Política do Partido divulgou uma declaração afirmando que as acusações do Ministro de Govêrno Antônio Arguedas são falsas e tem por objetivo apresentar as guerrilhas como um movimento estranho ao povo boliviano.

Os comunistas chilenos ratificam, na declaração, sua solidariedade com "as lutas de libertação das massas populares da América Latina" e pedem respeito à vida de Regis Debray.

O Comandante de Segurança da Polícia Nacional argentina, Raul Fabian Pistarini, declarou que não existe perigo de infiltração dos guerrilheiros bolivianos no Norte da Argentina.

Linha dura para Juan Lechín

La Paz e Santiago (UPI — JB) — O Govêrno do General René Barrientos afirmou ontem, que o Chile deveria ter tratado o ex-Vice-Presidente da Bolívia, Juan Lechin, como "um delinqüente", ao invés de facilitar sua saída do país.

O Ministro de Govêrno, Antonio Arguedas, protestou contra o tratamento honroso dado pelo Chile a Lechin, argumentando que o líder mineiro entrou em território chileno com passaporte falso, cometendo delito de "suplantação de nacionalidade".

O Govêrno chileno recusou asilo político a Juan Lechin e deu-lhe um prazo de 45 dias para deixar o país. O ex-Vice-Presidente boliviano foi prêso sábado passado, quando tentava penetrar ilegalmente na Bolívia.

América Latina depende do acôrdo EUA-Europa

Edouard de Blaye
Especial para o JB

Bruxelas (AFP-JB) — Enquanto os Estados Unidos e o Mercado Comum Europeu (MCE) negociam àsperamente a liberalização do comércio mundial, os países em processo de desenvolvimento — especialmente os da América Latina — esperam o resultado dêsse diálogo de gigantes. Os EUA estão pressionando as nações membros do MCE para poder cumprir os acôrdos que assinou em Punta del Este.

Tais negociações, que se vêm prolongando há três anos, se desenrolam no quadro da Série Kennedy, grupo de países altamente industrializados, que faz parte do acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras e comércio (GATT).

Enquanto que ao GATT estão filiados mais de 70 países (incluindo os países em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina) na Série Kennedy tomam parte apenas — além dos Estados Unidos e dos seis do MCE (França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) — Grã-Bretanha e seus sócios (Suécia, Noruega, Dinamarca, Suíça, Austria e Finlândia) da Associação Européia de Livre Comércio (AELC), e o Japão. Mas, na realidade, segundo os observadores das delegações dos países do Terceiro Mundo, a Série Kennedy é um assunto exclusivo do que chamam de "Clube de Bridge", ou os quatro grandes, isto é, Estados Unidos, Grã-Bretanha, o MCE e o Japão.

Neste momento, depois de mais de um mês de negociações em Genebra, sede do GATT, encontra-se na Capital belga Jean Rey, negociador do MCE.

Rey informou ao Conselho dos seis, acêrca da situação das conversações e dos pontos de controvérsia. Espera-se ainda hoje receba instruções definitivas para retornar a Bruxelas e responder aos norte-americanos.

Mas, nas delegações dos países em vias de desenvolvimento, destaca-se que êsse tipo que é de uma negociação tarifária clássica que diz respeito, sobretudo, aos países altamente industrializados.

Os demais, afirmam, devem contentar-se, no momento, em ir de um lado para outro entre o GATT e a conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD).

Existem entre os países desenvolvidos e os outros, enormes disparidades técnicas que tornam ilusório um acôrdo tarifário.

Isso não impede que os países do terceiro mundo "façam o jôgo", exigindo um tratamento preferencial que lhes permita beneficiar-se das reduções tarifárias sem fazer concessões.

As divergências entre os Estados Unidos e os países europeus são efetivamente, de ordem alfandegária:

1 — As tarifas pretendidas pelos Estados Unidos — 30 por cento — para as matérias corantes, são ainda muito elevadas para satisfazer a Suíça e o MCE.

2 — Nem o MCE nem os Estados Unidos estão de acôrdo sôbre a fórmula para reduzir as tarifas para produtos químicos.

3 — O MCE aceita aumentar sua ajuda alimentícia ao terceiro mundo de 700 000 para um milhão, mas oferece apenas 10 por cento de seu mercado de cereais aos grandes produtores. Os Estados Unidos pedem para êsses países — êles próprios, Canadá, Austrália e Argentina — 13 por cento.

Os representantes dos países da América Latina têm, entretanto, alguma esperança. Na conferência de Presidentes americanos de Punta del Este (Uruguai) realizada em abril passado, os Chefes de Estado manifestaram-se de acôrdo em trabalhar para obter melhores condições para os produtos da América Latina nos países industrializados.

Terrorismo aumenta na Guatemala

Guatemala (UPI-AFP-JB) — As organizações terroristas de direita, unificadas no recém-criado Conselho Anticomunista da Guatemala (CADEG), anunciaciaram uma ofensiva em massa para "limpar o país dos comunistas" e divulgaram uma lista de 22 nomes dos condenados à morte, inclusive os políticos de esquerda Juan José Tejeda e Julio Camey Herrera, que já sofreram atentados.

Contra a CADEG, estão os movimentos comunistas 13 de Novembro e Fôrças Armadas Rebeldes, e os cadáveres que aparecem, dia a dia em vários pontos do país, parecem ser das vítimas dos choques entre êsses dois grupos.

Cuba julga seus maus funcionários

Havana, Miami (AFP-JB) — O órgão do PC cubano, Granma, informou ontem do reinício dos julgamentos públicos contra administradores e funcionários dos departamentos estaduais, acusados de "indolência e irresponsabilidade" pela comissão especial de investigação do Partido.

Funcionários da granja estatal Bauta, da Província de Havana, foram julgados têrça-feira, por irregularidades no trabalho e falta de trato à maquinaria agrícola, tendo sido responsabilizados tanto os administradores como os operários.

Informe JB

População e desenvolvimento

O que há de realmente trágico e nefasto, nessa discussão armada sôbre as experiências de planejamento familiar que estão sendo conduzidas no Brasil, é antes de mais nada a atitude irrefletida de alguns setores que, sem terem estudado ainda o assunto, vetam aprioristicamente até o debate, como se o tema fôsse privativo de uma minoria agitada e ignorante, que teima em repetir chavões vazios para empulhar a opinião pública.

* * *

Não há razão alguma para não discutir racionalmente o problema do planejamento familiar. Trata-se de um assunto palpitante, cheio de implicações e desdobramentos, intimamente relacionado ao desenvolvimento econômico, a maior de tôdas as aspirações universais.

No mundo inteiro, neste momento, a planificação da família é objeto de cuidadosa pesquisa e investigação científica. No Brasil, não.

No Brasil não estamos examinando o problema, que até agora só tem sido abordado superficialmente, salvo honrosas exceções.

* * *

É estranho que ninguém se lembre disto. Estudar a questão não implica dizer que devemos adotar uma política de planificação da família. Talvez cheguemos até à conclusão de que não devemos pensar nisso. Mas não há, de fato, contra-indicação.

Não há, sobretudo, por que colocar o problema sob o ângulo irracional em que êle está sendo pôsto. Cumpre estudá-lo, analisá-lo, para não incorrermos nas sandices que estão sendo propagadas por aí como se fôssem verdades indestrutíveis.

* * *

Por exemplo: a tônica dos adversários do planejamento familiar na Amazônia está posta na necessidade de povoar aquela vasta região do País. Devemos, dizem, até estimular as grandes proles na Amazônia. Se tôdas as famílias tivessem mais um ou dois filhos, a população do Norte do País talvez passasse dos pouco mais de 3 milhões de habitantes de hoje para 7, talvez 10 milhões. A Amazônia não estaria ainda tôda ocupada, mas já seria um bom comêço.

* * *

Aparentemente, êsse raciocínio pode ser válido, mas só aparentemente. Na verdade, a ocupação da Amazônia não será feita com gente, mas com capital e tecnologia. A afirmação nacional no Alto Madeira não é feita pela presença de um marupiara esquálido, opilado, que vive primitivamente em companhia da mulher desdentada e dos filhos barrigudos, explorado pelo seringalista impiedoso. O marupiara não tem noção de Pátria, pensa que ela não existe, que é uma ficção.

* * *

A ocupação da Amazônia há de ser feita um tanto mais simplesmente, ou, se se quiser, um pouco mais demoradamente, mas através do capital e da tecnologia. Se a Petrobrás descobrir um lençol petrolífero na selva e começar a explorá-lo, estará afirmando a presença nacional; se se instalar uma fábrica, uma fazenda, um entreposto comercial, estarão criadas as condições naturais para que ao seu redor cresça e se desenvolva uma comunidade. A atividade econômica gerada pelo ciclo da borracha levou para o Amazonas milhares e milhares de nordestinos que de outra maneira teriam ficado no Nordeste ou descido até o Sul, em busca de novos mercados de trabalho.

* * *

Não basta querer povoar a Amazônia para que isto aconteça. É preciso mais alguma coisa. Ninguém se deslocará para os ermos infestados de mosquitos se não houver condições propícias à sua urbanização. E estas condições não se criam pelo simples aumento da taxa demográfica. Se população fôsse índice de desenvolvimento, a China, o Paquistão e a Índia seriam países altamente desenvolvidos.

Compra

Há seguras indicações de que vai confirmar-se, afinal, a notícia de que a Ford vai comprar a Willys Overland do Brasil.

Farsa

É tempo de pôr um paradeiro a esta farsa do combate aos camelôs. O Govêrno não combate nada, não quer combater nada. Há anos os cariocas se habituaram a tropeçar nos camelôs e nos Governos que prometem acabar com êles.

O atual Govêrno já teve alguns espasmos de autoridade; desta última vez, quis fazer humor ou ser original: antes de acabar, mandou avisar — e para variar, talvez rimar, não vai acabar.

* * *

É evidente que o Govêrno não deseja, sinceramente, acabar com o comércio de calçada. Se quisesse, já teria acabado, fazendo valer a sua autoridade, destroçando a infra-estrutura de contrabandistas e sonegadores que não aparece, mas está por trás do camelô barulhento das ruas.

* * *

O Govêrno poderia, se quisesse. Poderia, se concentrasse as suas energias; se concentrasse, sobretudo, as suas verbas, sempre tão escassas, na prestação de reais serviços aos que pagam impostos nesta cidade. Se gastasse melhor o seu dinheiro, aplicando-o em benefício dos cidadãos, equipando a Polícia, melhorando o aparelho arrecadador, fechando os buracos, iluminando as ruas, o Govêrno estaria realmente servindo.

Lance-livre

● O Embaixador Gilberto Amado visitou ontem a Condêssa Pereira Carneiro, em seu gabinete do JORNAL DO BRASIL.

O Embaixador, que desde a chegada ao Brasil tem sido alvo de sucessivas manifestações de carinho e aprêço de seus inúmeros amigos, provocou um movimento de curiosidade nos corredores da emprêsa, de onde se retirou discretamente, sem que muitos tivessem o privilégio de cumprimentá-lo em pessoa.

● A propósito de nota ontem publicada nesta coluna, a Companhia Telefônica Brasileira esclarece que ontem mesmo mandou uma turma de verificação ao quarteirão da Avenida Copacabana situado entre as Ruas Djalma Ulrich e Almirante Gonçalves, não encontrando lá as irregularidades aqui apontadas. Só no prédio n.º 1 036 da Avenida Copacabana é que há sete telefones mudos. Não é pouco, mas a CTB garante que já mandou regularizar a situação.

● Em Salvador, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães aumentou o impôsto predial e agora enfrenta o fogo cerrado dos proprietários de imóveis. Para defender-se, o Prefeito foi à televisão e mostrou retratos das residências dos milionários da Capital baiana, dizendo quanto pagavam e quanto vão ter que pagar. Os baianos estão mobilizados: segunda-feira, na redação do jornal A Tarde, o Prefeito e os proprietários vão debater a questão.

● Está no Rio o jornalista Richard Lawrence, do **Journal of Commerce**, de Nova Iorque. Dick Lawrence é considerado, nos círculos de Washington e Nova Iorque, um dos jornalistas mais bem informados sôbre problemas de café nos Estados Unidos.

● A Confederação Nacional da Indústria já está tomando as providências iniciais para a realização do II Encontro de Investidores no Nordeste, que vai ser realizado em Salvador, em setembro próximo.

● O ex-Presidente Castelo Branco não sabe, mas estará nas telas de todo o Brasil, ao lado de Vera Viana e Reginaldo Faria, a partir do próximo dia 22, no filme **ABC do Amor**. A cena em que o ex-Presidente aparece foi tomada pela televisão; outros extras importantes (e igualmente sem cachê): Jennifer Jones e William Holden.

● A Editôra Paz e Terra está lançando o livro **Educação como Prática de Liberdade**, do Professor Paulo Freire. O Professor Paulo Freire, cujo método de alfabetização vem sendo estudado em vários países, desenvolve suas teses sôbre educação de massas e propõe uma revisão profunda dos sistemas pedagógicos, para dar aos homens uma educação vinculada ao mundo em que vive.

● O Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH, estará hoje, às 22h15m, na TV Rio, debatendo com quatro líderes sindicais os problemas relacionados com a aplicação de correção monetária na compra de imóveis pelos trabalhadores.

● Os Srs. Osvaldo Lamartine de Faria e Guilherme de Azevedo acabam de publicar o **Vocabulário do Criatório Norte-Rio-Grandense**. Uma espécie de guia para entender a linguagem dos vaqueiros nordestinos.

● O Lion's Clube do Rio de Janeiro, setor Gávea, está executando uma intensa campanha assistencial no bairro, distribuindo até agora — entre outubro de 66 a abril de 1967 — nada menos de 17 mil medicamentos, obtidos em consultórios médicos e laboratórios.

● O Sr. Joel de Paiva Côrtes, Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, bateu todos os recordes de prêmios na Exposição de Uberaba e Barretos, realizada nos primeiros dias de maio. Dos dezenove animais com que concorreu — todos da raça Guzerá —, dezoito foram premiados.

● O Brigadeiro Eduardo Gomes embarcou ontem para Portugal. Foi participar das comemorações do Dia de N. S. de Fátima.

● A V Feira Brasileira do Atlântico será realizada em setembro, no Pavilhão de São Cristóvão. Coincidindo com a reunião do FMI no Rio, a feira está despertando grande interêsse de industriais cariocas e paulistas, que assim terão a quem mostrar os seus produtos.

● A Casa Grande está publicando um anúncio em que promete hoje um show do Quarteto em Cy. Trata-se de um equívoco: quem vai cantar lá hoje é Moreira da Silva, que ficará até sábado. No domingo, entra o MPB-4.

● Saiu a edição latino-americana do **Economist**. Publica um artigo sôbre as perspectivas da humanização no Brasil.

● A Secretaria de Turismo e o Museu da Imagem e do Som inauguram amanhã exposição comemorativa do II Centenário de Nascimento de Dom João VI. Às 19h, nos salões do Museu da Imagem e do Som.

● O Banco Borges inaugura amanhã, às 10h, a sua Agência Niterói, na Rua José Clemente n.º 24.

● Lopes da Costa Engenharia vem colaborando intensamente com o Plano Nacional de Habitação, dentro do processo brasileiro de construção pré-moldada, o que permite a construção de unidades residenciais em prazo recorde: um prédio de 10 andares pode ser entregue até em um ano.

● O Sr. Richard Nixon dará sábado à tarde uma entrevista coletiva à imprensa no Terrasse Clube.

● A Fundação Osório comemorou ontem a passagem do aniversário do General Osório.

Papagaio que denunciou ladrão vai depor diante do Juiz de São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O papagaio *Mamoeiro*, que denunciou há dias o motorista Alfeu Martins, aos gritos de "pega ladrão", como autor do roubo de alguns passarinhos de estimação do Sr. Jerônimo Ornelas Filho, comparecerá hoje ao sumário de culpa do acusado, no Fôro de São Gonçalo.

O sumário será aberto pelo Juiz Jesus Siqueira, devendo funcionar na acusação o Promotor Benito Ferrola. *Mamoeiro*, segundo o seu proprietário, irá ao Tribunal de roupa nova, pois mudou de empenação nos últimos dias.

SENTIMENTAL

Os advogados do réu vão defender uma tese sentimental, pois alegarão que Alfeu Martins não roubou os passarinhos visando fins lucrativos, "mas como um passarinheiro teimoso, que sem condições para possuir pássaros tão famosos como os do Sr. Jerônimo Ornelas, não pensou duas vêzes e resolveu, num momento de irreflexão, furtá-los discretamente".

Mamoeiro, que também foi furtado por Alfeu, recebeu tôdas as glórias por sua captura, horas depois do roubo, porque debaixo do braço do motorista saiu gritando pelas ruas de São Gonçalo, "pega ladrão", o que levou dois guardas noturnos a prenderem o réu, que começará a ser sumariado hoje.

Nélson de Andrade reage à diretoria da Portela e deixa a sua presidência

O Sr. Nélson de Andrade deixou ontem de madrugada o cargo de Presidente da Escola de Samba da Portela, por divergir da orientação dos novos diretores, tendo assumido o lugar o Sr. Natalino José do Nascimento, que era o Presidente de Honra.

O ex-Presidente encontrava-se licenciado do cargo, mas foi à reunião, e, quando quis interferir, alegou-se que não poderia intervir nos debates, o que o levou a demitir-se imediatamente.

CRISE

Há quase dois meses, logo depois do último carnaval, o Sr. Nélson de Andrade pediu para se afastar temporàriamente da Presidência da Portela, a fim de cuidar de assuntos particulares. Na mesma ocasião, tomavam posse diversos diretores.

O nôvo quadro diretor tomou uma série de medidas, entre as quais a de criar um regulamento para o carnaval, determinando data de entrega de temas para o enrêdo, embora todos na agremiação soubessem que o encarregado dêsse assunto, há quase dez anos, é o Sr. Andrade.

A última reunião, anteontem, embora afastado, o Sr. Nélson estêve presente, e tentou participar dos debates. Impedido, por estar licenciado, reassumiu a Presidência e demitiu-se verbalmente. O Sr. Natalino (Natal) assumiu o lugar por entender que êle ainda pertence ao ex-Presidente.

O nôvo Presidente dos Acadêmicos do Salgueiro, Sr. Osmar Valença, convidou o Sr. Nélson para fazer o carnaval da escola, mas não obteve resposta afirmativa. O Sr. Nélson de Andrade continuará dirigindo a Ala da Bateria da Portela, que, aliás, perdeu a contribuição do diretor de bateria, André, que voltou à Mocidade Independente de Padre Miguel.

Festival da Canção é quase certo

A realização do II Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro depende agora apenas da liberação pelo Estado da verba de NCr$ 240 000,00 (240 milhões de cruzeiros antigos), segundo informou ontem o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, ao final de um encontro com o Governador Negrão de Lima.

O assunto voltará a ser debatido esta tarde numa reunião no Palácio Guanabara, da qual tomarão parte os Secretários de Turismo, de Administração, de Govêrno e de Finanças, Srs. Carlos de Laet, Álvaro Americano, Humberto Braga e Márcio Alves, respectivamente, além do Coordenador de Planos e Orçamentos e do Chefe da Casa Civil.

México faz curso de verão

O Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade Nacional Autônoma do México, atendendo pedidos de estudantes do país e estrangeiros, decidiu organizar seus próximos cursos de verão de ciências sociais durante os meses de julho e agôsto, estabelecendo que a data-limite para inscrições será 15 de julho e o início das aulas três dias depois.

Os estudantes que desejarem freqüentar êsses cursos podem enviar as solicitações de inscrição para o Centro de Estudos, Escuela Nacional de Ciencias Politicas y Sociales, UNAM, Ciudad Universitaria, México 20, DF, acompanhadas de fotografias e cópias fotostáticas dos certificados de estudos anteriores. O custo total do curso, inclusive alojamento e refeições, será de 250 dólares (NCr$ 675,00 — seiscentos e setenta e cinco cruzeiros antigos).

Líder espiritual queixa-se de que seu movimento não teve repercussão no Brasil

A reverenda Josephine Rossi, papisa do movimento científico-espiritual-assistencial Nova Era, queixou-se ontem, ao embarcar para Buenos Aires, da pouca repercussão obtida no Brasil por sua doutrina, cujo lema é *conhece-te a ti mesmo para teres uma vida melhor*.

O movimento Nova Era, fundado pela própria reverenda Josephine Rossi, em Nova Iorque, sede mundial da organização, procura, no momento, expandir-se pela América Latina, mas não conseguiu, até agora, formar líderes brasileiros em quantidade suficiente para o seu lançamento em nosso País.

NÚCLEOS

Afirmou a reverenda Josephina Rossi que o movimento já possui um grande núcleo em Pôrto Rico, onde é grande o número de adeptos, "na primeira demonstração latina do êxito da doutrina".

A papisa, que usa um terninho branco, turbante e uma cruz de prata pendurada no peito, disse que a luta para a implantação de seu movimento no Brasil vem encontrando muitas resistências, "principalmente pela falta de pessoas que se atrevam a estudar e tornar-se líderes-instrutores para a divulgação e expansão da idéia".

O trabalho de coordenação do movimento no Brasil está a cargo da Sr.ª Alícia Dante, que já viajou para Buenos Aires, onde estará a Sr.ª Josephine Rossi, a fim de inaugurar várias escolas de formação de líderes.

Dentro de um mês, a líder mundial do Nova Era estará, de volta ao Rio, para novos contatos, visando a recrutar adeptos para seu credo, que, segundo informou, nada tem de político, pois "é meramente social e espiritual".

Cavalo presenteado a filho de Jeremias se transforma em ameaça a jardim do Ingá

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Três Rios, Sr. Alberto Lavina, realizou um antigo desejo de um dos seis filhos do Governador do Estado, Cláudio, de 12 anos, presenteando-o com um belo alazão, mas criou involuntàriamente um problema para o Sr. Jeremias Fontes, pois o menino queria soltar o cavalo no pátio do Palácio do Ingá, numa ameaça aos jardins melhorados por sua mãe.

Cláudio foi obrigado a aceitar a decisão de seu pai, que, para preservar as rosas que começaram a desabrochar no jardim, mandou guardar o cavalo no Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, onde o menino só poderá vê-lo e montá-lo aos domingos.

TRADIÇÃO

Cláudio mantém, com seu amor pelos animais, uma tradição de filhos de Governadores do Estado do Rio, inaugurada por Badger Silveira Filho — um dos oito do Sr. Badger Silveira —, e que conseguiu, em 1962, convencer seu pai a permitir que criasse livremente, nos jardins do Palácio do Ingá, uma cabra e um carneiro.

Depois, em agôsto de 1966, com o advento do Govêrno Teotônio de Araújo, Teotônio Júnior, de oito anos, chegou a criar no Palácio do Ingá dois porcos, um cabrito, uma vaca e uma velha potranca que ganhou em Campos.

Lôbo pesquisa a vacina que poderá esterilizar o homem

O biólogo Alípio Bruno Lôbo, que participou da recente Conferência Mundial da Federação Internacional da Planificação da Família, em Santiago do Chile, revelou ontem no JORNAL DO BRASIL encontrarem-se bastante adiantadas as pesquisas por êle dirigidas, que objetivam a criação de uma vacina de antígenos de espermatozóides humanos, os quais, injetados em homens, acarretariam infertilidade por período limitado, de acôrdo com os desejos do paciente.

As pesquisas do Professor Alípio Bruno Lôbo, apresentadas como tese brasileira, tiveram grande repercussão entre os dois mil cientistas participantes da Conferência, e a tese foi recebida como uma das alternativas no campo da medicina para o contrôle racional da natalidade.

ANTÍGENOS

Segundo o Professor Alípio Bruno Lôbo, o princípio básico em que se apóia a sua teoria é a comprovação já obtida de que a esterilização masculina decorre de reações antigênicas dos grametas (células haplóides reprodutoras). Explicou que por êsse princípio, o qual pode tornar o homem infértil por acidente ou lesão (por exemplo: se o espermatozóide reingressa nos testículos, após ter sido ejaculado, provoca a infecundação das células espermatozóicas), é possível criarem-se antígenos puros e potentes que poderiam corrigir a deficiência de espermatogêneses nos indivíduos estéreis, como obter-se uma vacina capaz de tornar infértil o paciente por período limitado. Aquêles antígenos, que no atual estágio da pesquisa foram injetados em coelhos, provocaram nestes o desenvolvimento de anticorpos, os quais, por sua vez, se introduzidos no organismo masculino, produziriam a esterilização por tempo determinado.

Entre os obstáculos apontados pelo Professor Bruno Lôbo para a elaboração da vacina está o descobrimento de antígenos suficientemente puros e possantes que produzissem nos coelhos anticorpos convenientemente específicos.

O Professor Bruno Lôbo, catedrático de Embriologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, que está realizando suas pesquisas juntamente com os colegas Santa-Rosa, Hélio de Oliveira e Araí Magalhães, teve sua tese indicada à Conferência pelo Professor A. S. Parkes, Diretor do Instituto de Fisiologia da Reprodução da Universidade de Cambridge, Grã-Bretanha, ao qual a enviara, anteriormente.

Considera o Sr. Bruno Lôbo que seus estudos servirão apenas como colaboração para a solução dos problemas relacionados com o contrôle da natalidade, porque "não sou clínico e não pertenço a nenhum movimento ou campanha a favor ou contra o contrôle".

Declarou-se favorável à planificação da família por achar que ela não significa a redução improvisada do número de nascimentos, mas, sim, a orientação no sentido de que as crianças que surjam tenham asseguradas condições dignas de vida.

— Trata-se de racionalizar o crescimento da população de acôrdo com suas condições sócio-econômicas, de modo que nas classes mais pobres êle seja controlado e, nas mais abastadas, estimulado. Exemplo: orientar o favelado que, sem condições de sustentar sequer um filho, tenha outros, e estimular os casais que, podendo tê-los, não os têm.

Condenou o método do contrôle da natalidade através da utilização da serpentina e sustentou que o método do contrôle da fertilidade masculina só será eficiente, superando a utilização da pílula anticoncepcional, na medida em que o homem fôr consciente e jamais irresponsável. Acredita, no entanto, que a medida mais eficaz para se obter êxito no contrôle da natalidade será a educação da população para a planificação da família, criando a maternidade e paternidade conscientes.

FERTILIDADE

A fertilidade humana nos últimos 50 anos — afirmou o Sr. Bruno Lôbo — sob o ponto-de-vista biológico não diminuiu. Entretanto, observa-se que o número de filhos das famílias de um certo estrato social mais alto vem sendo progressivamente diminuído, e a razão disso é que, sendo pessoas de maior nível educacional, foram realizando a planificação de acôrdo com as contingências sócio-econômicas do momento, sem que houvesse qualquer movimento mundial para a planificação familiar.

O mesmo não ocorre com os indivíduos das classes pobres — acentuou —, mas certamente porque não dispõem dos mesmos esclarecimentos e das condições higiênicas das classes mais elevadas socialmente. Portanto, é uma atitude egoísta essa de a sociedade negar a estas classes os elementos de que elas se utilizam em sua própria defesa.

Observando-se o problema de modo geral — continuou — vê-se que a solução é procurada no abôrto criminoso, e que a maior parte das vítimas é constituída por mulheres casadas e mães de mais de dois filhos que recorrem a êsse método a fim de se livrarem de mais um nascimento.

ABORTO

Referiu-se por fim, o Dr. Lôbo, à necessidade da planificação da família em face dos perigos e inconvenientes da prática do abôrto, citando dados colhidos na Conferência sôbre o problema, no Chile. Segundo informações do Ministro da Saúde daquele país, Sr. Ramón Valdivieso, no discurso de abertura da reunião, "as deficiências sanitárias e o subdesenvolvimento econômico em geral, projetam nos índices de saúde uma alta taxa de mortalidade materna — (2,7%) e infantil (99,8%), que têm sido pràticamente estáveis no último decênio, colocando em evidência a transcendência do abôrto."

— No Chile há um abôrto por cada dois nascimentos, e 20% das camas de maternidade estão ocupadas por abortos complicados. O estudo epidemiológico do abôrto revela algo que não se pode perder de vista: sua interdependência com o subdesenvolvimento.

OUTRA TESE

Revelou que a Conferência foi dividida em duas partes bem definidas: os problemas sócio-econômicos debatidos por sociólogos e técnicos em planificação familiar, e os problemas biológicos e médicos sôbre a fertilidade humana.

Sôbre o primeiro tema, a Diretora do Centro Latino-Americano de Demografia da ONU, Srta. Carmen Miró, apresentou um trabalho comparando a elevada taxa de crescimento demográfico da América Latina — que se aproxima da média de 3% ao ano — com problemas sociais e econômicos, entre os quais a baixa integração por habitante, distribuição desigual da integração, produção agropecuária insuficiente para atender a demanda efetiva, indústria insuficiente para absorver a mão-de-obra disponível e deficit habitacional com predomínio de moradias improvisadas, insuficientemente dotadas de serviços higiênicos e que abrigam número excessivo de pessoas.

Govêrno é o responsável em Jaboatão

Recife (Sucursal) — O Secretário de Saúde de Pernambuco, Sr. Alcides Ferreira Lima, disse ontem que o Govêrno do Estado nada tem a ver com a esterilização temporária de camponesas do Jaboatão através do método do DIU ou **serpentina:** o problema, segundo explicou, é da órbita federal, pois as experiências partem da Cadeira de Ginecológia da Faculdade de Medicina da União. É caso, portanto, para os Ministérios da Saúde e da Educação.

Por sua vez, o chefe da Delegacia Regional de Saúde, Seção de Pernambuco, e principal funcionário do Ministério da Saúde no Estado, Sr. Gilberto Costa Carvalho, disse que por enquanto não pode falar sôbre o assunto, já que lhe falta permissão nesse sentido do Ministro da Saúde ou do Diretor-Geral do Departamento Federal de Saúde.

VALFREDO CONFIRMA

São Paulo (Sucursal) — O Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfredo Gurgel, disse ontem em São Paulo que em seu Estado não há ninguém fazendo qualquer experiência com métodos anticoncepcionais, "que, entretanto, vêm sendo experimentados em mulheres pernambucanas, no Município de Jaboatão".

Acrescentou o Governador que, "como brasileiro, sou contra qualquer experiência que utilize as mulheres do nosso País como cobaias", e que "não estamos em condições de fazer uma campanha dessa espécie, porque o Brasil precisa de uma população muito maior para alcançar o desenvolvimento de que é potencialmente capaz".

Embaixada nega

A Embaixada dos Estados Unidos distribuiu nota ontem desmentindo que autoridades norte-americanas no Brasil tivessem proposto programas ou oferecido recursos financeiros para contrôle de natalidade, lembrando palavras do Presidente Johnson de que os EUA estão dispostos a ajudar os países subdesenvolvidos a resolver seus problemas populacionais, mas só em caso de solicitação.

Diz a nota que essa declaração do Presidente do Estados Unidos foi feita em mensagem enviada ao Congresso americano, em 1.º de fevereiro de 1966, e esclarece que o Govêrno brasileiro nunca solicitou do Govêrno norte-americano qualquer ajuda nesse sentido.

EUA querem controlar mais natalidade

Washington (UPI — JB) — Um grupo de senadores democratas e republicanos mostrou-se disposto, durante esta semana, no Capitólio, a aumentar o programa assistencial dos Estados Unidos para o contrôle de natalidade em países estrangeiros.

O Senador republicado Paul Findley afirmou que estaria disposto a apoiar os esforços no sentido de fixar os têrmos definitivos do programa de ajuda para o contrôle da natalidade proposto pelo Senador democrata William Fulbright.

ÊNFASE

Disse ainda o Senador Findley que proporia à Comissão de Relações Exteriores do Senado, a adoção de medidas destinadas a dar maior ênfase nos programas de planificação familiar em vários países.

A proposta no Senador Fulbright prevê um programa de ajuda global para o contrôle da natalidade da ordem de 50 milhões de dólares por ano, a partir de julho próximo.

Disse ainda o Senador Paul Findley, que integra a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que vai encarecer a necessidade de tomar providências no sentido de aumentar a produção de alimentos e incrementar os programas de planificação familiar nos países que recebem ajuda dos Estados Unidos.

Caso Mannesmann

Comunicado dos advogados com mandato para processar Serpa

O vespertino "O Globo", desde o início do caso Serpa-Mannesmann, vem em socorro de Jorge de Serpa Filho, emitente e avalista de milhares de notas promissórias fabricadas em nome da Companhia Siderúrgica Mannesmann e colocadas no mercado paralelo, que cometeu gravíssimos crimes contra mais de sete mil brasileiros. Visou a campanha dêsse vespertino obstar, até, a realização do acôrdo dos portadores de notas promissórias com a Companhia Siderúrgica Mannesmann, patrocinado pelo Govêrno Brasileiro através de documentos oficiais solenemente assinados em 28 de março de 1966, acôrdo êsse tornando impossível a almejada impunidade de Serpa, pelo menos no cível.

Desta vez, foi êsse vespertino longe demais, ao publicar ontem editorial sob o título "Ultraje à Justiça", o qual de verdadeiro só tem o título, visto que êsse editorial não passa de ultraje à inteligência e ao bom senso dos Membros do Poder Judiciário e do público em geral.

Os advogados abaixo assinados, com mandato dos portadores que já celebraram acôrdo com a Companhia Siderúrgica Mannesmann e se uniram a esta para processar Serpa no crime e no cível, ora tornam público que, tendo sido claramente agredidos por aquêle editorial, em que são acusados de perpetradores de fraude judicial, simplesmente por terem e estarem cumprindo tais mandatos, não darão aos autores de semelhante artifício jornalístico a resposta que esperam, mas vão chamá-los incontinenti à responsabilidade perante a Justiça.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1967

a) Professor José Frederico Marques

a) José Saulo Ramos

(P

Camelôs ganham novamente dos fiscais e continuam firmes nas ruas do Centro

Os camelôs voltaram a vencer ontem os agentes da Secretaria de Justiça, os quais não conseguiram apreender mais que algumas quinquilharias, enquanto na Praça 15 o *Angu do Gomes* era vendido tranqüilamente, inclusive com a propaganda do telefone 43-3550, através do qual qualquer pessoa pode encomendar sua porção a domicílio.

O depósito do Departamento de Fiscalização ficou vazio até às 16 horas, quando as camionetas saíram novamente às ruas "para tentar apreender alguma coisa", como explicou um funcionário. Voltaram com pouca coisa: um vaso de flôres artificiais, chaveiros, pentes, uma carrocinha de mate, um fogareiro e uma panela de carrocinha de pipoca, "porque não dava tudo na camioneta".

A MANEIRA ANTIGA

Enquanto as três turmas do Departamento de Fiscalização vasculhavam a Praça Tiradentes, Rua do Ouvidor e Largo da Carioca, locais onde não encontraram quase nada para levar para o depósito, os camelôs deslocavam-se para outras ruas do Centro e continuavam a apregoar suas mercadorias com um ôlho no freguês e outro nos companheiros que vigiam os fiscais.

A Praça 15 voltou ontem a ser o ponto preferido de dezenas de camelôs, pois os fiscais estavam absorvidos pelo trabalho em outras frentes. Bancas improvisadas com caixotes vendiam frutas, enquanto alguns acendiam fogareiros de carvão para esquentar amendoim e diversos outros apregoavam a qualidade dos "chaveiros com Mug". Tudo sob as vistas complacentes de um guarda da Polícia Militar, que conversava tranqüilo com o responsável pela carrocinha do *Angu do Gomes*, que depois de dois dias de inatividade voltou ontem a vender "o melhor angu do mundo".

Instalada sôbre o passeio, passagem obrigatória de milhares de pessoas que trabalham no Rio e moram em Niterói, o Angu do Gomes é quase uma instituição na Praça 15. Até hoje, apesar de todos os decretos do Governador Negrão de Lima, continua a negociar como se não houvesse lei nenhuma contrariando as pretensões comerciais de seu proprietário.

DESTINO

As mercadorias apreendidas pelos agentes do Departamento de Fiscalização, normalmente, voltam às ruas para serem oferecidas novamente pelos camelôs, que para reavê-las precisam sòmente apresentar a nota fiscal de compra e pagar uma multa pequena. Quando se trata de frutas ou artigos que podem ser consumidos, os fiscais mandam distribuí-los entre algumas instituições de caridade.

LOTERIA PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Apenas os inválidos devidamente licenciados pela Prefeitura, além das casas lotéricas, poderão vender bilhetes de loteria nas ruas de São Paulo — anunciou ontem a Secretaria das Finanças, alegando julgamento do Tribunal Federal, que negou o habeas-corpus requerido pelos vendedores de bilhetes, que queriam anular as decisões anteriores, já confirmadas, da Justiça do Estado.

IRMÃ BENEMÉRITA

Irmã Marta ganhou título de benemérita da Associação Nacional de Auxiliares de Enfermagem

Irmã Marta é homenageada pelo que fêz em 12 anos na direção da Cruz Vermelha

A irmã Marta Teles, da Congregação de São Vicente de Paula, recebeu ontem o título de sócia benemérita da Associação Nacional de Auxiliar de Enfermagem, em homenagem aos serviços prestados durante os 12 anos em que foi presidenta da Cruz Vermelha. A cerimônia realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda.

Amanhã, quando será iniciada a XXV Semana de Enfermagem, a entidade homenageará os seus sócios Jorge Lessa, Edite Leite e Antônia Laje. As comemorações serão encerradas dia 20, no Hospital Pedro Ernesto, com uma palestra do Presidente da UNAE, Sr. Benedito de Carvalho, sôbre *O Papel do Auxiliar de Enfermagem na Equipe de Saúde*.

LIÇÃO DE MODÉSTIA

As alunas da irmã Marta Teles — ela leciona na Escola de Enfermagem Luísa Marillac, do IAPETEC — compareceram à homenagem e lhe ofereceram uma corbelha de flôres. Ao agradecer o gesto, a irmã se mostrava emocionada.

— Vivi bastante e sei o valor real das coisas. Sei que não mereço esta homenagem — afirmou.

Entre os que se encontravam no auditório estavam os Srs. Hélio de Oliveira Andrade, representante da SUSEME, e o Presidente do Sindicato dos Desenhistas, Sr. Geraldo Pereira de Sousa.

PROGRAMA DA SEMANA

Dentro da programação da Semana de Enfermagem, haverá segunda-feira pela manhã, no Hospital dos Bancários, uma reunião sob a presidência do seu Diretor, Sr. Nilo Timóteo da Costa. A Sr.ª Eni Rodrigues pronunciará na ocasião uma palestra sôbre **A Auxiliar de Enfermagem e a Educação do Paciente no Hospital.**

À tarde, no Centro de Aperfeiçoamento Médico, o aluno do Curso de Auxiliar de Enfermagem Valdemar Ferreira Lôbo apresentará um trabalho sôbre economia hospitalar. Às 20 horas, no Hospital Moncorvo Filho, a auxiliar de enfermagem Cleonice Oliveira Santana da Atividade do Auxiliar de Enfermagem.

Na têrça-feira, Maria Silveira Nobre, auxiliar de enfermagem do IPASE, pronunciará palestra sôbre **Cuidados Pós-Operatórios em Prostatectomia**, no Hospital Silvestre. Quarta-feira, no Hospital São Francisco, a auxiliar de enfermagem da AMSA Glória Luís Espírito Santo falará a respeito de **O Papel da Auxiliar de Enfermagem como Instrumentadora.** No mesmo dia, à noite, Nélia Oliveira de Andrade debaterá no Moncorvo Filho o tema **A Atuação da Auxiliar no Centro Diabético.**

Quinta-feira, palestra da auxiliar de enfermagem Teresinha Lima, no Hospital dos Comerciários: **Enfermagem Cirúrgica.** E às 20 horas, no Hospital Miguel Couto, Armezina Correia falará sôbre **a Significação da Semana de Enfermagem.**

Cooperativa de operários pede casas

A Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais do Estado da Guanabara solicitou ao Instituto de Orientação Técnica às Cooperativas a inclusão dos seus associados nos planos de construção de moradia própria, programados pelo Estado em bairros como o Rio Comprido, Cidade Nova, Catumbi e áreas da Central do Brasil e da Leopoldina.

Segundo o Diretor-Presidente da COPERHABLI, Sr. Amauri Lousada da Costa, o atendimento da reivindicação da entidade viria de encontro ao programa do Govêrno estadual, empenhado na tarefa de redução do deficit habitacional, tendo em vista a necessidade de melhor distribuição da população e dar maior fluência ao tráfego na zona urbana.

REIVINDICAÇÕES

Entre as reivindicações da COPERHABLI se destaca sua inclusão no plano de construção de conjuntos residenciais do Conjunto Habitacional do Trevo, a ser edificado no trecho compreendido entre a Praça Onze de Junho e a da Bandeira, com capacidade para 2 500 pessoas.

O documento encaminhado à INOCOOP-GB especifica também a inclusão da entidade nos planos da Unidade Habitacional n.º 2, cuja construção está prevista para área próxima ao túnel Santa Bárbara, e nos de construção de edifícios com mais de quatro pavimentos, nas áreas em que o gabarito fixado pelas autoridades o permita.

Comércio de Brasília vê inquilinato

Brasília (Sucursal) — A Associação Comercial do Distrito Federal ultimou ontem o memorial que enviará ao Marechal Costa e Silva, pedindo-lhe a revogação do Decreto-Lei n.º 4, que alterou a legislação do inquilinato.

O comércio de Brasília, principalmente o que explora o ramo de mercearias, restaurantes e bares, está preocupado e seus líderes acreditam que se o Govêrno federal não tomar providências imediatas, haverá, dentro de mais alguns dias, graves problemas sociais.

DEBATE

Durante a sua última reunião, a entidade debateu a situação de vários estabelecimentos da Avenida W-3, principal artéria comercial de Brasília, ameaçados de despejo em virtude daquele decreto-lei.

Alertam os comerciantes para a possibilidade de vir a população brasiliense ficar sem poder adquirir gêneros de primeira necessidade, já que os mercados da Sociedade de Abastecimento de Brasília não comportam, sòzinhos, o consumo da Cidade.

Odontólogos do Recife querem verba

Chegou ao Rio ontem o Diretor da Faculdade de **Odontologia** de Pernambuco, **Professor** Edrísio Pinto, **responsável** pela implantação **em seu** Estado de **nôvo** nível técnico-científico-cultural das **novas** gerações de profissionais, **que** veio tentar aqui a **liberação** de verbas para aquela **instituição** de ensino superior.

O Professor Edrísio Pinto entrou em contato, **ontem** mesmo, com o Diretor do Departamento Nacional da Criança, Sr. Rinaldo Delamare, e com o Diretor do Ensino Superior, Sr. Carlos Alberto del Castillo, a quem relatou seu plano de modernizar a técnica odontológica nordestina, dentro do lema **Uma nova Odontologia para um nôvo Nordeste.**

PREVENÇAO

Também na condição de Coordenador da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, o Professor Edrísio Pinto visa principalmente a odontopediatria, onde o tratamento preventivo das crianças nordestinas tem prioridade em seu trabalho.

Declarações de rendimentos de pessoas físicas podem ser entregues até o dia 22

Tôda pessoa física poderá apresentar sua declaração do Impôsto de Renda até o dia 22 do corrente mês, última data do prazo prorrogado de 15 dias úteis, após o que estará sujeita às penalidades legais, além da mora prevista, segundo informou ontem, o Chefe da Divisão e Fiscalização do Impôsto de Renda, Sr. Ameri Santana Ávila.

As pessoas jurídicas terão o prazo máximo de entrega de suas declarações até o dia 29 de maio, obedecendo a categoria jurídica da emprêsa e a escala de vencimento já previsto, visto que a prorrogação considera apenas 15 dias úteis após o vencimento do prazo anterior. Alertou o Sr. Ameri Ávila que a maioria dos contribuintes, com a dilatação do prazo, estão deixando para fazer suas declarações à última hora, "o que poderá provocar dificuldades para êles, uma vez que não haverá nova prorrogação".

ENTREGA DE DECLARAÇÕES

As declarações de rendimentos das sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada, cujos prazos se encerrariam em 28 de abril último, serão recebidas como apresentadas no prazo, até o dia 22 do corrente. As declarações das sociedades anônimas cujos prazos de entrega se encerrariam durante o mês de maio, poderão ser recebidas como apresentadas no prazo, até 15 dias úteis após o vencimento do prazo anterior, obedecendo a respectiva escala, sendo o último dia para a apresentação das declarações das pessoas jurídicas, o dia 29 do mês em curso.

Esclareceu o Chefe da Divisão e Fiscalização do Impôsto de Renda que as emprêsas individuais e as sociedades em nome coletivo tiveram encerrados seus prazos em 30 de março passado. Outras sociedades cujos prazos se encerraram antes de 28 de abril não são beneficiadas com a medida, uma vez que as disposições legais não são aplicáveis com efeito retroativo, em relação aos contribuintes em mora, pela falta das declarações nos prazos já vencidos anteriormente.

PENALIDADES PREVISTAS

Os contribuintes que apresentarem suas declarações fora do prazo previsto em lei, por iniciativa própria, terão seus impostos acrescidos da mora de 1% ao mês, pelo atraso correspondente. As pessoas físicas ou jurídicas que não apresentarem declaração de rendimentos, intimadas pela repartição do Impôsto de Renda, pagarão seus tributos com multa de 50%, que poderá ser elevada para 100%, quando o contribuinte não atender à intimação.

Esclareceu ainda o Sr. Amery Santana Ávila que, quando houver fraude, o contribuinte estará sujeito à multa de 300% sôbre o montante do tributo, além da responsabilidade penal por crime de sonegação.

Delfim Netto será homenageado em São Paulo

Para homenagear o Professor Antonio Delfim Netto, Ministro da Fazenda, os órgãos mais representativos das classes produtoras do Estado de São Paulo, juntamente com a Ordem dos Economistas de São Paulo, organizaram um jantar a realizar-se no "Jardim de Inverno Fasano", às 20,30 horas de hoje.

Os convites para êsse banquete, que já conta com a adesão de ilustres personalidades, podem ser encontrados aqui no Rio, com o representante carioca da Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, Dr. Rubano Camargo, à Rua Buenos Aires, 225 — 4.º andar — telefone: 23-8450. (P

Dias Leite tem encontro no Japão com compradores do minério de ferro do Brasil

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite Júnior, viajará na segunda quinzena de maio ao Japão — em dia que ainda não foi estabelecido — para um encontro em Tóquio com compradores do minério de ferro do Brasil, ao mesmo tempo que tentará abrir novos mercados naquela região.

É possível que visite também a Alemanha e os Estados Unidos (Nova Iorque e Cleveland), mas a viagem aos dois países está dependendo de entendimentos que estão sendo mantidos através de correspondência, pois sòmente pretende demorar vinte dias fora do Brasil e, até o momento, necessàriamente só precisa ir ao Japão.

PLANOS

Está dentro dos planos do Presidente da Companhia Vale do Rio Doce encontrar mercado para exportar, até o ano de 1968, 20 milhões de toneladas de minério de ferro, aumentando, posteriormente, até o final do Govêrno do Presidente Costa e Silva, para 27 milhões.

Considera êsse programa de expansão justificado pelo comportamento e pelas perspectivas atuais do mercado mundial de minério de ferro, além dos contratos a curto e a longo prazo já firmados e as associações de interêsse estabelecidos com outros entidades mineradoras.

Baseado nessa premissa, o programa resume-se em quatro objetivos principais: — Expansão da capacidade de mineração própria; — Aproveitamento das grandes quantidades disponíveis e previstas de *finos de minério;* — Desenvolvimento da rêde ferroviária, inclusive ligações com o Vale do Rio Paraopeba; — Aproveitamento de suas instalações de carregamento portuário para recebimento dos maiores navios graneleiros.

COMO SERA

O programa de expansão das atividades de mineração da CVRD compreende a mecanização das minas de Conceição e Dois Córregos, a abertura de novas minerações e a compra de equipamento móvel para mineração, bem como instalações para classificação e concentração de Hematita, para enriquecimento de itabiritos e para suporte às operações.

No setor ferroviário, o programa prevê a abertura de novos ramais e aquisição de material rodante e de tração, para fazer face aos crescentes volumes de minério a transportar, bem como obras de retificação de trechos na linha tronco da Estrada de Ferro Vitória-Minas e no trecho Desembargador Drumonte-Costa Lacerda, na Central do Brasil.

Estão programadas, também, para os próximos quatro anos a implantação de sistema moderno de sinalização ferroviária e a melhoria da via permanente, no sistema de telecomunicações e das oficinas.

A seguir, prevê-se a duplicação da capacidade das instalações para carregamento do minério (hoje, de 6 mil toneladas por hora) bem como instalações na área do terminal, para peneiramento a úmido do minério com concentração.

O MAIOR TREM

O início de operação do trem de tração dupla, com 150 vagões, considerado o maior trem do mundo, é uma das medidas postas em prática pela Estrada de Ferro Vitória e Minas — de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce — para reduzir o preço final do minério de ferro exportado para o mercado internacional.

O trem é rebocado por duas locomotivas Krauss-Maffey, de 3 900 HP, diesel-elétricas, as mais potentes em bitola métrica, que foram adquiridas na Alemanha recentemente na base de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) cada uma delas. São as únicas existentes hoje na América Latina.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49452	2,51110
Libra	7,54866	7,59733
Franco Belga	0,054391	0,054829
Florim	0,74837	0,75400
Marco Alem.	0,67912	0,68445
Lira	0,004330	0,004357
Franco Suíço	0,62539	0,63042
Coroa Din.	0,38533	0,39433
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Franco Franc.	0,54864	0,55304
Coroa Sueca	0,52312	0,52738
Xelim Aust.	0,104490	0,104925
Escudo Port.	0,093960	0,095320
Pêso Argent.	0,007299	0,008063
Pêso Urug.	0,026080	0,033696

	Compra	Venda
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54366	7,59728
Ouro Fino GR	3,023 2456	3,053 1225

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,600
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045000	0,046205
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00850
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,530
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,200	0,250
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 242 893 títulos, na importância de NCr$ 341 066,30. O índice BV, a 94,2, acusou alta de 0,1. O Pregão da Manhã vendeu 223 600 ações, representando NCr$ 321 871,25. O Pregão da Tarde, 13 812, valendo NCr$ 14 145,00. Foram negociados no Mercado de Frações 2 672 papéis, equivalendo NCr$ 3 220,05. No Mercado de Ofertas, 2 868 na importância de NCr$ 1 820,00. Venderam-se Letras de Câmbio no valor de NCr$ 36 990,30.

MÉDIA S. N. DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10/5/67	9/5/67	3/5/67	26/4/67	Maio de 1966
3359	3615	3310	3842	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Dist.		Valor do Fundo
FUNDO CRESCINCO	9/5	0,53	0,01	Mar.	37 502 917
CONDOMINIO DEBTEC	10/5	0,24	0,01	Mar.	4 296 433
FUNDO HALLES	10/5	0,44	0,12	Mar.	1 679 506
FUNDO FEDERAL	4/5	1,05	0,03	Mar.	1 618 323
FUNDO ATLANTICO	28/4	0,25	0,01	Mar.	1 031 662
FUNDO VERA CRUZ	9/5	3,26	0,14	Dez.	511 715
FUNDO TAMOYO	9/5	0,92	0,04	Dez.	204 054
FUNDO SBS (Sabba)	3/5	0,10 7/10	0,01	Dez.	187 005
FUNDO BRASIL	10/4	0,26	0,02	Dez.	132 625
FUNDO NORTEC	4/5	0,60	0,02	Mai.	46 410
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01	Dez.	40 338

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. C/Div. ex-Bonif.	3 200	1,15
ASNO	10 000	0,52
IDEM	500	0,53
B. DO BRASIL	2 800	4,02
IDEM	1 300	4,03
IDEM	3 925	4,05
B. DE ROUPAS	500	0,47
C. B. U. M.	2 600	0,33
IDEM	3 000	0,34
BRAHMA, Pref.	1 000	1,42
IDEM	11 600	1,43
IDEM	8 000	1,44
IDEM	600	1,45
IDEM	1 100	1,46
BRAHMA, Ord.	2 500	1,40
IDEM	12 200	1,41
D. DE SANTOS	8 500	0,65
IDEM	7 500	0,66
IDEM	100	0,67
DONA ISABEL	5 200	0,55
IDEM	1 900	0,56
IDEM	1 000	0,57
F. BRASILEIRO	1 600	0,30
IDEM	2 900	0,32
A. FABRIL	1 700	0,31
IDEM	4 800	0,32
IDEM	4 000	0,33
SOUSA CRUZ	11 500	2,36
IDEM	8 200	2,37
BELGO MINEIRA	2 065	0,71
IDEM	15 000	0,72
IDEM	4 100	0,73
S. NACIONAL, Port.	8 100	1,45
IDEM	2 500	1,46
IDEM	800	1,47
S. NACIONAL, Nom.	46	1,40
IDEM	2 405	1,42
HIME	900	0,48
KIBON	400	2,02
L. AMERICANAS	400	1,67
IDEM	1 000	1,68
ESTRÊLA, Pref. c/Div.	2 000	1,00
ESTRÊLA, Pref. ex-Div.	200	0,59
MESBLA, Pref.	700	0,69
IDEM	1 000	0,70
MESBLA, Ord.	400	0,68
IDEM	3 400	0,70
M. SANTISTA	1 000	0,90
SAMITRI	3 000	0,64
S. P. ALPARGATAS	1 500	0,92
IDEM	600	0,93
PETROBRÁS	2 000	0,96
IDEM	2 700	0,97
IDEM	1 100	0,98
IDEM	9 000	1,00
V. R. DOCE, Port.	1 600	2,05
IDEM	3 100	2,06
V. R. DOCE, Nom.	1 600	2,03
W. MARTINS	7 500	3,15
WILLYS, Ord.	10 100	0,64
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST. PORTADOR, 5 anos 10%	900	21,70
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	86	0,74
LEI 363	1 100	0,74
LEI 220, Plano A	1 600	0,74
T. PROGRESSIVOS		16 267,00
IDEM		3 280,00
IDEM		5 300,00
IDEM		5 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. BOAVISTA	90	3,30
D. INDUSTRIAL	2 000	0,29
B. E. ELÉTRICA	1 200	0,80
P. FÔRÇA E LUZ	300	1,02
F. E L. M. GERAIS	1 200	0,75
S. B. SABBA, Ord. Nom.	100	1,15
A. M. BRASIL, Nom.	2 312	1,00
BEMOREIRA, Pref. Nom.	150	0,76
MINAS DE BUTIÁ	400	0,50
BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	3 000	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,65
A. PAULISTA	1 300	1,17
IDEM	1 000	1,16
DEBENTURES		
SID. MANNESMANN	22	0,60

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA S B SABBA 33% a a	180	36 990,30

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	895,49	902,23	893,47	894,16	— 5,79
20 FERROVIAS	222,59	237,84	234,22	236,44	+ 0,75
15 CONCESSIONARIAS	138,04	138,50	136,63	137,73	— 0,67
65 AÇÕES	317,02	319,54	314,63	317,02	— 1,03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 613 300; Ferrovias 166 600; Concessionárias Serviços Públicos 143 300; Total 878 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 133,79.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-3/8
Allied Chem	41-3/4
Allis Chal	25-5/8
Am Can	57-5/8
Am Forn Pow	21
Am Met Cl	51
Amer Std	23-1/4
Amer Smel	59
Am T & T	57-3/8
Amer Tob	33-1/4
Anaconda	88-3/8
Armour	33-7/8
Atlan Rich	95-1/2
Atlas Corp	3-3/4
Bendix	41-1/2
Beth Stl	35-3/4
Can Pac	64-1/2
Case J I	20-3/8
Cerro	35-7/8
Ches & Oh	63-1/4
Chrysler	42-7/8
Col Gas	27-3/4
Con Ed	33
Cont Can	53-7/8
Cont Stl	31-1/4
Cord Pd	45-7/8
Crown Zell	53-7/8
Curtiss W	24-1/8
Du Pont	167-3/4
East Air L	100-1/4
Eastman	142-3/4
Electron Spc	26-1/4
Ford	54-1/4
Gen Ele	91-1/8
Gen Fods	76-3/4
Gen Motors	82-1/4
Gillette	55-1/4
Glidden	34-1/2
Goodyear	44-1/4
Grace W R	50-1/8
IBM	466
Int Harv	38
Int Nick	92-5/8
Int Tel & Tel	94-3/8
Johns Manville	58-7/8
Kennecott	39-3/8
Kroger	24
Lehman	33-3/8
Lockheed	60-7/8
Loews Thea	53-3/4
Lonestar Cem	17-1/4
Mobil Oil	45-3/8
Mont Ward	31-5/8
Nat Cash R	97
Nat Dist	47-3/8
Nat Lead	61-1/4
N Y Centr	72
Otis Elev	48-3/8
Pac G El	36-3/8
Pan Am	70-3/4
Penn R R	59-1/8
Phillips P	61-1/8
Pub S E G	46-5/8
RCA	53
Rep Stl	46-5/8
Rey Tob	38-5/8
Sears	56-7/8
Sinclair	76
Southern R	51-1/8
Std O Cal	62-1/2
Std O Ind	57-3/8
Std O N J	65
Stand. Brands	37
Studebaker	62-1/2
Swift	52-5/8
Tech Mat	12-5/8
Texaco	77
Texas	110-1/2
Textron	66-7/8
Timken	41-7/8
Un Carbide	57-1/2
Union Pacific	39-1/4
United Aircr	93-3/4
Utd Fruit	37-3/4
United Gas	65-5/8
U S Steel	45-7/8
U S Gypsum	71-1/2
United Royal	40-1/2
U S Smelting	63-1/2
Warner Bros	24-1/4
West Air Br	24-1/4
West Air Br	34
Woolwth	24-7/8
Westg El	53-7/8
Allien Inc	14-5/8
Ark La Gas	41-5/8
Brit Am Oil	33-1/8
Brit Pet	9-1/2
Creole P	34
Espey Mfg	19-3/8
Giant Yell	8-1/16
Home Oil A	17-7/8
Husky Oil	13-3/4
Norf So Ry	44
Seeman	6-1/8
Syntex	100

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo o preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio entraram 2 100 sacos, tendo saído 3 000. Existem 45 191 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. Entraram 105 fardos de São Paulo e 36 de Minas Gerais. Saíram 200 e existem 1 705 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 10/5/67	SÃO PAULO 10/5/67	MINAS 10/5/67	PARANÁ 10/5/67	R. G. DO SUL 9/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	35,50 a 41,50	32,00 a 37,50	35,00 a 42,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	33,50 a 38,50	29,50 a 32,50	33,00	33,00	26,00 a 32,00
Blue-Rose	32,00 a 34,00	25,00 a 30,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	25,00 a 33,00	24,50 a 25,50	22,00 a 29,00	16,00 a 17,00	17,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 23,00	19,00 a 21,00	23,00 a 25,00	17,50 a 18,50	19,00 a 21,00
Mulatinho	17,00 a 21,00	20,00 a 21,50	23,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	32,00 a 33,00	32,00	31,50 a 32,00	34,00	32,00 a 34,00
Médio	31,00 a 32,00	33,00	29,00 a 30,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,30 a 1,90	1,00 a 1,15	1,40	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo misciado	10,00 a 10,50	7,30 a 7,50	9,00 a 10,00	7,00 a 7,20	8,00 a 9,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	7,30 a 7,70	x x x	7,00 a 7,20	9,00 a 10,00

CMN dá NCr$ 140 milhões para financiar safras agrícolas

Secretário-Geral da OEA anuncia criação de junta empresarial de assessoria

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), José A. Mora, anunciou a criação de uma junta empresarial de assessoramento, para facilitar a colaboração da iniciativa privada na execução de programas continentais de desenvolvimento.

Falando na primeira reunião conjunta da OEA, o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com os representantes do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICIP), recordou que, no ano passado, no Panamá, havia informado que a secretaria da OEA se propunha a criar a junta indicada.

DEFINIÇÕES

A Conferência da CICYP, que inclui em seu seio o mais representativo da emprêsa privada nos países compreendidos no sistema interamericano e tem a liderança de George Moore, Presidente do First National City Bank, tem por objetivo conseguir "a definição das áreas de cooperação entre os setores público e privado a nível regional".

Moore explicou, contudo, que em uma reunião de mesa-redonda, como é a que realizam, não há votações ou acôrdos formais.

BRASIL NA JUNTA

O Secretário-Geral da OEA citou a seguir as personalidades do setor privado do Hemisfério Ocidental que integrarão a junta. São êles: José Martinez de Hoz, da Argentina; Tomás Pompeu de Sousa, do Brasil; Alberto Samper, Colômbia; Sérgio Gutierrez Olivo, Chile; Alberto Di Capua, Equador; Francisco de Sola, El Salvador; George Moore, dos Estados Unidos; Antonio Ruiz Galindo, México; Roberto Chiari, ex-Presidente do Panamá; Carlos Ferreyros, Peru; Jorge Peirano Facio, Uruguai e Gustavo Vollmer, Venezuela.

Janari quer estender estatização

Brasília — (Sucursal) — O Deputado Janary Nunes (ARENA-Amapá) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que estende o monopólio estatal à importação de petróleo e derivados, à produção de elementos petroquímicos de base e à industrialização do xisto.

O projeto do ex-Presidente da Petrobrás considera de interêsse da Segurança Nacional o monopólio total do petróleo e seus derivados, respeitando-se as concessões já autorizadas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Manhattan Bank afirma que Brasil está longe de alcançar a estabilidade

René Centasse
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — O Brasil está ainda longe de atingir sua estabilização econômica, afirmou em sua última edição a revista bimensal do Chase Manhattan Bank, *World Business* — editada pela divisão de pesquisas econômicas do Banco em Nova Iorque — salientando que "o Presidente Costa e Silva anunciou seu compromisso de prosseguir na luta contra a inflação".

A revista *World Business* revela que não se espera que o Presidente Costa e Silva atenue as medidas antiinflacionárias postas em vigência por seu antecessor. Segundo a revista, a política do ex-Presidente Humberto Castelo Branco permitiu reduzir a taxa de inflação para 41% em 1966, comparada com 86% em 1964.

SEM ATENUAÇÃO

A publicação especializada admite que a "maioria dos brasileiros tem esperança de uma vida mais fácil durante o Govêrno Costa e Silva".

Mas assinala que "não se espera uma atenuação substancial das medidas antiinflacionárias, já que isso poderia pôr em perigo o custoso progresso no sentido da estabilidade obtida até o momento".

Embora até o presente, segundo **World Business**, Costa e Silva e sua equipe econômica apenas delinearam o programa, tomaram-se algumas medidas que "liberalizam em parte os créditos e os salários para aliviar as asperezas mais graves do programa de estabilidade."

BNDE faz mais quatro empréstimos

O Sr. Jaime Magrassi de Sá, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, concedeu ontem financiamentos no valor de NCr$ ..... 494 000,00 (quatro bilhões e quatrocentos e noventa e quatro milhões de cruzeiros antigos) a quatro emprêsas nacionais que atuam, diferencialmente, nos setores de alumínio, aço, malharia e serraria.

Ao firmar os quatro contratos, o Sr. Magrassi de Sá ressaltou a versalidade dos diferentes programas mantidos pelo BNDE, concedendo, simultâneamente, recursos que possibilitarão a expansão do parque industrial brasileiro em seus diferentes ramos de atividade, visando sempre ao desenvolvimento equilibrado da economia de cada região.

ALUMINIO

O maior dos quatro empréstimos destinou-se à Alumínio Minas Gerais S. A. (ALUMINAS), emprêsa pertencente à Alumínio do Brasil S. A., subsidiária da Aluminium Canada Ltd. (ALUCAN). O projeto apresentado ao BNDE objetiva a expansão da capacidade de produção de alumínio metálico até o nível de 23 mil toneladas anuais.

Atualmente, o alumínio é fornecido ao mercado sob as formas de lingote, placa, tarugo e estrêla, mas após a expansão da ALUMINAS, será fornecido também sob a forma de fio de máquina. O investimento fixo total é estimado em NCr$ .... 14 800 000,00 e o aporte do BNDE, de NCr$ 2 730 000,00.

Através do Fundo de Reaparelhamento Econômico foi concedido financiamento à Aço Villares S. A., no valor de NCr$ 1 500 000,00 para ampliação e expansão da Usina de Aço São Caetano. No âmbito da pequena e média emprêsa — FIPEME — foram concedidos financiamentos à Malharia Gibbon's S. A., sediada em São Paulo, no montante de 288 000 marcos alemães (NCr$ 194 400,00), destinados à aquisição de uma máquina automática. Uma fábrica de compensados no Espírito Santo recebeu financiamento de NCr$ 70 000,00 para aumento de sua produção.

AÇOMINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco do Desenvolvimento de Minas se comprometeu, ontem, com a Direção da Aço Minas Gerais S. A. — AÇOMINAS — a financiar como agente do Fundo de Financiamento para Elaboração de Projetos — FINEP — 80% da elaboração do anteprojeto e projeto da indústria siderúrgica que implantará no Vale do Paraopeba, com capacidade inicial de produção da ordem de 1 milhão de toneladas de perfilados de aço por ano.

Como emprêsa estatal, a AÇOMINAS recebeu, também, o apoio unânime das Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. — CEMIG —, da Águas Minerais de Minas Gerais — HIDROMINAS — e da Caixa Econômica do Estado de Minas para a construção de sua usina siderúrgica no Vale do Paraopeba.

Banco Central não vai impor horário para rêde bancária

O Banco Central não tenciona impor a fixação do horário único para o funcionamento da rêde bancária do País, foi o que informou à imprensa, ontem, o Sr. Rui Leme, dirigente dêsse estabelecimento de crédito oficial, acrescentando que a decisão não afeta os objetivos traçados pelo Govêrno, que são o desenvolvimento econômico, combate à inflação e garantia de pleno emprêgo.

Frisou o Sr. Rui Leme que o combate à inflação para atingir mais ràpidamente o desenvolvimento econômico será grandemente facilitado se fôr possível obter, a curto prazo, mas de forma definitiva, a redução do custo do dinheiro, mediante o barateamento dos custos operacionais dos bancos.

CONTRIBUIÇÃO

Salientou o Presidente do Banco Central que a obrigatoriedade do horário único pouco contribuiria para a redução dessas despesas, o que poderia provocar inconvenientes que anulariam as suas eventuais vantagens.

Finalizando, disse o Sr. Rui Leme que a "racionalização de métodos e sistemas empregados pelas instituições financeiras poderá contribuir, em curto prazo, para a desejada redução dos custos operacionais, de forma eficiente e sem sacrifícios para os usuários dos serviços bancários".

Agência aumenta capital

Com o objetivo de atender ao crescimento de suas atividades, a Inter-Americana de Publicidade S/A, que agora elevou seu capital social de NCr$ 250 mil para NCr$ 350 mil (350 milhões de cruzeiros antigos), vem também procedendo à remodelação de sua estrutura e quadro de pessoal.

Nova unidade geradora em Paulo Afonso

A oitava unidade geradora da Usina de Paulo Afonso que, juntamente com a nona unidade, em fase final de instalação, produzirá mais 160 mil kW para consumo na área do Nordeste servida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, será inaugurada no próximo sábado pelo Ministro das Minas e Energia, Gen. Costa Cavalcânti.

Banco do Fomento foi tema do encontro entre Leme e empresários financeiros

A criação do Banco Oficial do Fomento foi o principal assunto debatido na reunião da manhã de ontem entre os diretores de bancos de investimentos do País e o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, ocasião em que também foram examinadas as áreas de atuação dos bancos de investimento.

Na parte da tarde, o Sr. Rui Leme voltou a se reunir com os diretores de bancos oficiais de desenvolvimento, com os quais tratou do repasse, pelo Banco Central, de recursos de organismos financeiros internacionais para êsses estabelecimentos de crédito oficiais.

A REUNIAO

A reunião, que teve o caráter sigiloso, foi realizada no gabinete do Presidente do Banco Central, tendo comparecido entre outros os Srs. Dênio Nogueira, ex-Presidente do Banco Central e atual dirigente de bancos de investimento e Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, também na direção de um banco.

Os dirigentes de bancos de investimentos examinaram com as autoridades do Banco Central o problema de teto mínimo para o funcionamento dêsses estabelecimentos de crédito, que atualmente é de...... NCr$ 10 milhões, e que desejam seja rebaixado para...... NCr$ 5 milhões.

Ao final da reunião dos bancos de desenvolvimento, da qual participou o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — Sr. Jaime Magrassi de Sá, ficou decidido que nôvo encontro será realizado, no próximo mês, para os exames finais das reivindicações dêsses organismos regionais de crédito.

O Banco Central deverá expedir, a qualquer momento, instruções à rêde bancária privada detalhando as normas de operação do programa de redescontos aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, através do qual os bancos particulares disporão de recursos da ordem de NCr$ 140 milhões (140 bilhões de cruzeiros antigos) para o financiamento da comercialização das safras agrícolas.

Fontes do Ministério da Fazenda consideram o programa de redescontos como uma das mais importantes medidas do Govêrno Costa e Silva na área econômica, pois ela garantirá aos produtores agrícolas financiamentos à taxa de juros de 18% ao ano, no máximo, constituindo fator importante à reativação das atividades produtivas no interior do País, em curto prazo.

Informaram as mesmas fontes do Gabinete do Ministro Delfim Neto que a programação desta faixa de redescontos do Banco do Brasil, a ser utilizada pela rêde bancária privada, abrangerá as seguintes operações de financiamento: por intermédio de cédulas rurais pignoratícias do insumo agrícola em poder do produtor; através de warrants descontados ou de notas promissórias com a garantia vinculada de conhecimento de depósitos e de warrants, para os produtos armazenados nas companhias de armazéns gerais, quer de propriedade do produtor, quer de propriedade dos comerciantes; notas promissórias rurais, com o produto entregue à Cooperativa de Produção para beneficiamento ou transformação; e, finalmente, através de notas promissórias ou de duplicatas rurais, para as operações de venda direta pelo produtor ou pelas cooperativas de produtores no mercado.

A determinação do Conselho Monetário Nacional teve por objetivo dar ao produtor, através do programa aprovado, condições melhores para a obtenção de preço justo no mercado pela sua produção, independentemente da garantia de preço mínimo estabelecida pelo Govêrno.

Decidiu o Conselho que, tendo em vista as dificuldades que ocorrem na comercialização da carne, principalmente no Rio Grande do Sul, fôsse também incluído no programa o refinamento de operações referentes à venda do gado bovino a frigoríficos ou indústrias de abate ou a cooperativas de produção com a mesma finalidade. Finalmente, o Conselho Monetário Nacional aprovou o reinício dos financiamentos à lavoura cafeeira — café em côco ou beneficiado —, com o que se objetiva criar melhores condições de preparo da safra ora em fase de colheita.

B. do Brasil fixa taxa de 22%

O Banco do Brasil fixou ontem em 22% ao ano a taxa máxima de juros para suas operações, atendendo recomendação do Conselho Monetário Nacional, em reunião presidida pelo Sr. Nestor Jost. Recentemente, o Banco do Brasil havia decretado uma redução da taxa de juros para 24% e agora determinou outra baixa, prevendo-se outras de acôrdo com o decréscimo do ritmo inflacionário.

Estas medidas estão em sintonia com o objetivo do Govêrno de proporcionar a diminuição gradativa do custo do dinheiro, não apenas na esfera estatal, mas também na rêde bancária privada, com vistas à necessidade de aliviar as emprêsas dos pesados ônus que recaiam sôbre as operações financeiras.

PRIORIDADE

Tal objetivo — conforme tem sido constantemente enfatizado pelo Ministro Delfim Neto — figura prioritàriamente entre as metas do Govêrno Costa e Silva, dentro de sua política econômico-financeira, e constitui um dos enfoques principais da estratégia das autoridades monetárias no combate à inflação.

Sôbre a decisão da Diretoria do Banco do Brasil, o Ministro Delfim Neto saudou-a "como uma medida realista e capaz de influir nas demais áreas onde se trava o combate à inflação de custos, foco principal da alta do custo de vida".

Empresários aplaudem Conselho

A sugestão do Conselho Monetário Nacional de que os juros bancários sejam fixados em 22% ao ano para a indústria e o comércio e em 18% para o crédito agrícola foi classificada pelos empresários cariocas como excelente e "como uma das medidas que o Govêrno deveria tomar para atender aos anseios de todo o País".

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, disse que a sugestão, se efetivada, virá ao encontro do desejo daqueles que querem minimizar os custos para aumentar as vendas, ressaltando apenas que é necessário agora que os bancos estejam preparados para atender aos pedidos que certamente afluirão em massa.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação dos empresários, segundo deu a entender o Presidente da Associação Comercial, é de que o Govêrno precisa prestar o maior apoio aos estabelecimentos bancários pois seria desastroso que quando as autoridades criam uma nova esperança para todo o sistema de produção do País, não houvesse recursos suficientes para atender aos pedidos.

Com referência ao financiamento e crédito agrícola, está-se observando, nos últimos dias, grande movimentação da Diretoria da Associação Comercial, que tem mantido contínuos contatos com as mais diversas autoridades, acreditando-se que esteja trabalhando em prol de uma nova política agrícola para o País, com a reformulação, inclusive, da rêde de comunicações, para criar possibilidades de um abastecimento normal a tôdas as regiões.

MÊDO DE CONCORRÊNCIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os banqueiros mineiros admitiram, ontem, a possibilidade de a redução da taxa anual de juros do Banco do Brasil para 22% vir a provocar uma concorrência com a rêde bancária privada, em face da preferência que o comércio e a indústria darão ao órgão oficial em suas operações, já que os estabelecimentos privados não poderão acompanhar aquela taxa no momento.

Apesar de verem na medida governamental "um firme e louvável propósito de reduzir os juros bancários", os empresários e bancários mineiros preconizam a redução, também, das taxas do depósito compulsório e do redesconto como medidas que darão condições à rêde bancária de acompanhar pelo menos de perto a nova taxa do Banco do Brasil.

CONCORRÊNCIA

Segundo afirmou o Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Antônio Luís Noronha Guarani, "a decisão do Conselho Monetário Nacional é realmente acertada e se enquadra dentro do pensamento de todos os banqueiros mineiros. Se ainda não atingimos aquela taxa é porque nos falta condições de baixos custos para reduzirmos os juros dos empréstimos. Acredito que a modificação que está se processando com o Banco do Brasil, isto é, transformá-lo em banco comercial, poderá ser muito útil para o comércio, a indústria e agricultura. Não acredito, entretanto, que a rêde bancária privada tenha condições, no momento, de acompanhar aquela taxa".

Ao lado da diminuição dos juros do Banco do Brasil — concluiu — deveria também reduzir as taxas do depósito compulsório e do redesconto. Esta medida, se adotada, será de substancial ajuda à rêde bancária na redução de seus custos operacionais e, portanto, diminuição das taxas de juros para empréstimos. Nesta situação, o Banco do Brasil deverá fazer uma concorrência com a rêde bancária privada, uma vez que deverá ser preferido nas operações de desconto em face da sua baixa taxa de juros.

Esta concorrência, entretanto, será maior ou menor, dependendo dos limites operacionais que lhe serão concedidos pelo Govêrno".

VOTO A DELFIM

Belo Horizonte (Sucursal) — Um voto de louvor ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi aprovado, ontem, por unanimidade, pela Diretoria da Federação das Indústrias de Minas Gerais — FIEMG — em reconhecimento às medidas práticas que estão sendo adotadas, no sentido de obter a redução da taxa de juros bancários e a retomada do desenvolvimento econômico do País.

Também na mesma reunião, a Diretoria da entidade aprovou uma moção de aplausos ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, pelas anunciadas iniciativas de reformulação da estrutura do serviço público federal dentro da chamada Operação-Desemperramento da máquina burocrática. As propostas de homenagem foram feitas pelo Vice-Presidente da entidade, Sr. César Rodrigues.

Lojistas reúnem cariocas e fluminenses para tratar do incremento do turismo

Com a ausência do Secretário de Turismo da Guanabara, que ficou retido na Ilha de Brocoió, vários empresários cariocas, parlamentares e representantes das entidades ligadas ao turismo na Guanabara e no Estado do Rio, debateram ontem no almôço no Clube dos Diretores Lojistas a implantação de uma política comum para o desenvolvimento do turismo nos dois Estados.

O Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, resumiu as conclusões a que chegou o grupo de trabalho encarregado de estudar o assunto, destacando-se a necessidade de ser instituído um programa de turismo regional envolvendo o Rio e Estado do Rio.

SUGESTÕES

Entre as sugestões apresentadas pelo grupo, composto de representantes dos Governos dos dois Estados e da iniciativa privada, constam a criação de uma entidade de economia mista na Guanabara para melhor coordenar os interêsses comuns e evitar os problemas criados com a burocracia oficial; uma campanha de publicidade no interior e no exterior sôbre as atrações turísticas que os dois Estados têm a oferecer, a fim de trazer maior leva de turistas; a concessão de financiamento para turistas domésticos, por ocasião de festas regionais; a instituição de feiras, exposições e festivais de arte popular; criação de incentivos e de financiamentos para a construção de novos hotéis de padrão médio; e criação de um sistema de transporte urbano para turistas, tipo táxi-tur a preço módico e com motoristas habilitados falando dois idiomas.

O Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, afirmou que ela até agora nada realizou porque ainda levará alguns meses para a implantação de sua estrutura, com o recrutamento de pessoal especializado: analistas de mercado, economistas e outros técnicos.

Anunciou o Presidente da EMBRATUR que será marcada, até fins de julho, uma reunião nacional com os Secretários de Turismo dos Estados, a fim de que a emprêsa tome conhecimento dos problemas regionais no setor do turismo e recolha subsídios para a elaboração de um plano nacional de turismo.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira disse que a emprêsa começará a conceder financiamentos para a construção de hotéis e outras obras necessárias ao incremento turístico, a partir do fim do ano.

— A política da EMBRATUR não será fechada, mas sim dinâmica, e as sugestões da iniciativa privada serão sempre bem recebidas — acrescentou.

INTEGRAÇÃO

O Sr. Omar Fontoura, Presidente da FLUMITUR, emprêsa de economia mista do Estado do Rio encarregada da política do turismo naquele Estado, ressaltou a necessidade de se reunirem esforços para a promoção e divulgação do turismo no Rio e Estado do Rio, acrescentando que a FLUMITUR está disposta a concretizar qualquer medida que vise à integração do turismo entre os dois Estados.

O Líder da ARENA na Assembléia Legislativa carioca, Deputado Carvalho Neto, anunciou que vai desarquivar o projeto de sua autoria que cria a CETUR (Companhia Estadual de Turismo da Guanabara) emprêsa de economia mista com a finalidade de incentivar, atrair e coordenar as iniciativas do capital público e privado que visem a promover a instalação, ampliação e reaparelhamento da indústria de turismo, como hotéis, teatros e centros de diversões.

O projeto foi apresentado há quatro anos e, segundo o parlamentar, com a nova Constituição estadual será aprovado. A CETUR deverá, obrigatòriamente, promover a instalação de um terminal marítimo e de um serviço de barcos turísticos para visitas aos pontos pitorescos da Baía da Guanabara; instalação de um serviço de helicópteros, com pistas de pouso nos principais pontos turísticos da Cidade; instituição de uma frota de ônibus para excursões, com guias devidamente habilitados e poliglotas, e execução do planejamento turístico da Pedra da Moreninha, em Paquetá. A CETUR seria inicialmente constituída com capital de .. NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos).

AUSÊNCIA DE LAET

A ausência do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, foi criticada pelos empresários, embora êle tenha mandado um emissário avisar que devido a um enguiço na lancha que o levara à Ilha de Brocoió, num passeio turístico, fôra obrigado a permanecer ali até a chegada de outra lancha.

O empresário Abraão Medina condenou a falta de apoio financeiro do Govêrno estadual ao incremento turístico no Rio, revelando que numa recente reunião com o Governador Negrão de Lima, quando debatia alguns problemas do setor, êle demonstrou pessimismo e afirmara-lhe que era impossível fazer turismo no Rio, porque "não temos tradição histórica", tendo considerado como utópico qualquer plano de turismo para a Guanabara.

O Sr. Abraão Medina, com apoio da maioria dos empresários presentes, defendeu a oficialização do jôgo, afirmando que os argumentos contrários baseiam-se em "falsa moralidade", pois que "o jôgo há muito tempo já é efetivamente praticado no Rio, nos apartamentos".

TÚNEL

O Comitê Pró-Construção do Túnel Rio—Niterói vai reunir-se hoje com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e pleitear a abertura de concorrência pública para a construção do túnel, uma vez que já estão prontos um anteprojeto e os estudos de financiamento, sem ônus para o Govêrno federal.

Segundo o Presidente do Comitê, Sr. Djalma Nunes, caso o Ministro dos Transportes designe já a comissão para tratar da concorrência, o túnel poderá ser inaugurado um ano antes do término do Govêrno do Presidente Costa e Silva e será a obra mais importante da América do Sul.

Deputados do Est. do Rio debatem fusão dos Estados

Niterói (Sucursal) — Os Deputados Saramago Pinheiro (ARENA) e Darcílio Aires (MDB) defenderam ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, a fusão entre os Estados do Rio e Guanabara, tendo o primeiro classificado a medida de "interessante para o desenvolvimento das atividades agropecuárias regionais".

O Sr. Darcílio Aires interpretou a fusão como "motivo capaz de criar fortes motivações para a implantação na baixada limítrofe à Guanabara, isto é, Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, de um dos mais promissores parques industriais do País".

CORRUPÇÃO FISCAL

O parlamentar emedebista entende que a fusão, eliminando as barreiras fiscais, "evitará o crescimento acentuado de uma onda de corrupção fiscal que os jornais todos os dias registram". O Sr. Saramago Pinheiro, por sua vez, julga que a criação do nôvo Estado abrirá, com a formação de um grande banco oficial, estímulos maiores, através de empréstimos e financiamentos rápidos às atividades agropecuárias fluminenses.

O Sr. Darcílio Aires tentou anexar ao texto da nova Constituição do Estado do Rio, cuja votação foi encerrada ontem, emenda estabelecendo a realização de um plebiscito no próximo ano, sôbre a fusão. O dispositivo foi rejeitado duplamente, isto é, pela comissão especial que examinou o anteprojeto de adaptação da Constituição do Estado à Carta federal e pelo plenário.

ESTUDANTES

A idéia de fusão dos Estados do Rio e Guanabara será debatida na próxima assembléia-geral do Diretório Acadêmico Otávio Cantanhede, da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, cujo Presidente, estudante Paulo Roberto Chagas, anunciou que vai convocar a reunião para a semana que vem.

Informou o acadêmico Paulo Roberto Chagas que as resoluções da assembléia serão submetidas ao Diretório Central dos Estudantes e encaminhadas, a seguir, às autoridades competentes.

MIGUEL COUTO APÓIA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Miguel Couto, da ARENA, ex-Governador fluminense manifestou-se ontem na Câmara favorável à fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, assinalando que, se ela ocorrer, "o País ganhará uma unidade pujante e capaz de exercer influência social, política e econômica na vida da União, equiparando-se em valor a São Paulo e Minas Gerais.

O Deputado Miguel Couto ressaltou que, geogràficamente, os dois Estados se completam, as populações dos dois territórios estão intimamente entrosadas e ligadas, a ponto de quase se fundirem, como é o caso da Baixada.

— A Guanabara e o Rio de Janeiro, com a fusão dos seus territórios, encontrarão uma série de vantagens de natureza fiscal e econômica, as quais permitirão o crescimento de seu parque industrial, facilitando e promovendo a expansão das suas riquezas e garantindo maiores oportunidades de emprêgo às suas populações — concluiu o ex-Governador fluminense.

Estado aumentará a multa aos comerciantes que não respeitarem semana inglêsa

A elevação da multa contra o comerciante que desrespeitar o regime da semana inglêsa foi a única solução encontrada pelo Secretário de Justiça e pelo Assessor Trabalhista do Govêrno, Srs. Cotrim Neto e Alberto Abissâmara, para evitar a burla do descanso do fim da semana no comércio carioca.

Durante a reunião que ambos mantiveram ontem no Palácio Guanabara, com representantes dos comerciários, ficou acertado que a multa atual, de apenas NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), deverá passar, em princípio, para NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos), conforme expediente a ser enviado ao Governador.

SOLUÇÕES

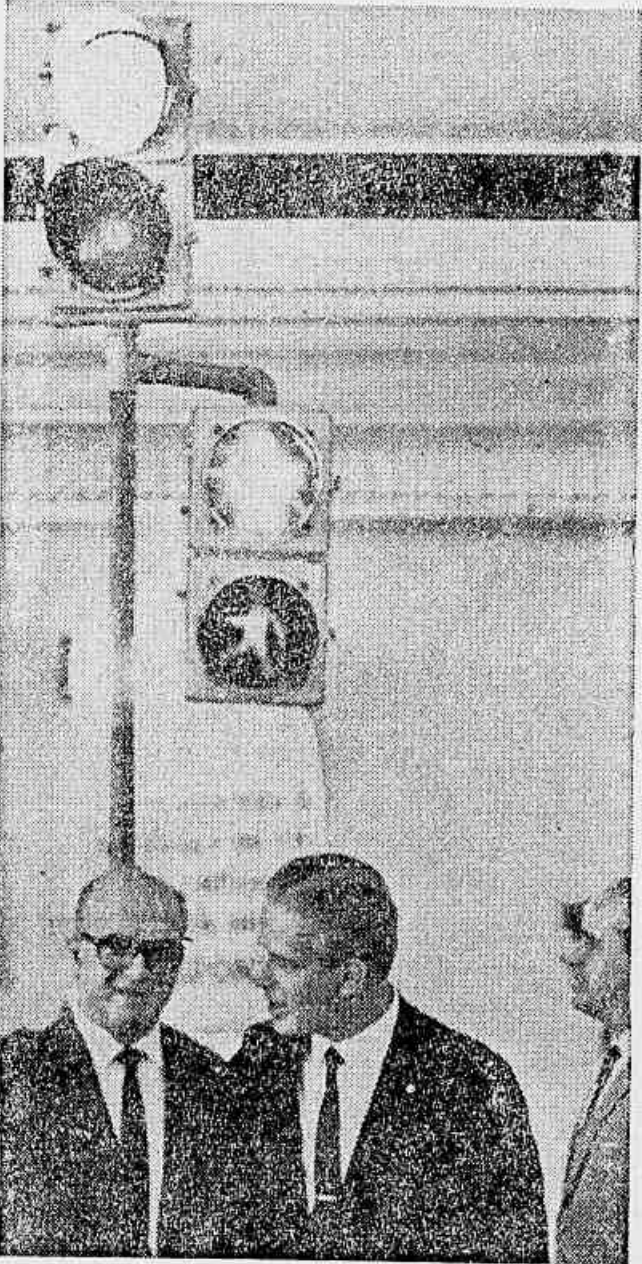
O encontro do Secretário de Justiça com os líderes comerciários, representados pelo Sindicato dos Empregados do Comércio do Estado da Guanabara, Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e Sindicatos do Comércio Varejista, de Farmácia e dos Lojistas, foi promovido pela Assessoria Trabalhista do Sr. Negrão de Lima e teve duração de quase duas horas. Participou dêle, também, o Diretor do Departamento de Fiscalização do Estado, Sr. Luís Marciano de Carvalho.

A par da elevação pura e simples da multa contra os estabelecimentos comerciais que funcionarem nos horários não permitidos, o Departamento de Fiscalização, subordinado à Secretaria de Justiça, firmou compromisso de intensificar suas atividades, especialmente nos bairros e subúrbios, diante da alegação de representantes patronais de que nos locais mais distantes a irregularidade era praticada em escala maior, prejudicando, inclusive, os comerciantes que respeitam o regime em vigor.

Uma solução complementar aprovada durante o encontro é a de que, doravante, os representantes dos empregados e os patronais ficarão em contato permanente com o Sr. Alberto Abissâmara, que se encarregará do encaminhamento direto das queixas, sugestões e reivindicações apresentadas pelas entidades representativas.

O representante do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Sr. Válter Lajes Martins, pediu providências do Estado com vistas à regulamentação do plantão noturno nas farmácias cariocas, a fim de que pelo menos um estabelecimento de cada bairro funcione à noite.

Copacabana, por exemplo, tem quatro farmácias funcionando normalmente à noite, mas a maioria dos bairros não dispõe de uma sequer, alegando-se, geralmente, questões de falta de segurança policial nos logradouros. O assunto voltará a ser apresentado ao Sr. Abissâmara na próxima semana, em forma de exposição de motivos.

POR UM TRÁFEGO MELHOR

O Sr. Alfredo Amaral Osório diz ao General Hildebrando Cardoso que a campanha do Rotary visa a educar

Hildebrando reconhece no Rotary que há corruptos fiscalizando o trânsito

No almôço de lançamento da Campanha Educativa do Trânsito, promovida pelo Rotary Clube, o Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, disse que reconhece a existência de guardas corruptos atuando nas ruas da Cidade, mas ressaltou que está procurando uma fórmula de resolver êsse problema, pois deposita suas esperanças nos futuros membros da Guarda Civil.

O Presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro, Sr. Alfredo Amaral Osório, disse que a campanha tem espírito eminentemente educativo e nasceu depois da morte de Geraldo Rosas, um dos importantes membros do clube, vitimado por um acidente de ônibus entre São Pedro da Aldeia e Araruama, quando viajava de Vitória para o Rio.

MORTES NO ATÊRRO

Estiveram presentes no almôço, além de 223 membros do Rotary Clube, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, o Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais; o Diretor da Escola de Polícia, Delegado Jorge Pastor; e o Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso. O encontro foi realizado no restaurante do Clube Ginástico.

O General Hildebrando de Góis Cardoso disse que com grande satisfação acolheu a idéia e "prestarei a máxima colaboração". Frisou que no atual Govêrno mudou-se a mentalidade, abandonando-se a violência pelo respeito. Na sua opinião, o guarda de trânsito não é mais aquêle com lápis e papel na mão pronto para punir ou multar, pois "sua função no momento é orientar os motoristas."

O Diretor do Departamento de Trânsito comparou a Campanha Educativa do Rotary Clube, com a Patrulha Escolar de Segurança, pois "quando há uma campanha educativa, não pensamos obter os objetivos materiais e morais instantâneamente, os frutos serão colhidos daqui a 15 ou 20 anos."

— Com nossa atuação no Atêrro do Flamengo utilizando moderno equipamento de radar — disse — conseguimos evitar durante 90 dias os acidentes fatais, poupando assim um mínimo de 90 mortes, uma vez que anteriormente havia por mês de 30 a 35 mortes, devido aos excessos de velocidade. No Departamento de Trânsito acabamos com o pagamento de multas nos guichês, transferindo êsse serviço para as coletorias do Estado, a fim de impedir que os funcionários manuseassem o dinheiro público.

O General Hildebrando de Góis concluiu dizendo que em espírito se considerava um rotariano e prometeu todo o apoio à campanha.

A Campanha Educativa do Trânsito, lançada pelo Rotary Clube, tem o *slogan Sua Carteira de Motorista É um Voto de Confiança da Sociedade em Você. Corresponda!* Essa frase será divulgada nos cinemas pela Cidade.

MÃO ÚNICA

Em virtude de obras que serão feitas pela Companhia Telefônica Brasileira na Avenida Marechal Floriano, o Departamento determinou o regime de mão única da Praça Duque de Caxias até a Rua Alexandre Mackenzie e desvio do tráfego, no sentido da Praça, pelas Ruas Alexandre Mackenzie, Senador Pompeu e Praça Cristiano Otôni.

Também será proibido o estacionamento de veículos na Rua Alexandre Mackenzie, no trecho entre Avenida Marechal Floriano e Rua Senador Pompeu. Essas determinações vigorarão até o término das obras, sendo punidos os motoristas que as infringirem.

E. do Rio obriga táxis a lacrarem porta traseira

Niterói (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Trânsito Público, Capitão Darci Brum, baixou portaria que obriga os motoristas de táxis a lacrar as portas traseiras do lado esquerdo de seus carros, por onde é proibido o embarque de passageiros, "mas essa proibição nem sempre é observada".

Os proprietários de carros de aluguel de todo o Estado terão o prazo de 30 dias para mostrar ao DTP que estão cumprindo a portaria, que só permite o uso da porta traseira esquerda dos táxis nos casos de emergência.

EMPLACAMENTO

O Capitão Darci Brum determinou ainda que os carros de aluguel fabricados a partir do ano de 1950 sejam emplacados em Niterói. No interior do Estado do Rio, desde que o município tenha mais de 100 mil habitantes, serão licenciados apenas os carros saídos das fábricas de 1941 em diante.

Nos demais municípios, embora tenham de passar por "rigorosa vistoria por parte de uma comissão especial", os carros de praça serão emplacados independentemente do ano de fabricação.

CINTO DE SEGURANÇA

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, delegado Tito Maietta, preocupado com a falta de proteção aos usuários dos taxis mirins — que circulam sem sequer uma alça onde os passageiros possam segurar no caso de uma freada mais violenta —, pretende baixar instruções exigindo um cinto de segurança.

A informação foi prestada ontem pelo Sr. Cláudio Augusto Luzzi, assessor do DET, que adiantou estar o delegado Tito Maietta a par de inúmeros casos de acidentes ocorridos com passageiros, em virtude dessa deficiência de condições de segurança nos taxis mirins.

Média de desastres no Recife é de 13 por dia

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Acidentes informou ontem que o Recife registra uma média de 13 desastres por dia e que no primeiro trimestre dêste ano ocorreram 1 123 acidentes, com 37 mortos e 473 pessoas feridas gravemente. Êsse índice alto tem suas causas na sinalização, estado das ruas e imperícia.

Segundo a Delegacia de Acidentes, para reduzir essa média a Delegacia de Trânsito deve imediatamente cuidar da sinalização, que é imperfeita, e paralelamente intensificar a fiscalização. A Prefeitura, por sua vez, tem de conservar as ruas e não fazer reparos sem entrar em entendimentos com as autoridades do trânsito.

COMANDOS

A Delegacia de Acidentes recomenda ainda entre as providências a criação de comandos noturnos para observar em Boa Viagem, Imbiribeira, Avenidas Norte e Cruz Cabugá os excessos de velocidade, falta de habilitação e menores dirigindo.

Além disso, a fiscalização terá de ser rigorosa visando impedir o tráfego de veículos sem luz, limpador de pára-brisa ou o uso indevido de luz alta.

Projeto cria emprêsa para executar política nacional de minérios estratégicos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que institui a emprêsa Átomos Brasileiros Sociedade Anônima — Atomobrás — à qual caberá realizar, em caráter de monopólio estatal, a política nacional de minérios estratégicos.

Segundo o projeto, a Atomobrás, emprêsa de economia mista da qual a União terá pelo menos 51% das ações, poderá delegar às emprêsas de mineração nacionais tarefas para as quais não esteja devidamente aparelhada, devendo essa delegação ser acompanhada de prévia consulta aos órgãos de segurança nacional.

ATRIBUIÇÕES

O projeto do Sr. Marcos Kertzmann relaciona as seguintes atribuições para a ATOMOBRAS:

a) Pesquisa, lavra, purificação, enriquecimento e aproveitamento de minerais atômicos para fins pacíficos, especialmente de energia para todos os fins e para aplicação na agricultura; b) instalação de reatores, aceleradores, usinas de purificação e usinas geradoras de energia nuclear; c) aplicação de minérios enriquecidos na agricultura; d) distribuição de energia nuclear em todo o território nacional; e) celebrar convênios e acôrdos com emprêsas estrangeiras congêneres, para a formação e aperfeiçoamento de técnicos e especialistas; f) controlar, em comum acôrdo com o Conselho de Segurança Nacional, os programas de pesquisa nuclear em universidades e órgãos de pesquisa; g) executar as determinações do Conselho de Segurança Nacional de Pesquisas Nucleares, que passa a funcionar como seu órgão deliberativo.

Diz ainda o projeto que a indicação de nomes para o preenchimento dos quadros administrativos da ATOMOBRAS será precedida sempre de audiências ao órgãos de segurança nacional.

Os portadores de ações da ATOMOBRAS não poderão ser estrangeiros, devendo elas serem colocadas à venda, preferencialmente, aos Estados da Federação, emprêsas estatais e de economia mista.

Morreu hoje de madrugada o jornalista Macedo Soares fundador do "Diário Carioca"

Morreu aos 28 minutos de hoje na Casa de Saúde Santa Marta, com 84 anos de idade, vítima de arteriosclerose, o ex-Senador pelo Estado do Rio, José Eduardo de Macedo Soares, fundador dos jornais *O Liberal* e *Diário Carioca* e primo do Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares.

O jornalista Macedo Soares, considerado um dos renovadores da imprensa brasileira, que era viúvo de Dona Adélia Costalá de Macedo Soares, deixa duas filhas, D. Maria Carlota de Macedo Soares, Diretora da Fundação do Parque do Flamengo e D. Elvira de Macedo Soares. O corpo está em câmara ardente na Capela Real Grandeza de onde sairá para o sepultamento na tarde de hoje no Cemitério de São João Batista.

José Eduardo, o Macedo Soares da imprensa

Departamento de Pesquisa

Quando decidiu pedir demissão da Marinha, onde era 1.º-Tenente, José Eduardo Macedo Soares começava a ser jornalista, entrando na profissão do alto, como dono de jornal. Era o ano de 1912, êle estava em Paris, e um grupo de industriais paulistas sugeriu-lhe aliar a sua tendência literária ao capital de que dispunham. Assim nasceu O Imparcial, *que, na verdade, era uma fôlha a serviço da Oposição.*

Com as máquinas Marinoni compradas do Excelsior, *de Paris, e estereotipia para gravura, coisa que aqui não se conhecia, Macedo Soares montou um jornal que se apresentava como "o diário ilustrado do Rio de Janeiro", porque dava logo a primeira página com gravuras. Mas a sua grande inovação foram as entrevistas políticas: até então, o político que desejasse falar alguma coisa ia ao* Jornal do Comércio *e pedia para publicar sua opinião na coluna* A pedidos. *E como não havia autocrítica, cada um fazia o seu auto-elogio.*

Uma oposição sistemática a Hermes da Fonseca e apoio decidido a Rui Barbosa definiam O Imparcial, *que em 22 entrou na revolução desencadeada contra Epitácio Pessoa, por ter prendido o Marechal Hermes, Presidente do Clube Militar. Depois, José Eduardo perdeu o jornal para Henrique Laje e embarcou para a Europa. Quando voltou, estava formada a luta sucessória, surgindo o Partido Nacional Democrata e o Partido Libertador, no Rio Grande do Sul.*

Em 1928, novamente o jornalismo o traz de volta, agora com o Diário Carioca, *que fundou, montando a redação em cima do Bar Amarelinho, na Cinelândia. Naquela época, um grande jornal se fazia com 30 pessoas; o Amarelinho era uma sucursal da redação. O DC tinha estrutura diferente de* O Imparcial, *lembrando muito o* New York Time *nos tipos, na paginação e nas colunas de comentários. Na sua primeira fase, foi francamente contrário a Washington Luís.*

Esta característica de homem combativo, defensor ardoroso das próprias idéias, marcou também a vida política de José Eduardo Macedo Soares, deputado e senador pelo Estado do Rio, várias vêzes prêso, uma delas na Ilha Rasa, de onde fugiu com um amigo, num caíque, para desembarcar descalço e de calções, na Praia de Botafogo, e ir direto pedir asilo na Embaixada da Argentina. Certa vez, chegou a ser atingido de raspão por um tiro de Flôres da Cunha, mas não se intimidou:

— Não tenho mêdo de cara feia.

Filho de fazendeiro, farmacêutico e educador — o Colégio Macedo Soares era muito considerado em São Paulo —, José Eduardo Macedo Soares nasceu a 6 de junho de 1881, na fazenda paterna, no interior do Estado do Rio, onde foi criado antes de ir para São Paulo estudar. Esportista, dedicou-se especialmente ao turfe, com vários cavalos no Jóquei Clube do Rio e até um páreo em sua homenagem no hipódromo de Buenos Aires.

Polícia prevê que luta por ponto desencadeará série de crimes entre bicheiros

A Polícia prevê uma série de crimes entre os contraventores do jôgo do bicho, porque muitos pontos foram abandonados por seus exploradores durante a campanha feita pela imprensa, e ocupados por outros contraventores estranhos à jurisdição. O fato poderá provocar, também, nôvo escândalo na Secretaria de Segurança.

No Centro, os contraventores Raimundo (que se diz protegido de um detective de nome Carlos Alberto) e Kalil já chegaram a discutir pela posse de um ponto do primeiro, na Rua Graça Aranha, que foi ocupado pelos comparsas de Kalil, e só não houve troca de tiros porque dois soldados da PM interviram.

ZONA SUL

Na Zona Sul, Faraco — que bancava o jôgo no Estado do Rio —, está em guerra aberta com os banqueiros Oto, Belmiro (Praça Cardeal Arco Verde) e Maron (Praça Serzedelo Correia), porque nesses pontos banca o bicho, o bookmaker e o carteado, utilizando-se de um apartamento na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, que pertenceu ao banqueiro (falido) conhecido por **Mimiu**.

Em Botafogo os contraventores Ribeiro e Fernandes (Rua se desentenderam, e Fernandes se mudou para a Rua Voluntários da Pátria, onde está sendo perseguido por policiais da 3.ª Subseção de Vigilância, que trabalham para Ribeirinho — também policial.

Na Zona Norte já houve morte. O banqueiro Natalino José Nascimento, de Madureira, e **Pirolito**, de Vaz Lôbo, acusam frontalmente o contraventor Sorocabana), que eram sócios, Carlos Teixeira Martins, português, de ter mandado assassinar o bicheiro Paulo Santos.

Estado quer inaugurar até dezembro 8 viadutos, mas engenheiros acham difícil

A Secretaria de Obras pretende inaugurar em dezembro, durante o segundo aniversário da administração Negrão de Lima, cêrca de oito viadutos, mas os responsáveis pela obra do Fernando Ferrari não crêem que o viaduto esteja concluído no prazo, "porque o projeto não está sequer totalmente elaborado".

Além do Viaduto Fernando Ferrari, na Praia de Botafogo, estão em construção quatro outros na Avenida Brasil e já foram iniciadas as obras do Augusto Frederico Schmidt, no Corte do Cantagalo, e da segunda ponte de acesso à Barra da Tijuca.

OS VIADUTOS

O Viaduto Fernando Ferrari ligará a pista interna da Praia de Botafogo à Rua Fernando Ferrari, eliminando o sinal luminoso da Rua Farani, para disciplinar o tráfego que se dirige e sai do Túnel Santa Bárbara. Além do viaduto, uma nova via surgirá, ligando as Ruas Fernando Ferrari e Marquês de Olinda, o que possibilitará a melhor utilização da Rua Bambina, evitando-se assim que os veículos em demanda a Botafogo, Humaitá, Jardim Botânico e Gávea sejam obrigados, como atualmente, a congestionar a pista interna da Praia de Botafogo, nas horas de maior movimento.

Para a construção dessa nova rua será necessário desapropriar uma faixa de um metro que pertence à área de um edifício residencial — o que ainda não foi feito — e o seu trajeto incluirá os fundos do terreno do Colégio Imaculada Conceição. As obras dêste viaduto se encontram ainda na fase inicial, com a colocação das sapatas.

Outro viaduto já em construção é o que receberá o nome de Augusto Frederico Schmidt, no Corte do Cantagalo. As obras ali também estão no início, com o aproveitamento de tôda a terra que está sendo retirada das encostas do Corte para o aterramento de uma faixa da Lagoa necessária à obra.

O Viaduto Augusto Frederico Schmidt se destinará a evitar congestionamentos de tráfego que ali ocorreriam fatalmente quando em funcionamento o Túnel Rebouças, que já deveria ter sido entregue — segundo promessas feitas pelo Governador Negrão de Lima e seus assessôres — no dia 5 de dezembro do ano passado, isto é, no primeiro aniversário da administração Negrão de Lima.

Ainda quanto à entrega do Túnel Rebouças, a mais recente promessa é de que estarão concluídos os trabalhos para permitirem o seu funcionamento — em tráfego controlado, com um único sentido de direção e em apenas uma pista — dentro de dois meses.

Dario Coelho manda fazer triagem de presos para não onerar Estado com almôço

A superlotação do sistema penitenciário levou o General Dario Coelho a expedir ordens rigorosas ao Superintendente da Polícia Judiciária para que seja feita diàriamente uma triagem nas detenções, a fim de que não se onere mais o Estado com despesas de almôço.

As prisões em massa na Guanabara — para efeito de apresentação de estatística —, com milhares de presos amontoados em xadrezes infectos nas várias Delegacias Especializadas e Distritais, tornou impossível a transferência dos presos para os presídios, que também já estão lotados.

BUROCRACIA

Os detetives de vigilância, que entendem que a triagem sugerida pelo General Dario Coelho deva ser feita pelo Serviço de Informação Policial, acham que a burocracia poderá agravar ainda mais o problema, pois a coleta de informações demorará sempre mais de 24 horas, obrigando os detidos a permanecerem durante todo o tempo do levantamento dos xadrezes.

A solução que apresentam para o problema seria a modernização do SIP que, embora já tenha sido reforçado em pessoal, continua emperrado no processo de levantamento de informações que, na maioria das vêzes, não corresponde à verdade. Seria exatamente êsse tempo perdido que manteria presas por períodos acima dos necessários pessoas que poderiam ser liberadas ràpidamente, sem onerar demasiadamente o Estado.

A Polícia de Vigilância, porém, é acusada de uma parcela de culpa nos casos de prisões arbitrárias, porque, se num boletim expedido pelo SIP sôbre elemento recém-detido existe algum caso de detenção por vadiagem ou qualquer outro motivo, o cidadão é autuado pelos motivos da detenção anterior, sem que antes se procure apurar se o mesmo está regenerado ou não. As autuações por vadiagem obrigam o prêso à permanência de 90 dias na penitenciária.

Poder demais nas mãos de policiais despreparados, falta de previsão para aumentar os xadrezes da Secretaria de Segurança e imprevisão idêntica para melhorar o sistema penitenciário do Estado foram apontados como causas dos problemas de superlotação das cadeias.

O próprio Poder Judiciário tem pago tributos a essas irregularidades, pois as Varas Criminais vivem repletas de processos de casos banais e simples, sendo obrigadas — porque existe uma ordem numérica para os julgamentos — a retardar os casos mais graves.

A Secretaria de Segurança acha que essas questões só terão andamento rápido quando forem liberadas as verbas para a construção de delegacias-modêlo e de novos presídios e penitenciárias, uma vez que os serviços de reclusão existentes estão sem condições de atender às finalidades para as quais foram criados.

Brasileiro prêso na Argentina

La Plata, Argentina (AFP-JB) — O brasileiro Djalma Ferreira de Jesus foi prêso ontem pela polícia argentina ao ser surpreendido sôbre o telhado de uma casa, de onde acabara de roubar jóias e dinheiro. Êle tem antecedentes criminais em seu país, segundo confessou no interrogatório a que o submeteram.

Ladrões do Peg-Pag vão a júri hoje

Os assaltantes do Supermercado Peg-Pag do Leblon — Mauro Seixas Schade e Carlos Wasley de Castro Aníbal — serão julgados a partir das 13 horas de hoje pelo Conselho de Justiça 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Os dois foram enquadrados no Código Penal Militar por terem usado no crime armas privativas das Fôrças Armadas.

Estudantes consideram-se traídos pela ratificação do convênio MEC-USAID

Surpreendidos com a ratificação do Acôrdo MEC-USAID, os principais líderes estudantis e os membros da comissão que se entendia com o Diretor do Ensino Superior sôbre os problemas universitários consideraram a atitude do Ministro da Educação "uma traição", porque as autoridades haviam-lhes prometido acesso ao esbôço do convênio.

O Diretor do Ensino Superior, Sr. Carlos Alberto del Castillo, que havia feito a promessa aos estudantes, declarou, através de sua assessoria, que o Ministro Tarso Dutra decidira assinar o convênio sem que houvesse tempo útil para a convocação dos universitários a examiná-lo.

INDIGNAÇÃO

Os estudantes reunidos ontem em uma assembléia na FNFi, examinaram a ratificação do Acôrdo MEC—USAID e a reabertura dos Centros de Estudos fechados em março de 1964.

— Com o não cumprimento da promessa — diziam os vários oradores — podemos afirmar que a política educacional do atual Govêrno está se desmascarando a cada dia e que contém as mesmas diretrizes da política Castelo Branco.

Os universitários adiantaram que permanecerão mobilizados para não serem novamente surpreendidos, e amanhã haverá uma reunião de Diretórios Centrais e da Direção da UME para a análise do problema.

MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudante de jornalismo Jorge Batista, que deverá tomar posse amanhã na Presidência do DCE desta Capital, disse ontem que "intensificará, logo depois de se efetivar no cargo, a campanha iniciada pelo presidente anterior contra o Acôrdo MEC-USAID, principalmente por causa de sua ratificação pelo Ministro da Educação".

O nôvo Presidente do DCE disse que "deverá colocar em prática, a partir da próxima semana, tôdas as decisões do recente Seminário da UNE, e para isto aquela entidade estudantil distribuirá aos universitários as resoluções do encontro.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — A União Estadual de Estudantes está organizando, em São Paulo, um movimento de protesto contra a assinatura do Acôrdo MEC-USAID, pelo Ministro Tarso Dutra, devendo começar breve com um ato público, tudo dependendo apenas de uma reunião com os representantes das faculdades da Capital.

Os alunos da Universidade Mackenzie, que há uma semana repudiam o pagamento das anuidades com aumento, informaram que agora "terão de pensar mais detalhadamente sôbre a intenção de transformar a Universidade em fundação, porque isto seria o mesmo que entregá-la aos homens do MEC-USAID".

Leia Editorial "Problema Fundamental"

Diretor do Ensino Superior deixa pela segunda vez de receber comissão da UFMG

Uma comissão de sete alunos e um professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, que se encontra no Rio credenciada pela Reitoria para pedir a liberação de uma verba de NCr$ 206 mil (duzentos e seis milhões de cruzeiros antigos) para a escola, falhou ontem na sua segunda tentativa de avistar-se com o Diretor do Ensino Superior.

Enquanto os estudantes mineiros voltavam do MEC sem ter obtido a verba que permitirá a matrícula de 155 excedentes, os vestibulandos das escolas de Medicina da Guanabara que não conseguiram média cinco sugeriram ontem o seu aproveitamento na Faculdade Cândido Mendes, Hospital Central do Exército, laboratórios e hospitais particulares.

PARANAENSES E MINEIROS

Os excedentes de Medicina do Paraná poderão concretizar amanhã a sua ameaça de greve caso seu problema não seja resolvido, pois o movimento fôra sustado ao saberem do Diretor do Ensino Superior que êle irá pessoalmente a Curitiba entender-se com a Reitoria, mas agora disse que não fará a viagem.

Em Belo Horizonte, o Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG declarou ontem que, se os 20 excedentes que impetraram mandado de segurança para serem matriculados conseguirem o que pleiteiam, a escola poderá fechar por falta de condições técnicas para o ensino.

O GESTO DE DESCRÉDITO

As alunas do Instituto de Nutrição, cansadas de esperar, decidiram pela greve apesar das promessas do Diretor

Técnico da UNESCO chega para estudar TV Educativa e viaja logo a São Paulo

O Diretor do Departamento Cultural da UNESCO, Sr. Henri Cassière, que chegou ao Rio para examinar as perspectivas de financiamento de projetos da Fundação de Televisão Educativa, criada pelo Govêrno federal, viajou ontem para São Paulo, a fim de observar as experiências no campo do ensino audiovisual, já adotadas em vários países.

O Presidente da Fundação, Sr. Gilson Amado, afirmou que a UNESCO, após consulta ao Itamarati, concordou em cooperar nos projetos da Televisão Educativa, cujo objetivo é implantar um programa de alfabetização em várias regiões geo-econômicas, através de cem canais de televisão selecionados pelo CONTEL.

A FACE NOVA

— O Sr. Henri Cassière — informou o Sr. Gilson Amado — veio estudar as possibilidades de intercâmbio com a nova Fundação de Televisão Educativa, criada há um mês, e observar as experiências pioneiras do Brasil no campo do ensino audiovisual. A UNESCO, receptiva às consultas do Itamarati, através do Embaixador Carlos Chagas, está disposta a dar assistência técnica e colaborar nos projetos-pilôto da Fundação.

Acrescentou o Sr. Gilson Amado que, com um capital inicial de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), a Fundação vai superintender um processo de implantação de televisão educativa.

— Se conseguirmos instalar vinte emissoras com programas culturais — afirmou —, distribuindo-as em várias regiões geo-econômicas, mudaremos a face dêste País. A TV Nacional de Brasília será a primeira a funcionar como televisão educativa.

STM nega por maioria de votos habeas-corpus ao Prof. Demaria Boiteux

O Supremo Tribunal Militar negou ontem, por maioria de votos, o habeas-corpus impetrado pelo advogado Marcelo Alencar, em favor do Professor Bayard Demaria Boiteux, que está prêso em Juiz de Fora, à disposição da Auditoria da 4.ª RM, acusado de participação no movimento de guerrilhas na Serra do Caparaó. Também foi negado o habeas-corpus do sargento Deodato Fabrício, acusado das mesmas atividades.

O advogado Marcelo Alencar, que funciona em ambos os processos, sustentando a defesa oral do sargento Deodato Fabrício, argüiu a ilegalidade de sua prisão, "uma vez que não foi efetuada em flagrante delito, com o paciente de armas na mão, mas apenas por constar seu nome em uma lista apreendida em poder de uns guerrilheiros".

RELATOR

O relator do pedido de habeas-corpus em favor do Professor Demaria Boiteux, Ministro Ernesto Geisel, declarou que o negava por entender que não houve coação ilegal, "uma vez que o paciente já teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho de Justiça, tendo sido levantada a sua incomunicabilidade pelo encarregado do IPM".

MARINHEIROS CONDENADOS

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha absolveu três e condenou 14 marinheiros acusados de atos de sabotagem e indisciplina, por terem fugido do cruzador Tamandaré nos dias 31 de março e 1 de abril de 1964 para assistirem a uma assembléia na Associação dos Marinheiros.

Os ex-marinheiros José Silva Araújo, Édson Neves Quaresma e Francisco dos Santos Cerbino foram absolvidos, enquanto Carlos Rodrigues da Silva, Cícero Pereira dos Santos, Osmar Aranha Falcão, Manuel Alves, Pecival Rosa, Nivaldo João de Sousa, Édson Couto e Silva, Paulo Medeiros, Pedro Ferreira Lopes, Armando Teixeira da Silva Ferreira de Castro, Hilmos Mesquita, Darci Rodrigues de Sousa e José Gensei Nunes foram condenados a cinco anos de reclusão.

O Promotor Robério de Albuquerque Lima havia pedido a absolvição de três dos acusados e a condenação dos demais, tendo comparecido à audiência apenas os réus Osvaldo Silva Araújo e Francisco dos Santos.

CADERNETA

Contra os votos dos Ministros Alcides Carneiro, Peri Beviláqua e Ribeiro da Costa, o Superior Tribunal Militar negou ontem o habeas-corpus impetrado em favor do professor João Batista Vilanova Artigas, de São Paulo, acusado de ter seu nome citado nas cadernetas de Prestes e haver participado de reuniões com a presença de conhecidos comunistas.

O advogado Heleno Fragoso, ao defender o acusado, lembrou que o STM, ao julgar um habeas-corpus anterior em favor do professor Artigas, decidiu pela "inépcia da denúncia", por considerar errada a capitulação do delito, e que o promotor, ao formular a denúncia, retificou-a apenas para enquadrar o paciente em vários artigos da extinta Lei de Segurança.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, disse que o professor Artigas se filiou ao Partido Comunista Brasileiro, que é uma fração do PC Internacional, e que o PCB "está neste momento em Caparaó, onde os guerrilheiros recebem dinheiro do Sr. Leonel Brizola para subverter a ordem".

PRISÃO ESPECIAL

São Paulo (Sucursal) — O pedido do médico Álvaro Coelho Faria, condenado a um ano de prisão no processo das cadernetas de Prestes, para cumprir a pena em casa, está pràticamente deferido pela 2.ª Auditoria de Guerra, segundo afirmou o advogado Juarez de Alencar.

O Sr. Coelho Faria, que se encontra no Chile, está envolvido no processo porque seu nome constava de uma carta de recomendação ao Comitê Central do Partido Comunista da Rússia, quando de sua viagem a Moscou.

Instituto de Nutrição faz greve por três dias para obter a sua oficialização

As alunas do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara iniciaram ontem, com o apoio de diversos diretórios acadêmicos, uma greve de três dias, como primeiro passo para o reinício do movimento em favor do reconhecimento oficial do estabelecimento.

Em reunião com o Diretor do Instituto, Professor Benjamim Albagli, as alunas obtiveram a promessa de que, na sexta-feira, receberão dêle um parecer favorável ao reconhecimento, documento que encaminharão no mesmo dia, pessoalmente, ao Secretário de Educação.

ESFÔRÇO INÚTIL

As alunas afirmaram que, nas condições atuais, é impossível e até mesmo inútil continuar estudando, pois os diplomas expedidos pelo Instituto não têm nenhum valor, e além do mais estão passando pela humilhação de terem suas carteirinhas recusadas até mesmo pelos cinemas.

— Estamos cientes de nossa capacidade pois em todos os concursos de que participamos fomos aprovadas com destaque. Entretanto, como aconteceu com diversas colegas, na hora da contratação somos recusadas porque o Instituto não é reconhecido oficialmente.

As alunas citaram, como exemplo, o concurso para nutricionista da SUSEME, onde as candidatas do Instituto de Nutrição conseguiram as primeiras colocações, mas não foram contratadas devido à situação do estabelecimento. Em outros órgãos, como o ESPEG e o IPASE, ocorre o mesmo problema, segundo ainda as estudantes.

O Diretor do Instituto, Professor Benjamim Albagli, acusado pelas alunas de demonstrar pouco interêsse no reconhecimento do Instituto por questões particulares, declarou ao JORNAL DO BRASIL que, ao contrário, ninguém está mais interessado na resolução do problema do que êle, pois a medida sòmente beneficiará o estabelecimento.

Segundo o Diretor, o primeiro passo para o reconhecimento oficial do Instituto, "já foi dado, através do parecer n.º 299, sôbre a autorização para o funcionamento ou reconhecimento de cursos isolados de ensino superior mantidos pelo Fundo Estadual de Nutrição.

O parecer do Conselho Estadual de Educação, é datado de 6-1-67, o que, na opinião do Professor Benjamim Albagli, mostra que os trabalhos em favor do reconhecimento do Instituto não estão paralisados. O que há, segundo explicação do Diretor, é uma simples questão de burocracia

Os alunos afirmaram, entretanto, que a luta pelo reconhecimento do estabelecimento vem sendo travada há vários anos, e acrescentaram que, "se houvesse realmente grande interêsse por parte do Professor Benjamim Albagli, o problema já estaria pràticamente resolvido, pois o Diretor desfruta de prestígio junto às autoridades federais e estaduais".

Diversos estudantes do primeiro ano disseram que sòmente se matricularam no Instituto "diante da garantia, dada pela própria Secretaria do estabelecimento à véspera do vestibular de que o reconhecimento já ocorrera, o que consideram uma "manobra desonesta".

— Reafirmamos que nossa luta é em favor do reconhecimento e não contra a direção do Instituto. Queremos uma situação justa, pois nas condições atuais, mesmo que queiramos nos transferir para outro estabelecimento reconhecido oficialmente, não podemos, pois a transferência não é aceita — acrescentaram as estudantes.

Disseram ainda que os quase 80 alunos do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara vivem hoje uma situação difícil, apesar de o Govêrno federal ter regulamentado a profissão há algum tempo.

Alunos da FNFi ameaçam parar por um professor

Os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFi), em assembléia realizada ontem pela manhã, decidiram entrar em greve caso o Reitor Moniz de Aragão não encaminhe ao Conselho Universitário o pedido de homologação da indicação feita pela Congregação daquela Faculdade ao professor Evaristo de Morais Filho, na cadeira de Sociologia.

Os alunos afirmaram que o caso vem-se arrastando há seis meses, e que a professôra Vanda Torock, "a qual está dando as aulas sem nomeação ou indicação, permanece no lugar de um professor cuja indicação para coordenador de Sociologia foi aprovada por 37 votos a favor e nenhum contra, na Congregação".

SOLIDARIEDADE

A União Brasileira dos Estudantes Secundários divulgou nota oficial, na qual conclama os estudantes secundaristas do Ceará a "continuarem unidos em tôrno de suas lideranças autênticas, e contra a intervenção policial-militar feita no Centro dos Estudantes Secundários do Ceará.

Afirmando que a diretoria do Centro dos Estudantes Secundários do Ceará foi substituída "por elementos fascistas ligados a todo o esquema de repressão da ditadura", a UBES explicou ainda "não surpreender tal fato, porque estamos conscientes do caráter demagogo dêste Govêrno".

Paralisação no Ceará já atinge 5 Faculdades

Fortaleza (Correspondente) — O movimento dos universitários cearenses em defesa da emenda apresentada à Constituição estadual determinando a gratuidade do ensino em todos os níveis agravou-se ontem com a decretação de greve em cinco Faculdades: Direito, Medicina, Filosofia, Música e Serviço Social.

Os Diretórios Acadêmicos das escolas de Jornalismo, Economia, Odontologia, Farmácia, além dos das Faculdades estaduais de Veterinária e Administração farão hoje assembléias-gerais a fim de decidir sôbre a sua imediata adesão à greve.

Recife (Sucursal) — Os universitários de Pernambuco marcaram para terça-feira um comício na Praça da Independência, no Centro da Cidade, a fim de reivindicarem pùblicamente os direitos da classe e a inclusão dos alunos aproveitáveis na universidade, sem necessidade de outro vestibular.

A decisão dos estudantes foi tomada em assembléia-geral realizada na noite de ontem. O delegado do DOPS, Sr. Marlebranche Bernardo, ainda não sabe se permitirá o comício, mas explicou que os universitários não pediram permissão para realizá-lo.

Marcha de Botucatu já completou seu 2.º dia

São Paulo (Sucursal) — Os 400 alunos da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, depois de dois dias de marcha na chamada Operação-Andarilho, passaram a noite de ontem no Km 37 da Via Anhangüera e esperam chegar amanhã à Capital a fim de pedir ao Governador Abreu Sodré a solução dos problemas da sua escola.

Os estudantes, que estão em greve desde o dia 8 de abril, em protesto contra a falta de professôres, equipamento e hospital, deverão passar a noite de hoje no final da Via Anhangüera, a fim de amanhecerem em frente ao Palácio dos Bandeirantes.

Os excedentes e os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, na Capital paulista, retomaram ontem o prédio daquela instituição e promoveram o entêrro simbólico do Diretor, professor Pedro Morais, que se opõe à matrícula dos excedentes.

Ao mesmo tempo, os 700 alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da PUC paulista declararam-se em greve a fim de obter a redução das anuidades cobradas pela escola, o que também deverá ocorrer na Universidade Mackenzie.

Universidade expulsa um no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Conselho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul decidiu ontem expulsar o aluno Carlos Alberto Vieira, da Faculdade de Direito, por ter, como Presidente do extinto Diretório Central dos Estudantes, desafiado a intervenção da Reitoria no restaurante universitário, ocupando-o com alguns colegas. Os estudantes Carlos Tôrres Silva, João Francisco Kasper e Paulo Renato Bica foram suspensos por seis meses, e outros por 15 dias. Os universitários estão preparando um memorial ao Ministro da Educação no sentido de sustar a punição.

Beneditinos ganham área para o colégio

O Estado da Guanabara restituiu ontem ao Mosteiro de São Bento a área situada naquêle morro e que desde 1877 não tinha situação jurídica definida, a fim de que os beneditinos possam ali construir um nôvo prédio para o Colégio São Bento, que conta com 830 alunos.

O acôrdo foi assinado pelo Diretor do Departamento de Patrimônio, Sr. Benedito de Barros, e o Diretor do Colégio São Bento, D. Lourenço de Almeida Prado, que na ocasião explicou que o prédio antigo será conservado e utilizado pela Associação dos ex-Alunos.

Magalhães: política externa não se condiciona à segurança

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou, ontem, perante 300 deputados, no plenário da Câmara, que a política externa do Brasil não está condicionada a problemas de segurança e que o Govêrno Costa e Silva procura incentivar o desenvolvimento econômico, "certo de que o progresso e a prosperidade garantem a soberania e o bem-estar do povo".

Convocado pelo deputado oposicionista Hermano Alves, o Ministro Magalhães Pinto, depois de fazer uma breve exposição a respeito da nossa política externa, submeteu-se, durante três horas, a uma verdadeira sabatina, feita por representantes da ARENA e do MDB, que terminou sob aplausos do plenário.

CONTRÔLE DA NATALIDADE

O Deputado Hermano Alves, assinalando que a USAID havia confirmado a existência de um pedido brasileiro no sentido de resolver seu problema demográfico e também pedido de ajuda no próximo Orçamento norte-americano com vistas às atividades de contrôle da natalidade para redução da taxa de crescimetno demográfico, solicitou esclarecimento quanto "à vinculação do plano de contrôle da natalidade no contexto da chamada ajuda externa".

Respondeu o Chanceler:

— Posso informar que não consta qualquer plano, no Itamarati, de contrôle da natalidade. Ao contrário, o que o Brasil deseja, nesta hora, é que a sua população aumente porque, na verdade, consideramos que esta é a maior riqueza, o homem, e tanto é que o programa do atual Govêrno se dirige todo para a melhoria das condições de vida do homem brasileiro.

SEPULTAMENTO DA FIP

Ressaltou o Sr. Magalhães Pinto que a delegação brasileira obteve pleno êxito no propósito de impedir debates políticos ou de assuntos de segurança em Punta del Este.

— Considero que o êxito foi mais pelo que fêz, mas também pelo que deixou de ser tratado ali — disse.

Esclareceu que a proposta da criação da Fôrça Interamericana de Paz (FIP), foi derrotada na Conferência de Buenos Aires, "de modo que quando chegamos em Punta del Este êsse assunto da FIP já estava sepultado na Conferência em Buenos Aires".

Verificou-se, então, o seguinte diálogo entre o interpelante, Deputado Israel Novais, e o Chanceler:

Deputado: — Considera, então, sepultada a idéia da criação da FIP. Indago, sôbre a presença no texto da Declaração da expressão "compromissos internacionais" e sobretudo a recente mensagem secreta do Govêrno Costa e Silva, solicitando crédito para pagamento da FIP, se essas duas medidas não significam de certa forma uma permanência da idéia da criação da FIP.

Chanceler: — A mensagem do Presidente Costa e Silva não é mensagem secreta. Veio como reserva. É bom que se esclareça desde logo que não se trata de crédito nôvo para alguma fôrça nova. Trata-se de crédito para pagar despesas realizadas em São Domingos. De modo que esclareço, para que não paire no espírito de alguns uma nova intervenção, de que ressuscitamos a FIP. Quanto aos compromissos internacionais, quase era desnecessário colocar, porque, na verdade, todos os compromissos internacionais assumidos pelo Govêrno brasileiro e ratificados pelo Congresso Nacional, somos obrigados a cumprir. Se amanhã o Brasil ou qualquer país fizer compromissos, êsses compromissos têm de ser respeitados, por uma Declaração de Presidentes, embora talvez fôsse desnecessário. Mas, para evitar dúvidas, isso foi repetido no texto, para que não pudesse haver a interpretação de que haveria repúdios aos compromissos anteriormente tomados".

MERCADO COMUM

— No caso de não haver ajuda substancial dos Estados Unidos para a constituição do Mercado Comum Latino-Americano, êsse mercado terá condições de viabilidade? — indagou o Sr. Israel Dias Novais (ARENA de São Paulo).

— Acho que sim — respondeu o Sr. Magalhães Pinto — pois na verdade não podemos basear o progresso e o desenvolvimento de 18 países da América Latina apenas nos dólares que eventualmente possamos receber dos Estados Unidos. Essa cooperação é realmente de grande valia, mas o que vale, sobretudo, é a determinação e a vontade dêsses países de se unirem para combater o subdesenvolvimento. Por outro lado, penso que o Presidente dos Estados Unidos, Presidente de uma nação democrática, não podia dizer mais do que disse, porque tôda sua promessa, como qualquer promessa que é feita pelo Presidente da República do Brasil, é condicionada à aprovação do Congresso Nacional. Portanto, o Presidente Johnson foi naturalmente cauteloso. Mas, se fêz essa afirmação, é porque sabe que com o tempo conseguirá a aprovação da mensagem que pretende enviar.

Esclareceu o Chanceler que a permanência da vinculação dos empréstimos não pode ser interpretada como um malôgro da Conferência de Punta del Este. A desvinculação era uma aspiração generalizada.

— Compreendemos bem — disse o Chanceler — que o Presidente dos Estados Unidos não poderia fazer, desde logo, uma declaração contra uma exigência legal do seu país, mas permitiu a negociação, abriu a porta para os entendimentos. No meu entender, foi um grande passo. Agora, é todos aproveitarmos e entrarmos nas negociações para conseguirmos aquilo que é uma aspiração de todos os países, ou seja, que os empréstimos possam ser desvinculados, e, portanto, os produtos, as mercadorias, compradas dentro do mercado latino-americano.

CANADÁ

O Deputado Chagas Rodrigues (MDB do Piauí) indagou se o Ministro não achava que a inclusão do Canadá na OEA fortaleceria êste organismo. Respondeu-lhe o Sr. Magalhães Pinto que também pensava assim, mas que a iniciativa teria de partir do Canadá.

Mas a verdade é que de nossa parte poderemos também fazer novas gestões, inclusive porque isso não o levará a modificar sua posição em relação à Commonwealth, uma vez que Trinidad e Tobago, que também têm a mesma posição, já fazem parte da OEA — disse o Ministro.

CUBA

Perguntou também o Sr. Chagas Rodrigues se não estaria entre as diretrizes da política exterior do Brasil manter relações com tôdas as nações do mundo, ou reatá-las no caso de Cuba.

A política externa do Brasil — respondeu o Ministro — é uma política sem preconceitos. Compreendemos que a ideologia esmaece à medida que chega a prosperidade, de modo que fazemos uma política inteiramente objetiva. Estamos, há menos de dois meses no Govêrno, com múltiplos problemas a enfrentar. Confesso que êsse assunto irá naturalmente merecer estudos para uma deliberação final do Presidente Costa e Silva, embora não esteja entre os objetivos prioritários do nosso Govêrno, tendo em vista a posição muito agressiva dêsse país em relação à mudança de regimes no nosso Continente, tendo em vista a posição ideológica, ao proselitismo que êste país podia fazer, inclusive fomentando guerra revolucionária noutras nações. De modo que se trata de um assunto delicado entre o progresso econômico e a tranqüilidade.

O Deputado Hermano Alves quis saber a posição do Brasil em face da reunião preconizada pela Venezuela, para cuidar da questão cubana.

— A reunião — disse o Ministro — é de consulta. Tôda a vez que qualquer país sul-americano pediu reunião de consulta, o Brasil votou a favor. De modo que, se a Venezuela realmente desejar uma reunião de consulta, ali estaremos para ouvir as razões dêsse país e para discutir o problema.

CONFERÊNCIA TRICONTINENTAL

A uma indagação do Deputado Gilberto Azevedo (ARENA do Pará), disse o Chanceler:

— O Brasil condena, o Brasil não admite que através de movimentos, como o proposto pela Conferência Tricontinental de Cuba, seja perturbada a nossa paz e haja a intervenção de países estrangeiros no nosso modo de vida, na nossa democracia, na transformação do nosso regime.

TCHECO-ESLOVÁQUIA

O Deputado João Herculino (MDB de Minas) perguntou a respeito de relações comerciais do Brasil com países do Leste. Respondeu o Sr. Magalhães Pinto que no próximo dia 15 chegará ao Brasil uma missão da Tcheco-Eslováquia, com o fim de estudar a maneira de incentivar e aumentar nosso comércio com aquele país.

DIPLOMACIA TRADICIONAL

Ao Deputado Leopoldo Peres (ARENA do Amazonas), que indagou sôbre até que ponto a política externa do atual Govêrno representa uma alteração das linhas tradicionais da política do Itamarati, o Sr. Magalhães Pinto esclareceu que a política externa do Brasil é feita de acôrdo com a época.

— Estamos num momento em que predomina o econômico e social portanto, o Itamarati tem que estar preparado também para ajudar o Brasil nesse esfôrço de dar melhores condições de vida ao seu povo, através do desenvolvimento, através de uma política de obtenção de melhores preços. Em síntese, uma política da diplomacia da prosperidade — respondeu.

LEVANTAMENTO

O texto do documento lido pelo Chanceler é o seguinte, a respeito do levantamento aerofotogramétrico:

O acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos da América, para o estabelecimento de um programa de colaboração para o preparo de mapas topográficos e cartas aeronáuticas do Brasil, foi assinado, por troca de notas, em 2 de junho de 1952, aprovado pelo decreto legislativo n.º 58 733, de 27 de 1965 e promulgado pelo decreto n.º 58 733, de 27 de julho de 1966. A respeito de seu funcionamento, apresentaram-se recentemente dois requerimentos de informações do Legislativos. O de n.º 216, de 7 de abril último, de autoria do Senador José Ermírio de Morais, dirigido ao Ministério da Aeronáutica, e o de n.º 236, de 31 de março último, de autoria do Deputado Hélio Navarro, dirigido aos Ministérios da Aeronáutica e Exército e ao EMFA.

O acôrdo criou uma Comissão Mista Executora, na qual a delegação brasileira compõe-se de 14 membros, representantes da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, da Diretoria de Rotas Aéreas, do Conselho Nacional de Geografia e do Observatório Nacional.

Segundo o acôrdo, permite-se sejam tiradas fotografias aéreas do território, as quais constituirão propriedade de ambos os países, cujos governos só poderão mostrá-las a seus respectivos nacionais com autorização um do outro. Por acôrdo interpretativo de 22 de setembro de 1965 ficou entendido que o Brasil guardaria os negativos originais, depositados na Diretoria do Serviço Geográfico.

Foram até o momento tiradas 100 000 fotografias correspondentes à área do território nacional ao sul do paralelo 14 (Ilhéus) e espera-se a conclusão dos trabalhos dentro de um período de três a quatro anos.

O total de recursos necessários para o levantamento aerofotogramétrico está orçado em cêrca de 150 milhões de cruzeiros novos, dos quais 10% a 30% referem-se à fotografia aérea. O Tesouro Nacional pràticamente não arca com nenhuma parcela dêsse montante.

Os aviões dispõem de câmaras fotográficas apenas. Não estão equipados com aparelhos de detecção geológica. No entanto, pode-se obter alguns dados resultantes da fotointerpretação.

Mais de 30 países em todo o mundo, sendo 13 na América Latina (excetuam-se Argentina e Uruguai), concluíram acôrdos dêsse tipo. Êste dado foi fornecido pelo EMFA, que acrescentou não dispor da lista de países.

A assinatura do acôrdo foi fundamentada na urgência do levantamento topográfico do território nacional, que, no momento, cobre apenas cêrca de 10 por cento da área total, em cartas de 1:25 000 a 1:250 000.

Embora o país disponha de recursos humanos e técnicos para a tarefa, a falta de equipamento e de recursos financeiros levou à assinatura dêsse documento.

VIETNAME

O Deputado Hermano Alves indagou do Chanceler qual a posição do Brasil face ao conflito do Vietname sua possível extensão, com perspectiva de um conflito mundial, e se o nosso País pretende empenhar-se em negociações pacificadoras.

Respondeu o Sr. Magalhães Pinto:

— Desejo apenas responder na parte objetiva e não em supostas decorrências ou ocorrências que possam haver. O Brasil se mantém alheio a esta luta. Não obstante ter o Govêrno passado enviado alguns remédios, dado uma assistência que foi chamada humana, a uma das partes, pretendemos manter a linha de abstenção no conflito.

Quanto à indagação sôbre o problema da entrada da China comunista na ONU, esclareceu o Chanceler que o Brasil votou contra aquela pretensão do Govêrno de Pequim.

— No entanto — frisou — não há nenhuma gestão no sentido da comercialização indireta ou triangular com a China.

PORTUGAL

Indagado sôbre as relações especiais existentes entre Brasil e Portugal poderiam levar nosso País, eventualmente, a sustentar uma posição de apoio ao neocolonialismo da África, disse o Sr. Magalhães Pinto:

— Temos, realmente, relações especiais com Portugal. Decorrem de sentimentos que nos ligam há muitos anos àquela nação, sem quebra dos compromissos assumidos na ONU contra o neocolonialismo.

CORRIDA ARMAMENTISTA

Pergunta: Até que ponto vai a política de redução de armamentos no pensamento do atual Govêrno e até que ponto está o Govêrno conhecedor das facêtas da política militar interamericana?

Resposta: "Respondo apenas no que se refere ao Art. 6.º da Declaração dos Presidentes da América. Nós assinamos conscientemente aquela Declaração, certos de que interpretávamos o pensamento do povo brasileiro, que não deseja ver nenhum país da América do Sul empenhado em corrida armamentista. O que desejamos é o progresso, o desenvolvimento, melhores condições de vida para o povo e por isto, não obstante o orçamento militar do Brasil não ser exagerado, e até ser um orçamento que dedica pouca soma à compra de armas indispensáveis para a manutenção da ordem e para a garantia do nosso território e de nossa soberania, assinamos o Art. 6.º na convicção de que daríamos às outras nações do Continente latino-americano a certeza de que o maior país dessa área do Hemisfério não estava de modo algum empenhado em se armar, empenhado em aumentar seu território, ou empenhado futuramente em guerras de conquista. O que quisemos demonstrar foi a nossa boa-fé, quando pregamos um desenvolvimento geral, um desenvolvimento para todos os países da América".

O discurso do Chanceler

"Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Venho a esta Casa para cumprir o dever constitucional de prestar informações sôbre a atuação do Brasil no campo da política externa e, em particular, nas recentes reuniões de Punta del Este — a de Chanceleres e a de Chefes de Estado americanos.

Quero dizer aos ilustres membros da Câmara dos Deputados que recebi com o maior agrado a convocação que me foi feita.

Já afirmei, no discurso de posse, no Ministério das Relações Exteriores, o meu empenho em estreitar a colaboração do Itamarati com o Congresso. Acolherei sempre com o maior interêsse as opiniões e sugestões dos nobres deputados, intérpretes dos anseios do povo brasileiro, fonte permanente de inspiração de nossa política exterior.

Esta prestação de contas assume significado especial, em virtude da minha condição de parlamentar, no exercício de altas responsabilidades executivas.

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em seu discurso de 5 de abril, no Palácio Itamarati, nesta Cidade, fixou as linhas mestras da política que me cabe executar à frente da Chancelaria.

Refletindo a plena consciência do nosso amadurecimento e das nossas potencialidades como Nação, o Presidente Costa e Silva proclamou a diplomacia da prosperidade.

A ação diplomática anunciada se alinhará invariàvelmente com o interêsse nacional, único fundamento de uma política externa soberana. Na conjuntura, Senhores Deputados, o interêsse nacional requer o desenvolvimento acelerado do País, a superação das condições de atraso, de miséria, de ignorância às quais está imerecidamente submetido o nosso povo.

Sem sombra de dúvida, "o desenvolvimento é o nôvo nome da paz", tanto no plano interno como no internacional. Porque desejamos a paz e a justiça social nas relações entre indivíduos e nas relações entre os povos, o Govêrno brasileiro inscreveu o desenvolvimento como objetivo prioritário de sua política internacional.

Essa orientação responde a aspirações profundas do nosso povo, ao qual imensos sacrifícios vêm sendo impostos pelo subdesenvolvimento e pela estagnação.

Para levar a bom têrmo o nosso esfôrço diplomático, cumpre mobilizar a opinião pública, da qual o Congresso Nacional é a máxima expressão. Julgamos indispensável a cooperação do Legislativo não só como decorrência do texto constitucional mas sobretudo como imperativo do caráter democrático que desejamos imprimir à condução dos negócios externos do País.

O Itamarati, Senhores Deputados, é uma casa de alta tradição no serviço da Pátria, voltada que sempre estêve para o engrandecimento nacional. A inesquecível obra de consolidação do patrimônio territorial, efetuada por Rio Branco com base no Direito e por meios pacíficos, constitui o nosso maior legado diplomático.

Mantendo a tradição de objetividade e pacifismo, o que pretendemos agora é ação diplomática que contribua para valorizar êsse patrimônio, buscando a colaboração externa necessária à aceleração do nosso progresso econômico e social.

Essa, em síntese, a diplomacia da prosperidade, a qual exige de seus agentes uma consciência dos reclamos que o desenvolvimento econômico-social impõe à Nação. Como programa de ação, significa que o Itamarati deve lançar-se, com tôda firmeza e tenacidade, num esfôrço constante em três grandes campos: comércio exterior, ajuda externa e capitais privados estrangeiros. No terreno do comércio, o que desejamos é a reformulação de suas bases, assegurar preços justos e estáveis para nossos produtos, diversificar a nossa pauta de exportações, e os nossos mercados. Quanto à ajuda externa, que em verdade significa cooperação externa — pois se trata de interêsses recíprocos de quem concede e de quem recebe financiamento —, aspiramos a condições mais flexíveis, a volumes mais significativos, a novos tipos de assistência técnica e à multilateralização dos mecanismos de aplicação e das fontes de cooperação. No tocante a capitais privados estrangeiros, desejamos o seu incremento e nos esforçaremos para que sua participação, na economia nacional, se faça com garantias mas sem privilégios.

As diretrizes do Govêrno Costa e Silva foram postas em ação em Punta del Este, onde o Brasil contribuiu decisivamente no sentido de infundir substância econômica à cooperação continental.

A circunstância de realizar-se, no comêço do Govêrno, a reunião de cúpula, permitiu que o Presidente da República desse, pessoalmente, e de imediato, expressão prática à política por êle traçada.

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Qualquer que seja o critério de avaliação dos resultados, é inegável que a Reunião de Punta del Este marca o início de uma etapa promissora nas relações hemisféricas.

Assegurou-se, na agenda dos Chefes de Estado do Continente, exclusividade aos problemas do desenvolvimento econômico e social, o que confirma o acêrto da tese defendida pelo Presidente Costa e Silva de que a solução dêsses problemas condiciona, em última instância, a própria segurança nacional e continental.

A nossa certeza quanto ao caráter positivo dos resultados da Conferência não deriva sòmente dêsse reconhecimento da verdadeira origem dos males que nos afligem na América Latina.

Vistas no seu conjunto, as deliberações de Punta del Este podem ser classificadas em dois grupos. De um lado, os compromissos assumidos exclusivamente entre os países latino-americanos. De outro, os compromissos assumidos entre êstes e os Estados Unidos, no plano interamericano. Tudo se passou como se duas conferências se realizassem paralelamente no mesmo contexto de solidariedade continental.

Sobreleva, entre tôdas as resoluções, a decisão latino-americana de formar um Mercado Comum regional. Aspiração há muito refletida nos conclaves do Continente e propugnada de longa data pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), acha-se inscrita na carta de Punta del Este, no Tratado de Montevidéu e no nôvo capítulo sôbre normas de cooperação econômica da Carta da OEA (Organização dos Estados Americanos).

Nesses documentos regionais, o objetivo da integração latino-americana era, contudo, impreciso. Em Punta del Este, passamos a medidas concretas, adotadas no mais alto nível político, o que se fortalece sobremaneira. A decisão latino-americana de iniciar a integração econômica em 1970 tem portanto grande significado e alcance histórico.

Sem perder de vista que o objetivo final é um Mercado Comum para tôda a área, o que se prevê, como indispensável etapa preliminar, é o aperfeiçoamento dos sistemas de associação já existentes: A ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio) e o Mercado Comum Centro-Americano.

Para êsse fim, em Punta del Este, os Presidentes dos países membros da ALALC adotaram importantes resoluções, de maneira a acelerar o mecanismo de liberação do intercâmbio já previsto no Tratado de Montevidéu e possibilitar a conversão da zona de livre comércio em união aduaneira, no prazo de 15 anos, a partir de 1970. Duas importantes medidas foram assentadas para orientar os entendimentos dos Chanceleres dos países da ALALC, em agôsto vindouro, na Reunião de Assunção. A primeira objetiva implantar sistema de redução tarifária linear e programada, ao invés do processo de negociação produto por produto, até agora vigente. A segunda diz respeito à possibilidade, antes inexistente, de acordos provisórios sub-regionais dentro da própria ALALC, entre países cujas condições permitam uma integração mais acelerada que do conjunto.

A importância dessas decisões reflete claramente o caráter substantivo e prático das nossas deliberações, o quanto nos afastamos, em matéria de cooperação regional, do terreno das formulações teóricas.

Para o Brasil, nas suas proporções continentais e demográficas, a integração econômica latino-americana não possui, evidentemente, a mesma prioridade de que se reveste para a grande maioria dos países do Continente.

Temos, porém, inteira consciência de que nossa participação é indispensável no processo e de que do mesmo poderemos retirar proveitos, tanto de ordem econômica como de ordem política, ao somar esforços aos dos países irmãos do Continente.

Não nos escapa a extrema complexidade do processo de integração econômica e a necessidade de uma clara compreensão de todos os seus efeitos. O atual Govêrno agiu decisivamente no sentido de que não se fixasse prazo certo para concluir a formação do Mercado Comum Latino-Americano e no de caracterizar como exclusivamente latino-americanas as decisões adotadas em Punta del Este sôbre o tempo e a forma da integração.

Não endossamos nenhum esquema irrealista ou suscetível de comprometer a soberania do País, através da criação de instituições tecnocráticas, de caráter supranacional. O que desejamos é uma integração consentida, oriunda do nosso convencimento acêrca dos benefícios que poderão advir do processo.

Dentro dêsse espírito realista, propugnamos, com êxito, que a integração se faça tendo como centro a emprêsa latino-americana, de maneira a criar condições competitivas para os industriais e empresários dos países que formarão o nôvo Mercado Comum.

Os resultados colhidos em Punta del Este no campo de cooperação latino-americana por si só justificariam o encontro de Chefes de Estado. Outras medidas foram, entretanto, ali concertadas no tocante à eliminação de gastos militares desnecessários na América Latina, à dinamização da Aliança para o Progresso e — o que é primordial — à expansão do comércio dos países latino-americanos com outras áreas.

Nem todos êsses resultados figuram na Declaração dos Presidentes da América, subscrita ao final do encontro de cúpula. Assim, por exemplo, os compromissos norte-americanos, pela primeira vez assumidos, de (1) estudar a concessão, em conjunto com os demais países industrializados, de uma preferência geral, não discriminatória, sem reciprocidade, às exportações de manufaturas dos países em desenvolvimento; (2) de considerar a possibilidade de desvinculação dos créditos concedidos pela Aliança para o Progresso de modo a permitir a sua utilização dentro da América Latina; (3) e de emprestar apoio financeiro ao Fundo de Diversificação do Café. Embora tais compromissos constem apenas de pronunciamentos unilaterais, evidenciam um significativo progresso nas relações de cooperação dos Estados Unidos com a América Latina.

Revestiu-se de particular interêsse para o Brasil a acolhida que recebeu a tese do Presidente Costa e Silva sôbre a necessidade de a América Latina conjugar esforços para a utilização pacífica da energia nuclear. Apesar de não figurar o assunto na agenda, o Presidente dos Estados Unidos da América, reconhecendo a transcedência da deliberação brasileira, manifestou sua disposição de colaborar com um programa latino-americano nesse campo.

Eis as principais razões, Senhores Deputados, por que considero satisfatória a Reunião de Punta del Este. Ali comparecemos com o objetivo de melhorar os têrmos da cooperação interamericana e de reforçar nossos laços com a América Latina. Só temos motivos para regozijo, porquanto estabelecemos um diálogo franco e amistoso com todos os países latino-americanos, em base de cooperação econômica, e mantivemos, num plano de mútuo respeito, cordialidade e compreensão, os nossos entendimentos com os Estados Unidos da América.

Temos perfeita consciência de que o desenvolvimento é, essencialmente, responsabilidade de cada um dos nossos países, mas também de que uma ação solidária torna-se indispensável à sua aceleração.

Não ignorando as dificuldades opostas ao Presidente dos Estados Unidos da América no seu intuito de aumentar os quantitativos de cooperação, concentramos nossas negociações em Punta del Este em medidas de cooperação intralatino-americanas e na mobilização da colaboração dos Estados Unidos no campo do comércio.

A Declaração dos Presidentes da América, embora não constitua tratado ou mesmo acôrdo administrativo, é documento de grande significação, dada a hierarquia de seus signatários. Dessa expressão de propósitos, feita no mais alto nível, decorrerão atos internacionais que serão submetidos à apreciação do Congresso. É por êsse motivo que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República decidiu enviar a Declaração ao Senado e à Câmara dos Deputados, ainda que a título informativo.

Senhores Deputados,

Em outros cenários internacionais, já se fêz sentir também a orientação diplomática traçada pelo nôvo Govêrno. Quero referir-me em especial ao problema da utilização da energia nuclear e à questão do Sudoeste africano, objeto, esta última de uma assembléia especial das Nações Unidas, ora em curso.

No que diz respeito à energia nuclear, o Govêrno do Brasil adotou duas posições de relêvo. Fiéis à nossa tradicional preferência pela solução pacífica das controvérsias internacionais, firmamos ontem, no México, o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina. Demos, assim, uma clara indicação do nosso repúdio ao armamento nuclear e da nossa consciência dos riscos que de sua disseminação poderiam decorrer para a paz mundial. Ao mesmo tempo, consagramos, na forma do Artigo 18 do Tratado, o direito à livre utilização, sob tôdas as suas formas, da energia nuclear para fins pacíficos, de acôrdo com a orientação estabelecida pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Estamos persuadidos de que só conseguiremos reduzir a distância que nos separa das nações industrializadas se nos engajarmos num programa intensivo de aplicação da ciência e da tecnologia, dentro da qual é a energia nuclear peça-chave. Para salientar a firmeza de nossa intenção, designei o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, para que, em Genebra, no Comitê de Desarmamento das Nações Unidas, declare que o Brasil não aceitará compromissos, em matéria de não-proliferação nuclear, que impliquem em nossa condenação a uma nova forma de dependência.

Não nos deteremos, contudo, na simples preservação do direito de explorar livremente, para fins pacíficos, tôdas as potencialidades do átomo. Desejamos exercitar essa prerrogativa soberana e adotar medidas internas e externas que nos capacitem a fazê-lo. Entre as primeiras providências neste sentido, incluem-se a negociação de novos acôrdos de cooperação nuclear e a realização, ainda êste ano, sob os auspícios do Itamarati, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, de um seminário brasileiro e de um simpósio latino-americano sôbre a utilização da energia nuclear com aquêles propósitos.

No tocante ao Sudoeste africano, a delegação brasileira à V Sessão Especial da Assembléia-Geral das Nações Unidas foi instruída a buscar soluções que possibilitem sua imediata independência. Estamos prontos a apoiar, como medida preparatória, a criação de um organismo das Nações Unidas para administrar o Sudoeste africano.

O Brasil não pode deixar de se solidarizar, por motivos éticos e políticos, com as aspirações africanas de que se ponha têrmo ao colonialismo e ao racismo naquele território.

Não desejamos soluções violentas, porém tampouco queremos que a perpetuação da injusta situação ali existente conduza a um desfecho que poderá ser também violento e suscetível de comprometer a paz mundial.

Senhor Presidente, Senhores Deputados,

A tarefa de projetar, externamente, como sua conseqüência natural, a política de desenvolvimento que se persegue no plano interno, deverá exercer-se de forma convergente.

Na raiz dêsse esfôrço está o reconhecimento da posição estratégica que o comércio internacional deve desempenhar no nosso processo de desenvolvimento. A reformulação das regras dêsse comércio de modo a colocá-lo a serviço do progresso de nossos países, será tarefa precípua da 2.ª Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se no comêço do próximo ano, em Nova Déli.

O Itamarati participa ativamente na preparação dessa Conferência, pois entende que seus objetivos coincidem com os da diplomacia da prosperidade, em que estamos empenhados.

Dentro dessa orientação geral de reformulação do comércio internacional, cabe destacar a ação a ser empreendida na defesa específica de nossos produtos de base, através da negociação de acôrdos de organização de mercados e de estabilização de preços.

Daí a especial atenção que o Govêrno dedica às conversações informais, relacionadas com a expiração, em setembro de 1968, do Convênio Internacional do Café, cuja revisão se verificará ainda êste ano.

Estamos procurando, no que se refere ao açúcar e ao cacau, intensificar e levar a bom têrmo as negociações em curso no âmbito da Conferência de Comércio e Desenvolvimento da ONU visando à concretização de acôrdos entre países produtores e consumidores.

Nossos esforços não se limitam aos produtos tradicionais de exportação. Vencida a etapa de substituição de importações, o processo nacional de industrialização torna desejável agora a abertura de novos mercados.

Para êsse fim, estamos atuando no plano multilateral da Conferência de Comércio em busca de uma preferência geral não discriminatória e não recíproca, nos países desenvolvidos, para nossas manufaturas. Simultâneamente, perseguimos o mesmo objetivo de diversificação das nossas vendas ao exterior, através da integração latino-americana.

Mas não se restringem à área multilateral os nossos esforços. Pelo contrário, colaborando com o Ministério da Indústria e do Comércio, empreendemos ação enérgica na promoção bilateral do intercâmbio, mediante negociação de convênios de comércio e de um intenso trabalho de divulgação de oportunidades comerciais, através da nossa rêde diplomática e consular.

Ciente da importância dessa responsabilidade do Ministério das Relações Exteriores, determinei que se procedesse a um estudo circunstanciado das bases definitivas da promoção comercial de nossos produtos.

Nenhum dêsses objetivos poderá ser atingido pelo Itamarati isoladamente. Não lograremos expandir o comércio externo do Brasil se a agricultura, a indústria e o comércio nacionais não se empenharem com afinco em produzir para exportar e se não se estabelecer uma articulação estreita entre os diferentes organismos estatais interessados.

O Itamarati tem, de fato, um vasto programa de ação a cumprir. Para isso, urge reaparelhá-lo, ràpidamente, a fim de que possam ser mantidos suas altas tradições de bons serviços. A enorme complexidade e constante crescimento das relações internacionais propiciados por uma revolução tecnológica que parecia inicialmente destinada a reduzir a importância da ação diplomática — exigem hoje de nossa Chancelaria não apenas a coordenação de uma extensa rêde no exterior de missões diplomáticas, consulados e órgãos de promoção comercial. Exigem também a coordenação, dentro do País, dos inúmeros interêsses, na esfera internacional, de uma grande quantidade de organismos públicos e privados, federais e estaduais.

A transferência do Itamarati para Brasília requer providências que abrem amplas perspectivas a êsse reaparelhamento. Desejo, nesta oportunidade, manifestar à Câmara que, em consonância com a decisão presidencial de consolidar a nossa Capital, estamos empenhados em completar a mudança da Secretaria de Estado e em promover, igualmente, o estabelecimento do corpo diplomático em Brasília, o que lhe dará, no plano externo, a característica definitiva de seu *status*.

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

As informações que acabo de trazer a esta Casa estão longe de esgotar o programa de ação a que nos dedicamos. Foram prestadas para atender aos têrmos de minha convocação e de forma a ordenar o diálogo que prazerosamente estabelecerei com meus ilustres colegas. Muito agradeço a Vossa Excelência, Senhor Presidente, e ao plenário da Câmara, a que tenho a honra de pertencer, e em especial aos proponentes de minha convocação, a oportunidade que me ofereceram de voltar a esta tribuna e de falar sôbre a política externa que estamos executando à frente do Itamarati".

Esquerda será tema de debate

O pensador católico Jean-Marie Domenach, diretor da revista *Esprit*, participará depois de amanhã, às 16 horas, de uma mesa-redonda sôbre *Os Rumos da Esquerda*, na sede da revista *Cadernos Brasileiros*, à Rua Prudente de Morais, 129, em Ipanema.

Participarão da mesa-redonda, que será aberta ao público, os Srs. Cândido Mendes de Almeida, Gilberto Paim, Vicente Barreto, Leandro Konder e Vanderlei Guilherme.

Brasil vê educação com Índia

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Índia e o Brasil firmarão provàvelmente ainda êste ano um acôrdo cultural de grandes proporções, segundo afirmou ontem nesta Capital o Embaixador Brejol Krisna Acharya, ressaltando que caberá ao Itamarati a divulgação dos têrmos do acôrdo bilateral.

O Embaixador, que está em visita ao Rio Grande acompanhado pelo Adido Cultural, Khalid H. Siddg, referiu-se ao crescimento populacional do seu país que, embora menor que o do Brasil, representa um acréscimo de 12 milhões de pessoas por ano. Adiantou que os programas de contrôle da natalidade são liberados pelo Govêrno indiano, que fabrica milhões de anticoncepcionais para distribuição gratuita.

Segundo o Embaixador Brejol Krisma Acharya, o contrôle da natalidade na Índia é favorecido pelas duas principais religiões: hinduísmo e islamismo, e justifica-se em face da explosão demográfica, fenômeno inexistente no Brasil.

Estatuto dos estrangeiros será revisto

Uma comissão integrada por representantes dos Ministérios da Justiça — Srs. Rui Machado de Lima, Antônio Ferreira e Nacir Pais de Sousa — e das Relações Exteriores — Srs. Luís Otávio de Melo, João Monetti e Joaquim Palmeiro — iniciará na próxima semana a revisão do Estatuto dos Estrangeiros, com prazo de 60 dias para conclusão dos estudos.

O anteprojeto elaborado pela comissão, que acaba de ser designada pelo Govêrno, será encaminhado posteriormente ao Congresso Nacional pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. A revisão do Estatuto dos Estrangeiros tornou-se necessária em conseqüência de diretrizes fixadas pelo texto da nova Constituição.

Exército no Pará veta jornalistas

Belém (Correspondente) — Os jornalistas João Marques Donato, Aldo Almeida e João Seixas — o segundo é homem de confiança do Governador Alacid Nunes — tiveram os seus nomes vetados pela 8.ª Região Militar depois de inscritos na Delegacia Regional do Trabalho como integrantes das três chapas que disputam o sindicato da classe.

O veto revoltou o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Jacemir Almeida, que está disposto a realizar as eleições com chapas completas, desconhecendo o veto, mas vai aguardar a chegada ao Pará do Ministro Jarbas Passarinho, esperado nos próximos dias, para debater com êle o assunto.

Brasil fará filmes em co-produção

O Brasil deverá fazer vários filmes em sistema de co-produção com a Argentina, segundo informou, ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, o Sr. Harry Stone, que representa inúmeras companhias cinematográficas norte-americanas no Brasil, e informou ter ido a Buenos Aires tratar de diversos assuntos ligados ao cinema. Disse ainda o Sr. Harry Stone que acertou com exibidores argentinos o lançamento de várias produções americanas naquele país. Revelou também ter tratado da produção de uma série de filmes em co-produção americano-argentina.

Gaúchos cobrem Vietname

O repórter Carlos Alberto Kolecza, do jornal **Zero Hora**, de Pôrto Alegre, embarcou ontem à noite no Galeão para Saigon. Será o primeiro enviado especial de um jornal brasileiro na frente do Vietname. Amanhã parte de Pôrto Alegre para o Vietname outro jornalista gaúcho: Flávio Alcaraz Gomes, do **Correio do Povo** e da Rádio Guaíba. Até então os únicos jornalistas brasileiros a visitar o Vietname do Sul estiveram lá a convite do Govêrno de Saigon.

Descobridor da vacina contra sarampo virá ao Congresso de Pediatria

Brasília (Sucursal) — O Professor Schwartz, descobridor da vacina contra o sarampo, comparecerá ao Congresso de Pediatria de Brasília, especialmente para participar da mesa-redonda sôbre imunizações, patrocinada pelo Departamento Nacional da Criança.

O congresso se realizará de 9 a 15 de julho e contará com a presença das maiores autoridades nacionais em pediatria e de vários professôres estrangeiros, entre os quais o Dr. Karelitz, que acaba de escrever uma tese sôbre *O Chôro do Recém-Nascido* e integrou a equipe que desenvolveu a vacina contra o sarampo.

PRESENÇA

Das autoridades brasileiras convidadas, estarão presentes: o professor Álvaro Aguiar, do Rio, que dará um curso sôbre **Alergia na Infância**; o professor Virgílio Carvalho Pinto, de São Paulo, que deverá dar um curso sôbre **Problemas Cirúrgicos na Infância**; o professor Eduardo Marcondes, catedrático em pediatria da Faculdade de Medicina de São Paulo, sôbre **Métodos Modernos Laboratoriais em Pediatria.**

Também já confirmaram a sua presença no Congresso, que tem recebido firme apoio da Sr.ª Iolanda Costa e Silva, através da Legião Brasileira de Assistência, os professôres estrangeiros Frazier e Christopherson, dos Estados Unidos; Benavides, do México, e Poleri, da Argentina.

POR UMA VIDA MAIS BARATA

O Sr. Cravo Peixoto conversou longamente com a Sr.ª Franklin Leal e viúva Geraldo Rocha

Enaldo admite à CACOCA que vai tabelar gêneros essenciais

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, admitiu durante o encontro de ontem com as representantes da Campanha Contra a Carestia (CACOCA) a adoção de tabelamento para os gêneros essenciais e prometeu credenciar os fiscais a serem indicados futuramente pelas donas-de-casa, que pediram maior fiscalização do comércio.

Quanto à oferta do Sr. Cravo Peixoto de colocar uma das salas da SUNAB à disposição da CACOCA, disse sua Presidente, Dona Maria Antonieta Franklin Leal, que "da mesma forma que as promessas feitas serão examinadas pelos economistas da campanha para merecerem nosso apoio, também a conveniência de se ter uma sala oficial será estudada".

PARA COLABORAR

Após o encontro, que a imprensa não pôde assistir, apesar da solicitação da Presidente da CACOCA, disse D. Maria Antonieta Franklin Leal ter sido a entidade criada para colaborar com o Govêrno na defesa da economia popular.

— A conversa que mantivemos com o Sr. Cravo Peixoto, de quem trazemos a esperança de que solucione alguns problemas imediatos do abastecimento, foi muito franca. Suas explicações sôbre o desaparecimento do pão popular — disse — nos deixaram ver que a medida se fazia necessária em decorrência da alta do dólar.

Embora sua volta não tenha sido garantida, acrescentou D. Maria Antonieta que o Sr. Cravo Peixoto prometeu que, os preços atuais do pão de farinha pura não aumentarão sob hipótese alguma, após ter solicitado que as irregularidades quanto ao pêso do pão lhe sejam comunicadas, para que o órgão tome providências contra os panificadores inescrupulosos.

COM D. IOLANDA

A Presidente da CACOCA afirmou que "está de pé o nosso desejo de ter com D. Iolanda Costa e Silva um encontro, mesmo depois de têrmos a promessa do Sr. Enaldo Cravo Peixoto de solucionar problemas do setor de gêneros alimentícios". Sôbre a audiência, disse que D. Iolanda já se dispôs receber as donas-de-casa na Legião Brasileira de Assistência, em data a ser ainda marcada.

— Enquanto aguardamos a entrevista — afirmou — promoveremos uma série de encontros das integrantes da CACOCA, especialmente para indicar à SUNAB os fiscais da entidade, numa prova inequívoca de que nosso objetivo é defender o consumidor, pois pertencemos a uma organização apolítica, porém vigilante.

CARNE DO SUL

Uma frota de 1 111 caminhões já está sendo providenciada para transportar para o Rio e São Paulo as dez mil toneladas de carne que a SUNAB adquiriu aos pecuaristas do Rio Grande do Sul, a fim de que o abastecimento na entressafra não sofra aumentos em decorrência da maior procura.

O representante do Instituto Rio-grandense da Carne estêve ontem na CIBRAZEM para coordenar a entrega da carne, pois das dez mil toneladas compradas pelo Govêrno seis mil virão para o Rio e as quatro mil restantes destinam-se ao mercado paulista.

Senado aprova emenda de Petrônio Portela sôbre Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — Por sete votos a três, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado decidiu ontem à noite pela aprovação do parecer dado pelo Senador Petrônio Portela ao projeto de resolução 1/67, que dispõe sôbre o exercício da Presidência do Congresso, dando, assim, provimento ao recurso interposto pelo líder Ernâni Sátiro contra o despacho proferido na proposição pelo Senador Moura Andrade.

Votaram com o relator os Senadores Aluísio de Carvalho, Wilson Gonçalves, Meneses Pimentel, Carlos Lindemberg, Antônio Carlos Konder Reis e Rui Palmeira. Acompanharam o voto discordante do Sr. Antônio Balbino os Srs. Josafá Marinho e Bezerra Neto, ambos do MDB, não tendo o Senador Milton Campos, na Presidência, votado, conforme é de praxe.

VOTO SEPARADO

A Comissão de Justiça, sob a Presidência do Sr. Milton Campos, reuniu-se logo após o discurso proferido em plenário pelo Sr. Carvalho Pinto, prorrogando seus trabalhos até à noite, em virtude da extensão do voto dado em separado pelo Sr. Antônio Balbino, de 30 laudas dactilografadas, concluindo o mesmo pela necessidade de Emenda Constitucional para solucionar o conflito constitucional, afirmando ainda — no que foi contestado por diversos senadores —, que sòmente o Senado pode dispor sôbre competência dos membros de sua mesa.

O voto do Sr. Antônio Balbino foi contestado pelo relator, Senador Petrônio Portela, que elogiou a capacidade intelectual do ex-Governador baiano, dizendo ter êle dado à Comissão "uma bela aula de literatura".

HIBRIDO

Após a discussão estender-se por algumas horas, o Presidente deu início à tomada de votos. Nessa oportunidade, os Srs. Wilson Gonçalves e Aluísio de Carvalho informaram nenhuma procedência terem notícias publicadas pela imprensa envolvendo seus nomes, desautorizando-as e estranhando-as.

Quase todos, por outro lado, afiançaram votar a matéria considerando-a exclusivamente sob o aspecto jurídico, tendo o Sr. Carlos Lindemberg afirmado que ninguém o procurou para pedir voto ou tentar influenciá-lo, não tendo sofrido, sequer, qualquer pressão de natureza partidária. Votava, assim, livremente e desvinculado mesmo de orientação partidária.

SOLUÇAO ERRADA

O Sr. Aluísio de Carvalho, em declaração de voto, apoiou a tese sustentada pelo relator, aprovando seu parecer, notando, porém, entender que a Constituição deu solução errada ao problema, pois o Vice-Presidente da República deveria, como na República Velha, exercer cumulativamente a Presidência do Congresso ou do Senado ou não ter função alguma. Apontou como errada "tôda solução híbrica" como a adotada pela atual Constituição, por entendê-las como fatalmente perniciosas.

O Sr. Josafá Marinho leu voto em que apoiava o do Sr. Antônio Balbino, justificando, por outro lado, o voto dado por êle, em nome do MDB, ao projeto de Constituição, quando protestou contra o restabelecimento da Presidência do Congresso pelo Vice-Presidente da República.

Câmara nega poder para Auro arquivar projeto

Brasília (Sucursal) — Por 20 votos contra dez, a Comissão de Justiça da Câmara decidiu que o Sr. Moura Andrade não tinha podêres para mandar arquivar o projeto de reforma do regimento, objetivando atribuir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso, nos têrmos do parecer do relator José Meira (ARENA-PE), que considerou o projeto "constitucional e jurìdicamente perfeito", e portanto deve ser examinado pelo Congresso.

Do MDB, sòmente o Sr. Pedroso Horta acompanhou o relator, e da ARENA, discordou do parecer o Deputado Yukishigue Tamura (SP). O representante paulista afirmou que a ARENA não fechou questão sôbre o assunto, "portanto posso votar livremente, e assim, considero o projeto inconstitucional".

VOTOS

Acompanharam o Sr. José Meira os Deputados Djalma Marinho (Presidente), Lauro Leitão (RS), Eurico Ribeiro (AL), Osni Régis (SC), Vicente Augusto (CE), Luís Ataíde (BA), Raimundo Brito (BA), Acioli Filho (PR), Raimundo Diniz (SE), Flávio Marcílio (CE), Flaviano Ribeiro (PB), Nogueira Rezende (MG), José Sally (RJ), Rubem Nogueira (BA), Geraldo Guedes (PE), Válter Passos (MG), Franceli-no Pereira (MG) e Geraldo Freire (MG), da ARENA e, Pedroso Horta, do MDB paulista. Contra o relator, os Deputados Paulo Campos (GO), Erasmo Pedro (GB), Ulisses Guimarães (SP), Wilson Martins (MT), Petrônio Figueiredo (PB), Henrique Henkin (RS), Cleto Marques (AL), Paulo Macarini (SC) e Nélson Carnero (GB), do MDB e, Yukishigue Tamura, da ARENA paulista.

VOTO DO MDB

Citando Montesquieu — "A separação dos podêres é a única maneira de assegurar a liberdade" —, a bancada oposicionista, através do pronunciamento do Deputado Paulo Campos (Goiás), manifestou-se contra o projeto de reforma do regimento, embora tenha concordado com a preliminar do relator, de que o Sr. Moura Andrade não tem podêres para determinar o arquivamento da proposição.

O MDB considerou o projeto dos líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger "manifestamente inconstitucional", frisando que "pretender que o Vice-Presidente da República venha a exercer a Presidência da Mesa do Senado (que preside as sessões do Congresso, de acôrdo com a Constituição) é exigir do texto o que êle não possui". O Sr. Paulo Campos endossou a tese do Senador Josafá Marinho sôbre atribuições do Vice-Presidente da República, a quem cabe "a Presidência das reuniões não especificadas no texto constitucional, mas que se realizam sempre e se revestem de relêvo, por sua repercussão no País ou no plano das relações internacionais".

— Essa interpretação — afirmou o representante de Goiás — é tanto mais legítima quanto respeita o princípio, também básico, segundo o qual a enumeração pressupõe alguma coisa não enumerada. Como o Vice-Presidente da República não tem atribuições específicas no Poder Executivo, a que pertence, resolveu-se dar-lhe genèricamente, as funções do Presidente do Congresso, pelo Art. 79, parágrafo 2.º. Mas apenas nos casos que não se encontram, expressa e especìficamente, excluídos de suas atribuições.

Mais adiante, o Sr. Paulo Campos afirmou que não se pode falar na tradição do Vice-Presidente da República, com funções no legislativo, pois o que há "é uma tradição de reações contra a sua presença neste poder e é uma norma que não tem tranqüilidade jurídica em tôda a sua história, e por isso mesmo não adquiriu fôrça de princípio jurídico consuetudinário".

ARTIFICIO

Para o MDB, a pretensão do projeto da liderança da ARENA é um "artifício inaceitável" e importa numa coação ao legislativo, "representada na condição que lhe imporia, de delegar uma prerrogativa sua — a de dirigir-se e, nessa atribuição, dirigir as sessões conjuntas de suas Câmaras, nos casos especificados. Delegá-la ao Executivo, na pessoa de seu Vice-Presidente, obrigá-lo-ia a abdicar de fundamental prerrogativa sua".

— Surgiria, então, uma situação de certa maneira atentatória da própria ética do poder: o Executivo, por intermédio de sua segunda mais alta autoridade, o Vice-Presidente da República, nas deliberações sôbre veto, ficaria sob a possibilidade de votar a favor de si mesmo, desde que ocorrida a oportunidade de exercício do voto de qualidade.

O ex-Ministro da Justiça, Deputado Pedroso Horta, discordou do voto do seu Partido, votando com o parecer do relator José Meira, que considera a falta de competência do Sr. Moura Andrade de mandar arquivar o projeto e, ainda, manifestando-se a favor de se atribuir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

Citando voto do MDB por ocasião da votação na nova Constituição, quando o Partido criticou o restabelecimento da "prática imprópria de conferir ao Vice-Presidente a Presidência do Congresso Nacional" e dizendo que quem restabelece, renova, reintegra, frisou o Sr. Pedroso Horta:

— Aprendi, ademais, neste voto solene, que própria ou imprópriamente a Constituição houve por bem decidir que a Presidência do Congresso cabe ao Vice-Presidente da República. Assim, para o Congresso, a questão, a meu ver, perderá características de tese, isto é, de controvérsia ou de contenda, pois ambos os partidos, ARENA e MDB, apresentavam-na e a declaravam fato consumado. As coisas não podem ser e deixar de ser ao mesmo tempo. Se o MDB reconhecer que a Constituição "restaurou" a prática de se entregar a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República, é necessário cumprir, aceitar, obedecer o preceito cuja validade se proclamou. Se o inciso parece impróprio, revejam-no, mas na forma estipulada pela Constituição."

Bispos deixaram Aparecida para começar ação em novas bases em tôdas as dioceses

Os bispos brasileiros que estiveram reunidos em Aparecida do Norte, de 2 a 9 do corrente, voltaram ontem a suas dioceses onde começarão a aplicar as diretivas do Episcopado às suas regiões, levando em consideração os problemas locais concretos, sobretudo no que diz respeito à ação social e aos problemas da fé, que foram os temas principais da Assembléia-Geral.

Segundo comentários dos próprios bispos, a reunião de Aparecida marcou um entrosamento "extraordinário" entre todo o Episcopado, tendo os trabalhos transcorrido em atmosfera de mútua compreensão e dentro de uma visão conciliar de renovação da Igreja no Brasil.

RESOLUÇOES

A Assembléia-Geral resolveu que, futuramente, apenas traçará as linhas gerais da ação pastoral e das demais atividades, deixando a cada região estudar, debater e aplicar os princípios, porque num país grande os problemas são diferentes, exigindo tratamento adequado para cada situação concreta.

Caberá também aos Secretários Regionais da Conferência dos Bispos, em número de 13, estudar e apresentar as sugestões aos quatro representantes do Brasil no Sínodo dos Bispos, em Roma, a começar a 29 de setembro, como contribuição brasileira à Igreja universal sôbre os cinco temas que então serão analisados — fé, liturgia, seminários, reforma do Direito Canônico e casamentos mistos.

Entre os 10 assuntos que a Assembléia-Geral pretendia abordar, dois não foram tratados por terem sido considerados ainda incompletos os seus estudos. Os temas foram a Reestruturação da Ação Católica e Pastoral de Juventude.

Com referência às questões sociais a Assembléia-Geral resolveu estimular encontros de âmbito diocesano, regional e nacional para aprofundar os fundamentos teológicos do desenvolvimento, atuando junto à liturgia, à catequese e à pastoral vocacional para que elas se liguem sempre mais à realidade do País em desenvolvimento.

Por outro lado aprovou que se fizesse uma pesquisa a respeito dos bens da Igreja, com a finalidade de uma região ajudar a outra em âmbito de Igreja, e também para que os bens supérfluos — os que não se destinam às atividades apostólicas — sejam distribuídos. Em particular, a questão da distribuição das terras pertencentes a instituições da Igreja e não aproveitadas servirão para planos de reformas agrárias, mediante projetos elaborados por técnicos. A medida visa uma distribuição racional em vista da promoção humana. Assim a Igreja pretende dar um "exemplo indiscutível ao Govêrno e aos proprietários de latifúndios".

Irmandade pernambucana não quer dividir bens

Recife (Sucursal) — Os dirigentes da Ordem Terceira de São Francisco negaram-se ontem a comentar a sugestão do Vigário Episcopal desta Arquidiocese, padre Teobaldo, sôbre a distribuição dos bens dessa fraternidade leiga entre os pobres, explicando que "a ordem é independente" e reagindo de maneira indireta contra a declaração dos bispos em Aparecida do Norte sôbre a propriedade.

Segundo os dirigentes da ordem, uma das mais ricas de Pernambuco, sua preocupação no momento é o ingresso de mais sócios que tenham dinheiro e sejam católicos. As rendas da Ordem Terceira provém de inúmeros prédios velhos que possuem e no momento lhes é insuficiente.

HOSPITAL E ESMOLAS

Essa Ordem Terceira de São Francisco mantém um hospital, distribui esmolas às velhinhas e ajuda os sócios que ficaram na miséria, mas não está conseguindo fazer nem isso com o que recebe no momento, segundo declaram seus dirigentes.

O Vigário Episcopal tinha sugerido que as irmandades ricas de Pernambuco, como essa e a dos Passos, distribuísse seus prédios e terras entre os pobres, pedindo inclusive à Arquidiocese no sentido de melhorar as condições de vida do nordestino, aplicando os princípios da **Populorum Progressio.**

Logo que foi feita essa sugestão pelo padre Teobaldo, a comissão que faz o levantamento dos bens da Igreja em Pernambuco declarou que a Igreja não tem mais terra alguma em Vitória de Santo Antão, onde o pároco Renato Cavalcânti as vendeu há dois anos pràticamente por nada, apenas por não se conformar com o aforamento dado aos que as ocupavam. Em Jaboatão a Igreja ainda tem 30 hectares de terras na cidade, alugados a NCr$ 0,03 (trinta cruzeiros velhos) por ano.

Machado faz "show" como EUA exigem

O produtor Carlos Machado disse ontem que não vê desrespeito às leis brasileiras e "nenhum atentado a preconceitos raciais" montar um show só de brancos ou só de pretos", conforme exige seu contrato com o Casino New Frontier, de Las Vegas.

Manuel Silva trocou Gastão por Ambição por achar que tem mais chance na Gávea

Manuel Silva que chegou a ser convidado para montar Gastão no G. P. São Paulo, preferiu permanecer na Gávea, diante do oferecimento de Paulo Morgado para conduzir Ambição no G. P. Mariano Procópio, em 2 000 metros, quando a filha de Timão reaparecerá com muitas possibilidades de vitória.

José Machado, mesmo suspenso pela Comissão de Corridas, poderá montar no clássico, segundo determina o Código de Corridas, e entrará na raia com Granfina, outra potranca credenciada à vitória. José Portilho ficou com Lady Godiva, que tem chance relativa, dependendo, naturalmente, das peripécias do páreo.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

			Ks.
1—1	Ameline, A. Ricardo	*	57
2	Aitá, F. Maia	*	57
2—3	Arableu, O. F. Silva	1	57
4	Samotrácia, M. Carvalho	2	57
3—5	Estoniana, M. Silva	*	57
6	Fair Storm, C. Morgado	*	57
4—7	Monté, D. P. Silva	*	57
8	Jandinha, A. Ramos	*	57

2.º Páreo — Às 14h — 2 200 metros — NCr$ 960,00.

			Ks.
1—1	Cantilever, M. Henrique	*	54
"	Fiel, A. Ramos	*	58
2—2	Ocegrande, R. Penido	*	59
3	Quaiapá, N. correrá	*	51
3—4	Descanso, L. Santos	*	52
5	El Emir, M. Alves	*	57
4—6	Aventureiro, J. Diniz	*	51
7	Hand, O. F. Silva	*	49

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00.

			Ks.
1—1	Miss Morumbi, R. Carmo	*	56
2	Zoila, J. Queirós	*	55
2—3	Aravá, J. Reis	*	56
4	Trempe, L. Correia	1	55
3—5	Majó, S. Silva	*	58
6	Maria Cambalhota, O. F. Silva	3	56
4—7	Faia, A. Ricardo	2	58
8	Jaciôa, A. Ramis	*	56
9	Joinha, N. correrá	*	54

4.º Páreo — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 000 — (Pista de Grama)

			Ks.
1—1	Bedel, D. Moreira	10	55
2	Urajana, C. Morgado	6	55
3	Pique, I. Sousa	2	55
2—4	Fairvá, F. Estêves	4	55
5	Thelena, J. Santana	7	55
6	Rema, A. M. Caminha	3	55
3—7	Exlusiva, D. P. Silva	11	55
"	Urrucha, J. Borja	9	55
8	Paraína, J. Tinoco	8	55
4—9	Uvacha, A. Ricardo	*	55
10	Mariú, J. Portilho	1	55
"	Mrs. Crazy, J. Paulielo	5	55

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Pista de Grama)

			Ks.
1—1	Helena Vampa, M. Silva	*	62
2	Gara, O. F. Silva	5	43
2—3	Camina, J. Reis	2	53
4	Nouvelle Vague, L. Santos	1	48
3—5	Clair de Lune, J. Santana	3	55
6	Town Guards, F. Pereira F.º	*	48
4—7	Freeness, J. Borja	4	53
"	Fontanella, F. Estêves	7	56
8	Princesse D'Azur, J. Baffica	6	47

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Quebra-Cabeça, F. Pereira F.º	4	56
2	Alânia, S. Silva	*	56
2—3	Souvenir, O. Cardoso	*	56
4	La Sonata, F. Maia	3	56
3—5	Alstonia, L. Acuña	5	56
6	Cláudia, L. Santos	*	56
4—7	Guirlandia, M. Carvalho	2	56
8	Sylvain, M. Silva	1	56
9	Fair Clélia (*) M. Henrique	6	56

(*) — ex-Ilopa.

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Allegretto, A. Ramos	4	56
2	Batori, R. Penido	*	56
2—3	Dunhill, F. Pereira F.º	*	56
4	Hanover, J. Santos	*	56
3—5	Amilcar, L. Santos	*	56
6	Querozene, P. Lima	2	56
7	Emerenaito, M. Silva	*	56
4—8	Taarup, J. Borja	1	56
9	Boucheron, A. Reis	3	56
10	Blue Jet, R. A. Pinto	*	56

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Estuário, J. Ramos	*	56
2	Labéu, H. Vasconcelos	*	56
2—3	Elogia, O. Cardoso	*	56
4	Boran, J. Pinto	*	56
3—5	Estádio, S. Silva	*	56
6	Bahramdiso, N. correrá	2	56
7	Saturday, F. Estêves	*	56
4—8	Uncle, P. Alves	*	54
9	Biscainho, C. Morgado	1	56
10	Enoch, N. correrá	*	54

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Velocity, A. Ramos	*	57
2	Jareta, C. Morgado	5	57
2—3	Dote, J. Pinto	*	57
4	Quaréa, B. Marinho	4	57
3—5	Pralinete, P. Alves	*	57
6	Quefolia, S. M. Cruz	2	57
4—7	Faliase, H. Vasconcelos	3	57
8	Vivandière, F. Pereira F.º	1	57

DOMINGO

1.º páreo — às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Guauchinha Linda, J. Baffica	1	55
2—2	Amoreira, J. Reis	5	55
3—3	Héia, L. Correia	4	55
"	Heráldica, J. Silva	3	55
4—4	Randana, M. Silva	6	55
5	Igaruama, N. correrá	2	55

2.º páreo — às 14h — 2 000 metros — NCr$ 960,00

			kg:
1—1	Nagib, R. Penido	x	58
2—2	Coccinelle, J. Pinto	4	54
3	Aripuana, L. Correia	5	56
3—4	Platter, N. Lima	1	58
5	Ekandir, J. Veiga	x	52
4—6	Crispin, J. Silva	2	58
7	Lanção, C. A. Sousa	x	54

3.º páreo — às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

			kg:
1—1	Magnasco, M. Silva	x	57
2—2	Fouquet, F. Estêves	x	57
3	Jalisco, A. Marçal	1	57
3—4	Mango, R. Carmo	x	57
5	White Kargo (x) F. Pereira F.º	2	57
4—6	Mangazo, A. Ramos	x	57
7	Guignard, A. Ricardo	x	57

(x) — ex-Figo

4.º páreo — às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Asterik, F. Pereira F.º	8	55
2	Mifalah, L. Santos	6	55
3	Lole, L. Correia	1	55
2—4	Sabinus, M. Silva	7	55
5	Irerê, P. Alves	5	55
6	Afoite, J. Santana	x	55
3—7	Principado, O. Cardoso	x	55
"	Uerigio, A. Dornelles	x	55
8	Xântico, A. Reis	2	55
4—9	Camury, C. Morgado	4	55
10	Isnard, D. Moreira	9	53
11	Ugannah, A. Ramos	3	55

5.º páreo — às 15h35m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Mariano Procópio) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

			kg:
1—1	Ambição, M. Silva	x	57
2	Groa, H. Vasconcelos	3	57
3	Fusão, C. A. Sousa	x	60
2—4	Granfina, J. Machado	6	57
5	Simpática, J. Reis	8	60
6	Adatis, F. Pereira F.º	9	57
3—7	Tabarana, P. Lima	4	57
"	Glosa, A. Ricardo	7	57
8	Fides, C. Morgado	3	60
4—9	Lady Godiva, J. Portilho	1	57
10	Onira, M. Henrique	x	60
11	Old Flame, J. Pedro F.	x	60
12	Gasgonha, S. Silva	2	57

6.º páreo — às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Estilheira, J. Portilho	x	56
2	Estória, J. Brizola	2	56
2—3	Solderá, J. Pinto	4	54
4	Cara-Lenire, R. Carmo	5	52
3—5	Deidade, M. Silva	*	52
6	Ortiga, J. Queiroz	1	52
7	Sheet, A. Ramos	x	52
4—8	Halcyata, J. Borja	3	56
9	Rondadore, S. M. Cruz	x	52
"	Azores, J. Baffica	x	52

7.º páreo — às 16h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Gurupe, H. Vasconcelos	x	56
"	Malaparte, A. Ramos	1	56
"	Guinéu, O. Cardoso	3	56
2—2	Falgamar, L. Acuña	6	56
3	White Hunter, S. Silva	x	56
4	Zé Boneco, R. A. Pinto	x	56
3—5	London, J. Reis	x	56
6	Timeu, M. Silva	x	56
7	Cavião, M. Silva	5	56
4—8	Don Rebimba, J. Borja	4	56
9	Tigrez, J. Portilho	2	56
10	Zauno, M. Henrique	x	56
11	Feitio de Oração (x) A. Ricardo	7	56

(x) — ex-Angico

8.º páreo — às 17h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

			kg:
1—1	Delegado, J. Paulielo	x	57
2	Rogam, P. Silva	3	—
2—3	Carinho, J. Portilho	x	57
4	Happy Sun, L. Santos	x	57
3—5	Lord Byron, S. M. Cruz	4	57
6	Beaurevers, M. Silva	1	57
4—7	Chanceler, A. Ramos	x	57
8	Hal-Líbio, M. Carvalho	x	57
9	Molicho, J. Pinto	x	57

9.º páreo — às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

			kg:
1—1	Faulkner, J. Portilho	1	57
2	Printer, L. Santos	x	57
2—3	Repaty, J. Borja	x	57
"	Sansoville, R. A. Pinto	3	57
4	Hippa, J. Santana	4	57
3—5	Empresario, J. Reis	x	57
6	Empedun, E. Mar[illegible]	6	57
7	Paganini, P. Alves	x	57
4—8	Hal-Só, F. Pereira F.º	x	57
9	El Maestro, L. Correia	5	57
10	Fixo, M. Silva	2	57

Nossos palpites para hoje

1. Ascurra — Getecê — Vergel
2. Vareio — Gold Express — Itinga
3. Atabor — Fass-Bier — Lindavice
4. Ana Lúcia — Sana-Mine — Paquera
5. Jangadeiro — Havaí — Endeavor
6. Hal-Báltico — Voltio — Barbizon
7. Majesté — Alfredo — Quatrin
8. Payso — Mistral — Apis

Jóquei de S. Paulo espera arrecadar mais de NCr$ 3 milhões de apostas

São Paulo (Sucursal) — Segundo os prognósticos dos diretores do Jóquei Clube de São Paulo, mais de 35 mil pessoas poderão passar pelos portões de Cidade Jardim, para assistir ao Grande Prêmio São Paulo, fato êsse que seria um recorde difícil de ser ultrapassado. Desde sua inauguração, há 26 anos, sòmente no GP IV Centenário, o Hipódromo de Cidade Jardim conseguiu receber mais de 20 mil pessoas.

A organização dêste ano foi muito bem cuidada, principalmente no tocante à promoção do Grande Prêmio, pois foram confirmadas as presenças de craques da Argentina, Uruguai, Chile e Peru, além da presença do japonês Hamatesso, dando ao GP São Paulo um interêsse único. Por isso, mais de 120 guichês serão abertos, nas especiais e sociais e, no próprio *Paddock*, será improvisada uma pequena casa de pule.

Segundo cálculos otimistas, o Jóquei Clube de São Paulo deverá arrecadar mais de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos).

ESTRANGEIROS CHEGAM

Chile e Peru já mandaram seus craques para o GP, chegando ontem, às quatro horas da madrugada, indo diretamente para um descanso necessário, não aparecendo na raia. O peruano Mário perdeu oito quilos na viagem, mas seu treinador, Vitor Carnejo, não está preocupado, "pois Mário se recupera ràpidamente e amanhã (hoje) já deve estar disposto".

A égua Adamita, melhor corredora do Chile — na opinião de Martinez, treinador de Mareadora, outra chilena —, é essencialmente milheira, mas já fêz boa figura nos dois mil metros. Hoje ela vai à raia para mostrar suas condições e provar que é a melhor milheira do Chile.

Outro chileno que chegou ontem foi New Song e fêz boa viagem, segundo seus responsáveis. Está com 460 quilos e seu pêso ideal é 458 quilos e, depois de Robót, o melhor craque chileno, segundo os *experts* daquele país. New Song corre colado junto com os primeiros e, domingo, trabalhou 2 000 metros, na grama, em 128", com 28" para os últimos 400 metros, terminando com boa ação. Tôdas as vitórias de New Song foram na grama, e, hoje, estará dando galope com seu jóquei Sérgio Vera, um dos líderes do Chile.

Considerada a terceira égua do Chile, Mareadora é especialista na milha e sua última vitória foi em clássico, na grama, em 1 500 metros. Alejandro Martinez diz que Mareadora está em esplêndida forma, depositando grande confiança em sua pupila.

CARIOCAS NO GP

Manuel de Sousa trouxe, do Rio, a tordilha Edição, de propriedade de D. Zélia Peixoto de Castro. Porém, quem irá montá-la será José Correia. Edição já ganhou de Zaluar, vem de segundo para Olalá e fracassara anteriormente por longa inatividade. Manuel de Sousa afirma que Edição "está tinindo para o GP".

Outro carioca que montará no Grande Prêmio São Paulo é Adálton Santos, e falando de sua montaria, Fiapo, declarou não julgar anormal seus últimos fracassos, "pois Fiapo vem de longa inatividade, e espero mesmo uma ótima corrida do filho de Swallow Tail".

O programa oficial do G. P. é o seguinte:

7.º páreo — Grande Prêmio São Paulo — às 16h30m — NCr$ 50 000,00 — 2 400 metros — Grama (poule tríplice, série A, 1.ª indicação)

1 — 1 Zenabre 61-16, D. Garcia
2 Maroto, 57-15, U. Bueno
3 Itamarati, 61-7, C. Dutra
4 Bell Boy, 57-3, E. Guajardo
" New Song, 57-10, J. Salinas

2 — 5 Gavarni, 57-2, L. Rigoni
6 Fermont 60-12, J. Santos
7 Hamatesso 61-4, Nakagami
8 Vous Voilà 58-5, J. Alves
" Gomil 57-19, não correrá

3 — 9 Dilema 57-17, J. M. Amorim
10 Tagliamento 61-6, Cosensa
11 Pieocádio 60-6, E. Le Mener
12 Calcado 60-9, J. Fajardo
" Mi Galguido 57-14, não correrá

4—13 Messidor 60-18, J. G. Silva
" Masteréu 60-11, A. Barroso
14 Gastão 60-1, G. Massoli
15 Fiapo 60-13, A. Santos
" Periodista 58-20, não correrá

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl.	Kg.	U. Performance	Tratadores	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 20 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: ...... NCr$ 1.300,00							
1—1 Ascurra, J. Brizola	5	57	Estreante	R. Tripodi	1 300	AP	88"1/5
2—2 Getecê, I. Sousa	1	57	2.º La Garçonne	W. T. Sousa	Estreante		
3 Miss Fá, H. Vasconcelos	3	57	6.º Bad-Girl	A. Morales	1 000	AP	64"
3—4 Vergel, B. Santos	4	57	7.º Guia	E. Coutinho	1 300	AP	86"2/5
5 La Roia, A. Ramos	*	57	5.º Samotracia	F. P. Lavor	1 300	NP	87"2/5
4—6 Ridaco, C. Morgado	7	57	2.º La Garçonne	C. Pereira	1 300	AP	88"1/5
" Condessita, R. Carmo	*	57	5.º Quaia	Idem	1 200	AL	73"
2.º PAREO — AS 20H30M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO ...... NCr$ 1.100,00							
1—1 Vareio, C. R. Carvalho	4	58	9.º Rudah	M. Sales	1 000	NP	64"3/5
2 Bela Prenda, J. Veiga	5	56	6.º Bamaneso	L. Meszaros	1 000	NP	65"4/5
2—3 Gold Express, A. Ramos	6	58	4.º Ipira	O. B. Lopes	1 300	NM	87"1/5
4 Baeu, R. Carmo	*	56	6.º M. Cambalhota	W. P. Meireles	1 000	NL	65"
3—5 Pirina, J. Pedro Filho	2	56	4.º Bamaneso	R. Tripodi	1 000	NP	65"4/5
6 Sapa, O. Ricardo	1	56	6.º Altalia	A. J. Sousa	1 300	MU	86"2/5
4—7 Itinga, L. Santos	*	56	7.º Escurser	J. J. Tavares	1 000	NP	67"2/5
8 Moleirão, L. Correia	3	56	9.º Casta Diva	F. Pereira	1 030	NP	67"1/5
3.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: ...... NCr$ 1.100,00							
1—1 Fass-Bier, S. Silva	7	57	5.º Trempe	E. Pereira Filho	1 200	NM	78"3/5
2 Marocas, R. Carmo	*	52	11.º Boran	W. Pedersen	1 600	NU	108"3/5
2—3 Estape, não correrá	*	56	4.º Trempe	Z. D. Guedes	1 200	NM	78"3/5
4 Dana, O. F. Silva	*	51	2.º Altalia	R. Costa	1 300	NU	86"2/5
3—5 Lindavice, S. Cruz	*	54	6.º Aravá	S. D'Amore	1 300	NP	86"
6 Sabaía, P. Fernandes	*	53	7.º Espantalho	L. Benitez	1 300	NP	84"3/5
4—7 Atabor, P. Alves	3	56	6.º Rudah	A. Correia	1 000	NP	64"3/5
8 Luthier, C. Morgado	1	56	9.º Trempe	C. Pereira	1 200	NM	78"3/5
4.º PAREO — AS 21H30M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CARINE — PREMIO: .... NCr$ 800,00							
1—1 Sana Mine, J. Pedro F.º	*	56	2.º Aripuana	A. Morales	1 200	NP	78"
2 Halestina, L. Carlos	*	54	8.º Aripuana	O. Serra	1 200	NP	78"
2—3 Ana Lúcia, F. Pereira F.º	5	56	3.º Aripuana	F. Pereira	1 200	NP	78"
4 Giraluz, M. Carvalho	4	53	7.º Aripuana	M. Tavares	1 200	NP	78"
3—5 Aripuana, L. Correia	1	58	3.º Xilografo	O. F. Reis	1 600	AL	106"4/5
6 Paquera, M. Silva	6	45	6.º Aripuana	M. F. Neves	1 200	NP	78"
4—7 Armadilha, O. F. Silva	3	56	1.º Faysano	T. Garcia	1 200	NM	80"2/5
8 Arabela, C. Morgado	2	56	1.º Sana-Mine	C. Pereira	1 200	NP	78"
5.º PAREO — AS 22 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: ...... NCr$ 1.100,00							
1—1 Havaí, O. Cardoso	k	54	2.º Egis	J. Attianesi	1 200	AP	77"1/5
2—2 Jangadeiro, J. Silva	2	53	3.º Egis	M. Almeida	1 200	AP	77"1/5
3 Deleu, J. Pedro Filho	1	54	8.º Egis	M. Cunha	1 200	AP	77"1/5
3—4 Endeavor, A. Kodecker	*	55	2.º Elmer	W. G. Oliveira	1 600	NM	106"1/5
5 Jiló, C. Morgado	*	55	10.º Egis	F. Abreu	1 200	AP	77"1/5
4—6 Pacoca, A. Reis	*	56	4.º Elmer	A. Araújo	1 600	NM	106"1/5
7 Lincolin, J. oBrja	3	53	4.º Extra Dry	G. Morgado	1 200	AP	75"1/5
6.º PAREO — AS 22 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: ...... NCr$ 1.300,00 — (BETTING)							
1—1 Hal-Báltico, C. Morgado	*	57	2.º Rogam	A. Morales	1 200	NP	78"1/5
2 Purião, A. M. Caminha	9	57	4.º Beaurevers	A. V. Neves	1 300	AP	86"
3 Grajaú, I. Sousa	10	57	8.º Beaurevers	W. T. Sousa	1 300	AP	86"
2—4 Voltio, A. Ramos	4	57	3.º Rogam	O. B. Lopes	1 200	NP	78"1/5
5 Forgotten, J. Ramos	6	57	5.º Beaurevers	M. Almeida	1 300	AP	86"
6 Lippi, L. Correia	7	57	6.º Beaurevers	C. I. P. Nunes	1 300	AP	86"
3—7 Barbizon, J. Brizola	5	57	2.º Farter	L. Tripodi	1 000	NM	64"2/5
8 Batenzambá, C. R. Carv.	11	57	5.º Rogam	J. E. Sousa	1 200	NP	73"1/5
9 Prisco, não correrá	3	57	9.º Beaurevers	J. Lourenço Filho	1 300	AP	86"
4-10 Larghetto, O. Cardoso	2	57	10.º Rogam	G. Ulloa	1 200	NP	78"1/5
11 Massacre, R. Carmo	1	57	3.º Beaurevers	J. Coutinho	1 300	AP	86"
12 Sotero, M. Silva	6	57	2.º Beaurevers	M. Araújo	1 300	AP	86"
7.º PAREO — AS 23H05M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: ...... NCr$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Alfredo, J. Reis	*	57	3.º Majesté	R. Silva	1 600	AP	104"2/5
2 Aventureiro, J. Diniz	*	57	3.º Meloso	M. Oliveira	2 200	AL	147"4/5
2—3 Dingo, M. Silva	*	53	2.º Majesté	R. Carrapito	1 600	AP	104"2/5
4 Digrafo, F. Pereira Filho	1	51	7.º Nevaly	O. Serra	1 200	NP	81"
3—5 Quatrin, J. Pedro Filho	2	53	1.º Carabranca	R. Costa	1 300	NU	84"1/5
6 Ararangua, H. Vasconc.	*	58	6.º Cantilever	G. Feijó	2 100	AM	141"
4—7 Majesté, S. M. Cruz	*	56	1.º Dingo	F. P. Lavor	1 600	AP	104"2/5
8 Aimberê, não correrá	*	59	6.º Quamasia	Z. D. Guedes	1 300	NP	84"1/5
9 Floraninha, J. Tinoco	*	52	6.º Lisca	J. Tinoco	1 200	NP	78"1/5
8.º PAREO — AS 23H35M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: ...... NCr$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Payso, R. A. Pinto	1	57	2.º Armadilha	L. A. Ramos	1 200	NM	80"2/5
2 Macon, A. M. Caminha	*	57	5.º Coccinelli	W. P. Meireles	1 600	NP	110"4/5
2—3 Flamante, J. Paulielo	3	58	2.º Armadilha	J. R. Sepúlveda	1 200	NM	80"2/5
4 Portofino, J. Pedro Filho	2	58	11.º Pai-Pai	F. Abreu	1 300	NP	85"3/5
5 Purus, J. Portilho	*	56	5.º Armadilha	H. Oliveira	1 300	NP	85"3/5
3—6 Mistral, L. Roberto	*	55	7.º Armadilha	T. Garcia	1 200	NM	80"2/5
7 G. de Paris, R. Carmo	*	56	3.º Paquera	A. Nahid	1 200	NM	80"2/5
8 Redoxan, M. Silva	*	58	4.º Ekandir	H. Cunha	1 200	NP	79"3/5
4—9 Apis, S. Cruz	*	58	8.º Armadilha	E. Pereira	1 600	NP	109"1/5
10 Compositor, L. Carvalho	*	55	9.º Paquera	W. Pedersen	1 200	NM	80"2/5
" Poceira, L. Correia	*	54		Idem	1 200	NP	79"3/5

Expedito acredita em Vergel

O treinador Expedito Coutinho, diante da suspensão sofrida pelo freio Benedito Santos, que muito lhe ajuda na cocheira e foi punido montando um dos seus pupilos, It, resolveu na reunião de hoje, a que se antecipa à punição, favorecer o freio campista com a excelente montaria de Vergel.

O treinador admite que mesmo Ascurra, o animal mais comentado da noite de hoje, tem o seu favoritismo sèriamente ameaçado, não sòmente pela sua pupila Vergel como, ainda, pela parelha Ridare-Condessita, que aponta como adversária das mais sérias e muito provàvelmente o maior perigo da disputa.

FIRME

Assegurou que Vergel retornará completamente firme e numa turma realmente modesta, pois já correu positivamente contra adversárias bem mais fortes, conseguindo colocações destacadas.

E cita o fator percurso, como inteiramente do agrado da sua pupila, que se trata de égua que atropela sempre forte, mas em distâncias que tem de variar entre 1 300 e 1 400 metros, daí observar a corrida até mesmo com grande otimismo.

TRABALHO E PRÊMIO

A montaria de Vergel foi um prêmio merecido para B. Santos, segundo Expedito, por se tratar de um pilôto que não sòmente ajudou muito na recuperação da castanha, como fêz Mariú já se mostrar mais viva no início do percurso, além de estar sempre pronto a exercitar qualquer um dos seus pupilos, como no momento em que se encontra trabalhando Kalapalo para um Grande Prêmio muito breve, embora sabendo que não montará o tordilho.

JÓQUEI REDEADOR

E assinalou, ainda, Expedito Coutinho que está preparando para lançar o jóquei redeador D. Santana, rapaz nôvo e promitedor que vem fazendo à difícil Marseille correr o que sabe em trabalhos e sem qualquer problema.

Onita tem a farda de Nélson

O treinador Nélson Gomes declarou que suas pupilas Onira e Fair Clélia (ex-Ilopa) vão defender as suas cores, enquanto perdurar o problema com o proprietário Geraldo da Costa Velho, que pediu cancelamento da cassação de matrícula de proprietário, sendo que Onira volta em grande condições de treino.

Explicou Nélson Gomes, que pretender superar a favorita Granfina é tarefa das mais difíceis, mas sem dúvida com as melhoras obtidas, Onira pode terminar lutando pela segunda colocação, tendo passado a volta fechada há quinze dias em 138", com 108" para a milha final, terminando com desenvoltura e completamente firme nos boletos.

MUITA CHANCE

Sôbre Fair Clélia disse que vai correr com alta possibilidade de vitória, mas sem qualquer dúvida que não será fácil dominar Suvenir e Alstónia. E declarou que a primeira das rivais já deixou ótima impressão na ocasião anterior e Alstónia vai estrear cogitada como grande barbada, mas depois dêstes dois nomes, sòmente observa com maior chance o da pupila Fair Clélia.

Jangadeiro mais aguerrido e na pista de areia sèca pode vencer quinto páreo

Jangadeiro que vem de terceiro para Egis em 1 200 metros, numa raia de areia pesada, onde sofre uma grande queda de produção, agora, numa pista sêca, deve finalmente marcar seu primeiro triunfo na Gávea, apesar da forte ameaça de Havaí que no apronto de 700 metros em 45", demonstrou estar em grande forma técnica para o compromisso de hoje à noite.

Entre os candidatos ainda com chance na carreira — quinta do programa — surgem os nomes de Endeavor e Pacoca, ambos bons corredores na distância de 1 300 metros, e em face de progressos, pois nos apronto vieram sem dar tudo e no final deixaram impressão favorável aos seus responsáveis.

ESTREANTE

A estreante Ascurra está sendo bastante falada nos bastidores, onde dizem que, no páreo em que está alistada, deve largar e acabar cedo com as adversárias. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar, onde Getecê, Vergel e Ridare são os nomes de maior evidência, com ligeira vantagem para a pilotada de Carlos Morgado, que vem de perder uma carreira incrível na última apresentação, e agora aprontou os 600 metros em 40", fazendo o percurso em *canter*.

VÁRIAS OPORTUNIDADES

Vareio, Gold Express, Pirina e Itinga são os nomes de maior evidência da segunda carreira desta noite, sendo que Vareio e Gold Express levam uma ligeira vantagem sôbre os demais e, lògicamente, devem decidir a competição. Vareio aparece com 66" nos 1 000 metros e se houver interêsse por parte dos responsáveis, deve finalmente marcar seu primeiro triunfo na Gávea. Gold Express na sêca deve produzir ainda mais que na última, estando ainda bem colocado na fita, pois larga por fora e deve vir, de mais para mais, tentar a primeira colocação. Dos outros, sòmente Itinga, com um percurso feliz, deve atrapalhar a fórmula inicial.

MELHOROU

Atabor demonstrou no seu apronto de 38" para a reta de 600 metros, que melhorou o suficiente para não perder frente às adversárias fracas que terá pela frente na noite de hoje. Destas, Estape, Fass-Bier e Lindavice são as melhores, havendo uma ligeira vantagem para Lindavice, que já andou figurando em turma mais forte que esta.

MELHOR NA LEVE

Na última vez em que correu, Ana Lúcia foi franca favorita, e decepcionou totalmente aos observadores, chegando no lote de trás, sem mostrar condições para vencer. Agora, mais aguerrida, e também na pista leve, tem condições para uma reabilitação total, podendo na distância de 1 200 metros largar e acabar. Paquera — que é uma autêntica bala —, Sana-Mine em fase de progressos e Aripuana, em forma esplêndida, são as suas rivais, podendo qualquer uma delas surpreender no final.

RETROSPECTO

Vindo de um segundo lugar muito bom, Hal-Báltico é, agora, retrospecto vivo do sexto páreo do programa desta noite, sendo realmente difícil que surja algum animal para derrotá-lo. A luta pela formação da dupla, onde Voltio, Barbizon e Larghetto, são mais categorizados, com ligeira vantagem para Voltio que trabalhou os 1 300 metros em 88"2/5 numa raia que não estava nada boa para marcas.

GRANDE APRONTO

Majesté atravessa realmente uma fase incomum no seu treinamento, tanto que para este páreo tem 43"2/5 nos 700 metros correndo realmente uma enormidade pelo centro da pista. Confirmando, não deve perder. Alfredo, Quatrin e Aventureiro, são perigosos, havendo vantagem para Alfredo que, em 1 600 metros, sempre atropela com sucesso no final.

LOTERIA

A carreira final do programa tem sua dificuldade pelo estado dos animais que vão competir. A verdade é que, todos são bem baleados e, aquêle que não sentir deve realmente se impor. Sendo assim, a indicação lógica é do que aprontou melhor — Vayaso — e não deixou a raia pisando mal, num sinal evidente que está mais firme, e que tem menos de 39" para a reta de 600 metros, com R. A. Pinto muito tranqüilo, no seu dorso. Dos outros, existem esperanças em Flamante, Mistral e Apis, que sempre regularam para melhor com os adversários de hoje.

Helena Vampa vence Timeu no trabalho marcando 108" para os 1 600 metros fácil

Helena Vampa deixou excelente impressão no trabalho para correr o quinto páreo de sábado — Prova Especial —, porque trouxe 108" para os 1 600 metros, tendo derrotado Timeu com absoluta facilidade, no govêrno sereno de J. Brizola.

A potranca Uvacha, agora com melhor aguerrimento, assinalou 67" 2/5 para os 1 000 metros, sendo conduzida pelo centro da pista por Antônio Ricardo, mas o final foi bastante significativo. Melhorou realmente e deve correr bastante.

FAIR STORM

Fair Storm (C. Morgado) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 80", com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca e Montéo (D. P. Silva) os 1 300 em 93", muito à vontade, sem ser exigido em parte alguma do percurso e livre de suas baldas, deixará a turma distanciada.

Ameline, Aitá, Arableu e Estoniana, são os melhores nomes para decidir a competição.

DESCANSO

Cantilever (M. Henrique) partindo muito apressada, arrematou a milha em 110" 2/5 com final não muito recomendável e Fiel (H. Henrique) o quilômetro em 67" 2/5, a meio correr. Descanso (L. Santos) a volta fechada em 140", com 110" a milha, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. El Emir (M. Alves) aumentou para 144" 2/5, com 111" 2/5 a derradeira milha, demonstrando nesta passada, grandes progressos.

Descanso é o preferido, devendo vender muito caro a derrota. Fiel, Ocegrande e El Emir, são os que mais próximo deverão chegar.

UVACHA

Bebel (D. Moreira) deu um passeio na pista e assinalou 72" para o quilômetro. Pique (I. Sousa) melhorou para 67" 2/5, deixando muito boa impressão. Thelena (J. Santana) aumentou para 69", demonstrando melhor aguerrimento. Rema (A. M. Caminha) melhorou para 67" 2/5, agradando qualquer coisa. Raraina (J. Tinoco) chegou trocando de posição com um companheiro em 68" para o quilômetro. Uvacha (A. Ricardo) melhorou para 67" 2/5, um pouco procurado no final e Mrs. Crazy (M. Alves) deixou o companheiro Monaco (M. Silva) há vários corpos em 83" os 1 200.

Bebel, mais serena é quem deverá prevalecer todavia, Fairvá, Exclusiva, Uvacha e Mariú são ainda inimigas.

HELENA VAMPA

Helena Vampa (J. Brizola) deu alguma vantagem ao companheiro Timeu (M. Silva) e o dominou, quando precisou, registrando para a milha o tempo de 108", partindo e chegando com a mesma marca dos oitocentos em 54". Gava (A. Ricardo) vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 83", à vontade. Nouvelle Vague (J. Portilho) tem para os 1 200, o tempo de 80", com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. Clair de Lune (L. Roberto) igualou com um companheiro que encontrou na raia e não ofereceu a mínima luta. Freeness (F. Maia) levou a pior para Fairy Flower (J. Machado) em 85" os 1 300 e Fontanella (S. Guedes) vindo de mais distância finalizou os 1 300 em 87", com algumas reservas e sempre pelo centro da cancha e Princess D'Azur (M. Silva) partindo com um companheiro que acompanhou-a até a entrada da reta, cobrindo em 62" o quilômetro inicial e arrematando a milha em 107" 2/5, sem chegar a agradar.

Helena Vampa sòmente tem tem contra a sobrecarga mas mesmo assim pode vencer, diante de Nouvelle Vague, Clair de Lune e Fontanella.

ALSTONIA

Quebra-Cabeça (P. Coelho), servindo de sparring para Abaetê (M. Silva) que vinha da volta fechada, finalizou os 1 400 em 94" 2/5. Alstonia (L. Acuña) os 1 300 em 87", com grande facilidade e sempre pelo miolo da pista. Cláudia (O. Cardoso) chegou muito colada a Sinceridade (L. Carlos) em 94" 4/5 os 1 400 e Guirlanda (M. Carvalho) aumentou para 95", dominando com autoridade a um outro que a aguardava no caminho.

TAARUP

Amilcar (O. Cardoso) os 1 200 em 84", de galope largo. Eremita (J. Borja) levou a melhor sôbre um companheiro em 90" os 1 300. Taarup (J. Borje) igualou e deixou melhor impressão e Blue Jet (R. A. Pinto) tem para a distância a marca de 91"", com ação regular.

ESTUARIO

Estuário (J. Ramos) vindo de mais longe finalizou os 1 500 em 100"2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Boran (J. Pinto) os 1 300 em 89", com sobras. Estádio (O. Cardoso) os 1 500 em 108", de carreirão e Biscainho (C. Morgado) chegou muito solicitado em 111" a milha.

PRALINETE

Pralinete (J. Brizola) não encontrou dificuldade em dominar um companheiro em 80" os 1 200. Quefolia (S. M. Cruz) deu um carreirão de 86"2/5 para igual distância.

Associação dos EUA diz que surfistas já são milhões e o número dobra anualmente

O *surf*, que foi trazido do Havaí para os Estados Unidos há mais de 50 anos, está agora conseguindo atrair um grande número de praticantes, calculando a Associação de Surf dos EUA que os surfistas, atualmente, já são vários milhões e que o número tem sido dobrado anualmente.

Na verdade, dirigir uma prancha na crista de uma onda está se tornando um hábito em todo o mundo. Entre os norte-americanos, a popularidade do *surf* cresceu a tal ponto que várias praias foram demarcadas com áreas privativas para a prática dêsse esporte, a fim de evitar acidentes com os banhistas.

CAMPEONATOS

O Terceiro Campeonato Mundial de Surf foi realizado em San Diego, na Califórnia, no fim do ano passado. O próximo está programado para 1968 e os subseqüentes com intervalos de dois em dois anos.

As primeiras pranchas de surf que chegaram ao Continente americano eram feitas de madeira, mediam 5,5 metros de comprimento e pesavam cêrca de 60 quilos, limitando a prática do esporte apenas a homens de boa compleição física.

Há cêrca de seis anos, as pranchas passaram a ser confeccionadas com um leve material poroso, denominado poliuretânio, e eram recobertas por uma camada de resina reforçada (poliester), um subproduto de petróleo que transforma a superfície da prancha num revestimento à prova de água. Com isto, o comprimento pôde ser reduzido para 2,7 metros, o pêso para 6,8 quilos, abrindo o esporte até para adolescentes.

COMO É

O surfista procura manter-se de pé sôbre a prancha, enquanto esta desliza sôbre a crista de uma onda, a caminho da praia. O surf pode tonar-se um esporte perigoso, com risco de acidentes, pois alguns praticantes chegam a imprimir velocidade de até 45 quilômetros horários em suas pranchas.

John Severson, autoridade norte-americana no esporte e autor do livro **Modern Surfing Around The World (Surf Moderno pelo Mundo)**, declarou que o esporte proporciona "a sensação de um vôo tranqüilo e de domínio sôbre as ondas". Alguns surfistas mais entusiastas chegam a praticar o esporte até no inverno, protegendo-se do frio com roupas especiais, de borracha sintética.

Livro de judô vai ensinar desde a parte técnica até como se dobrar o quimono

Ensinando desde como se dobrar um quimono e organizar uma biblioteca sôbre judô, além de contar com as regras oficiais e o programa completo de exame e outorga de faixas, será lançado, amanhã, o livro *Judô-Conquista de Faixas*, de autoria do Major Vicente da Rocha, considerado um dos maiores teóricos dêste esporte no Brasil.

Segundo o próprio autor, as finalidades principais da sua obra são a de facilitar o aprendizado dos iniciantes com a complementação do que receberam em suas academias, e ainda a de cooperar com os professôres, através de uma pesquisa didática e pedagògicamente elaborada, "facilitando desta forma a organização das suas aulas e a concretização dos seus objetivos".

EXPERIÊNCIA

O Major Vicente já foi instrutor e chefe da cadeira de judô da Escola de Educação Física do Exército. Escreveu o primeiro manual de educação física especial de lutas para o Exército; organizou e dirigiu os campeonatos brasileiros de 1961, 62, 63 e 64; organizou, juntamente com o professor Rudolf Hermanny, o programa oficial de exame e outorga de faixas; organizou e dirigiu o IV Mundial de Judô, realizado em 1965, no Rio; foi professor da Academia Haroldo Brito e, atualmente, está ministrando um curso especial para os professôres da Academia Almir Ribeiro.

Já na capa de **Judô—Conquista de Faixas**, o Major Vicente procura fixar algumas das finalidades do judô, aparecendo uma fotografia do último Mundial, onde o campeão Anton Geesink aparece aplicando a queda (u-shi-mata) que lhe deu a vitória logo na sua primeira luta; no fundo o retrato de Jigoro Kano, o fundador do judô.

— A capa do meu livro — diz o autor — focaliza o campeão, objetivo maior do esporte; o juiz, expressão da lei e da autoridade; a técnica, demonstrando a busca da perfeição e, finalmente, a foto do criador do judô, representando a tradição.

PESQUISA

O livro é em si, um trabalho minucioso de pesquisa, onde o autor procura mostrar, item por item, as diversas fases do aprendizado do judô, contendo 100 fotografias e 48 esquemas, distribuídos em 148 páginas.

Segundo o Major Vicente da Rocha, sua obra se desdobra pelos seguintes itens principais: 1) História do Judô (desde as origens do Jiu-Jitsu). 2) Como amarrar a faixa e dobrar um quimono. 3) Local para a prática do judô. 4) O espírito do judô. 5) Princípios básicos do judô. 6) Organização geral das técnicas, com nomes em japonês e respectivas traduções. 7) Go-kio-no-waza. 8) Entradas e principais trabalhos dos pés. 9) Mecânica do judô, com um ataque para cada movimento do adversário. 10) Formas de treinamento (como elaborar uma aula). 11) Como fazer uma biblioteca, (com os títulos de principais livros e revistas especializadas). 12) Regras oficiais atualizadas. 13) Princípios de arbitragem. 14) Programa oficial de exame e outorga de faixas.

O lançamento do livro será na noite de amanhã, na sede da Academia Almir Ribeiro, sendo oferecido um coquetel à imprensa e aos judoístas em geral.

Mêdo do futebol faz com que indústrias poderosas ajudem amadorismo nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Firmas comerciais poderosas estão empregando uma grande quantidade de dinheiro para auxiliar os esportes amadoristas nos Estados Unidos, com a finalidade principal de colocá-los em igualdade com a recente explosão do profissionalismo, em especial do futebol.

O dinheiro está chegando das fontes mais diversas, e os responsáveis pelo amadorismo no país já estão pensando na criação de novos e vastos programas para jovens. Há um grande plano para a disputa das Pequenas Olimpíadas e dos Jogos Anuais da Juventude Americana, êstes últimos especiais para moços de 10 a 15 anos de idade.

AJUDA

Linhas aéreas norte-americanas iniciaram uma campanha em favor de um torneio em estilo olímpico, tanto para o verão como para o inverno, começando em Los Angeles e em Lake Placid, Nova Iorque, já em 1968.

As firmas American Machine & Foundry, dos Estados Unidos, e a London Foods Inc., ajudarão no patrocínio dos Jogos Olímpicos Infantis, a se realizarem em sistema rotativo em 12 cidades.

O esquema mais ambicioso, no entanto, é o das Pequenas Olimpíadas, que inclui o financiamento por uma fundação permanente estabelecida com base em doações. As provas serão conhecidas como Jogos Internacionais em Memória de John F. Kennedy. Quem contribuir com 10 dólares, (NCr$ 27,00 ou vinte e sete mil cruzeiros novos) receberá um medalhão do ex-presidente dos Estados Unidos.

Uma linha aérea já entrou com um cheque de 75 mil dólares (NCr$ 202 500,00 ou duzentos e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) e concordou em vender os 25 mil primeiros medalhões.

Animado com o sucesso desta promoção, o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, anunciou a criação dos Jogos Anuais da Juventude Americana, para jovens de 10 a 15 anos, sendo que o primeiro já será neste verão.

Há ainda a Bulova Watch muito interessada em jogos pré-olímpicos para portadores de defeitos físicos, além de fabricantes de refrigerantes, que estão em atividade distribuídos em muitas frentes. Um sem-número de outras indústrias e emprêsas particulares empenha-se em programas esportivos de televisão ou na fabricação de artigos de esporte.

'A PRINCIPAL

A praia havaiana de Waikiki tem sido uma das mais procuradas para a prática do surf nos Estados Unidos

EM BUSCA DA FORMA

Koch começa a jogar hoje no Torneio de Berlim preparando-se para a série com Polônia pela T. Davis

Mandarino e Koch não foram a Roma devido à Taça Davis

Berlim (UPI-JB) — Os tenistas brasileiros Thomas Koch e Édson Mandarino, que foram proibidos pelas associações italiana e francesa de jogarem naqueles países êste ano porque não compareceram para participar do Campeonato em Roma, afirmaram ontem nesta Cidade que "infelizmente tivemos de tomar tal atitude de para não chegarmos atrasados em Varsóvia, onde jogaremos contra a Polônia pela Taça Davis".

— Se eu e Thomas tivéssemos ido disputar o Campeonato da Itália, sòmente estaríamos em Varsóvia na quinta-feira da próxima semana e isso seria tarde demais — disse Mandarino. Acreditamos que estaremos servindo melhor o tênis brasileiro ao deixarmos de competir na Itália para chegarmos na Polônia na hora certa.

BOA EXPLICAÇÃO

Os dois brasileiros, titulares da equipe de seu país na Taça Davis, chegaram a esta cidade para participar do Torneio Internacional do Clube Rot-Weiss, que se encerrará na segunda-feira. Édson Mandarino mostrou-se solícito e não negou suas explicações pela ausência do Campeonato Italiano.

— Estamos a caminho de Varsóvia para os jogos da Taça Davis. O Campeonato Italiano sòmente termina na próxima têrça-feira e o torneio de Berlim na segunda. Se jogássemos em Roma chegaríamos muito tarde em Varsóvia e isso é mal — disse Mandarino.

— No ano passado — continuou — eu e Thomas competimos no Campeonato Italiano e chegamos à semifinal de dupla antes de irmos jogar contra a Espanha pela Taça. Fomos derrotados na semifinal, mas se isso não tivesse acontecido e chegássemos à final, as coisas poderiam se complicar, mesmo porque há a possibilidade de adiamento de um ou dois dias nos jogos em Roma devido ao mau tempo. Portanto, penso que a Associação Italiana não gostaria nada se nós abandonássemos a competição no meio do caminho para irmos para Varsóvia.

Referindo-se à proibição italiana e francesa, o tenista brasileiro comentou: "Somos amadores e ninguém pode nos forçar a participar dêste ou daquele campeonato, nem mesmo uma associação. É lógico que somos responsáveis e cumprimos com nossos compromissos. Mas êste caso é especial, pois estamos convocados para jogar pelo nosso país e não podemos deixar de comparecer para a série em Varsóvia".

Mandarino disse que no torneio de Berlim "não há problema para nós, pois além de êle terminar antes do de Roma, nós estamos bem perto de Varsóvia e não teremos qualquer dificuldade para irmos daqui até lá".

Walter Hofer, organizador do Torneio de Berlim, confirmou ter recebido da Associação Italiana um telegrama anunciando a proibição e pedindo que fôsse barrada a participação dos dois brasileiros no seu torneio.

— Entretanto — disse Walter Hofer — recomendei ao Presidente do nosso clube, Sr. Gottfied Von Cramm, que não levasse em consideração o pedido dos italianos e deixasse que Koch e Mandarino jogassem aqui, pois acredito que êles têm razão em seus argumentos.

Por outro lado, a Missão Militar Polonêsa em Berlim Ocidental já completou tôdas as formalidades para que os dois brasileiros possam viajar a Varsóvia para o encontro pela Taça Davis.

O Torneio de Berlim começou ontem e o australiano Roy Emerson venceu sem problemas o alemão Wolfgang Sponnagel por 6-0, 6-4 e 6-2. Outro australiano, Ron Stobs, ganhou de Luís Felipe Tavares por 5-7, 6-4, 6-3 e 6-2 e o romeno Peter Marmureann de Fernando Gentil por 6-0, 6-2 e 6-4. Thomas Koch, Édson Mandarino e o espanhol Manuel Santana começam a jogar hoje.

AINDA A DAVIS

Londres (UPI-JB) — Enquanto que no grupo A houve duas surprêsas, a vitória da União Soviética sôbre a Alemanha Ocidental e do Chile sôbre a Tcheco-Eslováquia, no grupo B da zona européia da Taça Davis todos os favoritos saíram vencedores.

A África do Sul, após derrotar a Holanda por 5 a 0 e 4 a 1 nos dois anos anteriores, encontrou alguns problemas para eliminar os holandeses êste ano, ganhando apenas por 3 a 2, na série disputada em Scheveningen. Contando com Cliff Drysdale fora de forma, ainda se convalescendo de uma operação de hérnia, a África do Sul venceu graças ao australiano Bob Hewitt, que ganhou suas duas simples e foi o grande jogador da dupla. Hewitt, que agora reside em Johannesburgo, após se casar com uma jovem daquela cidade, obteve qualificação para jogar na equipe sul-africana porque jamais jogou pela Austrália.

Em Paris, os franceses, mesmo com a ausência do número um, Pierre Darmon, estiveram impressionantes contra a Noruega. Patrice Boust e Daniel Contet, dois jovens, jogaram muito bem e não tiveram a menor dificuldade para passar às quartas de final, ganhando por 5 a 0.

Em Roma, apesar de sua vitória de 5 a 0 sôbre a Áustria, os italianos pareceram fracos. A Itália depende quase que totalmente do jôgo de Nicola Pietrangelli que, embora ainda com grande categoria, poderá perder para um jogador que lhe seja tècnicamente inferior, desde que êsse o obrigue a permanecer mais tempo na quadra. Pietrangelli não está muito bem fisicamente e sua produção cai muito com o correr do tempo.

Quanto à vitória da Hungria sôbre a Suécia foi uma surprêsa até certo ponto. Acreditava-se que os húngaros vencessem mas não com tanta facilidade. O sueco Jan Erik Lundquist era o favorito na duas simples. Entretanto, o veterano Istvan Gulyas ganhou seus jogos e a Hungria classificou-se com 4 a 1.

O outro favorito, o Brasil, ganhou apertado quando se esperava que ganharia até de 5 a 0. Mesmo assim os brasileiros mantiveram seu prestígio e, parece, são, juntamente com os sul-africanos, os favoritos do grupo.

As quartas de final serão jogadas entre Brasil x Polônia; Itália x Luxemburgo; França x Hungria e África do Sul x Mônaco. Todos êstes jogos deverão encerrar-se até o dia 21.

Mangueira dá torneio para a imprensa

Será realizado no sábado, às 14 horas, o 1.º Torneio de Futebol de Salão, Academia Almir Ribeiro, organizado pela Escola de Samba da Mangueira, em homenagem à Academia que foi classificada como a melhor do ano passado. O torneio contará com a participação das equipes do JORNAL DO BRASIL, **Jornal dos Esportes, O Globo, Última Hora, O Dia, Luta Democrática**, Rádio Nacional, Rádio Globo, Escola de Samba da Portela e Império Serrano.

O vencedor receberá um troféu ofertado pelo Sr. Almir Ribeiro, estando acertado que o encerramento do torneio será o início do samba na quadra da Estação Primeira, quando serão homenageadas dez mães de componentes da escola. O samba será a complementação das festividades que terão início com o torneio e terminarão com a Noite do Explendor, com um partido-alto na quadra.

Os jogos serão disputados na quadra da Mangueira, à Rua iVsconde de Niterói, 1 082.

Libertadores tem cinco classificados

Montevidéu (UPI-JB) — O Cruzeiro, de Belo Horizonte, é um dos cinco times já classificados para as finais da Taça Libertadores da América, enquanto o brasileiro Célio, que joga pelo Nacional, de Montevidéu, é o principal artilheiro da competição.

As cinco equipes classificadas são o Cruzeiro, Nacional, Racing, River Plate, as duas últimas de Buenos Aires, e o Universitário, de Lima. A sexta vaga será decidida entre o Universidad Católica e o Colo Colo, ambos de Santiago. O Peñerol, por ter sido campeão do último torneio, já estava classificado por antecipação.

CLASSIFICAÇÃO

Depois de 38 partidas disputadas, Célio é o artilheiro com oito gols, seguido de Mas, do River Plate, e Gauna, do Emelec, com sete gols. A colocação dos participantes é a seguinte:

Grupo I — 1.º) Cruzeiro, 13 pontos; 2.º) Universitário, 9; 3.º) Sport Boys, 5; 4.º) Galicia, 4; 5.º) Itália, 3.

Grupo II — 1.º) Racing, 16; 2.º) River Plate, 14; 3.º) Santa Fé, 6; 4.º) Bolívar e Independiente, de Medellín, 5; 6.º) 31 de Octobre, de La Paz, 4.

Grupo III — 1.º) Nacional, 17; 2.º) Universidad Católica e Colo Colo, 13; 4.º) Guarani, 10; 6.º) Emelec e Barcelona, de Guaiaquil, 9; Cerro Porteño, 7.

Zé Carlos vai ser mesmo o treinador para o Mundial de basquetebol até 1,80m

O técnico Zé Carlos Ferraz deverá mesmo ser convidado pela Confederação Brasileira para orientar a seleção de basquetebol para o Mundial de jogadores até 1,80 m, informou ontem o Sr. José Simões Henriques, Vice-Presidente técnico da CBB, após a reunião com os sete jogadores cariocas cogitados para aquêle certame.

Atendendo ao chamado do setor técnico, compareceram à sede da entidade, Barone, Ilha, Paulista, Montenegro, Carneirinho, Agenor e Gogó, que mantiveram palestra informal com o Sr. Simões Henriques, colocando o dirigente a par dos problemas pessoais que terão para se ausentar do País, entre os dias 13 e 24 de junho, período previsto para o Mundial, na Cidade espanhola de Barcelona.

CARÁTER EXPERIMENTAL

Na oportunidade, os jogadores preencheram formulários, onde especificaram seus problemas particulares, devendo a CBB providenciar licenças para Barone, Ilha e Carneirinho, o primeiro funcionário público e os dois outros estudantes. O Sr. Simões Henriques explicou que o Campeonato Mundial com limite de altura tem por finalidade básica criar a mentalidade de um nôvo basquete, acessível a todos os jovens. No recente Congresso havido em Madri, estabeleceu-se que o Mundial terá caráter experimental e, se o público reagir favoràvelmente, a competição entrará para o calendário oficial da FIBA.

O treinamento dos jogadores brasileiros será todo efetivado no Rio, sem concentração, à tarde ou pela manhã, durante 20 dias. O técnico indicado deverá mesmo ser Zé Carlos Ferraz, tendo o Sr. Simões Henriques revelado sua estranheza pelo fato de Zé Carlos não procurar contato com a Confederação, pois recebera instruções do setor técnico, no sentido de observar jogadores para o Mundial. Os cariocas que ontem estiveram na CBB, além de preencher formulários, ficaram encarregados de providenciar os seus passaportes.

TAMANHO PREOCUPA

Durante a reunião, Ilha, Barone e Paulista serviram de motivo para brincadeiras de seus companheiros, pois todos medem dentro do limite máximo permitido, ou seja, 1,80m. Os mais sujeitos a serem dispensados pela altura compararam seus tamanhos diversas vêzes. Chegou a ser comentado, para encabular Ilha, que êle, todos os dias, passava uma lixa n.º 2 na sola do pé, para não ultrapassar a altura limite.

O Sr. Simões Henriques informou que no Congresso de Madri ficou decidido o sistema de gentlemen agreement respeitando-se as medidas enviadas pelas confederações dos países participantes ao Mundial, desde que o documento contenha têrmo de responsabilidade, assinado por um médico. A convocação oficial da CBB deverá ser feita até o fim da semana em curso, provàvelmente após a reunião de diretoria marcada para amanhã, estando em cogitações, além dos sete jogadores cariocas citados, os paulistas Pedro Ives, Totó, Fransérgio e Renzo. Ontem passou a ser considerado também o jogador Anjinho, de São Paulo. Quanto a Mosquito, terá inclusão certa na delegação, desde que chegue a tempo do Mundial do Uruguai, pois o regresso da delegação brasileira está previsto para o dia 12 de junho, e o embarque para a Espanha, será no dia imediato, às 20h30m pelo vôo 130, das Aerolíneas Argentinas.

ANIVERSÁRIO DA FMB

Com diversas solenidades, a nova diretoria da Federação de Basquetebol, presidida pelo Sr. Victor Catarino, comemorou ontem os 34 anos de fundação da entidade. Pela manhã, houve missa solene de Ação de Graças e, à tarde, sessão solene, na sede nova, então inaugurada oficialmente, na Rua Miguel Couto, 105 — sala 1 413.

Na ocasião inaugurou-se o retrato do ex-Presidente José Júlio Cavalcânti, na galeria dos beneméritos, recebendo o agraciado o diploma respectivo. Também houve a entrega de diplomas, troféus e medalhas aos clubes e jogadores vencedores de competições no ano de 1966.

Caça submarina

Yllen Kerr

NOTICIAS PARA DR. EVERTON
CAVAQUINHOS OUTRA VEZ
UMA DUPLA DE BONS ARTISTAS
NO CAMPO FÉRTIL DO NEOPRENE
A CARTEIRINHA FAZ FAVOR

A falta de notícias nos meios submarinos é uma conseqüência natural da época, já meio fria, que toma conta de nossos pesqueiros. Mas a falta nunca será tão sentida enquanto acontecerem os médicos do Banco do Brasil, instituição bem servida de fanáticos do mergulho.

É com a ajuda de um dêsses médicos que vamos contar hoje alguma coisa da caça submarina, esporte misterioso que um dia precisará de um historiador de qualidade no Brasil. As notícias aqui publicadas vão como informação ao médico do BB, aquêle mesmo que nos escreveu falando de suas experiências submarinas. Dr. Everton, aqui vão elas.

Em primeiro lugar, as obras do Marimbás, clube pioneiro da caça submarina brasileira. Uma sauna e várias melhorias, como novos chuveiros, estão acontecendo no clube do Pôsto Seis. A direção e administração destas obras se deve a um conjunto de homens do mar, que consideram muito bom os confortos de terra. À frente do clube continua a figura de Jorge Muniz, um dos mais antigos defensores do Marimbás.

Na água pròpriamente as figuras de Cid Rossi e Luís Correia de Araújo, voltando de um torneio em Angra dos Reis. Lulu ganhou o torneio interno do ICAR, matando um monte de peixes. Basta dizer que na pontaria de Lulu aconteceram 55 piranjicas, sem citarmos as demais espécies.

Em matéria de água, o azul tomou conta do Rio com uma expressiva coloração, tipo Mediterrâneo, água esta que se não deu peixe, deu cavaquinhos para todos.

Entre os veteranos, a presença de Georges Grande é uma constante animadora. Tal qual um menino, com uma cabeleira loura que fica bem na moda, o velho Georges Grande — fundador do Arpoador — continua embaixo da água. E a produção é invejável, sobretudo na área dos cavaquinhos.

Na mais bem fundada boêmia marítima a dupla Arduino-Gil, uma dupla que não faz nada sem muito riso. Sempre com um material que causa mais dúvida que esperança, os dois tem ido ao mar com muitos planos. Arduino, nas horas vagas, firma seu prestígio no cinema nôvo.

No campo internacional, a mais nova aquisição é o neoprene francês chamado nepex. A fábrica do nepex é a mesma que faz as roupas Piel.

Mas, no campo do material, a dupla Américo Santarelli e Eduardo Teixeira é quem brilha. As novas roupas de borracha italianas importadas pela Gobrsub já estão no Rio. Uma casa, que serviu de concentração ao Botafogo, já está funcionando como depósito e recepção da Cobrasub, que, como já havíamos anunciado, é a representante da Cressi no Brasil. Assim, qualquer material da linha italiana Cressi poderá ser aquirido no Rio com Eduardo e Santarelli. A mesma dupla vai importar a linha de aparelhos SOS, especiais para fotografia e cinema.

Para os que querem uma iniciação segura e eficiente na caça submarina, o meio mais indicado é a aula com Bruno Hermanny. O ex-campeão mundial continua servindo a grupos de alunos que podem obter inscrições na casa Safari. Os cursos de Bruno são os únicos existentes no Rio e, sem dúvida, a melhor maneira de chegar à caça submarina pelo caminho certo.

No torneio interno do ICAR, o recorde brasileiro de xaréu branco caiu. Cid Rossi, que tem uma velha paixão pelos xaréus, foi o autor do tiro.

Nos bastidores da caça fala-se de um fiscal da SUDEPE que, chegando de lancha junto a um mergulhador, exigiu a carteira. O fato aconteceu em Cabo Frio e a resposta do submarinista foi mais ou menos assim: "Um momento que, aqui dentro da água, não costumo trazer carteira".

Os amigos podem imaginar o susto do fiscal se o rapaz saca de um bolsinho, escamoteado na roupa de borracha, uma carteirinha plastificada, com retrato e tudo.

Dúvidas de Martim estão na extrema e no meio da área

O técnico Martim Francisco ainda não decidiu como vai escalar o Bangu para o jôgo de domingo contra o Palmeiras, pois tem dúvidas entre Zé Carlos, Aladim e Tonho, na formação do ataque, enquanto na defesa ainda não sabe se deixa Pedrinho ou se coloca o zagueiro Crespo, em experiência no Bangu, o que só decidirá no treino de conjunto de amanhã.

Martim quer dar bastante agressividade à equipe para a partida de domingo e ontem experimentou um ataque com Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos, mas como ainda ficou indeciso, disse que no conjunto de amanhã vai colocar Tonho na ponta direita e deslocar Paulo Borges para o centro do ataque, além de experiências com Aladim e Zé Carlos pela extrema-esquerda.

A solução

O técnico disse que não se afoba e nem se apressa em decidir a escalação da equipe, porque considera necessário uma maior observação para ver quais os jogadores que tornam o ataque mais agressivo. Como ficou muito satisfeito com a atuação do ponta-esquerda Zé Carlos no jôgo contra o Fluminense, achando que sua entrada em campo deu uma grande mobilidade à equipe, está disposto a escalá-lo, mas isso só depois de observar seu aproveitamento durante os treinamentos da semana.

Quanto ao ponta-direita Tonho, Martim ainda não se decidiu pela sua escalação, porque acha que o jogador ficou muito tempo parado e pode não vir a produzir o essencial, o que ainda quer observar, pois quer contar com todos os jogadores em excelentes condições físicas, uma vez que, na sua opinião, a partida exigirá esfôrço muito grande de todos.

Já na defesa, a única dúvida do técnico é entre Pedrinho e Crespo, pois gostou muito da atuação do zagueiro no jôgo do Bangu contra o Uberlândia, e também da tranqüilidade que êle demonstrou no primeiro conjunto que fêz ontem no Bangu. O nome do jogador está incluído entre os que viajam dia 21 para os Estados Unidos, o que torna pràticamente certa sua contratação, do Jupiraí, por NCr$ .. 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Poupados

Ubirajara, Ari Clemente e Paulão fizeram um individual à parte, ontem pela manhã, Cabralzinho só participou do aquecimento, não tomando parte no conjunto, enquanto Fidélis nem foi ao clube e Mário Tito fêz apenas tratamento.

Paulo Borges mostrou estar em boa forma, no treino de ontem, pelo menos no seu princípio, quando mais se esforçou, chegando a fazer bonitas jogadas, sendo mesmo bastante aplaudido pelo público que assistia. O jogador evitou de correr como faz habitualmente, uma vez que êsse foi seu primeiro conjunto, após muito tempo afastado. Ficou mesmo com receio de entrar em lances de corpo a corpo, pois quer resguardar-se ao máximo para o jôgo contra o Palmeiras, conforme explicou.

A equipe correu bastante durante o treinamento e houve um grande esfôrço para acertar, com cada jogador gritando para o seu companheiro onde devia lançar a bola e mesmo explicando uns aos outros como deveriam jogar.

Os titulares venceram aos reservas por 2 a 1, gols de Jaime, Paulo Borges e Gabriel, num treino que durou 45 minutos, tendo as equipes atuado com as seguintes formações: Titulares — Zamboni, Cabrita, Crespo, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos. Reservas — Devito, Neco, Zé Oto, Luisão e Gilberto; Jair e Fernando; Tonho, Ladeira, Dodô e Rui.

Interêsse

O Vice-Presidente Castor de Andrade confirmou ontem o interêsse do Bangu em contratar um nôvo e bom atacante, mas explicou que a proposta que o Bangu faria ao América pelo passe de Edu não chegou a se concretizar, uma vez que já soube ser o jogador inegociável, o mesmo dizendo de Mário, do Fluminense, mas afirmando que o clube está disposto a contratá-lo, desde que para isso seu clube resolva liberá-lo.

Dodô, ponta-de-lança do time da Usina de Açúcar Nossa Senhora da Aparecida, em Ribeirão Prêto, participou do treino de ontem e sua atuação foi considerada boa pelos dirigentes e técnico. O jogador deverá ter sua situação definida no conjunto de amanhã, uma vez que disse ter pouco tempo para ficar no Rio.

VELOCIDADE DE UM LADO

Paulo Borges voltou a treinar e com isso aumentou as esperanças do técnico Martim Francisco

E DO OUTRO

O técnico pensa em lançar Zé Carlos na extrema esquerda para dar mais velocidade ao ataque

Botafogo e Fla lideram nos juvenis

O Botafogo ao vencer o América, ontem à tarde, por 2 a 0, no Andaraí, passou a liderar o Campeonato Carioca de Juvenis, ao lado do Flamengo, que perdeu para o Vasco, na Gávea, por 2 a 1, após estar vencendo com um gol de Dionísio no início do jôgo.

Os outros resultados da penúltima rodada do turno foram os seguintes: Portuguêsa 3 x 1 Fluminense; Olaria 5 x 0 Campo Grande e Bangu 2 x 2 Bonsucesso. A última rodada será no sábado à tarde, reunindo como jôgo principal, Botafogo x Flamengo, em General Severiano.

JÔGO DISPUTADO

Botafogo e América realizaram uma partida emocionante e que terminou em pancadaria, pois no seu final brigaram jogadores, técnicos e dirigentes, tudo provocado pela péssima atuação do juiz Valdir Rocha Lima, que prejudicou as duas partes, irritando torcedores e jogadores.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Botafogo por 1 a 0, gol de Ferreti, aos 27 minutos, sendo que êste mesmo jogador marcou o segundo gol aos 14 minutos do segundo tempo. Os dois times jogaram assim: Botafogo — Wendel, França, Lincoln, Queirós e Botinha (Adalberto) Carlos Alberto; Ademir e Gustavo; Mané, Mimi, Ferreti e Vitor. América — Geraldo (Bruno), Paulo Sérgio, Tião, Jorge e Zé Carlos (Paulo César); Renato (Roberto) e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Valci e Tininho.

A CONFUSÃO

A briga foi ao final do jôgo, quando desentenderam-se um diretor do Botafogo e o técnico do América, Moacir Aguiar, e logo após alguns jogadores, entre os quais o zagueiro França, do Botafogo, que pela sua deslealdade foi marcado severamente pela torcida do América, que tentou agredi-lo quando entrava no vestiário.

O campo foi invadido por vários torcedores, numa prova de que o campo do Andaraí não tem condições para abrigar um número maior de torcedores, pois não tem arquibancadas e os pagantes ficam junto ao alambrado.

A colocação do campeonato é a seguinte: 1) Flamengo e Botafogo — 4; 2) América — 5; 3) Vasco e Olaria — 6; 4) Fluminense — 8; 5) Bangu — 10; 6) Portuguêsa — 11; 7) Bonsucesso — 13; 8) Madureira — 14; 9) São Cristóvão — 15 e em 10) Campo Grande — 17.

Na grande área

Armando Nogueira

Marcos de Vasconcelos: poeta, arquiteto, compositor, fotógrafo, meia-direita, violonista e vizinho de Oto Lara Resende. Êle assume, e infelizmente por hoje só, êste espaço, com uma carta que, tenho certeza, será do agrado do leitor, e, particularmente, do Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães. Há sugestões na carta de Marcos que as autoridades do futebol poderão adotar no Maracanã, contando com o entusiasmo do Sr. Abelard França, Presidente da ADEG.

Eis o recado de meu brilhante amigo Marcos de Vasconcelos:

"Armando.

Você, pelo amor de Deus, me perdoe a invasão de território. Futebol — como o samba — não é o meu forte, mas é o meu fraco, e nesse assunto sou um passional, um rubronegro, apesar de torcedor incansável do Fluminense e devoto do Santos. Só admito jôgo nos pés iluminados do Didi com a bênção de Pelé e do Mestre Ziza, ou, então, na grossura antropóide do Leônidas, aquêle que sumiu do América. Em suma: sou siderado por circo. Esse trivial fino de todo o dia não me comove. Sem leão passeando de patinete e urso dançando tango, não vou.

Sei que o IBOPE está planejando organizar um questionário para saber do povo o que é que êle acha dos horários dos jogos, problemas de transporte, trânsito, estacionamento, tabelas do campeonato etc. Êsse bisbilhoteiro quer saber de coisas práticas, portanto. Pode avisar ao Paulo, Diretor da referida entidade, que será inútil me procurar; não entendo disto, não direi rigorosamente uma palavra.

Não se pode tratar de futebol — essa tourada — com coração inoxidável, a alma concretada. Deixo para o IBOPE o exercício prático e arrisco o exercício poético. Para começar: acho o Maracanã tristíssimo, mesmo depois que foi piorado com aquelas pastilhas azuis. Faltam bandeiras, Armando! Quero ver o estádio em dia de jôgo fino, ajaezado como cavalo de parada, festejado por mil bandeiras, enfunado, drapejando, colorido. Precisa de ritual. Daquele ritual pungente, trágico. Quero a torcida escravizada, lisérgica, contida naquele silêncio sussurrado, na aflição da espera do berro retardatário do trumpete anunciado: lá vêm êles! Quero ver, acima de tudo, uniforme nôvo, redesenhado, porque os que existem são de lascar! Uniforme tem de ser uma espécie de Traje de Luces. *Aí, então, vai valer mesmo êsse negócio de olha aqui a camisa. Eu quero que no dia em que o cara jantar a bola, a torcida — de onde brotou sòzinho o olé — lhe conceda o direito de levar a bola do triunfo para casa, como Dominguin levaria as orelhas do touro. Chego ao exagêro de querer a presença de Carlos Drummond ou de Carlos Machado na CBD.*

Mas o meu sonho mesmo é no dia em que o crioulo do Santos estiver com a alma povoada dos velhos duendes, quando então se esquecerá da vida para lembrar do futebol, aí eu quero ver a bola coroada, de penacho e o gramado coberto de flôres. Mas de flor inventada, meio rosa, meio margarida; um pouco de papoula e orquídea. Quero ver o crioulo num pas-de-deux *com a bola — sua* Dame *Fonteyn — escrevendo História num mar de Nuncavis.*

Um abraço, Marcos Vasconcellos."

Presidente do Inter acha São Paulo líder e Minas, R. G. do Sul e Rio iguais

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Internacional, Sr. Efraim Pinheiro Cabral, disse que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa teve, entre outros méritos, o de amadurecer seu time e colocar o futebol gaúcho no mesmo nível que o carioca e o mineiro, ao mesmo tempo em que provou a liderança dos paulistas.

O Sr. Efraim Pinheiro Cabral disse, ainda, que o sucesso financeiro do torneio superou suas previsões, principalmente porque seu clube chegou às finais e terá rendas que estavam fora dos cálculos de todos.

MELHORANDO

— O benefício mais imediato foi o amadurecimento do time, com a mesma formação iniciada em 1966 — disse o dirigente — uma prova de que o time era verde foi o fracasso em São Paulo. Depois de mais jogos, enfrentamos em igualdade de condições o Palmeiras, em Pôrto Alegre, e o Atlético, em Belo Horizonte.

Para o Sr. Efraim Pinheiro Cabral, os frutos dêsse amadurecimento serão colhidos no campeonato estadual, quando o Internacional enfrentará o Grêmio em igualdade de condições, já que, em sua opinião, as vitórias de seu principal adversário se devem à maior experiência, colhida em jogos interestaduais e internacionais.

— As rendas vão melhorar muito, já que o público vai comparecer em massa aos jogos em que tomarem parte Inter e Grêmio, que se valorizaram bastante — explica o dirigente — como por exemplo, basta dizer que estamos cobrando NCr 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) por um amistoso no interior, quota que jamais conseguimos.

FINANÇAS CLARAS

O melhor para o Inter, segundo seu presidente, é que o clube começou êste ano "dando a impressão de firma falida". Se o torneio não resolveu totalmente os problemas, pelo menos desanuviou os horizontes pois pagou os passes de vários jogadores.

— Os passes de Lambari, Joaquim e Carlitos já estão pagos, em um total de mais de NCr$ 70 mil (setenta milhões de cruzeiros antigos) — continua o dirigente — e os lucros permitiram a renovação dos contratos de Luís Carlos, Laurício, Sadi e outros. Calculei um lucro líquido de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) para o Inter e outro tanto para o Grêmio, mas com a disputa do turno final vamos ganhar muito mais.

Em sua opinião, um jôgo entre Grêmio e Internacional na fase final do torneio pode render até NCr$ 150 milhões, desde que seja realizado no Estádio Olímpico.

Finalizando, o Sr. Efraim Cabral explicou que os paulistas foram melhores no Gomes Pedrosa porque, em um torneio de longo curso, fizeram valer o grande número de bons jogadores que possuem e sentiram menos o desgaste devido ao grande número de jogos.

Inter quer comprar Dario e Tupãzinho

— Certo da classificação do Internacional, o dirigente Artur Dalegrave viajou para São Paulo a fim de tratar da elaboração da tabela do turno final do Gomes Pedrosa e tentar a contratação de Dario e Tupãzinho.

Dalegrave também vai tentar contratar o extrema-esquerda Zé Carlos, do Bangu, que lhe foi prometido pelo próprio treinador Martim Francisco. O Internacional continua seus treinamentos normais, já que ninguém acredita que o Bangu consiga golear o Palmeiras.

O principal problema do Internacional é a renovação do contrato de Bráulio, que está pedindo NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos) de luvas para renovar por dois anos. Bráulio tem apenas 18 anos e seu primeiro contrato foi assinado com outorga paterna e licença do Juizado de Menores.

O técnico Sérgio Moacir vai escolher entre Marino, Claudiomiro e Joaquim para ver quem substituirá a Didi no comando do ataque, já que terminou o empréstimo do jogador e êle foi devolvido ao Guarani de Bagé.

Lorenzo Bandini morre num hospital de Mônaco

Mônaco (AFP-UPI-JB) — O corredor italiano Lorenzo Bandini morreu às onze horas de ontem, no Hospital Princesa Grace, em conseqüência dos ferimentos sofridos durante o Grande Prêmio Automobilístico de Mônaco, domingo, quando sua Ferrari, a uma velocidade de 150 quilômetros por hora, desgovernou-se e foi de encontro a um parapeito.

Embora o estado de Bandini fôsse grave, desde o acidente, e êle tivesse recebido a extrema-unção do padre Jean-Marie Costa, na tarde de anteontem, os médicos já admitiam a possibilidade de transportá-lo para um hospital de Turim, especializado em tratamento de queimaduras. Um rim atingido e o coração debilitado apressaram a morte.

Tão logo se chocou com o parapeito, o carro pilotado por Bandini incendiou-se, dando várias voltas no ar e caindo a uma grande distância do local do acidente. Mecânicos e espectadores, próximos, tentaram retirar o corpo do interior do carro, mas tiveram dificuldade. Quando o conseguiram, também Bandini havia sido atingido pelas chamas. Os médicos que o assistiram, no Hospital Princesa Grace, informaram que setenta por cento do seu corpo apresentava queimaduras.

Durante três dias os mesmos médicos empregaram todos os métodos de tratamento disponíveis, chegando à conclusão de que, se o estado geral de Bandini melhorasse, poderia ser tentada a cura em Turim. O problema renal agravou a situação, assim como o aumento da pressão arterial, na manhã de ontem, tudo isso resultante das queimaduras.

A mulher de Bandini, Margarida, que espera um filho para outubro, estava assistindo ao Grande Prêmio de Mônaco e viu quando o carro do marido derrapou e se chocou com o parapeito. Do local, foi levada ao hospital, em outra ambulância, sendo que os médicos não a deixaram ficar com Bandini. Com repetidas crises de nervo, está internada no mesmo hospital, em observação.

Bandini é o terceiro corredor de *fórmula um* morto em acidente, nos últimos cinco anos. O primeiro foi o mexicano Pedro Rodrigues, acidentado no Grande Prêmio Cidade do México, em 1962; o outro, o inglês John Taylor, morto no ano passado, durante o Grande Prêmio de Nurburgring. Todos eram casados e apenas Bandini ainda não tinha filhos.

O romântico Bandini

Departamento de Pesquisa

— Vocês não devem dramatizar tanto os acidentes automobilísticos — disse Bandini, recentemente, a um grupo de jornalistas. Um corredor profissional deve estar preparado para tudo, inclusive para a morte.

Fiel ao temperamento romântico que fêz a glória de vários volantes italianos — entre êles Ascari, Nuovolaris, Varzi e Fagiolo — Lorenzo Bandini tinha na coragem o seu cartão de visitas. Para êle, como para um Scarfiotti ou um Baghetti, a técnica apurada, a cautela feita de raciocínio, os nervos controlados por quem entra numa prova pensando em sair dela com vida, de nada valiam se não houvesse, por trás de tudo, uma vontade de vencer que quase sempre estava além do próprio instinto de conservação. Mas vencer, no caso de Bandini, não significava chegar êle próprio em primeiro lugar. Um espírito de equipe, também decorrente do seu temperamento romântico, levava — a pensar na vitória muito mais em têrmos de Ferrari — equipe a que pertencia — do que em nome de Bandini.

Nascido em Barca, Líbia, no ano de 1937, Lorenzo Bandini ficou órfão muito cedo e foi educado por um tio que possuía uma garagem em Milão, onde, aos quinze anos, já trabalhava como mecânico. Aos vinte e dois, familiarizado com os carros, começou a tomar parte em corridas de amadores, em geral provas de montanha, pilotando uma Fiat 1 100.

Seu nome passou a chamar a atenção quando, ainda em 1959, na classe de juniores, participou com êxito de provas oficiais na Itália e também em Nova Iorque. Já em 1961 integrava uma equipe de fórmula um, pela qual corria, também, Guglielmo Deis. Mas a fama, mesmo, só veio em 1963, ano em que a Ferrari convidou-o para substituir Garcia Florio numa corrida de 1 000 quilômetros, em Monza.

Desde então, Bandini passou a correr pela Ferrari, da qual seria um dos principais homens-equipe. No mesmo ano, casou-se com Margarida Freddi, filha do responsável pela garagem em Milão, e comprou uma fazenda em Romagga, Norte da Itália, onde sempre passou suas horas de folga cuidando de frutas e gado. A fazenda ajudou-o a enriquecer.

O ponto alto da carreira de Bandini foi atingido justamente êste ano, na corrida de 1 000 quilômetros de Daytona Beach: obteve o primeiro lugar, tendo Chris Amon como co-pilôto. Mas o êxito próprio, os prêmios, as medalhas e os troféus aos primeiros colocados não eram o forte de Bandini. Correndo sempre pela Ferrari, muitas vêzes deixou escapar uma vitória em benefício de um companheiro de equipe; em outras ocasiões, estando ameaçado o primeiro lugar do companheiro, Bandini sacrificava sua própria posição, desde que isso viesse a dificultar a corrida para um adversário — um adversário da Ferrari.

Os corredores modernos — e assim provam os que seguem o estilo de Fangio — não possuem, talvez, o temperamento romântico dos italianos, hoje em plano menos destacado do que há alguns anos. E com Bandini perde o automobilismo um pouco mais de seu romantismo — e perde a Ferrari um dos seus grandes nomes.

Cruzeiro não dará jogador para seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira não terá os jogadores do Cruzeiro se as partidas do torneio inter-seleções do Brasil coincidir com as do campeão brasileiro pelas quartas de finais da Taça Libertadores da América, tendo o Sr. Carmine Furleti enviado ofício à FMF, dizendo que se isto ocorrer seu clube não poderá ceder seus jogadores.

Além do Cruzeiro, também o Atlético não vê interêsse em deixar seus jogadores integrarem a seleção mineira, pois o clube está em situação financeira ruim e prefere fazer amistosos para conseguir alguma renda. O Presidente da FMF, Cel. José Guilherme, afirma que não permitirá isto, obrigando Atlético e Cruzeiro a cumprirem a ordem, pois "Minas precisa recuperar o prestígio que perdeu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

NADA ATÉ AGORA

Enquanto São Paulo e Guanabara se preparam para o torneio inter-seleções, Minas até agora não tomou nehuma providência para a formação da seleção. O superintendente da Federação, Armando Cordeiro, foi convidado para ser o supervisor do selecionado, mas não aceitou, e o Cel. José Guilherme afirma que a convocação dos jogadores e técnicos só sairá no dia 25 dêste mês.

Aírton Moreira, do Cruzeiro, é o técnico a ser indicado para dirigir a seleção, mas caso êle não aceite Gérson dos Santos será chamado.

O sorteio das partidas para as quartas de final da Taça Libertadores da América será no dia 20 em Montevidéu. O Cruzeiro está classificado, ao lado do Universitário de Lima, enquanto nas outras chaves estão River Plate, Racing, Nacional do Uruguai e Universidade Católica ou Colo Colo, do Chile.

SEM DINHEIRO

Apesar de ser o segundo colocado em rendas no torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético além de não ter dinheiro para pagar as parcelas das luvas dos atacantes Beto e Roberto Mauro, teve de reduzir a gratificação pela vitória sôbre o Vasco, de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) para NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) mas não sabe ainda quando poderá pagá-lo.

Uma solução para a crise financeira do Atlético só poderá surgir na próxima têrça-feira, quando virá a Belo Horizonte o ex-Presidente do Clube, Sr. Eduardo Magalhães Pinto, que estudará com o atual Presidente Fábio Fonseca a maneira de pagar NCr$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) que o clube está devendo atualmente.

Mazzei e Mauro Teixeira falam de educação física em obra de cinco volumes

São Paulo (Sucursal) — Para divulgar a prática da educação física, esportes e recreação, os Profs. Júlio Mazei e Mauro Teixeira reuniram a experiência conseguida em vários anos de experiência profissional numa obra em cinco volumes, cujo lançamento no Rio será efetuado dentro de 20 dias, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil.

A coleção, com mais de duas mil páginas, é dedicada a professôres de educação física, alunos de escolas especializadas, técnicos desportivos, médicos especializados, atletas profissionais e dirigentes de clubes, constando de 21 capítulos distintos, sendo que o futebol será tratado num livro à parte, a ser editado em setembro próximo.

MAZZEI EXPLICA

Júlio Mazzei, há dois anos exercendo as funções de preparador físico do Santos, acha que os seus 16 anos de experiência profissional, somados aos 24 anos de trabalhos e estudos contínuos realizados pelo Prof. Mauro Teixeira — ex-preparador físico do São Paulo —, comprovam o valor da obra para os setores ligados, não só à educação física como ainda à psicologia familiar, pedagógica e planejamento dos esportes em geral, no âmbito nacional, estadual, municipal, de federações e clubes.

Cruzeiro venceu Sport Boys por 3 a 1 com dois gols de Dirceu Lopes e um de Piazza

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro venceu, ontem à noite, o time peruano do Sport Boys por 3 a 1 com dois gols de Dirceu Lopes e um de Piazza, de pênalti, enquanto o único gol dos peruanos foi marcado por Ramirez aos 21 minutos da segunda fase, valendo a partida pela Taça Libertadores da América.

O juiz foi o uruguaio Estebam Marino e o Estádio Minas Gerais arrecadou NCr$ 9 657,00 (9 milhões, seiscentos e cinqüenta e sete mil cruzeiros antigos) com apenas 4 671 pagantes, que enfrentaram a temperatura de 17 graus de ontem à noite em Belo Horizonte.

FACILIDADE

O time peruano começou com Parraga, Mayorca, Correa, González e Sanchez; Lituria e Ferreti; Munante, Gutierrez, Mazo e Ramirez, enquanto o Cruzeiro se apresentou com Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Dalmar.

A saída coube aos mineiros, que armam o seu primeiro ataque com Evaldo e Wilson Almeida, rechaçado por Mayorca, que procura impulsionar o seu quadro, cujas pretensões, no entanto, são desfeitas por Piazza.

Logo aos dois minutos, o Cruzeiro cria a primeira situação de gol, através de Evaldo, que invade a área e chuta forte para o goleiro Parraga defender e largar, mas Dalmar não soube aproveitar o rebote.

Pouco a pouco, os mineiros firmam o seu domínio completo, entendendo-se perfeitamente Piazza, Dirceu Lopes e Evaldo, bem coadjuvados por Wilson Almeida. Na defesa, com exceção de Cláudio, visìvelmente inseguro, todos jogam firmes e tranqüilos, destacando-se Neco, que desarmava os adversários e ainda apoiava o seu ataque.

No time peruano, Correa e Gonzalez sobressaíam-se na defensiva, além do goleiro Parraga, sempre muito seguro e muito atento. O meio de campo — Lituria e Ferreti — apresentava-se indeciso, enquanto o ataque se revelava tímido e sem agressividade alguma.

Aos dez minutos, Dirceu Lopes quase marca, no seu estilo característico de limpar a jogada com o pé esquerdo e arrematar com o direito, mas Parraga, bem colocado, consegue mandar a escanteio.

Depois dos quinze minutos, o Cruzeiro era o senhor absoluto do jôgo, com Dirceu Lopes — numa grande noite — aparecendo como a melhor figura em campo. Aos dezoito minutos, Evaldo fuzila a meta peruana, Parraga defende de munhecaço e Dalmar, no rebote, emenda para o fundo das rêdes, mas o juiz Esteban Marino anula o tento, sob a alegação de que o ponteiro estava impedido.

Aos 30 minutos, no entanto, num centro de Dalmar, Dirceu Lopes controla a bola, finta um adversário e encaixa no canto esquerdo da meta de Parraga. Era o primeiro tento cruzeirense.

Seis minutos depois Dirceu Lopes repete quase o mesmo lance, recebendo de Wilson Almeida, tira Gonzalez da jogada e coloca no fundo das rêdes peruanas.

O técnico do Sport Boy substitui em seu quadro Mazo por Solis, enquanto, no time mineiro, João Carlos entra no lugar de Cláudio.

Até o fim da primeira fase, o Cruzeiro continuava a mandar amplamente no jôgo.

SEGUNDO TEMPO

Com vantagem de 2 a 0 no placar, o Cruzeiro voltou sem o mesmo ímpeto do primeiro tempo. Mesmo assim ainda tinha o domínio das ações com a excelente triangulação de Piazza, Dirceu Lopes e Wilson Almeida.

Aos 13 minutos, Natal entrou velozmente na área e foi calçado por Sanchez. Estebam Marino marcou o pênalti que foi cobrado por Piazza, convertendo o terceiro gol para o seu quadro.

Com isso, os cruzeirenses se acomodaram nìtidamente desinteressando-se pela partida, o que proporcionou o crescimento do time peruano, onde chegaram a aparecer Ferreti e Ramirez, em ataques perigosos.

Aos 21 minutos, aproveitando um rebote da defensiva mineira, o ponteiro esquerdo Ramirez marcou com tranqüilidade o único gol dos peruanos, num lance em que Pedro Paulo e Procópio pararam para ver a bola passar.

Só aos 30 minutos o Cruzeiro teve nova chance de ampliar o marcador, quando Wilson Almeida, depois de vencer dois adversários, chutou forte para o goleiro Parraca defender e largar, mas Mayorca conseguiu ainda desviar a bola para córner.

Se fôssem mais objetivos, os peruanos poderiam ter diminuído novamente a diferença por causa de falhas de Procópio e Pedro Paulo. E quase o conseguiram aos 37 minutos, num contra-ataque quando Munante venceu Raul, mas Procópio conseguiu salvar.

Daí, até o final, nada mais houve digno de registro, porque os peruanos mostravam-se cansados e os cruzeirenses acomodados.

Edu deve sair da seleção porque América exigiu a convocação de mais um

O atacante Edu, do América, cuja convocação para a seleção carioca já estava acertada, pode ter o seu nome retirado da lista, uma vez que os dirigentes do América, num encontro ontem à tarde com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, manifestaram o desejo de convocação de mais de um jogador do clube, o que não será possível.

Diante da exigência do América, o Sr. Otávio Pinto Guimarães está disposto a sugerir hoje a convocação apenas de jogadores que participaram do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, deixando, dessa forma, Edu fora da seleção. A outra dúvida a ser resolvida hoje é entre Fontana e Leônidas para quarto-zagueiro, pois Altair é o único certo na posição.

CONVOCAÇÃO HOJE

A lista de convocação será divulgada às 17 horas de hoje, mas, além da dúvida para a posição de quarto-zagueiro e da possível substituição de Edu, há mais duas, no meio-campo e no ataque.

Brito e Mário Tito deverão ser mesmo os zagueiros-centrais, devendo ficar de fora Jaime, do Flamengo, que esteve nas cogitações anteriormente. No meio-campo há três convocações certas — as de Gérson, Denilson e Jaime, do Bangu — já que Afonsinho, cujo nome figurava na lista elaborada na reunião de terça-feira, também deverá ser substituído.

As convocações deverão ser as seguintes: goleiros — Manga e Ubirajara; laterais direitos — Fidélis e Murilo; zagueiros-centrais — Brito e Mário Tito; quartos-zagueiros — Altair e Fontana ou Leônidas; laterais-esquerdos — Paulo Henrique e Oldair; volantes — Gérson, Denilson, Jaime e mais um a ser escolhido; pontas-direitos — Paulo Borges e Mário; pontas-de-lança — Ademar, Parada, Edu e mais um ou mais dois (caso Edu não seja convocado) a serem escolhidos; pontas-esquerdas — Lula e Rodrigues.

Aimoré diz que Palmeiras já está classificado mas tem problemas para domingo

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira declarou, ontem, durante o coletivo do Palmeiras, que a equipe está pràticamente classificada para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas confessou estar com problemas para a formação do time que jogará contra o Bangu, domingo próximo, no Maracanã, pois Ademir da Guia, com o tornozelo ainda inchado, e César, por ter jogado mal contra o São Paulo, podem ser substituídos.

As alterações previstas pelo técnico palmeirense giram tôdas em tôrno da ausência de Ademir, mas se êle puder jogar, o meio-campo será formado por Ademir-Dudu, saindo Jair Bala ou Swing. Gallardo poderá ocupar a posição de César, pois Aimoré já prometeu uma oportunidade ao jogador para atuar no meio, entrando Zico na ponta direita.

PALMEIRAS CLASSIFICADO

Depois de deixar de lado, por instantes, suas preocupações de escalar o time, e esquecendo que o Bangu virá com sua fôrça duplicada — com as presenças de Paulo Borges, Mário Tito, Jaime e Tonho — Aimoré começa a fazer cálculos para provar, "por a mais b", que o Palmeiras já está classificado para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa:

— Pelos meus cálculos, o Palmeiras já está classificado, pois não pretende perder atoa para os cariocas, em primeiro lugar. E, segùndo, porque os candidatos à vaga na mesma chave podem perder-se no meio do caminho. Senão, vejamos: a Portuguêsa necessita ganhar do Botafogo, isso se quiser classificar-se. Caso a Portuguêsa empate, será preciso vencer o Grêmio de 3 a 0 e contar com uma derrota do Palmeiras por 2 a 0 contra o Bangu. E isso é muito difícil — concluiu.

INSEGURANÇA

Telefoto UPI-JB

Cao mostrou-se nervoso, refletindo a atuação confusa de tôda a defesa do Botafogo, que estêve mal

Vasco venceu Flamengo por 2 a 1 em jôgo fraco para público excelente

Brasília (Sucursal) — O Vasco venceu, ontem à noite, o Flamengo por 2x1, gols de Paulo Bim e Nei, contra um de Paulo Henrique, todos no segundo tempo, em jôgo amistoso que não chegou a agradar, apesar de no primeiro tempo o nível técnico ter sido satisfatório, mas que teve a assisti-lo considerável público, que lotou as dependências do Estádio Nacional.

Os ponteiros Morais e Osvaldo, do Vasco e do Flamengo respectivamente, foram os piores jogadores em campo, sendo o último vaiado ao deixar o campo, enquanto Paulo Bim e Ademar foram a sensação do jôgo.

MUDANÇA

No primeiro tempo, o Flamengo com Jarbas e Américo dominando o meio do campo, a ponto de Bianchini ter sido obrigado a recuar para ajudar Maranhão e Danilo, foi o melhor time, parecendo que venceria o Vasco com relativa facilidade. Apesar de não se esforçar, o Flamengo foi superior e estêve para marcar, com um chute de Américo batendo no travessão.

As previsões do primeiro tempo não se confirmaram no segundo, porque logo aos 30 segundos, Paulo Bim, que entrara no lugar de Bianchini, foi lançado na entrada da área, driblou a zaga e marcou com facilidade.

O Flamengo perturbou-se, e aos 17 minutos, Nei, lançado por Paulo Bim, ficou frente a frente com Valdomiro e marcou o gol com um chute forte, que passou entre as pernas do goleiro.

O Flamengo, enquanto a torcida vascaína gritava "mais um", equilibrou novamente as ações, e, aos 35 minutos, Paulo Henrique investindo pela lateral esquerda, atirou forte, da entrada da área, surpreendendo Pedro Paulo, que ficou parado.

Os times foram os seguintes: Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luís, Ananias, Fontana (Paquetá) e Oldair; Maranhão e Danilo; Luizinho (Zèzinho), Bianchini (Paulo Bim), Nei e Morais. Flamengo — Valdomiro, Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Ademar (Aluísio), Fio e Osvaldo (Néviton). A renda não foi dada à imprensa.

Humberto, Altair e Lula são problemas médicos do Flu para jôgo contra Fla

Além de Jardel, que já está fora de jôgo, o Fluminense tem ainda três problemas para sua partida de depois de amanhã, contra o Flamengo, e que são Humberto, Altair e Lula, todos entregues ao Departamento Médico.

Dos três, Lula é o que o Dr. Valdir Luz considera em melhores condições, mas o ponta continua se queixando de dores no joelho e Tim já está preparado para substituí-lo por Gílson Nunes, enquanto Valdez entrará no lugar de Altair e Vitório ou Márcio no de Humberto, se êles realmente não puderem jogar.

HIPÓTESES

A escalação de todo o ataque, aliás, está dependendo ou não do aproveitamento de Lula. O técnico Tim explicou ontem que, Lula jogando, Samarone será o meia-direita, ficando então o ataque com Mário, Samarone, Cláudio e Lula.

— Se Lula não puder jogar porém — disse Tim — a entrada de Gilson Nunes fará com que fiquemos com um extrema esquerdo recuado. Neste caso então terei que sacrificar Samarone, e formarei o ataque com Jorge Costa, Mário, Cláudio e Gilson Nunes. Assim compensarei com Jorge Costa, que é um homem agressivo, o recuo de Gilson Nunes, e ainda contarei com Mário para as jogadas de área.

A decisão final do técnico ficará para o apronto de hoje, quando êle então saberá do Departamento Médico quais os jogadores com que poderá contar. Por causa do grande número de contundidos justamente é que Tim não deu ontem o conjunto rápido que pretendia dirigir. Altair está sentindo dores na virilha e em tratamento de ondas curtas. Humberto está com uma nevralgia nas costas e submeteu-se ontem à aplicação de ultra-som, além de tomar injeção de vitamina B1. O problema é que o titular Vitório ainda não está bom da contusão no ombro e então Tim talvez venha a escalar Márcio para o Fla-Flu.

ÀS ORDENS

O Vice-Presidente Dilson Guedes estêve ontem no clube e fêz uma preleção aos jogadores antes do individual. Disse que tanto êle como os demais dirigentes estão sempre à disposição dos jogadores, para ouvir seus problemas.

— Se vocês não me encontrarem aqui, poderão me procurar no escritório — asseverou. Quero, porém, deixar claro que não adianta pedir perdão de multas, pois o interêsse de tôda a diretoria é manter bem alta a disciplina no clube.

Tim falou no mesmo sentido, pedindo também maior empenho nos treinos, "para que, caso vocês tenham dificuldades em andar com a bola, não andem, voem com ela". Citou casos como o de Samarone, que pediu licença para fazer os individuais à tarde, por causa da Faculdade, mas que, em um mês, só foi ao clube de tarde uma vez, e o de Jardel, que não tem boas condições físicas por causa de um dente infeccionado, que está para arrancar há quatro meses.

— Se você quiser pular de um décimo andar, vá em frente, mas não leve os outros com você — exemplificou.

Ontem, aliás, Samarone fêz individual de manhã (chegou às 10h 45m, por causa da Faculdade) e Mário afinal recebeu seu salário, o que se recusara a fazer na véspera, por causa do desconto de NCr$ 63,00 (sessenta e três mil cruzeiros antigos) devido a atrasos.

Hoje à tarde Tim dirigirá o apronto que vai definir a equipe para o Fla x Flu e depois os jogadores seguirão diretamente para a concentração.

Zezé não crê em escrita

São Paulo (Sucursal) — Dizendo não acreditar na escrita, segundo a qual o Corintians não vence o Santos — mantida durante 10 anos — o técnico Zezé Moreira dirigiu, ontem pela manhã, o único coletivo para a partida de sábado à noite, no Pacaembu. Zezé afirmou entrar com a mesma equipe que venceu o Flamengo, incluindo Tales, contundido sem gravidade e poupado no treino de ontem, mas que estará apto para enfrentar o Santos.

Os titulares venceram os reservas por 6 a 1, com três gols de Rivelino, dois de Sílvio e um de Flávio, deixando tranqüilo o técnico Zezé Moreira, que gostou bastante da movimentação do time principal. Maciel, numa jogada infeliz com a bola dividida, contundiu-se e deixou o coletivo ainda em sua primeira fase, mas deverá jogar.

TRANQUILIDADE

Bastante tranqüilo, pois o Corintians foi o primeiro quadro a classificar-se para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o técnico Zezé Moreira disse ontem, após o coletivo não acreditar na escrita existente entre Corintians e Santos: o Santos não perde há 10 anos.

— Futebol é 11 contra 11; êsse negócio de escrita é pura fantasia. Acredito ser difícil fazer um prognóstico para o jôgo contra o Santos, mas o Corintians pode vencer.

Zezé não acredita na falta de conjunto do Santos e analisa a equipe santista:

— Assisti aos jogos do Santos contra o Fluminense e Ferroviário e não estou vendo o Santos sem conjunto. Contra o Fluminense, faltou sorte aos santistas, e, contra o Ferroviário, o Santos já melhorou bastante em seu conjunto. Minha opinião é a seguinte: Sábado, qualquer um dos dois times poderá vencer, mas não creio em tabu. Quem vencer será por ter jogado melhor e contado com a sorte.

DESCRÉDITO

Quanto à entrada de Coutinho, formando a antiga dupla de área com Pelé, Zezé Moreira declarou que essa dupla já perdeu jogos dentro do Santos e, "portanto não é uma tese válida, em minha opinião".

No jôgo contra o Flamengo, o técnico do Corintians confessou ter tido sorte, "pois o Flamengo jogou muito bem, e tanto poderia ganhar, como nós, mas a sorte estêve do nosso lado e vencemos". E explicou:

— No futebol todos devem levar em conta que uma vitória ou derrota, depende de muitos fatôres e a sorte é um dêles. Se depender de fatôres lógicos, julgo muito difícil perder para o Santos. Porém, caso outros fatôres influam durante o jôgo, tudo poderá acontecer para ambos os lados.

Hoje e amanhã, o Corintians fará apenas individual, e a equipe deverá formar: Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel (Jorge Correia); Dino e Rivelino; Bataglia, Sílvio, Tales (Flávio) e Gílson Pôrto (Lima).

Brasil ganhou da Venezuela

Lima (UPI-JB) — O Brasil venceu a Venezuela por 3 a 0, na quarta rodada do Pentagonal Internacional de Volei Feminino, esta madrugada, com parciais de 15-0, 15-1 e 15-0.

As brasileiras jogaram com Henriquez, Volpi, Miranda, Djinishian, Pereira, Cardoso, Godói, Leopoldina, Botelho e Ferraresi. Venezuela — Tenório, Sahamonde, Henry, Rivas, Maza, Ayala, Medina, Morales e Quintero.

Portuguêsa levou apenas 19 minutos para vencer o Botafogo por 3 a 0

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos precisou apenas de 19 minutos, na primeira fase, para derrotar um Botafogo apático. O tripé que Zagalo montou para tentar conter os contra-ataques adversários não funcionou e o triângulo do adversário — Leivinha, Ivair e Basílio — trabalhou fácil o tempo todo.

O lateral-esquerdo Henrique foi expulso do campo aos 25 minutos do segundo tempo, quando, numa jogada viril, arrancou a camisa de Rogério. Daí para a frente, a Portuguêsa apenas jogou para garantir o marcador. O juiz Cláudio Magalhães teve boa atuação. A renda somou NCr$ 17 000,00 (dezessete milhões de cruzeiros antigos).

VITÓRIA FÁCIL

Os quadros começaram assim:

BOTAFOGO — Cao, Joel, Carlos Alberto, Dimas e Valtencir; Nei, Afonsinho (Sicupira) e Gérson; Rogério, Enos e Martinho.

PORTUGUESA — Orlando, Augusto, Marinho, Ulisses e Henrique; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair.

O jôgo começou bastante corrido e a Portuguêsa dava maior velocidade ao seu ataque, tentando pegar o Botafogo desprevenido. Entretanto, um chute de Afonsinho na trave foi o primeiro ataque positivo, exatamente a 1 minuto de jôgo.

Logo depois, aos 3 minutos, Augusto cobrou um pênalti de Joel em Basílio e abriu a contagem. O pênalti foi rigoroso, mas apitado em cima do lance pelo juiz. Com êsse gol, o tripé do Botafogo passava a jogar de uma forma cada vez mais defensiva, deixando que a Portuguêsa comandasse as melhores jogadas.

Aos 5 minutos, Cao praticou bonita defesa num chute de Leivinha, colocando a córner. O goleiro do Botafogo mostrava-se nervoso e não conseguiu defender firme. Afonsinho deixou o gramado aos 10 minutos com um profundo corte nos lábios, depois de uma bola dividida. Em seu lugar entrou Sicupira.

Leivinha marcou o segundo gol depois de Cao largar um chute sem pretensão de Lorico. Eram decorridos aos 14 minutos, quando Leivinha jogou a bola às rêdes. Tôda a defesa do Botafogo sentia a insegurança de Cao, principalmente o zagueiro Carlos Alberto, que a todo momento colocava-se atrás do goleiro para rebater. O jôgo continuou a ser totalmente da Portuguêsa. Sòmente Gérson aparecia com as melhores jogadas do Botafogo. Cada vez mais a Portuguêsa comandava as ações ofensivas, e, aos 19 minutos, Dimas e Carlos Alberto entraram duro em Leivinha, cometendo pênalti. Augusto novamente cobrou e marcou a infração, conquistando o terceiro gol. Dimas saiu contundido logo depois, entrando Paulistinha em seu lugar.

O primeiro tempo terminou com a vitória fácil da Portuguêsa contra um Botafogo apático e sem nenhum sentido ofensivo.

BOTAFOGO MELHORA

O Botafogo voltou com mais vontade e tentou as primeiras incursões contra o gol de Orlando, mas sem resultado positivo. Zagalo mudou seu tripé para um 4-2-4, com Nei e Gérson no meio-campo e Sicupira no ataque.

Aos 10 minutos, Augusto entrou duro em Martinho e êste saiu de campo. Contundido, foi substituído por Lula. O jôgo decaiu, pois a Portuguêsa perdeu o interêsse pela contagem e o Botafogo jogava confusamente e temeroso dos contra-ataques da Portuguêsa, que tinha em Ivair, Basílio e Leivinha um trio muito oportunista e perigoso.

Lula, aos 15 minutos, quase marcou, aproveitando passe de Gérson, mas Orlando defendeu, desviando a córner. Cinco minutos depois foi Rogério quem chutou forte para Orlando defender com segurança.

Aos 22 minutos, Ivair, sentindo uma pancada no calcanhar, deixou o gramado, substituído por Rodrigues. Basílio, que constantemente se deslocava pela ponta esquerda, passou a jogar pelo centro.

Dois minutos mais tarde, uma jogada dura do lateral-esquerdo Henrique chegou a rasgar a camisa de Rogério. O Juiz expulsou o agressor de campo, deixando a Portuguêsa com 10 jogadores. Para recompor a defesa, Gil entrou no lugar de Henrique, saindo Ratinho.

Aos 28 minutos, Gérson perde a grande oportunidade do Botafogo, chutando de pé direito, sem direção, para fora. O Botafogo melhorou depois da saída de Ivair, mas não conseguiu nada de positivo. Na Portuguêsa, Tuta entrou no lugar de Lorico e o time passou a poupar-se para o seu próximo jôgo com o Grêmio, decisivo para a classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Colocações e próximos jogos

A vitória do Grêmio sôbre o Ferroviário tirou definitivamente o Santos das finais, ao mesmo tempo em que a vitória por três gols obtida pela Portuguêsa aumenta suas chances para o jôgo decisivo de domingo.

Com os resultados de ontem as classificações passaram a ser as seguintes:

GRUPO A	*Pontos Ganhos*	*Pontos Perdidos*
Corintians	21	5
Internacional	16	12
Bangu	14	12
Cruzeiro	12	14
São Paulo	12	14
Fluminense	10	16
Botafogo	9	17

GRUPO B	*Pontos Ganhos*	*Pontos Perdidos*
Palmeiras	17	9
Grêmio	17	9
Portuguêsa	16	10
Santos	14	12
Atlético	12	14
Flamengo	11	15
Vasco	11	15
Ferroviário	4	22

Os próximos jogos serão: sábado — Flamengo x Fluminense, no Maracanã e Corintians x Santos, no Pacaembu. Domingo — Bangu x Palmeiras, no Maracanã; São Paulo x Vasco, no Pacaembu; Ferroviário x Atlético, em Curitiba; Cruzeiro x Botafogo, em Belo Horizonte, e Grêmio x Portuguêsa, em Pôrto Alegre.

Grêmio deu de 2 a 0 no Ferroviário

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio venceu o Ferroviário por 2 a 0, ontem à noite, em Pôrto Alegre, dominando inteiramente a partida e fazendo seus dois gols através de Alcindo, aos 35m do primeiro tempo (pênalti) e aos 44m do segundo.

Os dois times formaram assim: Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano (Beto), Alcindo e Volmir. Ferroviário — Luís Fernando, Cavalis, Pinheiro, Cecone e Caçula; Martim e Renatinho; Pedro Alves, (Sidnei), Nilzo, Paulo Vecchio (Padreco) e Gijo.

O juiz foi Gustavo Turra, que expulsou o zagueiro Pinheiro no início do segundo tempo, e a renda foi de NCr$ .... 22 300,00 (vinte e dois milhões e trezentos mil cruzeiros antigos).

O Grêmio foi o dono do jôgo, mesmo sem que seus jogadores se empregassem a fundo, mas teve como maior obstáculo o goleiro Luís Fernando, que foi a maior figura da partida.

Santos vence Santa Cruz por 5 a 0

Recife (Sucursal) — O Santos goleou o Santa Cruz por 5 a 0, ontem à noite, em partida amistosa que marcou a inauguração da iluminação do Estádio José do Rêgo Maciel, com capacidade para 60 000 pessoas, em cujas bilheterias foram arrecadados NCr$...... 32 752,00 (trinta e dois milhões, setecentos e cinqüenta e dois cruzeiros antigos).

Os gols foram marcados por Pelé aos 15 e Wilson aos 21 minutos do primeiro tempo. No segundo período, Wilson marcou aos 15 e Toninho aos 17 e 37 minutos. O Santos jogou com Cláudio, Carlos Alberto, Joel (Oberdã), Orlando e Rildo (Geraldino); Clodoaldo (Negreiros) e Lima (Buglê); Toninho, Wilson, Pelé e Abel (Pelé). O juiz foi Armando Marques.

Comissão vai rever convênio

Uma comissão formada por quatro representantes da Assembléia Legislativa e quatro da Federação Carioca de Futebol vai estudar o nôvo convênio dos clubes com a ADEG, bem como projetos de lei necessários a futuras alterações.

O Presidente da Assembléia, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, disse que considerava muito alta a taxa de 20% cobrada atualmente, afirmando que em sua opinião deveria ser de 5%. Sabe-se, porém, que a taxa deverá ser fixada em 10%.

VISÃO NOVA

Os representantes dos clubes e da assembléia se reuniram em um almôço na sede do Jóquei Clube, estando presentes, também, líderes do Govêrno e do MDB, além do Consultor Jurídico da Assembléia.

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse que a reunião foi muito proveitosa para os clubes, principalmente porque os representantes da Assembléia tiveram a visão verdadeira dos problemas.

O Deputado Augusto do Amaral Peixoto chegou a afirmar que "o estádio foi feito para ajudar o futebol a viver, e não para viver às custas do futebol".

SEM RESPOSTA

O Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que não acreditava nas declarações atribuídas ao Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, criticando o Fluminense e o Flamengo.

— Como Presidente da Federação Carioca, jamais investiria contra clubes de outras federações, e por isso não acredito que o Sr. Mendonça Falcão cometa esta injustiça — concluiu o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

AS BANDEIRAS NEGRAS DA REVOLUÇÃO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 11 de maio de 1967

Lugar de padre é na política ou na igreja? O Brasil tem um padre governador e sete deputados. No passado houve padres fuzilados como revolucionários, padres deportados como subversivos e bispos mandados à prisão com trabalhos forçados por desobedecer ao Imperador. Hoje há padres asilados no exterior após julgamentos em tribunais militares. E arcebispo indiciado em IPM.

Para Dom Hélder Câmara, o lugar da Igreja — e do padre — é onde estiverem em jôgo os valôres morais. No Rio Grande do Norte, o Monsenhor Valfredo Gurgel — primeiro padre a se tornar Governador nos últimos cinqüenta anos — atribui a participação das batinas nas lutas políticas à "integração do clero nas comunidades e à colaboração ativa para a solução dos seus problemas". Vê até vantagens na condição de padre-governador: "talvez pela minha formação religiosa, seja-me mais fácil manter boas relações com todos, sem excessos de partidarismo".

Um padre precisa de permissão da Santa Sé para ser candidato a cargo executivo — ou licença do bispo da diocese para pleitear um cargo legislativo. Mas quando ainda não existia o cargo de vice-governador, os bispos estavam sempre governando como interinos. Não encontravam muita dificuldade: os assuntos de Estado freqüentemente misturavam-se aos seus.

AS ARMAS DA IGREJA

Nos tempos do padre Manuel da Nóbrega, a escravidão do índio colocava padres de um lado, colonos do outro. O padre Nóbrega foi o primeiro a condenar a escravidão, mas ainda no século XVI Pero Fernandes Sardinha — o primeiro Bispo da Bahia — usou o púlpito para atacar os colonos e o filho do Governador-Geral Duarte da Costa. Pagou caro por isso: o Rei o chamou de volta a Portugal e êle morreu nas mãos dos caetés após o naufrágio do barco que o levava.

O jesuíta Diego de Boroa levou a divergência entre padres e colonos às últimas conseqüências. Improvisou-se de chefe guerrilheiro, armou os índios contra os caçadores de escravos e enfrentou Antônio Rapôso, Francisco Bueno e Fernão Dias Pais. Por volta de 1641 suas milícias eram quase um exército.

O padre Antônio Vieira também teve que entrar em choque com os colonos em meados do século XVII, no Grão-Pará e no Amazonas. Na sua época não havia os IPMs, mas a Inquisição: Vieira acabou levado ao interrogatório do Santo Ofício. Sua posição ainda lhe valeu maus-tratos, perseguições, a expulsão do Maranhão pelos colonos, o destêrro de Lisboa para o Pôrto — e depois para Coimbra —, a proibição de regressar ao Brasil e até a reclusão e proibição do uso da palavra.

Para expulsar os jesuítas do Brasil no século XVIII o Marquês de Pombal alegou que êles se haviam envolvido num atentado contra o Rei. Era apenas um pretexto, mas não impediu que os Papas Benedito XIV e Clemente XIV complementassem as medidas portuguêsas contra os jesuítas, inclusive extinguindo a Companhia em 1773.

Outros membros do clero preferiam, já naquela época, outros meios na luta contra os excessos dos colonos. O franciscano Manuel da Ressurreição, que se tornou o terceiro bispo de São Paulo em 1790, conseguiu convencer a Rainha Maria I a exonerar o Capi-

tão-General Martim Lopes Lôbo de Saldanha — um militar que governou a Capitania praticando violências e arbitrariedades. O padre português Manuel Ribeiro da Rocha, também do século XVIII, preferiu escrever o livro que lhe deu fama como precursor do abolicionismo no Brasil: *Etíope Resgatado, Empenhado, Sustentado, Corrigido, Instruído e Libertado.*

A ESTRATÉGIA DO CLERO

As lutas internas não impediram que padres e colonos se unissem na hora de enfrentar o inimigo comum: os invasores protestantes. O padre Nóbrega chegou a prever tanto a invasão de Pernambuco pelos holandeses como a do Rio de Janeiro pelos franceses. E, segundo os historiadores, tinha também qualidades de estrategista: traçou um plano para expulsar os franceses do Rio. Mesmo a defesa dos domínios portuguêses contra os espanhóis mereceu advertências de Nóbrega por causa do Tratado de Tordesilhas, à época do Papa Alexandre IV.

O padre Vieira, que narrou na *Carta Ânua* a ocupação holandesa na Bahia, não se limitou a usar sua maior arma — a palavra — contra os invasores: também recolheu fundos para preparar a resistência. Em 1640, Vieira fêz na Igreja da Ajuda da Bahia o seu famoso *Sermão pelo Bom Sucesso das Armas Portuguêsas contra as de Holanda*, no qual chega a advertir Deus de que ainda se arrependeria pela tolerância com os hereges que ameaçavam a Cidade de Salvador.

Mas o Bispo Dom Marcos Teixeira foi mais longe: esqueceu as brigas com o Governador e chefiou a defesa da Bahia em 1624. Os historiadores são unânimes em ressaltar que êle se transformou numa peça importante da ação militar contra a ocupação. Preparou a vitória final, pegou em armas e incentivou os companheiros à luta.

OS PADRES NO PODER

No passado não era necessário muita coisa para um bispo chegar ao Poder: êle era o substituto eventual do Governador. Muitos bispos tiveram o Govêrno na mão. Ainda no século XIX isso acontecia: o Bispo de São Paulo, Dom Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, governou a província quatro vêzes interinamente e teve como companheiros de Govêrno padres como Feijó, Vicente Pires da Mota, Amaral Gurgel e Ildefonso Xavier. Antes de Dom Manuel, o Bispo Mateus de Abreu Pereira também governou a província interinamente: deixou D. Pedro I tão satisfeito que logo depois da Independência o Imperador o escolheu para Presidente da Primeira Junta Governativa. No Maranhão aconteceu quase o oposto: o Bispo Joaquim de Nasaré presidia à junta maranhense e fêz o que pôde contra a Independência.

Pela circunstância de ser o substituto eventual do Governador, o Bispo Dom Manuel Álvares da Costa acabou envolvido, em 1710, em um dos primeiros movimentos durante os quais se falou em República: a luta entre os interêsses rurais de Olinda e os dos burgueses — ou *mascates* — de Recife. Diante das violências, o Governador Sebastião de Castro Caldas fugiu para a Bahia e deixou o bispo entre dois fogos. Dom Manuel assumiu o Poder, mas o chefe militar dos mascates comunicou ao Rei que os rebeldes "chegaram ao infiel extremo de pôr em consulta o darem ou não darem o Govêrno ao Revm.º Bispo, a quem em tal caso V. M. mandava nêle suceder, e que se levantasse República nestas Capitanias de Pernambuco".

O bispo não se entendeu com nenhum dos lados e acabou sendo chamado a Portugal pelo Rei.

Se no movimento de 1710 não houve maior participação das batinas, o da Inconfidência Mineira, na última década do século XVIII, contou com o entusiasmo de um punhado de padres. Continuava sendo pintado o quadro que levou Viriato Correia a afirmar que não há uma só das nossas revoluções "que não tenha um padre ou um frade a bater-se pelo ideal da liberdade". Os padres Luís Vieira da Silva, Carlos Correia de Toledo Pizza, José da Silva de Oliveira Rolim, José Lopes de Oliveira e Manuel Rodrigues da Costa estavam na conspiração de Tiradentes. A lei não poupou nenhum dêles: descoberta a trama, foram julgados, enviados para Lisboa e internados em convento.

O RECORDE DE 17

Em matéria de batinas revolucionárias o récorde dos tempos coloniais ficou em poder da rebelião pernambucana de 1817. Trinta e dois representantes do clero lá estavam, cheios de idéias liberais, intoxicados pelas pregações da Revolução Francesa, dos Estados Unidos e dos vizinhos que se libertavam da Espanha. Alguns nomes: padre João Ribeiro Pessoa Melo Montenegro, um dos cinco membros do Govêrno rebelde; padre Miguelinho (Miguel Joaquim de Almeida e Castro), Secretário do Interior dos rebeldes; padre Roma (José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima), carmelita que estudou na Itália e chefiou a revolta em Alagoas; seminarista José Martiniano de Alencar, líder do levante no Crato. Todos êles insurgiram-se contra a *tirania real* e foram punidos. Prêso ao desembarcar na Bahia, o padre Roma foi submetido a conselho de guerra e fuzilado. O padre Miguelinho foi condenado à morte por uma comissão militar que se instalou na Bahia e que, mais tarde, mandou enforcar também outros padres, juntamente com rebeldes militares e civis. Martiniano de Alencar foi prêso no Crato. O padre João Ribeiro preferiu enforcar-se quando a última coluna rebelde dispersou-se no Engenho Paulista. E o monsenhor Francisco Muniz Tavares, libertado três anos depois, transformou-se no historiador da revolução.

Já o frei Joaquim do Amor Divino Rabelo e Caneca, que estêve prêso até 1821 na Bahia, deixou a cadeia para iniciar uma intensa campanha política no seu jornal *Tiphis Pernambucano*, que pregava até a separação. Na mesma ocasião, um outro padre — João Batista da Fonseca, sucessor de Cipriano Barata no famoso pasquim *Sentinela da Liberdade na Guarita de Pernambuco* — acusava Pedro I de haver traído o juramento, transformando-se em déspota para escravizar os brasileiros.

O movimento de frei Caneca culminou com a Confederação do Equador, que abrangia seis províncias independentes e foi esmagada em 1824. Condenado à morte por enforcamento, frei Caneca teve de ser fuzilado porque nenhum carrasco se dispunha a executar a sentença.

A ação de frei Caneca e dos padres de 1817 era um prosseguimento, segundo os historiadores, da tendência do núcleo reunido em Pernambuco pelo padre Manuel de Arruda Câmara — a quem se atribui a preparação dos movimentos autonomistas.

DO PÚLPITO À TRIBUNA

Apesar da repressão contra a Confederação do Equador, as agitações iniciadas antes da Independência continuaram, com os padres sempre envolvidos. O seu predomínio nas elites culturais ajudava essa ação: os padres estavam por todo lado, usando o púlpito como tribuna de propaganda liberal. Muitos se alistavam nas lojas maçônicas — Feijó, Januário da Cunha Barbosa, frei Monte Alverne, frei Santa Teresa de Jesus Sampaio, entre muitos outros. O padre Januário da Cunha Barbosa, que fundou com José Gonçalves Ledo o *Revérbero Constitucional Fluminense*, foi um dos mais atuantes entre os que pregavam a Independência.

Nesse período agitado, a atividade do clero irritava tanto os soldados portuguêses que êles não hesitaram em fazer mais duas vítimas durante alguns distúrbios na Bahia: para invadir o Convento da Lapa, assassinaram a superiora, soror Joana Angélica e o capelão, padre Daniel da Silva Lisboa, que se opuseram ao assalto.

A Assembléia Constituinte de 1823, já com o Brasil separado de Portugal, tinha 19 padres ao lado dos 23 bacharéis, 22 desembargadores e sete militares. Quase tôdas as províncias mandaram padres para colaborar na Constituição: de Pernambuco, lá estavam o Monsenhor Francisco Muniz Tavares e os padres Inácio de Almeida Fortuna, Venâncio Henriques de Resende, Francisco Ferreira Barreto e Luís Inácio de Andrade Lima; do Ceará, padres José Martiniano de Alencar, Manuel Pacheco Pimentel, José Joaquim Xavier Sobreira, Manuel Ribeiro Bessa de Holanda Cavalcânti e Antônio Manuel de Sousa; de Minas Gerais, padres Manuel Rodrigues da Costa, Antônio da Rocha Franco e Belchior Pinheiro de Oliveira; da Paraíba, padres José Ferreira Nobre e Virgílio Rodrigues Campelo; do Rio de Janeiro, bispo Dom José Caetano da Silva Coutinho; de Goiás, padre Silvestre da Silva; de Alagoas, padre José Antônio Caldas.

A POLÍTICA DOS PADRES

Que fizeram êsses padres na Assembléia Constituinte? Martiniano de Alencar não se cansava de exigir completa liberdade de imprensa. Muniz Tavares brigava pela liberdade de pensamento e de opinião. E na mesma época o frei Monte Alverne usava a sua oratória em defesa da liberdade de consciência.

Responsável pela punição de padres depois da Independência — inclusive a deportação do padre Belchior Pinheiro de Oliveira para a Europa em 1823 — Pedro I foi combatido por grande número dêles até abdicar. Durante o movimento parlamentar contra o Imperador, em 1831, 23 deputados e o Senador Vergueiro escolheram a residência de um padre, José Custódio Dias, para realizar as reuniões que tornavam cada vez mais difícil a situação de Pedro I.

Foi nessa época que Diogo Antônio Feijó se transformou no padre que, em tôda a nossa História, conseguiu o mais alto cargo do Govêrno. Ministro da Justiça em 1831, Re-

gente cheio de podêres em 1833. Feijó teve também oportunidade de enfrentar outros padres: a rebelião dos *cabanos*, iniciada no Pará pelo Cônego Batista de Campos, defendeu a idéia federalista usando sertanejos da região em guerrilhas e foi o Regente Feijó que mandou esmagá-la. O Cônego morreu num acidente enquanto fugia de tropas leais ao Govêrno.

Nem depois de renunciar ao cargo o Regente Feijó abandonou a política e as agitações. Isso sòmente aconteceu quando, doente e sem o vigor do passado, teve que se curvar diante de Caxias, sendo prêso com outros rebeldes da Revolução Liberal de 1842. Nesse movimento Feijó teve como companheiro um outro padre — o Cônego Marinho — e como adversário um antigo colega das primeiras atividades políticas — Dom Antônio Joaquim de Melo, Bispo de São Paulo, que condenou os revoltosos e preferiu conservar-se fiel ao passado de ex-militar para quem a autoridade tem que ser respeitada.

Quem primeiro achou que as lutas políticas estavam enfraquecendo o caráter dos padres foi Dom Gonçalves de Oliveira Vital, Bispo de Olinda. Isso lhe custou caro. Juntamente com o seu colega do Pará, Dom Antônio Macedo Costa, êle suspendeu de ordens padres maçons, numa atitude encarada como desafio ao Govêrno: o Presidente do Conselho de Ministros, Visconde do Rio Branco, era o Grão-Mestre da poderosa maçonaria. Como os bispos dependiam da autoridade do Imperador, Dom Vital e Dom Macedo foram presos, processados e condenados a penas de prisão com trabalhos forçados. Depois disso, as relações entre o Govêrno brasileiro e o Vaticano — apesar da Missão Penedo enviada ao Papa Pio IX — sòmente melhoraram em 1875, com a anistia concedida aos bispos: ambos já haviam cumprido quase tôda a pena.

AS PROMESSAS DA REPÚBLICA

A *questão dos bispos* serviu para abrir caminho à separação entre a Igreja e o Estado, que veio com a República, sob a influência do positivismo. E os padres que ainda participaram da política no Império não ganharam maior destaque. Um dêles, o padre Joaquim Pinto de Campos, era tão reacionário que recebia críticas até dos mais conservadores. O próprio Pedro II não teve coragem de nomear Pinto de Campos — que foi deputado durante vinte anos — para uma cadeira no Senado, apesar de o padre desmanchar-se diàriamente em elogios ao Imperador.

Coube ainda a um padre — o turbulento João Manuel de Carvalho — a iniciativa de gritar "viva a República" no Parlamento Imperial durante a sessão na qual o Visconde de Ouro Prêto anunciou a organização do nôvo Gabinete e a dissolução da Câmara. "Acabo de assistir a uma sessão da Convenção francesa", disse Dom Antônio de Macedo Costa, Bispo do Pará, ao sair do Parlamento.

Cinco meses depois dêsse episódio, quando passava pelo Largo do Paço (hoje Praça Quinze) na manhã de 15 de novembro de 1889, o Bispo do Rio de Janeiro, Dom Pedro Maria de Lacerda, ficou sabendo que o ajuntamento de soldados tinha um motivo: a República tomava o lugar da Monarquia, o Imperador estava prêso no Paço. "Isso mesmo êle fêz com os bispos", comentou.

Mas o clero não gostou das primeiras promessas da República. Em março de 1890, o episcopado nacional emitiu uma "Pastoral coletiva endereçada ao Clero e aos Fiéis da Igreja do Brasil", advertindo principalmente contra a separação entre Igreja e Estado. Em agôsto os bispos foram diretamente ao Marechal Deodoro manifestar "o tédio e a tristeza

imensa" do clero. E a participação dos padres na política começou a diminuir.

Mesmo assim, foram inúmeros os que tiveram mandatos eleitorais no início do século XX. O padre Olímpio de Sousa Campos, um dêles, foi o dono da política do Sergipe, que também acabou por matá-lo: depois de ter sido Governador do Estado, elegeu-se Senador e foi assassinado por inimigos políticos no Rio, em plena Praça Quinze, quando se dirigia ao Senado.

O prestígio político de Feijó e a ação revolucionária de frei Caneca não foram igualados na República. Mas surgiu uma nova tendência: o famoso padre Cícero Romão Batista conduziu as massas sertanejas do Ceará e integrou no início do século, ao lado de Pinheiro Machado, um movimento para a derrubada de oligarquias tradicionais como a do padre Olímpio de Campos. A ação do padre Cícero não diferia muito da de Antônio Conselheiro, de Canudos. Eram produto do mesmo ambiente de fanatismo ingênuo e o próprio Conselheiro havia sido muito influenciado por outro padre — José Antônio de Ibiapina.

DA MEDIAÇÃO À SUBVERSÃO

Na República os padres preferiam ser mediadores. Durante os distúrbios que envolviam o padre Cícero em 1912, o Bispo Dom Joaquim Vieira arriscou a vida para tentar convencer o Governador Antônio Pinto Nogueira Acióli a abandonar o cargo. E quem leu os têrmos da renúncia foi outro padre, João Alfredo Furtado. O Cardeal Dom Sebastião Leme, do Rio, era Arcebispo-Auxiliar em 1921 quando acompanhou Artur Bernardes pelas ruas para impedir um atentado contra o Presidente. Na Revolução de 30, já cardeal, teve duas entrevistas com Washington Luís e o convenceu a deixar o Palácio. Em 1955, o Cardeal Dom Jaime Câmara tentou convencer o Presidente deposto Carlos Luz a não ir à Câmara após a volta do *Tamandaré*.

É também recente a ação anticomunista do clero. Em 1945, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota falou num comício de 100 mil pessoas. Em 1964 houve as *marchas da família*. Outros padres consideravam mais eficiente a atividade nas entidades de esquerda católica — Ação Católica e Ação Popular, por exemplo. Ligados a êsses movimentos e aos de camponeses, os padres Francisco Laje e Alípio de Freitas foram condenados pela Justiça Militar por crime contra a segurança nacional. Hoje vivem no exterior, asilados. O frei Carlos Josafá, que dirigia o semanário político *Brasil, Urgente*, foi morar na Europa. O Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, sòmente há pouco tempo conseguiu livrar-se do IPM — arquivado pela Justiça — que ameaçava mandá-lo para a prisão como *subversivo*.

No Congresso Nacional há hoje sete deputados-padres: Monsenhor Vieira (Paraíba), Monsenhor Arruda Câmara (Pernambuco), padre Medeiros Neto (Alagoas) e padre Bezerra de Melo (São Paulo) são da ARENA; os padres Vieira (Ceará), Nobre (Minas) e Godinho (São Paulo) são do MDB.

Mesmo fora dos IPMs, o padre Hélder Câmara não saiu da mira dos ataques: alguns militares teimam em considerá-lo *subversivo* e o sociólogo Gilberto Freire o compara a Goebbels. Mas para o exercício das virtudes morais, segundo o Santo Tomás de Aquino do século XIII, "se exige um mínimo de bem-estar material". E Dom Hélder:

— "Quem disse que Deus está no céu? Êle está em nós: é o nosso pai aqui mesmo, na Terra."

SE VOCÊ NÃO GOSTA DA CÔR DE SUA PELE...

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Dentro de alguns anos, o homem será talvez capaz de mudar a côr de sua pele, à semelhança do que fazem sapos e lagartos, caso seja confirmada a descoberta de dois pesquisadores da Universidade de Oregon anunciada recentemente na revista norte-americana Ebony.

Segundo o anúncio da revista, os Drs. Akira Ohkawara e Kenneth M. Halprin descobriram por acaso uma enzima que é aparentemente responsável por tôda a diferença entre a pele do mais escuro dos negros e a do mais claro dos escandinavos.

Sabe-se de há muito que o que faz em última análise uma pele ser mais ou menos escura é um pigmento chamado melanina, formado pela combinação de várias moléculas de ácidos aminados. Quanto mais melanina possui, mais escura é a pele.

Sabe-se também há já algum tempo que todo ser humano normal, seja sua pele negra, morena ou branca, tem o mesmo número de células capazes de produzir melanina. Por que, então, uns produzem mais melanina e outros menos?

O que os Drs. Ohkawara e Halprin descobriram é justamente a enzima — **glutationa reductase** — que inibe a formação de melanina a partir dos ácidos aminados. Parece que as pessoas claras têm um alto nível desta enzima, as morenas uma quantidade menor e as negras pràticamente nenhuma quantidade.

"Teòricamente — diz o Dr. Halprin — uma pessoa poderia ter em sua pele a quantidade de pigmento que quisesse. Para isto, bastaria mudar o nível desta enzima, uma proteína como outras do organismo". Pràticamente, porém, admite o próprio Halprin, os problemas apenas começaram.

Um dermatologista de Londres disse que "isto pode ser um considerável passo adiante, mas a importância da nova enzima no processo de pigmentação da pele foi até agora evidenciada apenas no tubo de ensaio. Não se poderá ter nenhum proveito prático da descoberta antes que se saiba muita coisa mais sôbre o processo de pigmentação.

"Um perigo óbvio do uso da nova enzima seria perturbar o mecanismo produtor da melanina a ponto de desencadear um albinismo irreversível. Os albinos enfrentam uma série de problemas pelo fato de simplesmente não terem melanina para protegê-los dos raios solares. Quanto mais melanina se tem, maior é a proteção."

Cura da leucemia?

Uma substância que parece matar os glóbulos brancos leucêmicos do sangue, sem afetar os normais, foi descoberta recentemente pelo Dr. Robert Schrek, da Universidade de Illinois.

Diz o Dr. Schrek que obteve a destruição completa dos linfócitos leucêmicos em experiências de laboratório com ratazanas e a cura aparente de 22 de 30 pacientes com leucemia.

Segundo Schrek, a substância é uma enzima chamada **1-AS-Asparaginasa**, que destrói o ácido asparagínico existente nas células malignas do sangue, mas não nas células normais.

Vacina quíntupla

Uma vacina quíntupla — contra sarampo, difteria, coqueluche, poliomielite e tétano — foi testada, com êxito quase completo, por um grupo de pesquisadores britânicos chefiados pelo Professor G. W. Dick, segundo informou a revista médica **The Lancet**.

Assinalou a revista que a vacina ensaiada pelos pesquisadores britânicos ainda requer certo aumento de potência no que se refere ao sarampo, mas que já representa um grande passo na direção de uma vacina quíntupla definitiva.

O fumar passivo dos bebês

As mulheres que fumam mais de 30 cigarros por dia dificilmente conseguem ter filhos, diz um trabalho do Dr. Paul Bernhard, de Munique, publicado recentemente no jornal **Frankfurter Rundschau**, logo após seu falecimento.

O número de abortos e partos prematuros entre as mulheres que fumam em demasia é assustador e quanto mais a mãe fuma menor é o pêso da criança, explica Bernhard, que se ocupou, durante 30 anos, com as conseqüências do fumo sôbre as gestantes.

Bernhard não considera suficiente que a mulher deixe de fumar apenas durante a época em que deseja ou espera ter um filho, pois a influência negativa do fumo sôbre a criança se estende além do parto.

"Consegui demonstrar a secreção de nicotina no leite materno", afirma Bernhard. "O **fumar passivo** dos bebês, em ambientes fechados, pode ser-lhes fatal. Um único cigarro já constitui um veneno."

"O SILÊNCIO": NOVOS CORTES

ELY AZEREDO VÊ CENSURA "VS" BERGMAN

Às pessoas que procuraram O Silêncio *a partir de sexta-feira passada, no Alvorada, devem ter soado cabalísticos os comentários da crítica sôbre a versão integral do filme de Ingmar Bergman. Em nosso artigo de domingo, escrito com antecedência, vimos com simpatia a* tolerância *da Censura, admitindo a projeção integral. Em verdade, o exibidor pretendeu testar a intenção anunciada pelo Chefe da Censura, em fins de 1966, de fazer concessões especiais às chamadas salas de arte e cineclubes. Em função de seus altos objetivos, êstes e aquelas teriam o privilégio de exibir filmes proibidos para exploração comercial e cópias completas de filmes cortados. Mas a Censura não chegou a concretizar a anunciada medida. Em conseqüência, seus representantes entraram no Cine Alvorada na tarde de sexta-feira e efetuaram os cortes determinados. Além disso, exorbitaram de suas atribuições e, ali mesmo, procederam a cortes mais drásticos. Não tive oportunidade de verificar em que estado ficou o filme, mas conto com o testemunho do crítico José Haroldo Pereira: os novos cortes agravaram em muito a deformação da obra, pois eliminaram cenas inteiras. O Alvorada já retirou* O Silêncio *do cartaz. Mas, antes da retirada, pessoas que foram ver o filme tiveram uma impressão confusa e artificial de seu significado.*

Acreditamos útil registrar que a idéia de um direito de asilo *em cinema de arte e cineclubes para filmes proibidos e cópias autênticas de filmes cortados não deve ser admitida, em hipótese alguma. Em primeiro lugar, porque a resistência à interdição ou corte de filmes deve ser absoluta. Depois, porque não pode ser estabelecida uma discriminação em favor de platéias que têm acesso a cinemas de arte ou a clubes de cinema.*

As obras de impostura — quando fôr o caso — devem ser trazidas à barra do tribunal popular, ao julgamento dos setenta milhões de pessoas que, diàriamente, acorrem aos cinemas em todo o mundo. As sociedades que pretendem resistir à erosão dos tempos, precisam admitir os choques da arte, correr o risco do debate sôbre as opções da moral, da ética, da política. Ao proceder com violência em defesa de princípios, a democracia fornece arsenal e fermento de revolta aos que pretendem negar a sua viabilidade. Em suma: trabalha contra si mesma.

O gesto contra O Silêncio *atinge um dos autores mais respeitados de nossa época. Desde 1944, quando contribuiu com o argumento para* Hets (A Tortura do Desejo), *de Alf Sjoberg, filme exemplar de um cinema que, nos anos seguintes, começaria a substituir o velho rótulo de* diretor *pelo título de* autor *— reconhecimento definitivo do sentido de responsabilidade na produção — Ingmar Bergman é paradigma de um cinema de reflexão e compromisso com a dignidade do homem.*

Os autores com a ousadia de um Bergman podem ser os faiscadores de uma inquietude indispensável à saúde do organismo social. Êles são os que desconfiam da tranqüilidade baseada na simples adição do lazer ao pão bastante e ao circo industrializado. A propósito da trilogia que O Silêncio *completa (precedido de* Como num Espelho *e* Luz de Inverno) *disse Bergman: "... aqui, na Suécia, temos tudo. Ou melhor, vivemos na ilusão de que temos tudo. Mas, em meio a esta vida plena, temos um grande vazio, a ilusão perdida de Deus — chame isso como quiser, pouco importa —, uma necessidade de segurança intelectual que venha compensar tôdas as insuficiências da segurança material, social. É êsse vazio e tudo o que os homens inventam para preenchê-lo que eu descrevo em meus filmes, e creio que é um modo de fazer filmes engajados nos problemas contemporâneos e mesmo no único problema fundamental: o de dar um sentido espiritual e humano a uma civilização de felicidade material. Em todo caso, é o meu problema pessoal."*

"Problema pessoal" *— modéstia de um grande autor que foge às grandes palavras e às poses messiânicas. Nós todos somos personagens dêsses problemas. Ao proibir ou mutilar um filme como* O Silêncio *os censores decretam, por passe de mágica, a supressão pura e simples de todos os problemas humanos. Voltamos ao Paraíso Terrestre.*

Panorama das letras

ÉRICO EM AGUILLAR — A Companhia Brasileira de Publicações (Edições Aguillar) deu início, com dois volumes, à publicação da *Ficção Completa*, de Érico Verissimo. O primeiro volume contém os seguintes romances: *Clarissa, Caminhos Cruzados, Música ao Longe, Um Lugar ao Sol, Olhai os Lírios do Campo*. No segundo figuram: *Saga, O Resto É Silêncio, Duas Novelas e Dois Contos* e *O Senhor Embaixador*. Os três últimos volumes abrangerão os romances de *O Tempo e o Vento*. Antônio Olinto e Wilson Martins fizeram os estudos críticos sôbre a obra de Érico Verissimo, e que foram incluídos nos primeiros volumes da série.

PARA CRIANÇAS — Poetisa laureada, Estela Leonardos segue o conselho de Valmir Aiala — para quem os poetas devem obrigatòriamente escrever histórias para crianças — e lança-se no gênero do conto infantil, incluindo-se na coleção Feliz Idade, da Editôra Vozes, com o livro O Jardim do Vovô Cândido. *A figura do vovô, criada por Estela, certamente será acrescentada à galeria de favoritos das crianças. José Hildo Rocha ilustrou o livro, publicado sob a orientação de Gladis, a dos bichinhos.*

CICLO DA CANA — Com a sexta edição de *Usina*, de José Lins do Rêgo, último volume do Ciclo da Cana — que inclui os romances *Menino de Engenho, Doidinho, Banguê* e *Moleque Ricardo* — a Livraria José Olímpio Editôra enriquece a coleção Sagarana de mais um título realmente importante, proporcionando às novas gerações o acesso crítico à obra de ficção de um dos maiores romancistas contemporâneos. Na obra de Zé Lins, *Usina* é um dos romances de maior intensidade dramática e nêle se decide afinal o conflito latente ou o processo de decadência que tem comêço nas páginas de *Menino de Engenho*.

OPINIÃO DE FORA — Michael Ricciardelli, da Universidade da Flórida, comentando o livro de Teresa Cristina, Cão dos Infernos *(Ed. Civilização Brasileira), diz que "êste romance realista impressiona por seus personagens e situações verdadeiros".*

MATEMÁTICA — Destinado ao segundo ano do curso ginasial, a Editôra FTD acaba de lançar o segundo volume do *Curso Moderno de Matemática*, de autoria dos professôres Benedito Castrucci e Alcides Bóscolo, que desenvolvem, como no primeiro volume, os diversos assuntos constantes de um moderno programa de Matemática para o grau médio, com clareza e precisão. O livro é impresso em duas côres, fornecendo recursos de motivação excepcionais e enfatizando pontos básicos na apresentação da matéria.

O NORDESTE — O Nordeste brasileiro tem narrada sua história da exploração do pau-brasil à fundação da SUDENE, no volume II da História do Brasil, *de Ernâni da Silva Bruno, trabalho que, com características gerais e regionais, está dividido em sete tomos; os seis primeiros dedicados às diferentes regiões do nosso território e o último à história geral do País. O primeiro volume, já lançado, versou sôbre a Amazônia. Empreendimento editorial da Cultrix, de São Paulo.*

"BANG-BANG" — A Editôra Civilização Brasileira vem de lançar o mais divertido romance de *cowboy* que alguém já leu: *Um Talento para o Amor ou a Grande Corrida para o Oeste*, de Richard Condon, que contém todos os elementos emocionantes do gênero, tratados porém sob um ângulo nôvo, onde predomina um fino senso de humor. Nesse *western* singular a intenção de documentário — da qual emerge aquêle vasto Oeste norte-americano em comêço de conquista — funde-se ao propósito de hilaridade, que se mostra salutar por investir contra lugares-comuns e chavões característicos. Um livro importante e divertido.

VELLINHO NOS EUA — O historiador gaúcho Moisés Vellinho terá o seu livro Capitania Del Rey, *editado nos Estados Unidos, num lançamento do editor Alfred Knopp, em tradução de Ralph Dimmick.*

Paul Emile Deiber, ator e diretor

REMOORTEL E FERRAS

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

A presença de dois nomes ilustres à frente da OSB levou ao Municipal, sábado à tarde, um público bastante numeroso — não tanto, ainda, quanto deveria ser o público da mais antiga orquestra brasileira.

Van Remoortel pertence a um grupo de regentes belgas da melhor estirpe, com Vandernoot e Sternefeld e outros (Sernefeld e o próprio Remoortel já conhecidos do público brasileiro por suas atuações em temporadas anteriores).

Músico experimentado no convívio das melhores orquestras européias, Remoortel se conduz com segurança e equilíbrio, os gestos claros e cautelosos imprimindo um cunho de sobriedade à execução. A abertura da ópera **Zemira** do padre José Maurício transcorreu bastante límpida, ressaltando a leveza de sua escrita fluente e sua vivacidade por vêzes rossiniana.

Christian Ferras, que o público brasileiro já aprendeu a admirar como um dos melhores violinistas de hoje, desde as suas primeiras atuações nas temporadas da Pró-Arte, centralizou o interêsse do programa (sem maior interêsse em si mesmo) com sua excelente atuação como solista do **Concêrto em Ré Maior** de Beethoven — que êle próprio apresentara há 3 anos, quando de sua última visita ao Brasil, com a Orquestra do Municipal. Teria sido desejável que sua nova apresentação se fizesse através de outra das muitas obras que integram o seu repertório — entre as quais o **Concêrto** de Alban Berg, que êle gravou em época recente, ou os de Wieniawsky, Vieuxtemps, Sibelius, Dvorak, Brahms (originalmente programado para a apresentação de sábado), ou ainda os excelentes e nunca ouvidos concertos de autores contemporâneos como Bartok, Prokofiev, Khatchaturian ou Stravinski.

De qualquer modo, as qualidades excepcionais de Christian Ferras emprestam um relêvo sempre nôvo à beleza inesgotável do **Concêrto de Beethoven**, que a limpidez de sua sonoridade, a segurança de seu arco sensível, a justeza de sua afinação (embora seu instrumento estivesse algumas comas acima da afinação da orquestra) e a elegância expressiva de seu fraseado musicalíssimo tornaram ainda mais salientes. Obra onde a orquestra é elemento participante por excelência, Christian Ferras estabeleceu, com seu temperamento arrebatado, um diálogo de camarista com a orquestra, atento aos seus detalhes, vibrando com suas intervenções mais felizes, sofrendo com seus deslizes infelizmente não raros.

As qualidades de Van Remoortel como regente tiveram sua melhor oportunidade de se fazer apreciar na esplêndida execução da **Sinfonia N.º 4 de Dvorak**, com sua beleza às vêzes um pouco ingênua registrando o inevitável sacrifício da forma em conseqüência do conteúdo nôvo de origem popular — conteúdo que, entretanto, encerra o aspecto mais importante da produção nacionalista.

COMÉDIE, A ARTE DE ESTAR DE ACÔRDO

TEATRO | TITE DE LEMOS
INTERINO

Difícil é saber, em espetáculos como os que a Comédie Française apresentou segunda-feira no Municipal — **Les Caprices de Marianne**, de Musset, e **Cantique des Cantiques**, de Giraudoux —, o que está mais morto, se as próprias encenações, aves empalhadas às quais não ficam faltando sequer os bicos envernizados e os olhos de vidro, se as peças, papelada caduca que já serviu de banquete às traças de tôda a Europa, se os atôres, bonecos maquilados a jeito de atôres, pobres arremedos de pessoas de carne e osso. Melancólico, tudo muito melancólico.

A Comédie, acho, não consegue mais enganar ninguém, nem os mais desavisados, nem sequer o mais bem pensante dos homens, que veja sentido no seu absurdo projeto com relação ao teatro — embalsamamento de repertório. (Ou será que consegue ainda?) Não posso acreditar que o público, por menos exigente, por mais acomodado, tenha saído satisfeito do Municipal, segunda-feira, depois de assistir a coisas tão neutras, tão anódinas e enfadonhas quanto as que viu. Duas horas inteiras de ação no palco, duas horas a fio de blá-blá-blá, e nada, rigorosamente nada aconteceu que pudesse aproximar o que era feito do verdadeiro teatro, onde se concentram signos diversos, múltiplas alternativas: o teatro pode fazer sofrer ou divertir, purgar ou desencadear a reflexão, ser revolucionário, ser reacionário — e até, hélas! ser bom ou ruim. Pois os espetáculos da Comédie, segunda-feira, operaram o grande milagre de passar absolutamente em brancas nuvens, de se abster de tudo, até de ser bons ou ruins.

A obra de Musset, com as exceções da praxe para confirmar a regra (penso em Lorenzaccio), não prima pròpriamente pelo que chamamos de atualidade. O **mal do século XIX** já pode receber tratamento psicanalítico adequado, a penicilina é um fato, e para uma crise de **spleen** temos hoje medicamentos muito eficazes, como dexamil, pervitin etc. Depois de **Les Caprices de Marianne**, várias coisas, com efeito, já aconteceram, entre elas, por exemplo, a Comuna de Paris, os casos Dreyfus e Oppenheimer, algumas guerras, Lênine, Hitler, Orson Welles, a **nouvelle vague** e a quinta república francesa, a **pop-art**. De modo que os caprichos de Marianne, que não experimentaram um processo de aggiornamento, estão lamentàvelmente em 1833, ano em que, por outro lado, Goethe publicava o Segundo Fausto, o que prova: 1) que há romantismo e romantismo; 2) que ainda bem que existe a **diferença**.

Quanto a Giraudoux, êste que a Comédie trouxe é evidentemente menor no conjunto de sua obra — menor mesmo em tamanho, embora um ato de **Cantique des Cantiques** já seja mais do que suficiente para deixar o espectador de relações estremecidas com o teatro. A peça, escrita pouco mais de um século depois da de Musset, rivaliza com ela em velhice e falta de interêsse, e acho mesmo que chega a ganhar esta competição de sensaboria e vazio, vitória comprovada, de resto, pelo exemplar **gêlo** com que o público acompanhou o cântico em surdina de Giraudoux: longínquo, fora do ar.

Diante dêste quadro, acho que passa a ser irrelevante fazer comentários exaustivos sôbre o comportamento cênico dos atôres, em sua maioria bons intérpretes dotados de bom domínio de meios que foram colocados a serviço de uma desvitalidade geral e mediocrizante (a grande exceção é a Marianne de Tania Torrens, que poucas vêzes faz mais do que gritar e esganiçar-se); pouco relevante passa a ser, também, falar dos cenários, o mais grotesco e primitivo possível na peça de Musset, o mais correto e pobre na de Giraudoux; ou falar da **mise en scène**, que não revela, em qualquer dos dois casos, o mais escasso centímetro de procura ou elaboração: tudo pelo mais à mão, tudo pelo "somos pagos para isso, então tratemos de fazer logo o nosso trabalho" — originalidade: zero; academicismo e bom comportamento: dez. Brilho e sofisticação, o mínimo que se pode esperar de uma companhia dita de **élite**, estão fora de cogitações nestes dois monumentos ao **não teatro** que a Comédie nos trouxe.

Pergunta-se, afinal: por que Comédie? Por que novamente a Comédie, que pouco a pouco se transforma no saco de pancadas preferido e mais vulnerável para qualquer estudante de teatro medianamente dotado? Já vimos a Comédie, já sabemos que ela faz questão de ser um museu vivo e ambulante do teatro francês, já fomos informados de que ela só encena os clássicos ou os contemporâneos que poderão vir a ser clássicos, e já nem mais questionamos o seu direito de ser museu. Mas nem só de museus vive o teatro. Há anos que se ouve falar do problema, há anos que vem ora a Comédie ora Jean-Louis Barrault; há anos fala-se em Planchon, há anos Planchon nos é sonegado, imagino que por motivos bem fortes — não por temor de fracasso comercial, em todo caso.

Há muitas formas de fazer teatro. A da Comédie é a do **sim**. A Comédie está de acôrdo. A Comédie, senhores, **está por fora**.

Panorama da música

EDITE PEINEMANN E DUO KONTARSKY — Sob os auspícios do Instituto Goethe de Munique, a Pro-Arte apresentará em sua atual temporada a violinista Edite Peinemann e o Duo Kontarsky — artistas cercados de grande prestígio na Europa e nos Estados Unidos.

Edite Peinemann será apresentada no próximo dia 15, às 21h, no Teatro Municipal, com a participação do pianista Helmuth Barth, e o Duo Kontarsky. Conhecido através de suas numerosas gravações, será ouvido pela primeira vez no Brasil no dia 19 de junho, às 17h. Informações e assinaturas na Rua México 74, sala 601, tel.: 22-1076.

FESTIVAL RACHMANINOFF — O pianista Jacques Klein apresentará mais uma vez o Concêrto N.º 2 e a Rapsódia sôbre um tema de Paganini, de Rachmaninoff, com a Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Mário Tavares, no próximo dia 19, às 20h45m. Todo o programa será dedicado ao compositor russo.

PIANISTA IVY IMPROTA — Dois concertos de Beethoven terão como solista a pianista Ivy Improta, com a Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Mário Tavares, no dia 20 próximo, às 20h45m.

SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO — Um dos raros conjuntos nacionais que se interessam efetivamente pela divulgação da música brasileira, relegada ao mais completo esquecimento na programação das principais orquestras oficiais, os Solistas do Rio de Janeiro — grupo que vive da dedicação de seus integrantes, que realizam com espírito de desprendimento um trabalho relevante em favor da boa música e da música brasileira em particular — realizará nova apresentação no Teatro Municipal no próximo dia 22, às 20h45m, incluindo em seu programa, em primeira audição mundial, uma obra que o compositor brasileiro Radamés Gnattali está escrevendo por solicitação do próprio grupo. O programa compreende ainda obras de Albinoni, Vivaldi, Boccherini e Bela Bartok.

MÚSICA BRASILEIRA SERÁ DIA 25 — Está marcado para o próximo dia 25 o segundo concêrto da série Música Moderna Brasileira, da Sala Cecília Meireles, anunciado anteriormente para ontem. O programa compreenderá o *Quarteto N.º 1*, de Cláudio Santoro (em substituição ao *Agrupamento a 10*, programado originalmente), além da *Missa N.º 2*, de Francisco Mignone e do *Concêrto para Piano e Orquestra*, de Camargo Guarnieri, tendo como solista a pianista Lais de Sousa Brasil. Côro da Associação de Canto Coral e Quarteto Oficial da Escola de Música.

MÚSICA DE ISRAEL NO MUNICIPAL — Comemorando o 19.º aniversário da Independência de Israel, a Embaixada de Israel e a Organização Sionista Feminina promovem um concêrto sinfônico no Teatro Municipal no próximo dia 18, às 21 horas. Sob a regência de Isaac Karabtchevsky, serão ouvidas obras de vários autores israelenses. O programa contará com a participação de Frank Pelleg, que atuará pela primeira vez no Brasil.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O ENVENENADOR-FANTASMA

Nos últimos dias, os pombos começaram a morrer na Cinelândia. A preocupação do povo se transformou em curiosidade jornalística. Misturando, como sempre, a investigação objetiva com a imaginação criadora, os repórteres chegaram a duas conclusões preliminares:

1. Alguém estava pondo veneno na comida dos pombos.

2. Esse alguém seria um maníaco.

Ora, na Cinelândia há mais maníacos do que pombos. São loucos mansos, provincianos perplexos, homossexuais sem dinheiro, neuróticos de guerra que ficam ali horas e horas, às vêzes dias e dias, sentados nos bancos ao sol, ou nêles deitados ao longo da noite. De dia, são vistos a contemplar o único espetáculo que se oferece ali: pombos brancos e cinzentos que pousam, arrulham, voam para os frisos dos prédios ou dêles se precipitam. Pombos que fazem uma festa quando chega alguém com arroz e milho numa sacola. Festa que os párias da Cinelândia contemplam com uma espécie de intolerável satisfação — alegria dorida, essa, que lhes desenha no rosto a expressão dos envenenadores de pombos.

Mas há também, no Edifício São Borja, um cidadão que parece detestar êsses columbiformes. Não se sabia em que andar êle morava, até que uma janela se abriu e alguém expulsou dois pombos que ali estavam pousados. Só podia ser o envenenador-fantasma! Um detetive foi encarregado de interrogá-lo. O cidadão alegou inocência. Apenas, disse êle, não queria que os pombos sujassem a janela. Enxotava-os, e nada mais. Não lhe ocorreria assassiná-los, por ser um homem de bem.

De modo que a situação ficou parada. E os pombos morrendo. E os chefes de reportagem reclamando a suíte, ou seja, a continuação e o desdobramento da notícia, pois é sabido que histórias sôbre bichos costumam vender jornais. Ficou, então, estabelecido que os pombos da Cinelândia fazem parte das atrações turísticas da Guanabara. Em conseqüência, os repórteres quiseram saber se o Secretário de Turismo pretendia tomar alguma providência.

O Secretário Carlos de Lact, homem culto e gozado, começou defendendo o envenenador-fantasma, por três razões fundamentais:

1. Pombo não serve para nada.

2. Pombo suja a calçada.

3. Por três vêzes passou na Cinelândia, e por três vêzes recebeu na testa um projétil. (Provàvelmente o Sr. De Laet supõe que a sua cabeça tem na Guanabara o prestígio de uma cidade-santuário. É uma cabeça-Hanói, que deveria ser preservada até o fim da guerra. Mas nem sempre a represália graduada se mantém nos limites por ela mesma estabelecidos...)

Essas declarações escandalizaram os amigos de pombos, gatos, cães e outros bichos. O Sr. Carlos de Laet foi obrigado a reformular sua opinião. Reuniu os jornalistas e ditou:

— Não tenho nada contra os pombos. Digo apenas que culinàriamente são gostosos, depois de dourandinhos no forno, com farofa. De preferência pombo novinho, porque velho tem carne dura.

São estas as informações de que dispomos. Observe-se que, nas duas declarações que fêz, o Secretário de Turismo deixou entrever, primeiro, um ódio cranial, e depois um amor gastronômico aos pombos. E acrescente-se uma informação que me trouxe um pombo-correio: o Sr. Carlos de Laet tem sido visto freqüentemente na Cinelândia, de madrugada, com uma misteriosa sacola cujo conteúdo se desconhece.

LÉA MARIA

PICADINHO

• *O Jirau tem estado movimentadíssimo: numa dessas noites lá estavam Roberto Seabra, Afraninho Melo Franco Nabuco, Luís Eduardo Guinle com Regina Rosemburgo e Maria Helena Scarpa (de S. Paulo) com Elias Kalfat.*

• *Vanda Bonfim Marques vai expor pela primeira vez suas tapeçarias, na OCA. Seus tapêtes vêm sendo comprados por Chica Boavista, por Nininha Magalhães Lins e obtendo muito sucesso. As presidiárias de Bangu são responsáveis pela sua confecção. Os motivos são brasileiros e a maioria dêles ladrilhos antigos.*

• Best-seller *da moda, em tôdas as* boutiques *e lojas de vestiário para a mulher: os* tailleurs *tipo* sáfari, *inventados por Marc Bohan (Casa Dior), para o verão da Europa. Para a meia-estação e inverno carioca são feitos em tergal, em brim, veludo cotelê ou lã. Existem* tailleurs-sáfari *de todos os preços.*

• *No dia 24, outro casal que embarca para a primavera européia: Marlene e Francisco Serrador. É a revoada de brasileiros — cariocas e paulistas — que começa, rumo ao Velho Continente.*

• *Hoje, o Chanceler Magalhães Pinto recebe para entrevista o jornalista Odilo Costa, filho, que por sinal recebeu uma fabulosa proposta da Editôra Abril para dirigir a revista Realidade.*

• *Chico Buarque e Edu Lôbo, quando chegaram a Paris (viajaram juntos), precisaram tirar seus violões das capas, e tocá-los, para convencer os guardas da Alfândega francesa de que todos aquêles instrumentos eram objetos de uso pessoal. Os dois, então, deram um divertido show de música brasileira em pleno Orly.*

• *O Santos Dumont, na manhã de ontem, parecia uma sala de ensaios de show business: é que os melhores artistas dessa área, instalados no Rio, preparavam-se para embarcar para S. Paulo onde iam fazer o tape para o espetáculo de inauguração da TV-Bandeirantes, a ser exibido no sábado. O produtor é Abelardo Figueiredo, que quando trabalha não faz por menos: chama "todo-o-mundo". E "todo-o-mundo" estava no Santos Dumont: os vôos de 10, 10 e meia e 11 horas já estavam completamente lotados desde as primeiras horas da manhã. Passageiros: atôres, cantores, compositores, músicos.*

• *Elói Dutra, com amigos, numa mesa grande, jantando no Petit Clube, numa dessas noites. Gordo e bem disposto.*

• *As fabulosas atrações da Exposição 67, de Montreal, anunciadas esta semana no* New York Times: *Marlene Dietrich, Sara Vaugham, Pearl Bailey, Eddy Lincoln, grupos de ballet do mundo inteiro. Dentre os espetáculos que já estão sold out, isto é, vendidos, cadeira por cadeira: o Côro da Armada soviética e a Ópera de Moscou, que se apresentarão em agôsto próximo.*

• *O Príncipe Akihito, do Japão, e a Princesa Michiko, que chegam ao Rio esta semana, se conheceram numa quadra de tênis, em Tóquio. Os dois são apaixonados por êsse esporte. Espera-se que joguem uma partidinha em quadras cariocas, como curiosidade.*

• *Amanhã, no auditório do Museu da Imagem e do Som, um debate que certamente mobilizará os meios de cinema. Tema em discussão: o filme Terra em Transe, que vem provocando uma formidável polêmica nas mesas de bar de Ipanema. Frei Eliseu, faz parte da linha de ataque.*

• *No último filme de James Bond,* Casino Royale, *Peter Sellers recusou-se a filmar uma seqüência com Orson Welles. Os dois são inimigos ferozes. As filmagens, por sinal, foram acidentadas. Prova: sete diretores dirigiram os trabalhos, sendo que, em determinado momento das filmagens, quatro diretores trabalharam em seqüências diferentes, em diversos lugares, uns sem saberem que os outros também estavam contratados.*

CONTRASTES DO BRASIL

Num artigo publicado no **Pravda**, o escritor russo V. Levin (que estêve no Rio em fevereiro) comenta o carnaval carioca: "Os ricos gastam somas enormes nos hotéis e nos bailes, enquanto para os pobres a alegria é a rua, a calçada, um copo de cerveja e um sanduíche." A situação social do Brasil é analisada longamente por Levin, que a certa altura escreve: "O operariado, que sofreu enormes prejuízos nos últimos anos, devido a expurgos, perseguições e repressões, começa a buscar novos caminhos, estradas mais largas, capazes de levá-lo à consolidação de suas fileiras."

JANTARES DA TEMPORADA

• Hoje, a boate Circus inaugura, com um jantar movimentado.

• Hoje também, quem recebe — não para jantar, mas para chá — é Beatriz Lucas de Lima, em sua casa de Santa Teresa. O chá é de caridade.

• No dia 12, o casal uruguaio Giorgio Mendiundo recebe para grande coquetel. Em homenagem aos amigos — também de Montevidéu — Willy Palmer e Sr.ª. Ela é nascida Rockefeller e uma das mais belas mulheres do Uruguai.

• No dia 19 é a vez de Carmem e Sérgio Baouth receberem. Para jantar em **black-tie**, festejando o aniversário da irmã da dona da casa, Teresa Marques.

• Anteontem, foi Dalal e Baby Bocaiúva que fizeram jantar para um grupo pequeno de amigos. Depois da mesa, foram todos ver **slides** da temporada de Nureyev, dançando no Municipal.

• Também anteontem foi tarde de chá, na casa da Sr.ª Odete de Melo. Dentre as convidadas, três que usavam vestidos Pucci: Marta Xavier de Lima, Sara Kubitschek e Evelina Chamma.

• No dia 26, na Embaixada da Itália, jantar de despedida para o Embaixador e Sr.ª Beaulieu, do Canadá.

• Os Lowndes oferecem coquetel no dia 20.

• No dia 12, o aniversário de Odília Tavares será comemorado com um chá e jôgo, no segundo andar do Country.

• Anteontem, os Gustavo Magalhães receberam, em sua casa do Largo do Boticário, para jantar pequeno, de homenagem ao industrial Norbert Belieu, dono de uma das maiores fábricas de plástico do mundo.

• E no dia 13, quem recebe é o Cônsul-Geral de Portugal, João Pequito, para apresentar o Embaixador Fragoso, de seu país, aos amigos.

D. VICENTE É POR SEPULTAMENTO

De Aparecida do Norte, onde estava participando da Reunião dos Bispos, D. Vicente Sherer falou, anteontem, sôbre o problema do sepultamento e do cremação dos mortos: "A Igreja continua recomendando o enterramento, pois, pelo menos nos países de civilização latina, corresponde mais aos sentimentos de saudade e de afeição aos falecidos."

Se alguém preferir a incineração, no entanto, segundo D. Vicente, não há empecilhos, por parte da Igreja, para que se realize essa prática.

SURSAN APELA PARA PITÁGORAS

Mais uma vez as crianças cariocas são chamadas à mobilização em benefício de causa pública. Desta vez pela SURSAN, que se baseia num princípio de Pitágoras: "Educando as crianças não será preciso punir o homem." Verdadeiros batalhões sanitários infantis vão ser formados, visando ao combate dos mosquitos da Cidade. A SURSAN, unida à Shell, utilizará processos audiovisuais e histórias em quadrinhos para ensinar as crianças a reconhecerem os focos dos insetos.

Se as crianças estivessem no poder, com certeza não estariam com Pitágoras: educar a criança é tão importante quanto punir o homem.

MUNICIPAL PARA A ZONA SUL

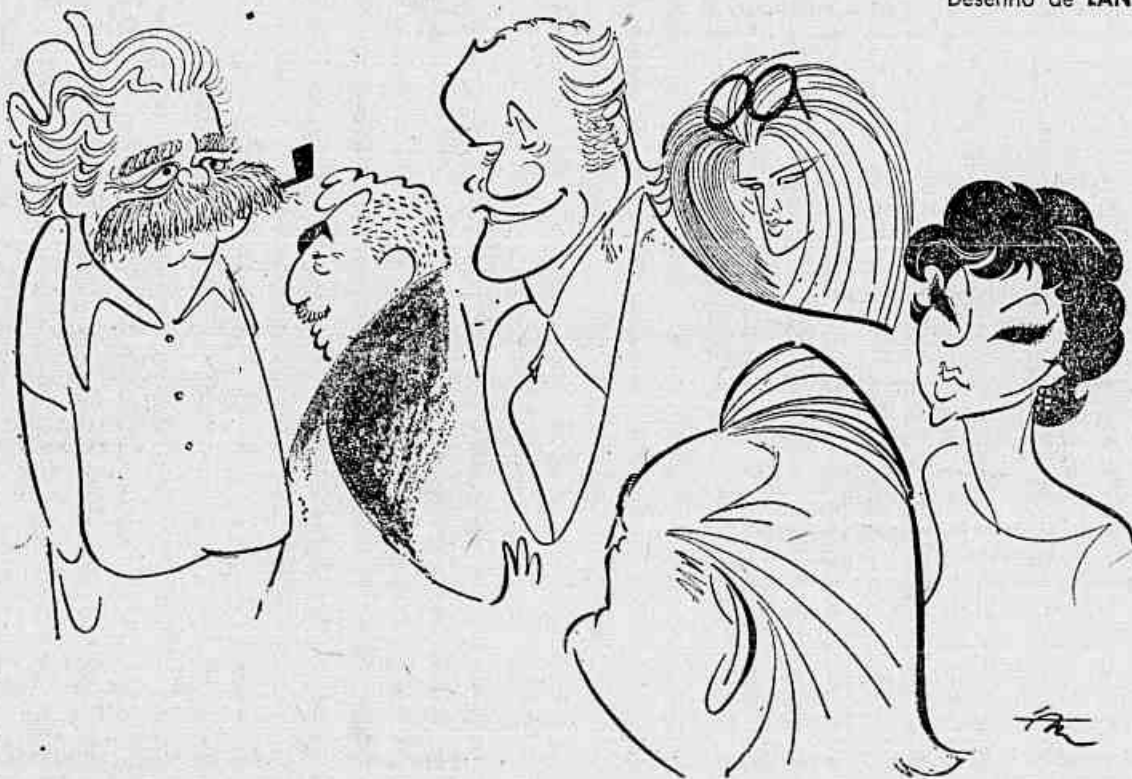
Até esta semana vinha funcionando na Sala do Turista (Praça do Lido, Pôsto 2) uma bilheteria do Municipal, que tinha por objetivo facilitar a compra de ingressos para os espetáculos da temporada do teatro, aos habitantes da Zona Sul. Medida prática, inteligente, posta em prática a exemplo do que acontece em várias outras grandes cidades, onde existem vários pontos para aquisição de bilhetes de teatro. Em dez dias a bilheteria do Lido faturou NCr$ .... 27 000,00: um resultado que indica a falta que fazia um ponto de venda como êsse. De repente, houve ordem para que a bilheteria fôsse fechada. Motivo: a venda era inexpressiva. Ora, em vista do valor alcançado com a procura de ingressos, não procede a justificativa. Será alguma manobra de cambistas, influenciando a decisão?

HOTEL DO OUTRO MUNDO

Esta semana, numa conferência que fêz na Sociedade Astronáutica Norte-Americana, com sede em Dallas, Baron Hilton, filho do legendário hoteleiro Conrad Hilton, declarou que assim que o tráfego Terra-Lua estiver "normalizado" a cadeia Hilton fará construir, no nosso satélite, um vasto e confortável hotel, como costumam ser os terrestres, de 100 apartamentos, subterrâneo, e feito com paredes cobertas de gigantescas televisões. O dinâmico Baron apresentou, inclusive, o projeto de seu hotel lunar.

O NÔVO "SHOW BUSINESS"

Carlos Machado prepara-se para a produção de uma experiência totalmente inédita na vida noturna do Rio: em junho, vai apresentar, no Fred's, um sistema de **show** contínuo, que atrairá várias faixas de público. Às 10 da noite, diversos **crooners** cantam para danças; à meia-noite, um espetáculo supersofisticado, com Marília Pêra fazendo **Barbarella** (ela contracena com formas e figuras animadas, do Teatro Ilo e Pedro) e uma e quinze da manhã o **show Pussy Cat** (ou outro, no gênero), com ótimas garôtas.

O todo-Rio, sem dúvida, vai desfilar no **night club** da Avenida Atlântica, a partir do mês que vem.

Celi Ribeiro, um sucesso

CANNES, ESPECIAL

• *O diretor francês Godard, manda recado a Paulo César Sarraceni: gostou de seu filme,* O Desafio, *e o considera de alta qualidade.*

• *O prêmio especial da Crítica, segundo boatos que circulam entre os festivaliers, talvez seja dado ao brasileiro* Terra em Transe.

• *Marguerite Duras, a escritora do nouveau roman, opina sôbre o filme de Gláuber: "Foi um dos mais belos trabalhos que vi, nos últimos anos."*

• *Na festa de abertura do Festival — segundo Jorge Guinle que voltou ontem de viagem, depois de assistir à entrega dos Oscars, em Hollywood, e de passar duas semanas em Cannes — Gina Lollobrigida usava jóias com pedras brasileiras que aqui comprou, em fevereiro.*

• *O acompanhante de Lollobrigida no Rio, o crítico de cinema Luigi Rondi, considera o filme brasileiro um "trabalho de amador".*

• *Celi Ribeiro, como estrelinha, dentre as muitas que passam por Cannes, faz sucesso: é procurada pelos fotógrafos e posa, em geral, com vestidos pintados à mão (de Olly) e sandálias tipicamente brasileiras.*

• *A festa mais animada dêste ano foi a oferecida pela Unifrance, em que Antonioni e Mônica Vitti apareceram.* (Blow up, *segundo os observadores, pode ser o ganhador da Palma). Aznavour cantou nessa festa.*

• *José Lewgoy recebeu convites para trabalhar na Alemanha e na Itália.*

NOITE RUSSA

Estréia de Beriozka, que, apesar de estar no Rio pela segunda vez, atraiu particularmente a atenção das platéias cariocas. Prova: o Municipal superlotado, anteontem à noite, com gente sentada pelas escadas e até no chão. Mulheres de chapéu, de pretensiosos casacos de peles, outras de vestidos longos, algumas de saia e blusa; homens de paletó e gravata, de smoking — todos se confundiam numa assistência entusiasmada, que aplaudiu, mais uma vez, o conjunto folclórico cuja atração máxima são os números em que seus bailarinos parecem flutuar. Dentre os presentes, os Bloch, os Amado, Lígia Lowndes, Vitória Barbará, Niomar Moniz Sodré, André Spitzman Jordan, Sávio, Gilberto Trompowsky. Representantes de quase todo o Corpo Diplomático aqui sediado, especialmente os dos países socialistas.

Depois do espetáculo, o Embaixador da União Soviética ofereceu uma taça de champanha aos membros de Beriozka e aos amigos, no salão do segundo andar do teatro.

Desenho de LAN

Vernissage de Caribé, na Galeria Santa Rosa, com os personagens de Lan: Noel Nutels, Jorge Amado, Paulo Autran, Elza Marques e Sérgio Pôrto

SERVIÇO FEMININO 1967

CANNES APLAUDE MODA DE OLLY

É mais do que comum uma *starlet* ser notada em Cannes graças a uma roupa sensacional ou a uma total ausência da própria. Mas elegância e bossa de verdade passam pràticamente ignoradas, a não ser que estejam na pele de uma Cardinale ou de uma Fonda. Com Celi Ribeiro a coisa foi diferente. Causou impacto com sua presença bem ipanemenha — segundo Carlinhos de Oliveira — e com suas roupas assinadas por Olly. Camisolas imensas e curtas com listras em côres e formas trêmulas, maiô-macacão (Duda Cavalcânti já encomendou um igual), longos quase asiáticos, em padrões tropicais, vestidos-bermudas, umas graças.

MODULANDO

* Amyres adotando como linha de frente para o outono-inverno camurção em tons etílicos, que combinam de maneira perfeita com o *lézard* em côres neutras.
* Lilás é um dos tons de delineadores e sombras que estão sendo mais procurados por cariocas e paulistas. Pena que a indústria nacional seja pobre nestas côres; em geral, só se encontra em marcas estrangeiras, caríssimas.
* Bus-Stop é uma das *boutiques* mais em moda em Paris atualmetne; fica em Saint-Germain-des-Prés e faz um gênero requintado *beatnick*, se é que se possa entender. Foi lá que a jornalista Jehovanira Sousa mandou fazer seu vestido de noiva para seu casamento sábado próximo com o sociólogo alemão Hans Fütchner.

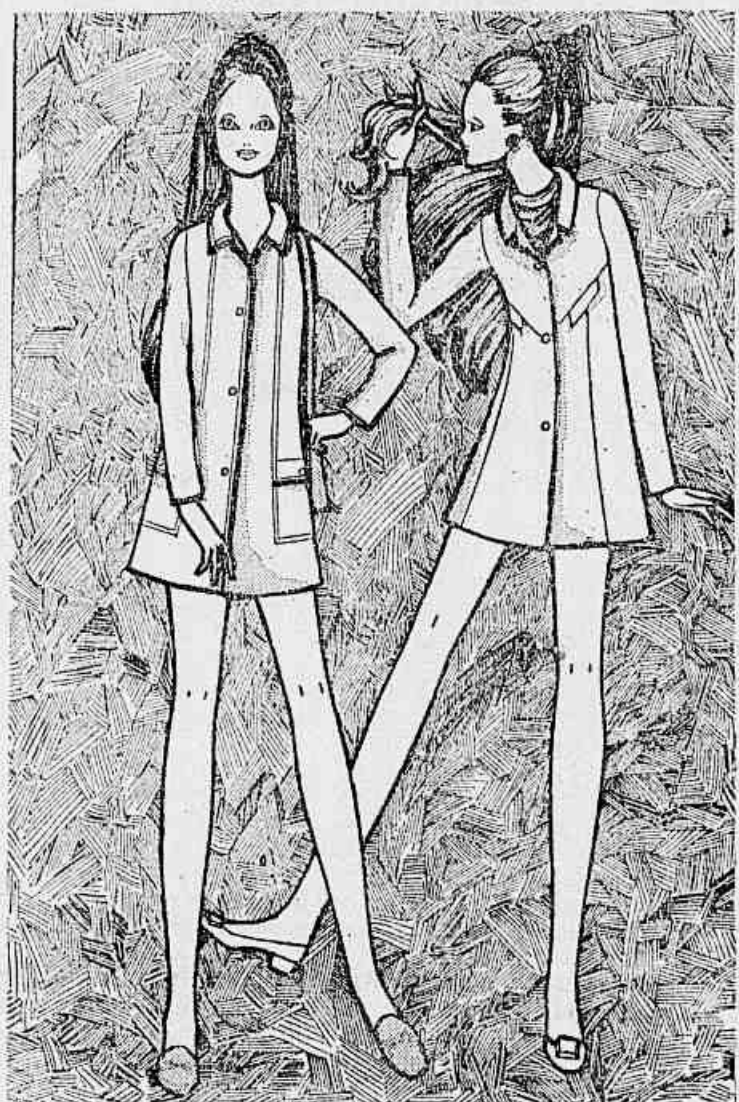
A HORA DAS MÚMIAS

Se você quer estar no rigor da moda, basta visitar um museu ou folhear livros de História da Civilização. O antigo Egito é a última fonte de inspiração da moda, justamente por causa da exposição do Petit-Palais em Paris, onde a vedete é Tutankamon e não só maquilagem, como também roupas, detalhes, jóias, bijuterias e sandálias, baseiam-se na moda do país das pirâmides. Acredita-se que as próximas coleções de alta-costura tenham como idéia básica o encanto das múmias. É lógico que nisso vai um tantinho de humor negro, mas não se pode negar que a flor de lótus, as luas prateadas, as estamparias gráficas retratando pseudo-hieroglifos sejam fortes concorrentes às mais modernas fontes plásticas.

DE GÊLO ÀS RUGAS

As rugas sempre foram as inimigas íntimas de tôdas as mulheres que começam a se preocupar com elas depois dos 25 anos. Uma nova máscara contra elas está surtindo um efeito miraculoso e começa a ser adorada pelas mulheres cariocas. Trata-se da máscara gelada, no melhor estilo de Zorro, em plástico transparente que guarda no seu interior uma substância liquida em tom de azul de metileno. É só colocar a máscara na geladeira na hora de dormir e no dia seguinte usá-la a manhã tôda. Quem recomenda é Lêda Castro Neves, *expert* em beleza.

MAIS IOGA PARA A TIJUCA

O Instituto Brasileiro de Ioga vai inaugurar no próximo dia 13 o seu departamento na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim 685, sala 225. No dia da inauguração haverá diversos tipos de demonstrações ao vivo e minuciosas instruções sôbre a ioga e seus efeitos. Para a mulher, a prática indu é bastante saudável, repercutindo de maneira eficiente em todo o organismo.

SOB MEDIDA

Desenhos de FLÁVIO SALGADO

Sob Medida *foi criada nas suas medidas e nas medidas de suas necessidades. Se você tem algum casamento para ir, se você não sabe o traje que vai usar numa viagem, se você está em dúvida quanto ao tecido apropriado para um coquetel no inverno, não tenha receio: escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar — e aguarde a resposta em desenhos e soluções detalhadas na página de quinta-feira ou no domingo. Lembramos que não enviamos respostas por correio nem fornecemos moldes dos modelos publicados.*

* * *

LENA GUIMARÃES — Botafogo — GB — Os dois modelos de verão para a sua temporada no Norte; você poderá aproveitá-los depois: o primeiro é em lonita verde, com costura no centro, pala, cavas quadradas, imitação de bôlso e alças abotoadas; o segundo é bermuda-túnica, estilização da linha safari, *em tela branca, com gola oficial, cinturão e bôlso com dobras e pespontos.*

* * *

LUISA NOGUEIRA — Bagé — RGS — Esperamos que a resposta chegue a tempo para o dia 15. A sua lã rosa ficará ótima neste robe-mantô com costuras verticais, gola esporte, mangas longas e bolsos bem baixos. Pespontos generalizados.

* * *

AMÉLIA DIAS — GB — Para você assistir ao casamento de sua amiga no fim de maio, êste modêlo em gabardina de sêda pura azul-marinho, com mangas longas, gola afastada do pescoço, pala cortada em V descendente, na qual há lapelinhas embutidas. Uma écharpe amarelona em cetim de pura sêda dá um toque sofisticado.

* * *

MARIA MÁRCIA — GB — Para o seu corte de piquê estampado em tons de verde, que tal êste vestido? Tem mangas curtas japonêsas e gola écharpe. A saia se abre em évasé ligeiro.

VIRGINIA LADE — Juiz de Fora — MG — Ainda há tempo para você realizar o traje para o casamento em Governador Valadares. Faça um gênero clássico e você poderá aproveitá-lo depois em diversas ocasiões. É em gorgorão de algodão — que faz fino e tem caimento perfeito — rosa indiano, com mangas japonêsas curtas, corte arredondado na altura do busto, gola oficial afastada do pescoço, corte central, terminando com botão trabalhado. Complementos em marinho e luvas bege.

CHÁ E ROSAS REÚNEM MÔÇAS DO JB-FAENZA

Houve uma certa confusão a respeito dos chás que estamos realizando para receber algumas das candidatas aprovadas no teste de cultura do Concurso Jovem JB-FAENZA. Como o grupo era grande, dividimos as môças, umas para têrça-feira e outras para ontem, quarta-feira. As que não foram chamadas para nenhum dos chás, deve-se a problemas de seleção segundo a classificação no teste. Domingo, daremos a relação das 10 finalistas que disputarão o título no próximo dia 19, no jantar oferecido pela Secretaria de Turismo no Clube Costa Brava.

Na foto, aspecto do chá de quarta-feira, quando as môças tiveram uma aproximação maior e receberam rosas do JORNAL DO BRASIL. Mais uma vez lembramos que não deixem de ler a Revista de Domingo, *pois serão apresentadas as finalistas. Você pode ser uma delas.*

Panorama das artes

Sônia Castro: gravuras na Goeldi

HOJE NO MAM — Finalmente hoje teremos no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, a inauguração do Atelier de Djanira, que reúne trabalhos inéditos da artista, essa espécie de trabalho de que o artista não se quer separar e que vai acumulando em sua própria casa. Já chamamos a atenção dos leitores para esta mostra, na edição de domingo, e hoje repetimos como lembrete. Vale a pena deter-se no exame dos desenhos, uma grande série que vem desde 1941, quando ela fazia, inclusive, cópias a título de exercício.

Na mesma oportunidade será aberta a mostra de gravuras de Oto Eglau, em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que no corrente ano comemora seu décimo aniversário de atividades no Brasil. Eglau nasceu em 1917 em Berlim. Iniciou seus estudos como pintor e gráfico na Escola de Belas-Artes de Berlim com Max Kaus e Wolff Hoffmann. É considerado o mestre da gravura em côr, na Alemanha. Nesta exposição, será apresentada aproximadamente a décima parte das gravuras feitas no período de 1951 a 1966. Eglau participou de inúmeras exposições na Europa e nos Estados Unidos e foi premiado na Bienal de Tóquio.

"CONVIVIUM" — **Circulando o número relativo a janeiro-fevereiro da revista** Convivium **com um artigo de Pedro Manuel que encontrou uma relação entre a** Magia Real dos Caçadores do Paleolítico e o Realismo Mágico da Atualidade. **Embora nada tenha a ver com arte, quem tiver oportunidade de ler a revista deve procurar o ensaio do jesuíta Manuel Ossa B. intitulado** A Dificuldade de Crer em Deus.

"PARANGOLÉ" — Conta-nos Hélio Oiticica o sucesso de sua manifestação no último domingo no Museu de Arte Moderna, quando explicou o sentido de sua obra e fêz demonstração das capas inéditas que para lá levou para a montagem de um Parangolé. Pretende agora ampliar a demonstração, realizando-a no atêrro a 21 do corrente, inclusive com elementos da Escola de Samba de Mangueira. O acontecimento terá o nome de Samba 90. Para quem não sabe o que seja **noventa** em gíria de morro, trata-se de uma pessoa **barra limpa**, ou pelo menos **noventa por cento** limpa.

RUBEM VALENTIM — De Brasília nos chega o catálogo da mostra de Rubem Valentim, montada no Hotel Nacional sob o patrocínio da Universidade de Brasília. Antes dêste artista, expôs no Teatro Nacional, com muito sucesso, a gravadora Marília Rodrigues, também patrocinada pela Universidade.

HOJE NA ESDI — A Escola Superior de Desenho Industrial, que inaugurou seu Cineclube com o filme **O Acossado**, de Godard, na última têrça-feira, prossegue hoje na apresentação de filmes de arte peruanos, às 17 horas, com **Cultura Paracas e Cultura Chavin**. Trata-se de uma promoção da Universidade Nacional Federico Villareal, de Lima. A ESDI fica situada à Rua Evaristo da Veiga, 95 e a entrada é franca para estas sessões de cinema.

Panorama do cinema

SEMANA DO CINEMA ÁRABE

Teve início têrça-feira a Semana do Cinema Árabe, promovida pela Cinemateca do MAM e Clube de Cinema do Rio de Janeiro e sob o patrocínio da Embaixada da República Árabe Unida.

A programação é um ensaio de introdução ao Cinema Árabe, quase desconhecido no Brasil, não estando nela incluídas as realizações recentes de maior valor e, sim, a produção mais comum, destinada à diversão do público e à subsistência da indústria cinematográfica árabe. A introdução tem o mérito de apresentar artistas importantes daquele cinema, como Faten Hamama e o mundialmente conhecido Omar Sharif.

Data de 1913 a penetração do cinema no Egito, com a construção de salas de projeção destinadas a películas estrangeiras. O interêsse despertado justificou a publicação, dois anos depois, de uma revista dedicada ao assunto cinematográfico, editada pelo francês Legrand. Em 1917 o italiano Umberto Dors funda uma companhia para produção de filmes curtos e em 1927 três produtoras egípcias iniciam seu trabalho: Aziza Amir, Assia e Fatma Rushdi. O cinema sonoro chega ao Egito em 1930 e no ano seguinte a primeira película sonora é exibida. Em 1933 seguem para o estrangeiro os primeiros estagiários egípcios para o aprendizado do cinema nos grandes centros da época. Em 1934 fundase em Guiza o Estúdio Misr destinado à produção em 16mm e 35mm. Em 1944 cria-se o Sindicato dos Trabalhadores Cinematográficos e em 1947 uma câmara industrial para o cinema. O primeiro filme em cinemascope foi projetado em 1956. A estruturação atual do cinema egípcio data de 1963, com a constituição da Organização Egípcia para o Cinema, Rádio e Televisão.

A Semana do Cinema Árabe foi iniciada com o filme *Travessuras de Garôtas*, de Massoud Issa, e *Um Homem em Nossa Casa*, de Bacarat. Hoje será apresentado *Volta, Mamãe*, de Abdel Rahman Shereif e o complemento *A Fuga no Egito*, de W. E. Samelt. Amanhã será a apresentação de *A Verdade Nua*, de Atef Salem e do complemento *Orgulho do Mediterrâneo*, de G. Makova.

Tôdas as sessões estão sendo realizadas às 20h30m, no auditório do MEC, com entrada franca.

CINEMA NO MUSEU DE BELAS-ARTES — O Museu Nacional de Belas-Artes apresentará hoje, em seu auditório, às 16h e 18h, uma série de curta-metragens sôbre a vida de alguns pintores, entre êles Chagall, Rousseau, Gougin, Utrillo, Brague, Rouault, Cezanne e Picasso, êste último realizado pelo arquiteto José Resnik, baseado em fotografias, pinturas e gravuras do famoso pintor. A entrada é franca.

CINECLUBE — O Cineclube Ilha, da Ilha do Governador, vai apresentar amanhã *No Tempo das Diligências*, de John Ford. A exibição será às 21h30m, na Sala José de Alencar, Estrada do Galeão s/n, Ilha do Governador.

BERGMAN NO MIS — A partir de hoje, até domingo, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando em suas sessões habituais A Fonte da Donzela, *de Ingmar Bergman. Nos principais papéis estão Max Von Sydow, Birgitta Valberg, Gunnel Lindblom, Birgitta Pettersson.*

CINEMA ESPANHOL — Em cada dez filmes espanhóis, um baseia-se em obras literárias de autores nacionais. Entre os clássicos, o cinema espanhol levou à tela uma versão de *Dom Quixote*, dirigida por Rafael Gil, e uma de *La Gitanilla*, novela de Miguel Cervantes. De Lope de Vega, já foram para o cinema *Fuenteovejuna* e *La Moza del Cántaro;* de Calderón de La Barca, *El Alcaide de Zalamea* e *La Vida Es Sueño*. Mas, até agora, o escritor que mais interessou os produtores foi o dramaturgo Jacinto Benevente, do qual já foram filmados oito obras.

ROTEIRO DO CANGAÇO: DO NORDESTE A GOIÁS — (FIM)

Zé Crispim, ao centro, a caminho do julgamento

OS PROCESSOS NADA LEGAIS DOS JULGAMENTOS

Reportagem de LUIZ GUTEMBERG

Noventa e um por cento dos agricultores nordestinos — trabalhadores rurais e pequenos proprietários — são analfabetos e é dêles que saem os capangas para servir aos senhores do cangaço. No povoado de Martim, Município de Olivença, em Alagoas, onde Zé Crispim nasceu e viveu, sòmente algumas mulheres sabem ler.

O agrônomo Antônio Chagas, um dos maiores estudiosos do problema humano das áreas agrícolas do Nordeste, diz que são enormes as dificuldades, mesmo usando os mais modernos métodos audiovisuais, para vencer a ignorância do trabalhador rural nordestino e ensinar-lhe técnicas atualizadas.

Não há nenhum programa do Govêrno federal, ou dos Governos estaduais, para resolver o problema dêsses milhões de nordestinos, marginalizados do processo de desenvolvimento regional. Todo o esfôrço, nos últimos cinco anos, do setor de Educação sintetiza-se em dar escola a crianças da faixa dos 7 aos 11 anos. Mas, mesmo assim, com a suspensão dos auxílios da Aliança para o Progresso aos programas educacionais da região, até a expansão da rêde escolar foi sustada.

Numerosos camponeses das margens do São Francisco — de Penedo (Alagoas) a Januária (Minas Gerais), vivem em pequenas aldeias, como Chinaré, em Alagoas, onde nunca apareceu um automóvel: segundo a experiência dos grandes chefes cangaceiros é dessas pequenas povoações segregadas que vêm os melhores capangas: "surgem como bichos e são fàcilmente mandados."

A chamada Bacia Leiteira de Alagoas, onde o surto da pecuária provocou o aparecimento de indústrias, é a única área de cangaço, no Nordeste, onde o desenvolvimento regional marcou sua presença.

Assim, podem suceder contrastes absurdos: capangas sertanejos vão cumprir sua missão na principal barbearia do Recife, atacando um deputado estadual, demonstrando a sobrevivência paralela de um centro urbano como Recife com o sertão insólito de Pernambuco.

A falta de estudos sôbre o problema humano da região sertaneja do Nordeste é responsável pela existência de uma conceituação precisa do cangaço rural, suas causas, características e objetivos. Em uma reunião de Secretários de Segurança, em 1965, no Recife, houve a tentativa de estabelecer uma definição de cangaço: "o crime organizado em caráter permanente, caracterizado pelo pagamento dos criminosos e obedecendo a comandos autoritários."

FÔRÇA FÍSICA

A definição, no entanto, é importante para a própria estrutura da ação policial ou de uma ação organizada da administração pública — como se pretende fazer, hoje, em Alagoas — para eliminar o cangaço.

O maior problema do cangaço, no Nordeste, está nas suas características peculiares de ação criminosa a serviço de chefes ou grupos sociais importantes, sejam políticos ou econômicos. Mesmo na sua fase atual de decadência, qualquer ação anticangaço envolve obrigatòriamente um grande número de nomes importantes da região, ou, pelo menos, uma figura respeitável da sociedade local. Isso provoca uma natural emulação partidária ou familiar e crimes hediondos se transformam em dramáticas lutas políticas.

Na raiz de todo o famoso processo de **empeachment** do ex-Governador Muniz Falcão, de Alagoas, o primeiro realizado no Brasil até o seu processo final de julgamento, havia um caso de cangaço: o assassinato do Deputado e líder udenista Marques da Silva, que, dias antes de morrer e como profundo conhecedor da sua gente, havia comparecido a uma reunião do Diretório Nacional da extinta UDN para antecipar o crime de que seria vítima; pràticamente o crime de Marques da Silva dividiu a moderna história política de Alagoas em duas etapas.

A transferência cada vez mais intensa do cangaço para Goiás — Estado onde significativamente, há anos, os alagoanos vêm logo depois dos próprios goianos na conquista de posições políticas e sociais — está imprimindo à vida política daquele Estado boas marcas do estilo da ação política do cangaço nordestino.

Durante os dias dramáticos que antecederam à cassação dos direitos políticos e destituição do ex-Governador Mauro Borges, de Goiás, alguns chefes interioranos do ex-PSD goiano organizaram grupos de capangas para oferecê-los ao ex-Governador Mauro Borges, sugerindo que fôssem incorporados às suas fôrças.

FÔRÇA POLÍTICA

O cangaço é a extensão criminal do coronelismo tradicional e representa o mesmo problema demonstrado pelo Ministro Vitor Nunes Leal, do Supremo Tribunal Federal, ao analisar o fenômeno dos coronéis do interior na vida política brasileira: o resultado da utilização das modernas instituições políticas por uma estrutura social arcaica. Assim, o voto — manifestação democrática da vontade popular — transformou-se em forma de domínio, pela fraude, do **chefe político** obscurantista.

No caso específico do cangaço é a instituição democrática e atualizada do Júri Popular o grande meio através do qual o cangaço se defende de tôda e qualquer possibilidade de punição. Os 7 homens livres e geralmente desconhecidos que participam do Tribunal do Júri dos grandes centros urbanos, transformam-se em elementos identificados e comprometidos nos Tribunais de Júri de cidades como Maceió, Natal, João Pessoa ou Aracaju, que ainda não atingiram 250 mil habitantes; é costume que as pessoas interessadas nos julgamentos influam na composição dos júris.

Quando o julgamento ocorre em cidades menores, com 20 mil ou menos habitantes, o cêrco é ainda mais completo.

O Júri é o instrumento mais certo do cangaço para garantir-se da impunidade e conseqüente desmoralização da autoridade policial. Com advogados hábeis, que tumultuam processualmente os julgamentos, o cangaço tem a sua missão de desmoralização do Júri ainda mais facilitada. O maior pânico das autoridades policiais de Alagoas ao deflagrarem a atual campanha contra o cangaço é causado pela perspectiva de o Júri libertar, quase sempre por unanimidade, os acusados, réus confessos.

A técnica do cangaço consiste no seguinte procedimento judicial: 1.º — desmentir todos os depoimentos da fase policial, criando uma nova imagem processual, no que se valem muitas vêzes da incompetência e parcialidade do próprio pessoal da Justiça; 2.º — dar o aspecto mais solene e sensacional possível ao Júri, com a presença de nomes notáveis da criminologia nacional; 3.º — promover a maior culpabilidade possível dos assassinos materiais, muitas vêzes instruindo os próprios jurados combinados para absolver os mandantes e carregar nas penas dos capangas; 4.º — conduzir o Júri a respostas absurdas aos questionários de julgamento, fazendo com que os jurados, por exemplo, sendo os acusados réus confessos e testemunhados, muitas vêzes presos em flagrante, respondam **Não** a quesitos como "foi êle o autor do crime?" Outras vêzes, tratando-se de crime contratado e feito por capanga, os jurados são orientados para que respondam **Sim** quando fôr perguntado sôbre se o crime "se deu em legítima defesa".

Por causa disso, em 1956, os Secretários de Segurança do Nordeste, por sugestão do General Alberto Bitencourt, então Secretário de Segurança em Alagoas, discutiram uma moção em que propunham o aparente absurdo da extinção do **Júri Popular** por considerá-lo um dos fatôres do agravamento do cangaceirismo. E para fundar a argumentação, fêz-se a estatística decrescente de crimes de morte, verificada quando, com o Estado Nôvo, foi introduzida na legislação penal o instituto da revisão de sentença do Júri Popular, pelos Tribunais de Justiça, quando suas decisões contrariassem "as provas dos autos".

VISÃO SOCIOLÓGICA

Sob o ponto-de-vista jurídico, reduzido o cangaço às suas proporções policiais e legais, o Júri Popular é o maior problema a ser resolvido. As fórmulas apresentadas pelos Governos estaduais e seus juristas é simplória: extinção ou reformulação da instituição. Tal providência, porém, teria que ter caráter nacional e é inaceitável nestes têrmos. A possível alternativa de enfrentar o cangaço na sua área de ação legal é que depende de uma análise e diagnóstico sociológico, pelos quais nenhuma universidade ou instituição de pesquisas até hoje se interessou.

Na realidade, o cangaço prossegue, emigrando para o Planalto Central ou mudando sua estrutura local, com a decadência de uma ordem social em extinção pelo processo de desenvolvimento econômico. Dispõe de capangas, em número razoável, uma vez que permanecem as condições subumanas das áreas em que são recrutados. Dispõe de chefes tradicionais que continuam pollticamente poderosos e podem usar, em relação à Justiça, se por acaso são presos, da complacência do Júri Popular.

Para comprovar o caráter social do problema do cangaço, um dos advogados do processo do assassinato do ex-Deputado Robson Mendes observou:

— Há dois anos, Crispim — o terrível bandido — emigrou, como pau-de-arara para São Paulo. Fêz-se o levantamento da sua vida naquele Estado: um agricultor de excelente disposição e que obteve bom resultado financeiro com uma plantação de amendoim. Obteve bom preço e voltou a Alagoas, para se envolver em duas dezenas de crimes. Em São Paulo, vivendo na agricultura e sendo, em Alagoas, um ladrão temido, comportou-se como um trabalhador honrado. Há, no cangaço, um "condicionamento ecológico".

Tal "condicionamento ecológico" foi revelado ao próprio Governador de Alagoas, Sr. Lamenha Filho, que, ao receber um repórter de São Paulo, que foi à cidade de Palmeira dos Índios cobrir o crime de Robson Mendes, ouviu do jornalista a repetição das expressões de uma senhora daquela Cidade, a segunda do Estado e uma das mais progressistas do Nordeste, tendo sido considerada "Município Modêlo", pelo IBRA em 1966: "Admiramos muito que o Govêrno esteja interessado em apurar a morte de um bandido."

As manifestações vindas de numerosos grupos de Palmeira dos Índios conferiam com a expressão daquela senhora: a Cidade estava, mesmo pela sua melhor gente, envolvida pela emoção do cangaço.

Josefa, irmã de Zé Crispim, a única da família que sabe ler

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 17H E 21H30
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

DEPOIS DO SUCESSO EM PÔRTO ALEGRE VOLTA A EXPLOSIVA COMÉDIA
OH QUE DELÍCIA DE GUERRA
Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo!
HOJE, ÀS 17H E 21H15M — RES.: 42-4521
TEATRO GINÁSTICO — ÚLTIMOS DIAS

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: NCr$ 2,00
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
3.º MÊS DE SUCESSO

Uma peça de Nélson Rodrigues nunca deixa ninguém indiferente. Êsse é o grande impacto da temporada. (VAN JAFA — Correio da Manhã)
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs. Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50
COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
DE COSTA A COISA VAI
com NILZA MAGALHAES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
HOJE: Jubileu artístico de Silva Filho, com a presença de artistas de Rádio, Cinema, Teatro e Televisão.

GRUPO OPINIÃO
Apresenta
ÚLTIMA SEMANA
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estudo Militar...)
de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dieckon, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, e Thais Moniz Portinho.
Direção de João das Neves
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
4 ÚLTIMOS DIAS
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De 3.ª a sáb.: 21h — Doms.: 18h e 21h

A PENA E A LEI
De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM
Hoje, às 16h30m e 21h30m
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
Reservas: 26-2569 — Expressamente proibido até 18 anos

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
4 ÚLTIMOS DIAS
RASTO ATRÁS
com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, FRANCISCO DANTAS, ESMERALDA, MAURÍCIO LOYOLA, LÉA BULCÃO e grande elenco

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
Ingressos à venda — Res.: 37-3537

SALA CECÍLIA MEIRELES
único recital do violinista norte-americano
AARON ROSAND
De um jornal de Berlim: "O moderno Paganini"
HOJE, ÀS 21H15M
INGRESSOS À VENDA — Tel.: 22-6534

SALA CECÍLIA MEIRELES
Orquestra Sinfônica Brasileira
Sábado, dia 13 de maio, às 16h30m
Solista: ROBERTO SZIDON
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY
SANTORO — MARK LAVRY — RACHMANINOFF
Bilhetes à venda na bilheteria da Sala

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Traje Esporte — Censura Livre
Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
Hoje, às 17h e 21h — Tel.: 32-5817 — Censura livre — Ar refrigerado
INGRESSOS: NCr$ 3,00 — Estud. Sindicalizados: NCr$ 1,00
O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA VOLTA VOU VER
de Oduvaldo Vianna Filho
com ODETE LARA - SUSANA MORAES - MARIA LÚCIA DAHL - MARIA REGINA - HUGO CARVANA - ODUVALDO VIANNA FILHO
Direção musical - ROBERTO NASCIMENTO
Direção geral - ARMANDO COSTA
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
ESTRÉIA DOMINGO, ÀS 18H E 21H30M

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE
CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 319-LOJA
DIAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS
RÁDIO
música e informação
JB

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado
apresenta SÒMENTE ATÉ DOMINGO
FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO
DEFINITIVAMENTE 4 ÚLTIMOS DIAS
Poltrona: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00
HOJE, ÀS 17H E 21H15M — Res.: 32-8531
Dia 19 de maio estréia de "NEGRA MEOBEM" ("Chério Noire")

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira
20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES!
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
Sábados e domingos, às 16h — Reservas: 37-3537

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

VOLTA DIA 16, ÀS 21H
no TEATRO MESBLA
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
Transferido para o dia 15 o espetáculo de Niterói
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo
Por motivo de fôrça maior o espetáculo voltará ao palco dia 16.

OFICINA
DEFINITIVAMENTE 4 ÚLTIMOS DIAS
QUATRO
NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado
HOJE, ÀS 16H E 21H15M
TEL.: 52-3456

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
apresentam
Agora no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
SÒMENTE 2 DIAS
"OS PAIS ABSTRATOS"
de Pedro Bloch
SÁBADO, ÀS 21H, e DOMINGO, ÀS 18H E 21H
Bilhetes à venda

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
HOJE: QUARTETO EM CY
Aos domingos, às 16h30m:
CLUBE DE JAZZ & BOSSA
Diàriamente show de Samba com
JORGINHO e seu elenco
Av. Afrânio de Mello Franco, 300
Estacionamento próprio

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
ESTRÉIA DIA 19
com
FAUZI ARAP
NELSON XAVIER
HÁ 6 MESES EM CARTAZ EM SÃO PAULO!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

GRUPO OPINIÃO
Apresenta
MEIA VOLTA VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
ESTRÉIA DIA 14, DOMINGO, ÀS 18H E 21H30M

SHOW & BOITE

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA
Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "RIO ZERO HORA", com talentoso autor e artista ANGELO ROMERO. "O Rio descobre seus encantos e seus divertimentos a Zero Hora na Boite Plaza" com cantores, mímicas, músicos e surprêsas. Sorteio de brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, às 21 horas
3.ª RÉCITA NOTURNA

TRIUNFAL ÊXITO A ESTRÉIA DE
BERIOZKA
MOSCOU
RÉCITAS NOTURNAS DIAS 12 E 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DOMINGO, DIA 14 DE MAIO, ÀS 16 HORAS
À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OS ÚLTIMOS INGRESSOS PARA ÊSTES ESPETÁCULOS

Panorama do disco

Edu Lôbo: regressa breve

EDU — Depois de um imenso sucesso na Alemanha, o compositor Edu Lôbo seguiu para Londres, com destino a Paris, onde já se deve estar apresentando. Sua chegada ao Rio está prevista para o dia 16.

* * *

ED — A Odeon acaba de lançar mais um LP de Ed Maciel, totalmente dançante.

* * *

NARA — Augusto Rodrigues, que fêz a capa do último LP de Nara Leão, está convidando para ouvi-la sexta-feira no Largo do Boticário.

* * *

DORSEY — Na praça um dos melhores pianistas populares da atualidade, num elepê da Mocambo. Trata-se de Pierre Dorsey.

* * *

RONIE — Será dia 25 a apresentação de Ronie Von no Rio.

* * *

MILTINHO — Saiu mais um longa-duração de Miltinho pela Odeon, com um repertório de sambas.

* * *

TELMA — A cantora Telma Soares já está gravando nôvo disco.

* * *

CONSELHO — Torquato Neto, compositor e crítico de música popular, deverá ser o escolhido para a vaga de Nélson Lins e Barros no Conselho Superior de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

da música popular

"HOLIDAY ON ICE" — O show Holiday on Ice 1967, vem apoiado para a nova temporada entre nós por vários campeões olímpicos e mundiais. Sua temporada como tradicionalmente acontece, se realizará no Maracanãzinho, no período de 1 a 18 de junho.

GIL NO NORDESTE — Para uma temporada de 15 dias, está em Recife Gilberto Gil, no Teatro Popular do Nordeste, com o espetáculo *Viramundo*, apresentando as músicas, entre outras, *Roda*, *Ensaio Geral*, *Procissão*, *Lunik-9* e composições de Torquato Neto, Chico Buarque de Holanda e Caetano Veloso.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE (The Spy in the Green Hat), de Joseph Sargent. Com Robert Vaughan, David McCallum, Jack Palance e Janet Leigh. Metrocolor. — **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá.**

Janet Leigh: O Espião de Chapéu Verde

TERRA EM TRANSE (Brasileiro) de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. **Bruni-Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Rio, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Regência, S. Pedro, Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento.** (18 anos).

MULHER DE MUITOS AMÔRES (La Bugiarda), filme italiano de Luigi Comencini. As três vidas amorosas de uma aeromoça. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel. **Scala.** (14 anos).

O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA (The Son of Caesar and Cleopatra), italiano de Ferdinando Baldi. Aventura. Com Mark Damon e Scilla Gabel. **Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Rio-Palace, Alfa.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

UM ITALIANO EM VARSÓVIA (Giuseppe Warszavie), polonês de Stanislaw Lenartowicz. Um italiano na Polônia ocupada pelos alemães. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e Elzbieta Czyczewska. **Paissandu.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

ENSEADA DOS DESEJOS (La Baie du Desir), de Max Pecas. Melodrama. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Paraíso:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

CONTINUAÇÕES

POR UM MILHÃO DE DÓLARES (La Congiuntura). Comédia de Ettore Scola. Vittorio Gassman, Joan Collins. — **América, Copacabana, Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's afraid of Virginia Woolf?) de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **São Luís** (14h — 16h30m — 19h — 21h30m) e **Santa Alice** (14h40m — 16h50m — 19h10m — 21h30m). (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Opera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

DOIS CONTRA O OESTE (Texas Across the River), de Michael Gordon. Divertido: pioneiros da colonização do Texas, índios bravios e audazes aventureiros vistos sob o prisma da irreverência. Com Alain Delon, Dean Martin, Rosemary Forsyth. Côres **Vitória, Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Madrid:** 19h — 21h, (da segunda a sexta-feira). **Odeon** (Niterói). Livre.

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. Lewis procura curar três môças com alergia a homem para liberar para o casamento sua noiva psicanalista (Janet Leigh). Roteiro fraco: pouca chance para o comediante-diretor. Côres. **Capitólio, Rian, Carioca, Miramar.** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pompa habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário, Melo, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade.** (16 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Um bom policial. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m 19h — 21h30m. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Violência razoàvelmente conduzida. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Tecnicolor. **Condor-Copacabana.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO (La Spietata Colt di Gringo), de José Luís Madrid. **Western** em produção ítalo-espanhola. Com Jim Reed, Martha Dovan. Côres. **Flórida, Imperator.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA (Secret Beyond the Door), de Fritz Lang. Muito bem recebido por ocasião da estréia. Com Joan Bennett e Michael Redgrave. **Triller** psicológico. **Alaska.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Drama ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Frank Sinatra, Trevor Howard, Brad Dexter. Cine **Riviera.**

ESPECIAIS

SEMANA DO CINEMA ÁRABE — Patrocinada pela Cinemateca do MAM. Introdução ao cinema árabe. Auditório do Ministério da Educação. Filme de hoje: **Volta Mamãe (Ocidi ja Oulhi)**, de Abel Rahman Shereif. — Legendas em português. Às 20h30m.

CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN — Coletânea de comédias curtas de Carlitos. Hoje às 21h 30m no **Cine Baronesa**, pela SACI.

TEATRO E SHOW

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h20m e dom., 18h.

Ilva e Luís Carlos: A Pena e a Lei

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 285 (tel. 57-6551). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente **espetáculo pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio, e outros. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djanane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom. 16h. Últimos dias.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção do FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

RASTO ATRÁS — Peça de **Jorge** Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio. Até domingo.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até domingo.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura; sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 10h. Últimos dias.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernanda Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56, (42-4980), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. semanas.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel,** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogério. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia domingo.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia 19 de maio.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. **Direção de Fernando** Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Dolorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gill.** Estréia em maio.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce de Evtchuthenco e poemas de Maiacóvski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. **Café-Concêrto Casa Grande.** Dias 29, 30 e 1 de junho.

"SHOW"

ADÉLIA PEDROSA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora, de têrça-feira a domingo.

PERGUNTE AO JOÃO

FOLCLORE

DIONE MORAIS — Gávea. — "A obra No Mundo Maravilhoso do Folclore. Livro esgotado?"

Ainda não: encontra-se nas livrarias e bibliotecas. — **No Mundo Maravilhoso do Folclore**, do jurista e sociólogo Hernani Teixeira de Carvalho, é obra recomendável a todos os estudantes e estudiosos em geral. Autor de outros livros como **Sociologia da Vida Rural Brasileira, Coquetel para os Mal-Humorados** (etc.). Hernani Carvalho dedica-se há muitos anos ao estudo do Folclore, tendo agora publicado êsse livro, original em vários aspectos e oferecendo boa leitura e curiosíssimas revelações no domínio do Folclore. O livro **No Mundo Maravilhoso do Folclore** é encontrado principalmente na Livraria São José.

JORNALISTAS/ RADIALISTAS

MOISÉS RILMANN — São Cristóvão. — "...os requisitos quais são, e onde fica a Cooperativa dos Jornalistas e Radialistas para casa própria?"

A Cooperativa Habitacional dos Jornalistas e Radialistas continua recebendo na sua sede os que ainda não fizeram sua inscrição para o plano da casa própria — bastando que levem duas fotografias modêlo 3x4. — Enderêço da Cooperativa: Rua Senador Dantas, 20, sala 1 310, Cinelândia.

PINTOR

HAROLDO ALVES FERRAZ — Leme — "Quem foi o principal pintor do Teatro Municipal do Rio? Foi Pedro Américo, Vitor Meireles ou quem?"

A decoração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro foi (em 1906) confiada ao pintor Eliseu Visconti —, nascido na Itália mas que viveu no Brasil desde 1 ano de idade. Eliseu D'Angelo Visconti estudou desde 1884 na antiga Academia de Belas-Artes do Rio de Janeiro, em companhia de outros futuros grandes artistas brasileiros. — Eliseu Visconti morreu no Rio com a idade de 77 anos, em 1944.

FÓSFOROS

ANÍSIO DRUMMOND ALVARENGA — Sabará — "O fósforo quando foi descoberto, e os fósforos de segurança apareceram quando?"

O fósforo foi descoberto em 1669 na Cidade alemã de Hamburgo por Hennig Brand, mas não foi utilizado para fabricação de palitos de fósforos até 161 anos depois — servindo logo entretanto para várias experiências com o objetivo de se encontrar métodos práticos de acender o fogo — sabendo-se que a descoberta, em 1845, do fósforo amorfo, por Anton von Schrotte, conduziu à fabricação do fósforo de segurança.

ESTEREOTOMIA

ALBERTO L. MONTENEGRO — Cintra Vidal — "João: A que operação dão o nome de estereotomia?"

Em arquitetura, é assim chamada, estereotomia, a técnica do corte e da colocação dos materiais sólidos: madeira, pedra, estrutura de tijolos, metais. Em sentido restrito, consideram alguns a estereotomia como a técnica referente às pedras, chamando-se fitotomia o corte e a colocação da madeira; siderotomia o corte de metais — e argilotomia o das estruturas de tijolos.

BYRON

ALÍPIO FRAGA — Turiaçu — "Dos grandes poetas da História, qual o que teve seu primeiro livro intitulado Horas de Indolência?"

Byron. Pertencendo a nobre família inglêsa, nascido em 1788, Byron aos 19 anos, em 1807, publicou seu livro de estréia: **Hours of Idleness (Horas de Indolência)**, que o situou logo em posição de evidência e prestígio na vida literária.

BANCO

RENÉ F. MATOS — Leblon — "O Banco Central da República do Brasil é constituído de quantos Departamentos, e qual dos seus órgãos se incumbe da colocação e contrôle dos títulos de emissão do Govêrno?"

O Banco Central compõe-se de três Departamentos e nove Gerências. O órgão do Banco Central a que o ouvinte-leitor se refere é a Gerência da Dívida Pública, que cuida da colocação e contrôle dos títulos de emissão do Govêrno.

TELEFONE

ARNALDO MARQUES — Belo Horizonte — "O serviço telefônico em Ouro Prêto data de que ano?"

... de 1886. Nesse ano a 10 de julho inaugurava-se a rêde telefônica em Ouro Prêto, sendo então ligado o Palácio do Govêrno de Minas com as repartições públicas locais e essas entre si, ficando logo em comunicação muitas casas particulares.

POLA

PAULO ROBERTO LEMOS — Natividade do Carangola — "João: A estrêla de cinema do passado Pola Negri recebeu êsse nome em homenagem à Polônia onde nasceu?"

Pola Negri realmente nascida na Polônia em 1897 tem o nome verdadeiro de Appolonia Chalupec. Hoje com 69 anos, Pola Negri reapareceu no filme **O Segrêdo das Esmeraldas Negras**, de Walt Disney, película recém-exibida no Rio, e na qual Pola Negri vive o papel de Madame Habid.

PRONÚNCIA

FRED MARINS TORRES — Jardim de Alá — "Que pronúncia certa deve ter o sinônimo comum de Universo: Cosmos ou Cosmo? De onde vem a palavra?"

As duas formas podem ser usadas — **Cosmos e Cosmo** — significando o Universo, tendo preferência no uso a palavra **Cosmo.** A origem do têrmo é o grego kosmos, na acepção de ordem — ordem reinante no Universo. Tem o título de Cosmos a obra principal de Alexander von Humboldt, constituída de cinco volumes, e considerada a mais completa síntese das idéias científicas dominantes na segunda metade do século XIX.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

CARIOCA quase sempre

CARLOS LEONAM

Maio, 1967. Beatles. Populorum Progressio. Ritmos frenéticos. New Jimmi's. Cabelos longos. Le Bateau. A Revolução Cultural. Cheeta. Mini-saia. Batman. A pílula. Surf. A Garôta de Ipanema. Duda. Um Homem e uma Mulher. Romina Power. A TV. Roberto Carlos. LSD. Twiggy. Vietname. Komarov. Direita. Esquerda. Meia volta, volver?

A questão (evidentemente de interêsse econômico) foi levantada pelos donos do Sacha's e do Saint-Tropez, duas discotecas de iê-iê-iê:

— Não seria a hora de se rever o Código de Menores, que proíbe a entrada dos cidadãos com menos de 21 anos em boates e similares?

Diz o Código, no Artigo 131, que a entrada de menores de 21 anos em bares noturnos é proibida. E comina penas de multa e interdição do local aos infratores do dispositivo legal.

O Código de Menores é de 1927. Os Roaring Twenties. Rodolfo Valentino. O Charleston. Chicago. A Lei Sêca. Os Tenentes. A Depressão próxima. A Revolução de 30, também. A aristocracia do café. Scott Fitzgerald. O cinema mudo. J. Carlos. A Avenida Central. O voto de cabresto. As melindrosas. A mulher não vota. Ziegfeld Follies. Meia volta, volver?

1 JOSÉ CARLOS OLIVEIRA, jornalista, casado, residente nesta cidade: — "SIM. O garôto, fardado, servindo o Exército, pode ir fechar uma boate. Se estiver à paisana não entra. O Código deve ser revisto, pois o problema dos menores não é nem a boate, nem o escurinho, nem o iê-iê-iê: são os maiores."

2 SÉRGIO CAVALCANTI, proprietário da discoteca New Jirau, na Rua Rodolfo Dantas, Copacabana: — "NÃO. Os menores de 21 anos não devem entrar em boates, por mais inocentes que elas sejam. Uma menina-mulher, principalmente no Rio, acaba perdendo todo o encanto, se começa a levar um determinado tipo de vida muito cedo. Em nenhum lugar do mundo menor de 21 anos entra em boate, pelo menos sem infringir a lei."

3 PAULO SOLEDADE, proprietário do Zumzun, boate, a ser transformada (novamente) em discoteca: "SIM. Um espetáculo de bossa nova, com Vinícius, Edu, Caimi, sempre foi proibido na minha boate, mesmo quando tentei fazer uma vesperal para os jovens. Entretanto, os discos dos shows estão à venda, em qualquer loja. Acho que do mesmo modo que existe uma classificação de idades para os filmes de cinema, deveria haver um critério bastante rigoroso dizendo em que boates menor de 21 anos pode entrar."

4 CONDE HUBERT DE CASTEJÁ, francês, proprietário do Le Bateau, na Praça Serzedelo Correia, Copacabana: — "SIM. Se o Código fôr revisto, muitos problemas acabarão. De saída acho que o contrôle será muito melhor, tanto para o Juizado como para nós, donos de boate. Hoje em dia é difícil se distinguir a idade, principalmente das moças, e mesmo quando elas apresentam uma certidão de nascimento, quem garante?" O maître Luís, do Le Bateau, por sua vez, acha que, se mudarem a idade mínima, logo aparecerão os menores de 18 anos, também querendo ou usando os mesmos processos para entrar...

5 DR. ALBERTO CAVALCÂNTI GUSMÃO, Juiz de Menores do Estado da Guanabara: "NÃO. Absolutamente, não há hipótese de se admitir a idade, na proibição. Acho o Código de Menores sábio e muito certo. E nem que quisesse poderia dar licença para isso. E se no Congresso houvesse algum movimento a respeito, para rever o Código, acredito que os Juízes não o apoiariam, pelo menos no que diz respeito ao Artigo 131. Não sou contra os jovens de hoje, nem poderia ser. Mas acho que a portaria que lhes permite freqüentar os espetáculos de iê-iê-iê na televisão e as noites dançantes dos clubes cariocas já é o suficiente. Mesmo nos clubes, tais festas não podem ser nos dias de aula, nem terminar tarde, pois estudar é mais importante. Para se medir o prejuízo que uma alteração do Código traria à vida dos jovens e à sua formação, não se pode tomar em conta apenas uma parte da juventude, mas a grande maioria que, psicològicamente, ainda não está preparada para levar determinados tipos de vida."

o.c.,f.

Odilo

ODILO COSTA, filho. Já se disse que Odilo é o maranhense mais mineiro que há. Nós dizemos que Odilo é Odilo é Odilo. Para muitos, na profissão, o pai de todos. *odilos-boys* com muita honra, obrigado. Odilo está de volta. De volta: para a redação, novamente? Para a Academia Brasileira de Letras? Ou para o Senado Federal? De volta, trazendo um livro de poemas (já editado em Lisboa), mais a edição portuguêsa de *A Faca e o Rio* (que vai virar filme) e a tradução da novela, para o alemão. Da permanência, um Odilo sem sotaque luso na voz, mas com o amor de Portugal no coração. De volta o Odilo contemporâneo da velha geração e o amigo da nova, dizendo coisas com a sabedoria de sempre.

A VOLTA

"Voltei porque senão estourava de saudade. Portugal é quase Brasil, mas não é Brasil. Mas não esquecerei a gente, a terra, as caras fraternas em redor de mim. Disse lá, antes de vir: "Não apertem comigo porque choro. E não gosto de chorar, embora goste dos homens e mulheres que sabem chorar, porque são, em geral, os únicos que sabem rir. Vim porque precisava participar de nôvo do Brasil."

A ACADEMIA

"Quero na Academia o convívio através do julgamento: da dimensão humana, da criação literária, do esfôrço para ser útil e fazer da imprensa um instrumento de cultura. Acrescento: também da minha capacidade de conviver."

A MÃE PÁTRIA

"Aprendi Portugal como quem redescobre as silabações da infância. Trouxe comigo uma cidade ideal, feita de ladeiras da Alfama, em Lisboa, sobrados da Ribeira, no Pôrto, o Mondego quase sêco com as lavadeiras a cantar, em Coimbra, e de túmulo a túmulo, em Alcobaça, o diálogo de D. Pedro e D. Inês, o amor vencendo a morte, segrêdo de imortalidade para as noites de solidão."

A PÁTRIA AMADA

"Mergulho no limo do passado — água, sangue, raízes — para reencontrar a pátria. Estou com ela — seu chão guarda os meus mortos — nas mãos de Deus, para a alegria recriar no vento e desta inquietação gerar a aurora."

O JORNALISTA

"No fundo o que sou e serei sempre é jornalista. Mas tive a maior dificuldade de prová-lo na Previdência Social: o pessoal por lá não acreditava."

O POETA

"Não me considero poeta, nem mesmo poeta menor. Faço versos pondo o mínimo de palavras entre a emoção e o poema. Sempre hesitei em publicar por isso mesmo: era como se minha confissão em vez de murmurada no ouvido fôsse irradiada. Minha poesia consola quem sofre porque também faz sofrer. Mas agora quero escrever comédias sutis: os outros nada têm a ver com meu pranto."

O ADIDO CULTURAL

"Procurei ser útil. Creio que fui. Acredito nas coisas. Representava uma cultura viva, a nossa, diante de outra também viva. Quando me dizem que a inteligência portuguêsa está morta me lembro dos estudantes de Lisboa. Só na Faculdade de Letras são cinco mil, uma fôrça, sal da terra."

O FUTURO SENADOR

"Não sei se serei Senador, nem mesmo se serei candidato. É pouco provável e a eleição está longe. Mas duas coisas digo. Quem ganha no Maranhão são os candidatos de Sarney. E se me chamarem, não me recuso. Tenho uma dívida com o Maranhão. A de ter nascido lá."

O GRANDE SONHO

"O grande sonho são dois. Morar num sobrado de azulejo, em São Luís, com varanda para o mar, passando as férias no sítio em que passei na infância. Outro: encontrar os originais da minha pecinha de teatro infantil, *O Balão que Caiu no Mar*, cuja última cópia emprestei vai para dez anos a estudantes gaúchos — e de que perdi o rastro para sempre..."

A REALIZAÇÃO COMPLETA

"A única realização completa do homem é a santidade. Eu, pecador, não ouso sonhar atingir nem mesmo uma santidade profana. Mas outra menor é minha: aceitei o destino e sôbre a dor procuro construir a alegria."

A FRUSTRAÇÃO

"Não uma só, mas quatro frustrações. Quatro. Uma ainda espero sanar: não sei dirigir automóvel. As outras três, não. Não sei andar de bicicleta. Não aprendo mais. Não sei fazer poesia concreta (ou neoconcreta, ou experimental, ou prazia, ou come se chame). Jamais conseguirei. Nem consigo falar inglês: é uma inibição física."

O CONSELHO AOS JOVENS

"Acreditar no trabalho e não na catástrofe. Lutar para criar uma opinião própria: recusar as pastilhas distribuídas de manhã com o café. Dizer a verdade. Ser fiel a si mesmo. Dizer a verdade ou o que parece sinceramente ser a verdade. Trabalhar com disciplina. Saber esperar. Trabalhar muito. Dizer sempre a verdade, mas não a verdade dos outros: a verdade que se atingiu através da dúvida e do exame. Olhar o sofrimento do povo: ser solidário com êle. Crer. Acreditar que pela união dentro da liberdade e pelo trabalho coletivo contínuo, paciente, deliberado o Brasil estará, em dez, vinte, trinta anos, todo êle desenvolvido, e será uma das grandes fôrças de paz do mundo, porque em caso contrário não vale a pena viver. Amar a liberdade. Acreditar no trabalho e não na catástrofe."

A NECESSIDADE DE DEUS

"O outro dizia que Deus tem precisão dos homens. Eu escrevi êste verso: *"Deus necessita do perdão dos homens."* Digo a você: quando se passa pelo que passei, só há duas posições tranqüilizadoras: a fé absoluta ou o ateísmo total. Mas Deus me fêz procurá-Lo na aflição, até achá-Lo de nôvo no "seja feita a Tua vontade."

OS AMIGOS

"Na verdade me prolongo e me encontro nos meus amigos. Tenho amigos de mais de trinta e cinco anos, quando cheguei ao Rio. A amizade conta para mim. Necessito dos amigos como necessito dos sacramentos."

O HOMEM ODILO

"Sou apenas alguém que prometeu a si mesmo não ficar ressequido nem ressentido."

zepelim

O jornalista Narceu de Almeida, após anos de Paris e Londres, voltou e disse: "No Rio não há um bar de intelectuais." Carlinhos Oliveira citou e assinou embaixo: "No Rio não há um bar de intelectuais." Não há, mas já houve. O Vilariño, por exemplo. Mais recentemente, a Pérgula do Copa andou dando o ar da sua graça. Mas, Deus nos livre, o Copa não era e não é bar de intelectuais: um centro de fofoca política e disse-me-disse provinciano que faz a alegria dos mexeriqueiros profissionais. Surgiu o Castelinho, que veio, viu, venceu e acabou. Também, com aquêle acrílico, vou te contar... Há duas dezenas de anos, porém, imbatível, o Zepelim impera em Ipanema. O chope certo, nas horas incertas. O Zepelim está de volta, de vento em pôpa, como se diz. É ou não é o tal bar de intelectuais de que falam os cronistas? O já nomeado Carlinhos de Oliveira diz que é mas não é: o Zepelim é mas não é, porque tem o péssimo hábito de fechar na hora em que a vida boêmia começa. É um ponto de partida na noite, quando devia ser um ponto de chegada. Pelo sim, pelo não, o Zepelim, hoje, é o centro (festivo ou quase) da inteligência carioca, um grupo fechado que consome o chope e, em transe, discute tudo. O lugar onde estão personalidades que vão de Rubem a Caribé, de Sabino a Carlinhos, de Duda a Aneci, de Cacá a Zing, de Betânia a Ipanema inteira, para não citar demais. O destino do País, do cinema mundial e os problemas existenciais são resolvidos na mesa de chope e em total **privacy** — que esperamos não acabe (como diz Caio Mourão, "anunciar qual é o embalo de Ipanema, garante no fim de semana até ônibus trazendo turistas").

PORTUGAL — Compramos propriedades ou direitos de herança em qualquer localidade de Portugal. Pagamento à vista. — João Cruz ou Urbino Cruz, Av. 13 de Maio, 47, s/loja. — Telefone 22-0583.

PATI DO ALFERES — Vende-se casa pronta para habitar, grande varanda, living c/ lareira, sl. jantar, 3 quartos, garagem e dependências, com ou sem mobília. Água própria, luz, gás. Troca-se também ap. Zona Sul. — Tel. 57-7445.

RETROVENDA — Aps., casas na Guanabara — Negócio rápido e direto — Tratar na Av. Nilo Peçanha n. 155 — sala 525 — FILIPPO.

SÃO LOURENÇO — Vendo residência, 1a. locação, facilito pag. 30 meses ou permuto p/ ap. na GB — 57-6470.

SÃO LOURENÇO — Casa vd. 2 qts., sl., coz., banh. Ent. p/ carro, terr. 18x17 — Jaime Souto Maior, 94, esq. Ida Lage. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

VENDO — Casa em Guarapari na Rua Pedro Caetano n. 132 com sala ampla, 2 quartos, banheiro, cozinha, tôda mobiliada. Terreno de 7 x 25. Casa para caseiro com idênticas dependências — Tôda murada com árvores frutíferas e jardim na frente — Preço e condições a combinar c/ o Sr. ARNALDO — AGUINALDO — Telefone 52-9256.

Petrópolis

Bairro Carangola (a 5 mts. do Centro), área 54 000 m2. Vende-se propriedade c/ 9 qts., (arm. embutidos), 6 salas, cozinha, copa, 5 banheiros, (pintada a óleo), varanda, tôda cercada de jardins, piscina (com vestiário, bar, 4 duchas), campo de futebol, horta, garagem grde., 4 casas p/ empregados (chalets), 8 cocheiras, minas de água etc. Tratar c/ proprietário. Tel. 27-1330 (grde. financiamento).

Aos Bancos

Prédio vazio, junto da Praça Tiradentes, vende-se com boa loja e 3 pavs. à Rua Constituição, 6. 50% bastante facilitado. Livre e desembaraçado. Tel. 22-8255 — Sr. Angelo.

Sala — Centro

Traspassa-se sala, 40 m2, servindo para comércio ou indústria, c/ telefone e extensão, c/ estantes, balcões e vitrines, móveis etc. Grande oportunidade. Mais detalhes pelo tel. .. 43-9875.

Terreno Avenida Brasil

Vendo com 2 475 m2, com 30 metros de frente para a Av. Brasil. Ou lotes com 618 m2, com 15 metros de frente para a Av. Brasil. Facilito parte do pagamento. Tratar com o proprietário. Telefone: 27-6076.

Terrenos

IPANEMA E LEBLON

Precisa-se para incorporação, testada mínima de 10 m. Pagamento à vista. Negócio direto. Marcar entrevista Dr. Manoel 22-6873 - 22-4528. (P

Urca

Vende-se apartamento de frente para o mar, junto à praia, com hall, sala, varanda, 2 quartos e dependências completas. Ver à Av. Portugal, 838, ap. 201. Informações pelo telefone: 26-5560. (P

Apt. vago Av. Atlântica

Vende-se no melhor ponto. Av. Atlântica, 2388 ap. 601, de frente, 3 quartos, 1 duplo, 2 salas, grande terraço, 2 banheiros, copa-cozinha, garagem, quarto criada c/ wc. FICA o telefone. VER E TRATAR NO LOCAL até 6.ª-feira, c/ Dr. João. Tel. 37-8056.

Andar na Cinelândia

Vende-se, com vão livre de 350m2, pé direito alto c/jirau de 20m2 que pode ser aumentado para 200m2. Tratar c/Almeida 23-3347 — CRECI-791.

Negócio urgente

Compra-se prédio no centro, preferencialmente na zona bancária. Guarda-se sigilo. Dispensa-se a colaboração dos senhores corretores. Respostas e condições para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 16 788.

Refinaria Duque de Caxias

ÁREA 17.000 M2

Vende-se ou arrenda-se área 17.000m2. Plana, à margem da Estrada da Fabor, ao lado da Liquigás. Preço NCr$ 10,00 m2. A combinar. Tel.: 52-1888 — Luiz.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE PARA MOÇA - vaga com moveis, telefone, gás e luz etc., na Rua Uhaldino Amaral n. 41 — ap. 1 209 — Proximo a Cruz Vermelha, .. 50,00 por mês. Tratar com ANTONIETA — Telefone 22-9330.

ALUGA-SE uma sala de frente para rapaz solteiro que trabalhe fora, de boa conduta. Tratar com D. Nícia no Largo do Estácio n. 47.

ALUGA-SE — Quarto p/ 1 rapaz a 10 minutos da Cinelândia — Mob. ambiente familiar. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGO uma casa, 2 quartos, uma sala, cozinha e banheiro. Rua do Resende 192-A, casa 1.

ALUGA-SE um quarto grande para rapazes ou casal. Tratar na Rua Frei Orlando, 8, esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGUÉIS? — Fiador? — Forneço o melhor fiador da Guanabara — Garanto sua aceitação em todo lugar — Solução na hora. Não cobro adiantado — Rua México, 74, sala 1103.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGO ap. Rua 20 de Abril, 28-709 de sala, quarto, cozinha, banheiro, mobiliado, ver das 8 às 10 horas.

ALUGA-SE ap. 901 — Avenida Mem de Sá, 93, sala, dois quartos, jardim de inverno, quarto de empregada e demais dependências. NCr$ 400,00 acrescido de taxas. Tel. 52-2317 — Dr. Golin. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE um pequeno quarto a rapaz ou senhor distinto na Rua do Resende n. 23, ap. 302.

ALUGAM-SE — Quartos mobiliados, colchão de molas, água quente telefone, máximo conforto e higiene. 1.º Março 147.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. — Tel. 32-1220.

ALUGAM-SE QUARTOS — Nas Ruas Monte Alegre, 6; Lavradio, 159; União, 30, e Livramento, 151 — Tel. 32-1220.

ALUGO vagas p. rapazes — NCr$ 18,00. Alfândega, 189 — 2.º.

ALUGO ap. Rua Irineu Marinho, 30/204 — Ver no local — Chaves portaria.

ALUGAM-SE 2 quartos independentes, com telefone, ambos de frente para a Rua de Santana. R. de Santana, 156, ap. 502 — Tel.: 22-6301.

ALUGA-SE um quarto a um senhor ou dois rapazes — Rua Santana, 77, ap. 1504.

APARTAMENTO — Aceito um sócio, Cinelândia, mob., gelad. e tel. 42-3708 — Guaracy — 11 às 14 — 16 às 18.

ALUGUEL — Fiador, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José. Não cobro taxa inscrição.

ALUGO ótimos quartos e vagas, tudo nôvo, a partir de 65 mil, c/ refeições de primeira. Rua dos Andradas n.º 161.

ALUGUÉIS! FIADORES! — Forneço. Irrecusável. Solução 24 horas. Ótimas informações bancárias — Rua do México, 111, sala 1 403.

ALUGA-SE casa na Rua Comandante Mauriti n. 27, com 5 cômodos. Ver pela manhã. — Tel. 28-5723.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filho. Rua Visconde de Maranguape n. 13 — Lapa.

ALUGO ótimo quartinho para rapaz distinto. Carlos Sampaio n. 352. — Fátima.

ALUGO na Centro quarto pequeno, independente e mobiliado, a rapaz. NCr$ 55,00. Tel. 42-9440, das 8 às 11 e das 19,30 às 23h.

ALUGAM-SE na Rua da América, 174, 4 cômodos NCr$ 100, 90, 80, 70. Direito a telefone. Casais sem filhos, depósitos, oficinas. Tratar tel. 52-6462.

ALUGA-SE um quarto com móveis ou vaga para 2 ou 3 moças que trab. fora, pode lavar e passar, não falta água. Av. Mem de Sá 252, sob.

ALUGO ótimo quarto Av. Marechal Floriano, 176, sob. Serve p/ residência ou comércio e pequena porta de rua ao lado da Light.

ALUGO ap. tipo casa Rua Santo Amaro, 175, c/ 7. Ver pela manhã. Tratar 36-0826.

ALUGA-SE quarto a casal que trabalhe fora ou pessoa só. — Rua Tenente Possolo n. 28, Centro.

ALUGO ótimo quarto Rua do Riachuelo, 428, sobrado. Sr. Coelho.

ALUGO — R. General Caldwell, 187, ap. 1 002, conjugado. Aluguel e taxas: 190 mil, depósito 3 meses. Chaves porteiro. Tratar tel. 27-4957.

ALUGA-SE quartos mobiliados para casal ou cavalheiro. Av. N. S. de Fátima n. 74, ap. 203, 11.º andar — Bairro de Fátima.

ALUGO quarto amplo para rapazes — Largo do Estácio, 161 — Av. Paulino, casa 4 — Sob.

ALUGAM-SE apartamentos em hotel de 1a. categoria para residência, com café da manhã e serviço. Tratar na Rua Pedro I — NCr$ 19.

ALUGO sala e vaga c/ tel. pode tirar Alvará. Guardamos ferrament. de biscateiro. Anotamos recados das 8 às 22 h. Avenida Mem de Sá, 20, esq. Passeio: 52-5973.

ALUGO um quarto de frente ou uma vaga a um senhor ou casal que trabalhe fora. — Tel. 32-2614 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGO qto. mobil. e 1 ou 2 rapazes, pref. estudantes, c/ referências. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501, Pça. Cruz Vermelha.

ALUGO — Riachuelo n. 217, ap. 608. Chaves c/ porteiro. SOTIC. 32-1619 — CRECI 539.

ALUGO sala c/ telefone e quarto c/ duas vagas à Rua do Senado, 261.

ALUGA-SE — Quarto mob. a senhora de responsabilidade c/ direitos, única inquilina — Rua Washington Luiz, 3 ap. 812.

ALUGA-SE 1 quarto de frente, única inquilina, a cavalheiro. — Avenida Mem Sá, 215 ap. 404 — Tel. 52-8924.

ALUGO 1 quarto p/ 2 rapaz ou moças que trabalhe fora. Rua Monte Alegre, 43, ap. 103-B — Fátima — Centro.

ALUGA-SE vagas a rapazes — R. Riachuelo, 224 — Sobrado.

ALUGA-SE um quarto para duas moças, pode lavar e cozinhar. Av. N. S. Fátima. Tratar tel.: .. 57-1649.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dep. tratar Rua do Riachuelo 261, ap. 401.

CINELÂNDIA — R. Senador Dantas, 19, ap. 903. Aluga-se ap. de frente, 2 quartos, sala, demais depend. Ed. Misto, tem telefone, ver local, tratar Dr. J. A. Ribeiro. Av. Rio Branco, 156/818.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais que trabalhem fora ou moças solteiras. R. André Cavalcanti, 110, esquina da R. Riachuelo.

CENTRO — Aluga-se na R. Leandro Martins n. 22, ap. 1209, com sala e quarto separados, banh. e kitch. Chaves com porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — KAIC aluga na R. do Riachuelo n. 217, o ap. 907 com sala e qto. sep., coz., banheiro, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — Aluga-se na R. Riachuelo n. 148, ap. 602, c/ sala, qto. coz. e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se bom ap. 501 Av. Pres. Vargas 2 007, bem pintado, sala, 2 qts., coz. e área grande c/ tanque, 2 caixas de água privativas. Aluguel: NCr$ 220,00. Tratar no local das 9 às 17 horas.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire n. 315, sala 701, comercial, chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se 2 quartos para casal que possam dar referências. 150 Cruzeiros Novos, todos direitos, casa de respeito. Rua Senador Dantas, 45-B ap. 902.

CENTRO — Aluga-se quarto a dois rapazes de respeito. Ladeira Frei Orlando n. 7.

CENTRO — Aluga — Cais do Pôrto — 2 andares. Rua Pedro Alves n. 163 — Perto da Estação Barão de Mauá — NCr$ 500,00. Informações Av. Graça Aranha, 174, sl. 807. Tel. 42-0789, Antônio J. Cepeda. — CRECI 106.

CENTRO — Aluga-se quarto p/ moças que trabalhem fora. Rua Cons. Zacarias, 25 — Saúde.

CENTRO — Alugamos ap. 1 qto., 1 sala, banheiro, coz., de frente, na Rua Carlos Carvalho, 34, ap. 815. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Telefone 42-0072.

CENTRO — Aluga-se ap. 1 210, Rua Leandro Martins, 22, mobiliado, pintura nova, sinteco, sala e qt. conj., banh., kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290, Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se, 2 qts., sala, copa, cozinha, banheiro em côr, varanda, quintal, dep. de emp., NCr$ 250,00 — Rua Senhor de Matosinhos, 361, ap. 102. Atende no local.

CENTRO — Alugamos à Av. Almirante Barroso, 6, sala 706, c/ 33 m2, mobiliado com telefone. Aluguel 4 salários mínimos. Chaves c/ Dona Ana depois das 14 h na Av. 13 de Maio, 23, s/ 1 201. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

CENTRO — Aluga-se s/ 522 a 525 na Rua Visc. de Inhaúma, 134. Chaves no local. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS". Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725.

CENTRO — Alg. ap. conj. Rua Henrique Valadares, 47 ap. 301. Tratar — 22-5627.

CENTRO — Aluga-se um quarto a casal — Ver na Avenida N. S. de Fátima n. 22 — ap. 603 — Telefone 22-4275.

CENTRO — Aluga-se ap. mobiliado, quarto, sala, varanda, coz. e banheiro completo e telefone. — NCr$ 450 mensais. — Inf. tel. 23-4758 — Dr. Roberto — 12 às 16 horas.

CENTRO — Aluga-se sala a rapazes solteiros, preço NCr$ 50,00 — Ver e tratar à Rua General Caldwell, 177 — Mario.

ESTÁCIO DE SÁ — Alugam-se quartos a pessoa solteira que trabalhe fora ou casal sem filhos — Ver e tratar R. Maia Lacerda 543.

ESPLANADA — Aluga-se um quarto em casa de família a moça que trabalhe fora. Tel. 22-7238.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Garantido. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. — Tel. 42-9957.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 807 da Av. N. S. de Fátima, 74, com qt. e sala separado, cozinha e banheiro. Chaves no ap. 701. Tratar 22-2830.

FIADOR para casas, ap. e lojas, temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Solução 24 horas. Praça Tiradentes, 9, sala 702.

GAMBOA — Alugo quarto grande, cozinha, banheiro, desconto em fôlha ou depósito. Tratar 6 h com Ramos. Rua Pedro Ernesto n.º 102.

PASSA-SE — Contrato cinco anos, casa de 12 cômodos no Centro. Tratar tel.: 47-3137 — Ramom.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se na Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n. 15.

QUARTO — Aluga-se um mobiliado de frente, c/ colchão de molas, à Sr. ou rapaz c/ ref. Tratar à R. do Riachuelo, 191 — sob.

QUARTO — Mobiliado aluga-se para um rapaz ou moça com telefone. Av. Gomes Freire, 803 ap. 33.

QUARTO — Aluga-se em apartamento, mobiliado a casal — Rua Senador Pompeu, 164 — 1.º andar — NCr$ 90,00 — casa de família.

QUARTOS 2 alugam-se para moças e rapazes que trabalhem fora. Pode lavar. Rua João Caetano, 187 — Pça Onze.

RUA DO SENADO, 320, ap. 705. Ótimo conjugado por NCr$ 160,00 + encargos. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º — Tel. 42-1314.

RESIDÊNCIA OU NEGÓCIO. Largo S. Francisco, 26, ap. 1 509 — sala-quarto conj., banh., kitch. e área 200, mais taxas. Chaves na portaria.

RUA MARQUÊS DE POMBAL, 171 ap. 402 — Sala, banh. e kitch. NCr$ 130,00. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAPAZ c/ ap. procura 1 ou 2 rapazes, pref. estudantes, para dividir despesas. Tratar durante o dia p/ Tel.: 23-8179 — Nazário.

SALA DE FRENTE — Aluga-se c/ 24m2. Banheiro compl. R. Ouvidor, esq. de Carmo. Tratar Sr. Couto. 25-3590.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE ap. de sala e quarto banh. e cozinha. NCr$ 260,00. Rua Cândido Mendes, 253.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga na Rua Monte Alegre, 248, o ap. 101, frente, qt., sala sep., área serv. c/ tanque etc. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa: 4 quartos, cozinha, banh. dep. emp. área c/ terreno grande. R. Aarão Reis, 38 — Santa Teresa.

ALUGA-SE um ótimo quarto para casal. Rua Benjamin Constant 163 — Glória.

ALUGO ótimo quarto, Rua Clarisse Índio, 4 — Carlos Alberto.

ALUGA-SE ap/ conjugado NCr$ 170,00 na Rua Taylor n. 21 — 517 — Glória — Telefone .... 25-0476.

FIADOR? Oferecemos fiador que possui tôda documentação em ordem. Consiga o ap. que nós lho conseguiremos o fiador. Tel. 32-6002.

GLÓRIA — Alugo um quarto a duas moças que trabalhem fora com direitos — Rua Benjamim Constant n. 35 — ap. 101 — NCr$ 60,00 cada.

GLÓRIA — Alugo 1 qto. grde. mob., entrada indep., c/ direitos, a 2 ou 3 rapazes ou casal, e mais 1 vaga. R. Santo Amaro, 157.

GLÓRIA — Aluga-se uma vaga em apartamento a môça que trabalhe fora. Tel. 42-3554.

GLÓRIA — Alugo ap. sala e quarto sep., coz., banheiro. Rua da Glória, 348, ap. 802 — Tel. 52-8166 — Ver c/ porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 1 208, Rua Augusto Severo, 306, saleta, sala e qt. sep., arm. emb., coz., banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

GLÓRIA — Aluga-se casa peq. tipo ap., 2 qts., sl., c., banh. em côr. Ver e tratar Rua Barão Guaratiba, 99.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 105 da Rua Hermenegildo de Barros, 35 (mais de 40 m2), com sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos. Ver no local e tratar pelos tels. ...... 22-8493 e 52-5303.

GLÓRIA — Aluga-se sl., banh., kitch. R. Taylor, 31, ap. 413 — Tratar 52-8166.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 203, R. Taylor n. 39, c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda, área c/ tanque. Chaves port. Tratar DOM BOSCO — Rua do Carmo, 6, gr. 1 210. Tel. 31-1312.

GLÓRIA — Aluga-se sl., qt. sep., banh., kitch., vista p/ mar. R. Cândido Mendes, 16, ap. 1 002. Tratar 52-8166.

MOÇAS — Alugam-se vagas c/ direitos, 30 mil na Rua Benjamim Constant n. 26 — Glória.

RUA BENJAMIM CONSTANT — Apt. mob., sala, qt. banh., coz., área — temporada — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA JOAQUIM MURTINHO 802 — Ap. 202/ Sala, quarto, banh. coz. dep. empr. NCr$ 210,00. Chaves com vigia. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Telefone: 42-1314.

SANTA TERESA — Alugamos na Rua Joaquim Murtinho, 700, ap. 5-102 e 5-105, c/ sala e qto. separado, banh., coz., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 220,00. Chaves no ap. 203 ou c/ porteiro. — Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

SANTA TERESA — KAIC aluga o ap. 201 da Rua Alm. Alexandrino n. 496, com saleta e sala, 3 quartos, coz., banh., W. C. de empreg. e área c/ tanque — Chaves no ap. 1-A — Tratar na Rua do Carmo n.º 27-A — Telefone 32-1774. CRECI 283.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE vagas em casa de família, com todos os direitos. Preço NCr$ 50,00. Tel. 45-2449 — Catete.

ALUGA-SE 1 qt. peq. indep., mob., p/ cavalheiro de trato. Catete 206, ap. 801, 8.º

APARTAMENTO — Alugo n.º 320 — Largo do Machado, 29 (E. Cinema Condor), sala, quarto e dependências. Chaves no 328.

ALUGA-SE em hotel familiar quarto com elevador, água corrente boa comida e duas pessoas de trato, Rua Machado de Assis, 26 — Tel. 45-8177. Flamengo.

ALUGO 1 quarto mobiliado para casal, môça ou rapaz. Rua Marquês Paraná 128/403. Flamengo.

ALUGO grande quarto 1 ou 2 moças de família, trabalhem fora. Peço referências. Ver hoje e amanhã Artur Bernardes 42 — 5.

ALUGAM-SE vagas para moças — Telefone 45-7702 até 12 horas. Rua Bento Lisboa, 159, ap. 104. Catete.

ALUGO ótimo quarto a pessoas distintas, com referências. Senador Vergueiro 182, 3.º andar.

ALUGA-SE ótimo apartamento mobiliado, com geladeira, televisão, atapetado, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dem. empregada e garagem. Rua Senador Vergueiro n. 114, ap. 503. Telefone 25-1244.

ALUGA-SE em casa de família duas vagas a bancário e estudantes que dê referências. Rua Bento Lisboa, 16 — Telefone: 25-6644.

ALUGA-SE vaga para rapaz em casa de família. Café da manhã e roupa de cama. Preço NCr$ 80,00. Rua do Catete, 206 ap. 602.

ALUGA-SE na Rua Santo Amaro, 33 o apartamento 701, de frente, quarto e sala separado, aluga-se com telefone. Chave com o porteiro e tratar pelo tel.: 36-6782.

ALUGA-SE quarto, vaga, cavalheiro, Rua Correia Dutra. Tel.: 25-2064 — Catete.

APARTAMENTO — 4 quartos, 2 salas, jard. inv., 2 banheiros, amplas dep. serviço. Aluga-se. Rua Marq. Abrantes, 115 ap. 1 003. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sr. Henrique. Tel.: 23-3245.

ALUGA-SE — Ótimo quarto a 2 rapazes ou 2 moças — Flamengo — Tel.: 45-0095.

ALUGA-SE — Para casal, ap. frente, mobiliado ou não, decorado, sinteco, sala, quarto, banheiro, cozinha. NCr$ 300,00 + taxas. Conde Baependi 74, ap. 101.

ALUGA-SE quarto p/ 2 moças ou rapazes distintos. Silv. Martins 127, ap. 106.

ALUGA-SE ap. de qt. e sala (sep), coz., banh., área. — Rua Santo Amaro n. 36, ap. 204. Ver com o porteiro. Tratar 52-2877. CRECI 961.

ALUGO quarto a 2 ou 3 rapazes. Rua Pedro Americo, 135, sob.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Ru Pedro Americo 466, ap. 203 — 2 quartos, sala, coz. banheiro completo, varanda envidraçada, área com tanque e dep. de empregada. Chaves no ap. 102. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO ap. de frente, conj. por 160 e mais duas vagas em outro ap. Dão-se café, banhos quentes e roupa de cama, por 50,00, na R. Alte. Tamandaré, 41, ap. 507. Exige-se um mês em depósito. Tel.: 34-0202.

ALUGA-SE para moça, quarto com telefone. Tratar na Rua Senador Vergueiro n. 146, ap. 903. Horário 8 às 11h. Tel. 45-5819.

ALUGO ap. c/ sala, qt. grande, 2 qts. pequenos, 2 banheiros, cozinha, área c/ tanque, em rua sossegada. Ver e tratar na Rua Benjamin Constante n. 167, ap. 102. Chaves no ap. 101.

ALUGO — Av. Osvaldo Cruz, 103/304, 2 sls. 3 qtos. e dep. garagem, mobiliado, 600 mais taxas. Marcar visita. Inf. 52-0982 — CRECI 636.

ALUGO um quarto com banh. independente com mob. e roupa de cama, café pela manhã a rapaz ou moça que trabalhe fora 150,00 e uma vaga a moço — Telefone 25-9833.

ALUGO vagas para rapazes — a partir de 30 mil na Rua Paissandu n. 191.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em toda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelandia. Tel. 42-2667.

CATETE — Alugam-se quartos p/ pessoas que trabalhem fora. Rua Barão de Guaratiba, 59.

CATETE — Aluga-se um quarto em casa de família a môça que trabalhe fora. Tratar na R. Artur Bernardes n.º 49, ap. 205.

CATETE — Alugo um quarto mobiliado e vaga rapazes ou moça, com geladeira. R. Pedro Americo 42, ap. 1.

CATETE — Alugam-se quartos e vagas para rapazes. Rua Pedro Américo, 378, casa 4. — Tratar no local.

CATETE — Aluga-se um ap. de sala, quarto, cozinha e dependências completas de empregada. Peças amplas, todo pintado e com sinteco. Rua Arthur Bernardes n. 43, ap. 704. Aluguel: NCr$ 270,00. Chaves no ap. diàriamente.

CATETE — Alugo ótimo quarto c/ banh. e/ uma moça, única inquilina. Tel. 42-3920.

CATETE — Alugo ap. frente NCr$ 180,00, qto. e sala separado, cozinha e banheiro. Tel. 45-6712. Só aceito depósito.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 98. Aluga-se o ap. 508 c/ sala e quarto conjugado. Amplo e devassável. Chaves c/ porteiro Sr. Antonio. Tratar 22-8387 da 2a. a 6a.-feira.

FLAMENGO — Alugamos à Rua Benjamin Constant, 60, ap. 206, c/ jardim inverno, sala e qto. separado, banh., coz. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

FLAMENGO — Alugo o ap. 18 da Rua Correia Dutra n. 56 — com quarto e sala (conj.) banh. e kitch. Chaves na portaria. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

FLAMENGO — Alugamos na Rua Augusto Severo, 202, ap. 1 002, c/ saleta, sala, banh. e kitch. Chaves porteiro. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and., tel. 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 707 da Rua Senador Vergueiro, 98 com sala, quarto, banheiro social, cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1 112 (Atrás da Igreja São José).

FLAMENGO — Alugo vaga e dois rapazes, café manhã, roupa cama, 75 mil cada. Telefone 45-5930.

FLAMENGO — Alugamos o ap. 801 da Rua Senador Vergueiro, 170, de frente, c/ saleta, 1 ou 2 salas, 2 ou 3 qts., sala de almoço, jardim de inverno, coz. banh, dep. empr., área c/ tanque e garagem. Entrega-se pintado em cores a escolha do interessado. Aluguel NCr$ 650,00. Chaves das 9 às 17 h., diàriamente c/ os porteiros. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and., tel. 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se ap. na R. Correia Dutra, 29, c/ sl. e qt. sep. banh. e coz. 250,00 e mais taxas. — Dorgival Donato. Tel. 43-8700 — CRECI 550.

FLAMENGO — Alugam-se casas de 2 salas, 2 ou 3 qts. e demais dependências. Rua Marquesa de Santos, 42. Tratar no local, casa 7, com o proprietário.

FLAMENGO — KAIC aluga na Rua São Salvador n. 65, ap. 104, com sl.-qto. sep., coz. e banheiro, qto. e W. C. empreg., área com tanque e vg. na garagem — Chaves com porteiro — Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI 283.

FLAMENGO — KAIC aluga o ap. 1 303 da Praia do Flamengo n. 2, com sl.-qto. sep., saleta, coz., banh., varanda e 1 área com tanque. Chaves no local de 2 às 5 horas. Tratar na Rua Carmo n. 27-A. Telefone 32-1774 — CRECI 2183.

FLAMENGO — Apartamento 522, Rua Almirante Tamandaré, 41, de quarto, banheiro e kitchenete. — NCr$ 175,00, mais taxas. Tratar pelo telefone 22-5389.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 72, ap. 1 106, de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, NCr$ 250,00, mais taxas. — Tratar pelo telefone 22-5389.

FLAMENGO — Alugam-se lojas novas a partir NCr$ 200,00. — Fone 47-7586.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 515 Praia do Flamengo, 122, hall, sala e qt. sep., banh., coz. Chaves. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290, Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se uma vaga para rapaz ou senhor. 45-6693.

FLAMENGO — Alugo ap. de frente, quarto e sala separados, armário embutido, cozinha, jardim de inverno, banheiro e garagem. — A trinta metros da praia. Ver na Rua Correia Dutra, 26, ap. 201.

FLAMENGO — Aluga-se boxe n. 16, R. Machado de Assis, 31-A, c/ móveis, 180,00, vazio, 120,00 — Ver no local. Tratar DOM BOSCO na Rua do Carmo, 6, gr. .. 1 210, Tel. 31-1312.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 804 da Av. Osvaldo Cruz, 103, com hall, 2 salas, 3 qts., varandas, grandes arm. emb., dep. e vista para o Aterro. Chaves no local. Inf. 36-5356.

FLAMENGO — Aluga-se quarto e sala separados, finamente mobiliado, c/ telefone, ap. 902 da Marquês de Abrantes, 92, bloco B — NCr$ 350,00. Chaves com porteiro. Tratar 32-4010.

FLAMENGO — Praia — Quarto de frente amplo, finos móveis c/ roupa de cama e ambiente tranqüilo — Alugo a sr. idôneo — NCr$ 140,00 — Tel. 26-4279.

FLAMENGO — Quarto, aluga-se grande mobiliado em frente ao parque com roupa de cama e café da manhã em casa de família a rapaz ou senhor de tratamento — 45-1368.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 902 da Rua Senador Vergueiro, 138, de frente, sala, dois q. e demais deps. Aluguel: NCr$ .. 400,00. Chaves com o porteiro. Tratar: 52-7333 ou 32-3539.

FLAMENGO — Alugo vagas a moças com direitos. Ambiente calmo. Tratar tel. 31-3177.

FLAMENGO — Ap. Aluga-se de 2 quartos, 1 salas e deps. Peças grandes, arm. embutidos, dá para 2 famílias. Aluguel: 360 000 cruzeiros. Ver com o zelador na Rua Correia Dutra n. 24/304.

FLAMENGO — Alugam-se na Rua Senador Vergueiro n. 218 o ap. 813, com 2 qts., sl. e den. c/ sinteco. Chaves c/ port. e tratar ADM. FLUMINENSE S.A. na Rua do Rosário n. 129. Tel. 52-8281.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Buarque de Macedo, 36 o ap. 401, de fte., c/ 2 salas, qt. e dep. Chaves no ap. 201 e tratar na Adm. Fluminense S. A. na Rua do Rosário, 129. — Telefone 52-8281.

FLAMENGO — Aluga-se grande ap. com 3 quartos, saleta, ótima sala, jardim de inverno, banheiro em côr, dependências de empregada, próximo à Praia do Flamengo, Rua Buarque de Macedo, 23, p. 403. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33 — 101 — Alugo apartamento nôvo mobiliado, 3 quartos, ar condicionado, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha, geladeira, dep. empregada, garagem. CRECI 414 — Tel. 37-9415.

LARGO DO MACHADO — Alugo vagas para rapazes com referências. Inf. 25-7884.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se ampla sala-quarto de frente, atapetado, mobiliado ou não, a rapazes, em ap. c/ tel. Tratar tel. 25-2263.

PRAIA DO FLAMENGO n. 12, ap. 813. Precisa-se de um sócio para ap. conjugado com tôdas as liberdades. Tratar tel. 22-2431. — Chaves com o Sr. Cícero.

QUARTO — Aluga-se a Sr. de respeito. Rua do Russel n. 344-A ap. 202.

RUA CORREIA DUTRA 26, ap. 201 — Sala, jardim inverno, quarto, banh. coz., garagem, chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SENADOR VERGUEIRO 207 — Ap. 502. Sala e quarto, conj. banh. e kitch. NCr$ 200,00. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SENADOR VERGUEIRO 81 — Ap. 101, frente, sala, saleta, 4 quartos, living, jardim inverno, 2 banhs. sociais, coz. 2 quartos, de empr. área com tanque. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Telefone: — 42-1314.

SENADOR VERGUEIRO, 203, ap. 205 frente lindo sinteco, 1 qt., 1 sl., coz., ótimo banh. Ver 9 às 11h. Trat. R. Ciarimundo Melo, 864 — Base 250.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto para môça que trabalhe fora. Rua das Laranjeiras n. 343, ap. 201. — Tel. 45-6155.

ALUGA-SE Ap. 402 no início da Rua General Glicério 364, com 2 salas amplas, 3 quartos, varanda, telefone, banheiro coz. dep. emp. área. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO ótimo quarto Rua Cosme Velho, 469, e um conjunto de sala, área, entrada exclusiva, telefone para residência, comércio ou pequena indústria.

LARANJEIRAS — Alugo casa na Rua Cardoso Júnior n. 266 — com 3 quartos, sala e deps. completas. Chaves no n. 288. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha. Rua Professor Luiz Cantanhede, 47.

LARANJEIRAS — Aluga-se espaço-so ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. 37-1925.

LARANJEIRAS — Ap. frente, 3 qtos., s., coz., 2 banheiros sociais, armários embutidos, dependências e garagem. 550 e taxas. Chaves na port. R. Laranjeiras, 95 ap. 502. Tratar 52-9237 c/ Jasson.

QUARTOS alg. p/ moças c/ móveis etc. P/ ref. Rua Laranjeiras, 285 ap. 903 — Tel. 45-8266.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE duas vagas mobiliadas para rapaz em casa de família. Preço NCr$ 25,00, um mês adiantado. Rua Fernandes Guimarães, 33. Botafogo.

ALUGA-SE um apartamento mobiliado ou não, com ou sem telefone, dois quartos, sala, copa, cozinha, geladeira etc. Também vendem-se os móveis. Praia de Botafogo, diàriamente das 11 às 7, tel. 26-6983.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria 414 — Botafogo, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6855, com o Dr. Eduardo ou Srta. Marquita.

ALUGUEL? Fiador? Fornecemos fiador idôneo. Resolvemos a fiança ràpidamente. Atendemos domingos. Tel. 26-1249 — Botafogo.

ALUGAM-SE quartos e vagas a moças distintas. Rua Viúva Lacerda 25, esquina de Churrascaria Las Brasas. Botafogo. Humaitá.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala, coz., banheiro, área e dependência de empregada na Rua Diniz Cordeiro n. 12 — Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente p/ casal ou moças q. trab. fora, podem lavar e coz., c/ depósito, c/ ref. Rua Bambina, 120 Botafogo.

ALUGA-SE ótimo ap. com 2 quartos, sala, varanda e dependências de empregada à Rua Vitório da Costa, 70/304 — Largo do Humaitá — Trat. Sr. Ribeiro — Tel. 42-4787.

ALUGO vaga p/ rapaz na Rua Vol. da Pátria n. 136, c/1. — Botafogo.

ALUGA-SE — Ap. 204 Rua Estácio Coimbra 47, q. s., cozinha, banheiro, peças grandes, pintura nova, sinteco. Ver de 10 às 11h.

ALUGA-SE em Botafogo ap. com sala, quarto e sala. Tel. 46-0998.

ALUGO ap. Sala, 2 qts., j. inverno, banh., coz., área c/ tanque, 260 mil. Ver até 12 horas, R. Aníbal Reis n. 88, ap. 202. Começa R. Real Grandeza, 266.

ALUGA-SE ap. sala e qto. con. na Praia de Botafogo, 356, ap. 357. Chave c/ porteiro. NCr$ 180,00. Trat. Rua México, 41, s/ loja — CIPA.

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas com ou sem refeições, a rapazes educados que deem referências. Av. Pasteur n. 168/304. — 26-8975.

APARTAMENTO — Rapaz só admite outro p/ dividir despesas. — Tel. 23-5554, Antônio Carlos, 12 às 17 horas.

ALUGO ótimo quarto, Rua Clarisse Índio do Brasil, 36 — Odelr.

ALUGO ap. conj., banh. comp., coz. Diàriamente 10 às 14 ou 18 às 20. Tels. 26-0112 ou 46-2267 — Aluguel 180 mais taxas.

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, sala, dependências. Praia Botafogo, 430/902. Chave porteiro. Tratar dias úteis das 9 às 11 horas no local.

ALUGA-SE vagas para moças. Rua da Passagem, 78, ap. 704 — Com tel. 26-5872.

ALUGAM-SE 2 quartos mobiliados e telefone pessoas que trabalhem fora. Rua General Severiano, 100, ap. 207 — Tel. 26-1463.

ALUGA-SE amplo apartamento em prédio c/ piscina. Ver e tratar na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 406. Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Guilhermina Guinle, 18, esquina Voluntários, ap. 403, c/ quarto e sala separada e dep. de empregada. NCr$ 280. Ver local. Tratar 52-1494.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga casa de família, a môça distinta. NCr$ 60,00. Tel. 26-1691.

BOTAFOGO — Alugamos à Rua Visconde Cruzeiros, 150, ap. 601, c/ sala, 3 qtos., banh., coz., dep. empr. área c/ tanque. A locação. Aluguel NCr$ 450,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Telefone 52-8166.

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 406, ap. 409 c/ sala e qto. conjugado, banh. e coz. Aluguel NCr$ 280,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Telefone. 52-8166.

BOTAFOGO — Aluga-se ap., sala e quarto separados, cozinha e banheiro, à Rua General Polidoro n.º 20, ap. n.º 610. Chaves c/ o porteiro. Tratar em João Fortes Engenharia S/A. Rua Mexico, 21, grupo 202. Tels. 22-2215 — 32-3929.

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 428, ap. 208, c/ hall, sala, 2 qtos., banh. com boxe, coz., dep. emp., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Tratar CIVIA Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 457 da Praia de Botafogo, 356, sala, quarto, banheiro social e kit. — Chaves com o porteiro, tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1 112 (Atrás da Igreja São José).

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 154, ap. 912, c/ saleta, qto. separado, banh. kitch. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

BOTAFOGO — Lauro Muller, 36, ap. 904, sala, qto., coz., banh., dep. empregada, área c/ tanque, sinteco, novo. Tratar CIVIA, tel. 52-8166.

BOTAFOGO — Ap. claro, arejado, saleta, sala, qto. separados, sinteco, cozinha, banh. completos, mobiliado ou s/ mobília. Tratar tôda semana 52-8880.

BOTAFOGO — Quarto c/ 1 vaga — Môça fino trato, ap. família, luxuoso, c/ tel. Base 100. Inf. 46-5931.

BOTAFOGO — LOCAÇÃO DE IMÓVEIS — ADMINISTRAÇÃO — Entregue a administração de seu imóvel a uma emprêsa de renome, que lhe ofereça tradição e SEGURANÇA. Confie seus interêsses à KAIC, que opera com taxas normais e possui o melhor serviço. Locações, administração, reajustamento de aluguéis e pagamentos de tributos e despesas. — Sistema eletrônico de contabilidade. Emprêsa do grupo Kosmos, lidando com imóveis há 50 anos. KAIC — Kosmos Administ. Ind. e Comércio S/A. Rua do Carmo, 27-A, loja — Tel. 22-1860 — Expediente: 9,30 às 12,00 e 13,30 às 17,00. — (CRECI 283).

BOTAFOGO — KAIC aluga mobiliado, frente, Rua Martins Ferreira n. 15, ap. 101, c/ sl., 2 qts. c/ arms. emb., coz., banh., qt. e WC empregada, área c/ tanque e vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Tel. 32-1774. CRECI 283.

BOTAFOGO — Praia — Alugamos ap. 1 qt., sala, coz., banh., na Rua Farani, 3, ap. 702. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Telefone 42-0072.

BOTAFOGO — Al. ótimo ap. 1 sl., 1 qt., b., coz. R. V. Pátria n.º 329, ap. 708. F. P. Veiga Eng. Ltda. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 822.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 827, Praia de Botafogo, 356, c/ sala, qto. conj., kit., banh., ver no local, chaves c/ port. e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA., à R. Alvaro Alvim, 21, grupo 1 206-B, tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª-feira.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 406 Rua Vol. Pátria, 415 — Sala, 2 qtos., c/ arm. emb., copa, coz., dep. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Para Sr. responsabilidade quarto mobiliado. — 46-3924.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani n. 3, ap. 506, c/ quarto e sala conj. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Aluga dois quartos em ap. de duas pessoas, só a senhoras ou rapazes na Rua Voluntários da Pátria n.º 266 — ap. 402.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto para môça que trabalhe fora. Tel. 26-1729.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conj. cozinha, banheiro, arm. emb. — Rua Passagem n. 159. Ver porteiro. Inf. 47-3374 — NCr$ .... 180,00. Astax Ferreira.

ÓTIMO ap. fte., j. inv., mob., tel., 2 qts., var., copa-coz., área dep. emp. Todo pintado, amplo, claro, arejado. 550 mil. Tel.: 57-4095.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 — Cine Opera — Aluga-se o ap. 206, de frente para praia. Chaves na portaria. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 404.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1 112. Môça procura outra para morar juntas, pagando 60 000, com direitos. Bloco A.

QUARTO ind., banh., coz. com tanque, 130,00, R. Pinheiro Guimarães, 98. Das 9 às 17 horas.

QUARTO em Botafogo aluga mobiliado p/ 1 ou 2 rapazes direito a 5 m da Vol. Pátria. Mal. Franc. de Moura, 141, ap. 202 — Tel. 46-1193.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127, ap. 618 — Aluga-se ap. c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem. Chaves c/ o porteiro das 8 hs. às 13 hs. e de 15 hs. às 18 hs. Tel.: .. 32-7310. CRECI 888.

URCA — Aluga-se quarto a 2 estudantes. Tel. 46-6331.

URCA — Aluga-se um ap. de frente, de sala, 2 qts., demais dependências, com direito a uso do telefone. (NCr$ 400,00). Ver Praça Tenente Gil Guilherme n. 2, ap. 32 — Chaves no 34 — entre 9 e 16 horas — (2a. parada de ônibus depois da TV Tupi) — Tratar R. México, 158, sl. 603. Dr. Quintão.

URCA — Alugo sl., 2 qts., qts., coz., dep. comp. na Av. S. Sebastião, 99, ap. s/ 102 c/ o port.

LEME — COPACABANA

ALUGO 1 ou 2 meses ap. ricamente mobiliado com telefone. R. Rodolfo Dantas, 6 ap. 405. Tratar 32-6810.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., garagem. Travessa Guimarães Natal, 13 ap. 101, próximo, Praça Arcoverde. Ver no local. Tratar p/ tel. 42-9677.

ALUGO aps. p/ temporada curta e longa, todos tamanhos. Rua Ronald de Carvalho, 266, ap. 902. — Viana.

ALUGAMOS seu ap. p/ temporada, temos clientes selecionados. Tratar 37-6366.

ALUGO ap. mob., sala, qt., banheiro, coz., gel., 270 novos mais taxas, dep. 3 meses, claro, sossegado, Djalma Ulrich 217. Chave 401.

APARTAMENTOS? Fiadores, venha buscar um comerc., e propt., garantia — Visc. de Pirajá, 572 C-5 — 9 às 20 horas — Ipanema.

ALUGAR moradia? Fornecemos fiadores bons. Solução rápida — Tel. 56-2251.

ALUGO — Ap. fronte, 3 q. mobiliado, tel., geladeira. Temporada de Bolivar, 83-201 — Tel. 36-7155 — 48-6444.

ALUGAM-SE — Aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta — Adm. Bolivar — Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

ATENÇÃO! Alugo ap. de alto luxo, terraço de frente, na Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, cobertura C-02, composto de hall, 2 amplos salões, 2 ótimos quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências de empregada e terraço com mais de 100 m2. Aluguel NCr$ 585,00 — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes. Chaves por favor com o porteiro. — CRECI 763.

ALUGO luxuoso quarto p/ 1 ou 2 moças gabarito c/ direitos cr. 80 mil em suntuoso ap. 1 por and., junto praia, Figueiredo Magalhães, 108 ap. 1 201 — Tel. 37-2197.

ALUGUÉIS de casas e apt., a partir de NCr$. 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel.: 52-9447.

ALUGAM-SE duas vagas para senhoras ou moças de responsabilidade, podendo lavar e cozinhar — Rua Siqueira Campos, 82-C, ap. 402. A tratar às terças e quintas das 10 em diante.

ALUGAM-SE ants. Temporada curta ou longa, mobiliados c/ todos pertences, de 1, 2 e 3 quartos, do Pôsto 2 ao 6. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

A BASIMAR aluga os melhores aps. mobiliados de Copacabana, nas melhores condições, para temporada curta ou longa — Rua Barata Ribeiro, 90, sala 203. Tels.: 36-3822 — 36-2972.

ALUGAM-SE aps. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios, p/ temporadas longas ou curtas. Ver Av. N. S. de Copacabana, 1 085 — sala 1 115. CRECI n. 1-141.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, dep. de empregada, doit, três ou seis meses — Tel.: 45-9028.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes ou senhor — Rua Santa Clara, 251, ap. 3.

ALUGO 1 conj. de luxo — Rua Raimundo Correia n. 41, ap. 1004 — Chaves por favor n. 1002.

ALUGO ap. 339, Barata Ribeiro, 200, fte., c/ qt., sl. sep. etc. — Aluguel: NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE mobiliado e com geladeira apartamento pequeno de sala, quarto, banheiro e kitch. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana, 750, 1009, com o porteiro Sr. Inácio. Em frente ao Cine Metro.

ALUGA-SE o ap. 903 da R. Santa Clara 115, c/ sala-quarto conjugados, de frente. Tel. 45-3402.

ALUGO o ap. 301, de frente c/ garagem, na Rua Raimundo Correia n. 19, 2 sls., 3 quartos, copa, cozinha, deps. completas — arms. embutidos, dois por andar — Chaves com o zelador — Info. 32-3594.

ALUGO 1 quarto ou 2 vagas mob., c/ roupa cama, a senhores com referências. Tel. 57-0910.

ALUGA-SE qt. c/ banheiro e entrada indep. a 1 ou 2 moças. — R. Fig. Magalhães, 122/603.

AVENIDA COPACABANA n. 542 ap. 1 010 — Aluga-se de sala, quarto, rende, banheiro completo e cozinha — Inform. na Travessa do Ouvidor n. 32 — 2.º andar. Telefone 52-5007 e ..... 25-0290 — Chav. com o porteiro.

ALUGA-SE à Rua Siqueira Campos, 241 o apartamento n. 101, com 2 salas, 3 quartos com armários embutidos em todos êles e dependências. Aluguel NCr$ 650,00. Tratar Administradora Duvivier S/A, Rua Alvaro Alvim, 31 — 8.º andar.

ALUGA-SE com ou sem mobília, c/ telefone, ótimo ap. c/ entr. indep. c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Rua Pompeu Loureiro, n. 82, ap. 1. — Chaves no ap. do lado. Inf. 22-9711.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com relações, a casal ou 2 pessoas. Hilário de Gouveia, 87.

ALUGO ap. 504 — Av. Prado Júnier, 258, c/ quarto, sala, cozinha c/ fogão, área c/ tanque, entrada serviço e WC empregada. Chaves c/ porteiro. Aluguel: .. 280,00. Tratar tel. 52-6255 e .. 22-0551.

APARTAMENTO — Alugo, sala, jardim inverno, 2 quartos, sendo 1 c/ armário embutido e varanda, pintura nova, sinteco, cozinha, área serviço, dep. empregada, banheiro social em côr. Rua Barata Ribeiro, 185/607. Tratar tel.: 26-6634.

ALUGA-SE — Quarto pequeno mobiliado, pessoa que trabalhe fora, com referências. Av. Copacabana 71-304. NCr$ 70,00.

ALUGO ap. s/501 — Rua Visc. Itamarati, 130 c/ sl., qt. sep., área c/ tanq. Ver local — Chave zelador. Tel. 52-9052.

ALUGO ap. 605 e 606 — Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. conjugado, 1a. locação. Aluguel 230,00 mais os tributos — Tel. 52-9052.

ANITA GARIBALDI — Aluga-se 1 vaga a môça. Tel. 57-0620 — D. Alice.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 806/701. Frente, conjugado grde. e saleta — Mob. Aluguel: 350 mil. Inf. 27-3066.

ALUGA-SE com telefone o ap. 85 da R. Joaquim Nabuco, 43 — Vestíbulo, salão, 3 qts. c/ arms. banh., área, quarto e banh. empregada e garagem. Atapetado e pintado de nôvo a óleo. NCr$ 700 mais taxas. Ver no local c/ porteiro Francisco. Tratar telefone 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE ap. na Rua Barata Ribeiro, sala c/ jardim inv., quarto, banh., coz. e área c/ tanque. — NCr$ 250 mais taxas. 37-4641. — CRECI 971.

ALUGA-SE em Copa, parte de ap. c/ tel. a moça (será única inquilina). Tels. 42-6911 — 36-5023 — 57-1131 — Alfredo.

ALUGAMOS por temporada, aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, s/ 304 — Tel. 37-9358.

A CAVALHEIRO alto tratamento, alugo quarto, grande banheiro exclusivo em ap. luxo independente — Praia — 37-0203.

ALUGA-SE vaga para rapaz em ambiente familiar e telefone. — Trocam-se referências. Pôsto 5. — NCr$ 70. Tratar tel. 27-5515.

ALUGUEL??? Ind., aps. al. c/ fiador, propriet. irrecusável. Resolva na hora. Av. Rio Branco, 135, s/ 1819. Tel. 22-2502.

ALUGO ap. vista p/ o mar, c/ cam. mob. até 6 meses, 3 qts., salão, j. inverno, 2 banhs. sociais, dep. comp. Inf. 47-7363.

ALUGO até 6 meses pequeno ap. mob. no melhor ponto de Copacabana a casal ou senhor idôneo. Inf. 47-7363 — 57-1521.

APARTAMENTO 110 — Figueiredo Magalhães, 442 — Sala-quarto, coz., compl., banh. Aluguel 220,00 e taxas. Chaves com port. Tratar Dr. Fernando, Ed. Av. Central, sala 815.

ALUGO R. Rodolfo Dantas, 67/902 salão, 2 qts., dep. frente, sinteco, óleo. 450 mais taxas. Chav. port. Inf. 52-0782 — CRECI 636.

ALUGA-SE ap. sala e 2 quartos, 300 crz. Ver e tratar na Rua Saint Roman, 89 s. 201 — Entrada pela Sá Ferreira.

ALUGO apert. p/ resid. ou com. c/ ext. tel., mob. Av. N. S. de Copacabana, 796, ap. 310. — Junto ao Cine Metro. Chave c/ porteiro — 37-8526.

ALMIRANTE GONÇALVES — Aluga ap. mobiliado p/ fam. trato, 4 qts., 2 banhs., tel, garagem. SOTIC — 32-1619, CRECI 539.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, quarto, jard. inverno, banh. e coz. Rua Domingos Ferreira 236, ap. 1007. Chaves com porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314.

ALUGA-SE ap. quarto e sala sep. mob., todo conforto, temp. curta ou longa, Pôsto 6. Av. Copacabana 1145, ap. 502. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 27-7458.

ALUGA-SE um quarto mob. c/ tel. (entra. ind.) a 1 ou 2 pessoas, em ap. de Sra. Por favor não indagar ao porteiro. Rua Domingos Ferreira, 150, ap. 603.

ALUGA-SE temp. ap. luxo, de quarto, sala, saleta, cozinha, linda vista praia, com r. vitrola, sofá, ar cond., c/ casal, geladeira etc. NCr$ 400,00 Av. N. S. Cop. 420 - 701 — Tel. 36-0492.

ALUGAM-SE boas vagas a moças. Av. Nossa Sr.ª Copacabana n.º 1241, ap. 1018.

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado p/ duas moças ou senhor c/ telefone. — Tratar: 37-4815, Neusa, NCr$ 100,00, cada.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, saleta, salão, 3 qts. grandes, banh., coz., área tanque, qts e banh. empreg. Av. Prado Júnior n. 257/502. — Ch. port. 38-3990.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Otaviano Hudson, 16, ap. 610 — Tratar 52-4475 — Sr. Carvalho.

COPACABANA — P. 6 — Frente — Alugo ótimo ap. 2 salas, 2 qts., dep. empr., 2 var. Ver na Av. Cop. 1 227/901. Preços 550 mais taxas. Inf. 27-2597.

COPACABANA — Aluga-se ap. salão, jardim de inverno, 2 quartos, dois banheiros, armários embutidos e dependências. Rua Raimundo Correia n. 20/801. Tel.: 42-1796 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala e quarto separados, demais dependências. Rua Paula Freitas, 19, ap. 715. Chaves c/ porteiro. NCr$ 330,00. Tratar com Dr. Corrêa. Av. Marechal Câmara n. 271, 10.º gr. 1 004.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha. Fone 47-7586 — NCr$ 200,00.

COPACABANA — Temporada ou não. Alugo quarto mobiliado a rapaz distinto. Pôsto 5. — Telefone 56-0600.

COPACABANA — Môça honesta que trabalhe fora, para companheira de 2 em amplo apartamento. Tel. 57-0258.

CONJUGADO ótimo, aluguel 178. — Ver e tratar na portaria, Barata Ribeiro n. 435.

COPACABANA — Aluga-se ap. 804, Rua Xavier da Silveira, 97, acabado de pintar. Sala, 3 qts., coz., banh., qt. e banh. empregada, arms. embutidos. Tratar p/ tel. 57-2374.

COPACABANA — Aluga-se grande e luxuoso apartamento com armários em todos os cômodos, salão, living, sala jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependência completa, garagem — Rua Cinco de Julho, 236, ap. 201 — Chave no 202.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 003 à R. Barata Ribeiro, 668, c/ sl., qto., kit. e banh. Ver no local c/ port. e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA., à Rua Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206-B — tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

COPACABANA — Magnífico ap. 1 por andar, c/ 2 salões, 4 bons quartos, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garagem. Rua Sá Ferreira n. 204 — 6.º andar ou tel. 36-5420.

COPACABANA — KAIC aluga mobiliado, c/ vários arms. embutidos, frente, o ap. 1 002 da Rua Figueiredo Magalhães, 663, c/ vestíbulo, sl. qt. sep., coz., banh., WC empreg. e qt. s/ reversível e área. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A. Tel. 32-1774. — CRECI n. 283.

COPACABANA — KAIC aluga c/ sinteco o ap. 608 da Rua Belfort Roxo, 231, 1 quadra da praia, c/ sl. qt. conj. mais 1 qt. coz. banh, e área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na R. do Carmo n. 27-A. Tel. 32-1774. — CRECI 283.

COPACABANA — Aluga-se aps. de frente em prédio de 5 pavimentos com elevador, 2 por andar com saleta, sala e varanda e 3 quartos e dependências. Rua Siqueira Campos, 242. Tratar no ap. 301. Tel. 57-5797.

CEDO, para temporada, apartamento de sala e quarto separados, cozinha e área com tanque. Garagem opcional. 36-7135.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. sala, quarto, coz., banh. Ver Rua Santa Clara, 86, ap. 909 — Alug. 280, encargos. Tratar Rua Assembléia, 45 — 5.º andar.

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se à Av. N. S. de Copacabana, 605, a sala 708. Chaves c/ o porteiro. Preço NCr$ 230,00 — Tratar na Imob. Sta. Helena Ltda, à Av. Pres. Antônio Carlos, 607, gr. 804. Tel. 52-8874.

COPACABANA — Alugamos na Rua Pompeu Loureiro, 56-A, ap. 203, c/ var., saleta e qto conjugado, banh. e kitch. Aluguel NCr$ 230,00. Chaves no ap. 204. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

COPACABANA — Alugo ap. de sala e quarto, banh., kitch. — Avenida N. S. de Copacabana n. 420 — 511, com porteiro. Tratar 56-5536 — Aluguel de NCr$ 200,00 mais taxas.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich n. 229 — Aluga-se o ap. 205 em 1a. locação — sinteco grande sala, três quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada. Chaves com o zelador. Telefone 23-0357, de 8 às 12 horas — NCr$ 550,00 mais taxas.

COPACABANA — Alugo ap. sal. qto., coz. banh. Rua Sá Ferreira, 234, ap. 2. Tratar 22-5627.

COPACABANA — Alugo apartamento grande bem mobiliado, junto a praia, frente, linda vista, com telefone 36-1700.

COPACABANA — Alugo ap. frente. — Fig. (Magalhães, 341/204, sala, quarto, sala sep., coz. e inv. etc. Ch. c/ port. 22-0262.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado por temporada, a turista, Pôsto 4, geladeira, roupa de cama, ap. de sala e quarto, NCr$ 350,00 mensais. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 801.

COPACABANA — Alugam-se vagas com refeições para moças ou rapazes. Av. Princesa Isabel, 412, c. 9.

COBERTURA — Alugo ap. sala, qt., coz., banh. completo, grande área. Rua Souza Lima 363, ap. C-02. Tratar 27-0695.

COPACABANA — Aluga-se temporada mínima 1 ano. Mobiliado com geladeira. Hilario Gouveia 74, ap. 400. Ver e tratar no local com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. com sala, 3 qts., coz., banh. comp., garagem e dep. empreg. Ver à Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 204. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725.

COPACABANA — Alugo apartamento de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área e WC empgda. Rua Leopoldo Miguez, 129, ap. 307. Chaves c/ porteiro. Tratar: Estoves 32-6902.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 21 da Rua Barata Ribeiro, 21 com sala, 3 quartos, cozinha, copa, banheiro social e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1 112 (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — KAIC aluga mobiliado na Rua Barata Ribeiro n. 292, o ap. 404 com sl.-qto. conjug., coz. e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone 32-1774 — CRECI 283.

COPACABANA — KAIC aluga p/ NCr$ 230 mais encargos na R. Aires Saldanha n. 124, quarto banh. kitch. — apt. 104 com área coberta, 301, de frente — Chaves com o porteiro na Rua Djalma Ulrich n. 49. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A. Telefone 32-1774 — CRECI 283.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 403 da Av. Rainha Elizabete, 706, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e jardim de inverno e garagem. Aluguel NCr$ 700,00, garagem NCr$ 50,00. Chaves com o porteiro. — Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1 112 (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Temporada — Alg. ap. 3 qts., sal., banh., dep. empreg. c/ geladeira, mobiliado. Av. Copacabana, 827 ap. 702. — Tratar — 22-5627.

COPACABANA — Alg. ap. conj. de frente, Av. Rainha Elizabete, 186 ap. 403 — Tratar 22-5627.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da R. Anita Garibaldi, 18, com salão, 2 qts., banheiro, cozinha e dep. de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, s/ 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

COPACABANA — Alugamos lindo ap. de frente, tendo qto., sala, kitch. e banh. Ver c/ porteiro na Rua Júlio Castilhos 34, ap. 102. Tratar no Brilhante. Rua Hilário Gouveia 66, gr. 516 — 57-5187 e 57-2086. CRECI 243.

COPACABANA — Alugo ap. Av. Copacabana, 112, ap. 307 mobiliado, conj. Ver local c/ porteiro Francisco e tratar H. L. BORBA — Av. 13 de Maio, 23, s/608 — Tel. 22-7969 — 2a./6a.

COPACABANA — Alug. ap. comp. mobiliado e atapetado, c/ televisão, gelad., tel.; 3 qts., salão conj., banheiro e dependências completas, c/ gar. e c/ linda vista para o mar. — R. Belfort Roxo, 20 — 601.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto à Rua Barata Ribeiro n. 638, ap. 302, com telefone.

CASA de família aluga um quarto pequeno, para môça ou rapaz. Av. Copacabana 1256/301.

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, com geladeira e telefone, sala, quarto, banheiro, grande cozinha. Av. Copacabana, 80. Tel. 37-0318 depois das 19 horas.

COPACABANA — Pôsto 6, quarto pequeno a rapaz, com roupa de cama, perto da praia, 100 mil. — Tel.: 47-9643.

COM MÓVEIS — Alugo ap. de frente, sl., qt., banh., coz., conj., geladeira. Chaves Rua Rodolfo Dantas, 101, ap. 1201, porteiro. Tratar de 9 às 12 horas — .... 37-8609 — CRECI 1078.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 367, aluga-se ap. 802, sala, qto., banh., coz., frente. Tel. 22-0307, de 8 às 12 h. Chaves c/ zelador.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com living, quarto sep. c/ arm. embutido, entrada, cozinha e banheiro completo. Ver na Travessa Leocádia n. 19, ap. 19. Chaves com porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 38, s/ 708 c/ Dr. Carlos, tel. 32-9689 — Aluguel NCr$ 200,00 mais encargos.

COPACABANA — Aluga-se ap. 501, Av. N. S. Copacabana n. 74. Saleta, 2 salas, 3 qts., 2 banheiros sociais, coz., dep. de empr. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290, tel. 23-9525. CRECI 204.

COPACABANA — R. Hilário Gouveia, 30, aluga-se ap. próx. Av. Atlânt. c/ hall, jard. inv. mármore, 2 sal. 3 qtos. (arm. embut.), 2 banh. soc. áreas serv. depend. empr. garag. pint. óleo nôvo, sinteco. Chaves com propriet. Tel. 27-1330. Alug. base NCr$ 900,00.

COPACABANA — Alugam-se quatro aps. de quarto e sala separados, coz. e banh. completo, dep. emp. e área. Ver na Rua Santa Clara n. 157 das 10 às 12 h c/ Dr. Alvaro. Tratar com Arthur Ferreira — CRECI 814 — Tel. 52-5008.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana n. 830, aps. 1202 e 901, c/ sala, quarto, coz., banh. e dep. emp. Chaves c/ porteiro, Tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala e quarto separado, banheiro, cozinha, demais dependências — Av. N. S. Copacabana, 477/305. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-9150 c/ Dr. Castilho.

COPACABANA — Aluga-se excelente sala 905, de frente, na Rua Santa Clara n. 33. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Func. púb. divide aluguel de ap. com outra, com tel., todos os direitos. Aluguel NCr$ 120. Tel. 23-3699, depois das 12 horas. Regina.

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 354, aluga-se o ap. 101, de quarto e sala sep. e cozinha. NCr$ 210,00 mais taxas. Chaves no local. Inf. Correta Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, sala 509. Tel. 37-1001, de 2.ª a 6.ª-feira. CRECI 237.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 257. Aluga-se o ap. 915, de quarto e sala sep., banh. e cozinha, dep. p/ emp. e área c/ tanque, de frente, todo pintado de nôvo e c/ sinteco. Chaves c/ port. Inf. Correta Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, sala 509. Tel. 37-1001, de 2.ª a 6.ª-feira. CRECI 237.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto com ou sem móveis, senhor ou senhora. Lad. Tabajaras, 20/204.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 604, da R. Santa Clara, 164, com sala e quarto, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156, s/ 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 909, da R. Barata Ribeiro, 660, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156, s/ 1714, Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

COPACABANA — Aluga-se ap. 305, da Rua Ministro Viveiros de Castro, 52, com sala, quarto, kitch e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156, s/ 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, s/ 304 — Tel. 37-9358.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Garantido. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. — Tel. 42-9957.

FRENTE AO MAR — Av. Atlântica, alugo ap. 150 m2, luxo, mobiliado, garagem e tel. 37-9003.

FAMÍLIA francesa aluga quarto grande, frente a 1 ou 2 senhores — Av. Copacabana, 563/301.

FIADOR PARA ALUGUÉIS — Forneço, com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

FIADOR? Já conseguiu seu ap.? Procure seu fiador pelo telefone: 57-2225.

GARAGEM — Aluga-se uma vaga NCr$ 40,00 p/ mês. Domingos Ferreira, 92/1 104.

GARAGEM — Aluga-se vaga R. Joaquim Nabuco, NCr$ 40,00. — Tratar tel. 47-1256.

HOTEL — Alugam-se quartos bons, máximo asseio e confôrto, perto da praia, diária módicas. Rua Saint Romain, 74, telefone 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LIDO — Alugo quarto para môça que trabalhe à noite ou em teatro. 200,00 adiantados. 36-2318.

LEME — Alugamos ap. 405 — R. Gen. Ribeiro da Costa, 190, c/ sl., 3 qts., dep. Chaves porteiro — Tratar CIVIA — 52-8166.

LIDO — Alugo ap. qt., sala sep. NCr$ 280 — Rua Gen. Barbosa Lima, 116, ap. 5-201 — Telefone 30-3774 — D. Lina. Ver local Sr. Castor (manhã).

LIDO — Ap. qt., sl. separados. Alugo. N. S. de Copacabana, 103-603, ótimo local — Chave na portaria.

MOBILIADO — Alugam-se aps. de quarto, sala, outro 2 ou 3 quartos c/ tel., gel., roupa de cama e utensílios. 37-7428, Edina.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRIMEIRA ocupação, ap. sala, 3 qts., dep., garagem. Ver p/ manhã 5a. e 6a.-feira. R. Domingos Ferreira, 150, 1 202. Trat. 27-0663.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM — Alugo ap. sl., varanda, 3 qts., c/ armários, 2 banhs., coz., área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar: de 9 às 12h. — 37-8609 — CRECI 1078.

POSTO 4 1/2 — Mobiliado, com tel., 3 qts., 2 s. conj. etc. — Rua Pompeu Loureiro, 9, ap. 404. Tratar no ap. 302.

Quarto frente, mob., e um pequeno, alugo a cavalheiro de fino trato. Pedem-se refs. — Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

QUARTO — Copacabana — Aluga-se em apartamento de senhora de tratamento um quarto completamente independente, bem mobiliado, com sinteco e banheiro próprio. Dá-se e pede referências. Tel. 36-0680.

QUARTO indep. e vaga p/ moça em quarto amplo p/ duas, ap. confortável de família pequena, NCr$ 50 e 75 mil. Tratar telefones 42-4556 e 52-5911, Sr. Jesus.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 60,00, com depósito de 3 meses. Rua da Passagem, 21.

QUARTO, fundos, alugo para môça ou rapaz comerciário — Pôsto 2. Telefone 36-5214.

QUARTO — Moça divide c/ outra que trabalhe fora. Rua Anita Garibaldi 14, ap. 302. Tel. .... 57-8130.

RUA SÁ FERREIRA, 228, ap. 425 — Aluga sala, qt., banh., coz. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA SANTA CLARA, 142, ap. 906. Hall, quarto, var., dep. — NCr$ 190,00. Chaves porteiro. Tel.: 37-7587 — Fiador.

SENHORA só aluga duas vagas para dois rapazes. Barata Ribeiro n. 13, ap. 302.

TEMPORADA — Quarto, sala mob. c/ geladeira, em Ed. nôvo, Praça Serzedelo Corrêa n. 15, ap. 1001 — Pôsto 4. Tel. 27-7458 — Chaves c/ porteiro.

TEMPORADA — Ap. c/ telefone e geladeira. Rua Paula Freitas, 31, 9.º an., frente. Tratar telefone 43-5623.

TEMPORADA — Ap. Alugo de frente, mobiliado, gel., tel., utensílios, 360 mil. Marcar hora. 47-4589 — Barata Ribeiro, 419 — 511.

TEMPORADA — Alugo lindo ap. mob., com geladeira, TV, frente. Rua Bolivar, p/ casal, 3 meses — Visitas 37-6366. Santa Clara, 33, sala 1 205.

VAGAS — Copac. Alugo mobiliado, colchão molas, roupa cama, banhos quentes, roupa individual lavada, passada, rapazes ou senhores. NCr$ 100,00 mensal. — 37-4027 por favor D. Cecy — Figueiredo Magalhães, 870/802 — Bloco B.

VAGA — Garagem — Pôsto 2 — Aluguel NCr$ 50,00 (adiantados). Tel. 26-5214.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277, loja E — Edif. São Borja; Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 147; ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F) — ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE quarto confortável para môça em ap. de luxo. Tratar pelo telefone 37-5376 ou General Urquiza 119/303 — Leblon.

APARTAMENTO — J. Alah — 3 peças e dependências — Chaves Sr. João, Av. Ataulfo Paiva, 50 bl. 2 ap. 1 105 — Tratar tel. 37-4195.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 50-A, 2 ap. 303 — Mobiliado, sala, 3 quartos com arm. emb. banheiro, coz. dep. empr. Chaves no ap. 301. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Telefone: 42-1314.

AV. EPITÁCIO PESSOA 356, ap. 202 — Frente, 2 salas, conj. dois quartos, varanda, coz. copa, banheiro, dep. empr. área, chaves com zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

CASA NO LEBLON — Aluga p/ fins residenciais ou comerciais, com 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno, duas varandas, dois banheiros, lavatório, 2 quartos de empregados com 2 banheiros, lavanderia, quintal e garagem p/ 3 carros — NCr$ 1 400,00. Telefone 27-1865.

FIADOR com todos os documentos em ordem oferece seus préstimos a quem necessitar alugar ap. — Telefone 26-0074.

IPANEMA — Alugo o ap. 201 da Rua Visconde de Pirajá n.º 244, c/ 3 quartos, sala, banh. e deps. completas. Chaves na portaria — Tratar 32-7323. — CRECI 439.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco, 130 m2. — NCr$ 70.000,00, vazia, a combinar. Tel. 52-1888 — Fernando.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO: Temos casa na Lagoa e Gávea de $180 a $250. 37-4141.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA-RIO COMPRIDO

TIJUCA — Alugam-se ótimos qtos., para casal ou pessoa só que ofereça referências. V. R. Conde Bonfim, 944, sb. Telefone 34-4943.

TIJUCA — Aluga-se ap. 402, da Rua Pereira Nunes, 34 c/ qt. e sala separados e demais depends. Chaves c/ porteiro. Tratar: .... 22-2838.

TIJUCA — Aluga-se ap. 403 da Rua Baltazar Lisboa, 21, c/ 2 qts., sala e depends. compl. Chaves no local. Tratar 22-2838.

TIJUCA — Alugo ap.: quarto, saleta, coz., banh. Ver R. S. Miguel, 38, c/ zel. CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. 101, Carvalho Alvim, 551, qto., sala, vestíbulo, cozinha, banheiro, qto., dependências empregada, área de serviço. Ver local. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º, telefone 43-8132.

TIJUCA — Aluga-se apartamento n.º 301, de frente, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque na Rua Conde de Bonfim n. 967. Chaves no ap. 302. Telefone 42-3060. Sr. Rosalvo.

TIJUCA — KAIC aluga na R. Maria e Barros n. 1 021, o ap. 103 por NCr$ 250,00 com sala qto. sep., c/ arm. embut., banheiro, coz., área com tanque — Chaves no local. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone 32-1774 — CRECI 283.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO! Alugo ap. de frente em edifício de luxo, na Rua Campinas, 205, ap. 101 junto da Praça Verdun, composto de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dependências de empregada e ótimo quintal. Aluguel: NCr$ 245,00 — Tratar tel. 26-0281 — 26-9401 ou 46-7603, com Lourdes. Chaves no local — CRECI 763.

ALUGAM-SE quartos. Rua D. Maria, 14 — Vila Isabel.

ALUGO — Vendo pintado o ótimo saleta, 2 qtos., dep. emp. depósito. Rua Silva Teles, 30-A ap. 403 — Ver Antonio.

ALUGO 1 quarto mobiliado e uma moça, 90 mil. Rua Barão de Mesquita — Tel. 38-6690.

ALUGA-SE — Largo do Maracanã — Avenida 28 de Setembro n. 15, ap. 304 — dois quartos com armários embutidos, banheiro social, sala, cozinha, dependências de empregada e área e tanque — Sinteco, persianas e garagem.

ANDARAÍ — KAIC aluga o ap. 403 da Rua Barão de Mesquita, 595, c/ sl., 2 qts., coz., banh., qt. e WC empreg. e área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel. 32-1774. — CRECI 283.

ALUGO uma sala na R. Luís Barbosa n. 56, de frente p/ Praça 7, p/ residência, comércio ou escritório — Tratar no local.

ALUGO ap. grande sala, 3 qts., cozinha, banh. etc. Barão Bom Retiro n. 910 desde 270 mil. — 43-4033. Sr. Bernardo.

GRAJAÚ — Rua Visc. de Santa Isabel 559, ap. 104, sala, saleta, quarto, banheiro, coz. NCr$ 160,00. Chaves com zelador — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

GRAJAÚ — Alugamos à Rua Barão de Bom Retiro, 1 056 o ap. 302 c/ varanda, sala, 2 quartos, (armários embutidos), banh., coz., banh. emp., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 280,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo ap. à R. Paula Brito, 691, ap. 105, c/ sl., 2 qtos., banh., coz., área c/ tanq., arm. emb., sinteco. Ver no local, chaves c/ port. e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA., à R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206-8 — tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. a 6a.-feira.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap. 2 qts., sl., dep., etc. R. Baía Gabriela 104, ap. 202, junto da Pça. Nobel. Aluguel barato. Ver hoje das 12 às 16 horas.

GRAJAÚ — Aluga-se apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área — Marechal Jofre, 86 casa 2 ap. 303, chaves com zelador — 34-6070.

MARACANÃ — Aluga-se o ap. 603 da Rua Maria e Barros 1 146, com sala, 2 qts., varanda, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar com Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sl. 1 714. Telefone 52-5917, das 12 às 18 horas.

MARACANÃ — Av. Paula e Souza, 371, ap. 402. Aluga-se quarto, sala, coz., banh., deps. de empregada. Peças amplas. NCr$ 190,00 demais encargos. Chaves no 301. Tratar na CIVIA. Trav. Ouvidor n. 17. Tel. 52-8166.

QUARTO — Alugo, c/ direitos, 45 mil, c/ dep. Ver R. Barão de Vassouras 36. Tratar R. Marcílio Dias 20, sala 401.

SALA ISABEL — Ap. R. Maxwell, 255 ap. 301, aluga-se com 3 quartos, sala e mais dependências de frente, com sinteco NCr$ 400,00 e taxas, as chaves no local das 9 à 1 da tarde, final ônibus 215.

SALETA c/ tel. 58-3264, alug. pequena para peq. escritório, oficina ou outra atividade profissional — R. Sousa Franco, 578.

VILA ISABEL — Rua Alexandre Calaza, 115 a 115 fundos, apt. 201, 2 salas, 3 e 2 quartos, banh., coz. dep. empr. quintal e área. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314.

VILA ISABEL — Alugam-se ótimos quartos pode lavar e coz., na Rua Conselheiro Autran, 27. Exige-se depósito. N. B.: Esta rua começa na Visconde de Abaeté, próx. 28 de Setembro.

VILA ISABEL — Aluga-se c/ 2 qts., sala, coz., banh. comp., área c/ tanq., dep. empreg. Ver à Rua Alexandre Calaza, 153, ap. 202. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725. Chaves no ap. 302.

VILA ISABEL — Alugamos ótimo ap. de frente, com 3 qts., sala, coz., banh., área, varanda, deps. empregada, na Rua Luís Barbosa n.º 164, ap. 301. Chaves 302. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Telefone 42-0072.

VILA ISABEL — Alugo ap. sala, 2 quartos, deps. completas. Ver com porteiro, Rua Conselheiro Paranaguá, 48. Tel. 29-3511.

VILA ISABEL — Alugo ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., área c/ tanque. Ver Rua Conselheiro Otaviano, 81. Chaves no ap. 101. CRECI 835. Telefone 43-9798.

VILA ISABEL — Alugamos na Rua Torres Homem, 1 007 o ap. 303, c/ salão, 2 amplos quartos, coz., banh. completo, copa, coz. e dep. emp., chaves c/ o zelador Silvino e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503 — Tel.: 52-5008 — Creci 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO casa quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Duarte Teixeira, 384 e quarto na Rua Lins de Vasconcelos, 631. Tratar Sr. Jacinto no endereço da casa.

ALUGA-SE uma sala de frente. R. Cabuçu, 119 — Lins.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Fornecemos com absoluta garantia. — Solução imediata. Tel. 29-4163.

LINS — Alugo bom ap. 101, térreo, por 300. R. Vilela Tavares, 260 de sala, 3 qts., copa, varanda, 2 banheiros, c/ entrada de carro. Tratar tel. 49-0127.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento e todo conforto, quarto de empregada e garagem. Tratar na R. Ituverava, 960. Largo da Freguesia. Jacarepaguá.

ALUGA-SE o último e nôvo ap. 104, 2 q., 1 s. demais dependências defronte Escola Pio X. Rua Pirassinunga, 173 — Jacarepaguá. Aluguel NCr$ 150. Chaves e informações ap. 101.

ALUGAM-SE em Jacarepaguá, Freguezia, 4 alqueires de fertilíssima área terrena muito aguada e casal de lavradores estrangeiros de responsabilidade e esclarecidos em culturas. Tratar 48-1280 e 58-5190.

ALUGO próx. Lgo. Taquara, ótimo ap. salão, qtos., j. inverno. Ver e inf. Rua Mapendi, 579, ap. 101.

CASA sala, 2 qtos., banh., coz. muita água, luz, ônibus e port. — NCr$ 70 — Estr. Bandeirantes, 11 079 km 11.

JACAREPAGUÁ — Casa alugamos. Rua Monsenhor Marques, 147 — Largo da Pechincha.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. com 1 qto., sala, coz., banh. e área de frente na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 404. Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — 42-0072.

JACAREPAGUÁ — Alugamos na Rua Potirendaba, 80 ap. 202, frente, c/ 2 qtos., sala, coz., banheiro e qto. emp. Chaves c/ D. Rachel, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503 — Tel. 52-5008 — Creci 814.

JACAREPAGUÁ — Jardim Nôvo Mundo — Casa, alugamos, R. Agostinho Gilião Castro, c/ sl., 2 qts., dep. emp. Chaves n. 69. Tratar CIVIA — 52-8166.

VALQUEIRE — Alugo com opção p/ venda — Casa 2 qts., sala, demais dependências pintura nova. ter., 10x40. Base NCr$ .... 200,00 c/ depósito. Ver Rua Torquato Lamarão, 86, jto. à Igreja. Somos e convivemos no bairro.

CENTRAL

ALUGA-SE um quarto c/ rapaz ou môça que trabalhe fora, Rua Esmeraldino Bandeira, 39, ap. 101 — Piedade. Tratar até 18 horas. D. Elza — 36-3325.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts., sala e coz. — Pr.: 110,00 — Rua Inhaúma, 121 — Entrar Rua Iguaíba — Cascadura.

ALUGA-SE uma casa: sala, 2 quartos, varanda — Rua Xavier dos Passos, 202-F.

ALUGA-SE — Quarto, direito lavar, cozinhar, R. Licínio Cardoso 277. Estação São Francisco Xavier. 58-8028 — Sylvia.

ALUGA-SE ap. 401, 3 qts., s., coz., grande área, garagem. Estr. Henrique de Melo, 694 — Trat. Estr. Vicente de Carvalho, 182. Vaz Lôbo.

ALUGA-SE ap.: 2 qts., sala, coz., banh., área, terraço. Ver e tratar R. Itamarati, 264, c/ 12. Chaves no 102 Cascadura.

ALUGUEL? Fiador? Fornecemos irrecusável. Solução imediata. — Atende-se inclusive, aos domingos — Tel. 49-5547.

ALUGUEL? Já tem fiador? Oferecemos irrecusável. Solução rápida. Telefone para 49-3564 — Engenho de Dentro.

ALUGUEIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel.: 52-9447.

ALUGA-SE ap. n.º 201, sala, 2 quartos mais dependências. Rua Manoel Alves n.º 141 — Méier.

ALUGO casa c/ 3 qtos., 2 salas, copa, coz., banh. compl., entr. p/ carro, quintal, condução na porta. Inclusive direta à cidade. Marechal José Bevilaqua, 64, Jacarepaguá — Taquara. Alug. ... 250,00. Fiador ou desc. em fôlha. Tr. R. Ferraz, 165. Cascadura. Tel. 29-9943.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. dois qts., sala e dependências na Rua Teixeira de Azevedo, 360, desconto em fôlha ou depósito.

ALUGA-SE ap. c/ 3, 2 e 1 quarto, sala e dependências, aluguel a partir de NCr$ 170,00. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo da Rua Ana Néri.

ALUGA-SE 1 quarto grande a casal ou pessoas de aparência e respeito. João Rodrigues 60, ap. 203 — Estação de São Francisco.

ALUGA-SE 2 aps. Andrade Figueira, 525 — 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, outro na Edgar Romero, 855 — Madureira.

ALUGAM-SE 4 aps. de qto. sala, coz. 1.ª locação. Rua Francisco Fragoso n. 37 — Encantado.

ALUGA-SE casa Rua Elias da Silva, 341 c/ 5 — Quintino. 1 sl., 1 qt., c., b. NCr$ 105,00. Chaves c/ 10 — 28-6213.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha. Rua Getúlio, 445, casa 7. — Cachambi.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala e demais dependências, na Rua Bernardo Guimarães, 109, c/2. Ver no local com Viana, das 14 às 17 horas e tratar com Dr. Francisco. Tel. 49-5641.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, banh., coz. c/ arm., tanque c/ área coberta, jardim e peq. quintal. — Contrato c/ fiador. — Rua José dos Reis n. 1 475. — Chaves ao lado.

ALUGO, indico casa, ap. do Rocha à Austin — Triagem à Caxias, 1, 2 qts., de 50, 70, 80, 100 e 120 mil s/ fiador — R. Lucídio Lago, 138, sl. 4 Méier, até 17h.

ALUGO ap. ótimo estado, sala, 2 quartos, 2 áreas e demais dependências. Rua Araújo Leitão, 533. — Chaves ap. E. — Eng. Nôvo.

ALUGA-SE ótimo ap. em centro de terreno, c/ 3 qts., garagem, R. Cadete Polônia, 514 — Jacaré — Eng. Nôvo. — Tratar diretamente c/ o proprietário. Tel.: 51-0957 — Chaves com o Sr. Antônio no local.

ALUGA-SE ap. 202, 2 quartos, sala e varanda, banheiro de côr, cozinha e dependências. — Rua Santa Fé n. 15, Meier. 49-5472.

ALUGO — Ap. 401 de frente, com 3 qts., 1 sl., copa, cozinha, varanda área, quarto de emp. Tel.: 59-5595. Rua Rocha Pita 231 — Cachambi.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Padre Nóbrega, 1 079. Piedade.

ANCHIETA — Aluga-se casa nova grande. NCr$ 100. Ver tratar Rua Algarves n.º 33 — Parque Anchieta. Adelino.

ALUGA-SE 1 qt. direito a sl. e coz. 135 mil. R. Teixeira de Pinho 114, Id. Av. Suburbana — Piedade, esq. de Padre Nóbrega.

ALUGA-SE uma casa de qto., sala, coz. Trav. Guarim n.º 95. — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa pequena na Rua Mambares, 63, Marechal Hermes.

ABOLIÇÃO — Ótimo apartamento, sala, 2 qts., copa, cozinha, 1a. locação. Rua Luís Silva, 407.

ALUGO casa sala, qt., dep. na Piedade, Rua das Mangueiras, 156 — Aluguel NCr$ 100,00.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa de quarto e sala separados. Ver na Rua Frei Henrique, 245. Chaves c/ D. Gusreci. Tratar c/ proprietário — L. S. Francisco, 26 — S/ 1003 — Tel. 43-8009.

ALUGUEL — Fiador não peça favores. Fornecemos os melhores irrecusáveis. R. Lucídio Lago n.º 91/402, Méier. Tel. 49-2373.

ABOLIÇÃO — Alugam-se diversos apts. de frente, 1a. locação, com 2 qts., sala, coz., banh. compl., área c/ tanque. Ver à Rua Silva Xavier, 76. Tratar .. "ALIANÇA IMÓVEIS". Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725.

AGUA SANTA — Alg. casa, 2 qts., sala, coz., banh. Rua Violeta, 148 — Tratar 22-5627.

ALUGA-SE — Sala de frente, ampla, 85,00, quarto grande, 75,00 — quarto indep., 65,00, direito lavar e cozinhar, dep. 2 meses. Henrique Dias, 31, Sr. Luiz — Quarto c/ cozinha ind. 24 de Maio, 474 — 85,00.

ALUGA-SE uma casa na R. Francisco Fragoso, 22, c. 2, com 2 quartos, sala, varanda e dependências.

ALUGUEL??? Ind. aps. sl. c/ fiador propriet. irrecusável. Resolvo na hora, Av. Rio Branco, 185 s/ 1819 — 32-2503.

ALUGA-SE uma casa de sala, quarto, cozinha, banheiro, copa, boa área — Rua Goiás, 1448, c/ 9— Cascadura.

ALUGA-SE sala frente c/ cozinha casal s/ filho, 80 cruz., c/ depósito. Rua São Francisco Xavier, 520 no local c/ prop. às 10 horas.

ABOLIÇÃO — Aluga-se quarto pequeno, independente. — NCr$ 35,00. Rua Oliveira de Andrade, 193.

ALUGAM-SE ótimos apartamentos na Rua Domingos Lopes, 579, c/ 4, de 11 às 14 horas. Perto da Estação de Madureira.

ALUGA-SE um quarto e banheiro com entr. independente. R. Vilela Tavares, 342, casa 2.

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● CENTRO — Entrada, sl., b., coz. — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 606. Chaves c/ porteiro. NCr$ .. 180,00.

● CENTRO — Sala e banheiro. — Rua 7 de Setembro, 88 sala 806. Chaves c/ porteiro. NCr$ 315,00.

ZONA SUL

● COPACABANA — para comércio sala e banheiro. Rua Sta. Clara, 33 sala 816. Chaves c/ porteiro — NCr$ 160,00.

● COPACABANA — Sl. e qto. conj., b. e coz. Rua Décio Vilares, 300 apto. 305. Chaves c/ porteiro. NCr$ 210,00.

● COPACABANA — Qto. sl. conj., b. e coz. — Rua Felipe de Oliveira, 4/311. Chaves c/ porteiro — NCr$ .... 190,00.

● COPACABANA — 4 qtos., 4 sls., 3 b., 2 áreas c/ tanque, 2 qtos. empreg. e banheiro, piscina privativa do apto., e garagem. — Rua Sta. Clara, 196 ap. 901. Chaves c/ porteiro. NCr$ 1.890,00.

● BOTAFOGO — Sl. e qto. conj., b. e kitch. Chaves c/ porteiro. — Rua Conde de Irajá, 619/206. NCr$ 180,00.

● FLAMENGO — Qto. e sala conj., b., cozinha. Praia do Flamengo, 72/627. Chaves c/ porteiro. NCr$ .. 210,00.

● LEBLON — Qto. e sala conj., b. e kit c/ cortinas. Rua Timóteo da Costa, 541/107. — Chaves c/ porteiro. NCr$ 180,00.

● COPACABANA — Sala, 2 qtos., b., coz., área c/ tanque. Av. N. S. Copacabana 1.079/203. Chaves no ap. 202. NCr$ 320,00.

ZONA NORTE

● V. ISABEL — Sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. c/ ar refrigerado e telefone. Av. 28 de Setembro, 312 ap. 603. Chaves c/ porteiro. NCr$ 450,00.

● ENG. NOVO — sl., 3 qtos., b., coz., área com tanque e dep. empreg. Rua Barão de Bom Retiro, 388/203. Chaves c/ porteiro — NCr$ 262,50.

● JACAREPAGUÁ — Sl. e qto. sep., b., c. área c/ tanque. Rua Antônio Cordeiro, 482 c/ 1. Chaves na casa da frente. NCr$ 105,00.

● PENHA — entrada, sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. Rua Jequiriçá, 426/302. Chaves c/ porteiro. NCr$ 160,00.

● GRAJAÚ — Entrada, sls., 2 qtos., arm. embutidos, b., coz., área c/ tanque e dep. emp. Rua Grajaú, 64 ap. 202. Chaves no ap. 201. NCr$ 300,00.

● SÃO CRISTÓVÃO — Casa sala, 3 qtos., b., coz., área c/ tanque e dep. — Rua Abdon Milanez, 12 e Abdon Milanez 10 c/ 1. Chaves c/ 2. NCr$ 230,00 e NCr$ 180,00.

ALUGO — Ap. qt., sala, coz., banh., área, Rua Joaquim Martins 395, c/ 10. Chaves c/ 7. Tratar 52-6165.

BANGU — Alugam-se casas de 1 quarto e sala em 1a. locação — Ver na Rua Professor Clemente Ferreira n. 657. — Chaves com D. Olivia. Tratar com o proprietário no Lg. de São Francisco n. 26 — sala 1 003. Telefone 45-8009.

BONS fiadores, ofereço para aluguéis em toda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha, entrada para carro. Cômodos grandes. — Tel. 45-3636.

CASCADURA — Aluga-se ap. sala e banh. a moça trabalhe fora. Peço ref. Av. Suburbana, n. 10 106. Sr. Agostinho. 80,00.

CASCADURA — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 250,00, mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver das 8 às 16 horas, na Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento de 2 quartos e sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. Preço 200 mil cruz. Rua Dois de Maio 644. Tel.: .. 57-7956.

ENCANTADO — Rua Pedro Domingues 40. Alugam-se apts. c/ sala, 2 e 3 quartos, banh. coz. e área, chaves com zelador — ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ESTAÇÃO JUSCELINO — Alugo casa Rua Josefina, 1 380 e outra em Mesquita. Rua da Serra, 313 — NCr$ 55,00.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 3 qts., banheiro, coz., área com tanque, dep. empregada. Rua Pernambuco, 1019, ap. 409 — Tratar tel. 52-8166.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos à Rua Dr. Leal, 119, casa 1, c/ 2 salas, 2 qtos., banh. c/ boxe, coz., área c/ tanque e jardim. — Aluguel NCr$ 170,00. Chaves local. Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor 17, 4.º and., tel. 52-8166.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 102 à R. Dona Teresa, 69, c/ varanda, sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanq. Ver no local chaves c/ Sr. Severino no n. 75, ap. 703 da mesma rua e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA. à R. Álvaro Alvim, 21, grupos 1 206-8 — tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.-feira.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. térreo, com varanda, 1 sala, 3 quartos, dependências e quintal com tanque, à Rua Antonio Portela, 86 — As chaves nos fundos — Tratar na Cervejaria Princesa.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se de frente, terr., 2 quartos, todo confôrto. Rua Joaquim Távora, 65, ap. 101. Tratar: 42-0951.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, dep. emp. Rua Barão Bom Retiro, 75, ap. 502 — Alg. 240 mil.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. confortável, sl., 2 qts., deps. de empreg. Ver na Rua Visconde Itabaiana n. 121 e tratar pelo telefone 23-5093, D. Augusta.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa c/ 2 qtos., 2 sls., dep. emp. Rua Manuel Miranda, 288. Chaves 312. Tr. Av. Rio Branco, 101, 15.º andar, grupo 1 504.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Frei Pinto, 61. — Chaves no 59. — Sala, 3 qtos. e dependências.

FIADOR para casas aps. e lojas, temos proprietarios, com varios imoveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliaria. Praça Tiradentes, 9, sala 702.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — Tel. 42-9957.

FIADOR — ALUGUEIS IMOVEIS — Casas, aps. e lojas. Proprietários, comerciantes credenciados bancos, comércio. Solução na hora. Av. Rio Branco n. 185, sl. 604.

JACARÉ — Aluga-se o ap. n.º 302 à R. Viuva Claudio, 377, c/ sl., 2 qtos., banh., coz., área c/ tanq. Ver no local, chaves no ap. 202, c/ D. Nilza e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA., à Rua Álvaro Alvim, 21, grupos 1 206-8 — Tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 106, frente da Rua Américo Brasiliense, 241, 2 qtos., sala e dep. Tratar Trav. Ouvidor, 32. — Dona Miriam.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se casa e sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada, à Estrada General Camrobert da Costa n. 810. Tratar em João Fortes Engenharia S/A. Rua Mexico, 21, grupo 202. Telefones 32-3929 e 22-2215. NCr$ 210,00.

MÉIER — Aluga-se, 1.ª loc., ap. 305 Rua Dias da Cruz, 183, sala, qt. sep., c/ sancas, florões, banh. compl., cozinha, tanq., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

MEIER — Alugo ap. 2 qts., sala e dep. complete empregada. Estado de nôvo e sinteco. Aluguel 280,00, c/ 3 meses depósitos — Rua Magalhães Couto, 250, c/ 8.

MOÇA — Aluga qt. outra trabalhe fora. Av. Sub. Inf. 49-4078.

MEIER — Aluga-se ap. 202. Rua Conde Azambuja, 1 350, sala, 3 qts., dep. empr. etc. Chaves ap. 203. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

MEIER — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., banh. Rua Verendor Iglésias n.º 31, final do ônibus C. Méier. Preço 140,00.

MEIER — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 qts., varanda, área, dep. empreg. Chaves no local, Rua Arístides Cairo, 213, ap. 203. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290, Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

MEIER — Alug. ap. c/ 2 qts., sl. e mais comp., gás da rua. P. 220, nova pintura. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo, 499.

MEIER — Aluga-se Rua Gen. Antônio Sarqueira 2 casas, uma n.º 151, c/ 2 quartos, sala c/ sinteco, área, garagem e jardim — NCr$ 220,00, outra n.º 231, c/ 2 quartos, sala grande, área, NCr$ .... 150,00, ponto final do ônibus 247 — Tratar tel.: 38-3309. Sr. Augusto.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 203, Rua Aurélio Valporto n. 55, c/ sala, 2 qts., copa-coz., banheiro, área c/ tanque. Chaves c/ Luiz na loja. Tratar DOM BOSCO — Rua do Carmo n. 6, gr. 1 210. Tel. 31-1312 — Aluguel: 180,00.

MEIER — Alugo ap. c/ 2 quartos, sala, coz., banh., dep. completas. Tratar com A. JESUS — Administração. Rua Lucídio Lago n. 96, sl. 213. — 29-2044.

MEIER — Aluga-se ap. 403 (3.º andar), da Rua José Veríssimo, 18, com sala, 2 qts., dependências de empregada. Chaves com porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

MEIER — Alugo o ap. 402 da Rua 24 de Maio n. 485 — qto. e sl. separados, banheiro, cozinha, área com tanque. Chaves com zelador — Infs. 32-3594.

MEIER — Aluga-se casa 2 pavtos, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal. Rua Capitão Resende de 366, casa 61. Chaves na Tinturaria Kelu. NCr$ 250,00 e taxas.

MARECHAL HERMES — Aluga-se. R. .. Dr. Gonçalves Lima, 424, ap. 202. Quarto, sala e dependências. NCr$ 110,00, ônibus Eng. Nôvo—M. Hermes à porta.

MEIER — Cachambi — Aluga-se qt. e sala, e cozinha, por NCr$ 75,00, c/ desc. em fôlha, Rua Baldraco 224.

MEIER — Aluga-se por 230,00 ap. na Rua Mossoró com 2 qts., sala e demais dependências. Chaves c/ zelador. Tel.: 38-1347.

MEIER — Aluga-se ap., 1 sala, 3 qts., dep. empreg., na Rua Torres Sobrinho, 36, ap. 204. Chaves 206. Tel. 29-2321.

MEIER — Alugo ap. n.º 101 da Rua Hermengarda n.º 503 de grande quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Tratar com Sr. Miguel.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se na Rua Pereira de Figueiredo, 326 casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Informações pelo telefone 32-1907.

OTIMA residência, grande, aluga-se, com um pequeno apartamento nos fundos. Separadamente ou de preferência em conjunto. Aluguel NCr$ 350,00. Av. Ernâni Cardoso, 250 — Cascadura. Chaves no n. 258, c/ o Sr. Estrêla. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 2316 — Ap. 202.

OSVALDO CRUZ — Alugamos casa, Andrade Araújo n. 1 130. — Tratar c/ AGUIAR — 52-9174.

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo n. 256, ap. 102, com salão, quarto, coz. e banheiro. Chaves no ap. 101 e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

PIEDADE — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., banh., c/ dep. emp. Vitrificado, frente. Rua da Capela, 549, ap. 303. Chave c/ porteiro, Sr. José. Cr$ 230 000.

PARQUE ANCHIETA — Alugo casa na Rua Jacatirão n. 180 (antiga Rua 31, Q. 34) c/ sala, 2 quartos, dep. completas, em centro de terreno, quintal — Chaves com vigia — Tratar .. 32-7323 — CRECI 439.

PIEDADE — Aluga-se casa 2 qts., 2 salas e mais dependências, fiador. NCr$ 180,00, Rua Assis Carneiro n. 281.

PIEDADE — Rua Cardoso Quintão n.º 237, c/ 11 — Aluga-se sala, quarto e cozinha. Trt. no local. Preço NCr$ 120,00, exige-se fiador.

QUINTINO — Alugo boa casa 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quintal. NCr$ 130,00. Rua Lemos Brito, 788.

QUARTO — Alugo, c/ direitos, 45 mil, c/ dep. Ver na Rua São Gabriel 108. Tratar R. Marcílio Dias 20, sala 401.

QUARTO e cozinha independentes, alugo a sra. pode lavar em casa de casal distinto. — 80 000. Rua Souto, 348 c/ 3 — Cascadura.

QUINTINO — Alugo casa, sala e quarto, cozinha, banheiro, tudo grande. 130 mil. Rua Manuel Murtinho, 74 c/3 — Chaves casa 4.

RUA JOAQUIM TAVORA, 11 — Engenho Nôvo. Alugam-se apartamentos de 1a. locação, copa e cozinha conj., 3 quartos, sala, 2 banheiros, área de serviço com tanque. Tôdas dependências espaçosas. Chaves no ap. 401.

RIACHUELO — Aluga-se ót. ap. de s., q., c., b., a. Rua Magalhães Castro 103.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 302 da Av. Marechal Rondon n. 477, casa 24, de sala, 2 quartos, coz., banheiro, terraço. Chaves na casa 13, ap. 301. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

SAMPAIO — Rua Engenho Nôvo 161 — Aluga-se ap. nôvo com sinteco, de 3 quartos e uma casa de quarto, sala, cozinha. Exige-se fiador. Chave ap. 301.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí 375, ap. 402 — Próximo à Avenida Suburbana com sala, 2 quartos, banh. coz., área, todo com sinteco NCr$ 200,00 — Chaves com zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, grande área, Av. Paris, 666 — Bonsucesso.

ALUGAM-SE apt. conjugados e de quarto e sala separados, banheiro e cozinha, e área c/ tanque. Ver e tr. na R. Felisbelo Freire, 135. Ramos.

ALUGO pequena casa ou vendo pela Caixa, fôrro de laje e quintal — Rua Lourenço Ribeiro, 95. Higienópolis. — 30-5317. Rui.

ALUGA-SE apts. novos na Rua Dolores Duran n. 15 — Estrada do Quitungo — Vila da Penha.

ALUGA-SE — Penha, ap. sala dupla, amplo quarto e dependências modernas e completas. Ver Av. N. S. Penha 504, ap. 204. Chaves na loja. Condução farta. Exige-se fiador. Tratar 43-2582 — Afonso.

ALUGA-SE um bom apartamento sl., 2 quartos, dependências à Rua Noêmia Nunes, 951 — Perto de Joaquim Rego.

ALUGUEL — Fiador, com 6 imóveis — Irrecusaveis — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José. Não cobro taxa inscrição.

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Altamisa n. 44 — Cordovil, fundos. NCr$ 60,00.

ALUGA-SE uma casa pequena — Rua Santiago, 129 — Penha — Um casal que trabalhe fora de pref. p. referência.

ALUGA-SE um quarto mob., rapaz. Av. Democráticos, 485 — Tel. 30-1491.

ALUGUEL — Fiador não peça favores, fornecemos os melhores irrecusaveis. R. Lucídio Lago n.º 91/402. Méier. Tel. 49-2373.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, quintal, desconto em folha. Rua Oliveira César, 354 — Irajá.

ALUGA-SE — Uma casa, 2 quartos e mais dependências. Trat. Rua Cardoso de Morais, 588 — Ramos.

ALUGA-SE casa de quarto, sala cozinha e banheiro, outra de 2 quartos, sala, coz., banh. entrada para carro na Rua Delfina Enes n. 413.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha na Rua Manuel Cavaneles n. 835, casa 3 — Brás de Pina.

ALUGA-SE casa modesta com 2 quartos e deps. em grande ter. Ver na Rua Isidro Rocha n. . 74 — V. Geral e tratar diariamente na Rua Nicarágua n. . 175, loja 1 — Penha.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. confortável, 2 quartos, sala com Sinteco e demais dep. Rua Marques de Oliveira, 70, ap. 201, esq. Teixeira de Castro, 619, em frente à ponte que vai para o Galeão — Tel. 48-6202.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 501 à Rua Eudoro Berlinck, 5, c/ sl., qto., banh., coz., área c/ tanq. Ver no local, chaves c/ port. e tratar na PREDIAL CANADENSE LTDA., à R. Álvaro Alvim n. 21, grupos 1 206-8, tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. a 6a. feira.

BONSUCESSO — Avenida Teixeira de Castro, 308, aps. 101/201, de frente e fundos. Alugam-se ótimos aps. c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. e garagem. Ver c/ encarregado no local. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º grupo 1 502. Aluguel NCr$ 320,00 e 350,00, mais taxas e condomínio.

BONSUCESSO — Alg. ap. 2 qts., sal., dep. empreg. Rua Proclamação, 898 ap. 203. Tratar — Tel. 22-5627.

BRÁS DE PINA — KAIC aluga na Rua Tiboim n. 678 o ap. 201, c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz. e quintal c/ entr. p/ carro. Chaves no local. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Tel. 32-1774. — CRECI 283.

BONSUCESSO — Aluga-se casa nova tipo ap., 2 qtos., sala, cozinha, 2 banheiros, demais dependências. NCr$ 250,00 e taxas. Rua da Assembléia n. 93, sala 701 — Proet.

BRÁS DE PINA — Rua Pirijá, 19, ap. 202. Magnífico ap. c/ sala, 2 quartos, copa, coz., banheiro, área serv. NCr$ 180,00. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

BRÁS DE PINA — Aluga-se. Rua Oricá n. 821, casa 3. Sala, dois qts. NCr$ 120,00. Fiador. — Tel. 43-9195 — CRECI 546.

BONSUCESSO — Aluga-se um qto. e sala c/ fiador na R. Cardoso Morais, 456 C/ 2-A.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa 2 q., 1 s., cozinha, varanda, ban., garagem, quintal. Tratar na Rua Orojo, 179-B, Sr. Manuel, telefone 30-4142.

FIADOR para casas ap. e lojas, temos proprietarios com varios imoveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliaria. Solução 24 horas. Praça Tiradentes, 9, sala 702.

FIADOR para casas, apartamento, e lojas, temos proprietarios com varios imoveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliaria. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio 47, sala 1603. Tel. 42-9957.

FIADOR — ALUGUEL IMOVEIS — Casas, aps. e lojas. Proprietários, comerciantes, credenciados por bancos e comércio. Solução na hora. Avenida Rio Branco n. 185, sl 604. Ed. Marquês de Herval.

FIADOR — ALUGUEL IMOVEIS Casas, aps. e lojas — Proprietários e comerciantes credenciados por bancos e comércio — Solução na hora — Av. Rio Branco, 185, sala 604.

JARDIM AMERICA — Aluga-se 1 casa de sala, quarto e cozinha. — Aluguel de NCr$ 100,00, na Rua General Osório Maia n. . 519 — Tratar na Rua Maragogi . n. 92 — Penha.

JARDIM AMERICA — Alugo ap. c/ 2 quartos, 1 casa, qt. empregada. 120,00. Rua General Magalhães Barata, 199.

OLARIA — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha, perto de toda condução, de preferência a casal sem filhos na Rua Silva e Sousa n. 24.

OLARIA — Próximo à Estação, Rua Dr. Alfredo Barcelos, 320, ap. 101. Sala, varanda, 2 quartos, copa, coz., banh. completo, grande área, água em abundância. NCr$ 220,00. Chaves nos fundos. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

OLARIA — Aluga-se casa confortável, remodelada, Rua Leopoldina Rêgo, 372, c/ IX. S., dois qtos., coz., banh., área e varanda. Chaves no local. Inf. Rua México, 41 — 1 203. Telefones: 22-6917 e 42-6748.

OLARIA — Aluga-se casa e ap. sl., 2 qts, e dependências. Não tem cond. Al. 200,00. Rua Firmino Gameleira n.º 271. Ponto final do ônibus 484. Ver de manhã — Tratar Banco Ult. Brasileiro.

OLARIA — Bonsucesso — Alugo predio mínimo 6 salas, c/ área livre de 300 m2. Tratar Dr. Gonçalves — 42-1291 — Diàriamente 12 às 17,30 horas.

PARADA DE LUCAS — Ap. 110 mil. Ver Rua Otranto, 547. Tratar tel. 30-8329.

PENHA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro — Aluguel de NCr$ .... 160,00 na Rua Maragogi n.º 92.

PROCURO uma casa de quarto e sala para alugar em Bonsucesso, Olaria, dou 2 meses em depósito e dou referências. Tel. 37-2589, Carmem.

PARADA DE LUCAS — Casa. Sala, quarto, cozinha. Rua Bucarest n. 267. Aluguel: NCr$ 90. — Tratar Rua S. José n. 46, sl. .. 1 006, das 9 às 13h.

PENHA — Alugam-se salas no centro comercial da Penha. Ver e tratar à Rua dos Romeiros, 106 com Mário. Fone. 30-1799.

PENHA — Aluga-se na Rua Eng. Francisco Passos n. 277, fundos sala, qto., área, coz. e banheiro, chaves no local e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

RAMOS — Aps. 1a. locação — RUA PEREIRA LANDIM, 190 — C/ 1 amplo quarto, 1 ampla sala etc. Ver sòmente sábados e domingos das 14 às 18 horas. — NCr$ 180,00.

VILA DA PENHA — Alugam-se à Av. Braz de Pina, 1 643 aps. 301/302 c/ sala, 2 qtos., dependências. NCr$ 190,00 e 180,00 respectivamente e taxas. Chaves no 202 — Tratar Labor Pres. Vargas, 542 gr. 2 102 — Tel. 23-8646.

V. PENHA — Alugo Rua São João Gualberto, 126 ap. 302, c/ grande, sala, 2 qtos. Chaves Rua Jitauna, 53 ap. 304 — Tratar — CIVIA — 52-8166.

VILA DA PENHA — Alugamos casa com dois quartos, quintal, varanda na Avenida Oliveira Belo, 834. Tratar: Travessa Ouvidor, 17 — Telefone 52-8166.

VILA DA PENHA — Aluga-se na Rua Lafaiete Stockler n. 695, c/ sala, 3 qts., coz., banh., área coberta, jardim e quintal c/ árvores frutíferas. Chaves c/ Dona Edite no n. 675 e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

VILA DA PENHA — Próximo V. Kosmo. Alugo lindo ap. c/ sinteco, 2 qts., sala, varanda grde. e dep. Rua da Inspiração, 580, ap. 202. Junto Av. Meriti n. 1 714. Tel. 49-2281.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO ap. 2 q., s. e q. de emp. NCr$ 180. R. Comandante Clare, 14, Irajá.

ALUGA-SE ap. 101, qt., sala, coz. Rua Ibaiá, 319 — Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 182 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa com bom fiador. Rua Laurindo Filho, 413, casa 3. Cavalcânti. Tratar Sílvio Romero n. 61. Térreo. Centro.

ALUGO casa 1 quarto, sala, cozinha, área. Rua Rio Claro, 5, fundos. Rocha Miranda, das 9 às 12 horas.

COELHO NETO — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, varanda e dependências. NCr$ 150,00 à Rua Moriça, 96 ap. 301.

CAVALCANTE — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua Tumucumaque, 115. Chaves com dona Olga nos fundos.

CAVALCANTE — Aluga-se casa de dois quartos — Rua Tumucumaque, 67.

DEL CASTILLO — Alugo ap.: qt., sala, coz., banh., a casal s/ filhos — Tratar na Av. Suburbana, 3 733.

IRAJÁ — Alugo casa de quarto, sala, coz., banh. Ver na Rua Anhambi n. 196.

ROCHA MIRANDA — Alugo 4 apartamentos novos 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 170,00 e 160,00. Ver Rua Barcidad n.º 12 — Tratar Rua Tacaratu n.º 233. Hélio — Tel. M. H. 664.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Cambuci do Vale, 209. Alugam-se apts. novos, saleta, sala, dois quartos, copa, coz., grande área. Podem ser visitados. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

VAZ LOBO — Aluga-se casa com 2 quartos, 3 salas e demais dependências, baratíssima. Travessa Salina, 67.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE Praia Olaria, 101, ap. 203, com 2 quartos, sala, dep. de empregada. Chaves ap. 107 — Tratar: 47-7701.

ALUGO OU VENDO — casa c/ 3 quartos, 1 sl. ou 2 qts., e 2 sls., em centro de terreno com entrada para carro na Rua Prof. Hilarião da Rocha n. 322. Telefone 45-7627.

ALUGO ap. 2 qts., s/ coz., copa, banheiro, jardim, área. — Rua Chapot Prevost, 328 — fundos. Freg. Sr. Machado — 58-4926 — NCr$ 200,00.

COCOTÁ — Aluga-se c/ 15 de Rua Graná 510, c/ 2 pavimentos, 1.º pav. 1 sala, copa, coz., área c/ tanque e banh. 2.º pav. 2 qts., e 1 banh. Chaves na casa 13. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se o ap. 101 da Rua Serrão n. 331, c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. Ver c/ encarregado no n. 325, c/ 8, ap. 101, Sr. Matias. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1 502. Aluguel 315,00, mais taxas e condomínio.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se resid. na Rua Magno Martins, 165, por 300 mil. Chaves n.º 174. CRECI 465 — Luiz Bibo.

ILHA GOVERNADOR — Alugo ap. 4 qts. centro terreno NCr$ 300,15 desconto em fôlha ou venda metade do valor. R. Jarinú, 401, esq. Tremembé — Cetel 96-2118 — Zélia.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se amplo ap. com 2 qts., sala e demais depends. Ver Rua Olímpio Machado, 181, ap. 202. Chaves ap. 101. Tratar 22-2838.

JARDIM GUANABARA — Praia da Bica — Alugo casa grande, próxima da praia, com vista p/ baía, com garagem. Tel. 22-4711. Chaves na Rua Ituá, na obra junto ao n. 1 224, Sr. José.

PRAIA DA BANDEIRA, 49 - Ilha do Governador. Aluga-se a família de tratamento ótimo palacete dividido em 2 aps. Ver somente c/ autorização do proprietário à Av. Franklin Roosevelt, 39-15.º, grupo 1 502.

RUA JABURANA, 355 — Cacuia Alug. casa com gar. 250 mais tributos — Chaves 367 — SOTIC 32-1619 — CRECI 539.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

PRAIA DA ROSA — Rua Soldado Vandel Sarmento 204, ap. 101, frente, 2 quartos, banh., coz. area, garagem. Chaves no ap. 102. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pavimento Tel. 42-1314.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CORREIAS — Aluga-se por 1 ano grande propr., ótima casa mob., pisc., luz tel., jard., pasto etc. Propr. Sr. Luciano, Av. Rio Branco, 103, 2.º and. Tel. 43-0870.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESOPOLIS — Fins de semana ou pequenas temporadas, aluga-se ap. q. e s., mobiliado. Geladeira, piscina, play-ground. Linda vista. Tratar 52-9237 — Com Jasson.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO casa, sala, saleta, quarto, cozinha, wc, água e luz. 120 mil, desconto em folha. Rua Cel. França Soares, 519 — Nilópolis.

BAIRRO ALBUQUERQUE — Caxias — Aluga-se meia-água — Fone 30-1491.

CAXIAS — Aluga-se casa por NCr$ 100,00 com 2 quartos, sala e coz. Tratar na Rua Bento Cardoso n. 594 — em Brás de Pina — Telefone 30-3306.

CLUBE DOS 500 — Rodovia Dutra. Alugo casa mobiliada, 2a. quinzena maio, NCr$ 200,00. — Ideal lua de mel, família em férias. Piscinas, lagos, tênis, boliche, garagem etc. Tratar tel.: 22-6810.

NILOPOLIS — Aluga-se s. qt. Rua Antônio Cardoso Leal n. 520. Tratar com Sr. Pires, Av. Mena Barreto n. 178, das 8 às 11 horas.

NILOPOLIS — Ótima casa. R. Morais Cardoso, 1 159, c/ 16 k. Ver no local. Tratar Dr. Rui Medeiros. Tel. 31-0860.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas com quarto, sala, coz. e banheiro, com quintal. Tratar à Rua Otávio Tarquino 1 027. Melhores informações pelo tel. 43-8690.

NILÓPOLIS — Alugo casa 5 cômodos, 75,00 — Rua Dr. Manoel Reis, 1 500 ou telefonar 52-2020 — Jonas.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE uma loja na Av. Presidente Vargas, 3 382, serve para oficina de reparos. Tratar na Rua do Carmo n.º 65, 5.º andar, Sr. Clemente. Tel.: 32-4685.

ALUGA-SE ótima loja no Centro na Rua Barão de São Félix, 102, quase esquina da Rua Visconde do Gávea, ótimo ponto para qualquer ramo. Oportunidade. Mais informes. 27-4141 — CRECI 83.

ALUGO loja, R. Pedro Alves n. 69, c/ 150 m2, mais 130 desc. p. ind. ou com. NCr$ 300. Inf. 43-6895, dias úteis e 28-7270 — Domingo.

ESTÁCIO DE SÁ — Passa-se contrato de uma loja com sobrado, com luz, gás, telefone e fôrça ligados. Não paga aluguel, ainda recebe. Ver e tratar na Rua Maia Lacerda n.º 543.

LOJA — Aluga-se na Rua Machado Coelho n.º 85-A, c/ 5 m de frente e 22 fundos. A chave se encontra na quitanda ao lado — Tratar tel.: 36-3507.

LOJAS — Alugam-se 3 com .... 424,50 m2. Juntas ou separadas. Rua 24 de Maio, 591. Tratar R. Alfândega n. 277.

LOJA na Av. Mem de Sá — Passo com telefone, ótimo ponto p/ qualquer negócio. 6.000 à vista. Telefonar 22-4686, Sr. Waldemar.

LOJA — Alugo grande ótima localização. Ver pessoalmente. Rua Frei Caneca, 212 — Cedo tel.

LAPA — Aluga-se na Rua Morais e Vale loja para depósito ou pequena indústria, com aproximadamente 100 m2. Base: .. NCr$ 350,00 sem luvas. Tratar à Rua Buenos Aires n. 110, com o Sr. Alberto ou D. Edith.

LAPA — Alugo ou vendo prédio, loja e sobr. 3 qts., sala, coz., banh., loja c/ fôrça e tel. R. da Lapa n.º 113 das 10 às 17 horas.

ZONA SUL

COPACABANA — Sobreloja — Comércio. Alugam-se, R. Gustavo Sampaio, 542, frente, amplo salão c/ banh. Chaves c/ zelador. Tratar Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290. Telefone: .... 23-9525 — CRECI 204.

LOJA NA GLÓRIA — 400 m2. 3 portas de frente. 2 escritórios atapetados, ar refrig., estacionamento permitido em tôda área, 2 telefones, aluguel barato. Contrato comercial, explorando ramo de automóveis. Serve para outro negócio. Vendo. Infs. tels. 45-6595 e 25-7719 — Moacir.

LOJAS — Passo duas com instalações servindo para agência de automóveis ou autopeças, material de construção, bazar etc. Contrato direto de cinco anos, barato. Local, Rua das Laranjeiras. Tratar diretamente com o próprio, fone 57-0712, Roberto, das 13-14 horas e das 20 às 21 horas.

LOJA — Alugo para oficina, 210 mil. Ver até 12 horas na R. Anibal Reis n. 90, começo R. Real Grandeza, 366. Tel. 46-8296.

LOJA — LEBLON — Transfiro o contrato 3 anos a 400 mensais. Ver R. Dias Ferreira 228 e tratar GRACINDO — 32-6775 ou .... 47-9921.

PASSO loja de frios montada, ótima localização, contrato de 5 anos. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 452, loja 2 — Ipanema.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja na Rua Barão de Mesquita, 424-B — Ver no local. — Tratar com o proprietário — Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

ANA NERI — Viaduto — Alugo loja 1.ª loc., c/ fôrça. Pto. com. prox. IBM, HCE Benfica. Telefones 25-0432 e 32-5820.

ALUGA-SE uma loja bairro industrial e comercial. Rua Dr. Garnier, 854 — Tel. 48-9321. — Walter ou Gomes.

ALUGA-SE — Ou vende-se loja medindo 140 m2, com fôrça e luz instalado. A Rua D. Pedro Mascarenhas, 21, tratar no 45.

COPACABANA — Passa-se contrato. Aluguel loja c/ 70 m2. — Rua Barata Ribeiro. Tratar telefone 27-2056.

LOJA — Rua 24 de Maio 245, (Riachuelo). Aluga-se com 70m2 — Chaves Loja A — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Pres. Antonio Carlos 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

LOJA E SOBRADO — Passo contrato 5 anos, prédio nôvo, 8x50, a loja sobrado com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha etc. 230 mil por mês, fôrça, luz e gás. Rua 24 de Maio, 461, Est. Riachuelo. Tratar 56-0724 esc. 46-0831 — Geraldo.

LOJA — Tijuca — Passo baratíssimo, com ou sem estoque, loja c/ 40m2, ótimo ponto. — Tels.: 22-7226 e 37-4794.

LOJA — Aluga para comércio ou ind. c/ fôrça. Centro de Olaria — Trav. Etelvina n. 2 — F. 120 mil — Tel. 30-6964.

LOJA N — Aluga-se Rua das Laranjeiras 143, em galeria, med. 36 m2. Chav. port. Tratar T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

LOJA — B — ENCANTADO — Aluga-se Rua Cruz e Sousa 112, c/ banheiro. Chaves zelador D. Brasília. Trat. T. Otoni 72. — 23-1915. CRECI 183.

LOJA — Passa-se uma em frente à Estação do Méier, com 450 m2, serve para qualquer ramo, ponto excepcional. Tratar p/ tel. 29-3511.

LOJA — Alugo ou vende, ampla, com telefone, no Centro, Comercial de S. João de Meriti. Ver e tratar na Rua Manuel Francisco da Rosa 144 ou pelo tel.: 34-9638.

LOJA EM BRÁS DE PINA — Aluga-se loja C da Av. Brás de Pina 1 070. Tratar na Av. Pres. Vargas 446-A, sobreloja. Horário das 12 às 18 horas, c. o Sr. Ivo.

LOJA — Bonsucesso — Ótimo ponto, esquina, — c/ telefone, Av. dos Democráticos, 665-C. Ver diàriamente das 8 às 11 horas.

PASSO o contrato de uma loja grande com moradia e armações, contrato nôvo. Aluguel antigo, à Rua Alvaro Miranda 76.

SÃO CRISTÓVÃO — Grande loja — Aluga-se. Chaves no sobrado e no Café ao lado onde se informa. Rua São Luís Gonzaga, 1064.

SÃO CRISTÓVÃO — Loja no melhor ponto. Aluga-se com 120 metros. Rua S. Luiz Gonzaga n. 119, loja B — Inf. 27-7384 — D. Fany.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE espaçoso conjunto de frente, 1 082. Rua Mexico, 119, todo decorado, 2 s., ban. e kit. Tratar depois 16h. 23-5645.

ALUGA-SE um sobrado próprio para escritório ou pequena indústria, contém três salas e um quarto e mais dependências — Avenida Rodrigues Alves, 809 — Cais do Pôrto.

ALUGO ótima sl. de frente, c/ banh. e kit. Rua do Lapa, 120. Sala 1 001. Inf. 57-1769. Fins comerciais.

ALUGA-SE um salão com 200 m2 em edifício de cimento armado. Ver na Rua Riachuelo 414, com o porteiro e tratar com Clemente, na Rua do Carmo 65, 5.º andar, Telefone 32-4685.

ALUGA-SE — Sobrado contendo 5 salas, cozinha e banheiro c/ direito ao telefone, chamar. Rua da Alfândega, 179.

ALUGAM-SE duas salas ligadas, banh. privativo, c/ ou s/ telef. cedendo alguns móveis. 300 e taxas. Visc. Inhaúma, 51, 1.º, sala 101 e 102 — 43-8020.

ALUGA-SE sala 1 719, Edifício Lisboa (esquina Uruguaiana, com Presidente Vargas). Chaves porteiro. Tratar tel. 34-5209.

ALUGA-SE sala para escritório c/ banheiro privativo. Tratar R. Alvaro Alvim n. 33/37, sala 501.

ATENÇÃO — Vaga com telefone, em escritório, alugo. Rua Mexico. Tratar 42-3355.

ALUGAM-SE grupos de salas — Edifício Bulldog. Rua Senador Cabral n. 81 — Telefone 43-8244 — Penna.

ALUGAMOS grupo 304. Rua Miguel Lemos, 44, esq. Av. Copac. 3 salas etc. Chaves portaria — Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º. 23-9525. CRECI 204.

ALUGA-SE sala de frente no Ed. Darke, com sanitário e telefone. 220 cruzs. novos. Chaves na sala 2 027. Inf. tel. 37-0342.

ATENÇÃO — Escritório. Procura-se uma salinha ou a metade de uma sala ou uma saleta no Centro da Cidade. Aluguel de .... 60,00 até 80,00. A pessoa que tenha a favor tel. 43-0750, diàriamente das 8 às 18 horas ou à noite pelo tel. 42-1109, falar com Sr. Fernandes.

ATENÇÃO — Não perca, alugo ótimas salas, todas de frente, com telefone. Av. Rio Branco, 173, 20.º andar esq. Nilo Peçanha. Tratar local ou pelo telefone 22-7196.

ALUGA-SE ótima sala (4x8), do conjunto 1603 da Av. Presidente Vargas, 446. Sala atapetada com sala de espera e banheiro privativo do conjunto, com ou sem extensão telefônica. Ver e tratar no local acima no horario comercial com exceção dos sábados. Tel. 23-9177.

ALUGA-SE vaga em escritorio no Centro, c/ tel. e moça p/ anotar recados. Inf. 38-4021, 42-8942, 52-1512. Creci 743. NCr$ 50,00, p/ mês, c/ depósito 3 m.

ALUGO parte escritório para contador, arquiteto etc. — 32-4195.

ALUGAM-SE as salas 908 e 909, Av. Rio Branco, 125, fte., 1.ª loc. Chav. port. Trat. T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

ALUGA-SE sala p/ escritório, c/ banheiro privativo. — Gonçalves Dias 89, sala 808. Chav. port. — Trat. T. Otoni 72 — 23-1915 — CRECI 183.

CENTRO — Aluga-se grupo de 2 grandes salas e saleta, na Rua Debret 23. Chaves e informações na portaria do edifício.

CENTRO — Aluga-se grupo 702, ótimas salas, Av. Churchill 109. Chave porteiro. Tel.: 38-0570.

CENTRO — Sobreloja — Aluga-se espaçosa sobreloja com 2 banheiros, kitnete, instalações e extensão de telefone. Ver e tratar na Rua República do Líbano, 22 — Ed. Credzul — Dias úteis em horário comercial.

CENTRO — Aluga-se sala com banheiro e quitinete. Rua Visconde de Inhaúma, 50 sala 1 209 — Chaves na portaria — Tratar tel. 31-3108.

CENTRO — Alugamos conjunto para fins comerciais. Av. P. Vargas n. 1 146/302. — Tratar com AGUIAR — 52-9174.

CENTRO — Alugam-se os grupos 918, 919. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, de saleta, sala e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Salas escrit. Alugam-se. Av. Rio Branco, 123, gr. 605/617, 35 m2 c/ uma. Chave na portaria. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290. Telefone: 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se as salas 307 e 308, Rua Dom Gerardo 46 (área cada 26 m2). Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel.: 23-9525. — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se sala 3. Rua 1.º de Março, 17, 5.º andar — Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Comércio — Aluga-se gr. 726. Rua Sen. Dantas, 17 de saleta, sala, banh., kitch. Chaves. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel.: 23-9525 r. 18. CRECI 204.

CENTRO — Comércio aluga-se sala 708. Av. Almte. Barroso, 90, 2 salas c/ banh., área 40 m2. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 29-9525. CRECI 204.

CENTRO — Escritório c/ decoração moderna, ar condicionado e telefone. Passa-se na Av. Rio Branco 108, sala 1 205. Tratar com Dr. Ernâni Filho. Tel.: 42-1115. Aceitam-se ofertas.

CENTRO — Aluga-se sala 503 Rua Mayrink Veiga, 32. Chaves tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Alugam-se salas 149 e 364. Av. Rio Branco 9. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel.: .. 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se grupo 323 Av. Rio Branco, 185, saleta, sala, banh., kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se conj. 2 salas na Av. Pres. Vargas, 542, sl. 1 313/4. NCr$ 380,00. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-4010.

CENTRO — Aluga-se sala p/ escritório. R. Conceição n. 105 — 3.º — sala 311. Chaves com Sr. Milton.

CENTRO — Alugo escrit. em sobreloja da esquina (pode fazer 2 salas) c/ fone exclusivo. Serve p/ vários ramos. Ver e tratar R. Carlos de Carvalho, 34 sl. 113 (atrás C. Vermelha) — Sr. Paulo — 42-3293 ou 38-1423 resid. — Chaves na portaria — Creci 172.

CENTRO — Aluga-se sala 521, da Av. Rio Branco 156 (Ed. Avenida Central). Chaves na sala 1 714. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco 156, s/ 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

CENTRO — Aluga-se a sala 706, c/ telefone, na Rua Alvaro Alvim, 33 — Ver no horário de 13 às 16 horas.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições. Av. Presidente Vargas n. 590, sala 1812 — Ed. Lisboa. Chaves com porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169, Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício São Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 1146, aluga-se sala 304, banh. próprio, frente. Tel. 23-0307 de 8 às 12 horas.

CENTRO — Alugo ap.: quarto, sala, coz., banh. Rua 20 de Abril n. 28/501. CRECI 835. Telefone 43-9798.

CENTRO — Alugo sala com banheiro. Ver à R. Acre, 77/706. C. Sr. Antônio. CRECI 835. Tel. 43-9798.

CENTRO — Aluga-se ótima sala comercial à Rua Mexico, 111, sala 904. Chaves c/ o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S/A. Rua Mexico, 21, grupo 202, telefones 32-3929 e 22-2215.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Visc. de Inhaúma n. 134 a s/ 926 — com saleta, banheiro e telefone — Chaves com o porteiro — Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone .... 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Mexico n. 111, a sala 2 004 com banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone .. 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Gomes Freire n. 55, as salas 13 — 17 — 29 e 43. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — KAIC aluga p/ fins comerciais na Avenida 13 de Maio n. 47, sala 2 613, com banh. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Telefone 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — KAIC aluga na R. São José n. 46 — sala 401 — frente, sombra, ótimo escritório com telefone — Tratar telefone 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — Salas. Alugam-se no Edifício Santos Vahlis. Informações 28-0571.

CENTRO — Aluga-se andar amplo para fins comerciais com elevador, sem luvas. Rua Sete de Setembro, 139.

CENTRO — KAIC aluga p/ fins comerciais a loja B da Avenida Mem de Sá n. 226, c/ banh. — Ver e tratar na Rua do Carmo n. 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI 283.

CENTRO — Alugo sala em edifício comercial, Av. Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana, Ed. Lisboa. Tratar Dr. Augusto. Tel. 25-7200 — Ramal 80.

CENTRO COMERCIAL — Alugamos na Av. Rio Branco, 277, gr. 1 104, c/ 3 salas, banh., coz. e telefone. Aluguel NCr$ 600,00. Chaves c/ síndico Sr. Mário no 8.º andar. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

CENTRO — Alugamos sala 401 da Av. Franklin Roosevelt, 39, mobiliada, c/ banheiro e kit. Chaves na portaria. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, s/ 1 603 a 1 606.

CENTRO — Av. Rio Branco, passamos contrato de um conjunto de salas c/ 150 m2, finamente decorado, telefone, móveis, tapêtes e cinco aparelhos de ar refrigerado. Tels. 23-5000 e 23-0175, Sr. Barreto. CRECI 567.

CENTRO — Aluga-se sala c/ banheiro completo em edifício misto. L. S. Francisco, 26 — S/ 1114, apanhar na s/ 1003. Tel. 43-8009.

CENTRO — Aluga-se o conjunto de frente n. 1 606 da Av. Pres. Vargas n. 482, Palácio Mercantil, constituído de sala, saleta e banheiro. Informações pelo telefone 27-3173.

CENTRO — Alugo Ed. Civitas — R. México, 41, ótimo grupo de salas e sanit., 1505. Chaves no grupo 1502. Aluguel 350. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda., 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

CINELÂNDIA — Grupo de salas — Rua Álvaro Alvim 21 — Aluga-se o grupo 1001-1005 com 5 salas e sanitário, 120 m2. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314 ou 42-9906.

CENTRO — Alugamos à Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 1 420 c/ sala, banh. e kitch. Aluguel NCr$ 200,00. Chaves porteiro — Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17, 4.º and., tel. 52-8166.

CINELÂNDIA — Grupo de 3 salas, 1 saleta, banheiro completo e kitch. Av. Rio Branco, 277, gr. 1 407 — Ver c/ porteiro.

ESCRITÓRIO — 3 salas e banheiro. Transfiro contr. comercial a quem se interessar pelos móveis de aço, 2 telefones, ventilador, geladeira. Ver e tratar na Av. Mal. Floriano, 38, gr. 1 207. Tel.: 23-2775.

ESCRITÓRIO COM TELEFONE — Aluga-se mesa com máquina de escrever e tôdas as despesas incluídas, 60,00 por mês. Tratar com Lúcia na Rua Leandro Martins n. 20 — sala 804.

EDIFÍCIO STOS. VAHLIS, R. Sen. Dantas, 117, aluga-se fins comerc. ap. c/ saleta (piso marm.), sala gde. banh. kitch. arm. embut. Tel. 27-1330 (Alug. NCr$ 200,00).

ESCRITÓRIO COM TELEFONE — Transfiro. R. México, 119, sala 1 507, c/ banh., kitch, atapetada, ar cond., com ou sem móveis. Contrato nôvo, 180 mensais.

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Alugo parte escrit. mob. c/ tel. Exijo referências. Tratar s/. 1 506.

ESCRITÓRIO — Aluga-se R. Alcindo Guanabara 17/21, sala 1 106. Chav. port. Tratar T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

ESCRITÓRIO — Alugo 1/2 sala ou vaga. Centro, NCr$ 150,00 ou NCr$ 70,00. Tel.: 42-5924, de 13 às 17 h.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Duas salas — conj. 2231 — 5 janelas, ar cond., venez., armário, sep., duas entradas. Tratar Dr. Fernando, Ed. Av. Central, Av. Rio Branco, 156, sala 815.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa, vendedor. Pode ter Alvará. Rua Senador Dantas, 117, s/ 441.

GRUPO de salas — Alugo, vendo. Ed. Banco Comércio Indústria — R. Branco esq. da Ouvidor — Detalhes 37-1922.

GRUPO SALAS — Alugo, vendo. Ed. Banco Comércio Indústria — R. Branco esq. Ouvidor — Detalhes: 37-1922.

LAPA — Aluga-se o Grupo 206 da Rua das Marrecas 40. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco 156, s/ 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

MÉXICO 98 — Alugo ampla sala c/ priv. 26 m2. NCr$ 230. — Ver s/. 510 até 10h e 12 às 16h. Inf. 22-2687.

RUA 7 DE SETEMBRO 63 — Salas 1 101 e 1 102 — Para fins comerciais, sala e banheiro. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA ASSEMBLEIA 93, sala 1707 — Aluga-se ampla sala com banheiro completo e kitch. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 42-1314

SALAS: 2 com 2 tel. aluga-se uma e dou sociedade nas 2 ou faço outro negócio. Aluguel barato, preciso Cr$ 500 mil velhos. Escritório, Trav. Ouvidor. Tel. 52-2492 e 52-3523 — Jairo.

SALA — Aluga-se sob. de esquina, c/ dir. tel. Rua Luiz de Camões n. 77, sob. Praça Tiradentes.

SALAS — Cinelândia — Alugamos conjunto 4 salas, na R. Alcindo Guanabara, 15, gr. 1002. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se Álvaro Alvim 21, sl. 1 202, fte. Chav. port. Trat. T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

SALAS 904 e 905. Av. Rio Branco 123, alugam-se fte., 1.ª loc. Chav. port. Trat. T. Otoni, 72 — 23-1915. CRECI 183.

SALA — Contrato de locação — Passa-se sala grande com telefone, extensão, cofre, máquina, tapêtes, mobília, cortinas, ar refrigerado etc. Dr. Alves. Rua do México n. 111, sala 306. — Tel. 22-4507.

SALAS — Alugamos amplo grupo de 2 salas na Av. Presidente Vargas, 583, gr. 820. Ver hoje no local das 14 às 17 horas e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401/2. Telefone 42-0072.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Ótimas, alugamos no Centro. — Ver e tratar na Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALA DUPLA — Aluga-se, med. dent., esc. Edif. Sant. Vahlis s/ 1037. Rua Send. Dantas, 117 — Inf. port. ou Rua Senh. dos Passos, 55 — Tel. 23-3057.

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se ótima, com banheiro e quitinete, no Edifício Santos Vahlis, à Rua Senador Dantas, 117. Chaves e informações pelo telefone 45-3241.

SALA — Aluga-se para escritório parcialmente mobiliada — Rua da Conceição, 105, sala 2207 — Tratar no local das 8 às 17 horas — Edifício Campanella.

SALÃO amplo com telefone, saleta, varanda e dependências sanitárias privativas, pintado de nôvo, com mais de 100 m2, na Avenida Graça Aranha, 19, grupo 401. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones 23-4668 ou 23-3481 com o Dr. Marques, após às 12 horas.

SALA para escritório — Alugo uma no centro, ponto magnífico para comércio. — Tratar tels. 26-8137 — 26-8513.

VAGA em escritório com telefone. Chaves na sala 903, do Edifício Itu, Av. 13 de Maio, 47.

3 SALAS VAZIAS — S. Luzia, 799 esq. R. Branco. Alugo ou vendo. 57-4019 Souza das 15 horas em diante.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA 1085 — Aluga-se o grupo 304, de frente, c/ 2 salas separadas. Tel.: .. 45-3402.

ALUGAM-SE salas próprias para escritórios, consultórios ou comércio não varejista. Há telefone — Rua do Catete n. 248, sobrado. Tratar no horário comercial.

CASA PARA FINS COMERCIAIS — Aluga-se Rua Toneleros 171, c/ 2 var., 2 salas, coz., deps. Chav. casa 4 ou na barbearia. Tratar T. Otoni 72. 23-1915. — CRECI 183.

COPACABANA — Aluga-se s/ 408 da Rua Hilário de Gouveia, 66, c/ hall e banh. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725. Chaves na portaria do imóvel acima.

COPACABANA — Alugo sala 907 da Av. N. Senhora Copac., 605 para cons., atelier, etc. Ver no local. Tratar 37-7087. Tôda pintada, lado da sombra.

COPACABANA — Comércio — Aluga-se Av. Copacabana, 897, gr. 805, frente, hall, sala, kitch. e banh. Chaves c/ porteiro, Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525, R. 18 — CRECI 204.

COPACABANA — Comércio — Aluga-se Av. Princesa Isabel 323, gr. 609, c/ vestíbulo, sala, banh., kitch., ar condicionado e garagem. Chaves na portaria. Tratar Lowndes e Sons. Pres. Vargas, 290 — 2.º — Tel.: 23-9525, Ramal 18 — CRECI 204.

CASA EM BOTAFOGO — Adaptada para escritórios. Área útil de 302 m2. Ar condicionado a combinar. Preço: NCr$ 2 500. Inf. 47-5204.

COPACABANA — SALAS — Alugam-se as salas 702 e 703 da Av. N. S. Copacabana, 789. Tratar pelos telefones 42-3528 ou .... 46-1966.

CENTRO COMERCIAL — Aluga-se ampla sala n. 431, c/ saleta de entrada, banh. e kitch. Rua Siqueira Campos n. 43. Chaves na portaria. Tratar 22-2838.

ESCRITÓRIOS ou consultórios. — Alugam-se em edifício nôvo, estritamente comercial, com ampla sala, wc, kitch. e saleta. Diversos tamanhos a partir de 250,00. Av. Copacabana, 1 072, sala 501, de 9 às 12 horas, dias úteis.

PRAÇA SERZEDELO CORREIA, 15, alugo apart. p/ consultório, escritório etc. Tratar ap. 205 — Sr. Carlos. 37-4232.

SALA COMERCIAL — Aluga-se Av. Copacabana, 1 066 s/ 809 — Chaves com porteiro. Tratar telefone: 25-1863.

ZONA NORTE

A L U G O — Salas em Parada de Lucas, em frente a estação. Rua Mundaú 9. Chaves no bar.

ALUGO sala comercial no Ed. Inkye — Rua Conde de Bonfim n. 422. Ver porteiro Moisés, 14 às 22 h. Tratar tel. 34-5142.

MEIER — R. Arquias Cordeiro, 316, alugo sala 404, frente p/ estação, c/ 12 x 3 m, p/ escrit., consult., ind. leve. Chave c/ o port. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. Tel. 52-8166.

MEIER — Alugo sala 604 para escritório e consultório etc. — R. Arquias Cordeiro n. 474 — Banheiro privativo — Chaves com o zelador — Infs. 32-3594.

PRÉDIO P/ FINS COMERCIAIS — Aluga-se Rua Barão de Mesquita, 787, salão, sala, 2 qts., dep. — Chav. n.º 791, c/ 10, c/ Rupinaldo. Trat. T. Otoni 72. 23-1915. CRECI 183.

SAENZ PENA — Aluga-se ótima sala comercial, nova, c/ sinteco, banheiro, à Rua Conde de Bonfim, 375, sala 609. Chaves c/ o porteiro. Tratar em João Fontes Engenharia S/A, Rua México, 21, grupo 202, tels. 22-2215, 32-3929 — NCr$ 170,00.

SÃO CRISTÓVÃO — Salas excelente localização — Aluga-se p/ escrit. salas na Rua S. Cristóvão, 1127, 2.º and. Aluguéis de 70 a 110 mil. Chaves na loja. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel. 23-5911 e 57-6725.

TIJUCA — Aluga-se salas comerciais sobrado. R. Conde de Bonfim n. 252. NCr$ 180,00. Tratar Sr. José.

TIJUCA — Alugam-se 3 ótimas salas, serve para curso ou cabeleireiros. Ver Rua Conde Bonfim, 944, sb. — Tel. 34-4943.

ESTADO DO RIO

GABINETE DENTÁRIO — Aluga-se em Barra do Piraí, 3 dias na semana. Tratar à Rua Aureliano Garcia, 138, sala 2, com A. Rômulo.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CASA c/ 2 quartos, sala e dep. — Aluga-se. Rua Comari n. 312, Campo Grande. Aluguel NCr$ .. 110. Tel. 30-8596.

SANTA CRUZ — Casas novas. — Alugo de 1 e 2 quartos etc. — Aluguel: 120 e 150 mil. Tratar Rua Felipe Cardoso n. 105.

DIVERSOS

ALUGO para fim de semana casa em Cabanas Park Araruama próximo ao mar, 3 quartos, sala, coz. e dependências. Mobiliada. Tel. 37-9931.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamento em primeira locação, mobiliado. Tel. 28-7309.

Av. Rio Branco, 14

Aluga-se o 16º andar c/ m/ m 130 m2. Ver no local. Propostas ao proprietário. — Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

Armazéns Kaic

Aluga-se na Av. Rodrigues Alves, 801/803, três armazéns c/ área de 1 800 m2, e telefone. Ver no local e tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. .. 32-1774 — CRECI 283.

Centro Bancário

Prédio c/ loja e 8 pavs. c/ 1 800 m2, aluga-se por NCr$ 15 000,00 (sem luvas). NCr$ 8,22 por metro inclusive loja. Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel.: 32-1774 — CRECI 283.

Loja — Campo Grande

Firma tradicional passa contrato nôvo de loja c/ mais de 150 m2, telefone e quase esquina de Cel. Agostinho. Ponto principal. Informações com Sr. Faria — Fone: 32-0596.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Vagas - Garage Centro

Dispomos de algumas — R. Frei Caneca, 305.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA para todo o serviço, 70 mil, segunda a sábado, 8 às 17 horas, resida próximo Rua Bento Lisboa n. 175.

EMPREGADA — Precisa-se, mocinha, para serviços leves. Barão de Jaguaribe, 116. Tel. 27-3663. Salário NCr$ 60,00.

EMPREGADA para todos os serviços — Precisa-se em casa de três pessoas — Av. Copacabana n.º 363 — ap. 401.

EMPREGADA — Meia idade c. referências — Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem, Rua Ipiranga n. 102 — ap. 5.

EMPREGADA — Paga-se bem. Pede-se referências. — Procurar na Rua São Clemente, 45, ap. 703, próximo à Praia de Botafogo.

MOÇA — Precisa-se p/ serv. domésticos em ap. de um senhor, Av. Copacabana, 1 102, ap. 1404

MOÇAS E SENHORAS — Temos 10 vagas — Pagamos bem na R. Conselheiro Saraiva n. 37 — 2.º andar.

MOÇA CLARA e decente de rigoroso asseio sem criança e independente — Precisa-se para todo o serviço doméstico de pequeno apartamento de pessoa só e de idade, porém, de boa saúde e de fina educação. Deve ser alfabetizada e ter carteira de identidade, na Rua Barão de Bom Retiro n. 631 — ap. 201 — Das 14 às 16 horas.

MOÇA — Precisa-se tomar conta de casa com crianças. Paga-se bem. Rua 63, quadra 41, lote 12. — Parque Anchieta.

OFEREÇO copeira - arrumadeira - cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO ótima copeira e uma babá — Ótimas referências e documentos. — Agência Alemã Olga. — 37-7191.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE para trabalhar em casa de senhor ou senhora só ou um casal que trabalhe fora, uma moça com uma criança de um ano, chamar pelo telefone 30-7928 por favor — chamar D. OLGA.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

OFEREÇO portuguêsa copeira, arrumadeira — ótimas referências e documentos — Agência Alemã. Olga — 37-7191.

OFEREÇO 4 senhoras idade p/ casa de família, colégio etc. Tel. 52-5644.

OFEREÇO arrumadeiras, copeiras etc. Tel.: 52-5644, Agência Rizzo.

PRECISA-SE empregada com prática para todo serviço de casal — Trazer carteira e referências. Rua Bolivar, 155-601.

PRECISO de empregada por hora, pago bem. Tratar somente na parte da tarde. Praia de Botafogo, 356, ap. 804.

PRECISA-SE môça para todo serviço casal sem filhos. Trivial simples. Dorme no emprêgo. Referências. Ord. 60 mil. Av. Delfim Moreira n.º 396 ap. 401 — Leblon.

PRECISA-SE empregada doméstica com urgência. Paga-se bem — Rua Correia Dutra, 149-201.

PRECISA-SE — Paga-se 90 mil — empregada para todo serviço de um casal — Telefonar para .... 27 1481 — Ipanema — Referências de mais de um ano.

PRECISA-SE de empregada doméstica — Rua Tôrres de Oliveira, 102, fundos. Piedade. Tratar hoje e amanhã a partir das 14 hs — Sr. Joel.

PRECISA-SE de empregada boa aparência para 2 senhoras. Paga-se muito bem — Tel. 47-6041 à tarde.

PRECISA-SE de babá para menino — Paga-se bem — Rua Paissandu, 328, ap. 402 — Tel.: .. 25-0526.

PRECISA-SE de uma empregada com referências — Rua Pernambuco, 1192, casa 2 — Encantado.

PRECISA-SE de uma empregada p/ todo serviço, menos cozinhar em pensão familiar que durma no emprêgo, não trabalha aos domingos. Paga-se bem — Rua Antunes Maciel, 202, S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de trabalhar com máquina de café. Av. Suburbana n.º 10 092 — Cascadura.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em bar com prática e referências — Rua do Senado 17

PRECISO de senhora, boas refs. carteira, passar roupa, encerar, e limpezas das 7 às 13 horas — Ordenado de 40 mil. Lad. Valongo n. 25, c/ 5 — Começa na Rua Camerino n. 3, perto do Hosp. Serv. — Praça Mauá.

PRECISA-SE — Empregada que entenda de cozinha e mais serviços. Av. Rainha Elisabeth 699 ap. 301.

PRECISA-SE — Empregada p/ casal, cozinhando trivial variado. Nascimento Silva 110 — 407 — Ipanema.

PRECISA-SE — De uma empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Tratar na Rua Figueiredo de Magalhães n.º 93/I 001.

PRECISA-SE empregada para lavar à máq., arrumar, encerar, cozinha trivial e passar só blusas de uniforme. Base: NCr$ 70. — Documentos e referências. Casal e 4 filhos. R. Toneleros, 261, cob. 01. Tel. 37-7775.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Pagam-se NCr$ 70,00. Rua Bambina n.º 26 — Botafogo.

PRECISA-SE empregada para serviços gerais. Ordenado a combinar. Rua Duvivier 96 - 1 301.

PRECISA-SE mocinha para arrumar e cooperar. Rua Rua Carmela Dutra n.º 76 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Ordenado NCr$ 50,00. Tratar à Praia do Flamengo, 386, ap. 101.

PRECISO de empregada das 8 ao meio-dia e meia para arrumar e passar na Avenida Osvaldo Cruz n. 12 — ap. 202. — 25-2630.

PRECISA-SE de empregada para pequena família. Dorme no emprego na Rua Tôrres Homem n.º 1 135 — 5.º andar, próximo da Praça Sete — Vila Isabel. Telefone 38-8148.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço — Paga-se bem — Salário a combinar — Tratar na Rua Garcia Redondo n. 55 — Cachambi.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica — Ordenado de 40 mil. Folga aos domingos. Rua Teles n. 112-A — casa 1 — Campinho.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica, para passar, lavar e arrumar e que durma no emprêgo. Tratar à Rua Maris e Barros, 963, ap. 503 com D. Sara. Trazer referências.

PRECISA-SE de senhora de 35 a 40 anos, mesmo com criança até 3 anos, casa de senhor viúvo, para serviços domésticos de duas pessoas. Pede-se referência, podendo dormir no local, à Rua Agrário de Meneses n. 11, ap. 201 — Vaz Lôbo. Tratar das 15 às 18 horas.

PRECISO de uma babá e 1 copeira. Ordenado de 120 000 e 100 000 — Trazer documentos e boas referências. Avenida Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 40 — 1 108.

PRECISAMOS domésticas práticas. Salário inicial NCr$ 100,00, cursos diversos grátis etc. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras — Tel. 37-5533 com documentos.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584.

AJUDANTE de cozinha, precisa-se com prática na Rua Pareto, 42-A — Praça Saens Pena.

AGÊNCIA ALEMÃ — OLGA — 37-7191 oferece cozinheiras, babás e copeiras com referências e documentos. Av. Copacabana 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos ótimas ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Rua Barão de Jaguaribe n. 232, Ipanema. — Tel. 27-9647. Pedem-se referências. — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Exigem-se referências. Rua Dezembargador Isidro n. 60, ap. 802 — Tijuca.

COZINHEIRA — Família de tratamento precisa de uma portuguêsa ou espanhola, com prática de cozinha fina. Muito bom ordenado e quarto confortável. Exigem-se referências. Tratar à Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 502 — Qualquer dia pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se, casal dois filhos, apartamento pequeno. Ordenado inicial — Cr$ 60 000. Exigem-se referências. Tel. 25-3074 — Rua Honório de Barros, 18, ap. 705 — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino e arrumar, carteira e referências — morar no emprego, tres pessoas — NCr$ 80,00. Rua Bolivar n. 86 — ap. 1 002 — Depois das 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino e variado. Apresentar-se somente c/ prática. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 254/I 001. — Mme. Azevedo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Paga-se muito bem. Exigem-se boas referências. Tratar na Rua Cândido Mendes, 1 070/302. Sta. Teresa.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma p/ o trivial. Pequena família. R. dos Araújos, 11-A, Bloco 2, ap. 102 — Tijuca. Com referências.

COZINHEIRA — Trivial fino que saiba lavar bem. Referências de um ano e maior de 30 anos, na Rua Assis Brasil n. 70 — ap. 1 002 — Tel. 36-1016. Ord. de NCr$ 80,00.

COZINHA — Precisa-se. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001 — Copacabana. Ordenado a combinar. Exige-se carteira e referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar na Avenida Osvaldo Cruz, 86, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado para trabalhar em Petrópolis. Família pequena. Paga-se bem. Tratar no Rio, à Av. Rainha Elizabeth 559, ap. 801 — Telefone 27-5191.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de meia idade, que cozinhe bem, para um casal. Tel. 37-7692 — Copacabana.

CASAL — Precisa-se cozinheira 65,00 NCr$. Raul Pompeia 228/302.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal em Copacabana, de 30 a 45 anos, com ótimas informações, será tratada como pessoa da família. — Tratar no Laboratório Vita Ltda. — Rua Francisco Manuel, 25. — Estação do Riachuelo. Telefone 49-4562. Paga-se bem.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se de um ou de uma para casa de saúde. Rua Caning 16 depois das 14 horas. Dá-se quarto.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 para o trivial e que lave alguma roupa. Paga-se bem na Rua das Laranjeiras n. 83 — ap. 503.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, dando referências — Rua Constante Ramos n. 67 — ap. 202 — COPACABANA.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. — Telefone 37-9715 — Copacabana.

COZINHEIRA COMPETENTE. — Pensão — Precisa-se. Tratar Av. Passos n. 9, sobrado.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, que seja limpa e caprichosa, para casal sem filhos. Av. Atlântica, 2 740, ap. 402.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Bolivar, 42, ap. 1 201. Ordenado: 70,00.

COZINHEIRA — Para casa casal, trivial fino. Pedem-se carteira e referências. Paga-se bem. — Rua Rep. do Peru n. 211, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial e fazer arrumação. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tratar na Rua Gen. Glicério 445, ap. n.º 501 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Paga-se bem sendo do trivial fino. R. Gen. Crist. Barcelos, 25. Tel.: 45-1407.

COZINHEIRA — De forno e fogão, para família de tratamento. Paga-se bem. Rua General Tasso Fragoso 17 (Jardim Botânico). Exigem-se referências. Tel. 26-7576

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Exigem-se documentos e referências. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 356, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática, para família de 3 pessoas. Paga-se muito bem, se tiver experiência. Tratar à Rua Constante Ramos, 34 ap. 1 102 — Tel. 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa para todo serviço em ap. pequena família, Ord. 70 000. Referências. Rua Raimundo Corrêa, 10 ap. 602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Umari, 51 (transversal à Rua Pereira da Silva) — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para pequena família — Ord. 70 000 — Folga todo domingo — Rua Codajás, 179, Leblon — Telefone: 47-1984.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se NCr$ 60,00, na Rua Professor Gastão Baiana, 43, ap. 701 — Copacabana. Ao lado da Rua Miguel Lemos.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, na Av. Copacabana n. 1 175, ap. 202.

COZINHEIRA — Preciso p. 3 pessoas, durma no emprego. 70 mil. Ajantarado, sáb. e dom. Rua Siqueira Campos, 142, ap. 701.

COZINHEIRA — Trivial que lave e passe para casal — Folga aos domingos — Pedem-se informações NCr$ 80,00 — Rua Joaquim Nabuco, 198, ap. 201 — Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se das 9,30 às 19,30 horas com muita prática para apartamento casal distinto — Não trabalha aos domingos — Exigem-se boas referências e carteira — Ordenado NCr$ 70,00 — Tel.: 46-7598 — Laranjeiras.

DOMÉSTICA — Cozinhar triv. bem, variado, fam. peq., refs. ou carteira. Não trabalha aos domingos. Senador Vergueiro, 123/702.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar para casal, boa aparência prática e referências, carteira profissional — Paga-se bem — Rua Paissandu, 328-A, ap. 201.

EMPREGADA para cozinhar e ajudar em outros serviços de um casal e uma garôta de 14 anos, precisa-se à Rua Cândido Mendes n. 139, ap. 801, Bairro Glória.

MOÇA — Precisa-se com prática de cozinha. Exigem-se referências e carteira. Ordenado a combinar. Rua Assis Brasil 57 - 201 — Tel. 57-2449.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556 — AGÊNCIA RIACHUELO.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Marquês de Abrantes n. 56 — ap. 1 003.

OFEREÇO três ótimas cozinheiras com boas referências. Uma de forno-fogão e 1 do trivial fino e 1 de todo serviço. Agência Alemã — Olga, 57-7191.

OFERECE-SE uma cozinheira diarista, de boa aparência, para casal de pequena família. Dá-se referência. Odete Arantes. Rua Jaguari, 96, ap. 201 — Jacaré.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone 52-4604.

PAGO NCr$ 80,00, a boa cozinheira, na Praia de Botafogo, 280, ap. 701 — Botafogo.

PRECISA-SE de um cozinheiro-lancheiro de bastante prática e um copeiro — Apresentar-se na Av. Suburbana, 1 332 — Cascadura.

PRECISA-SE — De ajudante de cozinha c/ prática R. Álvaro Alvim, 31-A.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado — Pedem-se referências. — Ordenado de NCr$ 65,00 na Rua Senador Pedro Velho n. 219 — Tel. 25-9378.

PRECISA-SE de cozinheira. Ordenado de 60, na Rua Marechal Aguiar n. 22, casa 14 — Benfica.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 214, 1 201. — Leme. Tel. 36-2448.

PARA UMA SENHORA — Precisa-se cozinheira com referências. — Tel. 22-2518. Rua Aprazível, 189.

PRECISA-SE de cozinheira para Bar com prática. Rua Santo Cristo, 113-A.

PRECISA-SE cozinheira, forno e fogão, pedem-se referencias, na Av. Rui Barbosa, 20, ap. 401.

PRECISA-SE empregada para cozinha. R. Souza Franco, 203 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira com referências na Rua Itacuruçá n. 30, ap. 202 — Tijuca.

PRECISO de duas cozinheiras — uma de 120 000 e outra de 80 mil. Trazer documentos e boas ref. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISAM-SE 2 mocinhas. Cr$ 70 mil, para ajudar em casa de família — Tratar na Rua Souza Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

PRECISA-SE empregada boa. Tratar 25-5934 — 45-9057, R. General Glicério, 445, loja — Laranjeiras.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — 3 vêzes por semana na Rua Artur Bernardes n. 52 — ap. 702 — Catete.

OFEREÇO lavadeiras, efetivas, diaristas, para casa de trato. — Tel.: 52-5644. Ag. Rizzo.

OFERECE-SE passadeira 1 dia na semana, preferência camisas e blusões — diária 5 mil. Tel.: 26-5253.

PASSADEIRAS — Precisam-se com prática para trabalhar em confecções de senhoras. Semana de 5 dias. Tratar Rua Buenos Aires, 170, sobrado.

PASSADEIRAS (3) profissionais com produção mínima de 100 blusões. Pago 140 mil. Rua Fig. Magalhães 286, sala 906.

PASSADEIRA — Tratar na Rua Anita Garibaldi n. 26 — ap. 304 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma menina para casa de família para lavar e cozinhar. Venha com pessoa responsável — Rua Marechal Aguiar n. 23, casa 14.

TINTURARIA — Passadeira com prática de brim e vestido. Caixeiros que tem freguesia. Rua General Roca n. 449.

DIVERSOS

ADMINISTRADOR CASEIRO - Oferece-se p/ Petrópolis, sendo jardineiro, pedreito, carpinteiro, pintor. Salário 130 mil. Carta para 11 100, na portaria dêste Jornal.

CASAL — Precisa-se sem filhos e com referências, ela para cozinhar e arrumar e êle para faxinar e jardim — NCr$ 80. Rua Marquês de S. Vicente, 382 — Tel.: 47-8852.

CASAL para residência família de tratamento, com quarto próprio. Ela, cozinheira competente, êle jardineiro. Exijo referências. Rua Baronesa de Poconé, 137 (Lagoa). Tel. 46-1071.

EMPREGADA com referências, serviço em casa de família. Inicial NCr$ 50,00. São Francisco Xavier 575, casa 14 — Vila Isabel.

MOÇA OU SENHORA independente podendo trazer uma criança. Precisa-se para tomar conta de uma casa em Nova Iguaçu e pequenos serviços de uma pessoa que trabalha fora. Tratar na Rua Antônio Azeredo Neto, 118, esquina da Rua do Encanamento. Ônibus Nova Iguaçu — Areia Branca.

MENINO ou rapaz para serviços leves. Rua Araújo Pena, 58.

MOÇA, senhora clara, apresentável p/ todo serviço doméstico em clínica e rapaz até 17 anos, ativo, R. José Bonifácio 143, Méier.

OFERECE-SE um casal c/ 3 filhos, p/ tomar conta de sítio, que t. casa de caseira. Êle, jardineiro e garçom; ela, lavadeira e arrumadeira. Dão-se ótimas referências. — Tratar com Dilson p/ tel. 2144 — Teresópolis. Estado do Rio.

OFEREÇO duas ótimas cozinheiras mineiras de Uberaba, com 32 e 34, primas, queremos ganhar cada 55 mil para começar. Tratar 22-5683.

PRECISA-SE — Mocinha p/ ajudar serviços domésticos. Rua Álvaro Ramos, 309 casa 22 ap. 201 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços gerais de casa de família. Paga-se bem, Favor só se apresentar com referências e documentos, na Rua Senador Vergueiro n. 250-A, com Sr. PAULO.

PRECISA-SE de um menino para casa de família. Rua Sorocaba, 146 — Botafogo.

SENHORA — Precisa-se de meia idade, de responsabilidade, para arrumar e tomar conta de um menino, na Rua Professor Gastão Baiana, 49, ap. 701 — Copacabana.

SENHORA — Preciso que saiba cozinhar — Pago 80 mil e uma cozinheira de forno, 120 mil — Rua da Carioca n. 55, ap. 202

SENHORA de 30 anos com filha de 5 anos oferece-se para casa de família, qualquer serviço. B. Mansa, R.J. Rua 16, n. 227 — Ana Bom.

MOÇAS — Menores dats., c/ prática acima do 2.º gin. 105 sem prática, também empregamos porém após treino de 30 dias, cobramos o treino — Av. R. Branco, 151 s/loja, s/ 09.

OFERECE-SE exímia dactilógrafa p/ meio exp. — Tel. 25-3909.

PRECISA-SE, secretária — Boa aparência, 18-21 anos — Podendo viajar no Estado. Apresentar-se, das 12 às 14h. — Constante Ramos, 94.

SECRETÁRIAS — Cr$ 250-380, 4 môças, prat. 1 p/ estenografia, 2 p/ correspondência até 35 anos — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

SECRETÁRIA taquígrafa em port. com prática mínima de 5 anos em firma de grande porte, admite-se com boa apresentação e idade entre 20 e 30 anos. Sal. base de NCr$ 500,00. Av. Rio Branco, 106-B, Sala 1 310.

SECRETÁRIA EXECUTIVA, bilíngue, c/ estenografia em inglês e português. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23, s/ 1910.

SECRETÁRIA 350 — Dactil. 180 aux. escrit. 180, aux. de cont. 250 — corretores de assinatura 500. — Erasmo Braga n.º 227 — 315.

TAQUÍGRAFA em português e outra em alemão. Rua Conde de Bonfim 375, s/loja.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES — Pagamos a aposentados e reformados 500 mil mensais na Av. Erasmo Braga n. 227 — sala 315.

ATENÇÃO, rapazes, moças e senhoras! Ganhem 150 a 200 fixos, mesmo iniciante. Rua Maria Freitas, 42, sobreloja — Madureira.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Moça com boa datilografia, boa letra e aparências. Rua da Gamboa, 279 — Sr. Vieira.

COBRADORES — Precisa-se de cobradores, com ou sem prática. Paga-se salário fixo e comissão. Apresentar-se com documentos, na Rua Arquias Cordeiro, 600 — Sobrado — Todos os Santos, entre 9 horas e 18 horas.

FÁBRICA aceita pessoas — Vendas a domicílio. 210 e 280 mil. Rua Silva Mourão, 15 (transversal Honório) — Cachambi.

ESCRITÓRIO — Preciso 1 môça é indispensável ter ótima apresentação. Fixos 50 000, comissão. Av. Rio Branco 133, s/ 1 206, às 10 hs.

GANHE 20,00 por dia — Revendedor produto de uso obrigatório. Rua do Carmo, 6 — Sala 609 — D. Vanda.

MOÇAS de boa aparência, precisa-se, vendedoras de produtos de beleza. Tratr no Edif. Central, sala 526, das 14 às 16 horas.

MOÇAS — Precisamos para vendas de artigo de fácil aceitação. Boa comissão, ordenado e prêmios. Tratar na Rua Santana n. 219-A — Sr. Vilarinho.

MOÇAS — Senhoras. Firma internacional, precisa de moças e senhoras, dinâmicas e de boa apresentação para trabalho inédito. Atendemos até às 19 horas. Rua da Alfândega, 107, 4.º andar, Sr. Pedro.

PRECISA-SE de moças ou senhoras que trabalham em fábrica, para ganhar mais dinheiro por conta própria. — Damos oportunidade e facilitamos — Procure-nos na Est. Portela n.º 29, sala 217 — Mad. Av. Rio Branco n. 156, sala 1 006.

PRECISA-SE menor p/ escrit. jurídico contábil, à Av. Franklin Roosevelt, 23, 3. and. s/ 306.

PRECISA-SE de moça serviço externo. Rua do Carmo, 6 — Sala 609.

PRECISA-SE de vendedores capacitados, boa oportunidade em firma de grande estoque de artigos de borracha e couro, fabricação própria. Tel.: 43-6898.

SENHORAS dinâmicas ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local trabalho, venda blusas, vestidos, malharia S. Paulo. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s/ 1006. (Ed. Av. Central). Centro e Estrada Portela, 29 s/. 217, Madureira, Tel. 42-4998.

SALSICHARIA — Está admitindo vendedores com prática, Estrada Botafogo, 1 382 — Acari.

RAPAZES 20/30 anos, boa aparência para contatos externos só apresentar, Inicia c/ NCr$ .. 150,00; duplica já no 3.º mês. Basta trabalhar — Sr. Wilson, tel. 26-2616.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se com ou sem prática — Fixo — NCr$ 100 000 mais comissão no ato da venda, com horário fixo. Tratar na Rua José Bonifácio n.º 16-B, térreo, das 8,30 às 17 horas. Em frente Estação de Todos os Santos.

VENDEDORA — Precisa-se para balcão de casa de modas com ou sem prática — ordenado inicial NCr$ 105,00 — Largo São Francisco, 23, 1.º, s/ 3.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com prática ou sem prática, ordenado fixo de Cr$ 100 000, mais comissão no ato. Tratar na Estr. do Portela, 29, sala 305 — Trazer documentos e duas fotos 3x4.

VENDEDORES (AS) — Admitimos 20 com ou sem prática. Salário fixo e mais comissões. Apresentar-se na Estrada da Portela, 29, grupo 315 — Madureira, com o Sr. Lumar.

VENDEDORES — Distribuidora de produtos farmacêuticos e perfumaria precisa de vendedores para a Guanabara e E. do Rio — É imprescindível que conheça o ramo e setores. Paga-se ordenado fixo, ajuda de custo e comissões. Só apresentar-se elementos que possam comprovar seus conhecimentos. Entrevistas das 14 às 17h dia 11-5-67, c/ Sr. Davies, Rua Conde de Bonfim n. 377, sl. 505. — Não se atende por telefone.

VENDEDOR EXTERNO para confecções — Rua Visconde da Gávea n. 81 — com Sebastião.

VENDEDORA (ES), com prática em vendas, ajuda de custo e comissão, pela manhã. Av. Ministro Edgard Romero, 896 s/ 203 — Vaz Lôbo.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇAS com ou sem prática — Clínica Dentária — Tratar Xavier da Silveira, 45, s/ 404 — Copa.

RIOBRÁS — Precisam-se. Moças. Telefonista. Correspondente. Caixa Contábil. Dactilografia. Secretária c/ alemão. Rapazes. Chefe técnico Seguros. Chefe secção Seguros. (4). Caixa c/ fiança. Aux. contabilidade. Recepcionista cursando Química industrial, c/ inglês. Av. Pres. Vargas, 529 — S/ 410.

TELEFONISTA — Precisa-se no horário da manhã, com prática e noções de inglês — Hotel Carlton — Rua João Lira, 68 — Tratar com Sr. Luiz.

DIVERSOS

ADMITO — Encarregado expedição c/ prática até 35 anos — Caixa contábil c/ prática 300 mil — Tratar na Av. Almirante Barroso, 90-913.

CONTÍNUO — Um senhor de 45 a 50 anos c/ cart. assinada, acima do 2.º ginas. (105) — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DEMONSTRADORAS — Precisa-se de moças de boa apresentação, claras e mínimo de ginasial incompleto. Cr$ 165 000. Av. Rio Branco, 108, sala 1 310.

MOÇAS — Precisam-se de boa aparência, com experiência em serviço externo de vendas a domicílio, Ramo fotografia. Rua do Acre, 47 s/1207-B.

OPERADOR com prática. R. Conde de Bonfim 375, s/loja.

PRECISA-SE DE CORRENTISTA-RECONCILIADOR de contas. Tratar na Avenida Presidente Vargas n.º 3 016. Tratar das 9 horas às 16 horas.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Pequena firma necessita para meio expediente senhor (a) para serviço de escritório (livros fiscais, ICM etc.) com prática comprovada. Cartas do próprio punho p/ 10 310, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR CONTABILIDADE — c/ prática diário e razão — Av. Pres. Vargas, 446, s/ 807.

ADMITIMOS: (1) — Assistente Dep. Pessoal, (1) Aux. Contabilidade, (1) rapaz p/interno/externo, (1) contador c/ gabarito, (1) mecanógrafo audit., (1) correspondente, (2) môças dactilógrafas, (1) caixa regist., (1) boy menor até 16 anos, (1) operador ruf, (2) caixa contábil., (1) esteno em port. e (10) môças p/ relações públicas. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º — s/ 1 021.

AUDITOR — Com prática comprov. NCr$ 700,00 — Av. 13 de Maio, 47 — sala 1206.

ASSISTENTE CONTADOR — Com prát. comprov. CRC, NCr$ 700,00 — Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p/ iniciar escritório, com primário, através n/ sistema. R. Lucídio Lago 91, sala 611.

AUXILIARES moças e rapazes sem prática p/ escritório, c/ ginasial, 2.º ciclo sup. N/ sistema emprego certo, salários 120. 200,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ADMITO aux. cont. 400, assist. contador 600, secretária dat. 300, moça op. Olivetti 350, dat.(sa) 300, aux. int. ext. 110. — Rua 7 Setembro, 63 s/ 702.

ADMITIMOS encarreg. expedição. Sendo motorista, 400. Orçamentista, gráfico c/ prat. contab. — Prat. 300. Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR de Contabilidade. — Admitem-se rapazes com prática, aparência, C.R.C. e idade entre 20 e 35 anos. Av. Rio Branco, 106-B, Sala 1 310.

AUXILIARES — Cr$ 160-200, 6 môças, prática p/ notas fiscais serv. gerais, recepcionistas, 2 rap. p/ caixa, cobrador c/ carro — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ADMITIMOS: fatur., máq. elétr., aux. Dep. Pessoal. serv., rapaz forte, aux. contab. curs. Tecn., demonstr. piano bast. prat., na Av. Rio Branco n. 185, gr. 230 — Zilda.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça dactilógrafa, menor, de boa aparência, na Rua Haddock, 416 — Tijuca — Sr. Sílvio.

AUXILIARES — Preciso p/ depart. pessoal, ambos os sexos, indispensável dactilografia, prática e ótima apresentação. Av. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

ADMITE-SE môça, corresp. 250, dact. esc., dact.esq. cob., dact.kardecista-recepc. cont. Inic. 160-220 — Op. Olivetti, 502, s/ 320 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITIMOS rap. aux. D. Pessoal dact. fat. dact. correntista, dact. dact. esc. dact. cxa. pgt.º e recb. conferente N. F. 150-200, boys. Até 16 anos. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — P/ trab. no Centro — Dactilografo, faturas — Tratar na Av. dos Democráticos — 627, sala 301 — Bonsucesso.

CALCULISTA c/ prática de serviços gráficos — Ótimo salário. Orçamentos — Av. R. Branco, 151, sobreloja, sala 09.

CAIXA — Precisa-se de rapaz c/ bons conhec. de caixa, escriturário, com ginasial e prática de 3 anos. Av. Rio Branco, 108. Sala 1 310.

CORRESPONDENTES — 2 môças, somente c/ rotina de 2 anos e ótimas dacts. 250 — Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

EMPREGOS ESCRITÓRIO — S/ prática c/ ginasial — Colocamos através n/ sistema rápido — Av. Rio Branco, 151, sala 409.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE precisa uma auxiliar com conhecimentos gerais exímia datilógrafa, entrevista das 17 às 18 horas. Rua México, 45, grupos 404/405.

MOÇA menor p/ escritório, dactilografa, precisa-se. Rua da Quitanda, 49, sala 216.

MOÇA com prática de escritório de casa comercial. Rua Conde de Bonfim 369, gr. 606.

MOÇA inteligente com boa aparência. Escritório — Rua do Acre, 47 s/1207-B.

MOÇAS MENORES — P/ serv. de escritório, boa apresentação, instrução mínima: primário completo. Rua Sacadura Cabral, 81 gr. 801.

OPERADOR RUF c/ prática cont. e fôlhas pagtos p/ Benfica 200/ 220 000 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

PRECISA-SE — Aux. Escrit., aux. almoxarife, boy, contador, aux. contabilidade, balconista, secret. Rua Senador Dantas, 117 s/ 538.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO — Contador reg. CRC, ex-bancário, com longa prática em todos os serviços neste ramo e com bons conhecimentos de inglês, ofereço seus serviços a firmas em expansão. Tel Sr. José: 23-2083.

PRECISA-SE uma mocinha para serviços leves na Rua Dias da Cruz, 74, apt. 601 — Tel. .... 29-3186 — Méier, para um casal.

PRECISA-SE môça maior boa aparência, prática serviços gerais escritório, livros fiscais, faturamento. Salário inicial 160 cruzeiros novos. Tratar Rua República Líbano, 16, 4.º andar, das 11h às 12h.

PRECISA-SE de um ajudante de escritório com prática comprovada na carteira profissional. Exigem-se referências. Tratar à Rua Senhor dos Passos, 68.

BALC. E VITRINISTAS

ADMITEM-SE 5 balconistas, môças e rapazes, cont. cálculos, 105 mais comissão. Aux. produção 200, apontador 120. 5 pintores p/ chapa de ferro. Serralheiro, 5 chapeadores. Av. 13 de Maio, 47, sala 212 — Srt. Zuleica.

BALCONISTA — LUNCHONETE — Precisa-se com prática — Procurar o Sr. Anildon na Praia de Botafogo n. 340 — loja E — HOT-DOG.

BALCONISTA — Precisa-se tendo trabalhado em tintas e ferragens. Rua Siqueira Campos 72-A.

BALCONISTA (2) precisa-se com prática de papaira — Rua Garnier, 854 — Rocha.

BALCONISTA — Farmácia, que aplique injeções — Tratar na Rua Barata Ribeiro, 739-E.

BALCONISTA — Art. p/ homens, preferência com prática, fazer preços (cartazes). Tratar Rua da Passagem, 54. Tel.: 26-1400.

BALCONISTA — Loja de ferragens e materiais de construção, precisa de balconista com prática do ramo. Av. Antenor Navarro, 143 — B. Pina.

PRECISAM-SE balconistas. — Rua Figueiredo Magalhães n. 122 — Loja 3.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática, paga-se bem. Rua Carolina Machado, 1962 — M. Hermes.

CONTADORES

ADMITE-SE — Auditor Interno c/ alguma prática — Faixa salarial: NCr$ 800, apresentar-se à Rua Francisco Serrador, 90, s/ 1 502.

PRECISA-SE de Operador Remington com prática e que tenha conhecimentos de contabilidade — Tratar na Rua Roberto Silva n. 129 — 45 — Ramos.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE — Precisa-se com muita prática para escritório de escritas avulsas no subúrbio de Leopoldina. Não é necessário diploma. Paga-se bem. Cartas c/ detalhes e referências p/ a portaria dêste Jornal sob o número 70.920.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE — Dactilógrafas — 160/230; e môça c/ tel. p/ meio exp. em Relg. Públ. Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1 502 — Cinelândia.

ADMITEM-SE 10 dactilógrafas e 5 decilógrafos, 150-200. Taquigrafa português com prática. 220-250. Aux. Pessoal môça, 160-200, na Av. 13 de Maio, 47, sala 212 — Srta. Zuleica.

DACTILÓGRAFAS — Com muita prática, curso ginasial, ótima aparência 200/250 mil (idade de 19 a 26 anos). Av. Almirante Barroso, 90-1913.

DACTILÓGRAFAS c/ 180/200 toques 250/300,00, bem regulares, prática escrit. 150 a 180,00, Centro e sub. Av. Rio Branco 151, s/loja, sala 09.

DACTILÓGRAFO — Admite-se 1 rapaz para trab. c/ faturamentos, contratos etc., de boa apresentação e desembaraço. Av. Rio Branco, 106-B. Sala 1 310.

DACTILÓGRAFA c/ Inglês fluente p/ S. Crist. 250,00, rapidez na máq. de 180 toques. Av. R. Branco 151, s/loja, sala 09.

DACTILÓGRAFO (A) — Com muita prática para serviços gerais de escritório — Compareça para teste na Rua do Livramento n. 60 — Saúde — Hoje e amanhã.

ESTENÓGRAFAS — Em port. c/ prática 330/350,00 outra p/ o Jacaré forte princ. 300. Av. Rio Branco, 151 s/loja, s/ 09.

EXÍMIA datilógrafa aceita serviços por página. Tel.: p/ favor D. Luciene — 49-0194.

MOÇA secretária 2, uma p/ Pça. 11, 220,00, outra p/ Saúde, 180,00, outra p/ S. Cristóvão 250,00, redação. Av. Rio Branco 151, s/loja, s/. 09.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SOLDADOR FUNILEIRO — Precisa-se que saiba trabalhar em chapa de aço. Rua Senador Alencar, 291.

METALÚRGICO — Precisa-se com prática em chapeamento de balcões frigoríficos — Paga-se bem — Tratar na Rua Ant. José Bitencurt, 444 — Nilópolis.

PRECISA-SE polidor fundidor fun. metal. Atende-se sòmente às 17 horas. Est. Velha da Pavuna, 1800.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Preciso de lustrador competente — Apresentar-se na Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

CARPINTEIRO — Precisa-se de um carpinteiro capacitado — Salário a combinar. Rua São Francisco Xavier, 862-F.

CARPINTEIROS — Precisa-se, paga-se bem. Tratar na Av. Franklin Roosevelt n.º 23, sala 410 das 15 às 18,30 horas.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis e instalações comerciais. Av. Itaoca 1 939, Galpão C — Bonsucesso, com o Sr. Joaquim.

CARPINTEIRO DE CIMENTO ARMADO — Precisa-se na Rua Guaúba n. 42 — Acari.

CARPINTEIROS — Precisa-se de carpinteiros para obra comercial — Apresentar-se com documentos na Rua Marquês de São Vicente n. 8 — Sr. NILO.

LUSTRADOR — Precisa-se que seja competente para obra de fino acabamento — Tratar na Rua Heitor Carrilho n. 150-B.

MARCENEIROS — Precisam-se profissionais do fino acabamento. Av. Ministro Edgard Romero n.º 852. Vaz Lôbo.

MARCENEIROS — Precisa-se bons oficiais na empreitada ou diária. Não trabalha aos sábados. — Rua Rio Apa n. 563, quase esquina Rua Cordovil em frente ao E.N.O.

MARCENEIRO com prática móveis de fórmica. Precisa-se. Paga-se bem. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos n. 514 — Olaria.

MARCENEIRO — Precisa-se Fábrica de Móveis Soeiro, Av. Suburbana, 5214/230 — Fim da R. José Bonifácio — T. Santos.

PRECISAM-SE — 1 carpinteiro, 2 pintores para reformas — Tratar na Rua Flack, 163, com Sr. João — Bairro Riachuelo.

PEDREIROS para alvenaria, tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 1500.

PRECISA-SE DE 10 marceneiros e carpinteiros para oficina na Rua Djalma Ulrich 229/716. Tratar diàriamente com o Sr. Hervai.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se competente, c/ referências, para trabalhar na Ilha do Governador. — Tratar na Rua Uruguaiana, 118, sala 808.

ENCARREGADO DE OBRA. — Precisa-se com prática de subsolo. Pedem-se referências. Tratar à Rua Pedro Lessa n.º 35 — 5.º — às 17 horas.

PRECISA-SE operário p/ prensas de Baquelite e p/ injetora de plásticos com boa prática. Rua Cordovil, 815.

PEDREIRO — Estucador mestre, c/ perfeição, na Rua Itamaia, 380 — Lucas.

PRECISA-SE 1 pedreiro, 1 pintor, 1 servente. Tratar Av. 13 de Maio, 13, portaria, Sr. Barroso.

PEDREIROS DE ALVENARIA — Precisam-se de bons oficiais — Tratar na Obra, Rua Figueiredo Magalhães, 780 — Copacabana.

PEDREIRO — Precisa-se de oficial competente para trabalhar na Estr. Rio do Pau, 421 — Anchieta. GB.

PINTOR — Precisa-se para Cordovil, Estrada do Pôrto Velho, junto ao n.º 353 — Procurar Sr. Antônio.

PEDREIROS — Precisamos. Apresentar-se c/ documentos R. Ferreira Pontes 550, Andaraí.

PRECISA-SE um oficial de bombeiro e eletricista, e um oficial eletricista para obra. Competente. Tratar com Ely. Rua Joaquim Silva n. 93 — Lapa, das 9 às 11h.

PRECISA-SE de pintores. Obra: Rua São Luiz Gonzaga n. 684. — Sr. Neves ou Manuel.

PEDREIROS — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes 28 — Santo Cristo.

PINTOR — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes 28 — Santo Cristo.

PEDREIROS e estucadores — Precisam-se. Paga-se até 600,00 a hora. Tratar à Praça Pio X n.º 98, com o mestre Sr. Ribeiro.

PEDREIROS e estucadores — Precisam-se à Praça Pio X n.º 98, para trabalho noturno. Paga-se muito bem. Tratar no local, às 18 horas com o mestre Sr. Silvio.

PRECISA-SE de pintores e pedreiros para casa com prática — Apresentar-se na Rua Maxwell 241, com o Sr. AGUIEIRAS.

SERVENTE — Precisa-se de moça até 35 anos para trabalhar em casa de saúde com prática e durma no emprego na R. Conde de Bonfim n. 497.

SERVENTES PEDREIROS — Precisamos. Apresentar-se c/ documentos na Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar na obra da Rua Santa Luisa n. 167 — Maracanã.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de um técnico de televisão e rádio que trabalhe por conta própria. — Rua Benjamim Constant, 104, loja 2. Glória.

ELETRICISTA — Precisa-se de 1 com conhecimento de autos e de carburador e prática mínima de 4 anos. Av. Rio Branco, 106-B. Sala 1 310.

ELETRICISTA — Com prática de quadro de comando para grupo gerador Diesel — Paga-se bem — Apresentar-se na Rua 29 de Julho n. 334 — MOTOSIL.

ELETRICISTA — Precisa-se de 1 oficial competente para trabalhar em indústria textil. Tratar na Estrada Rio do Pau n. 421 — Anchieta.

PRECISA-SE de um bom técnico de televisão — Falar pelo telefone 46-6960, marcando entrevista.

PRECISA-SE — Bombeiro eletricista. Rua Garcia D'Ávila 99 loja 1 — Ipanema.

TÉCNICO DE TELEVISÃO — Preciso urgente, serviço interno. Pago bem — Favor apresentar-se somente capacitado ao serviço — Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se, que saiba paginar. Paga-se bem. Gráfica Dois de Maio. Rua Deputado Soares Filho, 40-C.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Frei Caneca n. 383.

CORTADOR DE GUILHOTINA c. prática e rapazes para expedição — Precisa-se na tipografia à Rua 24 de Maio n. 859 — Eng. Nôvo.

FOTOLITO — Precisa-se de um montador e um copiador na R. Matipó n. 115 — Tel. 49-7821.

GRÁFICOS — Precisam-se linotipistas e impressores para máquina BB e AA, para diurno e noturno. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

IMPRESSORES — P. máq. plana, cilíndrica e Miller Vertical, competente, Rua Matinoré, 409 — Jacaré.

PRECISA-SE de impressor para as máquinas Miheler Vertical e Heidelberg, e encadernadores. Rua Santos Rodrigues n. 240. Estácio de Sá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor e impressor competentes — Máquina Minerva. Rua Vinte e Nove de Julho n. 321 — Bonsucesso.

RETOCADOR — MONTADOR — OFF-SET — Emprêsa editôra necessita para admissão imediata de "Retocador - Montador - Off-Set", com prática em revistas e em caixa de fotografias — Tratar na Rua Sorocaba, 695 — Botafogo — diàriamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TIPÓGRAFO compositor, precisa-se de 1, na Rua 7 de Setembro n. 53, 1.º.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquinas cilindro, Minerva e teladeiros. Paga-se bem, na Rua Costa Ferreira, 77.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um rapaz ou uma môça com prática de encadernação ou alceamento, tratar na Rua Leandro Martins n.º 49, com o Sr. Roberto ou Sr. Felipe.

TIPOGRAFIA: há 2 vagas de impressores minervistas e 1 de compositor. Encarregado. Todos com comissão. Rua Miranda e Brito, 43 — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se encarregado que conheça do ramo e seja trabalhador e um impressor para Minerva na Rua Frei Caneca n.º 388 — esquina de Heitor Carrilho.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de bombeiro com prática de esgoto, água — Apresentar-se na Estrada do Portela n.º 216 — 216-A — Madureira ao Sr. Manuel ou Sr. HEITOR.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se na retífica Castelo Branco — Rua Castelo Branco, 290, esq. da Rua Lôbo Júnior.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se c/ prática em emprêsa de ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Luís Barbosa n.º 55. Vila Isabel.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro balcão obra esporte — Rua Dr. Garnier, 807-A — Rocha.

DÁ-SE pesponto para fora, obra chanfrada esporte, senhora — Rua Goiás 1 164, E. Quintino.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores e caixeiro de balcão na Avenida União n. 1 267 — Mesquita.

MONTADOR — Precisa-se de montadores para obra Brotinho. Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

PRECISA-SE de pespontador para obra esporte de senhora, na Rua Lins de Vasconcelos n. 325 — Dá-se obra para casa.

PRECISA-SE de um lixador calçado esporte salto de sola — Paga-se o salário — Av. João Ribeiro, 475 — Torre Nova.

PESPONTADOR — Precisa-se para trabalhar na oficina, c/ prática de Luiz XV e esporte — Rua 24 de Maio, 266.

PRECISA-SE de montadores para calçados esporte de senhora. Rua Barão de Capanema, 180, Bangu.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos — Estrada do Portela, 29, loja P.

PRECISA-SE sapateiro montador — Est. Velha da Pavuna n. 866 — Inhaúma.

PRECISA-SE de pespontadores e viradores com muita prática em obra fina de senhora. Favor apresentar-se na Rua Haddock Lôbo, 149-A.

PRECISA-SE de pespontador com responsabilidade de bancada — Av. Monsenhor Félix, 420-A — Irajá.

PRECISA-SE p/ dirigir fábrica de sapatos esporte de homens e môças. Só aceitamos prof. competente, c/ referências. R. Claraíba, 760, Ricardo, Bairro Pompéia. Tratar sòmente após as 15 horas. Salário até 600 mensais.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador para obra de brotinho esporte. Paga-se bem. Rua Dom Pedro Mascarenhas n.º 17, sobreloja. Cutumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para mocassin e social, na Rua Almirante Gavião n.º 11, loja E. Tijuca.

SAPATEIRO — Preciso cortador e frezador que acabe na máquina. Silva Vale, 250, Cavalcânte.

SAPATEIRO — Oficial para consertos, na Rua Gomes Carneiro n.º 144 — loja C.

SAPATEIROS — Precisam-se para mocassim e social de homem. Paga-se bem. Exige-se serviço perfeito. Trav. dos Tamoios, 32-B — Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador para obra esporte de senhora, para fábrica de Calçados Neel, à Rua Ramiro Magalhães, n. 381/387. — Engenho Dentro.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiro balcão. Rua Ana Néri, 47-B — São Cristóvão. Perto Largo Pedregulho.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos rápidos. Estrada Vicente Carvalho, 657-C.

SAPATEIROS — Precisam-se 2 oficiais XV. 2 pespontadores para fora. Rua Cardoso de Morais 218 — Bonsucesso.

VIRADOR — Precisa-se de virador colador — Fábrica de Calçados Belga Ltda. na Rua Belá n. 726 — São Cristóvão.

UM CORTADOR SANDÁLIA — Rua Tiúba n. 350 — Vaz Lôbo.

DIVERSOS

INSTALADORES — Precisa-se instaladores de ar condicionado com experiência — Tratar na Av. Copacabana, 1133, loja 6.

LUSTRADORES — Preciso para obra fina, na Rua Mone Barreto n. 1 — Botafogo.

OPERADOR DE COMPRESSOR — Precisa para unidades movidas por motor Diesel. Prática comprovada. Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica.

PRECISA-SE rapaz p/ bar com prática em lanchonete — Ver na Praça do Engenho Nôvo, 4-E.

PRECISA-SE de polidores, repuxadores e ajudante de metalúrgico. Rua Riachuelo, 411.

PRÁTICO em pistola porcelana, precisa-se à Rua Dois de Maio, 534-A.

PRECISA-SE de relojoeiros e ourives — Procurar o Sr. VALFRIDO — Avenida Getúlio Moura n. 163 — Olinda — Est. do Rio.

SERRALHEIROS — OFICIAIS E MEIOS OFICIAIS — Precisam-se na Rua Pereira de Almeida n.º 27 — fundos — Sr. João Batista — Praça da Bandeira.

VIDRACEIROS — Precisa-se de um oficial vidraceiro competente, para colocação de vidros em obras e instalações e um outro de categoria, para cortador. Paga-se bem. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59-59-A. Favor não comparecer quem não tenha credenciais e que não possa dar referências.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó com referências na Rua do Catete n.º 338, loja 5 — Telefone 45-9167.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais competentes para fazer palitó e calceiros também na Rua Santa Clara n. 33 — sala 514.

ARREMATADEIRAS — Precisam-se com bastante prática em confecções de senhoras. Semana de 5 dias. Tratar Rua Buenos Aires, 170, sob.

ATENÇÃO — Costureiras e costureiros — Precisam-se. Rua Toneleros n. 231, ap. 103. Entrada independente. Paga-se muito bem. Urgente.

ALFAIATES E COSTUREIRAS COMPETENTES, para serviço em casa — (Externo) — Precisam-se, na Rua Gonçalves Dias, 56 — Paga-se bem.

COSTUREIRAS — Urgente — Externa com prática de roupas de senhora, vestido e blusas. Paga-se bem. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 910 — D. Caxias.

COSTUREIRAS — Precisam-se p. saias e calças de veludo. Paga-se muito bem, trazer amostra na Rua Visconde de Pirajá n. 318 — sala 211.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras com alguma prática de frente e traseiro. Paga-se bem — Rua Nóri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRAS para máquina de Overloque com muita prática e para Singer — Precisa-se urgente. Paga-se bem na Avenida Venezuela n. 27 — sala 421.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em máquinas industriais para trabalhar em indústria. — Tratar na Estrada Rio do Pau n. 421 — Anchieta.

COSTUREIRA — Preciso para alta costura, que more em Botafogo. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Visconde Silva, 22.

CONTADORA — Precisa-se com bastante prática em confecções de senhoras. Paga-se bem. — Tratar Sr. Carlos Av. Copacabana, 620.

COSTUREIRA — Precisa-se para corte e costura, oficina de boutique — Rua Visconde de Pirajá, 452 loja 2 — Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática em confecções de senhoras. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Tratar Rua Buenos Aires, 170, sob.

COSTUREIRA — Precisa-se para fábrica c. prática em conf. calças e macacões — Favor se apresentar somente quem tiver muita prática na Rua do Matoso n. 73 — Praça da Bandeira.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática para máquina Overlock e para máquina de enfiar elástico. Rua Pereira Nunes 250-A — Vila Isabel.

COSTUREIRA profissional para consertos em butique fino. Precisa-se — Barata Ribeiro, 473-A. Copacabana.

CAMISEIRA — Preciso boa completa. Trabalho sob medida. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua Djalma Ulrich, 91, ap. 305.

MODELISTA — Precisa-se com bastante prática em confecções de senhoras. Paga-se bem. Tratar com Sr. Carlos. — Av. Copacabana, 620.

PRECISO de menino — Alfaiataria — Rua 7 de Setembro, 81, s/ 502.

PRECISA-SE de um boteiro e um ajudante na Estr. do Portela, 44, sala 212 — Madureira.

PRECISA-SE de oficial de obra nova e um bom calceiro. Favor trazer amostra — Barreto alfaiate na Rua México n. 31 — 4.º andar.

PRECISA-SE de mocinha ajudante de costura na Rua Marquês de Valença n. 98 — Tijuca.

PRECISA-SE — Costureira com prática de oficina. Rua Ite. Cerqueira Leite 24-A — Méier.

PRECISA-SE ajudante de costura — Rua Figueiredo Magalhães n.º 122-B — Loja 3.

PRECISAM-SE costureiras com prática em vestidos para fábrica; dá-se também para casa — Rua Santana n. 64.

PRECISA-SE de ajudante com prática de acabamento fino na Rua Ronald de Carvalho n. 132 ap. 201.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se oficial. Rua Gen. Caldwell n.º 255 — (Centro).

BARBEIRO — Precisa-se 1 para efetivo na Rua dos Democráticos n. 247.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem — Estrada Intendente Magalhães, 897-A. Vila Valqueire.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia — Dão-se luvas — Rua Paissandu n. 210 — Flamengo — 25-0212.

CABELEIREIRA — Precisa-se com muita prática de salão. Dá-se garantia. Rua São Clemente, 164, loja G. Botafogo.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante com prática na Rua Marquês de São Vicente n.º 61-C — 47-1494.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma cabeleireira que saiba pentear muito bem na Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29 — sala 417 — 52-3262.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se competente, urg. Preferência c/ freguesia. Paga-se bem. Trav. Temóio n. 7, loja F. — Flamengo. Frente Cine Paissandu.

CABELEIREIRA — Precisa-se profissional competente em penteados — Rua Pedro Américo, 166, loja C — Catete.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h. da terça e quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se c/ muita prática. Garantia 150 e mais 10% p/ material. Av. Ataulfo de Paiva n. 558. Tel. 27-1500.

MANICURA — Precisa-se para salão senhora. — Rua da Passagem n. 146 — boxe 7.

PRECISA-SE de manicura com prática, boa aparência. Rua do Catete n.º 274 sala 201.

PRECISA-SE manicura com prática — Av. Copacabana, 581, loja 204.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira, com urgência. — Rua Pereira Nunes, 255-B.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro. Av. Paula e Sousa, 220, térreo. Tijuca.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Precisa-se de uma môça para montar perucas. Rua Siqueira Campos 43, sala 1 236 — 37-3311.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de enfermeira diplomada para pequena clínica. Horário a combinar — Telefone: 37-3914.

GARÇONS

AUXILIAR DE COZINHA — com prática na Rua Carolina Méier n. 72 — depois de 9 horas.

AJUDANTE DE COZINHA — Môça com prática de lavar louças em pensão, precisa-se. Av. Marechal Floriano, 117.

COPEIRO com prática para lanchonete, precisa-se com prática. Tratar Rua Catete, 32.

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA — Rua Paulino Fernandes, 90 — Dona Iara.

COZINHEIRAS — Precisam-se de 2 para restaurante, que saibam fazer lanches — Dr. Garnier, 854 — Rocha.

COZINHEIROS — Precisa-se de 2 com bastante prática de restaurante e lanches — Rua Dr. Garnier, 854 — Rocha.

COZINHEIRO — Rest. lanch. necessita 1 p/ o horário de 3 a 12h — Av. do Exército, 17-C — Campo S. Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se, com muita prática e experiência para trabalhar em casa de família, Exige-se que durma no emprêgo e tenha referências da casa de família onde tenha trabalhado no mínimo seis meses. Dá-se folga segundas-feiras o dia todo. Paga-se bem. Tratar na Rua General Artigas n.º 63, das 11 às 14 horas.

COPEIRO — Boa apresentação com prática, na Rua Voluntários da Pátria, 341.

MOÇA — Precisa-se garçonete p/ restaurante fina classe. Exige-se que durma no emprêgo — Tratar na Av. Rio—Petrópolis, 1 619, sala 103 — Duque de Caxias.

PRECISA-SE lancheiro com muita prática de salgadinhos, na Praia de Botafogo, 452.

PRECISA-SE copeiro com prática, Praça da Bandeira, 209.

PRECISA-SE de garçonete com prática. Tratar no Edifício Odeon na Cinelândia s/ 1305.

PRECISA-SE de copeiro com prática para casa de família. Pedem-se referências. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 159 ap. 1 301 — Depois de 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Rua da Conceição n. 48.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

As inovações no ambiente de trabalho só serão bem recebidas pelos superiores.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 8. Côr: azul-garrafa. Pedra: turquesa. Não deixe influenciar-se pelos impulsos e nem pelos conselhos de colegas. Se tiver que agir siga sua intuição, assim não terá aborrecimentos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 66. Côr: verde. Pedra: jacinto. É bem provável que sua vida sentimental sofra uma mudança, mas não se preocupe, porque tudo que tem comêço tem fim. No trabalho, limite-se a agir.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 83. Côr: grená. Pedra: ametista. Procure exercitar a mente no campo intelectual o máximo que puder. Hoje você precisará de tôda concentração, porque de uma hora para outra poderá ser aproveitada.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 51. Côr: cinza. Pedra: rubi. Procure entrar em entendimentos com os seus superiores e colegas de trabalho antes de tentar inovações no local de trabalho.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 16. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: safira. No que se refere aos assuntos sentimentais poderá estabelecer grandes amizades se souber agir com inteligência. Para a profissão seja ativo, há indícios de bons aparecimentos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 68. Côr: alaranjado. Pedra: esmeralda. A situação no momento lhe dará oportunidade para uma melhoria nas suas relações. Procure tirar bons proveitos destas amizades.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 3. Côr: creme. Pedra: ágata. Bons sonhos, durante a noite e agradáveis palestras com os entes queridos. Evite esquecer das suas tarefas no local de trabalho, porque poderá criar sérios atritos no ambiente.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 73. Côr: verde-céu. Pedra: brilhante. Faça de suas experiências o trampolim para subir na vida profissional; o dia é muito bom para agir assim.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 74. Côr: marrom. Pedra: granada. Tudo você pode fazer, menos falar da situação ou da vida profissional. Se souber ser prudente conseguirá cativar a pessoa amada.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 18. Côr: lilás. Pedra: lápis-lazúli. Bom tempo para fazer trato de caráter profissional e impor-se perante pessoas invejosas.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 6. Côr: gêlo. Pedra: água-marinha. O dia no setor profissional poderá ser um pouco perturbado, devido às más interpretações. Cuidado.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 46. Côr: rosa. Pedra: topázio. Favorável para as amizades com o sexo oposto e amor platônico, com perspectivas de longa duração. Na vida profissional tenha a calma precisa e terá resultados satisfatórios.

PEDE-SE 1 garçon com prática. — Praça Pio X, 99 12.º andar. Com Sr. Almeida.

PRECISA-SE empregado para bar c| prática copa e cozinha. Estrada Coronel Vieira, 912-A — Irajá.

PRECISA-SE de copeiros — cozinheiros, lancheiros, garçons, confeiteiros, para lanchonete que vai inaugurar na Rua Francisco Batista n. 93 — Madureira, em frente ao Viaduto Negrão de Lima.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Pedem-se referencias. — Café Britania — Largo do Machado n. 39.

PRECISA-SE empregado c| prática para bar. Documentos em ordem. Tratar Rua Conde de Bonfim, 1 152-A. Depois das 17 horas.

RAPAZ com prática de garçom e copa. Bar Elite. Rua Jerina, 73. — Marechal Hermes.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA de automoveis, precisa-se, 100% especializado. Rua Almirante Cochrane, 137. Tijuca.

CHAUFEUR — Preciso com prática educado, 3 vêzes por semana. — Exijo referências — Tel.: 25-4506.

ELETRICISTA DE AUTOS — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Assis Carneiro 607. Piedade.

IMPERIAL S.A. precisa de lanterneiro e eletricista com prática comprovada pela carteira profissional. Tratar na Av. Gomes Freire n.º 367-A com Sr. Sebastião, munido de documentos.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita pratica de Volks. Tratar na Av. Meriti, 2 540 — Vila da Penha, depois das 7 horas.

LANTERNEIROS — Precisam-se — Rua Moreira, 406 — Abolição.

LANTERNEIRO com prática — Av. Suburbana, 6853 — Pilares.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para Volks — Rua Barão do Bom Retiro. 1115.

LANTERNEIRO e meio-oficial competente — Precisa-se c| urgência. Pronto p| trabalhar. Paga-se bem. Na Rua Cupertino n. 452 c| Av. Suburbana, Cascadura, Dr. Chico.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua da Proclamação n. 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Preciso. Pago bem — Rua Barão do Bom Retiro n. 622 — Ofic. LOURIVAL.

MECÂNICO — Sedan S.A. precisa de mecânico especializado na linha Ford, com prática de serviço. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Wilson — Horário comercial.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática do serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmios. Rua Viana Drummond, 45. — Vila Isabel.

MECANICO para carros nacionais, apresentar-se na Rua Desembargador Isidro n. 121, munido dos documentos.

MOTORISTA — Oferece-se para servir familia de alto tratamento, 22 anos de carteira e ótimas referencias — Chamar o Sr. Arruda — Tel. 45-8806.

MOTORISTA Gordini 66, depósito 200,00, aluguel 19,00. É favor só se apresentar quem estiver em condições, prática 1 ano. Rua Ari Parreiras 355. Est. Rocha.

MOTORISTAS — NCr$ 180, prática 3 anos, conhec. estradas p| caminhão, até 35 anos. — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

MOTORISTA p| entregas c| prática 2 anos em carteira, Cia. admite p| Z. Norte. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 1 021.

MECANICOS — Precisa-se com muita prática em geral em automoveis — Linha nacional — Tratar condições na Rua Barata Ribeiro, 827.

MECANICO cpa. em Volks — admite-se na Rua Valério, 344 — Cascadura.

MOTORISTA — Precisa-se c| bastante prática para particular. Paga-se bem — Rua Barão de Itapagipe, 515.

MOTORISTA para taxi carro DKW — Precisa-se — na Rua Siqueira Campos, 282-505 — Copac.

MOTORISTA - TAXI — Depósito 150 000 — Noite 10 000 — Tratar na Rua Bento Lisboa, 76, ap. 902 — Acciolly.

MECANICOS — Grande oficina representante de automóveis nacionais, admite oficiais de comprovada competencia pagando bons salários — Rua Barão da Tôrre, 188.

OFERECE-SE motorista profissional. 5 anos de prática e carteira, prontuário limpo, rapaz branco, 26 anos, casado, responsável, boa aparência, educado, instrução ginasial, para particular. Tratar: .. 34-3749 — Roberto.

PRECISO de um motorista de preferencia aposentado p| carro de praça na Rua dos Inválidos n. 171-B — Centro.

VIDRACEIRO — Precisa-se um vidraceiro com prática em Volks. Tratar R. Almte. Cochrane n. 27. Tijuca.

DIVERSOS

ADMITE-SE rapaz para serviço de estoque. — Dá-se preferência a quem tenha trabalhado em livraria. Rua do Rosário 99, 4.º and.

AGRIMENSOR — Prático de loteamentos com vencimentos e participação. Precisa-se — Tel.: 22-3344.

ADMITEM-SE 10 menores acomp. pais, na Av. Rio Branco, 185, grupo 230.

AÇOUGUEIROS — Precisam-se — praticos de corte e desossar — Rua da Proclamação, 901 — com Artur Fonseca. Tel. 30-0077.

BOMBEIRO — Pôsto gasolina — Muita prática, boa apresentação e referências, ótimo salário e comissões. Rua Adolfo Bergamini, 288 — Eng. de Dentro.

COPEIRO para bar. Exigem-se referencias. Rua Capitão Salomão 45, loja 3.

GANHE DINHEIRO DANÇANDO. — Môças maiores, das 17 às 22 horas. Tratar c| o Sr. Orlando no Drink Brasil. Tel. 22-3059.

CAIXA precisa-se com prática padaria. Laranjeiras, 404.

CONTRA-MESTRE — C| carta e conhecimentos de máquinas a óleo cru, para trabalhar em Iate de Recreio em tempo integral. Exige-se candidato c| vasta experiência, iniciativa e muito senso de responsabilidade. Carta com "curriculum vitae", referências e pretensões p| portaria dêste Jornal sob o n.º 80 753.

CAIXEIROS — Padaria — Precisam-se com prática — Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIRO armazém com prática. Av. Brás de Pina n.º 309 — Penha.

CONFEITEIRO com prática, precisa-se — Rua Sousa Lima, 37.

ENCARREGADO DE EXPEDIÇÃO — Prática comprovada em carteira Cia. na Z. Norte — Tratar na Av. Rio Branco, 185, s| 1021.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de costureiras para maquina na Rua Matipó n. 115 — Jacaré

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficial que tenha muita prática, ser. bom feito. Rua Cardoso de Morais 218 — Bonsucesso.

FAXINEIRO — Precisa-se para casa de saude pessoa educada e eficiente com direito a quarto. Rua Caning, 16 — A partir das 14 horas.

FAXINEIRO — Precisa-se c| prática para edificio na Avenida Gomes Freire n. 474 — Centro.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de menores, rapazes até 16 anos para aprendiz — Apresentar-se com responsáveis e documentação em ordem — R. São Francisco Xavier, 862-F.

MENINOS PARA PROPAGANDA — Precisam-se 4 horas por dia, metade do salário mínimo. Tratar das 10 às 12h hoje. Rua Siqueira Campos 43, sl. 529.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um que tenha boa caligrafia, com experiência comprovada. Salário conforme aptidões. Av. Pres. Vargas, 529 — 10.º — Sr. Sarfatti. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma môça com conhecimentos gerais de escritório, especialmente livros fiscais.

Rua Francisco Eugênio, 192.

Auxiliar Dept.º Pessoal (Rapaz)

Importante Emprêsa Industrial, necessita para admissão imediata.

EXIGIMOS:

- Experiência superior à 2 anos
- Boa letra
- Firme em cálculos
- Boa dactilografia
- De 20 à 28 anos de idade.

Aos interessados solicitamos marcarem entrevista pelo Tel.: 34-2158 — C/ o SR. ALBERTO. (P

Auxiliar-Contabilidade

NCr$ 250,00

Precisa-se, prático, experiente, conhecendo serviços gerais, datilógrafo. Desembaraçado. Bem referido. Tempo integral. Aprendiz, de conhecimentos isolados, não serve. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, s/1804, das 9 às 11. (P

Auxiliar de escritório

Cia. de médio porte, sediada no centro, admite auxiliar com prática de serviços gerais de escritório, firme em cálculos e que seja bom datilógrafo.

Apresentar-se dia 12, ao D. Pessoal, à Rua Camerino n. 87, das 9 às 11 horas, munido de Carteira Profissional e referências.

Vendedores

- Com prática de Camisaria e Roupas
- Referências
- Para trabalhar em Copacabana.

Rua da Quitanda n. 30-A

Contador

Firma Americana iniciando suas atividades no Brasil, necessita de um Contador para sua fábrica em Bonsucesso. Exigem-se sólidos conhecimentos de organização contábil e assuntos fiscais. O cargo incluirá a organização e responsabilidade de serviços correlatos como faturamento, custo, cadastro etc...

Dá-se preferência a quem tiver noções de inglês. O cargo acima, responderá diretamente ao Gerente Geral da emprêsa.

É cargo de futuro em companhia ainda em organização. Idade até 45 anos. Favor enviar Curriculum Vitae para o número 10 453, na portaria dêste Jornal.

Exímio dactilógrafo

FERJARO S/A, admite para colocação imediata.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P

Enfermeira

Importante Emprêsa Industrial, admite ENFERMEIRA prática para expediente integral, em seu setor Médico.

Às interessadas solicitamos marcarem entrevista pelo Tel.: 34-2158. C/a SRT.ª LENA. (P

KARDECISTA — P| peças Volkswagen Tianá. Av. 28 de Setembro, 86, Sr. Ferrari.

MOÇAS E RAPAZES p| cinema, teatro e TV, damos orientação artística. Não aceitamos menor. Av. 13 de Maio, 47 sala 1 201.

MOÇAS e senhoras. Precisamos, almôço e condução por conta da firma. Ótimo para pessoas ambiciosas. Tratar Acre. 47. s| 810.

OFERECE-SE moça para trabalhar em café em pé — Quem estiver interessado telefonar para .... 42-9012, falar com Maria Josima.

PRECISA-SE rapaz de boa aparência, com instrução primária e maior de 18 anos, para pequenas entregas e limpeza em casa de modas — Tratar na Rua Santa Clara, 26-B.

PRECISA-SE môço ou môça para balcão de padaria — Rua Casimiro de Abreu, 539 — Abolição.

PADEIRO com prática de lanche e biscoitos — Precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B, Méier.

PRECISA-SE de 3 rapazes maiores para vendas e fotografias. Rua Frei Caneca, 85 2.º andar sala 5.

PORTEIRO — Que manobre carro, de boa aparência, meia idade, que não tenha filhos. Das 15 às 16h. Tel.: 42-0109.

PRECISA-SE de lancheiro. Constante Ramos n. 109.

PRECISA-SE de ajudante de forno. Rua São Gabriel n. 647. — Maria da Graça.

PADARIA — Precisa-se de empregado com prática balcão. Rua Visc. Niterói, 414.

DEPARTAMENTO DE MARKETING DE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

Procura Assessôres para tratar de suas Relações com clientes. Os candidatos devem ter noções de análise de custos operacionais, senso prático, forte personalidade, excelente apresentação. Aos candidatos aprovados será ministrado treinamento adequado.

Enviar "CURRICULUM VITAE" com fotografia à portaria dêste Jornal sob o n.º P-22 137. (P

PRECISA-SE p/ serviços internos e externos pessoa de confiança — conhecedor da Cidade — Rua Cordovil, 815.

PRECISA-SE de um pratico para farmacia na Rua Barão de São Félix n. 69 — NESTA.

PRECISA-SE de um confeiteiro e ajudante. Rua Aires Saldanha, 104 — Copacabana.

PADARIA precisa de 1 caixa — uma moça para balcão — um caixeiro e um oficial confeiteiro — Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de um ciclista de armazem na Rua Vicente Sousa n. 39-A.

PRECISA-SE de consertador de pneus na Rua Professor Pires Salgado n. 36 — Jardim América.

PRECISA-SE rapaz para serviços de limpeza e entregas, com prática das ruas de Copacabana. — Paga-se salário de maior. — Av. Rainha Elizabeth, 85-B.

PRECISA-SE de ajudante de confeitaria com pratica na R. Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE um rapaz com prática de aviário com referências na R. General Roca, 231.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolívar n. 150-C.

PRECISA-SE de môças c| boa aparência, prática balcão de doces, saiba corretamente as quatro operações. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. — Rua da Passagem, 80, loja D.

PRECISA-SE lavador, Tinturaria Guaiporé, Rua Marquês de Abrantes, 22 — Tel. 45-0030.

PRECISA-SE empregado aposentado c/ prática de ferragens, que apresente referências à Rua Bela, 223.

PADARIA — Precisa-se de padeiro na Rua Cachambi n. 369 — Méier.

RAPAZ MAIOR — Precisa tinturaria, de boa aparência, que escreva bem, ande bicicleta. Rua Conde de Bonfim, 761.

SERVENTES — Precisam-se para fábrica de móveis e instalações comerciais. Av. Itaoca 1 939, Galpão C. Bonsucesso, com o Sr. Joaquim.

VIGIA — Aposentado ou reformado trabalhar c| relógio, morando nas imediações. Inicial 123, precisa-se. Mons. Manuel Gomes, 24.

Aux. escritório

Rapaz ou môças Admite-se, com conhecimentos gerais, boa caligrafia, hábil datilógrafo, e que esteja cursando contabilidade. Apresentar-se com documentos das 14 às 17 horas, na Rua Franco de Almeida, 72 — São Cristóvão.

Contador

Precisamos para máquina Ruff com perfeitos conhecimentos fiscais, lugar de futuro. De preferência morador na Zona Sul. Ofertas com as pretensões desejadas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 10314.

Cobrador

Necessita-se, com perfeito conhecimento da profissão e que conheça bem tôda a Guanabara e Estado do Rio, dando-se preferência a quem seja bom datilógrafo. É absolutamente necessário carta de fiança, cartas de apresentação e boas fontes de referência. Tratar Avenida Churchill, 97, 12.º, s| 1 207, das 14 às 19 horas.

Desenhista — projetista

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S|A., Estrada Meriti-Caxias n. 1 759, em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias, da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Oportunidade

Firma paulista lançando produto na Guanabara, necessita de elementos capazes, não é necessário tempo integral. Est. Intendente Magalhães, 68 s| 202 — Campinho.

Môças

Admitem-se môças de b. aparência para o serviço de datilografia e extração de N. Fiscais. Apresentarem-se à Trav. Santa Martinha, 75, esta rua começa na Av. Suburbana — Abolição. (P

DATILÓGRAFA AUXILIAR

Indústria de âmbito internacional, necessita com urgência de senhorita com a qualificação acima, início imediato.

EXIGIMOS: Idade até 25 anos, datilografia perfeita, boa apresentação, conhecimentos gerais de escritório e boa redação.

OFERECEMOS: Bom salário e excelente ambiente de trabalho.

Apresentar-se no horário comercial nos dias 11 e 12 do corrente à Rua Estácio de Sá, 75-A. (P

SECRETÁRIA

Procura-se para grande emprêsa no centro da cidade. Ótima aparência, inglês fluente, prática em datilografia e relatórios. Idade 35 a 45 anos. Experiência em firmas de vulto. Ótima oportunidade.

Telefonar para 42-5075 ou 22-3252 — Dr. PAULO. (P

VENDEDORES

PRACISTAS e VIAJANTES

ORNIEX S.A. oferece oportunidade a elementos capacitados, com experiência no ramo de sêcos-molhados, ferragens, etc.

Apresentarem-se à R. Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar, munidos dos documentos, após às 9 hs. EXIGIMOS CART. PROFISSIONAL 1.º VIA. (P

Mecânicos e eletricistas

Precisa-se com prática em carros nacionais DKW Vemag. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 372 com o Sr. Paulino.

Marceneiros

Precisam-se competentes, para colocação de lambris. R. Gonçalves Dias, 89, sala 402, depois das 8 horas.

Rapaz

Precisa-se jovem bastante ativo e desembaraçado, com finíssima educação para serviços escritório internos e externos. Sábados livres, ótimo ambiente trabalho. Tratar das 7 às 8. Rua Lapa, 180, 8.º — Sr. RIBEIRO.

Secretária

Precisamos com prática, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. — Apresentar-se com documentos à Av. Pres. Vargas, 590, s| 805. Favor não se apresentar sem os requisitos acima.

Secretário Assistente

MEIO EXPEDIENTE

Acima de 40 anos, de preferência aposentado. Horário — 7,30 às 13 horas. Redação própria, datilografia, conhecimentos gerais, escrituração mercantil — Expediente comercial — Referências sôbre capacidade e experiências — Falar com o Sr. ANTONIO de 8hs às 10 horas. Rua Frei Caneca, 87.

Técnico de TV

Admite-se c| experiência melhor salário fixo e mais comissão. Apresentar à Rua Riachuelo, 337|339.

Técnicos Interfones

Precisamos 2. Salário 200. Ampli-Som. — Av. Presidente Vargas, 529, 8.º andar. Tel. 23-4256.

Emprêsa Brasileira de Engenharia S.A.

Eletricistas

(Construção Civil)

Precisa-se de primeira classe, paga-se bem. Apresentar-se na Usina Termelétrica de Santa Cruz — Escritório da EBE (Obra 1520).

Condução — Caxias — Praça do Pacificador 5h15m, Nova Iguaçu — Praça da Liberdade, 5h15m. Santa Cruz 6h25m.

Funileiro

Precisa-se competente. Tratar na Rua José Higino, 115.

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Inicie conosco

Grande emprêsa, ampliando seu quadro de funcionários, necessita de:

- corretores(as), chefes de vendas, relações públicas
- maiores de 18 anos
- mesmo sem experiência

OFERECEMOS:

- clientes com hora marcada
- ganhos elevados, comissões pegas no ato
- preparação e admissão imediatas.

OPORTUNIDADE TAMBÉM À NOITE

Rua do Ouvidor, 130/805. Sr. Passos. Até às 20 horas.

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Mercearias Phenix Ltda.

Admite-se balconistas, com prática, com seguintes documentos:

1) Carteira Profissional;

2) Carteira de Saúde, e

3) Diploma de primário.

Pede-se não apresentar sem os documentos acima.

Rua Monsenhor Manoel Gomes, 92 — São Cristóvão.

Môças

A CASA JOSÉ SILVA—CONFECÇÕES S/A., precisa de môças de boa apresentação, com prática de Crediário e Caixa, para trabalhar em sua loja de IPANEMA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Motoristas

Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. Rua Viana Drumond, n. 45 — Vila Isabel.

Supervisor de mecânica

Emprêsa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs. (P

Vendedores

Organização de âmbito nacional ampliando seu quadro de vendedores admite pessoas desembaraçadas, 2.ª série ginasial no mínimo para venda de mercadoria de grande procura no crediário. Oportunidade de grandes retiradas, assistência aos novos em vendas. Apresentar-se à Rua México, 111 conj. 501 com o Sr. Anthero Jordão.

Vendedores calçados

CALÇADOS BRIGITTE — S. PAULO — Fabricante das afamadas sapatilhas "BRIGITTE", está admitindo bons e tarimbados vendedores para a Guanabara, dando preferência a quem tenha condução própria.

Alta comissão e ajuda de custo semanal, para os realmente capazes, pedindo-se não comparecerem aquêles que não tiverem, pelo menos, dois anos de prática no ramo de calçados.

Entrevistas com um Diretor da BRIGITTE, na Avenida Churchill, 97 — 12.º — s/1207, das 8 às 12 horas.

Vendedores

COLGATE PALMOLIVE S/A.

Admite Vendedores na Guanabara e Minas Gerais. Idade 25 a 30 anos. Indispensável ter carro. Paga-se depreciação e quilometragem. Dirigir-se à Av. Rodrigues Alves, 825.

Vendedor

Precisa-se para equipamento de contrôle automático de aquecimento, refrigeração, ar comprimido e chaves magnéticas "Danfoss". Cia. T. Janer — Av. Rio Branco, 85 — 12.º andar — Seção de Máquinas — Falar com Dr. Hugo.

Vendedores

P/ PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Precisa-se. Tratar pessoalmente na Avenida Gomes Freire, n. 196 — 6.º andar — Sala 606 (das 8 às 11 horas).

(Produtos de grande aceitação e cobertura publicitária). (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Preciso comprar dormitórios rústico, pau marfim e Chipende, pago bem — Telefone: 22-4517.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. — Atende-se na hora. Tel.: 48-5558.

ATENÇÃO. Compro dormitórios todos estilos. Pago alto preço. — Av. Edgar Romero, 591, Madureira. Chamar Souza, no local.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor maximo e atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios. Marfim, caviúna, império, Luiz XV, rústicos e chipendale claros e escuros. Atendo rápido. Pago bem. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios. Marfim, caviúna, jacarandá, império, rústicos e chipendale claros e escuros. Atendo rápido e pago bem. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitorios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Vendo dormitório de marfim com caviúna, estado perfeitinho, 195, também se vende linda sala de caviúna e marfim por 130. Av. Salvador de Sá 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Para desocupar, urgente, vendo dormitório de casal rústico, 130 e uma sala de jantar, em estado de novo, apenas 60 separados e juntos, na Rua Aristides Lobo n. 125 — Rio Comprido.

ARMÁRIO DE AÇO 2 m x 1,10 m — Vendo e máquina de costura elétrica Singer — Tel. 29-4867.

ANTES de mobiliar s/ casa, ap., cont., escr. ou portaria de edifício, visite RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112, será uma surprêsa, realmente os melhores preços. Móveis Colonial espanhol, holandês, americano, brasileiro, cadeiras e mesas de vários estilos, camas, banquinhos, arcas e muitas novidades. Agora também em Teresópolis — D'El Rey Decorações (Av. Oliveira Botelho, próx. ao Higino).

ARMÁRIO tipo embutido, 3 m, peroba, madeira de lei — Vende-se dias úteis — Rua Belford Roxo, 271-801.

BELICHE tipo patente, qualquer quantidade, diretamente da fábrica, Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, etado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA DE CASAL — Vendo, estado de nova, c/ colchão de molas, cabeceira c/ palhinha e 2 mesas de cabeceira fixas. — 180 mil. — 37-7485.

COPACABANA — Vendem-se móveis etc. Motivo mudança. Rua Dom. Ferreira n. 63/207, das 19 às 22h.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100.000, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIOS MARFIM, caviúna moderna 5 portas, armário ou tres chipendale, rústicos próprios para noivos, salas iguais, tudo barato estado novos. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, sem uso, caviúna legítima, por apenas NCr$ 225,00. Oportunidade única — Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.ª a 6.ª-feira, a qualquer hora.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, Igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO rústico, para casal, vendo. Preço Cr$ 90 000, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados, R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado, Cr$ 100 000, juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 205.

ESTOFADOR — Reformas em geral, fazem-se cortinas. Atende-se a domicílio, Vasso, recado tel.: 22-0422.

ESCRIVANINHA EM JACARANDÁ — Vendo moderna peça (OCA) — 1,20x0,68 com 2 gavetas. Ver Rua México, 119/1 507.

ESCRIVANINHA para diretoria — Vendo peça premiada em exposição, estrutura jacarandá maciço c/ tampo granito 2x1x075, desmontável. Ver México 119/1507.

ESTOFADOR e marceneiro. Executamos qualquer serviço de reformas ou novos. Pagamentos facilitados. Tel.: 47-0738.

ESPELHO de cristal 180x70 moldura ouro. Custou 300. Vendo por 65,00. Av. N. S. Copacabana, 287, ap. 209. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana 1399-108. Tel. 27-8439.

FOGUEIRA DA SEMANA!!! — Direto da fábrica. Não perca seu precioso tempo. Atrás de lorota. Nós queimamos mesmo. Grupos estofados superluxo de 650, por 245. de 450, por 210. Sofá-cama, superluxo de 220, por apenas 110, sofanete que se transforma em cama, c/ mesas laterais, dorde de 60, e de vulca espuma, artigo finíssimo, de 230 p/ 98, colchão de molas, superluxo, 58,00, estantes escrivaninha, cama, beliche, cama box, c/ colchão por 48,00, mesa de centro a 10,00, jôgo de mesas Luiz XV, ao natural c/ mármore, 98,00 o conjunto, berço cromado, em marfim, 45,00 e muitas outras peças avulsas. Venha voando, porque só vale esta semana. Praça Onze, 445. Em frente Cia. Telefônica, direita vindo Zona Norte.

GRUPO estofado em Corvim, todo vulcaespuma, sem uso, também 2 jogos mesinhas com marmore rosa e abajures. Tudo s/ uso. E. Dias da Rocha 31 casa 4. Tel. 37-7350 — Facilito entrega. Motivo viagem.

GRUPO estofado super luxuoso, almofadões soltos em jacarandá, outro em tecido côco ralado italiano. Jôgo mesinhas c/ mármore negro, sofá avulso, console, arquinha, jôgo mesinhas jacarandá, mármore rosa, espelho moldura dourada, outro oval, cama casal metal dourado, estante desmontavel, abajures, cômoda, se cretaria jacar., quadros, rádio, alta fidelidade stereo. Adornos, puffs, arca etc. Tudo novo p/ desfiz noivado. Rua Ronald Carvalho 275. ap. 302. Lido até 22 horas. Tenho transporte.

GRUPO estofado tecido bouclê, almof. soltas, vendo tudo sem uso, novinho, jôgo mesinhas metal, mármore verde, espelho oval, moldura dourada, abajures, puf, abajures, sofá avulso, jogo descapê, outro jacarandá, [illegible] marmore), grupo estofado em pelica, arca mignon jacar., etc. Atendo depois das 16 horas. Sábado e domingo a qualquer hora. Rua Gustavo Sampaio 676 ap. 809. Transporte gratis.

LINDA ARCA em decapê, conjunto estilo. Uli mobília de sala completa, guarda-roupa claro, estante de livros pegando a parede tôda, escrivaninha grande, sofá-cama, casal, tudo novo para desocupar lugar — 58-9428.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular — Vendo maquinas, mesas, cadeiras, estantes, quadros, arquivos, armários etc., motivo mudança. Tudo barato. Tel. 42-0789. CRECI 106.

MÓVEIS — Vende-se sala colonial completa, R. Manuel Leitão, 17 ap. 201, esq. Haddock Lôbo.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, estado de novinho por 150 e uma sala lindíssima por 98 cruzeiros, parece loucura. Aproveite. Rua Aristides Lôbo n. 128 — Próximo de Haddock Lôbo.

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços da Ruy Mafra: Aristides Lôbo n.º 134 no Rio Comprido: Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS usados, estado novos, armários, camas várias peças avulsas, salas, dormitórios tudo barato. Desocupar — Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Transporta seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. Telefone 46-7710.

MÓVEIS — Vendem-se. Moveis diversos em apartamento de luxo. Av. Atlântica. Telefonar para ... 42-0617.

MOTIVO VIAGEM — Vendo mobil. jacarandá, ferro batido, tapêtes persas e outros objetos arte. Tel. 57-8926 após 12hs.

MESA FERRO BATIDO — 1,50x 0,80, tampo de mármore, com 6 cadeiras, sofá espuma com 4 almofadas, 2 poltronas. Aceito oferta. — Tel. 36-7099.

MÓVEIS DE SALA — Vendem-se. Preço de ocasião. — Rua Silveira Martins n. 157, ap. 611. — Tel.: 45-0950.

MÓVEIS — Fabricação propria — Vendemos para desocupar lugar com maxima urgencia por motivo de obras todo estoque de moveis por preço abaixo do custo. Luxoso dormitório completo de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00. Conjunto estofado em legítimo Vulcron e pura espuma. Moveis de formica dos últimos modelos da nossa fabricação, e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Telefone 30-7546 — Bonsucesso.

MÓVEIS — Vendem-se urgente, de sala, quarto, console, escada etc. Tel.: 27-3946.

MÓVEIS de caviúna — Vende-se pela melhor oferta. Sala completa. Ver e tratar pelo telefone .. 46-6298. Rua Serafim Valandro n. 43 ap. 201. Esquina de São Clemente.

OPORTUNIDADE — Vendo motivo viagem: estante colonial espanhol c/ móvel, 4 portas, mesa redonda, idem c/ tampo mármore, 4 cadeiras, 1 porta [illegible], c/ vidro e grade [illegible], 1 mesa escrivaninha [illegible] — Ver à tarde na Av. Epitácio Pessoa, 510. Ipanema.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala, pau marfim, Cr$ 120 000. Também separados, Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar, também pau marfim conj., por NCr$ 100 000, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 161-B.

QUARTO, sala rústica, 120 mil e outros, marfim, 200 mil; armários fórmica novos. Barato. Urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

SALA DE JANTAR — Colonial — Vendo, base NCr$ 90,00 — Rua Voluntários da Pátria, 375 c/ 6. — 26-0779 ou 56-1057 — Laurita.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 57.000. R. México, 41, sala 604.

SALA — Vendo clara Chipendale conjugada. 130 e dormitório de luxo, gavetas curvas, uma especialidade muito barato. R. Aristides Lôbo n. 128 — Próximo de Haddock Lôbo.

SALA DE JANTAR — Vendo fina mobília estilo moderno, mesa, bufete, 6 cadeiras. Rua Toneleros n. 17, ap. 602.

SALA DE JANTAR — Vende-se por motivo de viagem. Rua Caruçu n. 190, ap. 201, Lins, pela manhã.

SINTECO — Aplicado por pessoa idônea, procurar Sr. Heber — 26-0750.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça, Cr$ 150 mil, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE PERSA, antigo 1,70x1,20 m. Ocasião. Facilito. Tel. .... 52-0009 — 32-3110.

URGENTE. Baratíssimo, desocupar lugar, vendo sala jantar, cama casal, solteiro, guarda-roupa, cama criança, sofá plástico, camiseiro. Tel. 36-5070, Copacabana.

VENDO móveis para fazenda — Copacabana, 1 022 ap. 702.

VENDO todos meus moveis camas solt. e casal c/ colchões mola, sala, quarto, bufé, bar, guarda-vestidos separados, rêdes, cadeira criança etc., todos claros e barato. 23-9996.

VICUNHA (pele) — Vende-se colcha forrada para casal, pronta p/ uso — Tratar tel. 47 1825.

VENDEM-SE duas camas Patente, perfeitas, com colchões de crina novos NCr$ 120,00, um guarda-roupa NCr$ 40,00 e outros móveis — Motivo mudança. — R. Alm. Tamandaré, 67, ap. 502.

VENDO Chipendale, dormitório de casal em estado de nôvo, apenas 145 cruzeiros e uma sala por 90. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDE-SE um guarda-vestido de 5 portas e uma cômoda — Rua Riachuelo, 360, ap. 102.

VENDEM-SE 1 dormitório de casal, 60 mil, e 1 sala de jantar, 100 mil. Ver na Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO dormitório Chipendale de ótima fabricação para casal, ótimo estado por 145 e uma linda sala de jantar em estado excelente, 100. R. Aristides Lôbo 128 — Rio Comprido.

VENDE-SE móveis quarto e sala marfim, colchão mola, mesa fórmica com 4 cadeiras, urgente, viagem. Ver na Av. Marechal Rondon, 2896 — Eng. Nôvo.

VENDO loira "hureau-cofre" c/ 3 poltr., 350; mesa quatro metros 2 usq., 200; 2 balanças, 1 nova 200; 2 balcões fórmica p/ 2 entradas, 350; mesa mad. antiga 250; 3 jogos luz fria, 240; cedo telefone 45 de preferencia a quem ficar com 2 salas ligadas, banheiro privativo — Visc. Inhaúma, 51 s/ 101 a 102 — 43-8020.

VENDE-SE baratíssimo sala de jantar chipendale completa. Rua Henri Ford, 107 ap. 210 — Tijuca.

VENDEM-SE móveis escuros em jacarandá. Tratar Av. Copacabana n. 793/1 208, com o Sr. Antônio.

VENDE-SE colchão de fibra de côco. Rua Sousa Aguiar n. 240.

VENDEM-SE por motivo de viagem, sala completa, cama casal, cômoda, armários, 2 camas solteiro, poltronas etc. Tratar Rua Siqueira Campos n. 138, ap. 1 001. Tel. 57-2586.

VENDO lindo grupo dourado com 5 peças, autêntico, em gobelain, com figuras, um conjugado, um carrinho inglês para nênê e um Chevrolet 51. Av. Rui Barbosa, 60. Combinar hora pelo telefone 45-5601 — Máquina de lavar Kenmore.

VENDE-SE sala jantar Chipendale bufet conjugado, console e seis cadeiras maciças. Estado novo. Preço a combinar. 38-0538 e 34-1538.

VENDE-SE para particular dois estrados com dois colchões de crina. Av. Copacabana 719/401.

VENDE-SE urgente sala de jantar, sofá, duas poltronas, mesinhas, tapête, mesa de criança. — Rua Prudente de Morais n. 266, ap. 201-B. — Ipanema.

VENDO móveis p/ quarto — Armário, cama, mesinha. Telefone: 58-3794 — Diàriamente de 9 às 11 horas.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 525-D — Leblon.

Armários embutidos

Executa-se todo tipo de armários, estantes, revestimentos etc. — Preços módicos acabamento de primeira, recados por favor. Tel. 30-1423, Sr. Manuel.

Calafate Super-Synteko

Aplico legítimo, raspagem p/ cêra. Facilito pagto. Preço s/ concorrente. Orç. grátis. Tel. 57-8583, 36-5225 e 22-6293.

Colchoaria

Fábrica de Colchões de Molas

Fabricamos sob medida, garantia 10 anos — Verão e inverno — Colchões de crina vegetal — Reformas em geral.

Rua Mariz e Barros, 653 — Telefone: 28-0723. A PREFERÍVEL.

Desenhos em parede

(PROCESSO EUROPEU)

Decore as paredes do seu lar, escritório, consultório ou loja, belíssimos desenhos que substituem o papel pintado, estampados diretamente na parede, serviço rápido e limpo, peça informações e mostruários sem compromisso telefone .... 32-5375.

PORTAS DE BOX
Keller
FACILITAMOS O PAGAMENTO
TEL 30-1020 57-4667
orçamento s/compromisso
Siqueira Campos, 43 s/ 410

Pinturas Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

48-6048. Orçamento grátis.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko

Aplicadores autorizados, damos ref. e garantia. Orçamentos s/ compromisso em todo o Est. da GB. Tel. 49-9592. Facilitamos.

Super-Synteko Legítimo

Praça Floriano, 19, sala 66, tels. 52-0316 e 30-7031 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Wallig Visoramic, nôvo, 0 km. Custa 400,00. Para ocasião, por 240,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

FOGÃO Cos. 4 b., 1 forno, 1 armário, 1 anuncia lu — Tudo 100,00 — Licinio Cardoso, 286 — Tel. 48-[illegible]20.

FOGÃO Cosmopolita 4 bôcas — Vende-se NCr$ 40, outro com 2 bujões NCr$ 70. — Av. Roma, 347 A — Bonsucesso.

FOGÃO nôvo Cosmopolita 4 bôcas e Alta liquido gás engarrafado NCr$ 70. Av. Roma, 360-B — Bonsucesso.

VENDO fogão Cosmopolita perfeito estado, 4 bocas, qualquer preço e um guarda-roupa com duas portas espelhado, 15 dias uso, mestra sucibo, custou 180,00 vendo por 90,00. 58-4678.

GELAD. — AR CONDIC

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma técnico europeu. Tel.: 37-5771. Orçamentos grátis.

AR CONDICIONADO Westinghouse, ótimo funcionamento, 450 mil — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

ATENÇÃO: O Foi vende hoje 60 geladeiras desde 120 000, todos os tipos e marcas. Rua do Rezende, 55. Térreo.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV mesmo paradas — Pago bem — Cubro melhor oferta. Atendo até 13 horas — Tel.: 54-3922.

CONSERTOS de geladeiras, com garantia de 6 meses. Trocamos motor na residência. Rua do Lavradio, 169-A. Sr. Pedro. Telefone: 22-3231.

COMPRO geladeiras usadas, pago bem, atendo rápido. Tel.: 30-3320, Araújo.

GELADEIRA 9 pés Brastemp Retilena moderna pouco uso por 320,00. Av. Democráticos, 690-B perto de Uranos.

GELADEIRA Frigidaire 11 pés — Fazendo muito gêlo, ótimo estado geral — 260 mil — 30-3891.

GELADEIRAS — Vendemos como GE, Gelomatic, Kelvinator e Climax a partir de NCr$ 100. tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Frigidaire func. — Vendo urgente 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

GELADEIRAS — Transportamos geladeiras e móveis, em Kombi, p/ metade do preço usual. Telefone 46-7710.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Moderna, luxuosa. Vendo urgente. Rua Souza Lima, 40, ap. 412 — Copacabana. Posto 6.

GELADEIRAS. Vendo tôdas as marcas a partir de 150 mil. Garantia 6 meses. Rua do Lavradio, 169-A.

GELADEIRAS. Atenção liquido urgente hoje 60 geladeiras, desde 120.000. Preço de ocasião da moda. As melhores. Rua do Rezende, 55, térreo.

GELADEIRAS — Grande liquidação a partir de 110 mil, ótimo funcionamento. GE, Frigidaire, Philco, Brastemp e outras, 7, 8, 9, 10 e 12 pés urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRA Admiral, 5 pés, nova, na embalagem, 5 anos de garantia. NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA, 10 pés, Gelomatic, aproveitável, funcionando bem, vendo urgente por 160 mil. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA a querozene, nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, moderna, retilinea, seminova, urgente NCr$ 345,00. Rua São Luiz Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA Brastemp moderna, de 8 pés, estado de nova, urgente, por 245 mil. Rua Bela, 113-B — São Cristóvão.

GELADEIRA ELÉTRICA nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

VENDO urgente geladeira Frigidaire moderna c/ 11,6 pés por NCr$ 330,00 — Rua Conselheiro Otaviano, 71, ap. 302. — Vila Isabel.

VENDE-SE uma geladeira Philco americana, 9 1/2 pés. Preço: .. 250,00. Rua Tenente Pessoa n. 1, ap. 1.002.

VENDEM-SE uma geladeira GE, uma televisão GE portátil. Motivo viagem. Rua Barata Ribeiro 440 ap. 1.001.

VENDE-SE uma geladeira com pouco uso na Rua Sampaio Viana n. 315. Rio Comprido.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6865 — 30-3024.

Geladeiras 35 000

Pintam-se a domicílio com tinta DUCO. Em qualquer côr, troca-se borracha 15 000. Serviços garantidos e honestos — Sr. Hugo — Tel.: 56-1783.

VESTUÁRIO

ALÔ REVENDEDORA. Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Estr. Portela, 29, 2.º and.

ATENÇÃO — Belíssimas PERUCAS, de cabelo natural, todos os tipos e côres, a preço de fábrica — Pagamento facilitado. — Atende-se também aos domingos na Rua General Polidoro n. 183 ap. 701 — Telefone 46-9732.

ATENÇÃO NOIVAS — Manequim 42-44, traje completo, alta classe, grande sucesso, vendo preço ocasião na Rua Barão de Itaipu 250 ap. 201. 48-1280.

BOUTIQUES — Revendedores, camisolas, pijamas, baby-dolls, blusas, enxovais p/ noivas. Trocam-se mercadorias desco. p/ revend. Rua da Carioca, 43, loja 4.

CONFECÇÕES — Aceitam-se feitios por preços modicos. Rua Visconde da Gávea, 81. Centro com Sebastião.

CALÇAS — Blusões — Sapatos usados — Compram-se a domicílio. Tel. 22-3231.

NOIVA — Vendo vestido noiva cetim brocado, cauda 3 metros, manequim. 44 — Av. N. S. Copacabana, 216, ap. 401.

PERUCAS inteiras, cabelos naturais, 130 mil. Facilito pagamento. Direto da fábrica. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539, Sr. José.

PERUCAS a longo prazo e melhores preços. MON BIJOU — Carioca, 214, loja 7.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos cabelos naturais, vendo para todos os tipos e côres com entrada e NCr$ 25 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. Rua Barata Ribeiro, n. 292 ap. 103 a partir das 12 horas. Tel.: 57-4213, Dona Rosa.

PERUCAS 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas de cabelo natural — 46-2045.

VESTIDOS USADOS — Saias e blusas — Compram-se. Atende-se a domicílio — Tel.: 22-2930.

VISON legítimo, estola em perfeito estado. Vende-se dias úteis na parte da manhã — Telefone 54-1004.

VENDO um vestido de noiva, novo por NCr$ 400,00. Tel. 45-9353 (D. Hilma).

VENDE-SE vestido de noiva. Rua Soraca n. 53, Parada de Lucas.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se luxuoso vestido de noiva em legítimo tule point d'esprit francês, linha diretório, cauda e mangas bordadas. Manequim 42-44 — NCr$ 500,00. Telefonar para .... 28006 — [illegible], Niterói.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42, tecido francês Point D'Esprit. Modelo Gerson. Bom preço. 27-4340.

VENDE-SE vestido noiva — M. 44. Rua Marechal Ferreira Neto 167, Ilha do Governador. Aceita-se oferta. Urgente.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo modêlo francês em Zibeline. Aceito oferta. Telefone: .. 46-0475.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 44, modelo Jacques Heim. Tel. 56-4940.

Dia Mães

Vendo serviço jantar chinês mais 100 peças. Serviço antigo japonês, chá 27 peças, toalha chá madeira. Tratar todos dias Pôsto Esso — Largo Barra Tijuca.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, orlon etc., artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p/ revenda — (Trocam-se mercadorias) — R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão, stéreo e geladeira moderna. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

A VISTA — Compro TV, Geladeira e piano. Atendo em qualquer Bairro e resolvo na Hora. Fone 57-2559.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, movel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1.380, vendo 350 mil — Av. Copacabana. 1299-108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ATENÇÃO — Conserto sua TV ou hi-fi em sua casa. Técnico competente. 37-9592 até 11,00 horas e depois de 18,00.

ATENÇÃO TV Standard Electric 19", portátil. Vendo NCr$ 290. R. Infante Soares, 41-102 (Rio Comprido).

APARELHO de TV GE, 17", portátil, tela ray-ban, um cinema nos 5 canais. Vendo urgente NCr$ 250,00. R. Hilário de Gouveia, 30-303, Copacabana.

ATENÇÃO — Vendo TV 21 — 170 000 — Ótimo som e imagem. Rua Lavradio, 70, ap. 301 — D. Edna.

ATENÇÃO à vista, compro TV, geladeira, estereo e piano, hoje, em dinheiro — 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596 — e geladeira e piano.

COMPRO TV, geladeira, piano, Pago à vista — Resolvo na hora — Tel.: 37-5774.

COMPRO televisão, radiovitrolas, rádio, pago bem. Tel.: 30-3320, Araújo.

COMPRO televisão, radiovitrola e toradiscos mesmo com defeito, pago bem, atendo rápido — Tel. 34-2920 — Lino.

EMERSON 23", pes palitos, cinema nos 5 canais, mod. 65, vendo NCr$ 290,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

GRAVADOR UHER REPORTER — 4.000-L, nôvo, portátil, profissional, bôlsa couro tiracolo, quatro velocidades, 12 horas gravação, pilhas e eletricidade. Para quem entender não existe nada melhor NCr$ 1.200. Telefonar p/ 25-0658 à noite.

PHILCO 23" mod. B-115, caviúna, perfeito todos os canais, NCr$ 280,00, estado de nôvo. Av. Copacabana, 610-J.

RADIOVITROLA estéreo Hi-Fi, — toca-disco Garrard, Mod. A, semiprofissional — Vende-se dias úteis na parte da manhã. Rua Ronald Carvalho, 147-804.

RÁDIO GRANDE — 6 v. Belíssimo. Philips. Vende-se. 180 000. Tratar: 34-5454.

RADIO japonês, de bolso. 1 pilha. Verdadeira jóia. 38.000 em 3 pagamento, à vista 20% de desconto. Rua São José, 56 — 2.º andar. Atende-se a domicílio. Tel. 22-9682.

RADIOVITROLA altafidelidade aut. moderna, estado de nova, standard, urgente, por 195 mil. Rua Bela, 113-B — S. Cristovão.

TELEVISÃO nova 23" de afamado fabricante, maravilhoso funcionamento. Vendo por NCr$ .. 290,00 — Rua Belfort Roxo, 283, ap. 302 — Tel.: 36-1460.

TV GE mod. 65 — 19 pol., portátil, novinha. Vendo NCr$ ... 280,00 — Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TELEVISÃO Philco moderna estado de nova, pouco uso por NCr$ 255,00. Av. Democráticos, 690-B, perto de Uranos.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como Philco, Phillips, Stand. Eletric, Invictus e outras de 19, 21, 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais, muito bem e ao preço de ocasião e leva gratis 1 antena interna. Rua da Conceição 145 sobrado.

TV Philco Predicta 110° graus, nos, vendo 250,00, um gravador de pilha portatil 75,00. Telefone 30-4906.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos, GE, Invictus, temos os melhores preços em televisores 23 polegadas das melhores marcas, façam-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302 no Ponto Sonoro.

TV ADMIRAL — 19", contrôle remoto, sem fio. NCr$ 300,00. Vitrolinha elétrica, 20. Manuel Niobel, 32, ap. 401 — Urca. Depois das 14 horas.

TV ZENITH — Americana, 12", perfeita e sem uso. NCr$ 500,00. Tel. 26-1521 — Urca.

TV PHILCO — 21", ótimo estado, bom funcionamento. Vendo por NCr$ 220,00 rara ocasião. Rua Paula Freitas, 66, ap. 509 — Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO — Portátil, 19", modêlo de luxo. Vendo urgente. Rua Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Posto 6.

TV ZENITH — 21", 150 mil; Semp, 17", 120 mil; Invictus, 21", 160 e muitas outras, pelo menor preço do Rio. Venha conhecer-nos. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

TV 23" General Electric, pés palitos caviúna M. Custon c. garantia. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÕES — Grande liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Admiral, Emerson e outras marcas, 11, 21, 17, 19 e 23 pol. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

TELEVISÃO Admiral 13" USA, nova, perfeito funcionamento, NCr$ 350,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÃO Tele-King, côr caviúna, estreita, aparelho como nôvo em tudo. Urgente 220.000, R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO — 23 polegadas, Philco Tridimencional, vendo, na Rua Adolfo Bergamini, 7 — Engenho de Dentro.

TELEVISÃO — 23, Philco — Vendo urgente, na Rua Daniel Carneiro n. 56 — Eng. de Dentro.

TELEVISÃO Sony, portátil 5" modelo 67, com canais de UHF. — Vendo uma nova. Funciona com pilhas rec. e luz. Tel. 42-0264.

T. V. EMERSON, caixa fórmica, côr clara, pegando todos os canais. Base: 160 mil, urgente, na Rua São Francisco Xavier, 614.

T. V. 21 pol., G. E. Decorama, pegando todos os canais, e uma Radiovitrola Stereo com caixa acústica. Av. N. S. de Copacabana, 1003, ap. 701.

TELEVISÃO R. C. A. 21 pol., marfim, cinema nos 5 canais, 245 mil, viagem urgente, na Rua Chaves Faria, 220, ap. 301-F — São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

TELEVISÃO 23 polegadas GE — "Espaçorama" moderna marfim estado de nova perfeita, ocasião 345 mil. Rua General Urquiza 102, ap. 102 — Leblon.

TELEVISÃO SEMP 23" 114.º marfim, modernissima, perfeita estado d' nova, NCr$ 270 — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO — 21", marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo 160 000 Rua Taylor, 31 ap. 624, Glória.

TELEVISÃO PIONER 21", tubo nôvo, 220 mil; outra GE 17", portátil, mudança, 170 mil, um cinema. Rua Joaquim Távora n. 65-201. Eng. Nôvo.

TV 23" com pouco uso, funcionando bem, custou NCr$ 700,00 Vendo urgente por NCr$ 240,00 motivo viagem. Rua Figueiredo Magalhães, 341/206 — Copacabana.

TV GE — Americana, 19 polegadas. Tipo 67 na embalagem. Telefone: 36-1550 — Vicente.

TV GE 150,00 e TV Standard Electric 23" 350,00. Ambos novos e funcionando. Rua N. S. das Graças, 499 ap. 101 fundos. Ramos.

TELEVISÃO Philco moderna seminova, com garantia e antena. NCr$ 365,00, urgente. Rua São Luiz Gonzaga 1 026-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco 1965 23 polegadas. Vendo, custou 700, vendo por 240. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO Zenith, 21 pol, estado de nova, ótima imagem com antena, urgente, por 195 mil. — Rua Bela, 113-B — S. Cristovão.

TELEVISORES de 14 a 23" desde 110,00 tôdas as marcas, cinema nos 5 canais. Preço sem competidor p/ revendedores. Rua Senado, 322, próx. R. Riachuelo.

TV PHILCO 21" Predicta NCr$ 200 — GE 17" NCr$ 120 — Windsor 21" NCr$ 180, c/ garantia. Facilita-se o restante. Rua S. José 84 — 2.º andar.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem. NCr$ 369,00. Garantia de fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel.: ..... 46-5102 até 22h.

TELEVISÕES em homenagem ao Dia das Mães. Atenção precisamos vender 100 aparelhos de TV até dia 15-5-67, todos novos com dupla garantia, marcas St. Eletric, Admiral, Zenith, Artel, Telekino, Philco, Semp, Philips, GE e outras, 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, a preço 30% a menos da tabela, à vista ou financiado, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, pagamos 200 cruzeiros novos, pela sua TV usada. Ademais tem seu crédito na hora — Entregas na hora — Assistência técnica na hora — Ver a grande exposição na loja Estrela de Prata na Av. Copacabana, 581 loja 211. Centro Comercial Tl. 36-1822 — Atenção nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO GE — Vendo na embalagem 11 polegadas. Cr$ .. 400,00 — 25-1719 — Sr. Silva.

TV 23 pol. mod. 1967 n. embalagem, c. garantia total de fábrica, zero uso, 490,00. R. São Franc. Xavier, 236. Tel. 34-5902.

TELEVISÃO Philco 1965, 23 polegadas, verdadeiro cinema. Custou 800, vendo por 250. N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

VENDE-SE toca-fitas Blaupunkt, telefone 47-3587.

VENDO TV Philco, 19, portátil. Preço 180 000. Um cinema nos 5 canais. Rua General Polidoro, n. 102.

VENDE-SE 1 radio-vitrola Hi-Fi, movel moderno p/ 200,00. Fernando Osorio, 18/601 pela manhã.

VENDO um amplificador Giannini 50 w. Tel. 47-1192.

COMPANHIA RÁDIO INTERNACIONAL DO BRASIL

Vende

Uma subestação ao tempo, completa de 300 KVA., 25 KV., com 4 anos de uso, incluindo:

Transformador, Medição, Linha aérea, Disjuntor 30 KV., 1000 MVA, Painel Distribuição c/chave GE AKI-50 KA.

Ver dias úteis de 8:30 — 17:30 à Estrada dos Bandeirantes n.º 3091 — Km 9 — Jacarepaguá — Estação Receptora — Eng. Heitor Fernandes — Maiores detalhes telefonar Interurbano 06 — Jacarepaguá 12.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

Antenista Tel.: 43-6381

INSTALADORA LTDA., revisa e regula antena de TV com aparelho de comunicação a partir 8,000. Instalamos antenas especiais p/ 5 canais. Garantia com certificado autenticado.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vende 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine 37-7350 — Facilito pagamento.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX com garantia 1 ano e financiada. Tel. 47-8224.

ELECTROLUX Enceradeira nova c/ garantia, ótimo pres. Dia das Mães. Urg. 42 mil. R. Viana Drummond, 71, ap. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRA — Boa est. novo, 22 mil. Eletrolux, novinha, equipada, escovas e feltros novos ainda sem uso, 36 mil, na Rua Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

COLÉGIO precisa de inspetor — Telefonar para 38-4131.

CURSO rápido peruca — Início em 12-5-967 — Madame Azevedo. Tel. 49-8699.

EXPLICADORES — Alunos do científico do Colégio Aplicação Univ. Federal RJ dão aulas de matemática para ginásio. Telefones 27-5796 e 46-0300. Prática.

FÍSICA e química — Colégio e vestibular. Professor, engenheiro civil e militar, longo tirocínio. Tel. 54-1513. Tijuca.

FRANCÊS — Prof. registrado — Conversação — Viagens — Literatura — Concursos em geral — 37-9202.

FAÇA você mesma seus vestidos. Aulas de corte e costura. NCr$ 16,00 p| mês. Moldes s| medida. 36-6500.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLÊS — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens, sòmente adultos — Tel. 46-1352.

INGLÊS — Prof. registrado MEC — Cultura recupera alunos todos os níveis — NCr$ 16,00 por mês. Telefone: 48-0671.

INGLÊS, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-3892 — Copacabana.

INGLÊS — Objetivo prático — Conversação em s| residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 38-9985.

MATEMÁTICA — Ginasial, militar longa prática, Laranjeiras. Telefone 45-3524.

MATEMÁTICA — Aulas particulares. Universitários lecionam ginásio e concursos. NCr$ 2,50. Forma grupo de 5 alunos. Arquias Cordeiro, 316, sala 302 — Curso AM.

MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA — BIOLOGIA — Aulas pequenos grupos. ART. 99 — Dependentes D| MATÉRIAS ou REFÔRÇO CIENTÍFICO — Telefone 57-6477.

MATEMÁTICA para ginásio, aulas na casa do aluno. Estudante de Engenharia. José — 34-5005.

PROFESSORA com longa prática leciona primário e admissão, crianças e adultos. Aulas individuais. Tel. 34-3634.

PROFESSORA de música, piano, acordeão e teoria. Também vai à residência. Tel. 37-9078.

PROFESSORA estadual dá aulas p| primário e admissão. Tratar depois das 15 horas, na Rua Siqueira Campos, 142 — 803.

PROFESSÔRA formada dá aulas. Primário, admissão - NCr$ 3,00. R. Uruguai, 568|501 — Tel.: .. 38-6121.

PROFESSORES registrados no Ministério da Educação, precisam-se para as seguintes matérias: Português e Química para os turnos manhã, tarde e noite. Matemática, Desenho e Contabilidade Gerais para o turno da noite — Tratar no Colégio Cristo Rei à Avenida Ministro Edgard Romero 881-889 — Vaz Lobo — Madureira.

PROFESSÔRA leciona Primário e Admissão, crianças e adultos — 26-1769.

PROFESSÔRES registrados de Química e Ciência. Precisam-se para os cursos noturnos e diurnos. Muitas aulas. Tratar no Colégio Cristo Rei na Av. Ministro Edgard Romero, 889 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de prof. Geografia e Desenho — Colégio Fé em Deus — Rua Taborari, 822 — Tel.: .. 30-6703 — B. Pina.

PRIMÁRIO — Admissão, professora formada, individual e grupo — Laranjeiras 45-3524.

TRADUÇÕES — Inglês, Alemão, Espanhol de e para o Português — Sr. Bill, 31-0371 das 8 às 16 horas, 58-5046 das 19h em diante.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e .. 52-0618 — [illegible]

UNIVERSITÁRIA com grande experiência leciona em sua residência, português, francês e latim somente para moças. D. Teresa. Tel. 37-9288.

VIOLÃO — Guit. baixo canto curso de 3 meses. Método avançado juventude super, com hora marcada. Aulas Ltda. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

DACTILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento — Diplomas no fim do curso. **INSTITUTO COMERCIAL BRASIL** Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

Per Parlare

"Presto e Bene": Instituto Puccioni — 100% prático e com suas canções preferidas, também facilita seu artigo 99, mais um idioma e mais sucesso p| você! Não perca seu tempo pratique em Copacabana: Rua Siq. Campos, 43, sl. 529 ou em Ipanema: Praça N. S. da Paz, 371 sblj. 211.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

CONHEÇA agora a melhor Enciclopédia Britânica, editada em português, Barsa atualizada, — Av. Atlântica, 1 936, ap. 501 — Celie.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas. Rua da Alfândega, 111, sala 202.

VENDE-SE uma coleção completa do Mistério Magazine (n.ºs 1 a 213) em perfeito estado, por NCr$ 150. Tel.: 45-0811, chamar Cláudio.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano pagamento rápido chamar Sr. Antônio — Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Pleyel, Vlalmar, Petrof, cauda, armário. Menor preço. Rua 2 de Dezembro 112 — Catete.

CASA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe em beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

AMPLIFICADOR Phelps Reverb — Vendo em bom estado. Heitor — Telefone 46-9138.

ATENÇÃO — Compra-se um piano mesmo precisando reparos. — Urgente — À vista. Tel.: 45-1130.

ATENÇÃO — Compro 1 piano negócio rápido à vista, atendo a qualquer hora. Pago ótimo preço. Tel.: 36-3652.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca. De armário ou de cauda. Solução rápida à vista. — Tel.: 45-1130.

CASA MILAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, armario, dez anos de garantia, e prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

PIANO Sandoli, sem uso. — Vende-se. Tel. 46-9834.

PIANO ESSENFELDER — Cepo de metal, ótimo estado, 3 pedais. Tel. 57-3084.

PIANO Schwartzmann — Vende-se um legítimo Schwartzmann por NCr$ 2 900. Ver e tratar Av. Maracanã, 628 casa 3.

PIANO NOVO estrangeiro merron, bonito, c. metal, cordas cruzadas, 600 mil, lindo som., motivo de viagem — Rua Dona Claudina 470 casa XI — Meier.

PIANO importado "H. Bord" cêpo de metal, cordas cruzadas. Vendo como nôvo NCr$ 700. R. Marq. de Olinda 39. Tel.: 46-8698.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de imóveis; Escrituras. Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis. — Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5056.

CONDOMÍNIOS — Escrituração e instalação. NCr$ 1,00 p|ap. Contador idôneo dispondo q. salas p|reunião, aceita. 45-4038. Costa.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vendo equip. cadeira, armário p| instrumental, esterilizador e compressor. Marcar para ver — Tel. 38-3300.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e assistência fiscal. Luis — 48-5927.

DENTISTA — Raios X Siemens, Estado de nôvo. Facilito pagamento. Rua Ministro Viveiros de Castro 32, s| 101. Das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. Telefone 47-8148. Dr. Fernando.

DECORAÇÃO APARTAMENTOS: — Reformas, armários, papel parede, lambris, pintura, instalações, murais de arte a óleo, cortinas, tapetes. Garantia — 46-8966.

ENGENHEIRO ELETRÔNICO — Com 5 anos de experiência. — Trazer curriculum, para trabalhar em grande indústria na Guanabara. Av. Treze de Maio, 23, s| 1910.

ENGENHEIRO — CREA responsabiliza-se por firma idônea. Cartas para 03353.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2265.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes etc. 31-2671 — R. 1.º de Março, 7, s| 506, diàriamente.

Investigações

Detetive. Particular

WALTER

Paradeiros

Flagrantes

Sindicâncias

Vigilâncias — Etc.

RUA DO CARMO N.º 6 - S/1 305

TEL.: 31-0947

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s| 210. Tel. 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro para os devidos fins, q. se acham extraviadas as cautelas ns. 31 150 e 54 887 de 300 e 150 ações da Cia. Siderúrgica Nacional, de ns. .. 1 559 227|326 e 8 773 568|717 de propriedade do Espólio do Sr. Alfieri Pasqualin, considerando-se por isso, sem efeito, o referido título.

Rio 10-5-67 — **José dos Santos Pasquali.**

Declaração

Irmãos Soares Pinto Ltda., firma estabelecida nesta Cidade, à Rua Eudoro Berlinck, 20 — Loja A, com o negócio de indústria gráfica, comunica que no trajeto entre a mencionada rua e a Av. Presidente Vargas, extraviou o alvará de localização inscrição n. 190 262, bem como os talões de notas fiscais de n. 6 951 a 800 e o cartão de inscrição mercantil n. 151 305 e o livro de pagamento de Impôsto por verba n. 1. Solicita a quem os achou entregar no endereço supra.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1967. **Irmãos Soares Pinto Ltda.**

Convocação

Condomínio João de Moraes Macedo

A Comissão Fiscal participa aos srs. Condôminos que a Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 14, fica transferida para o dia 16 às 19,30 horas em primeira convocação, com número legal de condôminos e às 20 horas em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de serem tratados:

a) Prestação de contas.
b) Situação financeira e planejamento do término da obra.
c) Assuntos gerais.

S. A. MINERAÇÃO DA TRINDADE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo exigências legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31.12.1966.

1. Atividades Comerciais

O ano findo caracterizou-se por uma forte recessão na siderurgia do Mercado Comum Europeu, principal cliente da SAMITRI. Em conseqüência, as usinas situadas naquela área reduziram substancialmente as aquisições de minério de ferro de ultramar. Apesar disto, no entanto, a SAMITRI conseguiu, graças aos persistentes esforços de seus agentes, vender 1.316.089 toneladas métricas, cifra considerada satisfatória, levando em consideração a difícil situação em que ainda se encontra a comercialização de minério de ferro. Contratos de fornecimento a longo prazo estão sendo discutidos, com boas perspectivas para o futuro desenvolvimento das nossas vendas.

Por outro lado, o mercado norte-americano, após três anos de intensos trabalhos de promoção, proporcionou à SAMITRI um contrato a longo prazo para fornecimento de até 6.000.000 toneladas.

No próximo ano de 1968, terão início as primeiras expedições para êste cliente.

2. Atividades Operacionais

As atividades de produção puderam atender fàcilmente às vendas.

Quanto aos serviços prestados pela Companhia Vale do Rio Doce, de transporte ferroviário e embarque em navios, sua eficiência foi bastante incrementada com a inauguração, a 1.º de abril de 1966, da primeira fase do Pôrto de Tubarão. Graças ao funcionamento dêste pôrto e às características de sua operação, houve sensível melhora na posição competitiva do minério exportado por essa via.

3. Prospecções Geológicas

As jazidas do denominado Complexo Alegria tiveram seus estudos de lavra concluídos e apresentados ao Departamento Nacional da Produção Mineral, ao mesmo tempo em que prosseguiram os trabalhos de prospecção visando completar informações sôbre a reserva e qualidade do minério; assim, tiveram andamento, no País e no exterior, ensaios de aglomeração, comportamento metalúrgico, etc.

4. Finanças

A seguir, queremos tecer alguns comentários sôbre as principais contas do Balanço Geral e da Demonstração dos Resultados.

A Companhia procedeu, em 1966, à nova correção monetária compulsória do Ativo Imobilizado, do que resultou o seu aumento para 14,8 bilhões de cruzeiros antigos, enquanto que as depreciações, também corrigidas, se elevaram a 4,7 bilhões, correspondendo a 30% do ativo total.

No realizável ocorreu uma elevação de 40 por cento no valor dos estoques de peças sobressalentes e material de consumo, devido em grande parte à inflação contínua dos preços que, a despeito dos grandes esforços empreendidos pelo Govêrno, não pôde ainda ser reduzida a uma taxa mais razoável. Também os estoques de minério sofreram aumento substancial em cruzeiros, devido, em parte, aos custos crescentes e em parte à maior tonelagem estocada, refletindo a prudente política de compras adotadas por nossos clientes europeus face à recessão que aflige a sua siderurgia.

O capital da emprêsa permaneceu inalterado durante o ano, mas o melhor resultado social, somado às correções monetárias, permitiu elevar a soma das reservas a 4,7 bilhões de cruzeiros antigos, total êsse que será acrescido de cêrca de 4,6 bilhões correspondentes à nova correção monetária dêste ano. Assim, julgamos prudente a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar, entre outros assuntos, sôbre o destino dessas reservas, já bem elevadas em relação ao capital.

Os saques da dívida externa contraída para a importação dos equipamentos foram normalmente liquidados nos respectivos vencimentos, ficando as nossas responsabilidades diminuídas de 600.000 dólares. Não atualizamos os valôres do saldo devedor que figura no balanço à nova taxa de câmbio instituída em fevereiro dêste ano, tendo em vista que essa diferença cambial será absorvida na futura correção monetária, assim como amplamente compensada pela melhoria da nossa receita, tôda ela proveniente de venda de cambiais.

Quanto aos resultados do ano, deduzidas as depreciações normais e feitas as provisões necessárias, temos um lucro líquido de 1.130.590.313 cruzeiros antigos, que será parcialmente aplicado na amortização do saldo de exercícios anteriores e na constituição da Reserva Legal. Permitimo-nos sugerir, ainda, que, conforme os Estatutos da sociedade, dez por cento dêsse lucro sejam levados ao Fundo de Reserva Especial e o saldo transferido à Conta "Lucros e Suspenso", ficando para uma época mais oportuna o seu aproveitamento.

Como de costume, a Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos e, estando findo o mandato dos atuais componentes dos órgãos sociais, lembramo-vos que devereis eleger a nova Diretoria para o biênio 1967/68 e o Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando a sua respectiva remuneração.

Antes de terminar o presente Relatório, desejamos expressar ao pessoal da emprêsa, em tôdas as áreas de trabalho, os nossos sinceros agradecimentos por sua dedicada colaboração.

Belo Horizonte, 22 de março de 1967.

A Diretoria

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 17.179.391

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terrenos, Propriedades Minerais, Material rodante, Prédios, utensílios de Mineração, mobiliário, autos e caminhões, máquinas	7.202.772.654	
Correção Monetária	7.402.128.260	
	14.604.900.914	
Menos: Depreciação	4.767.042.227	
	9.837.858.687	
Obras em Andamento	26.507.094	9.864.365.781
REALIZÁVEL		
A Curto Prazo		
Clientes, Devedores Diversos — Títulos a Receber	3.572.483.357	
Menos: Prov. p/ Liquidação dívida ativa	105.460.000	
	3.467.023.357	
Estoques — Minério	3.792.114.810	
Estoques — Peças sobressalentes e mat. consumo	2.649.282.258	
Despesas diferidas	90.156.477	9.998.576.902
REALIZÁVEL		
A Longo Prazo		
Participação em outras emprêsas	312.128.204	
Depósitos e Cauções	36.494.146	
Empréstimo Compulsório e de Emergência	46.734.338	395.356.688
DISPONÍVEL		
Caixa	—	
Bancos	629.840.677	629.840.677
PENDENTE		
Despesas de prospecção	—	29.277.046
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	100.000	
Contratos de Arrendamento	20.000.000	20.100.000
Total		20.937.517.094

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital 7.700.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000		7.700.000.000	
Reserva Legal		60.527.292	
Reserva Especial		708.898	
Reserva de Correção Monetária		3.974.113.561	
Bonificação em Ações — Correção Monetária		244.567.000	
Lucro à disposição da Assembléia		401.681.537	12.381.598.288
EXIGÍVEL			
A Curto Prazo			
Contas e despesas a pagar		5.351.956.004	
Impôsto de Renda		133.888.977	
Credores Diversos p/ Importação:			
Do exterior (US$ 520.177,57)	1.154.794.205		
Do exterior (Fr/Belgas 2.320.002,00)	104.168.090	1.258.962.295	
Provisão p/ Impôsto de Renda		204.498.000	
Provisão p/ Investimento área Sudene		204.498.000	7.153.803.276
EXIGÍVEL			
A Longo Prazo			
Credores Diversos p/ Importação:			
Do exterior (US$ 579.279,35)	1.286.000.220		
Do exterior (Fr/Belgas 1.380.993,00)	62.006.590	1.348.006.810	
Fundo p/ Indeniz. Trab., lei 4.357		34.008.720	1.382.015.530
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		100.000	
Arrendamentos Contratados		20.000.000	20.100.000
Total			20.937.517.094

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS e PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		Cr$
Honorários, Aluguéis, Ordenados, Encargos Sociais, Diversos	—	835.659.564
Despesas de Transporte	—	6.520.956.472
Impostos	—	1.183.608.075
Despesas Financeiras e Outros Encargos	—	92.725.811
Despesas c/ Financiamento no Exterior (Fr/Belgas 416.398,00 e US$ 99.948,17)	—	245.355.906
Perdas Diversas	—	45.929.347
Depreciações e Amortizações	—	2.005.401.162
Prov. P/ Perdas na Liq. de Dívidas Ativas	—	105.460.000
Provisão para Impôsto de Renda	—	408.996.000
Lucro Líquido do Ano	—	1.130.590.313
Total do Exercício		12.574.682.650
Saldo Transferido do Exerc. Anterior	—	672.379.260
Reserva Legal	—	56.529.516
Saldo à disposição da Assembléia	—	401.681.537
Soma		1.130.590.313

CRÉDITO

		Cr$
RESULTADO BRUTO DAS OPER. SOCIAIS	—	11.789.573.134
Rendas Diversas	—	383.577.583
Lucros Diversos	—	401.531.933
Total do Exercício		12.574.682.650
Lucro Líquido do Ano	—	1.130.590.313
Soma		1.130.590.313

Joseph Hein — Presidente

Henrique Gustincsim — Diretor-Superintendente

Norbert Reinesch — Diretor-Financeiro

Paulo Silveira Martins Leão — Diretor-Secretário

Murillo Garcia Moreira — Diretor-Comercial

Marcelo Leite Penna — Contador, Cart. 103-CRC/MG.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os signatários do presente, membros do Conselho Fiscal da S.A. Mineração da Trindade, no exercício de suas atribuições legais, procederam ao exame do Relatório da Diretoria, Balanço e sua respectiva Conta de Lucros e Perdas e bem assim dos livros de escrituração e documentos da sociedade, referentes ao exercício de 1966. Feita a verificação, constataram encontrar-se na devida ordem, refletindo fielmente a situação da emprêsa, pelo que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Belo Horizonte, 22 de março de 1967.
João Camilo Pena.
Orlando Antenor Guimarães
Manoel Edson de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CÍVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, à TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência da ação de PROTESTO requerida por AMAZÔNIA DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A. contra ODILON PENTEADO PARKINSON, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA REPÚBLICA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem, com o prazo de vinte (20) dias, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a TERCEIROS INTERESSADOS que, por parte da AMAZÔNIA-DERIVADOS DO PETRÓLEO S/A., foi dirigida as seguintes petições, que, em RESUMO, dizem o seguinte: 1.º) — que a requerente, no interêsse de ampliar a área de atividade do seu comércio de distribuidora de asfalto, além da sua sede na cidade de Belém (Capital do Estado do Pará), fêz instalação de uma filial neste Estado da Guanabara, e igualmente procedendo nos Estados de São Paulo (capital), Bahia (Salvador) e Ceará (Fortaleza), e nomeando para seu diretor e gerente o requerido, ODILON PENTEADO PARKINSON, a quem foi delegado todos os podêres inerentes a gerência ampla das referidas filiais, notadamente os expressos para representação perante Bancos e Casas Bancárias, Banco do Brasil S.A., Departamento de Estradas de Rodagem, autarquias e órgãos concessionários e fiscalizadores do comércio de petróleo. 2.º) — Que essa atribuição foi conferida ao requerido sob a restrita e rigorosa observância do expresso no artigo décimo segundo (12.º) e seu parágrafo quinto (5.º) dos Estatutos Sociais, isto é, a condição expressa à diretoria da sociedade de que as atribuições a ela conferidas só poderão ser praticadas no exclusivo interêsse social. E que é vedado o uso e emprêgo da razão social em títulos de terceiros, que represente aval, fiança, endôssos ou outro qualquer favor que importe em responsabilidade para a emprêsa. 3.º) — Que o requerido, exercendo a função de diretor-gerente da requerente, igual encargo desempenhava também em relação à sua firma trna, digo, firma transportadora, denominada TRANSPORTADORA INDUSBRAN LTDA., em benefício de quem o requerido desviou quantias pertencentes à requerente e usou indevidamente os poderes de mandatário, no sentido de avalizar títulos emitidos pela sua firma, e outros atos ilícitos capaz de acarretar, à requerente, prejuízos de elevada monta. 4.º) — Que, apesar do afastamento do seu ex-diretor gerente, salienta a requerente que, fiel ao seu padrão tradicional de honradez e de rigorosa cumpridora das suas obrigações, cujo conceito é sobejamente conhecido em todo o norte brasileiro, reitera aos seus clientes e aos seus credores lícitos o habitual comportamento comercial, o qual não sofrerá a menor solução de continuidade. Por outro lado, quer fazer ciente a terceiros outros interessados que a extorsão indireta ou o escândalo público não a intimidará da rigorosa apuração dos fatos delituosos, a fim de responsabilizar o seu autor, ou autores, civil e criminalmente. 5.º) — Que, finalmente, cientifica o requerido para que fique impedido de exibir procurações já revogadas, bem como cessar a prática de atos fraudulentos contra o patrimônio da requerida, digo, requerente, devendo, ainda, devolver todos os documentos mercantis e contábeis pertencentes à requerente, sob pena de responder civil e criminalmente pelo que fôr de direito. **Petição de fôlhas 52.** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. AMAZONAS-DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A., requerente nos autos do PROTESTO JUDICIAL, postulado contra ODILON PENTEADO PARKINSON, em trâmite perante êsse preclaro Juízo, ao formular a sua petição inicial, contra outros citandos, mencionou o nome de FRANCISCO PAIS DE BARROS, equivocamente informado a êsse Juízo como um dos componentes atuais da firma TRANSPORTADORA INDUSBRAN LTDA. contra quem foi expedido mandado de Notificação. Ocorre, que tal engano se deveu ao fato de, em época distante, haver o ilustre cidadão participado do quadro social, da mencionada emprêsa, sendo certo que não mais pertence àquela condição de sócio. Assim sendo, empenhada em reparar êsse lapso, vem a requerente pedir a V. Exa., o afastamento do nome de FRANCISCO PAIS DE BARROS do pedido complementar feito às fls., para que sôbre o mesmo não pese quaisquer dúvidas futuras, autorizando as retificações de direito. Despacho "Aguarde-se, Em 17/4/67 (as) João Bosco Cavalcanti Lana — Juiz de Direito." EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU o presente Edital de Notificação com o prazo de vinte (20) dias para ciência de TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência do PROTESTO requerido por AMAZÔNIA-DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A., contra ODILON PENTEADO PARKINSON, neste Juízo à Rua D. Manoel (Nôvo Palácio da Justiça), 3.º andar — F, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove (9) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e sete (1967). Eu, ANNITA KLIMECK, Escrevente Auxiliar o datilografei. E eu, MOACIR RODRIGUES DA SILVA, Escrivão subscrevo (assinado) João Bosco Cavalcanti Lana — Juiz de Direito

Está Conforme

a) MOACIR RODRIGUES DA SILVA
O Escrivão

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR para pintura, ar direto, est. de novo, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. Rua Maxwell 15 casa 9 — Maracanã.

CALDEIRA — Vende-se Caldeira Santini-Ferroni 50m2, semi-automática, queimador RAY americano, e 1 (um) tanque para Fuel-oil com capacidade para 10 000 litros. Tudo em perfeito estado. Ver na Rua José dos Reis, 1 973 — Inhaúma. Tratar pelo tel. 23-2658 ou 43-3641 com o Sr. José Luiz.

GRUPO MOTOR GERADOR 12|15 KVA Hércules. Diesel — 110|220 corrente alternada. Ver e tratar R. Redentor, 192. Tel. 27-1025.

MEIO carpinteiro, inglêsa, composta de serra, desempeno, tupia e furadeira, motor trifásico conj. 3 HP. Vendo e aceito armário embutido como parte pag. Rua Atafein, 48, pr. do Carmo. Também vendo tico tico e desempeno sueco, pos. monof.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC, Irajá.

MÁQUINAS DIVERSAS, marcas "Bucyrus Eire", "Euclides", "Fergusson", "Muller" e "Brow Bovery", grande estoque de peças para as citadas máquinas, grande quantidade de peças para automóveis de diversas marcas e tudo o mais que compõe a Massa Falida da Cia. Prepac Comércio e Indústria, será vendido em leilão judicial, em São Paulo, na Rua Margarida, 415, esquina da Alameda Olga, bairro de Barra Funda, a partir do dia 16 de Maio de 1967, às 14 horas. Mais informações: Em São Paulo, com o Leiloeiro Albino de Moraes, na Rua São Joaquim, 545, fone 32-5096 e, no Rio, com o Sr. Aluísio, pelo fone 42-8205.

VENDE-SE máquina cono n.º 7, eletrificada. Tratar tel.: 2-1353 — Niterói, Sra. Luiza.

MOTORES USADOS — Vendem-se vários, 1 a 25 HP, alta e baixa rotação. Testados. Ver Rua 8 de Dezembro, 46, Maracanã. 8h às 12h e 14h às 17h.

MAQUINÁRIO — Vendemos grupos geradores, máq. solda gazol, locomóvel, 10 hpn, compressores, muitas outras máquinas e motores em geral. — Rua Sacadura Cabral, 230. Telefones 23-5251 e 42-6107.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217 — 52-3512.

MODELADORA para padaria, vende-se reformada, marca La Perfecta, facilitando-se o pagamento e com garantia. Hamilton Melo. Rua Mancorvo Filho, n. 67 — Loja.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padarias, a prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217.

TRATOR de esteira — Vende-se, estado excepcional, 2 equipamentos pá mecânica e lâmina. Rua Fábio Luz, 353, Méier — GB.

TIPOGRAFIA — Vendo uma máquina de impressão, marca Consani formato ofício, preço de ocasião, para desocupar lugar. — Rua José Bonifácio, 866-A — Todos os Santos.

VENDE-SE: conjunto "Copeland" com motor e compressor, 3 HP. Está 100%. Tratar Rua Sete de Setembro, 105.

VENDEM-SE tôrno semi-automático Xervit; tôrno Nardine 1,50; tôrno Sanches Blanes 60 cms; fresadora ferramenteira Frese n. 1; retífica Fen. Ver Estrada Vicente Carvalho, 569, tel. 29-8844. Sr. Silva.

VENDEM-SE muitos tornos novos e usados. Tomás Lopes 782. Praça do Carmo.

VENDE-SE uma prensa excentrica marca "Mecanica Grafica", pressão de 40 toneladas e uma furadeira marca "Yadoya" de 1 1|2 com motor 220 volts. Tratar na Rua Equador n. 266. Tel. 43-1324 com Sr. Cunha.

VENDE-SE máquina de solda elétrica para serra de fita motor 10 HP, Mandrin 24 polegadas, 1 esmeril. Rua Moacir de Almeida 561, telefone 49-1811.

BOMBAS DANCOR

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP e 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTEM OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SÁ, 9 5 TEL. 22-1121 CX. POSTAL 3886, RIO - Gb.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

BUREAUX usados, estado de novos, jacarandá, peroba, pau marfim, armários de aço, 3 balcões desmontáveis, 50% desc. Telefone: 52-1888 — Guzzo.

COMPRO máquina de escrever p| uso próprio. Tenho urgência. — Até NCr$ 70,00. Tel.: 45-1130.

COMPRO máquina de escrever e calcular, usadas. Negócio rápido à vista, a domicílio. Telefone: 57-0222.

MÓVEIS — Vendo móveis e estantes pertencentes a joalheria recém extinta. Ver na Av. Rio Branco, 151 s| 311. Tel.: 36-3828.

MÁQUINA de escrever elétrica de mesa 140 cr. Lettera 22, 130 cr. Manuel Niebel 32 ap. 401 — Urca. Depois das 14 horas.

MÁQUINA DE ESCREVER e calcular, elétricas e manuais, grande quantidade de móveis de aço, arquivos, estantes e Kardex, tudo seminovo, mesa PBX, para 13 ramais, e tudo o mais que compõe a Massa Falida da Cia. Prepac Comércio e Indústria, será vendido em leilão judicial, em São Paulo, na Rua Margarida, 415, esquina da Alameda Olga, bairro de Barra Funda, a partir do dia 16 de Maio de 1967, às 14 horas. Mais informações: em São Paulo, com o Leiloeiro Albino de Moraes, na Rua São Joaquim, 545, fone 32-5096 e, no Rio, com o Sr. Aluísio, pelo fone 42-8205.

MÁQUINA de escrever Royal, carro 14", de mesa, NCr$ 120, e 1 outra Halda (Facit), moderna, de mesa. Rua Araújo Leitão n. 108, c| 11. Eng. Nôvo.

MÁQUINA de escrever Underwood, portátil, NCr$ 160, e 1 semiportátil Olivetti Studio 44. Rua Delgado de Carvalho n. 48 — Tijuca.

MÁQUINA de escrever Underwood, de mesa. Vende-se uma tipo paica, seguimento móvel, estado de nova. Na Rua Teodoro da Silva, 227.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MÁQUINA DE ESCREVER — Vende-se em perfeito funcionamento. Rua Leandro Martins 20, sala 804 preço 180,00.

MÁQUINA de escrever Remington, 1 cofre e uma porta de vai-e-vem, p. escritório, tudo em bom estado. Tel. 30-1559.

MÁQUINAS escrever e Contabilidade, Front Feed, marca Olivetti, estado de novas. Máquinas estampilhar e selagem Correio Pitney Bowes, desconto 50% — Tel. 52-1888.

MÁQUINAS de escrever Remington e varias de somar, a preço de revenda com garantia, Av. Rio Branco 9, sala 317.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277, loja E — Ed.F. São Borja; — Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 147; ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 126 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão, — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F) — ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 279; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo diversas. Ver Rua Camélias, 205 ap. 202 — Vila Valqueire.

OLIVETTI DIVISUMA 24 — Vende-se em estado de nova tel. 45-8679 Sr. Viana. Preço NCr$ 1 500,00 das 12 às 14 horas com manual de instruções.

RUF SALDO DUPLEX — Intromat duplo base larga, com garantia de um ano do fabricante. Vendo à vista ou financiada. Telefone 22-3792.

REMINGTON de mesa, vendo maq. escrever em otimo estado. Rua Andradas 29, sala 506.

VENDE-SE para desocupar lugar 4 (quatro) mesas de escritorio, uma mesa de maquina e uma geladeira Consul Junior. Ver na Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 917, Cinelandia.

VENDE-SE, pela melhor oferta, conjunto de 7 (sete) mesas para escritório e telefone 43, com uma extensão, p/ liquidação do escritorio. Tratar na Praça Pio X n.º 78, 8.º andar, sala 803, com Newton.

VENDO duas máquinas de calcular, três máquinas de escrever e dois mimeógrafos à tinta. — Rua Riachuelo, 373, s. 505.

VENDO mimiógrafo marca "Dupleco" em perfeito estado, à álcool. Preço NCr$ 250,00. Tel.: 37-9931.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ — Tijolos primeira, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro, pôsto na obra — 34-7990. Silvio.

CERÂMICA — S. José-Guaçu — Sext. e retang., propaganda Cr$ 3,88 — 37-3258, diàriamente.

CIMENTO — Vende-se, pôsto na obra. Pagamento na hora — NCr$ 4,16 — Tel.: 34-2815 — Chirley.

ENTREGO areia lavada na obra a 9.000 o metro pedra britada, 18.000. Tel. 30-3720.

PARTICULAR — Vende 3 mil telhas francesas, quase novas, com 3 anos de uso por 300 mil cruzeiros. Tel.: 58-8947.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviços, Arunito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

TIJOLOS FURADOS muitíssimo barato, pedra, areia, ferro, etc. Pedido diretamente da fonte. — Telefone 30-6983.

TIJOLOS furados 20 x 20 pôsto direto da olaria Três Rios, 1 mil 80 000. Tel. 57-0145.

TÁBUAS de pinho usadas, para concreto. Vendem-se para desocupar. Rua Santo Cristo, 299.

TELHAS de Brasilite v. de 244 e 210 ms. 9,00 e 10,00, custa a 18 novas e varias portas e janelas. Tel. 58-3264.

VENDO tacos de 1.ª, marfim, cabriuva, roxinho, brauna, Cascaipê-roxo legítimo. Rua Miguel Angelo, 458. Tel. 49-2264.

VENDE-SE taboas e pernas 3x3 de pinho e outros materiais à Rua Joana Fontoura, 74 — Com o Sr. Lima — Bonsucesso.

Azulejo Klabin

DIRETO DA FÁBRICA

Branco	5,65
Côr	5,98
Cimento Mauá	4,95
FERRO BELGO MINEIRA	
3/16	0,49
1/4	0,48
3/8	0,47

37-3258 diàriamente

Material de construção em geral

Antes de Comprar Visite

O NOSSO BAZAR

Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,90
Elementos vazados — Lindos desenhos	NCr$	0,24
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	135,00
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especial — m2	NCr$	5,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Entregas rápidas
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Telefone: 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

COFRE — Vende-se — Aceita-se oferta. Internacional — Comercial — c. fogo. Av. Automóvel Clube, 2 998 — Irajá.

VENDE-SE maquinas e ferramentas de oficina Metalurgica. Ver Presidente Vargas 2587 loja.

VENDE-SE uma ponte rolante c/ movimento transversal no galpão, manual, lavantamento em folha para 3 tonaladas idem, idem, movimento do carrinho idem, idem com vigas de rolamentos e estruturas de apoio, tratar na Rua Equador n. 266. Tel. 43-1324 — Sr. Bira.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

Sucata de cabos de alumínio

Vendem-se cêrca de 30 000 kg de sucata de cabos de alumínio, com alma de aço, em lances inferiores a 100 metros, à Rua Itambé, 114, 8.º andar, fone 4-9700, ramal 248 — Belo Horizonte — MG. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA COMPRA DE CABOS DE ALUMÍNIO", até o dia 22 de maio/67. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 67, OK modelo 1 300, Volkswagen 66, 67, 63, 62, 59, todos equipados, Aero Willys 65, forrado a couro, Simca Jangada 65. Vemaguete 63, equipado, Dauphine 1962 em ótimo estado, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS — Compro, mesmo precisando de reparos. — Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 65 c/ 16 000 km rodados, equipado c/ rádio, capa côr verde, veludo. NCr$ 7 000,00. Rua Júlio do Carmo, 94 c/ Soares. Tel.: 43-8430.

AERO WILLYS 67, para faturar, côres a escolher c/ 50% de entrada e o restante em 6 meses. A vista, preço ótimo. Rua Júlio do Carmo, 94 c/ Soares. Tel.: ...

...LLYS 65, castor, 5 mar... dono, faturamento Ag... dezembro de 65, equi... de 0 km. Troco, fa... Rua Barão de Mesquita

AERO WILLYS compro, pagamento à vista de 1963. Favor telefonar 22-4229 ou 32-5397 — (Comprando de particular).

AERO WILLYS 2 600, 64 — NCr$ 2 190,00, cinza grafite, forr. couro vermelho, rigorosamente nôvo e equipado. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 63, bordeaux, vendo impecável estado. 2 000, saldo combinar. Tel. 58-5202 — Sr. Nilson.

AUTOS até 30 meses sem fiador. Não perca tempo e dinheiro. Só a Texas tem o carro que procura pelo preço que você pode pagar. Volkswagen 53, 59, 60, 61, 62 e 64. DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64. Rural Willys 61, 62 e 63. Simca Chambord 62 e 63. Gordini 63, 64 e 65. Dauphine 61, 62 e 63. Temos também grande frota de veículos estrangeiros (Packard 52, Plymouth 50, Vanguard 52, Morris 51, Fordson 51 e outros). Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOS americanos e europeus — Plymouth 50, Packard 52, Vanguard 51, Fordson 51, Citroen 48, Morris 51 e muitos outros. Entradas a partir NCr$ 290,00. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 60 a 63, Volks, Vemag e Vemaguet, Dauphine, Gordini etc. desde 600 c/ o saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 66, único dono. Vendo, 15 mil km rodados. 3 000, saldo combinar. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Pireli.

A PARTIR DE 600 — Gordini, Dauphine, DKW Belcar e Vemaguet, Volks e outras marcas, c/ o saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

APROVEITE! Agora até 30 meses! Tôdas as marcas, revs. e superequipado, todos os anos, desde 650 mil. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AERO WILLYS 1964, 1965, 1966 e 1967 — Excelentes, único dono, rádio etc. Troco ou fac. até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

AERO 64, excepcional, equipado. Facilito. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Armando.

AERO WILLYS 65 — Recebemos o seu em troca de um 67 zero quilômetros e mais 15 prestações de NCr$ 440,00 — Cassio Muniz, Veículos S/A — Av. Calogeras, 23 — (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 — Loja C — (Copacabana).

AERO WILLYS 66 — Recebemos o seu em troca de um 67 zero quilômetros e mais 15 prestações de NCr$ 300,00. Cássio Muniz Veículos S/A. — Av. Calogeras, 23 — (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 — Loja C — (Copacabana).

AERO WILLYS 64 — Superequipado. Lindo carro. Excelente estado. Rua Barão de Mesquita 174.

AERO 64 3.650 à vista. Tnte. Abel Cunha, 4.

AERO 64, vendo no estado. 4 700. Ocasião. — Tel. 38-1559 — Gabriel.

AERO WILLYS 1967 — Côr a escolher — Desconto de 10% para pagamento antecipado — Aceitamos troca avaliando seu carro usado pelo seu justo valor — Financiamos até 24 meses ou em 60 meses pelo consórcio — Não compre sem antes nos consultar. Oferecemos sempre o melhor negócio — Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 — (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C — (Copacabana).

AERO 62 — Otimo estado, único dono. Base 3 500. Rua Marquês do Canario, 100 loja B — Leblon.

AERO 2600 E ITAMARATY 67 — Zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas, Rua Francisco Otaviano n. 41. Delsul. Revendedor Willys. — Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

AERO 65 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo com 3 000 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

AERO 63, mecânica 100%, vendo 3 800. — Rua Barão de Mesquita, 562.

AERO 63 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo c/ 2 000 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

AUTOMÓVEIS — Compro à vista, qualquer marca. Pagamento imediato. Aceito carros em consignação. Av. Maracanã 640. Telefone 54-4610.

AERO 62 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo c/ 1 700 à vista e saldo financiado até 20 meses. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

AUSTIN A-70 — Vende-se, pode trazer mecânico. NCr$ 1 200 — Rua Luís de Camões, 75, ap. 302 — Centro.

AUSTIN 4 40/51 — Bom estado geral 1 100 ou 600 - 6x100 — Idumé, 176 ap. 201.

AERO WILLYS 66 — Cinza madrugada. Equipado. Único dono. NCr$ 8 000,00. Só à vista e a particular. Ver Rua Capitão Salomão n. 30. — Fone 23-6134 — Sr. MOLICA.

AERO WILLYS 62, 3a. série. Cr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO 1964 e 1965 (5 marchas), lindas cores, equipados, unico dono, troca e facilito. R. C. Bonfim, 577-A. — 58-3822.

ATENÇÃO, esta é sua oportunidade que V. S. tem de possuir um automóvel com entrada e prestações dentro de suas possibilidades. Austin 52, 4 p., 600,00; Morris 51. Oxford 700,00; Plymouth 51, ótimo estado 700,00; Vauxhall 51, 500,00; Consul 52, 700,00; Triumph 51, 450,00; Austin Camioneta 51, A-40, 350; Fiat Pulga 50, 200,00; Chevrolet 46, único dono 700,00; De Soto 48, ótimo estado 500,00; Chevrolet 47, pintura nova 500,00; Oldsmobile 48, 6 cil. 400,00; Studebaker 48, 300,00; Chevrolet 41, 250,00; Chevrolet 38, carga fechada .... 400,00 e muitos outros a sua escolha, rest. fac. Riviera — R. S. Franc. Xavier, 628.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado. Negócio rápido, à vista a domicílio. Telefone: 57-0232.

AERO WILLYS 62 — Vendo, branco, estofamento vermelho — Rádio. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 42, fundos.

AERO WILLYS 1964, superequipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua S. Fco. Xavier n.º 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965, superequipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 63 — Perfeitas condições. Entrada 1 500,00, restante financiado em 20 meses. Almirante Cochrane, 173.

AUTOMOVEIS a prazo, sem fiador: Volkswagen 1965, Gordini 1964, Vemag 1962, longo prazo, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 282. Tel. 34-2458.

AERO 67, zero, azul serra. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288, Cr$ 11 500.

AERO WILLYS 64, superequipado, impecável, único dono. R. Siq. Campos, 244, tel. 37-2141. Financiado.

AERO 64. Vendo urgente. Siqueira Campos, 138-A, Sr. Antonio.

AERO 63 — Em ótimo estado, equipado, ótimo preço. Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.

AERO 62 — Ótimo estado, urgente. R. Afrânio Melo Franco.

AERO 65, equip., últ. série, um só dono, ótimo estado. Entr. de NCr$ 3 000. Rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

AUTOMOVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos — Pago à vista hoje. Telefono 37-3798. Vou a sua casa.

AERO WILLYS 1962 — Vendo, particular, preço à vista NCr$ .. 3 200,00. Tratar Rua do Catete n.º 1 na bomba de gasolina com Barcelos.

AUSTIN A-40, 52 (Berlineta) — Bom estado, à vista, melhor oferta. Av. Amaro Cavalcânti, 1 609 ou no Pôsto Shell, vizinho. — 49-0310.

AERO WILLYS 65, forrado a couro, equipado. Financia-se. — Rua Dr. Satamini, 156.

ALUGUE seu Volks. e dirija você mesmo. Tratar Rua Satamini n.º 161-B. Tel.: 48-3493.

AERO WILLYS 1966 — Azul celeste, pouco rodado, magnífico estado. Vendo ou troco. R. Conde de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

AUTOMOVEL Vauxhall 1952, 780 excelente estado de conservação, mecanica a toda prova. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220.

AERO WILLYS 66, estado zero, cor grená e marfim, vendo ou troco por DKW ou Volks. Telefone 34-8283. Rua Almte. Baltazar, 124.

AERO 62/63/64. Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 61 — Vendo ou troco. Preço bom. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

AERO WILLYS 64 — Conservadíssimo, azul claro, um dono só. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

AERO 65 — Rádio 3 f. Pneus OK. Cinza e branco. Rua Valério n.º 344.

AERO 62 — Gêlo, equipado, mecânica 100%. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina. Cascadura.

AUSTIN 51, A-40, supernovo, tudo 100%. Troco e facilito. — Rua Cerqueira Daltro n.º 82. P. gasolina. Cascadura.

AERO 63 — Bordô, rádio, capas, tranca etc. Troco e facilito. — Av. Suburbana, 10 033, fundos. Cascadura.

AERO 62, vendo. NCr$ 1 500 ent. Saldo em 15 meses. Rua Mariz e Barros, 554.

AERO 63 — Vendo financiado com NCr$ 2 000 ent. Restante em 15 ou 20 meses. Mariz e Barros, 554.

AUTOMOVEIS zero quilometro em 100 meses s/entrada. No primeiro mês entregamos 79 carros. Faça já sua escolha, prestação a partir de NCr$ 36,00. Fundo Mutuo "Provenco — Ass. Serv. Adm. da Caixa Econômica". Pôsto de Inscrição, R. Senador Dantas 117 s/ 1717, telefone 52-7241.

AERO 61-62 — Painel de couro, c/ radio, capas, tranca, estado perfeito. Troco e facilito. Av. Mal. Floriano, 135. Tel. 43-2413.

AERO WILLYS 63 azul jamaica em raro estado de conservação, urgente, troco ou facilito. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

AERO WILLYS 64 e 63 — A vista 4.800 e 3.800 respectiv. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

AERO 62 — Ótimo estado, mec. 100%. Troco carro menor valor ou americano. Facilito. Rua Alvaro de Miranda, 59 — Largo dos Pilares.

AERO 64 — Equipadíssimo, mecânica à tôda prova, para pessoa de fino trato. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

AERO 62, ótimo estado, equipado. Fac. c/ 1 800. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

AERO 65, est. de nôvo, único dono, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 4 150 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 61, supernovo, tôda prova geral. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, novinho de tudo, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo, rádio, capas, pouco rodado. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 62, radio, côr gêlo, capas 39 mil k, um só dono, 3 500. — Praia Russel, 450-A, restaurante. Sr. Gilberto.

AERO WILLYS 1965 — Em estado de nôvo. Equipado com rádio, tranca, protetores pára-choque etc. Vendemos com pequena entrada, saldo a combinar. — Agência Tania. Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1963 — Com rádio, tranca direção, em perfeito estado de mecânica. Financia-se a longo prazo. Agência TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo. Estacionamento próprio.

BELCAR 66 — Novíssimo, equipado. Vendo à vista — Telefone: 27-6609.

BELCAR e Vemaguet todos os anos, com a menor entrada e saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 1956 ótimo estado, 4 portas s/ colunas, hidramático. — Ver Rua Paulino Fernandes, 59 c/ Sr. Marino — Horário comercial — Tel. 52-9367 — Menezes.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRE c/ o saldo até 30 meses: Volks, Vemag, Dauphine, Gordini, todos os anos, desde 600 c/ o saldo até 30 meses. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COM A MENOR ENTRADA — Tôdas as marcas nacionais. Desde 100 mil mês e 600 no ato. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CONSUL 52 — NCr$ 690,00. Novinho em fôlha; Taunus 53, pint. mec., forr. etc. novos. Troco e financio, saldo até 30 meses. — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CAMIONETAS NACIONAIS e estrangeiras. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Rural Willys 61 e 62. Kombi 60 e 61. Simca Jangada 62 e 63. Dodge Utility 51, mecânico. Fordson 51, 4 cilindros e muitos outros. Entrades a partir NCr$ 350,00, estrangeiros, e NCr$ 790,00 nacionais. Financio saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET Impala 1965, 4 pts. 6 cil., mec., ray-ban, doc de Embaixada. Troco ou fac. Rua Conde de Bonfim 66-A. 34-9909.

CHRYSLER 53, vendo em bom estado, melhor oferta. 52-7904. De 8 às 11 horas.

CHEVROLET camionete — Vendo tipo 3 800 e 1 Mercury 49 ou troco por Kombi. R. Cupertino, 473 — Quintino.

CHEVROLET 53 — Mecânico, 4 portas, unico dono, e qualquer prova, estado geral fora do comum. Rua Ana Neri, 801. Telefone 28-1839.

CHEVROLET 40, luxo, 4 portas, em ótimo estado. Particular. — Rua Júlio do Carmo, 244.

CHEVROLET Belair conversível ano 56, máquina e hidramatico 100%. Vendo, ver e tratar à Rua Barata Ribeiro 750-B. Ponto de encontro, com Ary, sábado e à noite 47-6981 com Edinho.

CHEVROLET 51, 4 portas. Vende-se ou troca-se por Kombi. — Tel. 26-5760. José Soares.

CAMARO — R. S. — 6 cil., mecânico, 0 km — Rua Barata Ribeiro, 236.

CARRO X MAQUINA — Troco uma calculadora Olivetti, Divisuma 24, por carro nacional. — Pago a diferença à vista. Sr. João. Tel. 22-5665.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, 6 cil., 4 portas, mecânico, vendo urgente motivo de viagem, ocasião. Praça Eugênio Jardim n.º 39, Corte do Cantagalo, falar com porteiro ou pelo tel.: 52-5110.

CADILLAC 62 — Fleewood, estado de nova. Rua Barata Ribeiro, 236.

MERCEDES 60 — 220-S, equipado, excelente. R. Barata Ribeiro, 236.

CHEVROLET BEL-AIR 54, mecânico original. Inclusive estofamento, Cr$ 4 200 à vista. Ver diàriamente estacionamento SAPS-IAPC. Av. Passos (Centro).

CARRO DE CORRIDA e esporte — Máq. caixa e diferencial de caminhão Ford. O único do Rio. Uma coisa. Tel. 54-3982 — Leonel.

CHEVROLET 61, Impala V-8, 4 p., hidr., equip. Inf. tel. 37-7666.

CHEVROLET 47 — Táxi capelinha — Vende-se no ponto da Rua Califórnia, esq. Av. Brasil em frente Quartel dos Marinheiros. T. c/ Francisco.

CHEVROLET 60, mec. 6 cil., 4 pts. melhor oferta ou troc. Volks 66/67. R. Prof. Ester de Melo, 152.

CHEVROLET 57 conversível V 8, direção hidr. hidramático, equipado, otimo estado. Vendo ou troco Av. Atlântica, 2 740 ap. 102.

CHEVROLET 56 — Coupé, 2 côres, hidramát. c/ garantia. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

CHEVROLET 52 — P. Glide, urgente, ótimo estado. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

CHEVROLET 60, Impala, 8 cil., hidr., ar condic., freio a ar, dir. hidr., vidros e bancos elétr. Fac. pagto. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

CHEVROLET 39, Ford 35, Studebaker 49, Renault 51, Buick 41, Kaiser 51. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. A partir de 380,00, troco.

CONSUL 54, ótimo estado, facilito com 600, saldo a combinar. Av. 28 Setembro, 279 c/ 5 — 38-5346.

CITROEN 51, 11 lig., pint., lat., pneus, estof., tudo func. Facil. c/ 500,00 e 10 x 90. Rua Ana Néri, 662 c/ 17 — 101.

CHEVROLET 56 Belair, 8 cil., hidramático, 4 portas s/ coluna, pneus novos, placa GB 5087. — Pôsto de gasolina da divisa, Av. Nazareth, 2796 — Anchieta.

CHEVROLET BRASIL 60, bom estado. Av. Amaro Cavalcânti n. 1 809 — 49-0310.

CITROEN 48, maq. 100%, prec. lant. 600 mil ou troco por Dauphine 62-63, equipado. Diferença 200 mil por mes, Rua Chaves Faria, 220, fundos, ap. 304. São Cristovão.

CHEVROLET 55, 52, 51, 4 portas, um dos mais novos da GB. Troco ou financio. Rua Dona Maria, 88.

COMPRO carro de praça, pago bem, traga o carro e leve o dinheiro. Só serve carro americano. Orestes, 13, ap. 202. Santo Cristo, 23-1183.

CHEVROLET 56 BELAIR COUPE — Vendo em estado excepcional, talvez o mais nôvo do Rio. Carro para pessoa exigente. Troca e facilito. Rua Teodoro da Silva, 419A.

CHEVROLET 57 — Vendo em ótimo estado geral de 4 portas, com coluna, rádio, estofo de napa. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 1951 — Camioneta para 9 passageiros, vendo. — Rua Senhor Matosinhos, 162 — Estácio — 32-3363.

CHEVROLET 51 — Hidram., pint., pneus, estof., lat., tudo func. Base 1 590. Aceito oferta. Rua Ana Neri, 662, c/17/101.

CITROEN 51 — Emplacado 67, vende-se. 52-2492 ou 52-3323, das 9 às 18 horas, c/ Sr. Jairo.

CARROS DKW, mod. 57, 47, cia. excelentes. Preço 400 mil. — Est. Int. Magalhães, 957. P/ manhã.

CHEVROLET 47, ótimo estado, Chevrolet 41, mecânica, 4 portas, particular. Rua Andrade Pertence, 42, Catete, Sr. Luís.

CHEVROLET 52 — Sedanete, 2 portas, mecanico, com radio, todo original, estado impecavel. Troco e facilito. Av. Mal. Floriano, 135.

CITROEN 60 ID19 em otimo estado de conservação, urgente ou troco carro menor valor. Rua Uranos, 1217, Ramos.

CHEVROLET 58 — Mecânico vale a pena ver pois está um raro estado de conservação, faço qualquer experiência urgente ou troco menor valor, R. Uranos, 1 217 — Ramos.

CHEVROLET IMPALA 60 — Nôvo como de fábrica, mecânica à tôda prova. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

CHEVROLET 41, 700,00. Vendo, part., preto 100%. Tel. 29-3433. Aceito ofertas.

CHEVROLET polonês ano 57. — Vendo c/ 800, radio capas cor gelo. Praia Russel, 450-A. Sr. Costa.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DODGE UTILITY 51 — Urgente — Figueiredo de Magalhães 109, c/ o garagista. Vendo à vista. Aceito oferta.

DK Vemag 1965, único dono, rádio etc. Excelente estado. Troco ou fac. com 2 500, saldo 15 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — 34-9909.

DAUPHINE, Belcar, DKW e Vemaguet, Gordini, Volks e outras marcas, desde 600, c/ o saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG 1960 A 66 — Tenha cuidado! Não compre o seu DKW Vemag usado em qualquer lugar. Tôdas as côres e todos os anos em Belcar e Vemaguet, revisados por pessoal treinados na fábrica. Entrades a partir NCr$ 890,00. Saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW VEMAG 1967, 0 km — Ao comprar ou trocar o s/ carro por um Belcar, Vemaguet ou Fissore 0 km lembre-se que só a Nova Texas lhe proporcionará o melhor negocio da cidade. Venha conhecer nossas novas instalações, onde seu carro terá o tratamento que merece. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier). — Em Copacabana: Atlantica esq. Djalma Ulrich.

DKW — Compro pagamento à vista Sedan ou Camioneta 64 ou 63. Tel. 22-4229 ou 32-5397. — (Comprando de particular).

DAUPHINE 61, 62 e 63 — NCr$ 750,00, varias cores, quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW BELCAR, zero km, todas as cores. Vendo, troco e financio, saldo 15 meses, juros bancários. Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

DKW VEMAG 1967 — Zero Km tôdas as côres e tipos. Duve S.A. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176 Duque de Caxias. Tel. 3825 — Revendedor autorizado. Aberto aos sábados até às 17,30 horas. Troca-se e financia-se.

DKW VEMAGUETE — Recebida em 16-12-63 — Gêlo, em ótimo estado. Equipada. Tratar Rua São João Batista n. 67. Tel. 46-9696.

DKW BELCAR 63/64 — Compro 1 de particular p/ uso próprio. Pago a dinheiro, em s/ domicílio. Tel. 48-7132.

DKW Vemaguete 1965. Vendo melhor oferta, motivo viagem. Nova, único dono, equipada com rádio. Tratar 37-9023.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW VEMAGUETE 65 — 22 mil quilômetros, estado mecânico a qualquer prova. Pneus novos. Ver com Sr. Carlos a Rua Marquês de São Vicente, 83 — Fábrica.

DKW VEMAGUET 59-60 — Comprada em fev. 1960, único dono, transformada para 62, pintura nova, excelente estado. Ocasião. — 2 100, Marquês de Olinda n. 90, ap. 24 — Botafogo.

DKW VEMAGUET 1963 — NCr$ 1 600, único dono, real. Mecânica perfeita. Saldo até 15 meses. — Rua Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 63 — NCr$ 1 000,00, equipado, mecânica a tôda prova. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DKW 65 — Pracinha — 19 000 km. Transfiro contrato C. Eco. prest. NCr$ 128,00. Aceito ofertas. Tel. 48-8167.

DAUPHINE 63 — Vendo, azul, rádio, tranca etc. Exc. estado. Ac. ofertas e troca. Bolivar, 115, 6.º andar. — 36-6122.

DKW Vemag 1966 todo equipado, em otimo estado à vista. NCr$ 6 500,00. Tel. 47-9246. Sr. Orlando.

DKW VEMAGUETE 64, excep. est. nôvo inc. pneus, bat. Um só dono. 4 100. Tel. 57-5053.

DODGE 54/58 — Completamente nova. Preço à vista — NCr$ 3 200 — Troca-se por Kerman-ghia, volta à vista. Tel. 23-0063 — Sr. Marcos.

DKW BELCAR 66. Vende-se superequipado ainda na garantia c/ rádio, capa, volante sport, tocafitas etc. Fone: 57-2586 e .... 22-8034.

DKW Alemão, camioneta 1956 — Vende-se à Rua Pessoa de Barros, 41-A (Estácio) perto de Machado Coelho.

DKW BELCAR 63 — Ultima série, equip. um só dono, impecavel estado. Entr. NCr$ 2.000 rest. a longo prazo. Rua S. Fco. Xavier, 30 A.

DKW Vemaguet 62, bom estado c. radio, vendo a vista ou facilito, c/ 2 entrada. Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1516. Estudo troca por Volks.

DAUPHINE 1963 raro estado, todo napa, cinza metalico, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW VEMAGUET 60, motor 64, ótimo estado. Facilita-se com 1 500. O Saldo a combinar. — Tel. 29-7365.

DKW VEMAGUET 1963, motor Fissore em bellssimo estado. — Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-7743.

DAUPHINE 1959 e 1962 — Excelente estado. Entrada a partir de 650, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

DKW VEMAGUET 61, rádio, 2 côres, excelente estado — NCr$ 2 550,00. Rua do Russel, 32 — Largo da Glória.

DKW 62, Jardineira. Ótimo estado. Financio entrada. 1 500, prest. 130. Araújo Lima, 47 — Andaraí.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado, equipado. Fin entrada. 1 000. Prest. a combinar. Araújo Lima número 47.

DKW Vemaguete 57, tenho 2 em ótimo estado. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo — 1 650,00 cada uma. Aceito oferta ou troca.

DODGE 53 Utility e Austin A-40, 49, ambos em ótimo estado. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — 2 200,00 e 1 000,00. Ac. oferta ou troca, fac.

DKW Vemaguete 62, Caiçara, pouco rodada, vendo só à vista ou aceito troca Volks 60/61, Gordine 63/64. Tel. 48-3123.

DAUPHINE 62, rádio, amarelinho com forração preta, precisa reparos lataria. 1 550 mil. Rua São Francisco Xavier, 884.

DAUPHINE 60, vendo, troco, por Citroen ou Morris. Suburbana n.º 8 390.

DKW Vemaguete 62/3, equipada, est. geral impecável. Base 2 300, urgente. Rua Padre Manso, 122 — Madureira.

DAUPHINE 1963 — Azul-jamaica, rádio, calhas, pneus b.b., tapete, mecânica perfeita — única dona. Tratar 58-5586.

DODGE 52, Kingsway, mecânico, 6 cil., 4 pts., rádio de fábrica, pneus novos, mecânica 100%, à vista 2 700. Ver na Rua Pereira Nunes, 399. Tratar tel. 32-6861, ramal 3 — único dono. Eng. Moutella.

DAUPHINE 62, 3.º, 1 680, estado de novo, equip. c/ radio etc. Nunca bateu. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

DKW VEMAGUET 1963 — lindas côres, equipado e revisado, mecânica zero. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822

DKW 1961 — Vendo sedan, em ótimo estado de um só dono, desde 0 km., mecânica 100%. Carro para pessoa exigente. Vendo à vista ou financio até 20 meses. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419A

DAUPHINE 62 — Único dono, equipado. Excelente estado de conservação. Vendo ou financio c/ 900 mil, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

DKW 1961 — Belcar, máquina nova, inteiramente revisada em n/ oficinas. Entrada NCr$ ... 1 500,00, saldo em 230,00 mensais. Agência TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo.

DKW VEMAGUET 62 — A mais nova do Rio, ent. 1 500, saldo combinar. — Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

DKW VEMAGUETE 60/61/63 — Sedan 58. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

DKW VEMAGUET — Final de 63, mod. 64, c/ rádio, tudo ainda de fábrica. Carro de alto trato. Facilito ou troco. Rua Bolivar n.º 125-A. Tel. 37-9588.

DKW ALEMÃO (Wartburg) 1964. — Estado de nôvo. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

DODGE 50, Coupé, ótimo estado. Financio até 15 meses. Rua Mariz e Barros, 554.

DKW VEMAGUET 62, sujeita a qualquer revisão, tôda equipada inclusive rádio. São Clemente, 91. Procurar Sr. Levy.

DKW VEMAG 1966 Sedan. Perfeito estado. Rua Dr. Satamini, 123 com Sergio ou Zeca.

DKW — Vemaguet 64 — 100% de máquina e lataria. Pequena entrada e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — 42-6138.

DKW BELCAR 61 — Os mais lindos da praça. — Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

DKW 66 — Belcar com 16 000 quilometros, estado de zero. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135. Tel. 43-2413.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado NCr$ 1.480,00 — Rua Uranos, 1.180, Ramos.

DKW Vemaguet 1965 em estado de 0 km com radio vende-se pela melhor oferta. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

DKW Vemaguet 1963 cor percia carro novo, de tudo vende-se com NCr$ 2.000,00 de entrada facilita-se restante em 10 parcelas. Ver Rua São Clemente, 92. Telefone: 26-7191.

DAUPHINE 62 ótimo estado. — Vendo facilito. Conde Bonfim, 25.

DKW Vemaguet 62 nova. Vendo. Troco. Conde Bonfim, 25. Telefone 48-6032.

DKV BELCAR 62 excelente, pintura, lataria etc. Bom preço, vendo urgente. Praia de Botafogo, 360 apto. 209.

DAUPHINE 1963 — Com rádio 1 750 — R. Barata Ribeiro, 254 (porteiro).

DODGE UTILITY — Vendo 51 impecável ver Rua Bernardo Taboira, 15 ap. 103 em frente a Ultragás.

DKW Belcar 62 equipado, mecânica a toda prova. Troco, facilito 15 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

DKW VEMAGUET 58, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 100 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio 316. — 48-2701.

DKW VEMAGUET 60, supernova, excelente estado. Fac. c/ 1 200, últ. série. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. São F. Xavier.

DAUPHINE 61, 1 630,00. Vendo, 100%, cinza grafite, rádio, b. branca, todo de fábrica. Qualquer prova. Ofertas razoáveis. — Tel. 29-3433.

DKW 59, motor mil, equipada, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW VEMAGUET 62 — Mecânica nova, pneus novos. Facilito com 1 200. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação — Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 64 — 100% de tudo. Com 35 000 km rodados. — Troco e facilito com NCr$ .... 2 000,00 e o saldo em 18 meses, AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW 1964, ult. serie 1001. Otimo de mecanica, lindo de lataria. Cr$ 4 900. Av. Prado Junior, 290-A. 36-2463.

DKW VEMAGUET 1964 — 1 001 — Ultima série, equipada, com embreagem automática "Saxomat", (também posso entregar com embreagem original DKW). Vendo à vista ou a prazo. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz, 67. — Tels.: 45-0183 ou 45-2833.

DKW VEMAGUET II — Zero km 1967, modelo Standard, preço tabela NCr$ 7 400,00, à vista com desconto ou a prazo até 24 meses. CIA COMERCIAL E MARITIMA S/A. (Revendedor Autorizado Vemag). Av. Osvaldo Cruz, 67. Tels.: 45-0183 ou 45-2833.

ITAMARATY 1966 — Diversas côres, diversos planos, em excelente estado, com pouca quilometragem. Agência Tânia. — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo.

IMPALA 59 — Hidr., 8 cil., 4 p., c/ coluna, 4 pn. novos, rádio. Preço 6 200 — Tel. 57-7150.

INTERLAGOS Coupé 64, nôvo, côr verde. Preço 4 000. — Tel.: 36-3900.

ITAMARATI 1966 — Único dono, equipado, cinza prata. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

ITAMARATI 66, azul metálico, c/ 12 mil km, vendo, troco. Avenida Suburbana, 122, 28-7288.

ITAMARATY 1966, superequipado, estado de zero km. Vendo, troco e facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

ITAMARATY 1966 cereja com pouco uso, completamente novo, único dono. Melhor oferta à vista ou troco carro de menor valor. São Francisco Xavier 400. Telefone 48 5476.

ITAMARATY 66 — Vendo, pouco uso, tem uma revisão a fazer. Aceito troca carro pequeno — Tel.: 57-5425.

ITAMARATY 66 — Recebemos o seu em troca de um 67 zero quilômetros e mais 15 prestações mensais de NCr$ 400,00 — Cássio Muniz Veículos S.A. — Av. Calogeras, 23 — (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 — Loja C — (Copacabana).

ITAMARATY 66 — Superequipado. Um só dono desde 0 km. Pouquíssimo uso. Rua Barão de Mesquita 174.

IMPALA 67 SS 0km. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro 197-A. Telefone 57-3176.

ITAMARATY 66 — Estado excepcional, revisado em nossa oficina. Vendo c/ 3 500 à vista e o saldo financiado até 20 meses — Delsul. Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-8656.

JEEP WILLYS 1961 — Vende-se em bom estado NCr$ 2 100,00. Av. Suburbana, 4 546 casa 15.

ITAMARATY 66, todo original. 12 mil km, excepcional. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Pireli.

JEEP WILLYS 1966, pouco uso. Apenas 6 000 km rodados. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

JEPS 60, 61 e 62, c/ NCr$ 1 000,00 Pick-Up 61-62 e Plymouth 51. Troco, fac. Rua Tenente Pimentel 239, Olaria. — Tel. 30-3356.

JAGUAR Mark VII, 1953, bom estado, motor recém recondicionado. Preço NCr$ 1 500,00 à vista. Estrada do Timbó, 126, Bonsucesso, Sr. Adail. Tel. 30-9940.

JAGUAR XK-120 COUPÉ — Vende-se um clássico para conhecedores. Prêto, equipado com acessórios inglêses. Exemplar excepcional. Ver na garagem do Jockey Club (em frente ao n. 79-A da Rua Debret), com o gerente, Sr. Almeida.

JK 60, ótimo estado, máq. pneus, pintura e forração novos, troco e estudo facilidades. Rua V. Cairú, n.º 55 — Tel. 54-0542.

JK 64 — O mais nôvo do ano — Único dono. Troco menor valor e facilito. Rua dos Inválidos, 90-B, Centro.

JEEP DKW 60 c. teto eco, uma jóia, única dona. Av. Atlântica, 928, ap. 810. D. Teresinha.

JEEP WILLYS 63 + um Jeep Candango 61, motor nôvo. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo — 2 600,00 e 1 950,00. Aceito troca e oferta.

JEEP DKW 61 — Base 2 400. Rua Gomes Carneiro, 128.

J. K. 60 — Vendo, estado de nôvo, equipado, único dono, à vista 5 500 mil ou aceito troca carro menor valor. Tel. 46-0475.

JEEP-DKW Candango. Vendo em bom estado, por NCr$ 1 750,00. Rua Raul Pompeia, 28, casa. — Tel. 47-1655.

JK-66 — Dentro dos 5.000 km iniciais da garantia. Vendo ou troco por VW 67. Bem equipado, radio Blaupunkt etc. Tratar telefones 23-6101 — 32-5112.

JK 61 — Todo original 5 500, à vista. Tenente Abel Cunha, 4.

JEEP WILLYS 63 — Roda livre, nôvo de tudo, NCr$ 2 500, Rua Irituia, 23 — Brás de Pina. Telefone 30-6636 — Fernandes.

JEEP WILLYS 60 — Ótimo estado, mecânica 100%. Facilito c/ 800. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

JK ALFA ROMEO 2 000 — Absolutamente nôvo, estado impecável. — Fabricado em 1963, está igual a um 1967. Vendo à vista, estudo troca por carro de menor valor. Sr. João Carlos. Av. Osvaldo Cruz, 67, (Flamengo). Tels. 45-2833 ou 45-0183.

FORD GALAXIE — Nôvo, 0 quilometro. Aceito troca por Volkswagen e facilito. Tel. 57-5425.

FORD F-100 — 61 — Vendo, troco, facilito. R. Nranica, 1 191 — Tel. 30-5910.

FORD F-350, 1959, ótimo estado. Aceito troca por Kombi, pick-up ou passeio. Facilito. Leite Leal, 135. Sr. Coelho, 25-1762.

FORD 951, 4 portas, mecânica ótima. Preço 1 200 à vista. — Rua São Salvador, 30.

FIAT 1 400 — 51/52 — Máq., ótima suspensão nova, lanternagem porém mal pintado. — Hoje urgente. 790 mil. General Severiano, 205 c porteiro.

FORD 1949, 4 portas, bom estado, por 750,00. Tratar Trav. da Olaria, 21, Cocotá, Ilha do Governador.

FORD F-100 — Vendo pick-up, completamente reformado. NCr$ 3 100,00 à vista. Rua Conde de Bonfim, 42, fundos.

FORD 49 — Cupe, gêlo, p. novos, máquina boa, licenciado 67, único dono VII 000 fac. c. 600 saldo 100 p. mês. São Franc. Xavier, 884-F.

FORD 34 — Vende-se c. rádio, motor 100%, tipo Sedan, 4 portas. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Rua da Matriz, 320 — S. J. Meriti, até domingo.

FORD 46, 4 portas, 6 cilindros, original, ótimo estado. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito c/ 700,00, aceito troca.

FORD 53, coupé mecânica original, incl. rádio, tudo funcionando. 2 200 à vista, facilito com 1 000. Rua 24 de Maio, 411 fds.

FIAT 1 400/52, bom estado, facilito c/ 600, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 279 c/ 5 — 38-5346.

FORD PREFECT 1948 — 4 portas, ótimo estado. Fec. com 300 e o resto a combinar. Rua Maia Lacerda, 222. — Estácio.

FISSORE 1965 — Última série, já o modelo mais leve. Único dono, estado excelente, verde, forrado prêto, vendo à vista. Ver e tratar com João Carlos. Av. Osvaldo Cruz, 67. — Tels.: 45-0183 e 45-2833.

FORD Prefect 52 — Motor retif. Rua Uranos, 1 180. Ramos.

FORD F-100 — 61 — Particular, ótimo estado, NCr$ 3 400. Rua Irituia, 23 — Brás de Pina, Telefone 30-6636 — Troco.

FORD PREFECT 52 — Cadillac 51, Caminhão Fargo 46, todos em bom estado e bem facilitados. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

FORD ANGLIA 48 — Aceito troca em lambreta e facilito saldo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 37 — Ótimo estado, mecânica boa, vendo hoje p/ 700 à vista. — Av. Suburbana, 9 9942 — Cascadura.

FORD 46 — Pintura nova, mecânica 100%. Facilite c/ 500. Aceito — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400, com rádio, calhas etc., perfeito estado geral. Motor 100%. Saldo a prazo — R. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. —Tel. 38-3891.

GORDINI II 1966 — Bordeaux c/ rádio — 7 500 km. Só à vista — Tel. 31-0582.

GORDINI 1965 — Vários — Único dono. Excelente estado, equipados, 1 800, saldo 15 ou 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

GORDINI 64 — Taxi — NCr$ 2 290,00 Capelinha e motor nôvo, pouco rodado. DKW Vemag 61 e 64, táxi e muitos outros, prontos p/ rodar. Saldo e comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 64. O melhor do Brasil. Equipado, radio — Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

GORDINI 64 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo c/ 1 600 à vista e o saldo financiado até 20 meses. — Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

GORDINI III 67, zero. Todas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n. 41. — Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

GORDINI 63 — Único dono, com rádio, fino gôsto. Vendo à vista ou financio com 1 500. Ver Armazém 2 do Cais. 43-5538. Araújo.

GORDINI 64 — Vende-se em ótimo estado, tratar no Pôsto Esso Frederico em frente ao Campo do Botafogo com o Sr. Faria ou telefone 46-6727.

GORDINI II com 12 mil km, côr marron cacau, vendo. Av. Paulo de Frontin 573, ap. 101.

GORDINI II 66 — Vendo nôvo com 8 000 km rodados todo equipado de particular. Fone: 37-5658.

GORDINI 64 vendo c/ pequena entrada. Troco. Saldo combinar. R. São Francisco Xavier 884-F. Sr. Oliveira.

GORDINI 66 — Estado de 0 km, este carro está novinho, tem 4.900 km, unica dona, aceito troca, facilito. Rua Gonzaga Bastos n. 20.

GORDINI 1966 II vendo com 8 mil km equipado 4.350,00 à vista ou facilitado. São Francisco Xavier, 400.

GORDINI 64 e Volks 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 65, 25 mil kms, novinho, todo perfeito. Vendo ou troco p/ Volks. Facilito c/ 2.000. Rua Bom Pastor, 399. — Telefone 34-6886.

GORDINI 63, único dono, com rádio, em bom estado, máquina nova. 2 400. R. Maranhão, 520, ap. 101. Tel. 49-4942.

GORDINI 64, ótimo estado. Vendo. Rua Carlos Vasconcelos número 5.

GORDINI II 66 — Equipado, estado ótimo. Financia-se com 2 500 — Tel. 46-2525.

GORDINI TEIMOSO, da Caixa modêlo 66, pouco uso, passo financiamento. Barão de Mesquita n.º 125.

GORDINI 63 — Bom estado, troco e facilito com 1 000 — Av. Mem de Sá n. 253-B.

GORDINI 64 — Cinza grafite, excelente estado, todo equipado. Rua Costa Mendes, 47 — Bonsucesso.

GORDINI III — 67 — Zero, vendo urgente melhor oferta. Tel. 45-1386 — Saul.

GORDINI 64 — Equipado, última série, rádio 5 faixas. Ac. troca, facilito parte. Base 2 950 mil. 48-2583.

GORDINI 64 — Particular, vende-se, côr beje, pela melhor oferta à vista. Av. Ernâni Cardoso, n.º 252-A.

GORDINI II 66 — Tala larga, pneus cinturados, tudo 100%, rádio. Financio, Rua São Francisco Xavier, 115.

GORDINI 66 — Estado de nôvo, 25 000 km. Vendo. Tratar José Fernando. 43-5564.

GORDINI 63. Rádio, capas, volante form. excelente estado geral: 28-9724.

GORDINI II 66, c/ 9 000 km, estado impecável. Vendo ou troco. Preço 4 200. Rua São Luís Gonzaga, 2 279. Tel. 48-8700.

GORDINI 64, 100%, mec. pint. sem podre: preço único 2 560 à vista. R. D. Bôsco, 22. Jacaré. D. Angela.

GORDINI 63 — Ult. série, ótimo estado geral. Único dono 2 520 à vista, urgente. Rua Mesrim, 207-203 — Grajaú. 58-0434.

GORDINI 64 — Superequipado. Unico dono. Todo revisado. Vendo 2 880 ou financio, c/ 1 500. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

GORDINI 65 — Todo original pouco rodado, mecânica 100% — Aceito troca. Fac. c/ 1 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 62 — Ótimo estado, mecânica nova, facilito c/ 1 000. Aceito troca Dauphine. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65, ótimo estado, a qualquer prova, fac. c/ 1 500, troco carro menor valor, saldo 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 884.

GORDINI 62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

GORDINI 65 — Barão de Itapagipe n.º 167. Ótimo. Das 13 às 17 horas — Dr. Sergio.

GORDINI 65, c/ rádio, pneus novos etc., impecável. À vista, ótimo preço. Financio e troco. Rua Professor Gastão Baiana 90. Tel. 37-5922.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Troco ou facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 9 991-A e B. Cascadura.

GORDINI 62 — Ótimo estado. Troco e facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana n.º 9 991-A e B. Cascadura.

GORDINI 64 — Ótimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 1965, nôvo. Vale a pena ver, um só dono. Faço qualquer prova. Garantia mecânica. Facilito. Troco. Sousa Lima, 363.

GORDINI 63, equipado. Vendo com NCr$ 1 500 ent. Restante em 15 meses. Mariz e Barros, 554.

GORDINI II, 1966. Vende-se semi-nôvo, ótimo estado. NCr$ .. 4 500,00 à vista. Rua Maldonado, 14-B. Ribeira, 1. do Gov. — Horário comercial.

GORDINI 63 — Ultima série, estado 0 quilometro em tudo, rádio transistorizado, cor linda. Telefone 28-4249.

GORDINI 1963 Vendo em otimo estado de conservação, bordeux, com radio, jôgo de capas, pneus em perfeito estado, preço 2 350. Av. Suburbana 25 — Largo de Benfica.

GORDINI II — 66 (mod. 67) Rádio 3 fxs. Vendo hoje, barato. Av. Pres. Vargas, 409, 10.º pav. Sr. Rubem. Hor. comercial.

GORDINI — Teimoso vende-se otimo estado com radio. Tratar R. Senador Vergueiro, 80 apto. 604. Tel. 25-8867.

GORDINI 65-66 em estado de novo superequipado vendo ou troco carro maior facilito. Rua Uranos, 1217. Ramos.

GORDINI 64 c/ radio, cinza prata, pneus novos de um só dono desde zero km 1 200 de entrada. Rua Gal. Polidoro, 81 tels. 46-3586 e 46-0831.

GORDINI 65 — Só à vista NCr$ 3.400,00. Real Grandeza 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

GORDINI FRANCÊS — Ondine excepcional estado, equipadíssimo, teto solar, vidro ray-ban, reclinobel, sujeito a qualquer prova. — Vendo ou troco. Rua General Urquisa, 242 ap. 418 — Leblon.

GORDINI 1965 — Perfeito estado mecânico, estofamento, pintura 2 750. R. Barata Ribeiro, 207 ap. 302 — D. Lisete.

GORDINI 63 — Côr grená, vendo ou aceito troca. Facil. pequena parte. NCr$ 2 500 à vista. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

GORDINI 64 — Grená, novinho. Vende-se à vista ou a prazo. Est. Intendente Magalhães, 3439.

GORDINI 63 — Equipado, nôvo de mecânica, carro de fino trato. Vendo. Troco. Financio. Av. Suburbana, 8390. — Piedade.

GORDINI 63 — Grená, rádio. Só de uma dona. Pouco rodado. Troco e facilito. Suburbana, 10 033, fundos. — Cascadura.

GORDINI 63, excepcional estado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent., s. 18 m. Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação. Troco e facilito com Cr$ 1 700 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 64 — De particular para particular, preço de ocasião. Tels 37-5328 — 57-5423.

GORDINI 1965 — Inteiramente nôvo. Revisado em nossas oficinas. Entrada NCr$ 2 000,00 saldo NCr$ 230,00 mensais. — TÂNIA S/A — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo. Estacionamento próprio.

HUDSON 49 — 550,00. Vendo, azul-marinho, mec. 100%. Pneus novos, etc. Qualquer exame. Tel. 29-3433. Aceito ofertas.

HILLMAN 53 — Vende-se um só dono, estado geral 100%, carro de pouco uso à vista NCr$ .... 1 350,00 (mil trezentos e cinquenta cruzeiros novos). Ver e tratar na Rua 17 de Fevereiro, 150, Bonsucesso — Tel.: 30-2210 ou 30-8422 — chamar Hugo ou Petus.

HENRY JUNIOR 54 — Vende-se em ótimo estado, 1 250. — Rua Licínio Cardoso, 102. Procurar Barreto.

HILMAN 51, vendo, troco, facilito c/ 400, saldo a combinar. Av. 28 Setembro, 279 c/ 5 — Tel.: .. 38-5346.

HUDSON 54 — 690 NCr$, 6 cil., 4 port., urgente, Dr. Moacir — Av. Atlântica, 928 ap. 810.

HILLMAN 52 — Motor excelente, 80 000 km rodados — NCr$ 2 000,00 — Tel. 57-2238.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 67, 0 km, 52 HP. Pronta entrega, à vista preço de abril ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão. Tels.: 34-6200 e 34-6056 — Sr. José.

KOMBI 1964 — Luxo, superequipado, 22 000 km, único dono. — Troco ou fac. com 2 500, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

KARMANN-GHIA 1964 — Excelente, rádio etc., único dono. — Troco ou fac. com 3 000, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI saída 61, 62, St., pint., caixa, pneus, máq.. Note Bem. É nova. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. 49-8132 — 2 800 e 3 300.

KOMBI saída 64, côr pérola, Std., um só dono, pneus, máq., caixa, pint. 100%. Note Bem: Máq. nova. R. Augusto Barbosa, 171. Base 4 200. Tel. 49-8132.

KOMBI — Zero, 1 500, motor 52 HP, capacidade 1 tonelada de carga. Todas as cores. Vendo, troco e financio, saldo 12 meses, juros bancarios. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBIS — Alugam-se a/ fretes NCr$ 5,00 p/ hora, excursões e qualquer parte à combinar. Tel. 30-2967, de 7 às 20 horas.

KOMBI — Luxo 65 — Est. nova, pneus novos, venda 6 milhões — Morais e Silva, 30 — Telefone 54-1589.

KOMBI — Compro uma de particular p/ particular. Pagamento à vista em seu domicílio. Telefone: 45-7132.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro — Tels.: 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

KOMBI 1967, 0 km, 52 H.P., Std., verde-caribe, com tôdas as garantias. À vista 8 250. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Aluga com motorista. Serviço — Colégio. Zona Sul, passeios, excursões, entregas de volume. — Tel. 27-4391.

KOMBI 62 — Única dona, ótimo estado de conservação, motor e lataria 100% podendo testar. Ver e tratar na Av. Brasil, 1 727 — Sr. Juca — Alberto.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, duas côres, tudo novo, estado de zero. Barata Ribeiro 189. Tel. 57-1330.

KOMBI 64, completamente nova. Vende-se ou troca-se por Volks. de 63 em diante. Ver na Rua São Cristóvão, 190-A. Tel. 34-8802.

KOMBI 63, de luxo. Vendo. ... 2 700. Aceito oferta. Precisa fazer lanternagem. Tratar Soteros dos Reis, 36. Aldair.

KOMBI 58, ótimo estado. — Rua Amaro Cavalcânti, 1 757. — Sr. Reinaldo.

KOMBI — Vende-se super luxo, adaptada 64, a mais nova do ano. Facilita-se uma parte. Ver à Rua Martins Ribeiro, 12, c/ o porteiro.

KOMBI 1963, Stand., 2.º dono, estado impecável. Só à vista. R. Tte. Abel Cunha, 103. Bairro Higienópolis.

KOMBI 1961 — Vende-se uma Kombi batida, em ótimo estado de mecânica. Ver e tratar na Rua Alm. Cocrane, 27. Não atendemos telefonemas.

KAIZER 50, 100% tudo, pneus novos à vista ou a prazo até 10 meses. Ver à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1 404 — **Odair.**

KOMBI — Transfiro consórcio União Revendedores. Fones: .... 57-2586. 22-8034.

KOMBI 1961 ultima serie 2 100 de entrada resto prestações de 220. Rua Marques de Valença, 75. Tijuca.

KOMBI 61, máq., pint. a 100%. Cr$ 2 850. R. Cuba, 424, P. Circular, Sr. Canela. Troco p/ americano ou fac. parte.

KOMBI 1962, superequipado em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

KOMBI 62 — Vende-se à vista, NCr$ 3 400. Aceito ofertas. Tratar c/ Leopoldino, Rua Conde de Bonfim, 685, de 11 às 17 horas.

KOMBI 1965 — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

KOMBI 1960 — Estado espetacular. Pintura nova. Entrada de 1 500 saldo em 16 meses, Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KARMANN GHIA 63 — Lindo carro, superequipado. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

KARMANN GHIA 65 — Ult série, rádio, bem conservatio. A vista NCr$ 6 600 ou financiado até 10 meses — Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1964, ótimo estado, vendo, base NCr$ 5 650,00 à vista. Rua do Russel 32. Largo da Glória.

KARMANN-GHIA. Tenho (2) 1963 e 1964, de última série, equipados, em ótimo estado. Vendo barato. R. do Russel 32 — Largo da Glória.

KOMBI St. 65 — único dono. Novíssima. Chapa milhar. Vendo com 3 000 sinal e 351 mensais. Rua Siqueira Campos, 23, tel.: 36-3435.

KOMBI 1965 — Vendo em ótimo estado. Ver na Rua México, 70. Tratar na sala 1 204 (favor não telefonar).

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho — Volante esporte, motor na garantia, estado de zero, único dono, urgente p/m. oferta, à vista. Praia Flamengo, 180-A. Djalma.

KARMANN-GHIA 63, azul e pérola, rádio americano, capas de napa, tranca etc. Troco, facilito parte. 48-2583.

KOMBI — Aluguel c/ motorista por hora quilômetro. Preço especial p/ excursões e viagens — 42-8803.

KOMBI 67, 0 km. Vendo NCr$ 4 000,00, entrada, saldo NCr$ .. 110,00 por mês, telefonar para 49-6467.

KOMBI 65/60, ambas em estado de novas. Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 63 — Venha ver, mec. e lataria 100%. Financio parte. Rua Dom Meinrado, 37. Largo da Cancela. 48-6932.

KARMANN-GHIA 64, ult. série, equipado, em estado de novo, pouco uso, troco ou financio. R. São Luís Gonzaga, 341.

KARMANN-GHIA 1964 — Em estado excepcional. Côr marfim com teto prêto. Aparência de zero. Entrada NCr$ 2 800,00 saldo em prestações mensais de .. NCr$ 380,00. Agência TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo.

KARMANN-GHIA — Conversível, alemão, equipado, azul metálico. Vendo ou troco. Rua Xavier da Silveira, 45, perfumaria.

KOMBI 66 — Std., estado de 0 km, ent. 3 000, saldo combinar. R. Camerino, 81. — Tel. 23-1506.

KOMBI 61/62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

KOMBI 58 — Vende-se, à Rua Washington Luís, esquina com Carlos de Carvalho. Profeta.

KOMBI saida 64 e 65 Stand., part., 4 portas, único dono, equipadas, licença 67, lataria, pint., pneus, tudo novo. N.B. Máq. nova, 33 mil km. 3.950 e 4.560. — R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997

KOMBI 62 — Otimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 9 991-A e B. Cascadura.

KOMBI Furgão. Vende-se melhor oferta. Filomena Nunes, 535 — Olaria.

KOMBI 61 — Vende-se em bom estado pela melhor oferta. Rua 19 de Outubro, n. 29. Sr. Costa. Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64 super equipado azul atlantico otimo estado, vendo ou troco por VW Sedan facilito parte. Rua Uranos 1217. — Ramos.

KOMBI — Oferece-se com motorista para qualquer serviço — Colegios, passeio, entregas, transportes, etc. Tel.: 42-0308 — Antônio.

KARMANN-GHIA 59 — Alemão, todo original de fábrica, mecânica à tôda prova. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

KOMBI 61, sincronizada, tôda nova, vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

KOMBI 63, ótimo estado. Estudo financiamento. — Venha ver. Rua Dom Meinrado n.º 37. Largo da Cancela — 48-6932.

KARMANN-GHIA 63 — Tala larga, rádio, lateral de napa, mecânica 100%, suspensão nova. — Aceito troca Volks ou Gordini. Fac. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

KOMBIS — Alugam-se c/ motorista p/ hora ou km. Qualquer serviço. As melhores condições, viagens, excursões. 26-1097.

KARMANN-GHIA 64, gelo, todo equipado, unico dono. Preço 5 600. Belfort Roxo, 158. Ver c/ porteiro Pedro.

KOMBI 1 500 — Zero km 1967 — Standard, côr verde caribe, vendo à vista ou a prazo. Entrega imediata, com todas as garantias. João Carlos — Av. Osvaldo Cruz n.º 67. Tels. 45-0183 ou 45-2833.

MERCURY 51 — NCr$ 880,00. Bom estado e funcionamento. R. Alvaro de Miranda, 59 — Largo dos Pilares.

MORRIS OXFORD 50 — Vendo todo 100% de maq. faltando pintura. Rua 18 de outubro 376 — Tijuca.

MORRIS 52 — Legítimo, mecânica impecável. NCr$ 800,00 restante financiado. Tel. 49-7852 — Sr. Castro.

MORRIS 49 OXFORD — Otimo estado, mecânica nova. Facilito c/ 500. — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MERCURY 57-8 e 51, ambos 4 p. uma hidr. e outra mec., originais e em ótimo estado. R. General Argolo, 3. Tel. 48-8752. — Sr. Celestino.

MERCURY 51, mecânica, bom estado, fac. com 400 ent. à vista NCr$ 1 000,00, ac. oferta. Rua S. Fco. Xavier, 884, aceito troca.

MORRIS OXFORD 51, ult. série, pint. verde-amazonas do Volks., forração e napa gomada, lindo carro. 1 500 à vista ou 1 000 ent. R. Bom Pastor, 399. — Tel. 34-6886.

MERCURY 51 estado de novo, 1 350 à vista e Mercury 46 com 600 entrada. Rua Marques de Valença, 75. Tijuca.

MUSTANG 67 — Superequipado. Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176.

MERCEDES 53 — Vendo barato, urgente, 4 cilindros, a gasolina, está novinho, um só dono, rádio de fábrica. Cr$ 1 500 de entrada e 150 por mês ou a combinar. Ver todos os dias com guardador Moranhão, no Aeroporto S! Dumont.

MALIBO 67 — OK — SS — Pronta entrega. R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

MORRIS OXFORD 52, excelente estado, máquina retif. Urgente. Posso fac. Rua Siqueira Campos, 33 — Garagem.

MORRIS MINOR — Particular, 4 portas, vendo. Rua Thomaz Ribeiro, 9 — Estação da Penha — GB.

MERCURY 47 — Coupé, estado de nôvo, mecânica 100%. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

NORTON modelo 5-2, 500 c.c. Rua Conde de Irajá, 541, ap. 102, Botafogo. 52-8875.

OLDSMOBILE 58 vdo. carro novo c/ documento de embaixada trat. Trav. Brandura 516. Vila da Penha no Largo do Bicho. Cetel. 91-0193. Vitalino.

OLDSMOBILE F-85 1964 — Vendo o mais nova do Rio, equipado c/ ar condicionado, estofo de couro, rádio, tapêtes originais, pneus c/ câmara, direção hidráulica, côr azul e pérola. Aceito troca. Av. Engenheiro Richard, 21, ap. 604. — Grajaú.

OLSMOBILE 56 e 53, 88, 4 portas e coupé, um dos mais novos da GB. Troco ou financio. Rua Dona Maria, 88.

OLDSMOBILE 54 — 88, excelente conservação, bom de tudo. Facil. Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

OLDSMOBILE 67 — 0k, Cutlass, 2 portas, doc/ 100%. — Rua Barata Ribeiro, 197-A. Telefone 57-3176.

OLDSMOBILE 66 — Zero, coupé, grená. Tel. 57-0555.

OLDSMOBILE 62 — F-85, Sedan. 4 portas, equipado. Inf. tel. 37-7666.

PICK-UP FORD 59 — Bom estado. Vende-se à vista ou a prazo. Est. Intendente Magalhães, 3439.

PLYMOUTH 51 — NCr$ 1 750,00, ótimo estado. Rua Alvaro de Miranda, 59 — Largo dos Pilares.

PLYMOUTH 54 — 4 portas, 6 cilin. mecânico em estado de zero quilômetro, vale a pena ver urgente ou troco menor valor. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

PEUGEOT 1955 — Ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceito oferta. Rua General Urquisa, 242 ap. 418 — Leblon.

PONTIAC 51, estado geral de nôvo, hidram., na garantia, urgente, 1 500. Ver porteiro Salvador, à Rua Rodolfo Dantas, 197.

PONTIAC 47. Sedanete. 2 portas, 6 cil., mecânico. Lindo estado. 830 mil à vista. Av. Suburbana, 10 033, fundos. Cascadura.

PLYMOUTH 63 — Vendo em estado de zero km., mecânica de 6 cilindros, vidros ray-ban, apenas 70 000 km. rodados. Documentos da Embaixada americana. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 55 — Vendo, de 4 portas, rádio, estofo de fábrica, pneus b/b. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PONTIAC 47 — Vendo por NCr$ 500,00, sem placa. Tratar tel.: 30-3370 c/ Oliveira.

PACKARD 53, 4 p., hid., bom estado, facilito com 500. Av. 28 Setembro, 279 c/ 5 — 38-5346.

PLYMOUTH 60, mecânico, 6 cil., completamente nôvo. 1 só dono. Vendo ou troco por Volkswagen. Alzira Brandão, 355 — 48-3767.

PICK-UP WILLYS 61 e 65, 4x4, ambos em ótimo estado. Prontos para trabalhar. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 125.

PLACA táxi — Compra-se. Telefone 23-2791.

PICK-UP Jeep, 65 c/ capota, tração na traseira, estado de 0 km. Av. Nova Iorque, 212. Bonsucesso.

PICK-UP Ford F-100, 1962 — Passageiro e carga, à tôda prova. Rua do Lavradio, 181. Tel. 52-2727

PLACAS taxi, compra-se de boa procedência que esteja com a licença 1967 paga. Melhor oferta à vista na hora. Rua Mariz e Barros, 126.

PICK-UP Willys 64. Vendo em estado de nova. Ver General Glicério, 82, c. porteiro — Severino.

PICK-UP Ford F-100, 1964 — 23 mil km, modelo 1965, estudo troca. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 374 (esquina c/ Rua Uruguai — Tijuca).

POR MOTIVO de viagem vende-se DKW 64, Sedan, com capas vulcron, c/ motor nôvo na garantia. Tratar Rua Gonçalves Lêdo, 101, loja, com Sr. Fayez, na 2.ª-feira.

PLYMOUTH — 53, 2.ª série, 2 côres, ótimo estado. Ver sábados e domingos à Estrada do Joá, 3 356 — Sr. Antonio ou Sergio.

PONTIAC 52 — 4 portas, ótimo — Melhor oferta, urgente — Rua Jacurutá, 733 — Penha.

PACKARD 51 — NCr$ 390,00, part., 4 pts., radio, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL WILLYS 62 — 2 diferenciais est. em napa, rádio, pneus novos — Vendo urgente — Rua Lauro Muller, 1, Pôsto Esso — Sr. Oscar.

RALLYE ESPECIAL 64 — Perfeitas condições. Entrada 2 000,00 restante financ. em 20 meses. Almirante Cochrane, 173.

RURAL 60 — 1 diferencial, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

RURAL 63, últ. série, 4x2, excelente estado. Fac. c/ 1 800. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

RURAL 64 — Sempre de um dono. Novíssimo, estado de 0 km. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.